



Pitanguá Mais LÍNGUA PORTUGUESA

4^o ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Cristiane Buranello

Categoria 1:
Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa

**MANUAL DO
PROFESSOR**



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0007 P23 01 01 010 010



MODERNA

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2021



MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Mioto, Isabela Ventura Silvério Biz

Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa : manual do
professor / Cristiane Buranello. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2021.

4° ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa
ISBN 978-85-16-12869-2

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

21-72269

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Seção introdutória

Apresentação

O conhecimento de **Língua Portuguesa** é essencial para a formação de cidadãos com uma postura participativa na sociedade, capazes de interagir de forma crítica e consciente. Aprender a ler e escrever é o primeiro passo para participar da cultura letrada e para o pleno exercício da cidadania, uma vez que para avançar nos estudos e ampliar os conhecimentos é preciso saber ler com compreensão e escrever com clareza e adequação.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando produzir um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos e na qual os alunos são agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento das atividades na obra, buscamos estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles, a partir de suas vivências. Com isso, os assuntos são desenvolvidos de maneira que o aluno seja agente na construção de seu conhecimento e estabeleça relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de Língua Portuguesa, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

A família também tem papel fundamental para as aprendizagens das crianças, por isso a coleção busca promover momentos de literacia familiar, ou seja, práticas e experiências relacionadas à leitura, à escrita e à linguagem com familiares ou cuidadores dos alunos.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliar os professores em seu trabalho em sala de aula, propomos este **Manual do professor**. Nele, encontram-se orientações, comentários, sugestões de avaliações e atividades complementares que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas em cada volume desta coleção.

Sumário

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	5 - MP	Numeracia.....	12 - MP
Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano.....	6 - MP	Avaliação	13 - MP
Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC.....	10 - MP	Avaliação diagnóstica.....	13 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	10 - MP	Avaliação de processo ou formativa.....	13 - MP
Relações entre os componentes.....	11 - MP	Avaliação de resultado ou somativa.....	13 - MP
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	11 - MP	Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	13 - MP
Literacia e alfabetização.....	11 - MP	O ensino de Língua Portuguesa	14 - MP
		A alfabetização.....	14 - MP
		Práticas de linguagem.....	15 - MP

► **Plano de desenvolvimento anual • 4º ano** 17 - MP

► **Conhecendo a coleção** 26 - MP
Estrutura da coleção 26 - MP

► **Início da reprodução do Livro do estudante** 29 - MP

► **Apresentação** 31 - MP

► **Sumário** 32 - MP

► **O que você já sabe?** 36 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma 40 - MP

Introdução da unidade 1 41 - MP

► **Unidade 1 • Voando para a paz** 42 - MP

Conclusão da unidade 1 76 - MP

Introdução da unidade 2 77 - MP

► **Unidade 2 • Um jeito especial de usar as palavras** 78 - MP

Conclusão da unidade 2 110 - MP

Introdução da unidade 3 111 - MP

► **Unidade 3 • Gente bem brasileira** 112 - MP

Conclusão da unidade 3 144 - MP

Introdução da unidade 4 145 - MP

► **Unidade 4 • Falando de direitos e deveres** 146 - MP

Conclusão da unidade 4 178 - MP

Introdução da unidade 5 179 - MP

► **Unidade 5 • Nem tudo o que vai para o lixo é lixo** 180 - MP

Conclusão da unidade 5 214 - MP

Introdução da unidade 6 215 - MP

► **Unidade 6 • Hoje é dia de teatro!** 216 - MP

Conclusão da unidade 6 244 - MP

Introdução da unidade 7 245 - MP

► **Unidade 7 • Seres do folclore** 246 - MP

Conclusão da unidade 7 280 - MP

Introdução da unidade 8 281 - MP

► **Unidade 8 • Convivendo com as diferenças** 282 - MP

Conclusão da unidade 8 316 - MP

Referências complementares para a prática docente 317 - MP

► **O que você já aprendeu?** 318 - MP

► **Referências bibliográficas comentadas** 327 - MP

► **Material complementar** 329 - MP

Referências bibliográficas comentadas 351 - MP



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as competências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.**

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Língua Portuguesa.

Competências gerais da BNCC

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Língua Portuguesa

- 1 Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2 Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4 Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- 5 Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 6 Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 65. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Língua Portuguesa

- 1 Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- 2 Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- 3 Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- 4 Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- 5 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- 6 Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- 7 Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- 8 Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- 9 Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- 10 Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano

		Objetos de conhecimento	Habilidades
Todos os campos de atuação			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Práticas de linguagem	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo da vida cotidiana			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Campo artístico-literário			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Oralidade	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Todos os campos de atuação			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
			(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
			(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
			(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

		Objetos de conhecimento	Habilidades
Práticas de linguagem	Análise linguística/semiótica (Ortografia)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
		Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
		Morfologia/Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
		Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
Campo da vida cotidiana			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
		Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
Campo da vida pública			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Práticas de linguagem	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
		Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Campo artístico-literário			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

		Objetos de conhecimento	Habilidades
Práticas de linguagem	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
		Performances orais	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
		Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
		Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC

Para que os alunos desenvolvam as competências previstas na BNCC, é importante conhecer as condições socioculturais, as expectativas e as competências cognitivas deles. Assim, é possível selecionar situações relacionadas ao cotidiano dos alunos, de maneira que a prática docente seja desenvolvida plenamente. Para isso, sugerimos as atividades a seguir.

Ativação de conhecimento prévio

Atividade constituída principalmente de questionamento oral que resgata e explora os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a participação e despertando o interesse deles pelos assuntos estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

Atividade em grupo

Atividade que pode ser escrita e/ou oral, em que os alunos devem colaborar entre si, buscando informações. Principais habilidades desenvolvidas: pesquisar, analisar, interpretar, associar, comparar e trabalhar em equipe.

Atividade prática

Atividade que visa à utilização de diferentes procedimentos relacionados ao saber científico. Pode ser experimental, envolvendo procedimentos científicos, ou de construção, quando diferentes materiais são utilizados na elaboração de objetos distintos e outros produtos, como cartazes e panfletos. Principais habilidades de-

envolvidas: manipular materiais, analisar, associar, comparar e expressar opiniões.

Pesquisa

Atividade que exige dos alunos mobilização de seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos. Principais habilidades desenvolvidas: ler, escrever, interpretar, selecionar, sintetizar e registrar.

Atividade de associação

Atividade em que os alunos comparam diferentes elementos textuais e/ou imagéticos. Trata-se de atividade de contextualização de texto e imagens, mobilizando os conhecimentos dos alunos para responder questões ou buscar soluções para problemas. Principais habilidades desenvolvidas: comparar, classificar e interpretar.

Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção **Cidadão do mundo**. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas contemporâneos transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, 2019. p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia**, **literacia familiar** e **numeracia**.

Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos.

Segundo Morais,

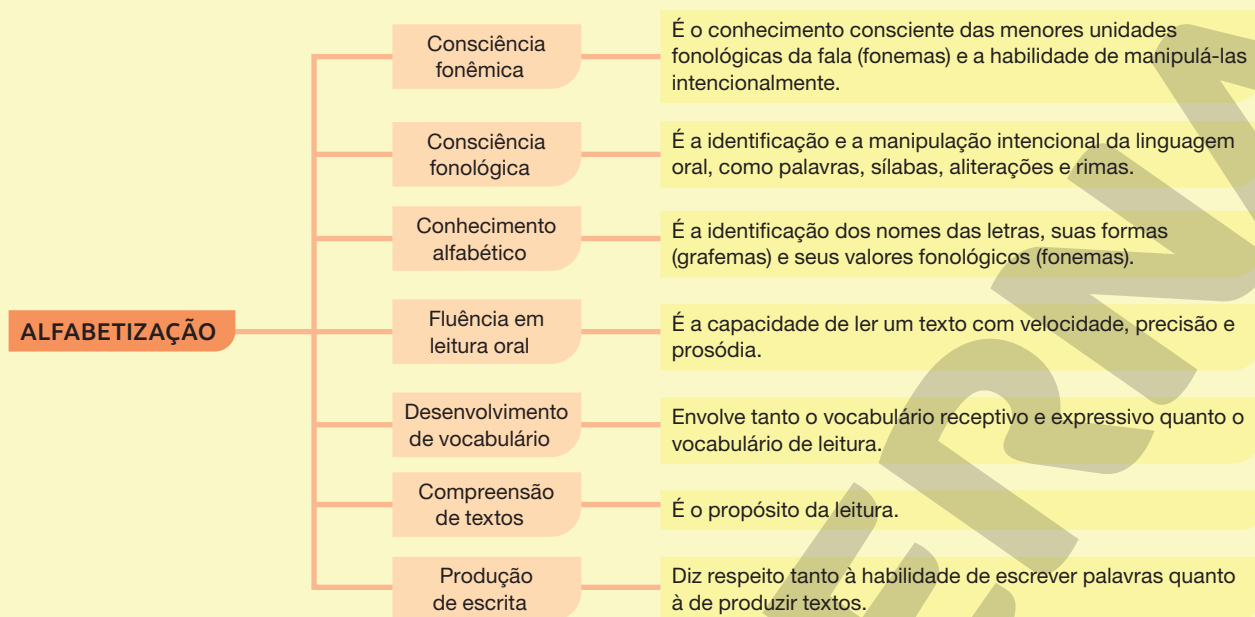
Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS. José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para

a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão

de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.



Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplam esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente nas seções **Leitura**, **Outra leitura**, **Produção de texto** e **Ampliando o vocabulário**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar é assegurada por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capacitação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, ele será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as

habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como uma forma de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, essa avaliação ocorre ao longo do volume, para que assim haja melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já têm. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como a sua convivência social, as relações familiares, etc.

Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel

de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

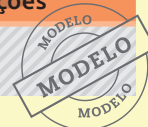
Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo

ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**.

nhamento da aprendizagem. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), vai ser possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliar seus conhecimentos e alcançar novos objetivos.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular	Ano		Turma			
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha)						



O ensino de Língua Portuguesa

A alfabetização

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) define alfabetização como “o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético” (BRASIL, 2019, p. 18). O sistema alfabético, por sua vez, é o sistema que representa os sons da fala (fonemas) por meio de letras do alfabeto (caracteres).

Para ser considerada alfabetizada, a pessoa precisa primeiro compreender o princípio alfabético, ou seja, entender que as letras são mais do que meros sinais gráficos, mas que representam os sons da fala. Ao compreender as relações grafofonêmicas, ou seja, a relação entre os sons da fala e suas representações escritas, ela começa a ler e escrever. Para isso, o ideal é que a criança aprenda as relações entre grafemas e fonemas das mais simples para as mais complexas. Sobre o assunto, Stanislas Dehaene defende:

[...]

Chegado o momento, a partir do início do curso preparatório, as correspondências entre grafemas e fonemas deverão ser ensinadas de um modo bastante explícito e sem medo de repeti-las. Não se pode supor que o aluno terminará por adquiri-las em consequência de ver muitas palavras. É preciso explicar claramente ao aluno que cada “som” tem suas “roupas”, as letras ou grupos de letras que podem vesti-lo e que, inversamente, cada letra se pronuncia de uma ou de várias maneiras possíveis. Bem entendido, os grafemas serão introduzidos numa ordem lógica: começa-se pelos mais simples e mais regulares, aqueles que se pronunciam sempre da mesma maneira, como “v”, “f”, para incorporar na sequência, progressivamente, grafemas complexos como “on”, em “ponto” e os grafemas mais raros e irregulares, como “x”. [...]

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 246.

José Morais, em seu livro *Alfabetizar para a democracia*, também defende que o ensino das relações entre grafemas e fonemas seja das mais simples para as mais complexas:

[...]

O ensino das regras de correspondência grafema-fonema deve ser sistemático e ordenado por parte do professor, baseado no princípio de uma progressão do mais acessível ao menos acessível e do mais simples ao mais complexo. Por exemplo, a decodificação de sílabas iniciadas por uma consoante fricativa é mais acessível do que a de sílabas iniciadas por uma consoante oclusiva (gerada mediante uma oclusão rápida da passagem do ar na boca), porque o valor fonológico das fricativas pode ser facilmente modelado, arrastando a pronúncia (ffff..., ssss...), o que não é possível com as oclusivas. E é mais fácil aprender os grafemas constituídos por uma letra do que por duas (ch, lh, nh, ss,...), aqueles que têm uma relação biunívoca com o fonema (b, d, f, j,...) do que os que podem receber mais do que um valor fonológico (c, s, x,...) segundo a sua posição e as letras adjacentes (é o caso de m ou n precedidos de vogal e seguidos de consoante) e os grafemas simples do que os que incluem um diacrítico (como ç, ã) ou os que representam ditongos (ai, ui, ao, ão, etc.).

[...]

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 47-48.

Dessa forma, no 1º ano desta coleção, optou-se por apresentar primeiro as relações grafofonêmicas mais simples, ao longo da **unidade 1**, iniciando pelas vogais, seguidas das consoantes com regularidades biunívocas e, na sequência, as demais consoantes com foco na realização fonológica dominante da letra. Na **unidade 2**, foram apresentadas as relações mais complexas, incluindo realizações fonológicas não dominantes de determinadas letras, cedilha, dígrafos e sinais gráficos, como til e os acentos agudo e circunflexo. Outra escolha foi apresentar somente a realização fonológica dominante da letra **x** no volume de 1º ano e os demais sons representados pela letra **x**, no 3º ano, considerando a complexidade do conteúdo. O mesmo ocorreu em relação aos dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.

No 2º e no 3º ano, essas relações são retomadas no início do volume, na seção **Revisão**, e algumas são desenvolvidas e ampliadas ao longo do volume. Já no 4º e no 5º ano, os alunos continuam desenvolvendo o conhecimento alfabético com foco na ortografia e na gramática.

Ao longo do trabalho com o conhecimento alfabético e a consciência fonêmica, principalmente no 1º ano, são apresentadas as representações fonêmicas para identificar o som representado pelo grafema trabalhado. O quadro a seguir mostra as correspondências entre grafemas e fonemas utilizadas na coleção.

Correspondência entre grafemas e fonemas

Grafema	Fonema	Exemplo	Grafema	Fonema	Exemplo
A	/a/	abacate, sofá	S	/s/	sapo
	/ã/	limão, gambá, canguru, pirâmide		/s/ ou /š/	casca
B	/b/	bola		/z/ ou /ž/	desde
C	/k/	camelo	/z/	rosa	
	/s/	cebola	T	/t/	tatu
D	/d/	dado	U	/u/	uva
E	/e/	cera, bambolê	/ũ/	umbu, mundo	
	/ɛ/	fera, jacaré	V	/v/	vela
	/i/	pente	W	/u/	windsurfe
	/ë/	empada, pente	X	/š/	xilofone, enxame, caixa
F	/f/	foca		/s/ ou /š/	texto
G	/g/	gato		/s/	máximo
	/ž/	girafa		/z/	exame
H	ɸ	hipopótamo		/ks/ ou /kis/	tórax
I	/i/	ioiô		/kz/	hexágono
	/ĩ/	puddim, pincel	Y	/i/	yakisoba
J	/ž/	jacaré	Z	/z/	zebra
K	/k/	kiwi	Ç	/s/	palhaço
L	/l/	luva	CH	/š/	cachorro
	/w/	papel	LH	/j/	alho
M	/m/	macaco	NH	/ñ/	ninho
N	/n/	neve	RR	/R/	cigarra
	/ɔ/	ovo, vovô	SS	/s/	dinossauro
	/õ/	limões, batom, apontador	QU	/k/	quiabo
	/u/	ponto	GU	/g/	caranguejo
P	/p/	pato	SC	/s/	piscina
Q	/k/	quiabo	SÇ	/s/	cresça
	/R/	rato	XC	/s/	excelente
	/r/	barata			
	/R/ ou /r/	urso			

Fonte de pesquisa: NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como eu Ensino).

Assim que os alunos compreendem as relações entre o som e sua representação escrita, eles começam a desenvolver a prática de leitura e de escrita. No entanto, de acordo com a PNA, aprender a codificar e a decodificar (portanto, ler e escrever) não é um fim em si mesmo, pois o objetivo da alfabetização é que a pessoa aprenda a ler e escrever com autonomia e compreensão. Dessa forma:

[...]

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de

usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem

Leitura

Durante o processo de alfabetização, quando os alunos ainda não conseguem ler sozinhos, o professor deve ser o mediador da leitura, lendo os textos em voz alta para a turma e pedindo aos alunos que acompanhem a leitura com o dedo e ensinando a ordem – da esquerda para a direita e de cima para baixo, por exemplo. Então, deve progressivamente incentivá-los a tentar relacionar grafemas e fonemas e ler palavras conhecidas para começarem a ler textos com extensão, linguagem e conteúdo adequados à faixa etária.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem entrar em contato com variados gêneros textuais, com temas e conteúdos diversos, assim como com diferentes autores, para que ampliem seu repertório de leitura. Para explorar os textos, garantindo sua interpretação e compreensão, as atividades propostas ao longo da coleção visam aos quatro processos gerais de compreensão de leitura:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

Com relação à fluência em leitura oral, tendo como base pesquisas, a PNA definiu um número médio de palavras que devem ser

Ano do Ensino Fundamental	Número médio de palavras lidas por minuto
1ª	60
2ª	80
3ª	90
4ª	100
5ª	130

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

lidas com fluência ao final de cada ano do Ensino Fundamental.

Por isso, em alguns momentos deste **Manual do professor**, há sugestões para avaliar a fluência em leitura oral dos alunos, tanto pelo professor e pelos familiares quanto pelos próprios alunos. Mas essa prática, bem como os parâmetros descritos anteriormente, podem ser usados em quaisquer oportunidades que você julgue pertinentes ou necessárias com a turma.

Escrita

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social. A leitura e a escrita são atos inseparáveis e interdependentes, de modo que a prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados a respeito disso e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. Também é preciso desenvolver um trabalho de produção de textos que envolva diferentes procedimentos, ensinando os alunos a:

- planejar o que vão escrever em função das características do contexto de produção;
- textualizar, isto é, redigir o que foi planejado, considerando a macro e a microestrutura do texto;
- revisar o que foi escrito, durante o processo de escrita e com o texto pronto;
- reescrever o texto produzido e revisado;
- avaliar o produto final, considerando-o finalizado para o momento.

A função da escrita excede o âmbito escolar, assim é preciso estar atento a esse aspecto. Desse modo, a produção escrita tam-

bém deve ser vista como uma atividade interativa entre sujeitos e como manifestação de ideias, sentimentos, informações, intenções, etc., com unidade temática e progressão.

Oralidade

É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” as falas dos alunos. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que haja reflexão sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada a cada gênero/situação.

É fundamental considerar que, quando chega à escola, a criança já tem conhecimentos sobre a língua com base, principalmente, nas experiências de linguagem oral trazidas de seu contexto familiar e social, e tais conhecimentos e experiências devem ser valorizados. Além disso, é de suma importância o respeito às diferentes variedades linguísticas e o combate ao preconceito linguístico.

Para um bom trabalho com a oralidade, é preciso promover diferentes situações comunicativas com atividades em que os alunos devem manifestar opiniões, argumentar, recontar, debater, relatar, narrar, dramatizar, recitar, etc. A oralidade também é desenvolvida quando eles são incentivados a falar e ouvir o outro, com atenção, respeito e cooperação.

Conhecimentos linguísticos e gramaticais

Embora sejam usuários eficazes do idioma, os alunos muitas vezes se veem diante de determinadas situações de comunicação em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, é importante que aprendam como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada/compreendida nas situações de interação verbal.

A prática pedagógica deve levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos sobre a língua para, assim, introduzir novos conhecimentos. Em sala de aula, é possível propor atividades em que os alunos sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a língua portuguesa e de que forma ela aparece nos mais variados textos/discursos.

Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que os alunos situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função tais conteúdos incidem nos textos.

Ortografia

É preciso considerar que, mesmo após aprender a ler e escrever, o aluno pode ainda não dominar as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica.

A forma correta da grafia de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Assim, o conhecimento ortográfico é algo que os alunos não aprendem sozinhos, considerando sua natureza de convenção social, de modo que se tornam necessárias atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça. Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser considerada um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende.

Plano de desenvolvimento anual • 4º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
Bimestre 1	Semana 1	1	<ul style="list-style-type: none"> O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 11) 		
		2			
		3			
	Semana 2	4	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 1: Voando para a paz (páginas de abertura) (p. 12 e 13) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competências gerais 4 e 9 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: texto de quarta capa (p. 14 a 18) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP02), (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP02), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05)
		6	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura 		<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 2
		1	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita
		2	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: narrativa (p. 19 a 22) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP21), (EF35LP26), (EF35LP29)
		3			<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 2 Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita
	Semana 3	4	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: pontuação (p. 23 a 18) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 55-MP p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF04LP05)
		5	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: Jogo da pontuação (p. 25) 		<ul style="list-style-type: none"> Produção de escrita e fluência em leitura oral
		6			
1		<ul style="list-style-type: none"> Leitura: notícia (p.25 a 29) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP16), (EF04LP14), (EF04LP15) 	
2		<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura 		<ul style="list-style-type: none"> Competências gerais 1, 8, 9 e 10 	
3		<ul style="list-style-type: none"> Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
Semana 4	4	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: o dicionário e o sentido das palavras (p. 30 a 33) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 63-MP p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP05), (EF04LP03) 	
	5			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
	6			<ul style="list-style-type: none"> Literacia familiar 	
	1	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: acentuação das palavras monossílabas (p. 34 a 36) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 68-MP p. 73-MP e p. 74-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP12) 	
2	<ul style="list-style-type: none"> acentuação das palavras oxítonas (p. 36 a 86) 		<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento alfabético, consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 		
3					
4					

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Bimestre 1	Semana 4	5	• Produção de texto: notícia e jornal falado (p. 39 a 41)	• p. 73-MP e p. 74-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF35LP07), (EF35LP09), (EF35LP10), (EF35LP12), (EF35LP16), (EF35LP17), (EF35LP18), (EF35LP19), (EF35LP20), (EF04LP16), (EF04LP17), (EF04LP18), (EF04LP21) • Competências específicas de Língua Portuguesa 1, 2 e 3 • Fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita	
		6				
	Semana 5	1				
		2				
		3	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 43 e 44)			
		4				
		5	• Ampliando o vocabulário (p. 45)		• (EF35LP01), (EF04LP03) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral	
		6	• Unidade 2: Um jeito especial de usar as palavras • (páginas de abertura) (p. 46 e 47)	• p. 110-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário	
	Semana 6	1	• Leitura: poema (p.48 a 52) • Antes da leitura	• p. 110-MP	• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP12), (EF15LP15), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP23), (EF35LP27), (EF35LP28), (EF35LP31), (EF04LP03) • Competência específica de Língua Portuguesa 9 • Produção de escrita, compreensão de texto, fluência em leitura oral	
		2	• Leitura			
		3	• Lendo de outro jeito			
		4	• Estudo do texto			
		5	• Estudo da língua: substantivo (p.53 a 55)			
		6	• Jogos e brincadeiras: Jogo dos substantivos compostos (p. 55)			
	Semana 7	1				
		2	• A escrita das palavras: palavras com h inicial (p. 56 e 57)	• p. 110-MP	• (EF35LP13), (EF04LP01) • Conhecimento alfabético e consciência fonêmica	
		3				
		4				
		5	• Leitura: poema visual (p.58 a 61) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto	• p. 110-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP15), (EF15LP17), (EF15LP18), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF04LP26) • Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 • Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita, compreensão de textos • Literacia familiar	
	Semana 8	1				
		2	• Para saber fazer: Sarau (p.62 e 63)		• (EF15LP10), (EF35LP28) • Competências geral 3 • Desenvolvimento de vocabulário	
3						
4						
5						

Bimestre 1	Semana 8	6	<ul style="list-style-type: none"> • Outras leituras: verbete de enciclopédia e verbete literário (p.64 a 67) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 110-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF04LP23) • Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos
		Semana 9	1		
	2		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: artigo (p.68 a 70) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 102-MP e p. 110-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP07) • Produção de escrita
	3				
	4				
	5		<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: letras com som de s (p.71 e 72) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 104-MP e p. 110-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP01), (EF35LP12) • Consciência fonêmica, conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário
	Semana 10	6			
		1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: verbete de enciclopédia e verbete poético (p.73 e 74) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 110-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP17), (EF04LP22) • Competência geral 5 e a Competência específica de Língua Portuguesa 10 • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		3			
		4			
		5			
	Bimestre 2	Semana 11	6	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 75 e 76) 	
1					
Semana 11		2	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 77) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 110-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP03) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral • Literacia familiar
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3: Gente bem brasileira (páginas de abertura) (p. 78 e 79) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 144-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: lenda (p. 80 a 84) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 144-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP15), (EF15LP18), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP17), (EF35LP21), (EF35LP26)
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura • Lendo de outro jeito • Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita • Literacia familiar
Semana 12		6			
		1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: adjetivo (p. 85 a 87) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 120-MP e p. 144-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP07) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita
		3			
		4			
		5	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: palavras com m e n antes de consoante (p. 88 a 90) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 144-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP01) • Conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita • Literacia familiar
Semana 13		6			
	1				

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Bimestre 2	Semana 13	2	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: regras de jogo (p. 91 a 94) 	• p. 144-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF04LP13) • Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura 			
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura 			
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: Jogo da onça (p. 94) 			
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Outra leitura: crônica (p. 95 a 98) 	• p. 144-MP		<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05) (EF35LP21) • Fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário
	Semana 14	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: discurso direto e indireto (p. 99 a 101) 	• p. 144-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP07), (EF35LP22), (EF35LP26), (EF35LP30), (EF04LP05) • Compreensão de textos 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> • verbos de enunciação (p. 102) 			
		4				
		5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: palavras com a/ai, e/ei, o/ou (p. 103 e 104) 	• p. 144-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP02) • Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 4 • Produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica 	
	Semana 15	1	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: Jogo da pescaria (p. 104) 			
		2				
		3				
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: texto instrucional de regras de jogo (p. 105 e 106) 	• p. 144-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP09), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP18), (EF35LP19), (EF35LP20), (EF04LP12), (EF04LP13) • Competência geral 5 e Competência específica de Língua Portuguesa 10 • Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário 	
		5				
		6				
Semana 16	1	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 107 e 108) 				
	2					
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 109) 	• p. 144-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01), (EF04LP03) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral • Literacia familiar 		
	4	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 4: Falando de direitos e deveres (páginas de abertura) (p. 110 e 111) 	• p. 178-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 3 • Desenvolvimento de vocabulário 		
	5	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: artigo informativo (p. 112 a 117) 	• p. 178-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP06), (EF04LP15) • Competências gerais 7, 9 e 10 e Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos 		
	6	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura 				
Semana 17	1	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo de outro jeito • Estudo do texto 				
	2					

Bimestre 2	Semana 17	3	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Direitos da criança e do adolescente (p. 118 e 119) 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP03) • Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos • Direitos da criança e do adolescente
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: numeral (p. 120 a 123) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 159-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Compreensão de textos
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: Cada macaco no seu galho (p. 123) 		
	Semana 18	6			
		1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: palavras terminadas em -esa, -eza e -oso(a) (p. 124 e 125) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 161-MP e p. 178-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP08) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita
3					
4					
Semana 19	5	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: conta de luz e carta de reclamação (p. 126 a 131) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 178-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01), (EF35LP04), (EF04LP09), (EF04LP10) • Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3. • Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos 	
	6	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 			
	1				
	2				
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: pronome I (p. 132 a 136) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 178-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP14) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita 	
	4				
Semana 20	5				
	6				
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: carta de reclamação (p. 137 e 138) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 178-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP14), (EF04LP06), (EF04LP07), (EF04LP11) • Produção de escrita 	
	2				
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 139 e 140) 			
Semana 21	5				
	6	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 141) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 178-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01), (EF04LP03) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral 	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 5: Nem tudo o que vai para o lixo é lixo (páginas de abertura) (p. 142 e 143) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 211-MP e p. 212 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competências gerais 3, 7 e 10 • Desenvolvimento de vocabulário 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: texto de divulgação científica (p. 144 a 148) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 211-MP e p. 212 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF04LP19) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 			
	4				
Semana 22	5				
	6	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: pronome II (p. 149 a 151) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 211-MP e p. 212 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP06), (EF35LP14) 	
	1				
		2			

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
Bimestre 3	Semana 22	3	• Leitura: texto de opinião (p. 152 a 156)	• p. 211-MP e p. 212	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF04LP15) • Competência específica de Língua Portuguesa 6 • Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos
		4	• Antes da leitura		
		5	• Leitura		
		6	• Estudo do texto		
	Semana 23	1	• Estudo da língua: concordância nominal (p. 157 a 159)	• p. 197-MP	• (EF35LP07), (EF04LP07)
		2		• p. 211-MP e p. 212	• Competência específica de Língua Portuguesa 2
		3			
		4	• Outra leitura: texto expositivo-injuntivo (p. 160 a 164)	• p. 211-MP e p. 212	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP06), (EF35LP14), (EF04LP15) • Competência específica de Língua Portuguesa 1, 3, 4, 5 e 7 • Fluência em leitura oral e compreensão de textos
		5			
		6			
	Semana 24	1	• Cidadão do mundo: Educação e consumo (p. 165)		• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competências gerais 7 e 10 • Educação para o consumo e Educação ambiental • Desenvolvimento de vocabulário
		2	• Para saber fazer: Minicomposteira (p. 166 e 167)		• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) • Compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário
		3			
		4			
		5			
		6			
	Semana 25	1	• A escrita das palavras: palavras com g e palavras com j (p. 168 e 169)	• p. 211-MP e p. 212	• (EF35LP12), (EF35LP13), (EF04LP01), (EF04LP08) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Consciência fonêmica e conhecimento alfabético • Literacia familiar
		2	• Jogos e brincadeiras: Jogo do g e do j (p. 169)		
		3	palavras terminadas em -gem (p. 170)		
		4	• Produção de texto: texto de opinião (p. 171 e 172)		
		5			
		6			
	Semana 26	1			
		2	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 173 e 174)		
3					
4		• Ampliando o vocabulário (p. 175)		• (EF35LP01) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral	
5		• Unidade 6: Hoje é dia de teatro! (páginas de abertura) (p. 176 e 177)	• p. 241-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 3 • Desenvolvimento de vocabulário	

Bimestre 3	Semana 26	6	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: texto teatral (p. 178 a 183) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 	• p. 241-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP15), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP24), (EF04LP27) • Competência específica de Língua Portuguesa 9 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
		Semana 27	1			
			2			
			3			
			4			
		Semana 28	5	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: verbo I (p. 184 a 187) • Jogos e brincadeiras: Jogo da memória das locuções verbais (p. 187) 	• p. 241-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP06) • Competência específica de Língua Portuguesa 2
	6					
	1					
	2		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: cartaz de divulgação de evento (p. 188 a 191) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 	• p. 241-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP11) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos 	
	3					
	4					
	Semana 29	5	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Profissionais do teatro (p. 192 e 193) 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 6 • Desenvolvimento de vocabulário 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: Jogo da mímica (p. 194) 			
		1	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: verbos terminados em -izar e -isar (p. 195 e 196) 	• p. 235-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12), (EF04LP08) • Consciência fonêmica e conhecimento alfabético 	
		2				
		3				
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: cartaz de divulgação de evento (p. 197 e 198) 	• p. 241-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP07), (EF35LP14) • Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3 • Produção de escrita 	
	Semana 30	5				
6						
1		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: encenação de peça teatral (p. 199 e 200) 	• p. 241-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12), (EF15LP15), (EF35LP24), (EF04LP25), (EF04LP27) • Competência geral 3 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 • Desenvolvimento de vocabulário 		
2						
3						
4		<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 201 e 202) 				
Semana 31	5	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 203) 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral 		
	6					
Bimestre 4	Semana 31	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 7: Seres do folclore (páginas de abertura) (p. 204 e 205) 	• p. 280-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Desenvolvimento de vocabulário 	

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
Bimestre 4	Semana 31	2	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: caso (p. 206 a 210) Antes da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> p. 251-MP e p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP11), (EF35LP26), (EF35LP29) Competência específica de Língua Portuguesa 9 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos
		3	<ul style="list-style-type: none"> Leitura Estudo do texto 		
		4	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: Improviso de casos (p. 210) 		
		5			
		6			
	Semana 32	1	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: verbo II (p. 211 a 214) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 256-MP e p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de escrita Competência específica de Língua Portuguesa 2
		2			
		3			
		4			
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: narrativa literária (p. 215 a 222) Antes da leitura Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP19), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP26), (EF35LP29) Competência específica de Língua Portuguesa 9 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
	6	<ul style="list-style-type: none"> Leitura 			
	Semana 33	1	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
		2			
		3	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: acentuação das palavras paroxítonas e das palavras proparoxítonas (p. 223 a 226) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 266-MP e p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF04LP04) Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário Literacia familiar
		4			
		5			
	Semana 34	6	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: História em quadrinhos (p. 227 a 232) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP04), (EF15LP14), (EF15LP15), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP21) Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 Compreensão de textos
		1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: narrativa (p. 233 e 234) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP19), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP14), (EF35LP25), (EF04LP05) Produção de textos
		3			
4					
5					
Semana 35	6	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 235 e 236) 			
	1				
	2	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 237) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 280-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP01) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário 	
		<ul style="list-style-type: none"> Unidade 8: Convivendo com as diferenças (páginas de abertura) (p. 238 e 239) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 316-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competências gerais 8 e 9 Desenvolvimento de vocabulário 	

Bimestre 4	Semana 35	4	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: conto (p. 240 a 247) Antes da leitura 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP22), (EF35LP26), (EF35LP29), (EF35LP30) Competência específica de Língua Portuguesa 9 Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e fluência em leitura oral Literacia familiar 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura Lendo de outro jeito 			
		6	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do texto 			
	Semana 36	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: advérbio (p. 248 a 250) 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de Língua Portuguesa 2 Produção de escrita 	
		3				
		4				
		5				
	Semana 37	6	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: mau e mal (p. 251 e 252) Jogos e brincadeiras: Cabide das frases (p. 252) 	• p. 296-MP e p. 316-MP	• Competência específica de Língua Portuguesa 2	
		1				
		2				
		3				
	Semana 38	4	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: reportagem (p. 253 a 259) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF35LP01), (EF35LP04), (EF04LP20) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita 	
		5				
		6				
		1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: romance (p. 260 e 261) 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP26), (EF35LP29) Competência específica de Língua Portuguesa 9 Fluência em leitura oral e compreensão de textos 	
		3				
	Semana 39	4	<ul style="list-style-type: none"> Cidadão do mundo: Direitos humanos e cidadania (p. 262 e 263) 		<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01) Competências gerais 8 e 9 Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos Educação em direitos humanos 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: concordância verbal (p. 264 a 266) 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF04LP06) Competência específica de Língua Portuguesa 2 	
		6				
		1				
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: reportagem (p. 267 e 268) 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP17), (EF04LP21) Produção de escrita 	
4						
Semana 40	5					
	6					
	1	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 269 e 270) 				
	2					
	3	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 271) 	• p. 316-MP	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP01), (EF04LP03) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário 		
	4	<ul style="list-style-type: none"> O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 272 a 280) 				
5						
6						

Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela é formada por um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo os livros de 2º a 5º anos subdivididos em oito unidades temáticas e o do 1º ano subdividido em duas unidades, com quatro capítulos cada, organizadas de acordo com a progressão do trabalho com a relação fonema-grafema. As seções e as atividades apresentam textos, imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico para os temas e conteúdos.

Estrutura da coleção

Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, apresenta atividades que têm como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.



No 2º e no 3º ano, essa seção faz uma revisão, no início do volume, das relações entre grafemas e fonemas estudadas anteriormente, oportunizando a recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.

Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.



Apresenta textos de gêneros variados para leitura e interpretação oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com os alunos algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Leitura**, em que há a apresentação do texto para leitura; e **Estudo do texto**, com atividades de interpretação textual, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão global do texto, a interpretação das imagens, etc. Além dessas três subseções, quando conveniente, pode ocorrer a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os alunos serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.



Tem como objetivo apresentar novos textos para os alunos, estabelecendo alguma relação com os textos já lidos, podendo ser na estrutura ou na temática. Essa seção visa principalmente desenvolver o trabalho de interpretação e a percepção da intertextualidade.



Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade.



Apresenta atividades com o objetivo de explorar as relações grafofonêmicas, assim como as normas ortográficas.



Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos, orais ou multissemióticos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os alunos a produzir textos individualmente, em duplas, grupos ou coletivamente.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



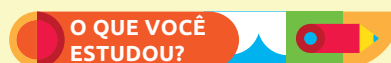
Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.

Boxe conceito

Esse boxe aparece sempre que for necessário sistematizar os conteúdos. Assim, os alunos podem retomá-los de forma acessível.



Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.



Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa)

de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Seção destinada a ampliar o vocabulário dos alunos, apresentando palavras da unidade ou do capítulo acompanhadas de seus significados, além de exemplos e imagens ilustrativas.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Seção que apresenta atividades lúdicas que exploram, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo. Para realizar algumas das atividades propostas na seção, os alunos devem usar o **Material complementar** disponível no final do volume.

PARA SABER MAIS

Apresenta sugestões de livros, filmes e *sites* que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do livro do estudante.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Material para recorte, referente às atividades propostas na seção **Jogos e brincadeiras**, e em outros momentos do livro.

Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma, e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelas sugestões de referências complementares para a prática docente e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas

das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.

Introdução da unidade

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

Sugestão de roteiro

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

Conectando ideias

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.

Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no livro do estudante e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

Objetivos

No início de cada seção, são apresentados seus objetivos.

Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse box.

Mais atividades

Além das atividades presentes no livro do estudante, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**.

Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Ideias para compartilhar**.

O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, *sites*, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Para saber mais**.

O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

Referências complementares para a prática docente

Apresenta indicações diversas (livros, *sites*, filmes, *podcasts*, locais para visita, etc.) para enriquecer o repertório cultural do professor e dos alunos e complementar a prática docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume do professor as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do **Manual do professor**.

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Miotto, Isabela Ventura Silvério Biz

Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impresão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,

Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,

Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa / Cristiane
Buranello. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

ISBN 978-85-16-12868-5

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Título.

21-72266

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Ao estudar com este livro, você vai perceber que é possível fazer muitas descobertas por meio da leitura e da escrita.

Quanto mais conhecemos a **Língua Portuguesa**, melhor é nossa comunicação e nossa relação com as outras pessoas. Além disso, para aprender os conteúdos das outras disciplinas, é importante que você saiba ler e escrever bem.

Neste livro, você vai encontrar textos diversos e atividades desafiadoras, que vão auxiliar no desenvolvimento do seu aprendizado. Este livro também ajudará você a compreender a importância da cidadania, da solidariedade, da cooperação, do respeito e da sustentabilidade para construir um mundo melhor.

A autora.





SUMÁRIO

O que você já sabe? 8

1 Voando para a paz 12

Antes da leitura 14

Leitura
Malala, a menina que queria ir para a escola 15

Estudo do texto 16

Outra leitura
Construtor de pontes 19

Estudo da língua
Pontuação 23

Jogos e brincadeiras
Jogo da pontuação 25

Antes da leitura 26

Leitura
Jovens recitam poesias por telefone para desconhecidos na pandemia 27

Estudo do texto 28

Estudo da língua
O dicionário e os sentidos das palavras 30

A escrita das palavras
Acentuação das palavras monossílabas 34
Acentuação das palavras oxítonas 36

Produção de texto
Notícia e jornal falado 39

O que você estudou? 43

Ampliando o vocabulário 45

2 Um jeito especial de usar as palavras 46

Antes da leitura 48

Leitura
O relojeiro 49

Lendo de outro jeito 50

Estudo do texto 50

Estudo da língua
Substantivo 53

Jogos e brincadeiras
Jogo dos substantivos compostos 55

A escrita das palavras
Palavras com h inicial 56

Antes da leitura 58

Leitura
Beija-cor 59

Estudo do texto 60

Para saber fazer
Sarau 62

Outras leituras
Verbetes de enciclopédia "Futebol" 64
Verbetes poético "Futebol" 64

Estudo da língua
Artigo 68

A escrita das palavras
Letras com som de s 71

Produção de texto
Verbetes de enciclopédia e verbete poético 73

O que você estudou? 75

Ampliando o vocabulário 77

4

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

3 Gente bem brasileira 78

Antes da leitura 80

Leitura

Irapuru, o canto que encanta 81

Lendo de outro jeito 82

Estudo do texto 82

Estudo da língua

Adjetivo 85

A escrita das palavras

Palavras com m e n
antes de consoantes 88

Antes da leitura 91

Leitura

Regras do jogo da onça 92

Estudo do texto 93

Jogos e brincadeiras

Jogo da onça 94

Outra leitura

É índio ou não é índio? 95

Estudo da língua

Discurso direto e
discurso indireto 99

Verbos de enunciação 102

A escrita das palavras

Palavras com a/ai, e/ei, o/ou 103

Jogos e brincadeiras

Jogo da pescaria 104

Produção de texto

Texto instrucional
de regras de jogo 105

O que você estudou? 107

Ampliando o vocabulário 109

4 Falando de direitos e deveres 110

Antes da leitura 112

Leitura

Estatuto da Criança e
do Adolescente completa
hoje 28 anos 113

Lendo de outro jeito 115

Estudo do texto 115

Cidadão do mundo

Direitos da criança e
do adolescente 118

Estudo da língua

Numeral 120

Jogos e brincadeiras

Cada macaco no seu galho 123

A escrita das palavras

Palavras terminadas
em -eza, -esa e -oso(a) 124

Antes da leitura 126

Leitura

Fatura de energia elétrica 127

Carta de reclamação 128

Estudo do texto 129

Estudo da língua

Pronome I 132

Produção de texto

Carta de reclamação 137

O que você estudou? 139

Ampliando o vocabulário 141

5 Nem tudo o que vai para o lixo é lixo 142

Antes da leitura 144

Leitura

Plástico de... camarão?! 145

Estudo do texto 147

Estudo da língua

Pronome II 149

Antes da leitura 152

Leitura

Cuidados com a natureza 153

Estudo do texto 155

Estudo da língua

Concordância nominal 157

Outra leitura

Gerando menos lixo na escola 160

Cidadão do mundo

Educação e consumo 165

Para saber fazer

Minicomposteira 166

A escrita das palavras

Palavras com g e palavras com j 168

Jogos e brincadeiras

Jogo do g e do j 169

Palavras terminadas em -agem 170

Produção de texto

Texto de opinião 171

▶ O que você estudou? 173

Ampliando o vocabulário 175

6 Hoje é dia de teatro! 176

Antes da leitura 178

Leitura

Bonequinha de pano 179

6

Estudo do texto 182

Estudo da língua

Verbo I 184

Jogos e brincadeiras

Jogo da memória das locuções verbais 187

Antes da leitura 188

Leitura

Cartaz de divulgação do 10º Festival de Teatro Infantil 189

Estudo do texto 190

Cidadão do mundo

Profissionais do teatro 192

Jogos e brincadeiras

Jogo da mímica 194

A escrita das palavras

Verbos terminados em -izar e -isar 195

Produção de texto

Cartaz de divulgação de evento 197

Produção de texto

Peça teatral 199

▶ O que você estudou? 201

Ampliando o vocabulário 203

7 Seres do folclore 204

Antes da leitura 206

Leitura

Lobisomem 207

Estudo do texto 208

Jogos e brincadeiras

Improviso de casos 210

Estudo da língua

Verbo II 211

Antes da leitura 215

Leitura

Pedrinho pega um saci 216



Lendo de outro jeito 220

Estudo do texto 220

A escrita das palavras

Acentuação das
palavras paroxítonas 223

Acentuação das
palavras proparoxítonas 223

Outra leitura

Lobi Auuuuuu! 227

Produção de texto

Narrativa 233

O que você estudou? 235

Ampliando o vocabulário 237

8 Convivendo com as diferenças 238

Antes da leitura 240

Leitura

Um sapato em cada pé 241

Lendo de outro jeito 245

Estudo do texto 245

Estudo da língua

Advérbio 248

A escrita das palavras

Mau e mal 251

Jogos e brincadeiras

Cabide das frases 252

Antes da leitura 253

Leitura

“Projeto de mãe” ensina
fotografia a jovens com
síndrome de Down 254

Estudo do texto 256

Outra leitura

A terra dos meninos pelados 260

Cidadão do mundo

Direitos humanos e cidadania 262

Estudo da língua

Concordância verbal 264

Produção de texto

Reportagem 267

O que você estudou? 269

Ampliando o vocabulário 271

O que você já aprendeu? 272

Referências bibliográficas

comentadas 281

Material complementar 283

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que cada um deles significa.



Atividade de resposta oral.



Atividade em dupla.



Atividade em grupo.



Atividade de pesquisa.



Atividade no caderno.



Atividade relacionada ao uso de tecnologias.



Indica que poderá compartilhar com seus colegas uma ideia ou alguma experiência interessante.



Indica uma atitude que se pode ter para viver melhor em sociedade.



Momentos de leitura e escrita com a família.



Indica revisão de conteúdos.

7

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura coletiva e individual do cartaz de campanha da página 8.
- Realização das atividades escritas das páginas 8 a 11.

O que você já sabe?

Esta avaliação diagnóstica tem como intenção oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos alunos nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais indicadores são importantes na interpretação pedagógica a respeito dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, a fim de permitir que sejam feitas propostas de intervenção sobre as dificuldades apresentadas. No tópico Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados dessa avaliação.

1 Objetivos

- Ler um cartaz de campanha.
- Interpretar o texto, identificando informações explícitas e implícitas.

Como proceder

- Oriente os alunos a responderem aos itens a e b considerando o que leram no cartaz. Caso tenham dificuldade em identificar o objetivo da campanha, peça-lhes que formem duplas, discutam sobre para que serve o cartaz e a quem se destina e respondam aos itens.
- Após a resolução das atividades, explore o cartaz com os alunos, perguntando se consideram essa uma campanha importante ou não e o motivo. Então, peça-lhes que deem outros exemplos de campanhas que acham importantes, se já viram cartazes sobre elas e como eram.

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. Leia o cartaz de campanha a seguir.



Cartaz da Campanha nacional contra a influenza, do Movimento Vacina Brasil, 2021.

a. Qual é o objetivo desse cartaz de campanha?

Conscientizar as pessoas a se vacinarem.

b. O cartaz lido é composto:

apenas de texto. de texto e imagem. apenas de imagem.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com a atividade 1. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

	Sim	Não
• Li o cartaz de campanha e compreendi seu objetivo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar a atividade e refletir sobre elas.

Como proceder

- Converse com os alunos e pergunte-lhes quais foram as maiores dificuldades durante a realização da atividade. Anote-as na

ficha individual de cada aluno, para que durante outras atividades semelhantes você possa reunir alunos com diferentes dificuldades, de forma que eles se ajudem.

- Caso julgue adequado, após os alunos realizarem essa autoavaliação, organize

a turma em roda para que os alunos avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo que compartilhem as facilidades e dificuldades em realizar a atividade, instigando-os a se ajudarem mutuamente.

2. Leia as frases e marque um X na alternativa que apresenta o termo a que o pronome em destaque se refere.

a. João sempre arruma o quarto dele pela manhã.

João quarto

b. Coloque capacete ao andar de bicicleta. Seu uso evita ferimentos graves.

bicicleta capacete

c. Paulo assistiu ao novo filme. Ele estreou esse fim de semana.

Paulo filme

d. Fábio e seus primos foram ao teatro. Eles se divertiram bastante.

Fábio e seus primos Fábio

e. Ir bem na prova, esse é o desejo de todos os alunos.

ir bem na prova desejo

f. Pedro ganhou uma bicicleta do avô. Ela é amarela.

bicicleta Pedro

3. Escreva os nomes dos elementos representados, separando-os em sílabas.



lâm^X pa da



ca ne^X ta



li bé^X lu la



for mi^X ga



ma ra cu já^X



pin cel^X

• Agora, pinte o quadrinho com a sílaba tônica de cada palavra.

2 Objetivos

- Ler e compreender frases.
- Identificar a função anafórica dos pronomes.

Como proceder

- Inicie a atividade lendo todas as frases com os alunos e pedindo que identifiquem o pronome em destaque em cada uma delas. Em seguida, oriente-os a, individualmente, identificar a expressão à qual os pronomes em destaque se referem e a marcar um X. Caso apresentem dificuldades para realizar a atividade, faça o item a na lousa como exemplo, substituindo o pronome destacado pelas alternativas, por exemplo: “João sempre arruma o quarto do João pela manhã.” e “João sempre arruma o quarto do quarto pela manhã.”, para perceberem que, nesse caso, o pronome “dele” se refere a João e não a quarto.

3 Objetivos

- Escrever palavras, separando-as em sílabas.
- Identificar a sílaba tônica das palavras que escreveu.

Como proceder

- Peça aos alunos que falem o nome dos elementos representados separando-os em sílabas. Então, oriente-os a escrever o nome dos elementos, registrando uma sílaba em cada quadrinho.
- Depois, leia o item para os alunos e peça-lhes que pintem os quadrinhos com a sílaba tônica de cada palavra. Oriente-os a pintar suavemente com o lápis grafite ou com um lápis de cor em tom claro para não sobrepôr à sílaba escrita. Faça a correção na lousa e peça-lhes que falem novamente em voz alta o nome dos elementos, prestando atenção à pronúncia de cada uma das sílabas, para que possam identificar qual delas é a tônica.

4 Objetivos

- Identificar a sílaba tônica das palavras.
- Separar as palavras de acordo com sua classificação quanto à posição da sílaba tônica.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as palavras da atividade em voz alta, separando-as em sílabas. Então, oriente-os a contornar a sílaba tônica de cada palavra.
- Antes de os alunos realizarem o item da atividade, pergunte a eles se recordam das classificações das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Se necessário, retome com esse conceito, pedindo que observem o quadro e leiam as classificações. Caso fiquem com dúvida, faça um exemplo com eles. Para isso, escreva uma das palavras na lousa, faça a separação silábica, identificando a sílaba tônica. Então, peça-lhes que verifiquem, de acordo com as classificações do quadro, em qual posição a sílaba tônica se encontra: antepenúltima, penúltima ou última.
- Faça a correção coletiva da atividade. Reproduza o quadro na lousa e, com a ajuda dos alunos, faça a separação silábica de todas as palavras, identificando uma a uma a classificação quanto à posição da sílaba tônica.

5 Objetivos

- Acentuar as palavras monossílabas tônicas, quando necessário.
- Ler e completar frases com as palavras monossílabas tônicas.

Como proceder

- Inicie pedindo aos alunos que leiam as palavras do quadro em voz alta. Depois, oriente-os a acentuar as palavras que levam acento. Caso tenham dificuldade, escreva na lousa a regra de acentuação de monossíla-

4. Contorne a sílaba tônica das palavras a seguir.

peru	ângulo	vizinho
laço	plástico	abacaxi
cansaço	parabéns	música
matemática	escocês	régua
boné	açúcar	médico

• Agora, complete o quadro e classifique as palavras que você contornou.

proparoxítona (a sílaba tônica é a antepenúltima)	paroxítona (a sílaba tônica é a penúltima)	oxítona (a sílaba tônica é a última)
ângulo	vizinho	peru
plástico	laço	abacaxi
música	cansaço	parabéns
matemática	régua	boné
médico	açúcar	escocês

5. Acentue, quando necessário, as palavras monossílabas tônicas a seguir.

mês • giz • má • flor • pá • pé • leu

• Agora, complete as frases a seguir com essas palavras monossílabas.

- O professor escreveu na lousa com giz colorido.
- Usei uma pá para fazer buracos na horta.
- No próximo mês estarei de férias.
- A flor que demos para a vovó é muito cheirosa.
- Eu interpretei a bruxa má na peça de teatro da escola.
- Machuquei o meu pé.
- Minha irmã leu uma fábula para mim.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

bos tônicos: “São acentuados os monossílabos tônicos terminados em a, e e o, seguidos ou não de s”.

- Em seguida, leia as frases com a turma. Você pode pedir a um aluno por vez que leia uma das frases. Então, peça-lhes que completem as frases utilizando as palavras do quadro.

6. Observe as imagens e escreva uma forma verbal e um substantivo que completem as frases a seguir. **Respostas pessoais. Sugestões de respostas:**



M B IMAGES/SHUTTERSTOCK



ROMMEL CANLAS/SHUTTERSTOCK

Minhas amigas jogam futebol.

O pai de Bia preparou o jantar.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades 2 a 6. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Relembrei os conteúdos estudados anteriormente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi as palavras com atenção e de forma legível?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Empreguei adequadamente os acentos gráficos e os sinais de pontuação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6 Objetivo

- Completar as frases usando uma forma verbal e um substantivo.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos alunos que descrevam as imagens. Em seguida, solicite que completem as frases usando uma forma verbal e um substantivo, que pode ser ou não precedido de artigo.
- Faça a correção coletiva da atividade, pedindo a um aluno por vez que leia oralmente as frases que formou, de modo que identifique nelas qual é a forma verbal e qual é o substantivo. É bem provável que as frases formadas pelos alunos tenham a forma verbal seguida de artigo + substantivo. Aproveite para verificar as concordâncias nominal e verbal.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre o próprio desempenho ao realizar as atividades.

Como proceder

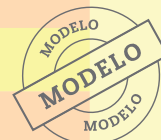
- Caso julgue adequado, após os alunos fazerem essa autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo a compartilharem as facilidades e dificuldades ao realizar a atividade, instigando-os a se ajudarem. Converse com eles sobre as maiores dificuldades e reforce os pontos positivos.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, foi apresentada uma proposta de avaliação diagnóstica para verificar os conhecimentos esperados dos alunos a respeito de conteúdos do ano anterior e do respectivo ano letivo, bem como para mapear e monitorar a aprendizagem de cada um deles.

Para mapear os resultados obtidos nessa seção, sugerimos o modelo de quadro a seguir, que pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Eixo	Habilidade	Avaliação diagnóstica
Oralidade	Expressa-se com autonomia, preocupando-se em ser compreendido.	
	Usa tom de voz audível em situações de intercâmbio oral.	
	Escuta com atenção a fala de colegas e do professor.	
	Respeita os turnos de fala.	
	Emprega linguagem adequada de acordo com o contexto de intercâmbio oral.	
Leitura	Lê sílabas com estrutura canônica: CV.	
	Lê sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV.	
	Lê palavras.	
	Lê frases.	
	Localiza informações explícitas no texto.	
	Localiza informações implícitas no texto.	
	Estabelece relação entre as partes do texto.	
	Compreende os sentidos de palavras e expressões em textos.	
Produção de escrita	Utiliza diferentes tipos de letra durante a escrita.	
	Escreve sílabas com estrutura canônica: CV.	
	Escreve sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV.	
	Escreve palavras.	
	Escreve frases, mantendo o espaço entre as palavras.	
	Emprega a pontuação adequada em atividades de produção de texto.	



Após a realização desse mapeamento, registre as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno, que pode ser organizado de acordo com os eixos apresentados no quadro: **Oralidade**, **Leitura** e **Produção de escrita**. Além disso, você pode comparar os resultados da turma, identificando, de modo geral, quais alunos têm mais dificuldades, a fim de organizar a sala de aula deixando quem necessita de mais atenção próximo a você. Outra sugestão é deixar alunos com mais dificuldades em determinado eixo, perto daqueles com mais facilidade nesse mesmo eixo, de modo a promover trocas entre eles.



Introdução da unidade 1

Com as relações entre grafemas e fonemas mais consolidadas, este volume tem como objetivo reforçar a prática da leitura e da compreensão textual, bem como continuar com o trabalho do desenvolvimento da escrita e do vocabulário.

Para isso, esta unidade vai apresentar um texto de **quarta capa**, uma **notícia** e uma **narrativa**, promovendo o desenvolvimento de fluência em leitura oral, a compreensão de textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, competências importantes também para a produção de textos.

Além disso, a respeito dos conteúdos linguísticos, será retomado o trabalho com os sinais de pontuação ponto-final, ponto de exclamação e de interrogação e apresentados alguns dos usos da vírgula, será aprofundado o trabalho com o dicionário e os elementos que compõem um verbete e revisado o trabalho com a acentuação das palavras monossílabas e oxítonas.

Para aprofundar o trabalho com o gênero, os alunos vão produzir uma **notícia** e simular um **jornal falado**.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **texto de quarta capa** e **notícia**.
- Ler e interpretar uma **narrativa** e relacioná-la ao **texto de quarta capa**.
- Consolidar o trabalho com os sinais de pontuação.
- Usar o dicionário para consultar o sentido de palavras desconhecidas.
- Classificar as palavras monossílabas de acordo com sua tonicidade.
- Compreender a regra de acentuação dos monossílabos tônicos.
- Classificar as palavras oxítonas de acordo com sua tonicidade.
- Compreender a regra de acentuação das palavras oxítonas.
- Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases.
- Escrever uma **notícia**
- Apresentar um **jornal falado**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos façam a leitura dos textos com velocidade, precisão e pronúncia adequadas, além de compreenderem as informações implícitas e explícitas apresentadas nos textos lidos.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é preciso que os alunos dominem o uso da pontuação para desenvolver a escrita de textos, consigam usar o dicionário, classificar as palavras monossílabas e oxítonas de acordo com a tonicidade e compreendam as regras de acentuação dessas palavras.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características de uma notícia para atender à proposta. É possível que eles tenham dificuldade em organizar as ideias. Nesse caso, retome a leitura da notícia apresentada na unidade, explorando a organização dos parágrafos.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para introduzir o trabalho desta unidade, disponibilize aos alunos papéis para dobradura na cor branca e proponha a construção de um *origami* de pássaro. Durante a confecção, pergunte a eles o que os pássaros podem representar, incentivando-os a falar sobre as características desses animais, como vivem, como agem, etc. Permita que se expressem e compartilhem suas opiniões com os colegas. Nesse momento, verifique se algum aluno faz referência à paz e aprofunde essa conversa com a turma. Se adequado, explore com eles as regras da turma, a fim de que concluam que para viver em harmonia e paz precisam ter respeito uns pelos outros e respeitar algumas regras.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, peça aos alunos que levem o *origami* confeccionado em sala de aula para casa e converse com um familiar sobre o que representa paz para ele. Oriente-os a pedir ajuda ao familiar para escreverem o que fazem para que mantenham a paz em casa com o restante dos familiares. Eles podem, por exemplo, citar músicas, livros ou outras atividades que costumam realizar juntos. Em sala de aula, solicite aos alunos que compartilhem como foi esse momento em família com os colegas.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Cultura para a paz**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao se expressarem, trocaram ideias entre si, ouvindo os colegas e respeitando a opinião de todos, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 e a Competência geral 9.
 - Ao refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP11.
 - Os alunos aprimoram a habilidade EF15LP13, ao identificarem que a troca de ideias tem como objetivo apresentar opiniões e relatar experiências.
 - As questões propostas nesta seção também permitem aos alunos desenvolverem a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Para introduzir o trabalho com esta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.



Pessoas soltam pombas brancas em homenagem aos mortos na guerra, na cidade de Tóquio, Japão, 2018.

12

Amplie seus conhecimentos

- VON, Cristina. *Cultura de paz*: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. São Paulo: Peirópolis, 2007.

Esse livro retoma reflexões teóricas e práticas sobre o princípio da dignidade humana, con-

siderando temas como respeito às diferenças, superação das situações de exclusão e solidariedade entre os povos. Essa leitura pode ajudá-lo a compreender de maneira mais ampla o assunto desta unidade.



A pomba branca é um símbolo de paz. Seu voo nos faz pensar na importância de ser livre e nos inspira a promover a paz.

CONECTANDO IDEIAS

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Em sua opinião, por que a paz é necessária em nossa vida?
2. Em que situações do dia a dia podemos cultivar a paz?
3. Em uma folha de papel, faça um desenho que expresse a sua ideia sobre o que é a paz.

13

Conectando ideias

1. Leve os alunos a concluir que, em um ambiente de paz, podemos viver harmonicamente conosco e com os outros.
2. Leve-os a concluir que, no dia a dia, há pequenas ações que podemos realizar

para promover e cultivar a paz, como ser gentil com os colegas e com os familiares, respeitar as pessoas, evitar brigas e ajudar quem necessita.

- Leia o texto introdutório e explique à turma que se colocar no lugar do outro e pensar no bem-estar dele são atitudes de solidariedade que promovem a paz. No Brasil, não são conflitos violentos entre grupos étnicos ou religiosos que desestabilizam a paz, como ocorre em alguns países, especialmente no Oriente Médio. São as situações criadas pela má distribuição de renda, falta de emprego, entre outros problemas econômicos e sociais, que têm feito crescer a violência urbana. Lutar pela paz inclui educar para a convivência solidária, promovendo a reflexão e incentivando atitudes positivas para a construção de um mundo mais justo.
- Ao abordar as questões 1 e 2, aborde a discussão na realidade dos alunos comentando sobre as regras básicas de convivência que se deve ter em uma sala de aula e parabenize a turma pelo cumprimento delas. Se alguma regra não estiver clara ou for muito ampla, reformule-a. Por exemplo, sobre respeitar as pessoas, pergunte aos alunos: “Respeitar como? Com que atitudes?”. Reforce a ideia de que, para todos alcançarem um objetivo, cada um deve fazer a sua parte nos trabalhos coletivos. Explique-lhes que não há conflito onde há respeito.
- Na atividade 3, permita aos alunos que se expressem livremente. Depois, sugira que compartilhem os próprios desenhos com os colegas para que, juntos, discutam o que essas produções representam.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **texto de quarta capa**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 16 a 18.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do **texto de quarta capa** a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o **texto de quarta capa** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Ao estabelecerem hipóteses sobre uma **quarta capa** e sobre o livro ao qual ela pertence, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP04**, ao inferirem informações, e a habilidade **EF15LP03**, ao localizarem informações explícitas no trecho do livro apresentado.
- Ao realizar a atividade 1, oriente os alunos a observarem todos os elementos que compõem a capa: ilustrações, título e subtítulo, nome da autora e da ilustradora e editora. Se possível, providencie esse livro e apresente-o aos alunos, para que possam manuseá-lo.
- Na atividade 2, destaque que a proibição de ir à escola significa cercar a liberdade de expressão. Não poder frequentá-la significa não poder escolher uma profissão ou fazer outras escolhas relacionadas ao futuro deles.

ANTES DA LEITURA

Na próxima página, você vai ler o texto de quarta capa de um livro sobre Malala Yousafzai, uma menina paquistanesa que nasceu em 1997. Malala criticava o Talibã, um regime político que, em 2007, dominou a região em que ela vivia e que, entre outras coisas, proibia as mulheres de frequentar a escola. Em 2012, Malala sofreu um atentado e quase morreu. Desde então, passou a lutar ainda mais pela educação dos jovens. Em 2014, com apenas 17 anos, ganhou o Prêmio Nobel da Paz. Em 2017, foi aprovada na Universidade de Oxford, na Inglaterra, onde cursou Filosofia, Política e Economia.



Malala Yousafzai, em 2013.

- 1. a. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: O livro parece destinado a crianças, tendo em vista a ilustração da capa e o tema da história (uma menina que queria ir para a escola), mas pode interessar a pessoas de todas as idades.**

1. Observe a capa e o título do livro a seguir.



a. A quem você imagina que este livro seja destinado? Por quê?

b. O que você espera encontrar no texto que consta na quarta capa deste livro?
Resposta pessoal.

Capa do livro *Malala, a menina que queria ir para a escola*, de Adriana Carranca.

- 2. Leia um trecho do livro *Malala, a menina que queria ir para a escola*.**

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

[...]

Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. p. 9.

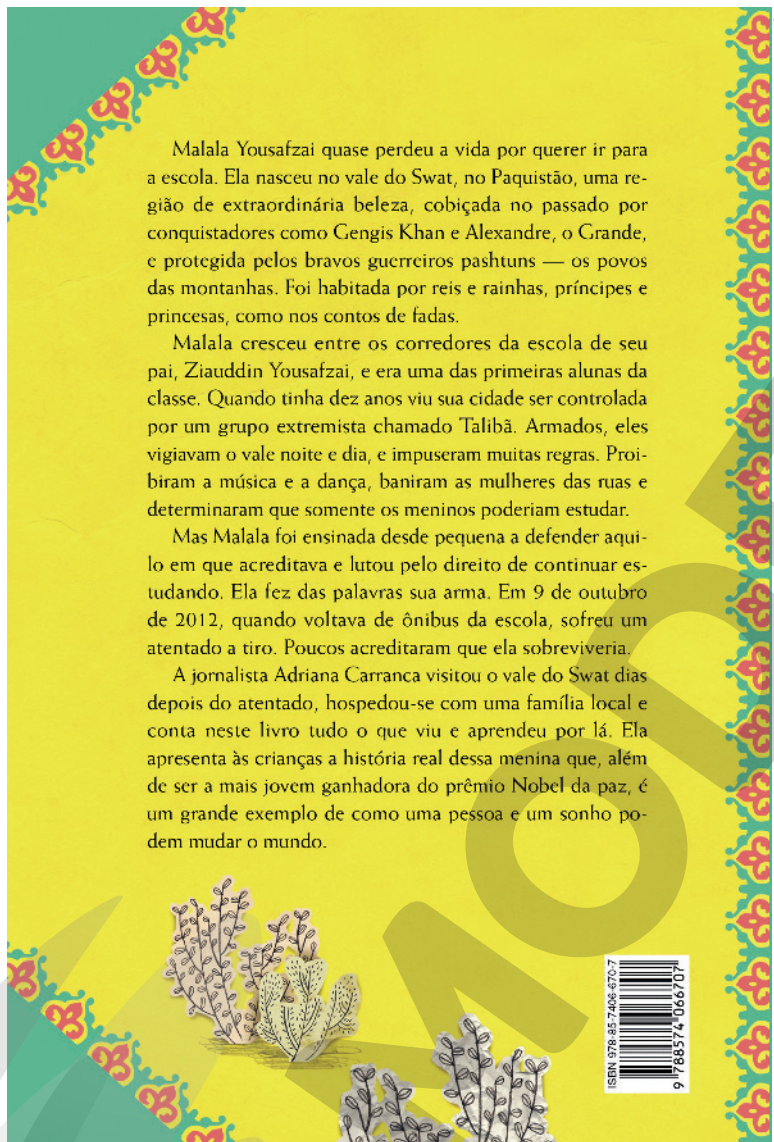
- a. Por que no lugar onde Malala vivia era tão perigoso ir à escola? resposta: Por causa da proibição estabelecida por um regime político que dominava a região.**
- b. Como Malala lidou com essa situação?**

14

Ela fazia críticas à postura desse regime político.

LEITURA

Agora, leia o texto da quarta capa do livro *Malala, a menina que queria ir para a escola*.



Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. Quarta capa.

Objetivo

- Ler e compreender um texto de quarta capa.

Destaques BNCC e PNA

- A fluidez e a autonomia na leitura e na compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos alunos contemplam a habilidade **EF35LP01**. Dessa forma, os alunos desenvolvem também os componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral**.
- A leitura do texto de quarta capa permite desenvolver o componente **desenvolvimento de vocabulário** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Ao inferirem o significado de palavras e expressões, com base no contexto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Se julgar oportuno, antes de iniciar a leitura, comente com os alunos que a quarta capa está localizada atrás do livro, na parte externa. Solicite aos alunos que leiam o texto silenciosamente. Durante essa leitura, peça-lhes que sublinhem palavras cujo significado desconheçam e trechos com os quais tenham dificuldade. Releia esses trechos e explique o que for necessário, verificando se eles conseguem inferir os significados das palavras. Se for preciso, oriente-os a pesquisar em um dicionário.
- Destaque no texto da quarta capa as características do grupo extremista Talibã e os principais acontecimentos na vida de Malala. Explique que a quarta capa tem breves explanações sobre a história e uma apreciação positiva do livro, a fim de que o público o compre e o leia. Além disso, uma quarta capa pode ter citações de trechos, ilustrações e fotos.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um texto de quarta capa.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades orais da seção contemplam o componente desenvolvimento de vocabulário.
 - Ao localizarem informações explícitas e implícitas, além da ideia central do texto de quarta capa, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP03, EF35LP03 e EF35LP04.
 - Ao inferirem o significado de palavras e expressões com base no contexto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05.
 - Ao selecionarem livros para leitura, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP02.
 - Ao realizarem as atividades desta seção, os alunos desenvolvem os componentes compreensão de textos e produção de escrita.
- Na atividade 1, retome as discussões feitas na subseção **Antes da leitura**, a fim de que os alunos verifiquem se as hipóteses se confirmam ou não.
 - Ao realizar a atividade 2, verifique se eles encontram a informação no terceiro parágrafo do texto. Se necessário, leia-o novamente.
 - Na atividade 3, oriente-os a se colocar no lugar de Malala e dizer como se sentiriam se não pudessem estudar.
 - Ao realizar a atividade 4, pergunte se sabem o que é o Prêmio Nobel da Paz. Se julgar pertinente, oriente-os a fazer uma pesquisa para aprofundar o assunto.
 - Na atividade 5, retome a conversa proposta nas páginas de abertura sobre as regras básicas de convivência e explore com a turma o significado de cada palavra apresentada.

ESTUDO DO TEXTO

1. Suas expectativas sobre o conteúdo desse texto de quarta capa se confirmaram? Comente. **Resposta pessoal.**
2. O que levou Malala a lutar pelo direito de continuar estudando?
O fato de ter sido ensinada a defender aquilo em que acreditava.
3. E você, teria agido da mesma forma diante da proibição de estudar? Por quê?
Resposta pessoal.
4. Em sua opinião, por que Malala ganhou um prêmio tão importante, o Prêmio Nobel da Paz?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Porque lutou pelo direito à educação das crianças e dos adolescentes de seu país, desafiando um grupo extremista.

5. Contorne as palavras a seguir que refletem o que é a paz no dia a dia.

solidariedade

conflito

amizade

intolerância

intriga

respeito

união

caridade



No dia a dia, podemos promover a paz com pequenas atitudes.

6. No início do texto, é mencionado o local onde Malala nasceu.

- a. Esse local é referido de forma positiva ou negativa?

É citado de forma positiva.

- b. Que elementos permitem concluir isso?

A referência à beleza do vale do Swat e a sua importância histórica, por já ter sido disputado por grandes conquistadores.

7. Que acontecimento abalou a paz no local em que Malala vivia?

Um grupo extremista chamado Talibã começou a controlar a região e a ditar novas regras.

16



- Promova uma reflexão com os alunos sobre o fato de a paz não ser apenas a ausência da guerra. Viver em paz implica ter acesso aos direitos fundamentais de qualquer cidadão, bem como ser respeitado como pessoa. Cada um de nós pode, em seu dia a dia, contribuir para a paz em sua comunidade.

- Nas atividades 6 e 7, use um mapa para mostrar aos alunos a localização do Paquistão. Comente que o país é independente desde 1947, quando deixou de ser colônia britânica. No entanto, ainda apresenta muitos conflitos religiosos, seja com países vizinhos, seja internamente. Considerando os conflitos entre Índia e Paquistão, é representativo o fato de Malala (paquistanesa) ter dividido o Prêmio Nobel da Paz com o indiano Kailash Satyarthi.

8. Que atitudes dos talibãs comprometiam a paz no local?

Eles andavam armados pela cidade, vigiavam o vale do Swat noite e dia e impunham diversas proibições para as pessoas, especialmente às mulheres.

9. Qual foi a postura de Malala diante da atitude dos talibãs em relação à educação das meninas? Qual foi a consequência disso?

Ela os desafiou e continuou indo à escola para estudar. A consequência foi o atentado que ela sofreu.

10. Releia um trecho do texto de quarta capa.

Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. **Ela fez das palavras sua arma.**

• Ao ler a frase em destaque nesse trecho, podemos afirmar que Malala:

usava as palavras para revidar o atentado que sofreu.

usava seu discurso para defender a si e a outras meninas.

11. Releia o seguinte trecho.

Malala Yousafzai quase **perdeu a vida** por querer ir para a escola.

a. Que palavra poderia substituir a expressão em destaque sem alterar o sentido do trecho.

Morreu/faleceu/sucumbiu.

b. Marque a alternativa que explica o efeito que o uso da expressão **perdeu a vida** causa nesse trecho.

Ameniza o peso que a ideia de morte traz.

Intensifica o peso da ideia de morte.

17

- Ao realizar a atividade 8, verifique se os alunos encontram a informação no segundo parágrafo do texto. Se necessário, peça a um aluno que releia esse parágrafo para que todos identifiquem a informação. Se julgar pertinente, pergunte aos alunos se conseguem imaginar como é viver em um local assim e, principalmente às meninas, como se sentiram com tantas proibições.
- Na atividade 9, ao conversarem sobre o atentado sofrido por Malala e outras atitudes proibitivas do Talibã, discuta com a turma de que forma as guerras e os conflitos prejudicam a vida das pessoas e quais as principais consequências deles. É importante também que os alunos concluam que o desafio imposto por Malala ao Talibã e a luta que travou por seus direitos foram considerados uma afronta pelo grupo extremista.
- As atividades 10 e 11 exploram o sentido de expressões empregadas no texto. Aproveite o momento para verificar o desenvolvimento do vocabulário dos alunos. Na atividade 10, verifique se os alunos compreendem que **arma** foi usada com sentido figurado nesse trecho.
- No item b da atividade 11, complemente dizendo que, além de amenizar o peso da ideia de morte, essa expressão sugere a retirada da vida, indicando que não se trata de uma morte natural.

- A atividade 12 explora algumas das principais características do gênero estudado. Se possível, providencie outros livros que abordem o tema da unidade e sejam adequados à faixa etária dos alunos para que leiam a quarta capa, identificando semelhanças e diferenças entre esses textos.
- Finalizadas as atividades da seção, oriente os alunos a lerem o boxe **Líderes da paz**. Em seguida, pergunte se conheciam as três pessoas apresentadas e a luta delas em busca da paz. Em seguida, oriente a pesquisa dos alunos. Além de livros na biblioteca, eles podem pesquisar na internet. Em um dia previamente combinado, peça-lhes que compartilhem oralmente o resultado da pesquisa com a turma.

Mais atividades

- Se julgar interessante ampliar o trabalho proposto no boxe **Líderes da paz**, oriente os alunos a pesquisarem imagens e a escreverem pequenos textos informativos sobre a pessoa pesquisada. Então, monte com a turma um painel ou mural intitulado **Líderes da paz** e, com autorização prévia da direção e/ou coordenação, disponibilize-o em um local da escola com grande circulação de pessoas. Se possível, os alunos também podem compartilhar esse trabalho em meio digital, como *site*, *blog* ou redes sociais da escola ou da turma, caso tenham acesso a algum desses veículos.

12. Marque um X nas alternativas que se referem a um texto de quarta capa.

- Apresenta um capítulo do livro, a fim de satisfazer a curiosidade dos leitores quanto ao seu conteúdo.
- Apresenta informações breves sobre o conteúdo do livro, a fim de instigar o leitor a lê-lo integralmente.
- Apresenta apenas texto verbal (palavras).
- Pode apresentar texto verbal (palavras) e não verbal (imagens).

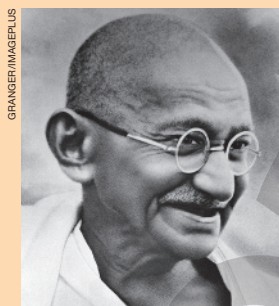
LÍDERES DA PAZ

Assim como Malala, muitas pessoas lutaram pela paz e deixaram uma importante mensagem ao mundo. Vamos conhecer algumas?

O sul-africano Nelson Mandela nasceu em 1918 e faleceu em 2013. Mandela foi um líder político que se destacou pela luta contra a segregação racial em seu país. Em 1993, ganhou o prêmio Nobel da paz. Em 1994, tornou-se presidente da África do Sul, até 1999.



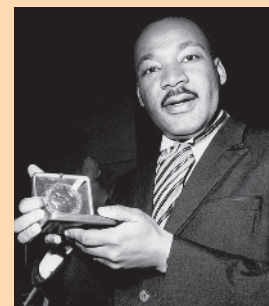
Nelson Mandela.



Mahatma Gandhi.

Mohandas Karamchand Gandhi nasceu em 1869 e foi um líder espiritual e pacifista indiano, tendo feito, por exemplo, campanha pela paz entre hindus e muçulmanos. Após sofrer um atentado fatal em 1948, passou a ser chamado de Mahatma (grande alma) Gandhi.

Martin Luther King Jr. nasceu em 1929 e faleceu em 1968. Ativista político e pastor dos Estados Unidos, ele lutou contra a discriminação racial. Em 1964, recebeu o prêmio Nobel da paz após conseguir o fim da segregação dos negros em diversos lugares públicos, com manifestações que reuniam milhares de pessoas.



Martin Luther King Jr.

- Pesquise na biblioteca da escola, alguns livros para sua leitura, sobre pessoas que realizaram diferentes ações para ajudar a melhorar a vida de outras pessoas.

OUTRA LEITURA

Leia o texto a seguir e conheça uma história ocorrida entre dois compadres.

Construtor de pontes

Durante o ano, a professora nos contou muitas histórias de paz. Uma das que eu mais gostei foi a seguinte.

Era uma vez dois compadres muito amigos. Um se chamava Tomás e o outro, Serafim. Cada um morava num sítio que tinha como divisa um rio. Um dia, eles se desentenderam e romperam a amizade. Um não queria mais ver a cara do outro.

Compadre Tomás estava com tanta bronca do compadre Serafim que chamou um pedreiro e encarregou-o de levantar um muro bem alto acompanhando o rio, separando as propriedades. Assim não veria mais o compadre Serafim. Passadas as ordens, compadre Tomás disse que viajaria e ficaria uns dias fora. Quando voltasse, queria ver o serviço realizado.

— Entendido? — perguntou compadre Tomás.



- Antes de iniciar a leitura, converse com os alunos sobre o ofício de construtor. Você pode fazer as seguintes perguntas: “Vocês conhecem algum construtor?”; “O que essa pessoa constrói?”; “Conhecem alguém que construa pontes?”; “Como imagina que seja o trabalho dessa pessoa?”.
- Em seguida, peça-lhes que observem o título do texto e a ilustração destas páginas, a fim de imaginarem os assuntos de que o texto vai tratar. Anote as hipóteses na lousa e retome-as após a leitura.
- Se possível, leve o livro original para a sala de aula e permita aos alunos manusearem esse material, conhecendo melhor o suporte original do texto, bem como as ilustrações dele.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura do texto.
- Realização das atividades da página 22.

Objetivos

- Ler uma história.
- Estabelecer comparações temáticas entre os textos trabalhados na unidade.

Destques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP15, EF15LP16, EF35LP21 e EF35LP26, relativas à formação do leitor literário, são contempladas à medida que os alunos fazem a leitura silenciosa e em voz alta de textos narrativos literários de maior porte (individual e coletivamente). Essas ações desenvolvem também os componentes fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário.
- As habilidades EF15LP03, EF35LP03, EF35LP04 e EF35LP29 são contempladas na medida em que os alunos são levados a localizar e a inferir informações do texto e a refletirem sobre composição de narrativas, desenvolvendo os componentes compreensão de textos e produção de escrita.
- Ao associarem as ilustrações às passagens do texto durante a leitura, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP18.
- Ao possibilitar aos alunos o contato com um texto literário, levando-os a apreciá-lo esteticamente e a refletir sobre o modo como os assuntos são tratados, reconhecendo a relevância social e humana deles, desenvolve-se a Competência específica de Língua Portuguesa 2.

- Durante a leitura em voz alta, reforce aos alunos a importância de respeitarem a entonação sinalizada pela pontuação do texto.
- Releia o texto com os alunos, fazendo pausas a cada parágrafo para verificar o que eles compreenderam e sanar possíveis dúvidas. Além disso, oriente os alunos a pararem a cada página ou parágrafo e descobrirem se entenderam o que foi lido. Essa estratégia permite a eles compreenderem melhor o texto.
- O professor, leitor proficiente, precisa apresentar as estratégias de leitura e orientar os alunos nessa construção de sentido. Segundo a pesquisadora do assunto, Ângela Kleiman,

[...] As estratégias metacognitivas seriam aquelas operações (não regras), realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais temos controles conscientes, no sentido de sermos capazes de dizer e explicar a nossa ação. Assim, se concordarmos com autores que dizem que as estratégias metacognitivas da leitura são, primeiro, autoavaliar constantemente a própria compreensão, e segundo, determinar um objetivo para a leitura, devemos entender que o leitor que tem controle consciente sobre essas duas operações saberá dizer quando ele não está entendendo um texto e saberá dizer para que ele está lendo um texto.

[...]

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes Editores, 2013. p. 74.

— Entendido, sim, senhor! — respondeu o pedreiro. — Um muro bem alto, acompanhando o rio, para o senhor nunca mais ver a cara do seu compadre. Nunca mais!

— Isso mesmo — disse ele, partindo em seguida.

O pedreiro imediatamente deu início à tarefa.

Quando compadre Tomás chegou de viagem, o pedreiro apresentou-se e informou que o serviço estava pronto. Mais que depressa, ele quis ver a obra. Acompanhado do pedreiro, foi até o rio. Ao chegar no local, Tomás levou o maior susto. Muito nervoso, aos berros, foi logo dando bronca no pedreiro.

— Eu pedi para construir um muro, e não uma ponte ligando a minha propriedade à do compadre Serafim!

O pedreiro, cabisbaixo, ouvia a bronca sem dizer uma única palavra. Naquele mesmo instante, do outro lado, surgiu compadre Serafim, todo alegre. Vendo a ponte, atravessou-a e veio correndo ao encontro do vizinho.

— Compadre Tomás, você construiu uma ponte ligando nossas propriedades para voltarmos a ser amigos, não é mesmo? — e deu-lhe um forte abraço.

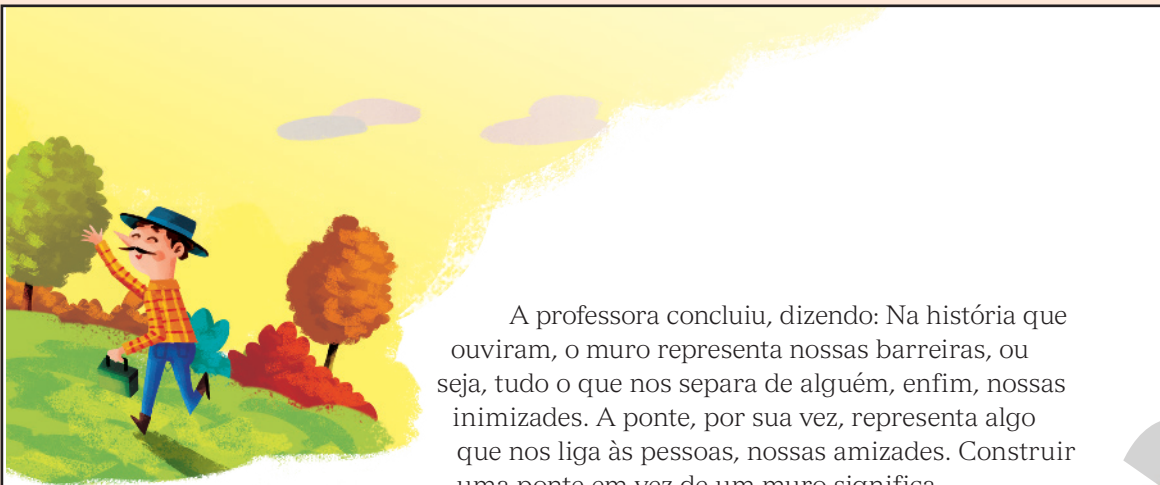
Compadre Tomás, totalmente desconcertado e sem saber o que dizer, não teve outra saída senão retribuir o abraço.

Enquanto se abraçavam, compadre Tomás furtivamente deu uma piscadela para o pedreiro, demonstrando ter entendido o recado. E disse, em seguida:

— Desculpe-me pela bronca que lhe dei. Afinal, devo reconhecer que gostei do que fez. Proponho-lhe que fique trabalhando sempre para mim.

Ao que o pedreiro respondeu:

— Sinto muito não poder atendê-lo, senhor Tomás. Devo ir, pois tenho outras pontes a construir...



A professora concluiu, dizendo: Na história que ouvimos, o muro representa nossas barreiras, ou seja, tudo o que nos separa de alguém, enfim, nossas inimizades. A ponte, por sua vez, representa algo que nos liga às pessoas, nossas amizades. Construir uma ponte em vez de um muro significa restabelecer uma amizade, voltar a viver em paz...

Pedi que refletíssemos se dentro de nós também não havia muros nos separando de alguém. Caso houvesse, que tal destruí-los e construir pontes em seu lugar?

[...]

Construtor de pontes, de Fernando Carraro. Em: *Semeando a paz*. Ilustrações originais de Avelino Guedes. São Paulo: FTD, 2008. p. 24-26.



- Ao final da leitura, converse com os alunos sobre por que a professora contou essa história aos alunos e o objetivo dela com o trabalho com essa narrativa.
- Leia com os alunos a referência do texto e, em seguida, apresente algumas informações sobre o autor. Diga-lhes que o escritor e professor Fernando Carraro nasceu em 1942, em Americana, interior de São Paulo, e escreveu várias histórias para crianças e adolescentes. O texto lido foi extraído do livro *Semeando a paz*, no qual o autor apresenta as personagens Luan e Lara, que são irmãos. Na obra, no ano em que a escola das personagens desenvolveu o tema Paz, a professora contou várias histórias sobre como é possível vivenciar o lema “Paz e Bem” e acabar, dessa maneira, com as desigualdades.

- Ao fim da atividade 1, peça aos alunos que expliquem como chegaram à resposta. Solicite-lhes que citem trechos do texto que contribuam para isso. Exemplos: “Durante o ano, a professora nos contou muitas histórias de paz. Uma das que eu mais gostei foi a seguinte.”; “A professora concluiu, dizendo.”; “Pedi para refletirmos se dentro de nós também não havia muros nos separando de alguém.”.
- Ainda na atividade 1, leve-os a estabelecer a relação entre a história contada pela professora e a conclusão a que ela queria chegar. Enfatize a eles que, ao contar a história dos dois compadres, a professora mostrou aos alunos o que simbolizam o muro e a ponte, que é a importância de cultivarmos a harmonia com os outros.
- Após esta atividade, chame a atenção dos alunos para a diferença de destaque entre a parte da história dos dois compadres e o restante do texto. Leve-os a concluir que isso foi feito para indicar a história contada pela professora.
- Na atividade 2, peça aos alunos que imaginem qual seria o motivo do desentendimento das personagens.
- Ao realizar as atividades 3 e 4, pergunte-lhes o que acharam da atitude do pedreiro de não fazer o que Tomás solicitou.
- A atividade 5 permite uma conversa sobre as consequências de cada um de nossos atos. Enfatize mais uma vez a questão da falta de diálogo entre as personagens. Destaque que ele deve ser uma constante em nosso dia a dia para evitarmos conflitos e vivermos em harmonia com as pessoas ao nosso redor.
- Na atividade 6, espera-se que os alunos estabeleçam uma relação entre o texto desta seção e a quarta capa do livro sobre Malala. Pergunte-lhes se Malala constrói pontes ou muros por meio das ações dela. É importante que eles concluam que tanto ela quanto o pedreiro “constroem pontes”.
- Ao final das atividades, questione os alunos sobre que lição

1. A respeito do modo como a história foi contada nesse texto, marque um X na alternativa correta.

Um aluno contou a história para a professora e ela a recontou para os leitores.

Uma professora contou a história para seus alunos e um deles a recontou para os leitores.

2. Na história, há um conflito entre duas personagens.

a. O que aconteceu entre elas?

As personagens se desentenderam e pararam de se falar.

b. O que a personagem Tomás fez depois disso?

Chamou um pedreiro para construir um muro separando sua casa da casa do compadre, a fim de não o ver mais.

3. O pedreiro contratado fez o que Tomás solicitou? Por quê?


Não. Porque em vez de construir um muro ele construiu uma ponte.

4. Qual era o objetivo do pedreiro com o que construiu?

Aproximar Tomás e Serafim para que voltassem a se falar.

5. Em sua opinião, o que teria acontecido se o pedreiro tivesse obedecido ao pedido de Tomás?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Provavelmente os amigos ficariam cada vez mais afastados e dificilmente voltariam a conversar.

 6. Você conhece alguém que realizou ações semelhantes à do pedreiro ou à de Malala? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**

22

essa história traz. Espera-se que eles concluam que, em vez de desentendimentos e conflitos, construindo muros e barreiras de isolamento, devemos dialogar, pedir desculpas e manter a paz com as pessoas. Pergunte se eles se emocionaram com a atitude das personagens, pedindo a eles que expliquem a resposta dada. É importante, ainda, levá-los a refletir sobre a atitude do pedreiro.

ESTUDO DA LÍNGUA



Pontuação

Releia um trecho da quarta capa do livro sobre Malala.

Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. Ela fez das palavras sua arma.

a. No trecho, o ponto-final foi empregado duas vezes. O que essa pontuação indica?

Uma pergunta.

Uma afirmação.

Surpresa.

b. Agora, observe como ficaria a frase “Ela fez das palavras sua arma.” alterando a pontuação final.

A

Ela fez das palavras sua arma?

B

Ela fez das palavras sua arma!

• Ao alterar a pontuação, o sentido também se altera? Explique.

Sim. No trecho A, indica um questionamento (se ela fez das palavras sua arma).

No trecho B, indica uma surpresa por ela ter feito das palavras sua arma.

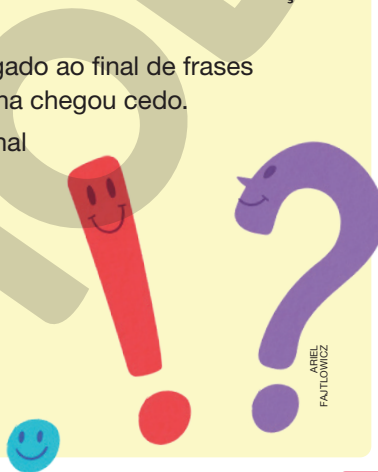
A pontuação é um importante recurso para indicar as diferentes intenções de significação em um texto escrito.

O **ponto-final** é o sinal de pontuação empregado ao final de frases declarativas afirmativas ou negativas. Exemplo: Ana chegou cedo.

O **ponto de interrogação** é empregado ao final de frases que indicam perguntas. Exemplo: Ana chegou cedo?

O **ponto de exclamação** é empregado para sugerir sentimentos, admiração, surpresa, etc. Exemplo: Ana chegou cedo!

A **pontuação** é um importante recurso para indicar as diferentes intenções de significação em um texto escrito.



23

alguns elementos para reflexão. Leia a seguir.

Além de ser parte da leitura, a pontuação é um instrumento importante, pois agiliza a compreensão de acordo com o que o autor pretende dizer, além disso, os sinais de pontuação dão ritmo ao texto e permitem a fluidez na leitura.

[...]

SILVA, Anderson Cristiano da. *A pontuação e os efeitos de sentido: um estudo sob o viés bakhtiniano*. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Área de concentração: Língua Materna. Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, Taubaté. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/diserta_online/Anderson_Silva.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização e compreensão do conteúdo **pontuação**.
- Realização das atividades das páginas 24 e 25.
- Realização da atividade da seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Identificar as diferentes funções dos seguintes sinais de pontuação: ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Reconhecer o efeito de sentido provocado pelo emprego desses sinais de pontuações.
- Compreender o uso da vírgula para separar itens de enumeração, apostos e vocativos.

Destaques BNCC e PNA

- Os estudos sobre pontuação propostos nesta seção exploram a habilidade **EF04LP05**, que será complementada ao longo deste volume.
- Ao realizarem as atividades desta seção, os alunos desenvolvem os componentes **produção de escrita e fluência em leitura oral**.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos com relação aos conteúdos vistos anteriormente.
- A leitura é um procedimento de construção de sentido, e a pontuação participa dessa construção contribuindo para a intencionalidade do texto. O linguista Anderson Silva realizou um estudo sobre o efeito de sentido da pontuação e apresentou

- Leia em voz alta as frases usadas para apresentar a vírgula e faça pausas breves nos momentos em que ela é empregada. Em seguida, explore com a turma cada frase, para que os alunos percebam que a vírgula apresenta uma função diferente em cada exemplo.
- Ao ler o boxe conceito, retome a frase B e explique que Carlos é o vocativo dessa frase, enquanto na frase C “a filha de Lucas” é o aposto, por isso esses dois termos ficam separados por vírgula nesses exemplos.
- Ao realizar a atividade 1, verifique se os alunos compreenderam as funções da vírgula apresentadas. Para isso, ajude-os a identificar que, no item a, “namorado de Lia” é aposto de João, ou seja, um termo que explica quem é João; no item b, Matias é um vocativo, ou seja, termo usado para chamar alguém; e no item c, bonito, gentil, prestativo e simpático são qualidades de Enzo que foram enumeradas na frase, por isso a vírgula foi empregada para separar essas palavras.
- Se julgar pertinente, ao final desta atividade, peça aos alunos que citem outros exemplos de frases em que a vírgula é usada com essas funções.

Amplie seus conhecimentos

- DAHLET, Véronique. *As (man)obras da pontuação: usos e significações*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
Sugerimos a leitura desse livro para mais informações sobre a importância do trabalho com a pontuação.

Agora, leia as frases a seguir e observe a pontuação em destaque.

A Angélica prefere roupas azuis, verdes, amarelas e vermelhas.

B Carlos, você poderia me ajudar?

C Joana, a filha de Lucas, adotou um cachorrinho.

- Nessas frases, foi empregada a vírgula. Indique para qual função cada uma delas foi usada.

C Separar a explicação de um termo anterior.

A Separar palavras em uma enumeração.

B Separar um termo cuja função é chamar alguém.

Veja quais funções a vírgula pode desempenhar.

- Separar palavras em uma enumeração. Exemplo: Ana gostava de banana, maçã, uva e melancia.
- Separar o vocativo (expressão que indica chamamento). Exemplo: Joice, venha aqui!
- Separar o aposto (expressão que explica, esclarece ou detalha uma informação apresentada anteriormente). Exemplo: Tiago, o professor de português, é muito atencioso.

Em relação ao uso da vírgula, é importante destacar que, em alguns casos, ao se deslocar a vírgula na frase, o sentido do enunciado pode ser alterado. Veja.

Não corra! (pede-se a alguém que não corra)

Não, corra! (pede-se a alguém que corra)



ARIEL FAJTLICWICZ

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

1. Leia as frases a seguir e empregue a(s) vírgula(s) que está(ão) faltando. Em seguida, explique a função desse sinal de pontuação em cada frase.

a. João,namorado de Lia,gosta muito de futebol.

As vírgulas separam o aposto.

b. Matias,você poderia me dar uma carona?

A vírgula separa o vocativo.

c. Enzo é bonito,gentil,prestativo e simpático.

As vírgulas separam os itens de uma enumeração.

2. Relacione a função da vírgula às frases apresentadas a seguir.

- A** Isola um termo explicativo. **B** Isola um termo que serve para chamar. **C** Marca uma enumeração.

- C** Preciso de caderno, lápis e borracha.
A Renata, a nova aluna do 4º ano, é muito inteligente.
B Querida, você pode me ajudar?
C Paulo, Joaquim e Bernardo são irmãos.
B Desejo falar com você, Débora.
A Fui ao mercado, aquele que fica perto da pracinha.



3. O texto a seguir está sem alguns sinais de pontuação. Leia-o e pontue-o com base no que você estudou. A resposta desta questão está no texto.

Ipê – Essas árvores estão em toda a cidade e têm de várias cores: roxo, branco, amarelo, rosa e até um mais difícil de encontrar: o verde! Os ipês começam a florir no inverno. Normalmente, primeiro vem a floração do roxo, seguido do branco, do amarelo e depois do rosa. Aliás, os rosas estão arrasando neste momento pela cidade! Vale um passeio pela Avenida Afonso Vergueiro apenas para conferir esse espetáculo! Lindo demais!

Um olhar atento para a primavera, de Juliana Simonetti. *Cruzeiro do Sul*, Sorocaba, 24 set. 2017. Cruzeiroinho, p. 3.

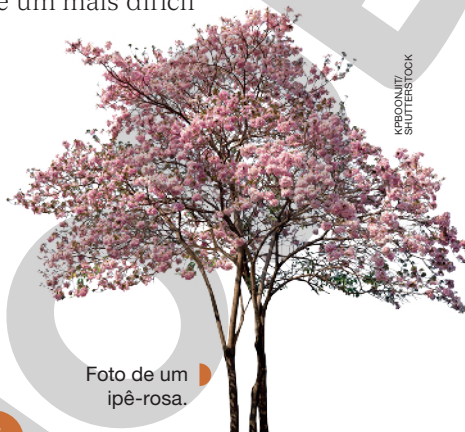


Foto de um ipê-rosa.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da pontuação

Vamos brincar com o **Jogo da pontuação**? Recorte os sinais de pontuação disponíveis no **Material complementar** e divirta-se com seus colegas. O professor dará as instruções do jogo.

25

- Na atividade 2, se necessário, oriente os alunos a formarem duplas e analisarem cada uma das frases para classificá-las de acordo com a legenda.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Empregar corretamente, no texto, os sinais de pontuação estudados.

Como proceder

- A atividade 3 pode ser um importante instrumento para verificar se os alunos de fato compreenderam as funções dos sinais de pontuação explorados até este momento. Leve-os a refletir sobre a dificuldade que a falta dos sinais de pontuação faz na leitura do texto dado. Ao finalizar a atividade, peça a eles que reescrevam o texto empregando os sinais já corrigidos, para que possam observar o uso da vírgula, do ponto-final e do ponto de exclamação, e o sentido que eles promovem no texto.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar a entonação de frases e indicar o sinal de pontuação adequado.

Como proceder

- Oriente os alunos a recortarem os sinais de pontuação e a colá-los em palitos de sorvete para formar plaquinhas. Com elas prontas, diga algumas frases declarativas, interrogativas e exclamativas, enfatizando a entonação para que eles as levantem com o sinal referente a cada frase. Veja a seguir algumas sugestões de frases.
- **Ponto de interrogação:** “Qual é o esporte mais popular no

Brasil?”; “Quem escreveu esse livro?”; “Alguém viu meus óculos?”.

- **Ponto-final:** “Meu avô nasceu na Itália.”; “Não sei quando será a prova.”; “Ir ao cinema é meu passatempo preferido.”.

• **Ponto de exclamação:** “Cuidado com o sinal vermelho!”; “Que música sensacional!”; “Oba! Vovó chegou!”.

- Outra possibilidade de desenvolver esta atividade é agrupar os alunos em duplas.

Um integrante deve mostrar a placa ao colega, que deverá formular uma frase empregando o sinal de pontuação escolhido. Em seguida, eles trocam os papéis.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação da notícia.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 28 e 29.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do texto de quarta capa a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o texto de quarta capa que será lido.

Destques BNCC e PNA

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada uma vez que os alunos são levados a identificarem o público-alvo de um jornal.
- O trabalho desenvolvido nesta seção permite aos alunos desenvolverem a habilidade **EF15LP02**, na medida em que levantam hipóteses sobre o assunto da notícia.
- Como esta seção apresenta momentos que permitem aos alunos a interação oral, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário** podem ser desenvolvidos.

- Ao realizar a atividade 1, se julgar pertinente, leia o boxe apresentado no final da página.
- No item c da atividade 1, destaque aos alunos que um jornal costuma explorar os mais variados assuntos nacionais e internacionais. Se necessário, acesse com eles o *site* do *Jornal Joca* para conferirem que tipo de publicação costuma aparecer nele.
- Na atividade 2, incentive os alunos a levantarem hipóteses sobre o texto que será lido com base no título. Se julgar pertinente, anote algumas das respostas na lousa e retome-as após a leitura do texto.

ANTES DA LEITURA

1. Você vai ler na página seguinte uma notícia publicada em um jornal chamado *Joca*. Leia o nome desse jornal.



- a. Você já ouviu falar desse jornal? **Resposta pessoal.**
 - b. A que público você imagina que ele se destina?
Resposta pessoal.
 - c. Em sua opinião, que tipo de assunto é publicado nesse jornal?
Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Assuntos de interesse das crianças e jovens, que sejam relevantes para o público-alvo.
2. O título da notícia que será lida é “Jovens recitam poesias por telefone para desconhecidos na pandemia”.
 - a. O que você acha que teria motivado jovens a fazer isso? **Resposta pessoal.**
 - b. Em sua opinião, por que eles escolheram recitar poesias? **Resposta pessoal.**

Lançado em 2011, o *Jornal Joca* é destinado ao público infantojuvenil. Ele pode ser encontrado nas versões *on-line* e impressa e tem por objetivo apresentar notícias de fatos que ocorrem no Brasil e no mundo com uma linguagem mais acessível ao seu público. Por meio de suas publicações, incentiva as crianças e os pré-adolescentes a adquirirem o hábito de ler jornal e de pensar criticamente sobre os fatos do dia a dia.



Agora, leia a notícia a seguir e conheça alguns jovens que, com um gesto simples, ajudaram várias pessoas.

Jovens recitam poesias por telefone para desconhecidos na pandemia

Por Helena Rinaldi

Desde 13 de maio, quatro estudantes da Escola Municipal Professora Jacira Medeiros, em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, estão ligando para desconhecidos. O objetivo: recitar poesias e trazer esperança durante a pandemia de covid-19. “Neste momento, é bom saber que tem alguém que se importa e está ali para dizer alguma coisa bonita e interessante. Eu me sinto bastante agradecida por poder fazer isso pelos outros”, disse Bárbara de S., 14 anos, integrante do projeto *Toque de Poesia*, em entrevista ao **Joca**.

A iniciativa foi idealizada pela professora Valéria Vaz, que pediu que os alunos comesçassem ligando para conhecidos. No entanto, quando o grupo começou a entrar em contato também com desconhecidos, como jovens que estavam doentes, receberam pedidos para falar com amigos dessas pessoas. Assim, foram atingindo cada vez mais gente.

A coordenadora pedagógica da escola, Gimeny Dayana Cruz de Brito,

recebeu uma ligação antes mesmo de saber do projeto. “Quando a aluna se apresentou e começou a recitar a poesia, fiquei encantada. Parecia que o poema tinha sido escolhido para mim.”

As poesias são selecionadas pelos alunos, e a professora Valéria os treina para as ligações. “Expliquei que, neste momento de isolamento, as pessoas têm muitos sentimentos, como angústia e medo. Então, pedi que eles se preocupassem com a voz e as palavras, para a pessoa se sentir acolhida.”

A emoção também está nos jovens. “A primeira pessoa para quem eu liguei foi uma mulher que agradeceu bastante e pediu que a gente continuasse com o projeto. Foi aí que eu percebi que estava ajudando os outros”, lembrou Vinicius de S., 13 anos. Emilly S., 16 anos, outra participante, completa: “Muita gente acha que os jovens não se interessam pela leitura. Ao ver jovens recitando poesias, eles se surpreendem”.

Jovens recitam poesias por telefone para desconhecidos na pandemia, de Helena Rinaldi. *Jornal Joca*, São Paulo: Editora Magia de Ler, n. 153, p. 2, jul./ago. 2020.

27

Objetivo

- Ler e compreender uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- A habilidade **EF35LP01** é desenvolvida porque os alunos leem a **notícia** silenciosamente e em voz alta, desenvolvendo a autonomia de leitura, assim como os componentes **desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral**.
- Temas como o proposto nesta leitura permitem uma reflexão sobre aspectos da sociedade em que vivemos, bem como a respeito da saúde física e mental, levando os alunos a refletirem, exercitem a empatia e agirem com responsabilidade com base em princípios solidários, colaborando com o desenvolvimento das **Competências gerais 1, 8, 9 e 10**.

- Solicite a leitura silenciosa do texto. Em um segundo momento, peça a um aluno voluntário que leia o primeiro parágrafo e, depois, a outro que continue a leitura do parágrafo seguinte, e assim por diante, até o final do texto. Destaque as características do projeto *Toque de poesia* e pergunte à turma se ficou claro como ele foi desenvolvido pelos jovens estudantes.
- Durante a leitura, caso haja palavras que os alunos desconheçam, auxilie-os a inferir pelo contexto. Em último caso, peça-lhes que as pesquisem em um dicionário.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP01, EF15LP03, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP16, EF04LP14 e EF04LP15 são desenvolvidas nesta seção à medida que os alunos são levados a identificarem o objetivo da notícia, a localizarem as informações explícitas e a inferirem as implícitas, e a identificarem as informações que compõem o lide.
- Ao realizarem as atividades desta seção, os alunos também desenvolvem os componentes **compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.**

- Na atividade 1, verifique se os alunos compreenderam o objetivo do projeto mencionado na notícia e, na sequência, na atividade 2, retome as hipóteses levantadas antes da leitura.
- Após as atividades 3 e 4, aproveite para perguntar aos alunos se já fizeram algo para ajudar outras pessoas e de que forma isso aconteceu. Ao realizar essas atividades orais, incentive a participação de todos. Se julgar pertinente, forme duplas ou pequenos grupos para que os alunos conversem primeiro entre si para, depois, exporem a opinião para toda a turma. Esse tipo de dinâmica ajuda na troca de ideias e incentiva a participação daqueles mais tímidos.
- Na atividade 5, leve os alunos a inferirem o objetivo com que o texto foi publicado, de modo a reconhecerem que, em um texto como a notícia, o que predomina é o relato dos fatos. Destaque a eles que, em alguns casos, a notícia apresenta marcas de subjetividade, sugerindo o posicionamento de quem escreve.

ESTUDO DO TEXTO

1. O que motivou os jovens a recitar poesias pelo telefone? Comente. **Levar esperança para as pessoas durante a pandemia de covid-19.**
2. A motivação dos jovens para ler poesias é o que você havia imaginado antes da leitura? Comente. **Resposta pessoal.**
3. Você acha que atitudes como a desses estudantes são importantes para mudar a sociedade? Explique. **Resposta pessoal.**
4. Em sua opinião, que outras ações podemos fazer para ajudar as pessoas? **Resposta pessoal.**
5. Com que objetivo a notícia lida foi publicada?

Narrar uma história sobre alunos de uma escola.

Informar o leitor sobre uma atitude fora do comum.

Divulgar conhecimentos científicos.

6. Leia trechos da notícia.

A

A iniciativa foi idealizada pela professora Valéria Vaz, que pediu que os alunos comesçassem ligando para conhecidos.

B

“Muita gente acha que os jovens não se interessam pela leitura. Ao ver jovens recitando poesias, eles se surpreendem”.

- Indique o objetivo de cada um desses trechos na notícia.

B Dar uma opinião sobre o assunto apresentado.

A Informar os fatos ocorridos sobre o assunto.

7. O lide é a parte inicial da notícia que traz as informações mais importantes sobre os fatos. As respostas aos questionamentos a seguir compõem o lide.

O que aconteceu?

Quem realizou?

Quando aconteceu?

Onde aconteceu?

Como aconteceu?

Por que aconteceu?

28

- Ao realizar a atividade 6, verifique se os alunos distinguem fato da opinião de um dos participantes do projeto. Se julgar pertinente, aproveite para explorar as aspas.
- Na atividade 7, retome a notícia com os alunos para que eles identifiquem e marquem o lide,

formado pelo título e o primeiro parágrafo. Informe-os de que geralmente ele aparece no início da notícia, resumindo em poucas linhas, mas de forma atraente, as informações mais importantes de modo a conduzir o leitor para o assunto a ser noticiado.

- Preencha o quadro a seguir.

Qual é o fato relatado?	Jovens que recitam poesia por telefone durante a pandemia.
Quem realizou esse fato?	Quatro estudantes da Escola Municipal Professora Jacira Medeiros.
Onde o fato aconteceu?	Em Parnamirim, no Rio Grande do Norte.
Quando ocorreu esse fato?	Desde 13 de maio de 2020.
Como o fato ocorreu?	Por meio do projeto <i>Toque de Poesia</i> .
Por que aconteceu tal fato?	Para trazer esperança às pessoas durante a pandemia de covid-19.

8. A ideia dos jovens era recitar poesia e levar esperança para as pessoas. Eles tiveram sucesso nesse projeto? Explique.

Sim, o projeto atingiu cada vez mais pessoas, que ficaram gratas e incentivaram os jovens a continuar com a ação.

9. Contorne o sentimento que os estudantes demonstram ter com pessoas desconhecidas ao recitar as poesias por telefone.

saudade

solidariedade

preconceito

orgulho

10. Malala Yousafzai e os estudantes são jovens que vivem em lugares diferentes. De que forma cada um deles contribuiu para promover a paz e o bem de outras pessoas?

Malala desafiou um regime político e continuou lutando por seu direito à educação.

Os estudantes ajudaram pessoas durante uma pandemia com um ato de gentileza e solidariedade.

29

Mais atividades

- Ao final da seção, proponha à turma que forme grupos de quatro alunos para pesquisarem notícias em jornais, revistas e na internet. A ideia é que eles selecionem aquelas que julgarem mais interessantes e as levem para a sala de aula a fim de lê-las aos colegas. No

dia combinado, os representantes de cada grupo deverão ler as notícias aos demais colegas. O objetivo desta atividade é que os alunos se familiarizem com o gênero notícia, reconhecendo suas características.

- Para responder à atividade 8, os alunos devem fazer inferências no texto. Verifique se conseguem responder à atividade e, caso algum aluno apresente dificuldade, leia o trecho: “[...] foi uma mulher que agradeceu bastante e pediu que a gente continuasse com o projeto”, que indica o sucesso do projeto.
- Ao explorar com os alunos a atividade 9, questione-os se, para eles, a solidariedade demonstrada pelos estudantes pode ajudar a promover a paz. Em caso de resposta afirmativa, indague-os de que forma isso acontece. Leve-os à reflexão de que a solidariedade evita que a violência se dissemine, reconhece o direito de todos em uma sociedade e promove o bem coletivo por meio de atitudes como não responder a atos de violência com mais violência, promover o diálogo diante de situações de conflito, cultivar valores e sentimentos positivos.
- Na atividade 10, se necessário, relembre com os alunos a história de Malala, que eles conheceram anteriormente. Destaque que tanto ela quanto os alunos do projeto contribuem, ainda que de forma diferente, para promover a paz no dia a dia. Em seguida, pergunte a eles o que fazem para promoverem a paz. Aproveite o momento para permitir aos alunos estabelecerem relações entre o conteúdo estudado e a realidade. O objetivo é envolvê-los, fazendo-os refletir a respeito das próprias ações.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização e compreensão do conteúdo dicionário.
- Realização das atividades das páginas 31 a 33.

Objetivos

- Entender como se organizam os verbetes de dicionário.
- Identificar os diferentes sentidos de uma palavra.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem verbetes de dicionário e selecionarem a melhor definição, de acordo com o contexto em que a palavra foi empregada, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP05 e EF04LP03, além do componente desenvolvimento de vocabulário.
- Ao responderem por escrito as atividades da seção, os alunos também desenvolvem o componente produção de escrita.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Esta seção tem por objetivo levar os alunos a reconhecerem a importância do dicionário como instrumento de pesquisa e a reconhecerem o modo como as informações estão agrupadas em um verbete.
- Explique aos alunos a diferença entre sentido literal e sentido figurado. Sentido literal é o sentido primitivo da palavra, descrito nas primeiras acepções do verbete. Esse sentido também é chamado denotativo. Já o sentido figurado, ou conotativo, é aquele que deriva do primitivo. Por exemplo, na frase “O leão é uma fera selvagem.”, a palavra fera tem sentido literal. No entanto, na frase “Mariana é fera em Língua Portuguesa.”, a palavra fera apresenta sentido figurado.
- Ao ler o verbete com a turma, é importante destacar que há pa-

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

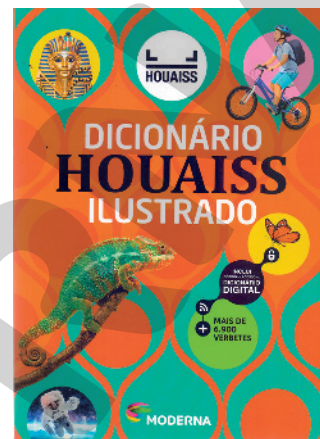
O dicionário e os sentidos das palavras

Leia, a seguir, um verbete de dicionário.

roda (ro.da) *subst. fem.*

1. Peça que tem a forma de círculo e que gira em torno de um eixo. *A roda do carro se soltou.* 2. Pessoas que se agrupam formando um círculo. *Sentamos numa roda para ouvir a história do Pedro.* 3. Brincadeira em que as crianças se dão as mãos formando um círculo e giram ao som de cantigas. *Vânia gosta de brincar de roda.*

Dicionário Houaiss ilustrado, de Instituto Houaiss de Lexicografia. São Paulo: Moderna, 2016. p. 428.



Capa do *Dicionário Houaiss ilustrado*, de Instituto Houaiss de Lexicografia.

Note que, nesse verbete, há três acepções (sentidos) para a palavra **roda**, cada uma indicada por um número. Além das acepções, é apresentado um exemplo de cada caso.

Observe que as sílabas da palavra **roda** foram também grafadas separadamente.

Além disso, a abreviatura *subst. fem.*, no início, indica a classe gramatical da palavra (substantivo) e o gênero dela (feminino).

O dicionário pode ser consultado com diversos objetivos, por exemplo: para descobrir o sentido de uma palavra, para confirmar uma grafia correta, para verificar a forma como uma palavra é dividida silabicamente e para consultar a classe gramatical de um termo (substantivo, adjetivo, verbo, etc.).

No dicionário, o conjunto de informações apresentadas sobre uma mesma palavra é chamado **verbeta**. Nos verbetes de dicionário, podemos encontrar as diversas acepções da palavra. Para saber qual é o sentido mais adequado para uma palavra, é preciso observar também o contexto em que ela é usada.

30

lavras com pluralidade de sentido. Logo, cabe verificar o contexto em que ela foi usada para identificar o sentido adequado.

- Pergunte aos alunos se conhecem outras palavras com sentido figurado e registre as respostas na lousa.
- Aproveite para explorar a abreviação *subst. fem.* (substantivo feminino) no início do verbete.

1. Leia os textos a seguir.

A

É extenso o repertório de brincadeiras cantadas no país. E muitas delas não são feitas em roda.

Há brincadeiras em que os participantes cantam diálogos em fila, outras em que as crianças formam pontes com as mãos, deixando as outras por ali passar.

Em geral, os participantes fazem o que manda a letra: colocar a mão no ombro, dar um pulo, juntar as mãos como se estivesse rezando, fazer cócegas, dar um beijo no amigo ou simplesmente ficarem calados ao final da música.

Cantadas. *Mapa do Brincar*. Disponível em: <<https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/cantadas/>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

B

[...]

Quando ainda não existiam as rodas, era necessário empurrar, puxar e arrastar com muita força para conseguir mudar as coisas pesadas de lugar.

Então, um espertalhão viu que era possível colocar uma coisa pesada sobre alguns troncos de árvores, podendo assim rolar a peça.

[...]

A roda talvez seja a melhor invenção de todos os tempos. Hoje em dia, existem muitas coisas com ela: bicicletas, carros, trens, caminhões, patins... Você conhece mais alguma?

[...]

Grandes invenções, de Jozua Douglas. Ilustrações de Margot Senden. Tradução de Arthur Diego van der Geest. São Paulo: Brinque-Book Saber, 2015. p. 12-13. (Descobrimos a história).

- a.** A palavra **roda** foi usada nos dois textos lidos. Em ambos os textos essa palavra apresenta o mesmo sentido?

Não, elas têm sentidos diferentes.

- b.** Marque o número do verbete de dicionário da página anterior que corresponde ao sentido de **roda** nesses exemplos.

1

“A roda talvez seja a melhor invenção de todos os tempos.”

3

“É extenso o repertório de brincadeiras cantadas no país. E muitas delas não são feitas em roda.”

31

- Ao realizar o item **a** da atividade **1**, aproveite para verificar a compreensão dos alunos em relação aos textos lidos: verifique se entenderam que o texto **A** trata das brincadeiras de roda e o texto **B** fala da invenção da roda.
- Aproveite o item **b** da atividade **1** para destacar aos alunos o fato de que há, em alguns verbetes, uma pluralidade de sentidos para uma mesma palavra. Cabe, por isso, verificar o contexto em que a palavra foi usada para identificar o sentido adequado.

Mais atividades

- Escreva na lousa frases ou expressões com sentido figurado e peça aos alunos que, em duplas, avaliem o sentido delas. Você pode escrever, por exemplo, as frases “Minha cabeça vai explodir!”, “Nossa, Lucas está pegando fogo!”. É importante que eles percebam que, no primeiro caso, a pessoa está com dor de cabeça; e, no segundo exemplo, Lucas está com febre.

- Para a realização do item a da atividade 2, oriente os alunos a distribuírem as palavras nas frases, considerando os conhecimentos prévios deles e os contextos. Eles poderão sentir dificuldade, pois elas são pouco usadas. Aproveite o momento para valorizar o uso e a importância do dicionário. Uma estratégia para a atividade é pedir aos alunos que procurem as palavras no dicionário e façam anotações no caderno para, posteriormente, incluí-las nas frases.

Mais atividades

- Após a leitura do texto de quarta capa, proponha para os alunos algumas questões orais:
 - a. O que inspirou o autor a escrever a história do livro?

R: O autor foi inspirado pela própria infância.
 - b. Qual é o sentimento do protagonista pelo pai?

R: O protagonista da história sente orgulho do pai.
 - c. Por que o pai do protagonista do livro era alguém tão especial?

R: Porque ele sabia o sentido de todas as palavras.

2. Leia o texto da quarta capa do livro *O menino que vendia palavras*, de Ignácio de Loyola Brandão.

Ignácio de Loyola Brandão inspirou-se em sua própria infância para escrever esta história.

O protagonista deste livro é um menino que tem muito orgulho de seu pai, um homem **culto**, inteligente e que conhece as palavras como ninguém. Se os amigos do menino querem saber o significado de alguma palavra, é ao pai dele que sempre recorrem. Quer saber o que é epitélio? Alforje? Lunático? Ele sempre tem uma resposta.

A curiosidade dos amigos é tão grande que o menino logo percebe: e se começasse a negociar o significado das palavras? Gorgolão? Vale uma fotografia de um navio de guerra. Enfado? Um sorvete de picolé, trazido pelo dono da sorveteria. Pantomina? Um chiclete.

[...]

O menino que vendia palavras, de Ignácio de Loyola Brandão. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. Quarta capa.

Capa do livro *O menino que vendia palavras*, de Ignácio de Loyola Brandão.



- a. Veja a seguir algumas palavras empregadas no texto.

alforje • lunático • gorgolão • enfado • pantomina

- Tente concluir qual é o sentido dessas palavras de acordo com as frases a seguir. Em seguida, consulte um dicionário e preencha as frases com a palavra adequada.

Aquela peça de teatro é uma verdadeira **pantomina**.

O **alforje** é muito utilizado em bicicletas.

Aquele plano era muito **lunático**.

A expressão de **enfado** no rosto dele não nega o que ele está sentindo.

Um **gorgolão** de água caiu do telhado.

b. Agora, leia o verbete da palavra **culto**.

Culto¹ (*cul.to*) *adj.* Que é bem instruído; que tem muita cultura: *Um jovem muito culto.*

Culto² (*cul.to*) *s.m.* 1. (*Rel.*) Veneração a Deus, às divindades e aos santos. 2. Ritual religioso: *Temos liberdade de culto.* 3. Apego a alguém ou a alguma coisa: *culto à memória de Carmen Miranda.*

Culto. Em: *Dicionário escolar da língua portuguesa*, de Academia Brasileira de Letras. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 384.

- Com qual dos sentidos acima a palavra **culto** foi empregada no texto da página anterior?

Como adjetivo: sentido de quem é bem instruído, que tem muita cultura.

3. Com a participação de um familiar, leiam um trecho do texto “Construtor de pontes”.

Compadre Tomás estava com tanta bronca do compadre Serafim que chamou um pedreiro e encarregou-o de levantar um muro bem alto acompanhando o rio, separando as **propriedades**. Assim não veria mais o compadre Serafim. Passadas as ordens, compadre Tomás disse que viajaria e ficaria uns dias fora. Quando voltasse, queria ver o serviço realizado.

- a.** Pesquisem no dicionário e escrevam os diferentes sentidos da palavra **propriedade**.

Sugestões de resposta: 1. imóvel ou terra que pertence a alguém; 2. qualquer coisa que pertence a alguém; 3. característica específica de algo.

- b.** Qual é o sentido da palavra **propriedade** nesse trecho do texto?

Sugestão de resposta: Imóvel ou terra que pertence a alguém.

33

- O verbete apresentado no item b da atividade 2 permite uma ampliação do conteúdo, uma vez que exhibe novas informações que podem ser exploradas. Comente que ele apresenta a variação no feminino, indicada pela sílaba *ta*, bem como duas classes gramaticais — adjetivo e substantivo —, indicadas por um símbolo.
- A atividade 3 desenvolve a **literacia familiar**. Para realizá-la, oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum familiar. Juntos, eles podem pesquisar os diferentes significados da palavra **propriedade**. O adulto pode auxiliá-los a encontrar *sites* de dicionários confiáveis ou dicionários físicos que apresentem informações diferentes sobre o verbete. No dia da entrega, verifique se os alunos compreenderam que determinada palavra pode ter uma multiplicidade de sentidos e se conseguiram identificar o sentido pertinente ao contexto em que a palavra foi utilizada. Além disso, confira se as conclusões a que os alunos chegaram demandaram auxílio do familiar. Nesta atividade, é importante considerar os diferentes dicionários usados pelos alunos, pois as respostas podem variar conforme as edições consultadas. Ao término da atividade, instrua os alunos a compartilharem com os familiares as novas informações a respeito da palavra **propriedade**, descobertas com base na pesquisa realizada pelos colegas em diferentes dicionários. Oriente-os a comentar com os familiares como se sentiram no desenvolvimento desta atividade.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Pesquisar palavras no dicionário.

Como proceder

- Solicite aos alunos que busquem no dicionário o significado das seguintes palavras homônimas: **acento** e **assento**, **acerto** e **asserto**, **cegar** e **segar**, **cela** e **sela**, **concerto** e **conserto**. Em seguida, peça-lhes que registrem no ca-

derno os significados dessas palavras e que formem uma frase para cada uma delas.

- Aproveite a atividade para avaliar o nível de familiaridade com que os alunos lidam com o dicionário: “Quanto tempo levam para encontrar um verbete?”; “Escolhem o significado mais adequado ao contexto?”; “Localizam palavras derivadas?”.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização e compreensão do conteúdo acentuação das palavras monossílabas.
- Realização das atividades das páginas 34 a 36.
- Sistematização e compreensão do conteúdo acentuação das palavras oxítonas.
- Realização das atividades das páginas 36 a 38.

Objetivos

- Classificar as palavras monossílabas segundo a tonicidade delas.
- Compreender a regra de acentuação dos monossílabos tônicos.

Destaques BNCC e PNA

- Ao buscarem no dicionário informações sobre a escrita das palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP12.
- As atividades desta seção também desenvolvem os componentes conhecimento alfabético, consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Peça aos alunos que, depois de lerem, comentem o que acharam do poema: se é divertido, se conseguem visualizar a imagem por meio da figura de linguagem empregada, etc.
- Relembre os alunos de que a linha do poema se chama verso e o conjunto de versos é chamado estrofe.
- Ao realizar o item a, caso eles não saibam o que é uma pauta musical, leve algumas imagens para facilitar a compreensão do texto.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras monossílabas

Leia o poema a seguir.

a. Porque elas ficam nos fios, fazendo melodias, assim como as notas musicais são dispostas em uma pauta para fazer uma música.

Pauta

Seis andorinhas nos fios.
Inquietas, assim passam o dia:
A cada pulo,
uma nova melodia:
dó ré mi fá fá-fá
dó ré dó ré ré-ré
dó sol fá mi mi-mi
dó ré mi fá fá-fá.

Pauta, de José de Nicola. Em: *Entre ecos e outros trechos*. 2. ed. Ilustrações originais de Maria Eugênio. São Paulo: Moderna, 2002. p. 10.

pauta: estrutura de cinco linhas horizontais utilizada para escrever notas musicais

- a. Por que o eu poético compara as andorinhas a uma pauta?
- b. Por que você acha que os últimos cinco versos foram compostos pelos nomes das notas musicais? **Resposta pessoal.**
- c. Quantas sílabas cada nota musical possui?

Apenas uma sílaba.

- d. Quais outras palavras do texto têm a mesma quantidade de sílabas das notas musicais?

Seis, nos, o, a.

As palavras acima são compostas de apenas uma sílaba, ou seja, são **monossílabos**.

34

- No item b, leve os alunos a perceberem que as notas musicais foram utilizadas para brincar com o leitor, além de contribuírem para o ritmo e a musicalidade do poema.
- Ao realizar os itens c e d, destaque que o emprego de monossílabos e a referência às notas musicais criam um efeito expressivo e dão um tom jocoso ao poema.

Leia em voz alta algumas palavras do poema.

seis • dó • ré • mi • fá • sol • nos • o • a

a. Escreva quais delas possuem som forte e quais possuem som fraco.

FORTE

seis, dó, ré, mi, fá, sol

FRACO

nos, o, a

b. Que diferença é possível perceber entre as palavras de cada grupo?

As palavras são monossílabas nos dois grupos, mas nenhuma das palavras de som fraco possui acento.

As palavras monossílabas que apresentam uma pronúncia mais forte em relação às demais palavras que as acompanham são **tônicas**.

As palavras monossílabas que são pronunciadas de forma mais fraca são **átonas**.

Os monossílabos átonos nunca são acentuados graficamente. Quanto aos monossílabos tônicos, eles possuem uma regra para serem acentuados graficamente.

1. Observe os grupos de monossílabos a seguir.

Monossílabos acentuados

lá • trás • vê
pês • pós • cós

Monossílabos não acentuados

ri • bis • cru • nus • sim
dons • mar • luz • sol

• Como terminam os monossílabos acentuados?

Em a/as, e/es, o/os.

São acentuadas as palavras monossílabas tônicas terminadas em a, e e o seguidas ou não de s.

35

- Caso, durante as atividades, os alunos tenham dificuldade, ajude-os a acentuar as palavras. Além disso, alguns pontos importantes podem ser comentados com eles antes de as iniciarem.
- Há dois tipos de acentos: o agudo (´), que pode ser usado para indicar o som aberto da vogal, e o circunflexo (^), que pode indicar som fechado da vogal. Utilize a palavra **mês** para exemplificar isso, mostrando a eles como ela seria pronunciada se fosse escrita com o acento agudo.
- O til (~) não é um acento, mas um sinal de nasalização. Mostre aos alunos, se preciso for, como isso ocorre na palavra **não**.
- Cite como exemplo a palavra **nó**, que significa laço apertado, como os que fazemos em cordas. No entanto, há também a palavra **no**, sem acento, como no exemplo: “Ele está no carro.”. Mostre aos alunos a diferença de sentido entre essas palavras e comente que um é monossílabo tônico e outro, átono. Caso julgue importante, apresente outros exemplos em que isso ocorre, como na frase: “Esperamos que a população dê o devido valor à reciclagem de lixo (dê/de).”.
- Ao realizar a atividade 1, peça aos alunos que citem outros monossílabos tônicos acentuados, a fim de verificar se compreenderam a regra de acentuação.
- Na atividade 2 da página 36, se necessário, peça aos alunos que formem duplas para resolvê-la. Depois, faça a correção coletiva, para que os próprios alunos avaliem as respostas uns dos outros.

Objetivos

- Classificar as palavras oxítonas segundo a tonicidade delas.
- Compreender a regra de acentuação das palavras oxítonas.

Destaques BNCC e PNA

- Ao buscarem no dicionário informações sobre a escrita das palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP12.
- As atividades desta seção também desenvolvem os componentes conhecimento alfabético, consciência fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Atividade preparatória

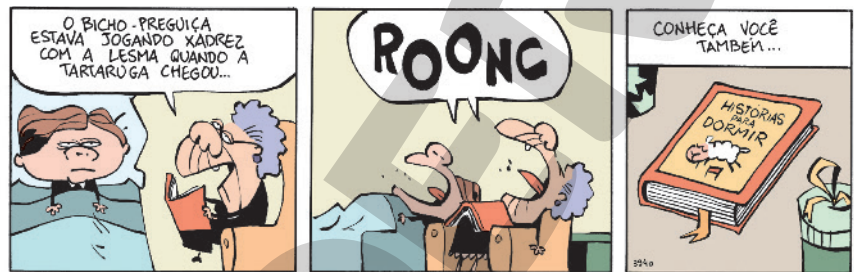
- Para introduzir o conteúdo, proponha aos alunos a separação silábica e a classificação da posição da sílaba tônica de diferentes palavras. Escolha palavras monossílabas tônicas e átonas e também oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Escreva essas palavras na lousa e solicite aos alunos que as copiem no caderno para fazerem a classificação, identificando, em seguida, quais palavras são oxítonas.
- O objetivo é levá-los a compreender que a tonicidade é variável quanto à posição silábica, bem como retomar o conceito de palavras oxítonas.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Ao realizar as atividades relacionadas à tirinha, se necessário, escreva as palavras na lousa e faça a divisão silábica coletivamente. Após o item c, explique à turma que, além das palavras terminadas em e e em, como é

2. Complete os espaços com a monossílabo adequada apresentada entre parênteses.

- Todos nós devemos colaborar, colocando o lixo nos lugares adequados. (nós/nos)
- Esperamos que a população dê o devido valor à reciclagem de lixo. (dê/de)
- Papéis, plásticos, vidros e latas podem ser reutilizados, pois nem todo lixo é descartável. (é/e)
- O menino teve dó ao ver o passarinho cair do ninho. (dó/do)

Acentuação das palavras oxítonas

Leia a tirinha a seguir.



Níquel Náusea, de Fernando Gonsales. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 19 set. 2017. Ilustrada, p. 5.

Agora, leia estas palavras retiradas da tirinha.

você

xadrez

também

a. Faça a divisão dessas palavras em sílabas.

Vo-cê; xa-drez; tam-bém.

b. Em que posição está a sílaba tônica dessas palavras?

Na última sílaba. Na antepenúltima sílaba. Na penúltima sílaba.

c. Como terminam as oxítonas acentuadas da tirinha?

Em e e em.

A última sílaba dessas palavras é tônica, ou seja, essas palavras são oxítonas.

36

o caso das palavras da tirinha, oxítonas terminadas em a e o também devem ser acentuadas. Então, peça-lhes que citem um exemplo de cada. Caso os alunos apresentem dificuldade, cite algumas: maracujá, vatapá, dominó, cipó.

1. Leia as palavras oxítonas a seguir.



armazéns até jacarandá vovô	também abacaxi pajés chuchu
avestruz pirex igual esquimós	marfim cartaz crachás calor



a. Agora, separe as palavras dos quadros em dois grupos.

Grupo A Oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ens).	armazéns, jacarandá, vovô, também, pajés, esquimós, até, crachás
Grupo B Oxítonas não terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ens).	marfim, cartaz, chuchu, pirex, avestruz, calor, abacaxi, igual

b. Em qual dos grupos aparecem palavras acentuadas?

No grupo A.

As palavras oxítonas terminadas em a, e e o (seguidos ou não de s) e em/ens são acentuadas graficamente.

2. Complete as frases a seguir com a opção correta.

- a. Tia Sônia está fazendo aniversário. (esta/está)
- b. Ganhei esta bicicleta do meu pai. (esta/está)
- c. Ana não bebe café. (bebe/bebê)
- d. O bebê dormiu. (bebe/bebê)
- e. Você sabia que Sabrina viajou? (sabia/sabiá)
- f. O canto do sabiá é lindo! (sabia/sabiá)



- Durante a realização da atividade 1, reforce para os alunos a regra de acentuação das oxítonas. Destaque a eles que não são todas as oxítonas que recebem acentos e comente que a regra repete a dos monossílabos, porém inclui mais uma forma de acentuação, no caso as palavras terminadas em em e ens.
- Ao realizar a atividade 2, leia as frases em voz alta para a turma, ressaltando a pronúncia das palavras indicadas entre parênteses, por exemplo, no item a, pergunte à turma: “Tia Sônia está ou esta fazendo aniversário?”. Ao final da atividade, ressalte a diferença não só na escrita e na pronúncia, mas também no significado dessas palavras.

- As atividades 3 e 4 exploram a acentuação dos monossílabos tônicos e das oxítonas. Para que os alunos possam realizá-las, oriente-os a retomar as regras de acentuação desses dois grupos de palavras.
- Na atividade 4, oriente os alunos a descobrirem a palavra que precisa ser reescrita e corrigida. Pergunte a eles, por exemplo: “Qual é a sílaba tônica dessa palavra?”; “Então, como ela é classificada?”; “Como a sílaba termina?”; “De acordo com a regra, ela tem acento ou não?”. Esse procedimento ajuda os alunos a organizarem o pensamento e fazerem a descoberta.
- Se quiser ampliar o estudo desse conteúdo com a turma, explique aos alunos que há verbos oxítonos com diferenciação nos usos de acento agudo e circunflexo. Mostre a eles exemplos de verbos derivados de *ter* e *vir*, como *deter*, *intervir* e *convir*. Destaque a regra de tonicidade da forma infinitiva desses verbos (oxítonas terminadas em *r*, portanto sem acentuação) e escreva-os na lousa na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo (ele *detém*, ela *intervém*, ela *convém*). Enfatize a acentuação e verifique se eles a associam à regra. Por fim, escreva os mesmos verbos, agora conjugados na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo. Mostre-lhes que há um diferencial no caso dessa pessoa do verbo, em que se aplica o acento circunflexo (eles *detêm*, elas *intervêm*, elas *convêm*), mas sem alteração na pronúncia. O importante é que os alunos compreendam a manutenção da última sílaba como tônica.

3. No quadro a seguir, há palavras monossílabas tônicas e palavras oxítonas. Leia-as em voz alta.

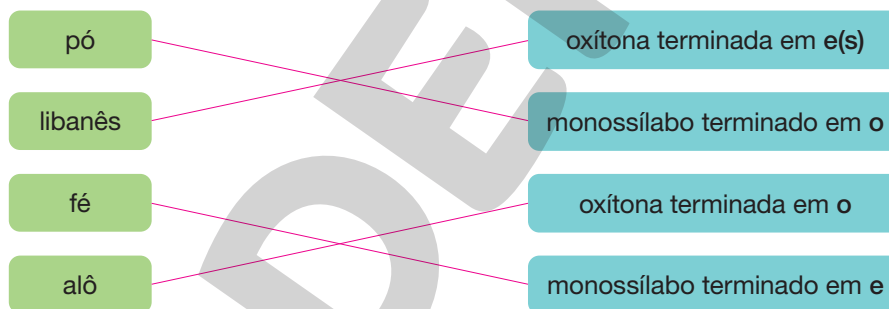
libanês • mar • jasmim • mil • pó • alô • tatu • fé

- a. Separe essas palavras em dois grupos, conforme a indicação do quadro a seguir.

Monossílabos tônicos
mar
mil
pó
fé

Palavras oxítonas
libanês
jasmim
alô
tatu

- b. Relacione as palavras retiradas do quadro à regra de acentuação gráfica correspondente.



4. Contorne, em cada grupo de palavras oxítonas, uma palavra que não foi escrita conforme as regras de acentuação. Em seguida, reescreva-a corretamente.

DICA

Caso tenha dúvidas sobre a grafia das palavras, consulte um dicionário.

maracujá
Jerusalem
quintal

Jerusalém

maçã
pastél
leitão

pastel

capital
bambolê
saguí

sagui

38

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Pesquisar palavras oxítonas e compreender a regra de acentuação dessas palavras.

Como proceder

- Se julgar pertinente, para avaliar se os alunos aprenderam o que são oxítonas e

quando elas são acentuadas, peça-lhes que pesquisem e selecionem, em livros, jornais ou revistas, oxítonas acentuadas e não acentuadas e que expliquem por que são ou não acentuadas.

- Para isso, selecione previamente alguns

livros, revistas ou jornais e leve-os para a sala de aula, instrumentalizando os alunos a realizarem a atividade. Ao final, promova uma socialização das respostas, pedindo a eles que citem algumas palavras que encontraram. Anote-as na lousa e explore-as com a turma.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Notícia e jornal falado

Agora é hora de dar uma boa notícia! Primeiro vocês vão escrever sobre um fato positivo que esteja acontecendo na sua escola ou com pessoas da sua comunidade escolar e depois vão realizar um jornal falado.

PLANEJAR E ESCREVER

- A. Descubra alguém que tenha realizado ou esteja realizando algo em favor do bem comum.
- B. Pesquise sobre essa pessoa para informar-se sobre o que ela está fazendo.
- C. Organize o texto em parágrafos. No primeiro deles, elabore o lide da notícia, respondendo aos questionamentos a seguir.

O que aconteceu?

Quem realizou?

Quando aconteceu?

Onde aconteceu?

Como aconteceu?

Por que aconteceu?

- D. Nos demais parágrafos do texto, relate os acontecimentos, desenvolvendo a notícia.
- E. Pesquise e selecione uma foto ou produza uma para ilustrar a notícia.
- F. Ao final, crie um título para a notícia que seja adequado ao assunto tratado.

DICA

Caso tenha dúvidas sobre a grafia das palavras, consulte um dicionário.

DICA

Sua notícia pode ser sobre alguém que você conheça.



RIVALDO BARBOZA

39

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição de notícia.
- Produção do jornal falado.

Objetivos

- Escrever uma notícia.
- Apresentar um jornal falado.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP05, EF35LP07, EF35LP09, EF35LP16, EF35LP17, EF04LP16 e EF04LP21 são desenvolvidas à medida que os alunos planejam a produção com base na situação comunicativa; produzem notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar utilizando conhecimentos ortográficos e de pontuação; além de fazerem as pesquisas necessárias buscando informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais.
- A revisão e a edição da notícia do colega e a produção da versão final em um *software* levam os alunos a desenvolverem as habilidades EF15LP06, EF15LP07, EF15LP08 e EF35LP12.
- A produção e a apresentação do jornal falado, com a transposição do texto escrito para o oral, considerando as características de uma notícia oral e a importância do roteiro, levam os alunos a desenvolverem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP12, EF15LP13, EF35LP10, EF35LP18, EF04LP17 e EF04LP18.
- As habilidades EF35LP19 e EF35LP20 são desenvolvi-

- Leve algumas notícias para a sala de aula a fim de que os alunos compreendam melhor a estrutura delas e reforce que esse gênero exige registro formal de linguagem. Oriente-os a produzir um texto curto e objetivo, em parágrafos, usando corretamente os sinais de pontuação.
- Auxilie os alunos a escolherem uma foto para a notícia. Diga-lhes que elas precisam de legenda para descrevê-las e complementar as informações relatadas. Quanto ao título, ele precisa ser curto e atrativo.

das na seção, uma vez que se trata de apresentação oral de trabalho, em que os ouvintes devem ter escuta atenta e recuperar as principais ideias das apresentações.

- Ao realizarem as atividades desta seção, os alunos desenvolvem os componentes fluência em leitura

oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

- Ao considerarem o contexto de produção e a adequação do registro para produzirem a notícia, os alunos desenvolvem as Competências específicas de Língua Portuguesa 1, 2 e 3.

- Após a troca das produções, caso tenham dificuldades na revisão do texto do colega, retome com os alunos as características do gênero. Incentive, nesse momento, o uso do dicionário para esclarecerem dúvidas a respeito da grafia das palavras.
- Para o uso do *software* de edição textual, mostre-lhes os recursos indicados. Outra possibilidade é que façam a edição em casa. Enfatize que outras produções escritas podem ser feitas dessa mesma forma.
- Caso não seja possível o uso da tecnologia digital neste momento, oriente os alunos a reescreverem o texto à mão, fazendo os ajustes necessários.
- Após terminarem a produção da notícia, realizem uma rápida avaliação. Para isso, peça-lhes que formem um semicírculo para trocarem ideias sobre a produção. Reforce a importância de respeitarem a fala dos colegas.

REVISAR E REESCREVER


Troque sua notícia com a de um colega e a revise verificando os itens a seguir.

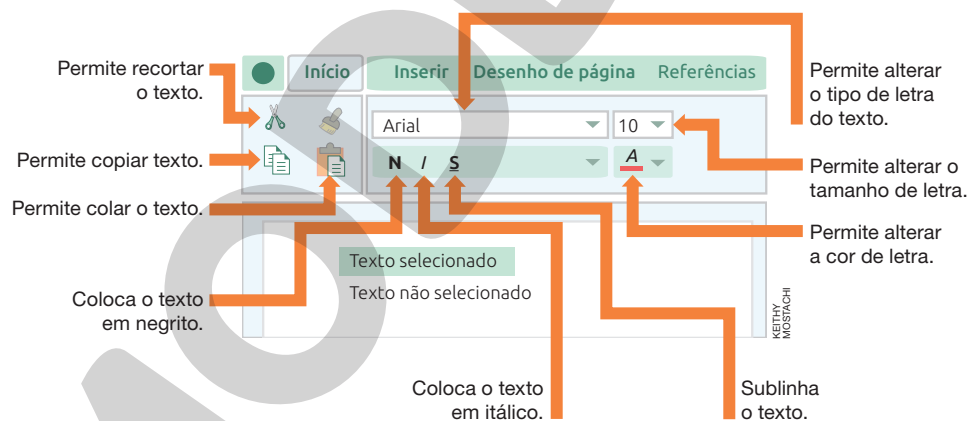
As informações sobre o fato noticiado foram apresentadas em parágrafos?

O lide foi apresentado no início da notícia?

A foto escolhida ilustra os fatos apresentados?

O título é coerente com o assunto da notícia?

 Releia a notícia e faça os ajustes finais. Para passar o texto a limpo, veja algumas ferramentas disponíveis nos programas de edição de texto.



Agora, avaliem juntos a produção dessa primeira etapa.

- Como ficou a notícia produzida?
- O que foi mais fácil e o que foi mais difícil nessa produção?
- Como foi a experiência de reescrever o texto em um programa de edição?

Agora, você e seus colegas vão simular um jornal falado para apresentar as notícias produzidas pela turma. Para isso, é importante adequar a notícia escrita à notícia falada. Vejam algumas orientações a seguir.

PLANEJAR E REALIZAR

- Produzam um roteiro para servir de apoio durante a apresentação.
- Mantenham as informações do lide.

Com base nas dicas, reescrevam suas notícias, adequando-as à notícia falada. Para apresentar o jornal falado, mantenham uma cópia do texto com vocês.

Vejam algumas orientações para organizar a atividade.

- Organizem a sala e montem o cenário.
- Criem e escrevam na lousa o nome do jornal falado.
- Escolham um fundo musical para o jornal falado.
- Definam se incluirão imagens na apresentação. Vocês podem fixá-las na lousa.
- Respeitem o tempo de apresentação determinado pelo professor.

JC
JORNAL DA
CLASSE



41

- Antes de iniciar o trabalho com o jornal falado, ofereça aos alunos exemplos de notícias selecionando vídeos de telejornais, adequados à faixa etária deles, para assistirem juntos a alguns trechos. Peça-lhes que observem como os jornalistas vestem-se, posicionam-se diante da câmera, articulam as palavras, ajustam o tom de voz e usam o roteiro. Oriente-os a anotar no caderno esses aspectos e reforce que isso pode auxiliar durante o planejamento e a realização do jornal falado.
- Auxilie os alunos na elaboração do roteiro, levando-os a perceber que esse texto deve ser mais sintético que a notícia escrita, pois, por ser oral, tem certas especificidades, como ausência de título. Oriente-os também a empregar frases curtas e manter o registro formal, sem gírias.
- Informe aos alunos que os jornalistas podem apresentar o telejornal sentados em uma cadeira ou em pé, buscando interagir com a tela em que as matérias são exibidas ou com outros jornalistas. Na mesa, sempre há um roteiro com as principais notícias e reportagens do dia, o que antes era feito em uma folha de papel, mas atualmente é comum estar disponível em computador ou *tablet*. Nas câmeras, é fixado o *teleprompter*, um aparelho que mostra o texto que o apresentador vai ler.
- Durante o planejamento da apresentação, oriente-os a ensaiar a notícia em casa. Reforce a importância de planejarem a fala, de acordo com o tempo estipulado pelo professor, de modo que todos consigam apresentar no dia combinado.
- Para montar o cenário, criar o figurino e apresentar um fundo musical, peça aos alunos que façam uma lista de materiais, que devem ser providenciados antecipadamente. Se achar pertinente, dê sugestões a eles e oriente-os a pedir auxílio dos familiares.
- Verifique e marque a melhor data para a apresentação. Caso os alunos consigam os materiais, permita que montem o cenário antes de iniciarem o jornal.

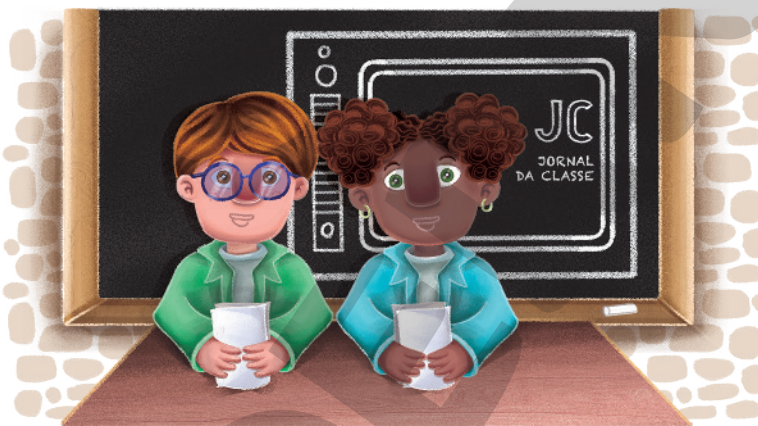
- Para a apresentação, organize a turma indicando a ordem de cada apresentação por meio de um sorteio, por exemplo. Oriente os alunos a não exagerarem nos gestos e nas expressões faciais, além de manterem o semblante sério.
- Após a apresentação, permita aos alunos emitirem opiniões ou aos “telespectadores” (no caso, os colegas espectadores) comentarem o fato noticiado.
- Aproveite o momento e verifique o desenvolvimento das habilidades orais, pois a apresentação do jornal falado favorece a avaliação de aspectos sociais e interacionais, a convivência do grupo e o respeito às regras e aos colegas. Tenha em mãos um caderno e faça anotações para organizar futuras ações e práticas que contribuirão para o aprimoramento de habilidades e competências da turma.

Para garantir uma boa apresentação, sigam estas dicas.

DICA

Façam silêncio enquanto seus colegas estiverem apresentando e respeitem a vez deles!

- Organizem-se em trios e escolham quem será o locutor do grupo, ou seja, aquele que apresentará as notícias.
- Ensaiem e verifiquem o tempo de cada apresentação, para que todos tenham vez.
- Apresentem a notícia fazendo as pausas necessárias entre uma informação e outra.
- Procurem falar articulando claramente as palavras e utilizando um tom de voz que todos ouçam.



ANNA ANJOS

AVALIAR

Ao final, avaliem a atividade juntos.

	Sim	Não
• Utilizamos a notícia em nosso jornal falado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Foi possível compreender a fala de todos os que apresentaram?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ouvi a apresentação dos colegas de maneira atenta e respeitosa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei em todas as etapas da atividade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Trabalhei bem em grupo, respeitando os colegas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Qual é o principal objetivo do texto de quarta capa?

Sugestão de resposta: Apresentar informações breves sobre o livro, a fim de incentivar o leitor a lê-lo.

2. Pesquise uma notícia e, com base nela, responda às questões a seguir no caderno. **Respostas pessoais.**

- | | |
|---|-----------------------|
| a. O que aconteceu? | d. Onde aconteceu? |
| b. Quem realizou ou com quem aconteceu? | e. Como aconteceu? |
| c. Quando aconteceu? | f. Por que aconteceu? |

3. Complete as frases com os sinais de pontuação adequados.

- a. Que dia lindo !
- b. Qual é o seu nome ?
- c. Eu fui para a escola ontem .
- d. Compramos frutas , legumes , ovos e pães .

4. Leia as frases a seguir.

- A** O estômago é um órgão que faz parte do sistema digestório.
- B** A Secretaria de Saúde é o órgão da prefeitura responsável pela saúde.
- C** Você sabe tocar órgão?

• Agora, pesquise no dicionário a palavra **órgão** e explique qual é o sentido dela em cada uma dessas frases.

Sugestão de resposta: Na frase A, refere-se a uma parte do corpo com uma função específica; na frase B, trata-se de parte de uma organização com função específica ou entidade que exerce função social, política ou administrativa; na frase C, é um instrumento musical.

43

Como proceder

- Se julgar pertinente, faça a leitura das frases com a entonação pretendida para que os alunos as completem com os sinais de pontuação. Caso tenham dificuldade ou insiram um sinal de pontuação inadequado, explore a frase com eles, por exemplo, o fato de a frase **b** iniciar com o pronome **qual** já é um indicio de que será uma frase interrogativa, assim

como no item **d** a enumeração de elementos indica que se deve usar a vírgula.

4 Objetivo

- Manusear o dicionário e compreender os diferentes sentidos de uma palavra.

Como proceder

- Aproveite a atividade para verificar se os alunos consideram a ordem alfabética no momento de pesquisar palavras no dicionário

e se compreendem que uma mesma palavra pode apresentar diferentes sentidos.

- Se julgar pertinente, oriente os alunos a registrarem, também, outras informações que os verbetes do dicionário apresentam, como classe gramatical, significados menos utilizados e o plural de cada palavra. Enquanto eles realizam a atividade, caminhe entre eles a fim de sanar dúvidas mais pontuais.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 43 e 44, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 44.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Essas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as principais características do texto de quarta capa.

Como proceder

- Oriente os alunos a retomarem o texto de quarta capa lido na unidade, bem como as principais características dele.
- Leve alguns exemplares de diferentes livros para que os alunos analisem textos de quarta capa. É importante também que percebam a diversidade desses textos.

2 Objetivo

- Identificar, em uma notícia, as principais informações que compõem o lide.

Como proceder

- Oriente os alunos a pesquisarem notícias em jornais, revistas ou na internet. Dê preferências para veículos infantis. Caso haja algum tipo de dúvida em relação ao gênero, aproveite o momento para saná-las.

3 Objetivo

- Completar frases com o sinal de pontuação adequado.

5 Objetivo

- Acentuar monossílabos tônicos e palavras oxítonas.

Como proceder

- Se julgar pertinente, retome ou deixa visível na lousa as regras de acentuação de monossílabos e oxítonas. Ao final da atividade, como forma de ampliação, solicite aos alunos que indiquem quais palavras empregadas no bilhete são oxítonas e qual é um monossílabo tônico, justificando por que levaram acento ou não.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizarem as atividades.

Como proceder

- Organize a turma em duplas para que façam essa avaliação juntos. Peça a eles que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Essa dinâmica faz com que os alunos se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe com a turma e verifique se os alunos conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas.

5. Acentue adequadamente as palavras do bilhete a seguir.

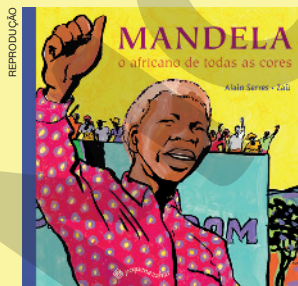
Vovó Rosa,
Já fomos visitar o bebê da tia Ana e voltamos logo. Levei o dominó para jogar com o José.
André

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: texto de quarta capa e notícia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade e retomei os que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *Mandela*: o africano de todas as cores, de Alain Serres. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2013.

Nesse livro, conta-se a história de Nelson Mandela, um homem que lutou contra a discriminação racial na África do Sul e se tornou um ícone na luta pela paz.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

filosofia (fi.lo.so.fi.a)

1. Conjunto de valores e regras que orientam a vida prática no dia a dia.
2. Conjunto de estudos que procura explicar conceitos como beleza, justiça e política.



Minha filosofia de vida é ter hábitos saudáveis e praticar atividade física diariamente.

floração (flo.ra.ção)

A floração ocorre quando, em uma planta, nasce e se desenvolve uma flor.



A dama-da-noite tem esse nome porque sua floração ocorre uma vez por ano, em uma única noite.

pacifista (pa.ci.fis.ta)

Pessoa ou organização que age em favor da paz entre os povos.



Os pacifistas costumam fazer o sinal de v com as mãos como um símbolo da paz.

segregação (se.gre.ga.ção)

1. A segregação é o ato de afastar ou separar algo, alguém ou alguma coisa de outra.
2. Segregação racial é tratar alguém de maneira injusta por causa da raça ou cor da pele e provocar o afastamento dessa pessoa de outras.



Nelson Mandela e Martin Luther King foram importantes nomes na luta contra a segregação racial.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- Ao possibilitar e incentivar a consulta ao dicionário, a leitura de palavras novas com precisão e fluência, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP01** e **EF04LP03**, bem como o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade, apresentando-lhes os significados delas acompanhados de uma imagem que os

45

represente e de uma frase que as contextualize.

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Algumas palavras das seções podem ser de difícil compreensão pelos alunos, nesse caso, procure ampliar os significados

concedendo mais exemplos, inclusive visuais, para os alunos. Pergunte se já ouviram alguns dos termos e em que ocasião isso ocorreu; caso o termo não seja reconhecido, trabalhe com eles a leitura das imagens, antes mesmo de lerem as definições apresentadas.

- Aproveite o momento para explorar o uso

do dicionário, solicitando aos alunos que pesquisem as mesmas palavras apresentadas nas páginas para verificarem diferentes explicações e/ou acepções de acordo com o material pesquisado. Incentive a pesquisa no dicionário sempre que tiverem dúvidas a respeito da grafia ou do significado das palavras.

Conclusão da unidade 1

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Apresentar um jornal falado. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Jornal falado.</p> <p>Desenvolvimento: proponha aos alunos brincarem de jornal falado. Peça a eles que pesquisem, com antecedência, um acontecimento local ou global relacionado ao tema da unidade. Proponha uma roda de conversa sobre o assunto e reforce a importância da paz para a vida em sociedade. Em seguida, cada um deve noticiar o fato pesquisado representando um apresentador de jornal. Para isso, retome as orientações da seção Produção de texto e enfatize a importância de aspectos não linguísticos, como tom de voz, postura, direção do olhar.</p> <p>Pontos de atenção: atente aos alunos mais tímidos que necessitam de mais estímulos para falarem e, se necessário, faça algumas perguntas, simulando uma entrevista. Avalie a pronúncia e o vocabulário empregado, anotando as palavras com as quais eles têm mais dificuldades.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros texto de quarta capa e notícia. Ler e interpretar uma narrativa e relacioná-la à quarta capa. 	<p>Estratégia: Hora da leitura.</p> <p>Desenvolvimento: providencie uma narrativa e pesquise notícias relacionadas a ela, por exemplo, uma notícia sobre o lançamento do livro ou no mesmo tema da narrativa. Leve para a sala de aula e faça a leitura da notícia com a turma. Deixe que eles se manifestem sobre o apresentado e que digam o que esperam da leitura da narrativa após o que leram na notícia. Antes de ler a narrativa, faça com a turma a leitura da quarta capa e incentive os alunos a relacionarem os textos lidos até o momento. Por fim, convide-os a ler alguns trechos da narrativa. Avalie velocidade, precisão e pronúncia das palavras. Durante a leitura dos três gêneros, faça perguntas a fim de avaliar a interpretação da turma.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se todos os alunos conseguem fazer a leitura com fluência e se conseguem pronunciar todas as palavras lidas. Avalie a compreensão em relação a cada um dos textos, verificando se eles conseguem identificar as informações explícitas e as implícitas. Refaça a leitura de todos os textos, utilizando-os como instrumento para avaliar se os alunos conseguem ler, em média, 90 palavras por minuto.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o trabalho com os sinais de pontuação. Usar o dicionário para consultar o sentido de palavras desconhecidas. Classificar as palavras monossílabas de acordo com sua tonicidade. Compreender a regra de acentuação dos monossílabos tônicos. Classificar as palavras oxítonas de acordo com sua tonicidade. Compreender a regra de acentuação das palavras oxítonas. 	<p>Estratégia: Caça-palavras.</p> <p>Desenvolvimento: escolha um texto de fácil compreensão para apresentar aos alunos e no qual haja os sinais de pontuação já estudados por eles. Entregue os textos e peça-lhes que contornem os sinais de pontuação que conhecem. Depois, verifique se conseguem explicar o emprego de cada um. Feito isso, peça-lhes que identifiquem no texto palavras monossílabas e oxítonas. Instrua-os a fazer uma tabela no caderno em que possam registrá-las. Em duplas ou trios, oriente-os a classificar as palavras de acordo com a tonicidade. Ao final, faça a correção com a turma.</p> <p>Pontos de atenção: se a turma ainda tiver dificuldade com os sinais de pontuação, peça aos alunos que retomem a seção em que esse trabalho foi feito e leiam os boxes com as regras de cada um. Se identificar dificuldade deles quanto à classificação das palavras, escreva na lousa as regras e retome os principais conceitos, apresentando mais palavras de exemplos para que possam sistematizar a aprendizagem.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de sílabas, palavras e frases. Escrever uma notícia. 	<p>Estratégia: Registrar uma notícia.</p> <p>Desenvolvimento: retome as notícias apresentadas pelos alunos durante a atividade com o eixo oralidade. Caso as tenha gravado, escute-as com a turma para relembra-las com os alunos. Peça a eles que escolham um dos assuntos noticiados e registrem uma notícia escrita. Se julgar adequado, para a realização da atividade, organize-os em duplas. Relembre com eles das etapas de produção, revisão e edição de texto e das características do gênero. Ao final, peça-lhes que troquem as produções com outros colegas e que, com respeito, sugiram alterações caso julguem necessário.</p> <p>Pontos de atenção: acompanhe o desenvolvimento da atividade auxiliando os alunos que tenham mais dificuldade. Caso ela seja realizada em duplas, junte alunos com mais dificuldades aos que têm mais facilidade. Avalie se eles seguiram todas as etapas de produção e se seguiram a estrutura do gênero para que se caracterize como uma notícia. Aproveite para avaliar o traçado das letras e o registro das palavras. Lembre-os de utilizar o dicionário sempre que tiverem dúvidas.</p>

Introdução da unidade 2

Com a finalidade de reforçar a prática da leitura e da compreensão textual, bem como continuar com o trabalho do desenvolvimento da escrita e do vocabulário, esta unidade apresentará um **poema**, um **poema visual**, um **verbete de enciclopédia** e um **verbete poético**, promovendo o desenvolvimento de fluência em leitura oral e de compreensão de textos. Além disso, a unidade explorará as principais características de cada gênero, competências importantes para a produção de textos.

A respeito dos conteúdos linguísticos, será aprofundado o trabalho com o substantivo, revisando o seu conceito e classificando-os em simples ou compostos e em comuns ou próprios. Ainda nesta unidade, será revisto também o conceito de artigo e apresentadas as classificações de definido e indefinido, bem como reforçado o trabalho com o emprego da letra **h** em início de palavras e consolidado o trabalho com os sons representados pela letra **s**.

Para aprofundar o estudo com o gênero, os alunos produzirão um **verbete de enciclopédia** e um **verbete poético**, identificando as semelhanças e as diferenças entre esses gêneros e publicando-os em um veículo digital.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, serão sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para tal.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **poema**, **poema visual**, **verbete de enciclopédia** e **verbete poético**.
- Identificar e classificar os substantivos em simples ou compostos e em comuns ou próprios.
- Consolidar o emprego da letra **h** em início de palavras.
- Compreender o que são os artigos e diferenciar artigo definido de artigo indefinido.
- Refletir sobre as letras e as combinações de letras que representam o som de **s** na escrita das palavras.
- Praticar a escrita de palavras e de frases.
- Escrever um **verbete de enciclopédia** e um **verbete poético**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos leiam os textos com velocidade, precisão e pronúncia adequadas, identificando e decodificando as palavras, bem como compreendam o objetivo e as características de cada um deles, identificando as informações implícitas e explícitas.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipular os materiais de registro para consolidarem a escrita, é preciso que os alunos tenham consciência da utilidade de substantivos e de artigos na formação de frases e de textos, que reconheçam as palavras escritas com **h** inicial e que consigam relacionar os sons representados pela letra **s**.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características dos **verbetes de enciclopédia** e **poético** para atender à proposta.

Veja a seguir sugestões de atividade que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Em sala de aula, monte um varal para os alunos fixarem mensagens. Entregue a eles papel sulfite, lápis de cor, giz de cera e cola colorida. Oriente-os a escrever frases com diferentes traçados e tamanhos de letra para dar ênfase à mensagem que querem transmitir. Diga-lhes que pode ser um recado, uma mensagem de carinho, um aviso importante ou uma regra para a turma, por exemplo. Terminadas as produções, peça a cada aluno que leia o que escreveu. Na sequência, ajude-os a pendurar os textos no varal, utilizando clipe ou fita adesiva.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, explique aos alunos que, em casa, deverão convidar um familiar ou um responsável para realizar uma atividade semelhante. Oriente os alunos a procurarem letras e palavras em materiais impressos, como revistas e jornais, e a montarem uma frase que fale sobre algo que ele goste de fazer em casa. Explique a eles que deverão colar as frases em um papel sulfite e, abaixo delas, fazer um desenho referente ao que escreveram. Retome as atividades no dia seguinte pedindo que leiam as frases que produziram e que mostrem o desenho feito para ela.

Sugestão de roteiro

1 aula

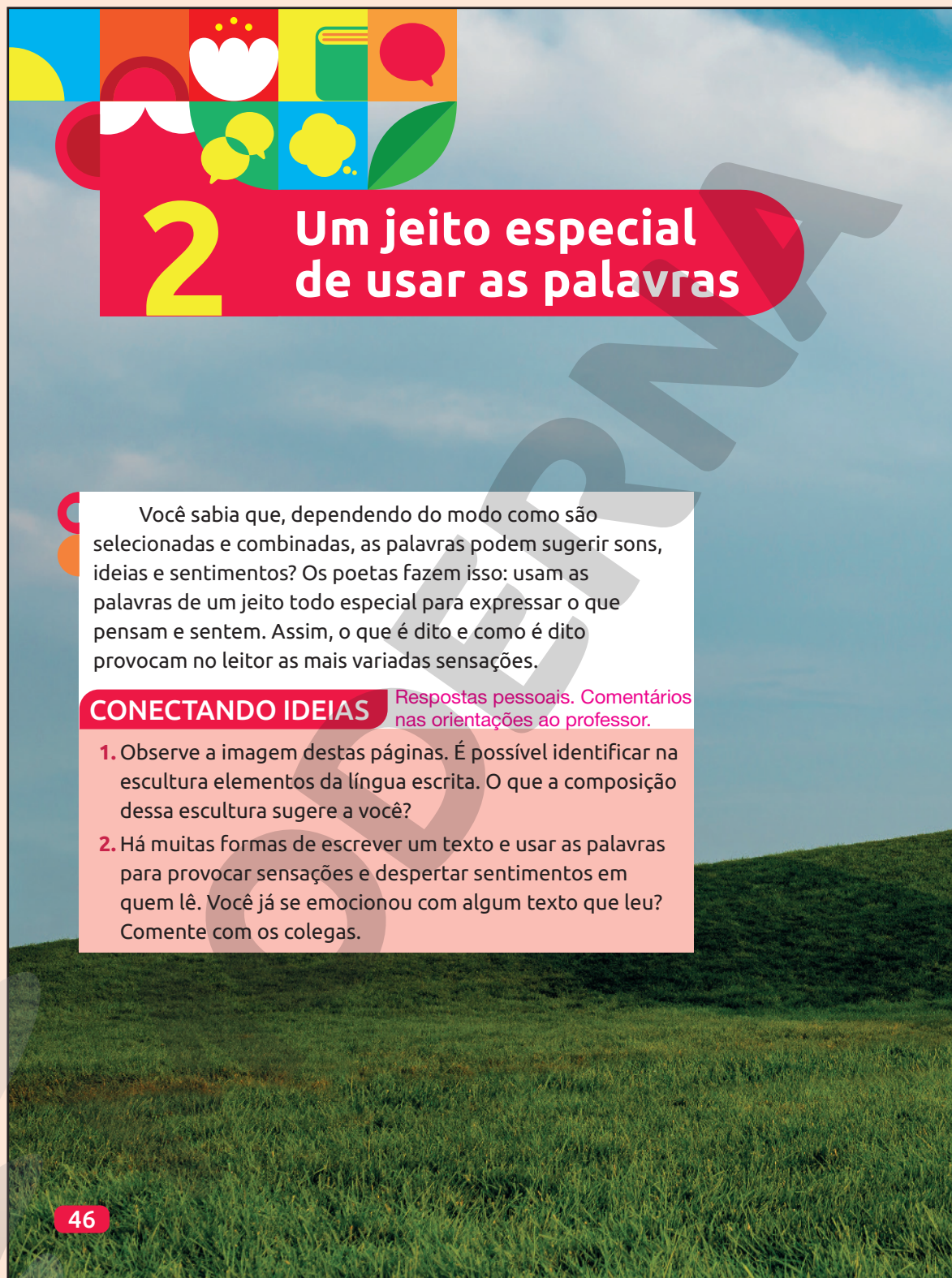
- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema **Poesia**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao dialogar sobre o assunto desta unidade, uma vez que os alunos se preocupam com a clareza do que expressam e com a escuta atenta à fala de seus interlocutores, além de empregarem a variedade de linguagem adequada à situação, eles trabalham as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- As questões destas páginas incentivam os alunos a exercitarem o reconhecimento dos momentos apropriados para falar sobre o tema em questão, bem como a identificarem os diferentes contextos de comunicação, permitindo-lhes desenvolver as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13**.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre o gênero poema e sobre a linguagem poética, leve para a sala de aula alguns livros de poemas infantojuvenis e permita-lhes que manuseiem e leiam esses livros.
- Ao explorar a imagem, comente com eles que **Jaume Plensa** é um artista catalão nascido em Barcelona, na Espanha, em 1955 e que já recebeu o Prêmio



Você sabia que, dependendo do modo como são selecionadas e combinadas, as palavras podem sugerir sons, ideias e sentimentos? Os poetas fazem isso: usam as palavras de um jeito todo especial para expressar o que pensam e sentem. Assim, o que é dito e como é dito provocam no leitor as mais variadas sensações.

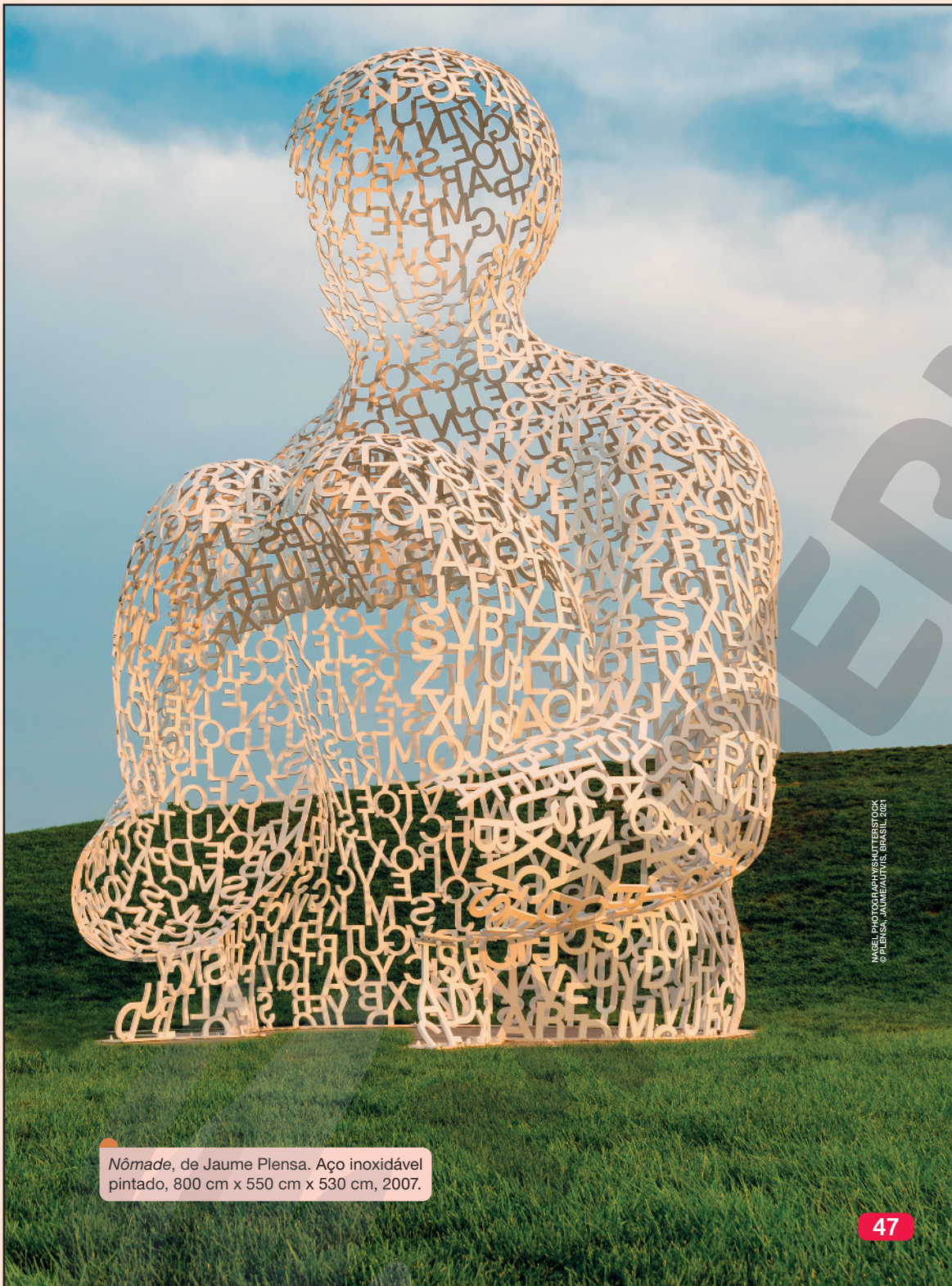
CONECTANDO IDEIAS

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Observe a imagem destas páginas. É possível identificar na escultura elementos da língua escrita. O que a composição dessa escultura sugere a você?
2. Há muitas formas de escrever um texto e usar as palavras para provocar sensações e despertar sentimentos em quem lê. Você já se emocionou com algum texto que leu? Comente com os colegas.

46

Velázquez, a maior premiação de arte da Espanha. Além de letras e números, ele utiliza em suas esculturas ferro fundido, madeira, poliéster e fibra de vidro. Plensa já expôs seus trabalhos em vários lugares do mundo, como Dubai, Boston, Chicago, Paris e Rio de Janeiro.



Nômade, de Jaume Plensa. Aço inoxidável pintado, 800 cm x 550 cm x 530 cm, 2007.

MAGEL PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK
© PLENSA, JAMIEAUTVIS, BRASIL, 2021

47

- Na atividade 1, oriente os alunos na observação da escultura, pedindo-lhes que identifiquem sua forma e comentem o que acharam dela.
- Na atividade 2, leve-os a compreender que ler um poema requer a utilização de estratégias específicas de leitura, já que é elaborado em versos, exigindo um ritmo de leitura diferente do utilizado em um texto em prosa. As significações de um poema são construídas com base no leitor e nas subjetividades autor/leitor, além de ser intermediadas pela materialização do texto, o que provoca sensações e sentimentos diversos em quem o lê.

Conectando ideias

1. Comente com os alunos que a escultura sugere que o ser humano é composto de letras, que podem remeter às palavras, à linguagem.
2. Incentive-os a relatar experiências de leitura, mesmo com textos que não sejam poéticos.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do poema.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 50 a 52.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do poema a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o poema que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Ao observarem a capa do livro e o título do poema e ao levantarem hipóteses sobre o texto que será lido, os alunos desenvolvem a habilidade de **EF15LP02**.
- A utilização do dicionário para esclarecer o significado de palavras a fim de compreender o sentido do texto possibilita aos alunos trabalharem a habilidade **EF04LP03**.
- Ao escreverem as respostas das questões, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Comente com os alunos que o livro *Artes e ofícios* apresenta poemas sobre diversas profissões, conforme sugerido na ilustração da capa. Se possível, providencie um exemplar desse livro, mostre aos alunos e incentive-os a destacar as profissões que podem ser identificadas na capa, como médico, cozinheiro, fotógrafo, bailarina, pintor, carteiro, etc.
- Para a realização do item a da atividade 1, disponibilize dicionários para a pesquisa dos alunos. Se considerar oportuno, após a consulta, peça a eles que falem frases usando a palavra **ofício** para verificar se compreenderam seu significado.
- No item b da atividade 1, peça aos alunos que troquem ideias com os colegas sobre a profissão que gostariam de exercer quando adultos, justificando suas escolhas.

ANTES DA LEITURA

O poema que você vai ler na página seguinte é da escritora brasileira Roseana Murray. Ela nasceu no Rio de Janeiro, em 1950, e publicou seu primeiro livro de poesia, *Fardo de carinho*, em 1980. Recebeu diversos prêmios, entre eles o Prêmio ABL de Literatura Infantojuvenil. Hoje, conta com cerca de cem livros publicados e alguns projetos, como o chamado Café, Pão e Texto.



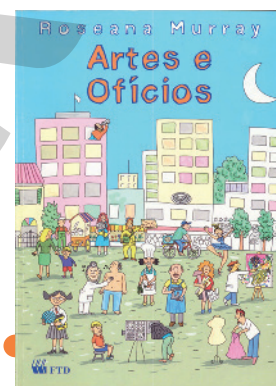
Foto de Roseana Murray, em 2011.

1. Observe a capa do livro em que o poema foi publicado.

- a.** O título do livro é *Artes e ofícios*. Com ajuda do professor, pesquise no dicionário e escreva com suas palavras o significado da palavra **ofício**.

Sugestão de resposta: Ofício é qualquer atividade de trabalho de uma pessoa, ou seja, sua profissão.

Capa do livro *Artes e ofícios*, de Roseana Murray.



REPRODUÇÃO
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

b. Que profissão você gostaria de ter no futuro?

Resposta pessoal.

2. Agora, observe o título do poema que será lido.

O relojoeiro

a. Você sabe o que faz um relojoeiro?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que o relojoeiro é o profissional que conserta relógios.

b. Como você imagina que o relojoeiro será representado no poema?

Resposta pessoal.

48

- No item a da atividade 2, é importante conversar com eles sobre a profissão de relojoeiro. Para ajudá-los a descobrir o que esse profissional faz, leve-os a associar essa palavra à primitiva (relógio) e deixe que façam outras associações. Destaque que, antigamente, os relógios eram todos mecânicos e feitos à mão e, hoje, com o desenvolvimento de ferramentas e tecnologias, a maioria dos relojoeiros apenas monta os componentes dos relógios. Também são responsáveis por

consertá-los. Comente que os relógios analógicos têm sido menos comuns hoje em dia. Portanto, a profissão de relojoeiro está bem escassa.

- No item b da atividade 2, incentive os alunos a levantarem hipóteses sobre a representação do relojoeiro no poema. Solicite a eles que compartilhem como imaginam que uma profissão pode ser representada de forma poética, como é o caso do poema que será lido.



LEITURA

Leia e aprecie o poema a seguir. Aproveite para descobrir o que faz esse relojoeiro.

O relojoeiro

Mal raia o dia
o relojoeiro se debruça
com sua lupa
sobre o coração dos relógios.

Com suas mãos delicadas
apalpa, escuta
o sono encantado do tempo.

Para ele os relógios estragados
são como pequenos pássaros
adormecidos.

Quando um relógio fica bom,
o relojoeiro suspira.

O relojoeiro, de Roseana Murray. Em:
Artes e ofícios. São Paulo: FTD, 2007.
p. 28. (Coleção Isto e Aquilo).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

IZAAC BRITO

49

Objetivo

- Ler e interpretar um poema.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e a apreciação do poema contemplam a habilidade EF15LP15, uma vez que os alunos reconhecerão o texto literário como parte do mundo imaginário.
- A leitura silenciosa do poema associada à compreensão de palavras e expressões desconhecidas englobam as habilidades EF35LP01, EF35LP05 e EF35LP21 e o componente compreensão de textos.
- Ao lerem, apreciarem e compreenderem o poema, levando em consideração as características e a formatação do gênero, identificando efeitos de sentido decorrentes de recursos poéticos, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP23, EF35LP27 e EF35LP31 e a Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- Faça a primeira leitura em voz alta para que os alunos ouçam o ritmo do poema e peça-lhes que o leiam silenciosamente.
- Depois, proponha uma discussão à turma, a fim de que os alunos exponham o que mais chamou a atenção deles no poema. Aproveite para questioná-los se conhecem algum relojoeiro e o que acham dessa profissão.
- Discuta também o modo como o ofício de relojoeiro foi apresentado, destacando a maneira singela e poética do texto.
- Após a leitura, peça a eles que observem a ilustração e digam de que forma ela se relaciona ao texto.

Objetivo

- Compreender as principais características de um poema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao declamarem o poema, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP12 e EF35LP28 e o componente fluência em leitura oral.
- Eles trabalham as habilidades EF15LP03, EF35LP03 e EF35LP04 e o componente compreensão de textos ao responderem às atividades de compreensão do texto, identificando a ideia central e as informações explícitas no texto e inferindo informações implícitas no texto.
- Ao reconhecerem a estrutura do gênero, identificando o uso de recursos rítmicos e sonoros, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP23 e EF35LP31.
- Compreender a imagem poética identificando a comparação possibilita aos alunos aprimorarem a habilidade EF35LP27.
- Ao escreverem as respostas das questões, eles também desenvolvem o componente produção de escrita.
- Para desenvolver a subseção **Lendo de outro jeito**, organize a turma em grupos com a quantidade de integrantes que achar melhor. Depois, auxilie os alunos durante os ensaios, a fim de que consigam declamar o poema de forma organizada, ritmada e em uníssono.
- Nas atividades 1 e 2, retome as discussões feitas antes e durante a leitura do poema. Comparem as hipóteses levantadas antes de ler o poema com as impressões obtidas após a leitura. Nesse momento, deixe que os alunos exponham suas impressões livremente.
- No item a da atividade 3, é importante frisar o ofício do relojoeiro, mostrando que há uma rotina, algo comum a boa parte das profissões. Aproveite para questioná-los sobre o horário

LENDO DE OUTRO JEITO

Combine com os colegas uma maneira especial de ler o poema em voz alta. Vocês podem dividir a sala em grupos. Cada grupo fica com uma estrofe, que deve ser decorada e depois declamada em coro. Façam ensaios antes de apresentar o poema. Por fim, leiam o poema da maneira planejada.

ESTUDO DO TEXTO

1. Após a leitura do poema, suas expectativas sobre como o relojoeiro seria representado se confirmaram? Explique. **Resposta pessoal.**
2. Que sensações esse poema despertou em você? **Resposta pessoal.**
3. Releia a primeira estrofe do poema.

Mal raia o dia
o relojoeiro se debruça
com sua lupa
sobre o coração dos relógios



- a. Em que período do dia o relojoeiro começa a trabalhar? Explique sua resposta.

Bem cedo, quando surge o dia. É possível identificar isso no primeiro verso do poema: “Mal raia o dia”.

- b. A lupa é uma das principais ferramentas de trabalho do relojoeiro. Por que essa ferramenta é necessária?

Porque as peças de um relógio são muito pequenas.

- c. Uma parte dos relógios é mencionada como sendo o coração deles. Marque um X na alternativa que explica essa imagem.

- A parte dos relógios mencionada é uma das principais responsáveis por fazê-los funcionar, assim como o coração é essencial para o funcionamento do organismo de alguns seres vivos.
- A parte dos relógios mencionada tem o formato semelhante ao de um coração.

50

em que os familiares deles costumam sair para trabalhar e o compare ao horário do relojoeiro.

- Se possível, leve para a aula uma lupa e mostre-a aos alunos para auxiliá-los a responder ao item b.
- No item c da atividade 3, explique-lhes que essa comparação, ao dar vida ao relógio, confere um tom poético ao texto.

4. Na segunda estrofe, é dito que o relojoeiro tem mãos delicadas.

a. Por que é necessário ao relojoeiro ter mãos delicadas para desempenhar sua função?

Porque a atividade de um relojoeiro exige precisão e cuidado, visto que as peças de um relógio costumam ser pequenas e frágeis.

b. Nessa estrofe, o que o relojoeiro está fazendo?

Verificando a beleza do relógio.

Identificando um possível problema no relógio.

Preparando-se para dormir ao som do relógio.

c. A voz que conta uma narrativa é chamada narrador. Em um poema, essa voz recebe o nome eu lírico ou eu poético. A que o eu lírico se refere ao dizer “o sono encantado do tempo”?

Refere-se ao relógio quebrado, sem funcionamento.

5. Na terceira estrofe, o eu lírico faz uma comparação. Observe-a.

Para ele os relógios estragados são como pequenos pássaros adormecidos.



a. Que elementos são comparados?

Os relógios estragados e os pequenos pássaros.

b. Toda comparação apresenta uma característica comum entre os elementos comparados. O que há em comum entre eles, segundo o eu lírico?

Ambos estão adormecidos.

- No item a da atividade 4, lembre aos alunos da resposta que deram sobre o uso da lupa pelo relojoeiro, levando-os a perceber que a necessidade de ter mãos delicadas é pelo mesmo motivo mencionado.
- Para responderem ao item b, oriente-os a retomar o texto, perguntando-lhes quais palavras ajudam a identificar o que o relojoeiro está fazendo, como **apalpa** e **escuta**.
- Se necessário, no item c, retome com os alunos o papel do narrador em um texto narrativo e destaque a importância de não confundir o eu lírico com o autor do poema.
- Para a realização dos itens a, b e c da atividade 5, se julgar oportuno, comente com os alunos que, além dos recursos rítmicos e melódicos dos poemas, o poeta também pode utilizar figuras de estilo ou figuras de linguagem na construção do texto. Explique-lhes que as figuras de linguagem são recursos da língua utilizados para tornar o conteúdo do texto mais expressivo. São várias as figuras de linguagem e, entre elas, podemos encontrar duas muito utilizadas em poemas: a comparação e a metáfora. Incentive-os a concluir que, no trecho da atividade 5, a figura evidente é a comparação.

- Se julgar pertinente, após a re-
realização do item c da atividade
de 5, proponha aos alunos a
reescrita dos versos analisados
na atividade fazendo uma com-
paração pessoal: “Para ele os
relógios estragados / são
como...”. Em seguida, instrua-
-os a compartilhar as criações
com a turma.
- Na atividade 6, é importante
conversar com os alunos sobre
a satisfação do relojoeiro ao fi-
nalizar seu trabalho. Amplie a
discussão solicitando-lhes uma
pesquisa com seus familiares
ou responsáveis sobre como é
o trabalho deles, que sensações
ele causa, como é chegar em
casa após um dia de serviço e
que satisfações tal função traz
para eles. Depois, eles devem
compartilhar com os colegas as
informações coletadas.
- No item a, se necessário, peça
aos alunos que pesquisem o
termo **suspirar** em um dicioná-
rio para que compreendam me-
lhor o seu uso no poema. Essa
pesquisa também os ajudará a
chegar à resposta do item b.
- Para os itens a e b da ativida-
de 7, lembre aos alunos a for-
mação de poemas em estrofes
e versos, recapitulando que o
verso é cada linha do poema e
as estrofes são os blocos de
versos. Oriente-os a retornar ao
texto para fazer essa contagem.
- Antes de os alunos responde-
rem ao item c, peça-lhes que
retomem o texto e o leiam em
voz alta. Dessa forma, eles po-
dem identificar mais facilmente
a presença ou não de rimas.

c. O que essa comparação sugere?

- Sugere que, para o relojoeiro, um relógio estragado parece ser algo sem vida, sem sentido e sem alegria, assim como um pássaro adormecido, sem voar.
- Sugere que, para o relojoeiro, um relógio estragado tem a beleza e a alegria de um pássaro sonolento, adormecido.

6. No final do poema, é dito que, após concluir seu trabalho, o relojoeiro **suspira**.

a. O que significa essa palavra no contexto em que aparece?

O relojoeiro inspira de forma mais profunda em sinal de alívio por ter terminado o trabalho.

b. O que o uso dessa palavra revela sobre o sentimento do relojoeiro ao fim do trabalho?

Revela a satisfação do relojoeiro por ter concluído seu trabalho e feito o relógio voltar a funcionar corretamente.

7. Agora, releia o poema e observe como ele se estrutura.

a. Quantas estrofes ele apresenta?

- Três estrofes. Quatro estrofes.

b. Essas estrofes apresentam a mesma quantidade de versos? Explique.

Não. A primeira apresenta quatro versos; a segunda e a terceira, três versos; e a quarta, dois versos.

c. Com relação à presença de rimas no poema, marque um X na alternativa correta.

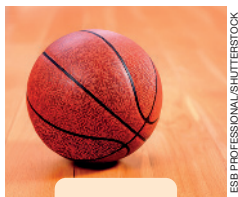
- O poema apresenta rimas entre as palavras finais dos versos.
- O poema não apresenta rimas.

ESTUDO DA LÍNGUA

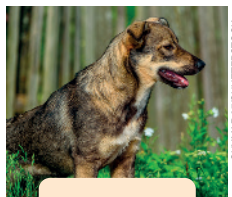


Substantivo

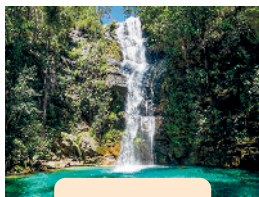
Vamos lembrar o que é um substantivo? Veja a seguir as imagens e as palavras que nomeiam o que está retratado em cada uma delas.



bola



cachorro



cachoeira

As palavras que nomeiam objetos, animais, lugares, pessoas, plantas e sentimentos, entre outros elementos, são chamadas **substantivos**.

Substantivo simples e substantivo composto

Observe os dois substantivos apresentados a seguir.

irapuru

beija-flor

- Qual desses substantivos é formado por uma única palavra e qual é formado por duas palavras? **Irapuru é formado por uma única palavra e beija-flor é formado por duas palavras.**

Os substantivos formados por uma única palavra são chamados **substantivos simples**, como **irapuru**. Os formados por mais de uma palavra são chamados **substantivos compostos**, como **beija-flor**.

Substantivo comum e substantivo próprio

Leia a frase apresentada a seguir.

Meu gato se chama Felpudo.

- Qual dos substantivos em destaque pode nomear qualquer gato e qual nomeia um gato específico? **Gato pode nomear qualquer gato e Felpudo nomeia um gato específico.**

53

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Revisão do conceito de substantivo e compreensão da definição dos substantivos simples, composto, comum e próprio.
- Realização das atividades das páginas 54 e 55.

Objetivos

- Identificar e classificar os substantivos em simples ou compostos.
- Identificar e classificar os substantivos em comuns ou próprios.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com os substantivos feito por meio de atividades que exploram palavras e seus significados contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário** e, ao escreverem as respostas das atividades, os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Ao recorrer ao dicionário para identificar a grafia das palavras, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Depois de ler o box com os conceitos de substantivo simples e substantivo composto, mencione que os substantivos compostos podem ser formados por:

> substantivo + substantivo (exemplos: ano-luz, pontapé);

- > verbo + substantivo (exemplos: guarda-costas, passatempo);
- > substantivo + adjetivo (exemplo: amor-perfeito);
- > numeral + substantivo (exemplo: quarta-feira).
- Em seguida, comente que os substantivos compostos podem ou não ser ligados pelo

hífen. Aproveite o momento e verifique se os alunos conhecem outros exemplos de substantivos compostos.

- Apresente aos alunos alguns exemplos de substantivos formados por mais de duas palavras: pé de moleque, bem-me-quer, bem-te-vi.
- Se julgar pertinente, para iniciar o estudo

de substantivo comum e substantivo próprio, peça aos alunos que digam cinco nomes de coisas ou de pessoas de que gostam (cinco brincadeiras, cinco cantores ou cantoras, cinco amigos ou amigas, cinco móveis da sala de aula, entre outros). Em seguida, lembre com eles que todos esses nomes são substantivos, comuns ou próprios.

- Após o estudo do boxe com o conceito de substantivos comuns e substantivos próprios, complemente dizendo que substantivos comuns indicam itens de um grupo de mesma espécie, como animais (pássaros, cachorros, etc.) e objetos (caderno, borracha, etc.), e que substantivos próprios nomeiam, por exemplo, pessoas, ruas, bairros, cidades e países específicos.
- Se julgar pertinente, explique aos alunos que o substantivo simples, quando usado em início de frase, é escrito com a letra inicial maiúscula.
- Na atividade 1, como forma de facilitar a nomeação dos elementos representados pelas fotos, pergunte aos alunos: “Qual é o nome de cada um dos animais que aparecem nas fotos?”; “Como se chama cada um dos lugares apresentados nelas?”; “Qual sensação ou sentimento é representado em cada foto?”. Para a última pergunta, é possível que os alunos, ao interpretar as imagens, apresentem outras sensações, como depressão, decepção, alegria.

Os substantivos que nomeiam elementos de forma geral, como **gato**, são chamados **substantivos comuns**.

Os substantivos que nomeiam elementos de forma específica, como **Felpudo**, são chamados **substantivos próprios**. Os substantivos próprios são escritos com letra inicial maiúscula.

1. Escreva substantivos comuns que dão nome a:




estes animais

		
cavalo	gato	jacaré

estes lugares

		
biblioteca	praia	quarto

estas sensações

		
dor	tristeza	felicidade

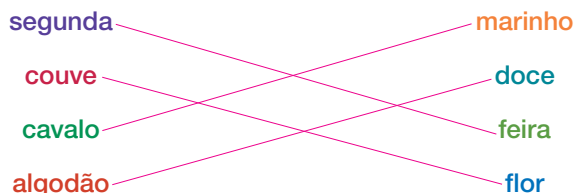
2. Escreva um substantivo próprio que nomeie um: **Respostas pessoais.**

a. familiar.

b. amigo.

c. animal de estimação.

3. Combine as palavras a seguir e forme substantivos compostos.



• Agora escreva as palavras formadas.

Segunda-feira, couve-flor, algodão-doce e cavalo-marinho.

4. Observe os substantivos destacados nas frases a seguir e marque **S** para substantivo simples e **C** para substantivo composto.

a. C Minha tia-avó sempre nos visita aos finais de semana.

b. S Gosto muito da minha bola de futebol.

c. C O tico-tico é um lindo pássaro.

d. S Meu irmão perdeu o boné ontem.

5. Escreva um substantivo próprio para cada substantivo comum em destaque.

Respostas pessoais.


a. O nome da minha cidade é _____.

b. Gostei de ler o livro _____.

c. _____ é o melhor jogador de futebol do mundo.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo dos substantivos compostos

 Vamos brincar de Jogo dos substantivos compostos? Recorte as peças disponíveis no Material complementar e divirta-se com seus colegas. O professor dará as instruções do jogo.

55

- Na atividade 2, oriente os alunos a escreverem apenas o primeiro nome dos seres. No momento da correção, peça a vários alunos que falem suas respostas para que você possa verificar o desempenho da turma.
- Na atividade 3, após eles escreverem as palavras, oriente-os a pesquisá-las em um dicionário para verificarem se empregaram corretamente o hífen. Explique-lhes que, nesse caso, todos os substantivos são escritos com hífen, mas que nem todos os substantivos compostos recebem esse sinal, por isso é sempre importante consultar o dicionário em caso de dúvidas.
- No momento da correção da atividade 4, peça-lhes que falem outros substantivos que podem substituir os que estão destacados nas frases. Se considerar interessante, solicite a eles que falem substantivos com classificações diferentes, isto é, para os substantivos compostos destacados, eles devem falar um substantivo simples que possa substituí-lo, por exemplo.
- Para a correção da atividade 5, verifique se os alunos se lembraram de utilizar letra maiúscula ao escreverem os substantivos próprios.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Formar substantivos compostos.

Como proceder

- Ao fim desta seção, proponha aos alunos o **Jogo dos substantivos compostos** para fixar o conteúdo estudado. Organize a turma em grupos e oriente-os a destacar as peças com

as palavras, explicando que, em um tempo a ser estipulado por você, eles devem fazer a combinação delas, formando substantivos compostos. O vencedor será o grupo que conseguir formar mais substantivos compostos dentro do tempo combinado.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Revisão e compreensão do uso da letra h inicial.
- Realização das atividades das páginas 56 e 57.

Objetivo

- Conhecer o emprego da letra h em início de palavras.

Destaques BNCC e PNA

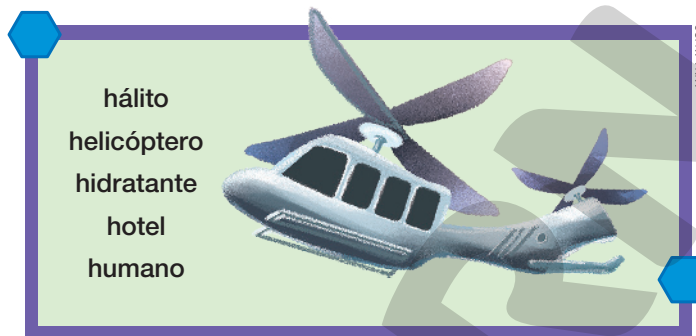
- Esta seção motiva os alunos a aprenderem e a assimilarem a grafia de palavras com h inicial, utilizando regras de correspondência fonema-grafema. Essas ações colaboram no desenvolvimento das habilidades EF35LP13 e EF04LP01, além dos componentes conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Peça aos alunos que, em voz alta, leiam as palavras do quadro presente na página. Avalie se eles compreendem que o h inicial das palavras não apresenta som e que ele é sempre seguido de vogal.
- Depois, leia o boxe com a explicação. Pergunte a eles se se recordam de outras palavras com h inicial e grafie-as na lousa para que tenham outros exemplos. Caso tenham dificuldade durante esta etapa, aconselhe-os a consultar um dicionário, procurando palavras com essa característica.
- Para ajudar na memorização de novas palavras com h inicial, se julgar pertinente, peça aos alunos que busquem palavras em materiais impressos.
- Por não representar qualquer som sozinha, para alguns estudiosos, a letra h pode não ser considerada nem vogal nem consoante, e sim um símbolo herdado do latim. Uma vez que diversas palavras da língua portuguesa são derivadas dele e havia uma pronúncia específica para a letra h, ela foi mantida em nosso alfabeto por uma questão de tradição.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com h inicial

Leia as palavras a seguir.



a. Qual é a letra inicial das palavras que você leu?

A letra h.

b. Essa letra foi pronunciada?

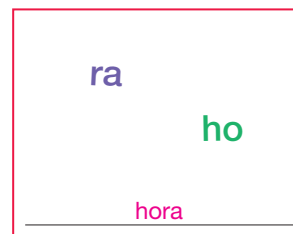
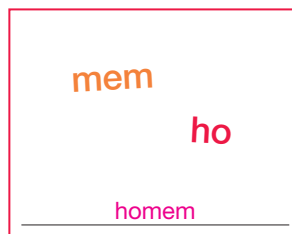
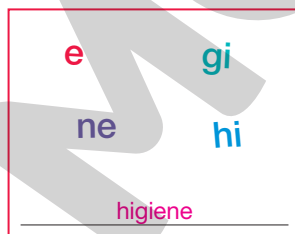
Não.

c. Quais letras aparecem depois dela nessas palavras?

As vogais a, e, i, o e u.

Na língua portuguesa, a letra h em início das palavras não representa um som. Além disso, ela sempre aparece antes de uma vogal.

1. Organize as sílabas e descubra as palavras a seguir.



56

• Leia o texto a seguir sobre essa questão.

[...]

Esta letra não é propriamente consoante, mas um símbolo que, em razão da etimologia e da tradição escrita do nosso idioma, se conserva no princípio de várias palavras no fim de algumas interjeições: *haver, hélice, hidrogênio, hóstia, humildade; hã!, hem?, puh!, ah!, ih!, oh!, etc.*

[...]

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

- Na atividade 1, se necessário, reproduza as sílabas na lousa e faça a primeira palavra como exemplo. Se julgar oportuno, escreva outras palavras com sílabas embaralhadas para os alunos organizarem.

2. Vamos ver quais das imagens a seguir representam palavras escritas com h inicial? Para isso, complete as palavras com a sílaba que falta. Se necessário, consulte um dicionário.



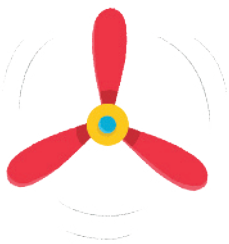
har pa



hos pital



u rubu



hé lice



i guana



hi popótamo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

3. Marque um X nos quadrinhos ao lado das palavras escritas corretamente.

holho

igiene

hoje

horta

hombr

abitante

hortelã

hino

hontem

4. Agora, reescreva corretamente as palavras da atividade anterior que estiverem com a grafia incorreta. Se necessário, use o dicionário.

Olho, higiene, ombro, habitante, ontem.

57

• Leia o texto a seguir sobre algumas palavras que perderam o h inicial e suas derivações.

[...]

Há palavras em que se eliminou o h etimológico, como erva (do latim *herba*, ae); andorinha (do latim *hirundo*, inis); inverno (do latim *hibernu*). O h etimológico pode, no

entanto, aparecer em formas derivadas dessas palavras: erva: herbáceo, herbanário, herbicida, herbívoro; andorinha: hirundino (relativo à andorinha); inverno: hibernação, hibernáculo, hibernal, hibernar.

[...]

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. *Guia prático de ortografia*: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1996. p. 34.

- Na atividade 2, inicialmente, os alunos devem observar as ilustrações e identificar o que está sendo representado nelas. Eles terão de perceber que algumas das palavras não apresentam h inicial. Por isso, caso tenham dúvida, devem pesquisar em um dicionário.
- Para as atividades 3 e 4, se necessário, auxilie-os na reescrita das palavras incorretas. Para complementar a atividade, fale outras palavras aos alunos e pergunte-lhes se elas são escritas com ou sem h inicial. Alguns exemplos de palavras que podem ser usadas são horizonte, hiena, hidrante, óculos, odor e único.

Mais atividades

- Leve para a sala de aula tesouras com pontas arredondadas e revistas e jornais que possam ser recortados. Peça aos alunos que formem grupos com até quatro integrantes e distribua o material. Oriente-os a pesquisar palavras iniciadas com a letra h e a recortá-las.
- Finalizados os recortes, faça com os alunos um cartaz para compartilhar as palavras encontradas. Para isso, utilizem uma folha de cartolina e cola e, caso queiram elaborar um título para ele, usem lápis de cor e canetas de cores variadas. Concluído o cartaz, deixe-o exposto na sala de aula ou em um espaço da escola.

Amplie seus conhecimentos

- ORIGEM da Palavra. Disponível em: <<https://origemdapalavra.com.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

O site apresenta artigos e consultas sobre as origens das palavras da língua portuguesa, além de disponibilizar listas e campos para tirar dúvidas a respeito da etimologia delas.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **poema visual**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas **60 e 61**.

Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o **poema visual** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada nesta seção quando os alunos refletem sobre o público-alvo do livro que será lido com base na leitura de sua capa.
- Ao levantarem hipóteses sobre o texto a ser lido por meio da observação da capa do livro e do título do **poema visual**, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- A atividade oral e as atividades escritas da seção contemplam os componentes **desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita**.

- Para a atividade **1**, incentive os alunos a observarem os elementos presentes na capa do livro, como o título, que remete a algo encantado, situação típica do universo infantojuvenil, e a imagem, que representa um lápis de cor fazendo um desenho com formas indefinidas, comum entre crianças.
- Para responder ao item **a** da atividade **2**, escreva o título do livro na lousa. Caso os alunos não consigam responder à questão, dê algumas dicas, dizendo que se trata de um pássaro pequeno, que seu nome também começa com a palavra **beija**, etc. Após os alunos responderem, abaixo da palavra **beija-cor** na lousa, escreva **beija-flor**, para que visualizem a semelhança entre elas.
- No item **b**, permita que eles levantem hipóteses livremente e anote-as na lousa para que sejam verificadas após a leitura do poema.

ANTES DA LEITURA

O poema visual que você vai ler na página seguinte é do escritor Leo Cunha, mineiro de Bocaiuva, nascido em 1966. Desde pequeno já gostava de escrever. Além de escritor, é professor universitário, jornalista e tradutor. Publicou seu primeiro livro, *Pela estrada afora*, em 1993. Hoje, tem publicados mais de 50 livros, alguns pelos quais recebeu prêmios, como é o caso de *Culpado ou inocente: o julgamento do lobo mau* (2019).



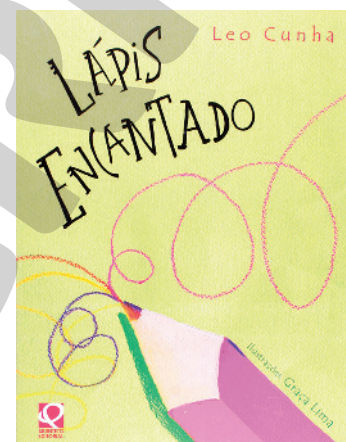
Leo Cunha, em 2019.

1. Observe a capa do livro em que o poema foi publicado.

- a.** Que elementos presentes nessa capa mais chamaram sua atenção? **Resposta pessoal.**
- b.** Com base na capa, qual você imagina que seja o público-alvo desse livro? Justifique sua resposta.

Sugestão de resposta: Pela capa, o livro

parece ser destinado ao público infantojuvenil.



Capa do livro *Lápis encantado*, de Leo Cunha.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Leia o título do poema visual que será apresentado na página seguinte.

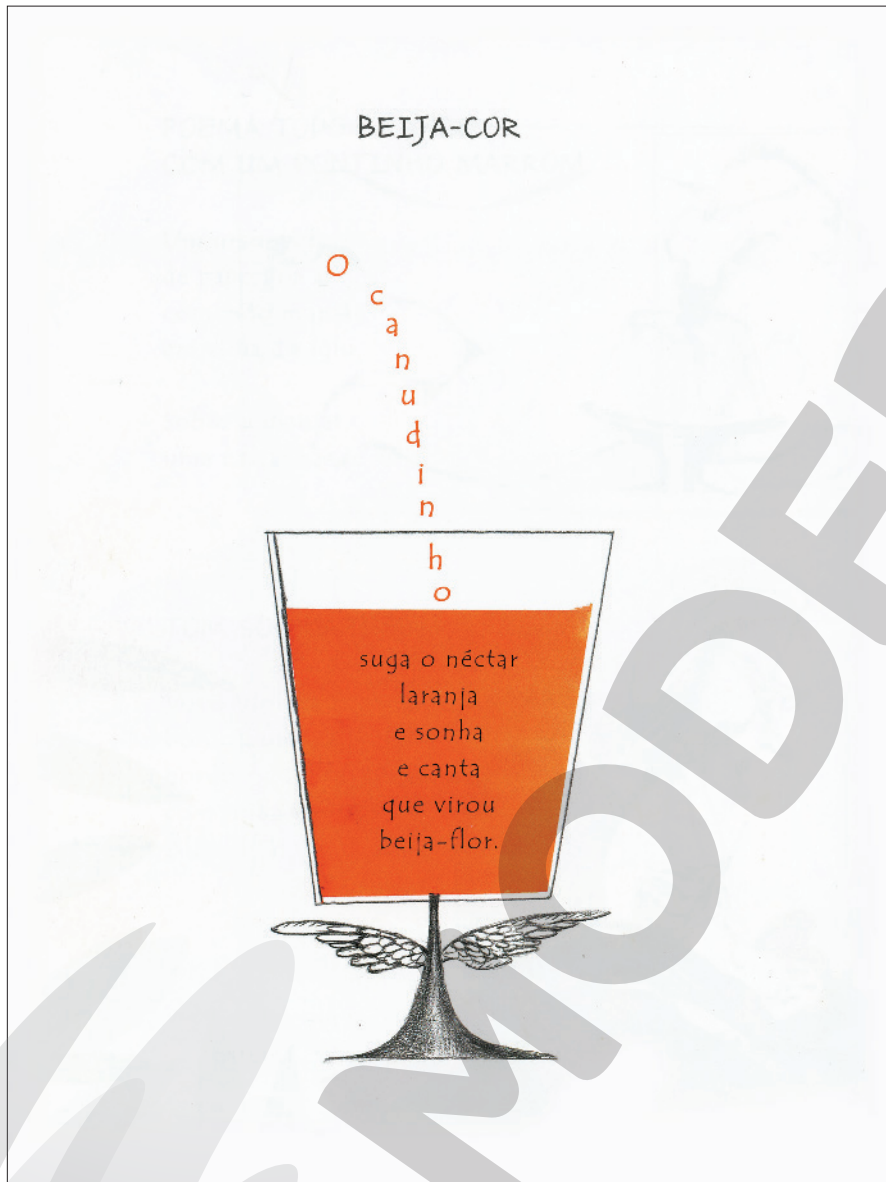
BEIJA-COR

- a.** O que lembra o título do poema?
O beija-flor.
- b.** Com base no título, sobre o que você acha que o poema vai tratar?

Resposta pessoal.



Agora, leia e aprecie o poema visual.



© LEO CUNHA

Beija-cor, de Leo Cunha. Em: *Lápis encantado*. Ilustrações de Graça Lima. São Paulo: Quinteto, 2006. p. 16.

59

Objetivo

- Ler e compreender um poema visual.

Destaques BNCC e PNA

- A apreciação de poema visual, observando o modo como aspectos visuais influenciam na percepção e compreensão do texto, possibilita o desenvolvimento das habilidades EF15LP17 e EF04LP26 e do componente compreensão de textos.
- A leitura do poema visual favorece o trabalho com a habilidade EF15LP15, uma vez que os alunos estão diante de um texto literário e devem reconhecer, identificar e valorizar essa manifestação artística.
- A habilidade EF35LP21 é desenvolvida quando os alunos leem de forma autônoma o texto literário apresentado.
- Ao lerem e ao relacionarem o texto com a imagem formada por ele, os alunos trabalham as habilidades EF15LP04 e EF15LP18 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9.
- Na leitura do poema, peça aos alunos que observem todos os detalhes: os tipos de letras, as cores e as imagens formadas pelas palavras. Peça-lhes que comentem o que mais chamou a atenção deles e se a disposição das palavras e da imagem na página causou estranhamento.
- Converse com eles sobre a disposição das letras e das palavras, perguntando, por exemplo, “Que característica do beija-flor foi utilizada nessa construção poética?”; “O que o poeta pretendia?”; “Por que o poema tem o título ‘Beija-cor?’”.
- Certifique-se de que todos saibam o que é um beija-flor, pois o poema faz uma analogia entre essa ave, que suga o néctar da flor, e o canudinho utilizado para servir bebidas. Se necessário, leve para a aula imagens desse animal e mostre-as aos alunos.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um poema visual.

Destaques BNCC e PNA

- No estudo do poema visual, os alunos aprimoram a habilidade EF15LP03 ao localizarem informações explícitas, como a estrutura do poema composto de palavras e imagens.
 - Eles desenvolvem a habilidade EF15LP04 ao serem levados a reconhecer que o sentido do poema se constrói por textos verbal e imagético.
 - A habilidade EF35LP04 é contemplada nesta atividade, pois os alunos devem inferir informações implícitas no poema visual, como a semelhança entre o canudinho e o bico do beija-flor.
 - A identificação do significado de palavras desconhecidas pelo contexto ou pela pesquisa leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF35LP05.
-
- Conduza a discussão da atividade 1 de modo que os alunos se sintam confortáveis para comentar os sentimentos provocados pela leitura.
 - Na atividade 2, incentive os alunos a trocarem ideias sobre suas impressões antes e depois de lerem o poema.
 - Na atividade 3, após reconhecer que o beija-flor suga o néctar das flores, comente que esse néctar é um líquido açucarado produzido pelas flores e que a ave se desloca de uma flor a outra para coletá-lo.
 - Para o item b, se necessário, peça aos alunos que observem a imagem da página, que representa dois beija-flores. Dessa forma, eles poderão visualizar como é o bico dessa ave.
 - No item c, retome com eles a conversa feita antes da leitura, comparando as palavras beija-flor e beija-cor.

ESTUDO DO TEXTO

1. Que sentimentos e sensações a leitura desse poema provocou em você? Compartilhe com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. As hipóteses que você levantou antes da leitura se confirmaram após a leitura do poema? Comente. **Resposta pessoal.**
3. Releia o título do poema.
 - a. Antes da leitura, você viu que esse título lembra o nome do beija-flor. Agora, responda: por que essa ave recebe esse nome?
Porque uma de suas características é sugar o néctar das flores, como se as beijasse.
 - b. Como é o bico do beija-flor? Por que esse formato é importante?
Finos e alongados, o que facilita a extração do néctar das flores.
 - c. Ao empregar a palavra beija-cor, o eu lírico faz uma brincadeira. Que brincadeira é essa?
O eu lírico brinca com o fato de o canudinho extrair a cor laranja do néctar, como se fosse o bico de um beija-flor.

4. Observe as letras que formam a expressão **O canudinho** no poema e veja a foto dos beija-flores ao lado.

- a. No poema, o canudinho é comparado ao beija-flor. De que maneira esses dois elementos se aproximam?

Além de o bico do beija-flor ser comprido

como o canudinho, eles se aproximam na ação que costumam fazer, sugar um alimento: o canudinho suga a bebida, e o beija-flor, o néctar das flores.

- b. Qual é a cor das letras que formam a expressão **O canudinho**?

Cor laranja.



60

- Para auxiliar os alunos a chegarem à resposta da atividade 4, ajude-os com perguntas, como: “Para que serve um canudinho?”; “Para que serve o bico do beija-flor?”; “Qual é o formato do canudinho? E o do bico do beija-flor?”. Assim, eles perceberão a semelhança entre esses elementos e a associação feita pelo eu lírico.

c. Qual é a relação entre essa cor e aquilo que está sendo extraído do copo?


Sugestão de resposta: Essa cor sugere o conteúdo que está sendo extraído do copo pelo canudinho: o suco ou o néctar de laranja.

5. O poema “Beija-cor” é um exemplo de **poema visual**, ou seja, um poema que traz uma relação entre as palavras e as imagens formadas por elas. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

V As letras na vertical constroem o formato do canudinho, o qual sugere o bico do beija-flor, fino e comprido.

F O copo indica que o beija-flor prefere sugar o néctar em copos.

V O emprego da cor laranja remete ao conteúdo extraído do copo (néctar da laranja).

 6. Convide um familiar para ler com você os poemas “O relojoeiro” e “Beija-cor”. Compare os dois poemas e responda às atividades a seguir.

a. Marque um **X** no texto que apresenta as características a seguir.

	“O relojoeiro”	“Beija-cor”
Apresenta apenas palavras, dispostas em versos e estrofes.	X	
É formado por palavras que criam uma imagem.		X
Há uma relação entre imagens e palavras.		X
Não apresenta rimas.	X	X
As cores e os tipos de letra são recursos importantes para criar efeitos de sentido.		X

b. Apesar das diferenças, por que ambos os textos são considerados poemas?

Sugestão de resposta: Porque os dois textos apresentam palavras organizadas de maneira especial, dispostas em versos e apresentam linguagem poética.

Mais atividades

• Proponha aos alunos que, primeiro, descrevam como seria o poema “O relojoeiro” se ele fosse um poema visual. Para que comecem a pensar na estrutura dele, faça perguntas como: “Que forma os versos construiriam? Por quê?”; “Como as palavras seriam escri-

tas?”. Na sequência, peça aos alunos que coloquem no papel o poema visual que descreveram. Esse tipo de texto dá muita liberdade para a criação e, dependendo de como os alunos sentiram o poema, eles vão construí-lo de diferentes maneiras.

- Nos itens **b** e **c** da atividade 4, aproveite para explorar as cores e os tipos de letras presentes no poema. Enfatize que esses recursos ajudam a chamar a atenção do leitor e a construir o sentido do poema visual.
- Aproveite a atividade 5 para evidenciar aos alunos que o poema visual é composto de textos verbal e imagético que se complementam na construção do sentido. Leve-os a compreender a importância dos recursos visuais, como as cores, a disposição do texto ou mesmo o tamanho e o estilo das letras.
- Explique a eles que a atividade 6 deve ser feita em casa com um familiar, de modo a desenvolver a **literacia familiar**. Diga-lhes que se trata de um momento importante de leitura e de troca de impressões sobre dois textos literários. Instrua os alunos a relerem ambos os textos, em voz alta, para os familiares, que devem ser orientados a avaliarem a fluência e a compreensão da leitura dos alunos. Em seguida, devem realizar as atividades juntos.
- No item **b**, é possível que os familiares e os alunos apresentem diferentes características dos poemas. Os objetivos são a reflexão e a troca de impressões que eles terão dos textos. No dia de corrigir a atividade, peça aos alunos que compartilhem suas respostas com a turma, explicando-as e elucidando eventuais dúvidas. Por fim, oriente-os a compartilhar com os familiares as respostas e as discussões feitas em sala de aula sobre esta atividade.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Planejamento, organização e realização de um sarau.

Objetivo

- Planejar e organizar um sarau.

Destaques BNCC e PNA

- Ao escutarem atentamente as instruções da seção para, em seguida, planejarem um sarau, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP10**.
- Organizar e participar de um sarau, refletindo sobre a importância das diversas manifestações culturais, é uma atividade que contempla a **Competência geral 3** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos trabalham a habilidade **EF35LP28** ao declamarem os poemas no sarau, apresentando com entonação, postura e interpretação adequadas.
- Antes de iniciar o trabalho com a seção, pergunte aos alunos se já participaram de um evento como esse. Caso algum deles diga que sim, peça-lhe que compartilhe sua experiência com a turma. Em seguida, esclareça que um sarau é um evento cultural em que as pessoas se reúnem para compartilhar seus conhecimentos artísticos.
- Peça aos alunos que observem a imagem destas páginas e leia, com eles, as legendas que a compõem, permitindo que se expressem em relação a cada uma delas.
- Converse com os alunos sobre onde poderiam fazer um sarau, os materiais que precisam providenciar, onde poderiam consegui-los, entre outros aspectos para organizar um evento como esse.

PARA SABER FAZER

Sarau

O sarau é um evento literário em que as pessoas se reúnem para declamar poemas, ler histórias, cantar ou realizar outras formas de expressão artística. Veja a seguir como um sarau pode ser organizado.



Decorem o espaço de acordo com o tema do sarau.

O lugar do sarau deve ser confortável para os ouvintes. Você podem escolher uma sala e espalhar almofadas para se sentarem nelas. Se preferirem, podem escolher um espaço ao ar livre, em meio à natureza.

Providenciem algumas frutas ou suco para servir após a apresentação.

Os ouvintes devem escutar silenciosamente a apresentação dos colegas, aplaudindo sempre ao final.



Durante a apresentação utilize, se possível, um microfone. Não é preciso decorar todo o texto. Sua leitura deve ser expressiva.

Se possível, utilize recursos de som, como rádio e caixa de som.

Convide toda a turma para participar, tanto como ouvintes como para se apresentar.

AGORA É COM VOCÊ!

Agora que vocês já sabem como é um sarau, a turma vai preparar um evento em que todos deverão escolher um poema para apresentar para as outras turmas da escola e familiares! Para isso, sigam as orientações do professor.

- Para a preparação do sarau, solicite aos alunos que pesquisem um poema que gostariam de declamar durante o evento. Informe que poderão declamar poemas produzidos por eles ou de outros autores. Durante a pesquisa, oriente-os a tomar cuidado com a busca na internet e diga-lhes para procurar sites oficiais dos autores para que tenham acesso a informações verdadeiras.
- Ajude os alunos a ensaiarem a apresentação, lendo o texto com eles e verificando se estão conseguindo pronunciar todas as palavras adequadamente. Lembre-os de que, no momento da apresentação, devem falar em um tom de voz audível e calmamente, sempre mantendo contato visual com a plateia.
- No dia combinado, auxilie-os na decoração do espaço e na organização das apresentações. Peça a eles que recebam os convidados com cordialidade, indicando onde serão feitas as apresentações dos poemas.
- Ao final, avalie com os alunos o desempenho da turma durante o planejamento, a preparação e a realização do sarau. Verifique se todos colaboraram com todas as etapas, se respeitaram o colega enquanto ele se apresentava, entre outros aspectos que achar pertinente. Avalie também como está a evolução das apresentações orais dos alunos, se estão melhorando a postura, a entonação de voz, etc.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura do verbete de enciclopédia e do verbete poético.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 65 a 67.

Objetivos

- Ler e interpretar um verbete de enciclopédia e um verbete poético.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre os gêneros trabalhados na unidade.

Destaques BNCC e PNA

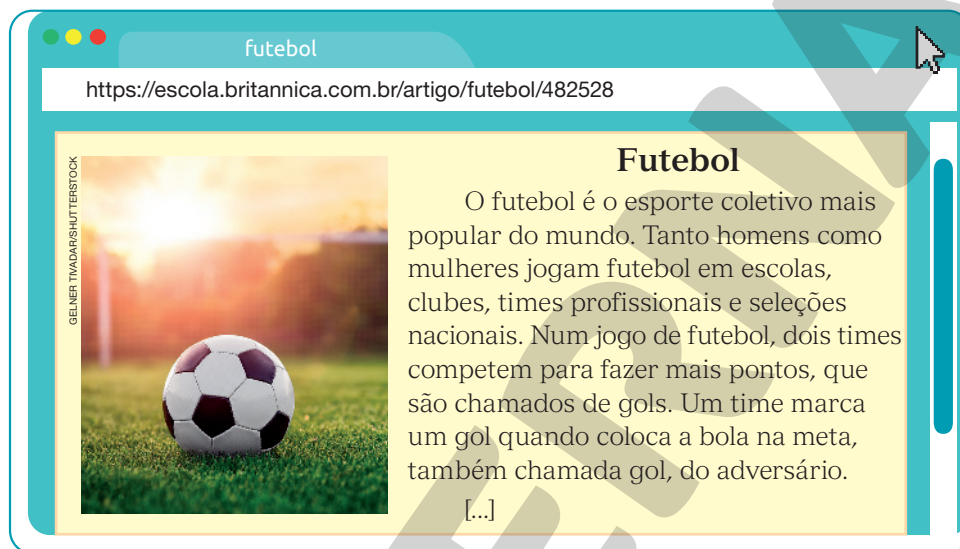
- Ao identificarem a função social e o público-alvo dos textos e inferir as informações implícitas neles, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP01 e EF35LP04.
- Deduzir os sentidos das palavras dos textos desta seção leva os alunos a trabalharem a habilidade EF35LP05 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- A leitura e a compreensão de um texto literário ajudam os alunos a aperfeiçoarem a habilidade EF35LP21 e o componente compreensão de textos.
- Esta seção possibilita o aprimoramento da habilidade EF04LP23, pois leva os alunos a identificarem as características e a estrutura do verbete de enciclopédia.

Atividade preparatória

- Antes da leitura dos textos, apresente aos alunos algumas enciclopédias impressas, inclusive infantis, para que manuseiem e tenham contato com esse tipo de material. Direcione a exploração, apontando a organização dos verbetes em ordem alfabética e a presença de imagens. Comente que algumas enciclopédias podem ser digitais e *on-line*. Se possível, acesse alguns *sites* de enciclopédias *on-line* para que os alunos possam se familiarizar também com esse formato.

OUTRAS LEITURAS

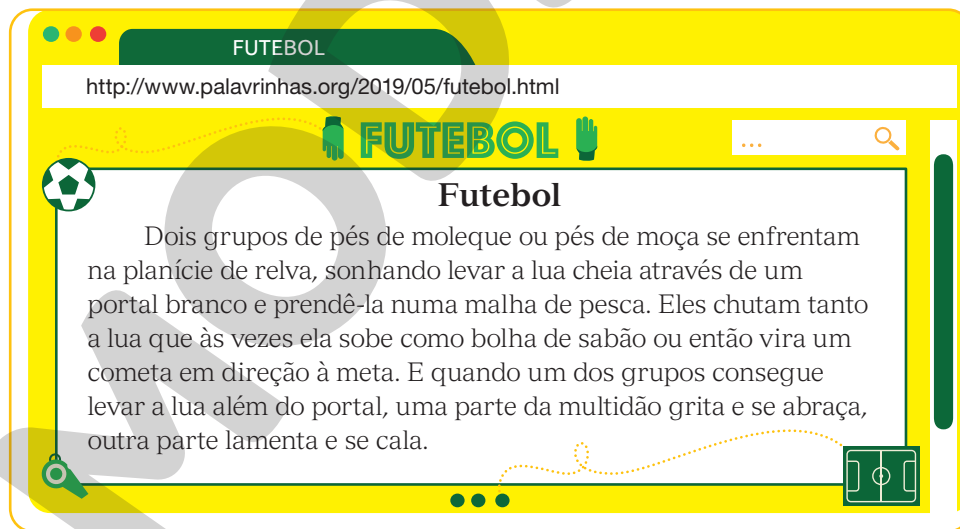
Leia a seguir o trecho de um verbete de enciclopédia.



The screenshot shows a web browser window with the title 'futebol' and the URL 'https://escola.britannica.com.br/artigo/futebol/482528'. The article content includes a photograph of a soccer ball on a grass field with a sunset in the background. The text reads: 'Futebol O futebol é o esporte coletivo mais popular do mundo. Tanto homens como mulheres jogam futebol em escolas, clubes, times profissionais e seleções nacionais. Num jogo de futebol, dois times competem para fazer mais pontos, que são chamados de gols. Um time marca um gol quando coloca a bola na meta, também chamada gol, do adversário. [...]'

Futebol. *Britannica Escola*. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/futebol/482528>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Agora, leia um verbete poético.



The screenshot shows a web browser window with the title 'FUTEBOL' and the URL 'http://www.palavrinhas.org/2019/05/futebol.html'. The article content includes a soccer ball icon and a search bar. The text reads: 'Futebol Dois grupos de pés de moleque ou pés de moça se enfrentam na planície de relva, sonhando levar a lua cheia através de um portal branco e prendê-la numa malha de pesca. Eles chutam tanto a lua que às vezes ela sobe como bolha de sabão ou então vira um cometa em direção à meta. E quando um dos grupos consegue levar a lua além do portal, uma parte da multidão grita e se abraça, outra parte lamenta e se cala.'

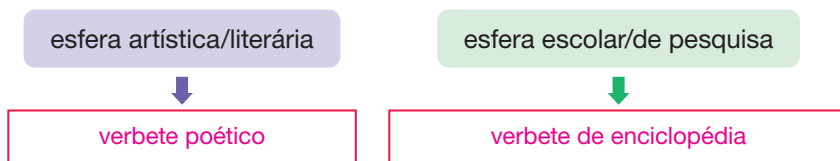
Futebol, de Mauricio Arruda Mendonça, 16 maio 2019. *Palavrinhas*. Disponível em: <<http://www.palavrinhas.org/2019/05/futebol.html>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

64

- Ao fim da leitura do verbete de enciclopédia desta página, se possível, acesse o *site* e leia-o na íntegra, explorando textos, subdivisões, subtítulos, imagens, legendas e *hiperlinks*.
- Ao explorar o verbete de enciclopédia, comente com a turma que, antigamente, era muito

mais comum o uso de enciclopédias impressas e que, com o passar dos anos, elas foram sendo substituídas pelas enciclopédias *on-line* e por *sites* de busca. Chame a atenção dos alunos para a consulta em fontes confiáveis na internet.

1. Qual dos dois textos descreve o futebol de forma subjetiva, isto é, de um ponto de vista pessoal e único? **O verbete poético.**
2. Qual deles apresenta o futebol de maneira objetiva, isto é, do modo como é comumente conhecido e referido? **O verbete de enciclopédia.**
3. Associe os dois verbetes a suas respectivas esferas.



DICA

A linguagem objetiva quase não revela os sentimentos e as opiniões de quem escreve. A linguagem subjetiva demonstra os sentimentos, as sensações e as opiniões de quem escreve.

4. Os dois verbetes apresentam os praticantes de futebol.
 - a. Quais palavras foram usadas no verbete de enciclopédia para identificar essas pessoas?

Homens e mulheres.

- b. E no verbete poético?

Pés de moleque e pés de moça.

- c. Que relação há entre o futebol e essas palavras empregadas no verbete poético para identificar quem pratica futebol?

Tanto a expressão pés de moleque quanto a expressão pés de moça são formadas com a palavra pé, que nomeia a parte do corpo humano mais usada para jogar futebol.

5. O verbete de enciclopédia informa que o futebol é um tipo de esporte coletivo.

- a. O que isso quer dizer?

Sugestão de resposta: Quer dizer que futebol não se pratica individualmente.

- b. Cite outros esportes que também são praticados coletivamente.

Resposta pessoal.

65

Mais atividades

- Peça aos alunos que criem um verbete poético sobre um dos esportes que citaram na resposta ao item b da atividade 5 ou, ainda, sobre o esporte de que mais gostam, que também pode ser individual, como o tênis. Para ajudá-los nessa produção, faça com eles uma nova leitura do verbete poético da seção.

Em seguida, solicite-lhes que busquem associar o esporte preferido a elementos que criem figuras de linguagem, visando demonstrar sentimentos e subjetividade, para compor seus verbetes. Ao final da produção, convide alguns voluntários para ler seus textos para os colegas.

- Se necessário, peça aos alunos que releiam individualmente os textos para responderem às atividades 1 e 2. Então, solicite-lhes que comparem a forma como cada texto define o termo **futebol**, prestando atenção às palavras utilizadas.
- Na atividade 3, pergunte se sabem explicar o motivo de cada um desses verbetes ser direcionado a uma esfera diferente. Espera-se que percebam que o verbete de enciclopédia, por ser objetivo e ter um conteúdo explicativo, é usado para pesquisa e esclarecimento de dúvidas, por isso pertence à esfera escolar, ao contrário do verbete poético, que tem uma dimensão lúdica e artística e é voltado para a apreciação do leitor.
- Para os itens a e b da atividade 4, se necessário, oriente-os a encontrar as expressões nos textos e a sublinhá-las. Já no item c, explore a formação das palavras **pé de moleque** e **pé de moça**, levando-os a se lembrar do estudo do substantivo composto (substantivo formado por mais de uma palavra). Se julgar pertinente, explique aos alunos que esses dois substantivos perderam o hífen após a Reforma Ortográfica que entrou em vigor em 2009. Além disso, explique que a palavra **futebol** vem do inglês **football** (*foot* = pé; *ball* = bola).
- Aproveite a atividade 5 e pesquise com os alunos os esportes que mencionarem no item b em uma enciclopédia ou em um dicionário.

- Após a realização da atividade 6, peça aos alunos que releiam o trecho do verbete de enciclopédia, mas excluindo aqueles em destaque. Leve-os a perceber que, apesar de compreensível, as informações ficam menos completas, podendo não ser totalmente assimiladas por pessoas que desconheçam esse esporte.

- Com base nas atividades desta página, explique aos alunos que o futebol se apropria de palavras e expressões do cotidiano e as emprega em seu contexto, seja oral, jornalístico, seja literário, para se referir a jogadas, jogadores, etc. Escreva na lousa alguns jargões futebolísticos e explore-os com a turma. Veja alguns exemplos.

> Comer a grama: quando um jogador ou um time se empenha ao máximo em um jogo.

> Carrinho: jogada, às vezes ríspida e passível de punição, que visa retirar a bola do adversário, em que um jogador se atira com as duas pernas ao chão.

> Tabelinha: toques rápidos e curtos entre dois jogadores.

> Capitão: o líder do time em campo, geralmente escolhido pelo treinador, identificado por uma braçadeira muitas vezes grafada com um c maiúsculo.

- Apesar de não ter sido nomeada na seção, a figura de linguagem metáfora pode ser explorada por meio da atividade 7, de modo que os alunos associem uma característica comum entre os termos em destaque. Leve-os também a compreender que os termos figurados usados no verbete poético buscam lirismo e não são usuais na linguagem técnica do futebol, ao contrário dos jargões já consagrados exemplificados anteriormente.

- Na atividade 8, pergunte também a que outro elemento a bola é comparada. Espera-se que os alunos localizem o trecho que diz que a bola vira um cometa.

6. Releia o seguinte trecho do verbete de enciclopédia.

Num jogo de futebol, dois times competem para fazer mais **pontos**, **que são chamados de gols**. Um time marca um gol quando coloca a bola na **meta**, **também chamada gol**, do adversário.

a. Contorne a palavra à qual a expressão “que são chamados de gols” se refere.

b. Sublinhe a palavra à qual o termo “também chamada gol” se refere.

c. Que função essas partes em destaque têm no verbete?

Explicar.

Corrigir.

Convencer.

d. Que importância partes como essas têm para um verbete de enciclopédia?

Elas aumentam a quantidade de informações e, com isso, tornam o texto mais claro.

7. Para citar alguns elementos do futebol, no verbete poético foram usados diversos termos figurados, isto é, termos que procuram simbolizar elementos desse esporte. Leia-os a seguir, na coluna da esquerda, e associe-os aos respectivos elementos não figurativos (objetivos), na coluna da direita.



8. No verbete literário, é feita uma comparação para descrever a lua cheia sendo chutada e subindo.

a. A que ela é comparada nesse momento?

A uma bolha de sabão.

b. Que sentido ou efeito essa comparação pode criar para o leitor?

Sugestão de resposta: Sentido ou sensação de leveza, de movimento vertical, de baixo para cima.

9. Releia a última frase do verbete poético.

E quando um dos grupos consegue levar a lua além do portal, uma parte da multidão grita e se abraça, outra parte lamenta e se cala.

a. De que momento trata a descrição feita nesse trecho?

- Do momento em que se inicia a partida.
- Do momento em que se marca um gol.
- De quando os jogadores entram em campo.

b. De acordo com esse trecho, por que uma das partes da multidão “grita e se abraça” nesse momento?

Sugestão de resposta: Porque o gol é o grande objetivo do futebol, e, quando isso acontece, as pessoas comemoram efusivamente.

10. Compare os dois verbetes e marque **E** para o público do verbete de enciclopédia e **P** para o público do verbete poético.

- P** Pessoas que buscam ou apreciam textos literários.
- E** Pessoas que buscam informações técnicas, objetivas ou que querem adquirir ou ampliar o conhecimento sobre determinado assunto ou tema.

11. Os dois verbetes lidos têm a mesma finalidade? Explique.

Não. Sugestão de resposta: O verbete poético não tem o compromisso de apresentar informações técnicas, divulgar ou partilhar o conhecimento, como o verbete de enciclopédia.

12. Qual dos verbetes mais se aproxima dos poemas lidos na unidade? Por que isso acontece?

O verbete poético, pois a linguagem empregada nele é mais subjetiva, como é a linguagem de um poema, com o uso de figuras de linguagem e demonstrando os sentimentos de quem escreve.

67

- Para a realização da atividade 9, lembre aos alunos os acontecimentos de uma partida de futebol, como o chute inicial, as trocas de passes, o chute ao gol, o gol em si e as comemorações, e peça-lhes que identifiquem essas etapas no verbete poético.
- Após responderem à atividade 10, solicite aos alunos que justifiquem suas respostas, explicando o motivo de cada texto lido ter um público-alvo diferente.
- Depois da resolução da atividade 11, explique aos alunos que o futebol também é tema de outros gêneros textuais. Assim, diga que esse esporte é tratado pelo jornalismo como fonte de notícia, sendo a linguagem, nesse caso, informativa. O esporte também é abordado em crônicas esportivas, em que é empregada uma linguagem carregada de sentimento e emoção e menos denotativa, podendo ser tratado de forma lírica em poemas. Se considerar pertinente, cite aos alunos alguns nomes do jornalismo televisivo esportivo atual, como Paulo Vinicius Coelho e Ana Thaís Matos; alguns cronistas do passado, como Armando Nogueira e Nelson Rodrigues, consagrado dramaturgo; e alguns poetas que declamaram seu amor pelo futebol, como Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto.
- Na atividade 12, verifique se os alunos percebem que o poema, o poema visual e o verbete poético pertencem ao campo artístico-literário. Explore com a turma a linguagem empregada nos três textos e como as palavras podem ganhar diferentes sentidos neles, diferentemente de textos mais objetivos, como o verbete de enciclopédia.

Amplie seus conhecimentos

- VERISSIMO, Luis Fernando. *Time dos sonhos*: paixão, poesia e futebol. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

O livro indicado aborda a temática do futebol por meio de crônicas que relatam as experiências do próprio autor e seus sentimentos quanto ao esporte mais popular do planeta.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Revisão e compreensão da definição e das classificações de artigos.
- Realização das atividades das páginas 69 e 70.

Objetivos

- Compreender o que são artigos.
- Diferenciar artigo definido de artigo indefinido, empregando-os em diferentes contextos.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho desenvolvido nesta unidade, que leva os alunos a reconhecerem a classificação e a função dos artigos, é um pré-requisito para o desenvolvimento da habilidade EF04LP07.
- O componente **produção de escrita** é contemplado nesta seção, uma vez que os alunos devem escrever frases e completar textos com os artigos adequados.

Atividade preparatória

- Antes da realização das atividades propostas, se considerar pertinente, leve alguns textos para a sala de aula e distribua-os aos alunos, a fim de que eles possam ler e localizar os artigos definidos e os indefinidos.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Artigo

Veja as cenas a seguir.

Cena A



ILUSTRAÇÕES: MELISSA GARBELI

Cena B



- a. Na cena A, qual artigo acompanha o substantivo **livro**, definindo-o?
O artigo **o**.
- b. Na cena B, qual artigo acompanha o substantivo **livro**, indefinindo-o?
O artigo **um**.

A palavra que antecede o substantivo a fim de determiná-lo de modo definido/preciso ou indefinido/impreciso é chamada **artigo**.

Os artigos são classificados em **definidos** e **indefinidos**. Veja a seguir quais são eles.

	definidos		indefinidos	
	masculino	feminino	masculino	feminino
singular	o	a	um	uma
plural	os	as	uns	umas

68

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Se necessário, retome com os alunos o conceito de substantivo, ou seja, palavras que nomeiam pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos, etc. Destaque a eles que os artigos concordam em gênero (feminino e masculino) e em número (singular e plural) com os substantivos a que se referem.
- Explique aos alunos que a palavra **um** é artigo indefinido na cena B porque acompanha um substantivo deixando-o impreciso, ou seja, atribuindo a ele a ideia de livro qualquer.
- A palavra **um** também pode ser classificada como numeral. Diga aos alunos que o contexto em que ela está empregada pode contribuir para que se reconheça a palavra **um** como artigo indefinido ou numeral.

1. Reescreva as frases a seguir trocando os artigos definidos em destaque por artigos indefinidos e vice-versa.

a. Um aluno entregou o presente à professora.

O aluno entregou um presente à professora.

b. A moça ajudou um idoso a atravessar a rua.

Uma moça ajudou o idoso a atravessar uma rua.

c. O parque anunciou que uns brinquedos estão com defeito.

Um parque anunciou que os brinquedos estão com defeito.

2. Veja a imagem a seguir e escreva uma frase sobre ela empregando artigos definidos e artigos indefinidos.



MELISSA GARABELI

Resposta pessoal.

3. Leia as frases a seguir. Depois, sublinhe os artigos empregados e contorne os substantivos a que esses artigos se referem.

a. Gustavo comeu as bananas que estavam maduras.

b. Comprei uns presentinhos para minha mãe.

c. Terminei as tarefas mais difíceis de hoje.

d. Uns rapazes disseram que houve um acidente ontem.

DICA

O artigo sempre antecede o substantivo.

Mais atividades

Se achar interessante, proponha aos alunos que se organizem em grupos de até quatro integrantes e pesquisem imagens de elementos diversos. Em seguida, cada grupo deve produzir quatro cartões. Cada um deverá conter, em letras grandes, um dos seguintes artigos: o, os, a, as. No dia combinado para o jogo, mostre aos gru-

pos, uma a uma, as imagens. Cada grupo precisa levantar o cartão com o artigo definido que pode ser empregado antes da palavra que nomeia o que é representado na imagem. Por exemplo: se mostrada a eles a imagem de carros, devem levantar o cartão os (os carros); caso seja apresentada a imagem de árvores, eles

levantam o cartão as (as árvores). A cada acerto, o grupo ganha um ponto. Vence o jogo o grupo que tiver pontuação maior. Uma variação possível da atividade é solicitar que digam frases empregando o artigo e o substantivo que nomeia o que é representado na imagem.

- Na atividade 1, explique aos alunos que definir ou não um substantivo com o auxílio do artigo tem a ver com a intenção comunicativa. Quem emite uma frase como a do item a, com o artigo indefinido para o sujeito (aluno) e o artigo definido para o objeto (presente), pretende enfatizar ou dar mais importância a este do que àquele. Ou seja, não é preciso saber quem é o aluno especificamente, mas que ele presenteou seu professor com algo único, que não precisamos ao certo saber o que é, mas cuja importância é compreendida apenas pelo uso do artigo definido. Essas relações também podem ser explanadas nos demais itens.
- Para ajudar os alunos a escreverem a frase proposta na atividade 2, oriente-os, primeiro, a determinar o que será particularizado ou generalizado para descrever a imagem, se os gatinhos ou as almofadas, se a forma como estão dormindo ou as cores das almofadas, etc. Explique-lhes, inclusive, que podem citar a quantidade de gatinhos, mas que isso não é critério de definição, pois cinco é numeral, mas que é válido escrever "Os cinco gatinhos" ou "Uns cinco gatinhos".
- Se necessário, corrija a atividade 3 na lousa para que os alunos com mais dificuldade possam visualizar as frases de forma clara.

- Na atividade 4, verifique se os alunos compreendem que o Pão de Açúcar é um local único, por isso se deve usar o artigo definido. Por outro lado, não há apenas um ponto turístico no Rio de Janeiro, então, pode-se usar o artigo indefinido antes dessa expressão. Após a correção da atividade, peça aos alunos que falem outras frases semelhantes empregando artigos. Você pode apresentar os elementos que deverão constar nas frases e os alunos devem desenvolvê-las.
- Na atividade 5, pergunte aos alunos o que aconteceria com o sentido das frases se a expressão do livro fosse substituída por **de um livro**. Espera-se que percebam que essa troca faria com que não fosse mais um livro específico, mas, sim, um livro qualquer.
- Na atividade 6, há diferentes possibilidades para os alunos completarem as lacunas. Aceite-as desde que sejam coerentes com o contexto. Mostre aos alunos as implicações dos empregos dos artigos no texto, já que o emprego dos artigos é importante para a interpretação das referências que são feitas ao longo do texto.

4. Observe a foto e complete a frase com os artigos adequados.



ROCHA FIBERO/SHUTTERSTOCK

o Pão de Açúcar é
um ponto turístico do
Rio de Janeiro.

5. Marque um X na alternativa que explica o sentido da frase a seguir.

Fernanda escolheu um poema do livro para ler.

- Só existia um poema no livro de Fernanda.
- Existiam vários poemas e um deles foi escolhido por Fernanda.

6. Leia a fábula e complete as lacunas com um artigo definido ou indefinido.

Um dia, a lebre riu da lentidão da tartaruga. Em tom provocativo, a tartaruga disse:

— Você acha que é muito rápida, mas não me venceria em uma corrida...

A lebre, sem temer a provocação da tartaruga, aceitou o desafio. Para ser a juíza da corrida, convidaram a raposa.

No dia combinado, a tartaruga largou em passos lentos, mas constantes. Além disso, durante toda a corrida, ficou concentrada e focada em seu objetivo. A lebre, na certeza de que ganharia a corrida, deitou-se à beira da estrada para cochilar.

Quando acordou, a tartaruga já havia vencido a corrida.

Fonte de pesquisa: A lebre e a tartaruga. Em: *Fábulas de Esopo*, de Esopo. Ilustrações originais de Ayano Imai. Tradução de Jorge Sallum. São Paulo: Cereja, 2014.



MELISSA GARNABELI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

70

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar e classificar artigos em textos.

Como proceder

- Ao final da seção, sugira que os alunos façam, em grupos, uma pesquisa em jornais, revistas e na internet. Eles devem selecionar um texto e destacar os artigos definidos e indefinidos.

Em um dia marcado, peça a um representante do grupo que leia o texto em voz alta para a turma, apontando os artigos, explicando a que substantivos eles se referem e por que são definidos ou indefinidos. Aproveite esta atividade para verificar o quanto os alunos aprenderam sobre os artigos e, se necessário, retome o conteúdo com eles.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Letras com som de s

Leia em voz alta as palavras a seguir. Depois, observe os destaques em cada uma delas.

acerola poço aniversário desça
disciplina exceção auxílio pássaro

- Qual é o som representado pelas letras e combinações de letras em destaque nessas palavras? O som /s/.

O som de s (fonema /s/) pode ser representado nas palavras:

- pelas letras c, ç, s, x, z;
- pelas combinações de letras ss, sc, sç, xc.

Para escrever essas palavras, você pode usar algumas estratégias:

- consultar um dicionário;
- associar palavras da mesma “família” (auxílio - auxiliador - auxiliar);
- relacionar palavras primitivas e derivadas (pássaro - passarinho).

1. Marque um X nas letras que completam as palavras. Depois escreva cada palavra completa no espaço indicado.

Palavra	z	s	ss	c	ç	sc	x	xc	Palavra completa
se_ x _ta-feira							X		sexta-feira
e_ xc _eto								X	exceto
_ s _emana		X							semana
la_ ç _o					X				laço
pê_ ss _ego			X						pêssego
ba_ c _ia				X					bacia
cuscu_ z _	X								cuscuuz
de_ sc _ida							X		descida

71

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão das representações do fonema /s/.
- Realização das atividades das páginas 71 e 72.

Objetivos

- Refletir sobre as letras e suas combinações (dígrafos) que representam o fonema /s/ na escrita das palavras.
- Usar adequadamente as letras e as combinações de letras que têm fonema /s/.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta seção trabalham com a grafia de palavras em que as relações fonema/grafema são regulares e contextuais, desenvolvendo a habilidade EF04LP01 e os componentes consciência fonêmica e conhecimento alfabético.
- Ao recorrerem ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a grafia de palavras, principalmente no caso das irregulares, os alunos trabalham a habilidade EF35LP12 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Para iniciar a seção, peça a um aluno que leia em voz alta as palavras apresentadas. É importante que os alunos percebam a sua pronúncia. Após a leitura, ajude-os a concluir que todas as letras e todos os dígrafos destacados apresentam o mesmo som (fonema /s/).

Se considerar apropriado, leve jornais e revistas para a sala de aula e peça-lhes que procurem palavras que apresentem essas letras e esses dígrafos que representam o fonema /s/. Isso os fará adquirir mais vocabulário e refletir sobre a escrita dessas palavras.

Se houver necessidade, retome o conceito de dígrafo com a turma. Para que compreendam melhor, escreva na lousa palavras em que aparecem dígrafo e encontro consonantal, por exemplo, **escada** e **piscina**. Ajude-os a perceber que em **escada** as duas consoantes são pronunciadas, enquanto em **piscina** ouve-se apenas o fonema /s/.

No quadro da atividade 1, há palavras para cada uma das letras e para cada um dos dígrafos apresentados. Sugira aos alunos que façam esta atividade em duplas para conversar entre eles sobre a grafia das palavras.

- Para a atividade 2, se necessário, instrua os alunos a utilizar um dicionário. Destaque para eles que muitos exemplares impressos ou digitais apresentam as palavras da mesma família, bem como as primitivas e as derivadas, em verbetes em sequência. Por exemplo: exceção pode vir seguida de exce-dente e de exceder. Essa organização é importante para eles assimilarem a escrita de muitas palavras.
- Se julgar pertinente, para ampliar o trabalho feito na atividade 3, peça aos alunos que criem no caderno frases empregando essas palavras.

2. Complete as palavras a seguir com a letra ou com a combinação de letras que estiver faltando. Todas têm som de s.

decre_ <u>sc</u> _ente	pró_ <u>x</u> _imo	e_ <u>xc</u> _elente	ver_ <u>s</u> _o
pul_ <u>s</u> _eira	va_ <u>c</u> _ina	impre_ <u>ss</u> _ora	pa_ <u>ss</u> _agem
len_ <u>ç</u> _ol	mo_ <u>ç</u> _a	te_ <u>c</u> _ido	flore_ <u>sç</u> _a

3. Escreva o nome do que está representado em cada imagem.



pincel



arroz



extintor



vassoura



piscina



palhaço

DICA

Finalizadas as atividades, consulte um dicionário e verifique se você escreveu todas as palavras corretamente.



PRODUÇÃO DE TEXTO

Verbetes de enciclopédia e verbete poético

Você vai produzir um verbete de enciclopédia e um verbete poético. Eles deverão ser publicados no *blog* da turma e divulgados para a comunidade escolar e familiares.

PLANEJAR E ESCREVER

- Escolha algo relacionado a um dos seguintes assuntos e escreva sobre isso. Veja algumas possibilidades de tema.

esporte

animal

sentimento

natureza

objeto

alimento

Para o verbete de enciclopédia:

- A. Pesquise, em fontes confiáveis, informações sobre o elemento escolhido.
- B. Selecione e anote as informações mais importantes para seu verbete.
- C. Escreva com suas palavras as informações sobre o elemento escolhido. Use a linguagem objetivamente (impessoal).
- D. Pesquise e selecione uma imagem para acompanhar o verbete de enciclopédia.
- E. O título deve ser o nome do elemento que você escolheu.

DICA

As informações do verbete de enciclopédia devem ser objetivas, impessoais.

Para o verbete poético:

- A. Apresente o elemento escolhido de modo subjetivo (pessoal, particular).
- B. Explore a sonoridade e os sentidos das palavras.
- C. Faça comparações e utilize associações para emocionar ainda mais o leitor.
- D. Faça uma ilustração que represente a poesia de seu verbete poético.
- E. O título deve ser o nome do elemento que você escolheu.

DICA

Lembre-se de usar uma linguagem subjetiva no verbete poético.

73

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da proposta.
- Pesquisa, escrita e edição do texto de verbete de enciclopédia e verbete poético.
- Compartilhamento e divulgação dos textos produzidos.

Objetivo

- Escrever um verbete de enciclopédia e um verbete poético.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejarem, produzirem, revisarem, editarem e reescreverem um verbete de enciclopédia e um verbete poético utilizando *software* de edição e considerando a situação comunicativa desses gêneros, os alunos desenvolvem as habilidades EF04LP22, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07 e EF15LP08, além dos componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
- Eles também desenvolvem as habilidades EF35LP08 e EF35LP09 ao usarem recursos de referência, como o uso de pronomes, na produção textual, e ao organizarem os textos em parágrafos.
- Ao fazerem pesquisas para levantar informações e produzir um verbete de enciclopédia, eles aprimoram a habilidade EF35LP17.
- O uso da tecnologia ao pesquisarem na internet e ao publicarem os textos em um *blog* contempla a Competência geral 5 e a Competência específica de Língua Portuguesa 10.

- Informe aos alunos a extensão dos textos: o verbete de enciclopédia pode ter de um a três parágrafos e o verbete poético, apenas um.
- Explique a eles que poderão escolher um elemento de determinado assunto. Por exemplo, do assunto esporte, eles podem escolher natação, atletismo, entre outros.
- Oriente os alunos a buscarem informa-

ções sobre o assunto ou o tema do verbete de enciclopédia. Instrua-os a acessar *sites* confiáveis da internet para a coleta de dados e diga-lhes que as informações devem ser lidas e selecionadas em uma ordem de importância. Durante a pesquisa na internet, é sempre bom que estejam acompanhados de um adulto, monitorando-os e orientando-os.

- Oriente-os a anotar as informações pesquisadas e a não reproduzi-las. Eles devem usá-las apenas como base para o que escreverão.
- Ao lerem o item c para a elaboração do verbete poético, retome com a turma as atividades que abordaram as figuras de linguagem comparação e metáfora.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, é possível solicitar aos alunos que troquem seus textos entre si e que verifiquem se eles estão corretos de acordo com os itens de revisão.
- Depois que o texto for passado a limpo, oriente-os a utilizar um *software* para editar o texto e para acrescentar imagens do elemento escolhido caso julguem pertinente.
- Em seguida, combine com os alunos uma data para fazerem as postagens. Se a turma já tiver um *blog*, pode postar nele, e caso não tenha e seja possível, pode criar um; há vários domínios gratuitos na internet. Ele pode ser usado ao longo do ano como veículo de compartilhamento das produções dos alunos. Se a criação dele for inviável, verifique a possibilidade de postar no *blog* ou nas redes sociais da escola, ou faça a socialização das produções em um mural da escola, por exemplo.
- Caso publiquem no *blog*, verifique também a possibilidade de informar a comunidade escolar e os familiares como divulgação, para que as produções sejam acessadas e se tornem conhecidas.
- No momento de avaliar a produção, leve os alunos a refletirem sobre todo o desenvolvimento, desde a definição do assunto, a busca e a seleção de informações até o momento de postagem dos textos. Além disso, incentive-os a discutir como foi a participação deles nesta atividade. Essas reflexões levam os alunos a amadurecerem e a buscarem o aperfeiçoamento do trabalho.

REVISAR E REESCREVER

Chegou o momento de revisar os verbetes.

- Os títulos dos verbetes apresentam o nome dos elementos escolhidos?
- A pesquisa feita para a seleção de informações foi suficiente?
- As informações e a linguagem do verbete de enciclopédia são claras, objetivas e impessoais?
- O verbete poético apresenta uma descrição subjetiva e particular?
- A linguagem do verbete poético é subjetiva?
- As imagens são condizentes com o conteúdo de cada verbete?

Q Após revisar os verbetes e fazer as alterações necessárias, reescreva-os em um programa de edição de texto. Insira as imagens e publique os verbetes no *blog* da turma. Defina com o professor e os colegas como será a divulgação para a comunidade escolar e os familiares acessarem o *blog*.



IZAAG BRITO

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um X na sua resposta.

	Sim	Não
• Pesquisei sobre o elemento escolhido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi dois textos sobre o mesmo elemento, porém com abordagens bem diferentes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e editei os textos que produzi?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Inseri imagens nos meus textos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Divulguei o meu trabalho para colegas e familiares?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Quais são as principais características do poema e do poema visual?

Sugestão de resposta: O poema é um texto que emprega uma linguagem mais subjetiva e é escrito, geralmente, em estrofes e versos, podendo ou não ter rimas. O poema visual é composto, geralmente, de palavras que formam uma imagem.

2. Contorne as palavras das frases a seguir de acordo com a legenda.

	Substantivo. *		Artigo. #
--	----------------	--	-----------

- a. Eu tenho uma gata que se chama Mimi.
 b. O tico-tico é um lindo pássaro.
 c. Os rapazes perderam o jogo ontem.
 d. Alice comeu as bananas que estavam maduras.

2. Artigos indefinidos: **uma e um**. Artigos definidos: **o, os e as**. Substantivo simples e comum: **gata, pássaro, rapazes, jogo e bananas**. Substantivo composto e comum: **tico-tico**. Substantivo simples e próprio: **Mimi e Alice**.

- Agora, classifique os substantivos e os artigos dessas frases, considerando o que você estudou na unidade.

3. Complete as palavras com a sílaba que falta. Se necessário, consulte um dicionário.



hi drante



or nitorrinco



he licóptero



i guana



ham búrguer



a zeitonas

75

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 75 e 76, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 76.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Demonstrar conhecimento sobre as principais características dos gêneros textuais poema e poema visual.

Como proceder

- Aproveite a atividade para enfatizar que o poema é um texto literário escrito em versos, agrupados em estrofes, enquanto o poema visual faz relação entre as palavras e as imagens formadas por elas. Caso algum aluno demonstre dificuldade, apresente-lhe outros poemas e poemas visuais, enfatizando as principais características dos gêneros.

2 Objetivo

- Identificar e classificar os substantivos e os artigos nas frases.

Como proceder

- Oriente os alunos a fazerem a leitura silenciosa das frases para, depois, separar os lápis de acordo com a legenda.

No momento da correção, divida a lousa em colunas (artigo definido ou indefinido; substantivo simples ou composto; substantivo próprio ou comum) e chame um aluno de cada vez para fazer a classificação das palavras. Caso algum aluno tenha dificuldade, escreva outras frases na

lousa para que a turma as classifique.

3 Objetivo

- Completar palavras com sílabas empregando h inicial corretamente.

Como proceder

- Oriente-os a reconhecer as imagens

apresentadas na atividade para completá-las depois. Ressalte que nem todas as palavras começam com a letra h e, finalizada a atividade, veja se alguma delas gerou mais dúvidas a fim de explorá-la com a turma.

4 Objetivo

- Completar palavras com letras ou dígrafos que representam o fonema /s/.

Como proceder

- Oriente os alunos a reconhecerem as palavras para completá-las. Finalizada a atividade, leia em voz alta todas as palavras ditadas, enfatizando o fonema /s/. Caso algum aluno demonstre dificuldade, proponha um ditado com outras palavras que possuam o fonema /s/. Em seguida, separe a turma em pequenos grupos para fazer a correção da grafia das palavras, de modo que um aluno possa ajudar o outro, e leve-os a consultar um dicionário no momento da correção.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Em pequenos grupos, peça aos alunos que leiam silenciosamente as questões apresentadas nesta avaliação e que respondam a elas de acordo com o que fizeram nas atividades. Depois, leia as questões com eles e incentive-os a compartilhar com quais atividades tiveram mais dificuldade e quais conseguiram fazer com mais facilidade, anotando as dificuldades de cada aluno a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Leia o box com a turma e verifique se os alunos conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas. Se possível, providencie o livro para a leitura na íntegra com a turma ou indique outros livros de poemas para que os alunos leiam em casa com os familiares, a fim de desenvolver a literacia familiar.

4. Complete as palavras a seguir. Todas as letras ou combinações de letras têm som de s. Depois, escreva as palavras completas.

cansa ç o
cansaço

e x trovertido
extrovertido

cicatri z
cicatriz

te c ido
tecido

e xc esso
excesso

flore sç a
floreança

en s opado
ensopado

a ss inatura
assinatura

adole sc ente
adolescente

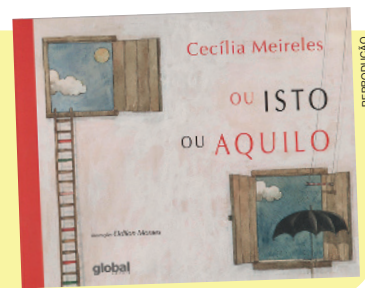
AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: poema e poema visual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade e retomei os conteúdos com que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles. São Paulo: Global, 2014.
Nesse livro, você conhecerá belos poemas escritos por Cecília Meireles especialmente para crianças e descobrirá por que essa autora encanta os leitores até hoje!



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

nômade (nô.ma.de)

Nômade é uma pessoa que não tem residência fixa e está sempre mudando de habitação ou ocupação.



Antigamente, existiam muitos povos nômades.

hálito (há.li.to)

1. O hálito é o ar que sai pela boca durante a expiração.
2. Odor da boca.



Escovar os dentes é importante para não ter mau hálito.

néctar (néc.tar)

Líquido açucarado produzido por algumas plantas.



Alguns insetos alimentam-se do néctar das flores.

exceção (ex.ce.ção)

1. Ato ou efeito de não se incluir ou de se isentar.
2. Desvio de uma regra ou de um padrão estabelecido.



As crianças estavam pulando corda, com exceção de Maria, que não quis brincar.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas na unidade, ampliando o vocabulário de forma gradativa, os alunos trabalham a **Competência geral 1** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos potencializem o componente **fluência em leitura oral**.
- Esta seção permite aos alunos localizarem palavras no dicionário para esclarecer significados, contemplando a habilidade **EF04LP03**, bem como aprimorem o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas na unidade de forma a apresentar-lhes seus significados,

77

acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

- Peça-lhes que leiam cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conhecem. Retome-as consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.
- Leve para a sala de aula outros recursos (dicionários, textos informativos, enciclopédias) que apresentem informações sobre palavras ou assuntos para que eles os manuseiem e compreendam o objetivo de textos desse gênero.

Conclusão da unidade 2

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneiras individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e suas conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Refletindo sobre as palavras.</p> <p>Desenvolvimento: registre algumas palavras na lousa e as leia com os alunos. Na sequência, peça que expressem suas impressões e suas opiniões a respeito de cada palavra. Incentive-os a, além de falar os significados, refletir sobre o que as palavras podem expressar. Pergunte-lhes, por exemplo, o que eles sentem quando escutam a palavra “machucado” e o que sentem quando escutam a palavra “brincadeira”. Leve-os a concluir que as palavras podem aflorar alguns sentimentos das pessoas.</p> <p>Pontos de atenção: durante a reflexão, verifique o vocabulário empregado pelos alunos, atentando ao uso de palavras que aprenderam durante o estudo da unidade. Avalie, também, o comportamento da turma, se os alunos respeitam os colegas quando estão falando, se se expressam de forma respeitosa, etc. Caso haja alunos mais tímidos, faça-lhes algumas perguntas, incentivando-os a participar da conversa.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros poema, poema visual, verbete de enciclopédia e verbete poético. 	<p>Estratégia: Comparando gêneros.</p> <p>Desenvolvimento: faça cópias dos textos apresentados no capítulo e releia-os com a turma. Convide os alunos a fazerem a leitura oral, incentivando a prática de leitura em voz alta, bem como avaliando a fluência e a pronúncia deles. Primeiro, leia os dois poemas e explore-os com a turma, instigando-a a identificar semelhanças e diferenças entre os textos. Posteriormente, explore os verbetes de enciclopédia e poéticos, fazendo a comparação entre os gêneros e, depois, com os poemas lidos anteriormente. Aproveite para rever algumas atividades de interpretação com a turma, verificando se os alunos compreenderam os textos.</p> <p>Pontos de atenção: caso os alunos ainda tenham dificuldade em distinguir os gêneros, liste as características de cada um na lousa e explore-as com a turma. Explore outros exemplares dos gêneros trabalhados com eles, de forma que verifiquem as características mais marcantes de cada texto.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e classificar os substantivos em simples ou compostos e em comuns ou próprios. Consolidar o emprego da letra h em início de palavras. Compreender o que são os artigos e diferenciar artigo definido de artigo indefinido. Refletir sobre as letras e as combinações de letras que representam o som de s na escrita das palavras. 	<p>Estratégia: Identificando as palavras.</p> <p>Desenvolvimento: providencie cópias de textos curtos, se possível, dos gêneros explorados na unidade, que apresentem palavras com h inicial e com letras que representam o fonema /s/, e as entregue aos alunos. Peça-lhes que façam a leitura, identificando e contornando as palavras com essas ocorrências. Depois, verifique com eles se alguma das palavras que contornaram é um substantivo e se é classificado em simples ou composto e em comum ou próprio. Aproveite para solicitar que eles identifiquem os artigos que precedem esses substantivos e que os categorizem em definido ou indefinido. Peça-lhes que listem no caderno as ocorrências de palavras iniciadas pela letra h e as compostas de letras que representam o fonema /s/. Depois, oriente-os a listar os substantivos e os artigos, classificando-os de acordo com o conteúdo estudado.</p> <p>Pontos de atenção: caso os alunos tenham dificuldade nos conteúdos explorados, retome a leitura das seções com eles e refaça todas as atividades coletivamente. Incentive-os a se expressar em relação ao que mais tiverem dificuldade, de modo que você possa remediá-la. Proponha atividades de reforço sempre que possível, para consolidar o trabalho com esses conteúdos.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e de frases. Escrever um verbete de enciclopédia e um verbete poético. 	<p>Estratégia: Produção de verbetes.</p> <p>Desenvolvimento: organize os alunos em duplas ou em trios e entregue alguns poemas para que façam a leitura silenciosa. Oriente-os a selecionar uma palavra do texto lido e a produzir um verbete de enciclopédia e um verbete poético. Comente que o que distinguirá os verbetes será a forma como apresentarão essa palavra. Se julgar adequado, peça-lhes que produzam os verbetes em papéis separados para montar um livro com textos produzidos pela turma.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos conseguem produzir os verbetes utilizando a mesma palavra, porém em contextos diferentes. Se julgar necessário, peça-lhes que retomem a leitura desses gêneros, a fim de reconhecerem as características marcantes de cada um para empregá-las nas produções. Verifique, também, a grafia e a organização das ideias e se utilizam a pontuação adequada.</p>

Introdução da unidade 3

Para reforçar a prática de leitura e de compreensão textual, bem como continuar com o trabalho de desenvolvimento de escrita e de vocabulário, esta unidade vai apresentar uma **lenda**, um **texto instrucional de regras de jogo** e uma **crônica**, a fim de promover também o conhecimento das principais características de cada gênero.

A respeito dos conteúdos linguísticos, será retomado o conceito de adjetivo e serão exploradas as locuções adjetivas e os adjetivos pátrios, além de aprofundado o trabalho de palavras escritas com **m** e **n** antes de consoante. Além disso, serão trabalhados os discursos direto e indireto, os verbos de enunciação e a escrita de palavras com **a/ai**, **e/ei** e **o/ou**.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **lenda** e **texto instrucional de regras de jogo**.
- Ler e interpretar uma **crônica**, além de fazer relação intertextual com os demais gêneros da unidade.
- Compreender a função de locuções adjetivas e de adjetivos pátrios.
- Empregar corretamente as letras **m** e **n** antes de consoantes.
- Reconhecer o uso do discurso direto e do discurso indireto.
- Conhecer e compreender o uso de verbos de enunciação.
- Escrever corretamente as palavras com os ditongos **ai**, **ei** e **ou**.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Produzir um **texto instrucional de regras de jogo**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos compreendam que as lendas são um reflexo da cultura à qual pertencem, representando uma parte importante do conhecimento de muitos povos. Quanto ao texto instrucional de regras de jogo, é preciso que eles compreendam a formatação do gênero, normalmente dividido em etapas, e principalmente sua função, que é instruir o leitor na realização de algo.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipularem os materiais de registro para consolidar a escrita, é preciso que os alunos tenham consciência do que é um adjetivo e seu uso em frases e textos, reconheçam a escrita de palavras com as letras **m** e **n** antes de consoantes e de palavras com os ditongos **ai**, **ei** e **ou**, usando esses conhecimentos no dia a dia. Além disso, carecem compreender as diferenças entre os discursos direto e indireto, assim como o uso dos verbos de enunciação, para exercitarem a compreensão de diferentes textos do cotidiano.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características do gênero para atender à proposta.

Veja a seguir sugestões de atividade que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para trabalhar o tema desta unidade, providencie uma história em quadrinhos da personagem Papa-Capim, da Turma da Mônica, organize os alunos em roda e faça a leitura com eles. Ao final, deixe que eles se expressem sobre o enredo e sobre as personagens, incentivando-os a compartilhar seus conhecimentos a respeito dos indígenas. Caso haja um aluno indígena na sala, peça a ele que compartilhe com os colegas seus conhecimentos a respeito de seu povo. Na sequência, proponha uma pesquisa de palavras de origem indígena que utilizamos, como tamanduá e mingau. Se possível, leve-os à sala de informática da escola ou providencie livros com essa temática. Oriente-os a anotar todas as informações que encontrarem no caderno, para apresentarem aos colegas posteriormente.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, peça aos alunos que se juntem a um familiar para pesquisar receitas culinárias de origem indígena. Eles podem fazer em casa a receita que escolherem e, na aula posterior, conversar com os colegas sobre como foi essa experiência. Incentive-os a compartilhar como pesquisaram, qual receita selecionaram e se a fizeram.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema Povos indígenas, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao dialogar sobre o assunto desta unidade, preocupando-se com a clareza do que expressam e com a escuta atenta à fala dos interlocutores, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- As questões destas páginas levam os alunos a exercitarem o reconhecimento dos momentos apropriados para falar sobre o tema em questão, bem como a identificarem os diferentes contextos de comunicação, permitindo-lhes desenvolver as habilidades EF15LP11 e EF15LP13.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Oriente os alunos a descreverem os elementos presentes na imagem e a compartilharem os próprios conhecimentos acerca dos povos indígenas e suas culturas.
- Informe aos alunos que a arte *naïf* ganhou destaque a partir do século XIX com os trabalhos de Henri Rousseau e que o termo *naïf* significa *ingênuo*, em francês. Logo, as obras são criadas instintivamente por artistas que não possuem conhecimentos técnicos ou formação acadêmica em Artes Plásticas.



Os povos indígenas são os habitantes mais antigos do Brasil! Eles já estavam aqui muito antes dos primeiros colonizadores chegarem, em 1500. Os indígenas brasileiros possuem grande diversidade de tradições, idiomas e costumes.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que você sabe sobre os indígenas brasileiros? *Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*
2. Que hábitos indígenas você consegue identificar nesta imagem?
3. Você considera que os indígenas vivem de modo diferente do seu? Explique seu ponto de vista.



Colheita de milho, de Jannes. Acrílico sobre tela, 30 cm x 50 cm, 2005.

REPRODUÇÃO - GALERIA JACQUES ARDIES, SÃO PAULO

- Nas atividades 1 e 3, atente para que os alunos compartilhem as próprias ideias com respeito, evitando comentários preconceituosos e ofensivos. Se necessário, converse com a turma sobre as diferenças, explicando que as pessoas têm modos diferentes de viver e culturas variadas.
- Com base na atividade 1, permita aos alunos compartilharem as próprias experiências com as culturas indígenas, revelando o que conhecem a respeito delas.
- Na atividade 2, faça a observação da imagem com a turma, pedindo aos alunos que mencionem o que reconhecerem nela.
- Na atividade 3, retome com os alunos os aspectos e os hábitos das culturas indígenas que foram apontados por eles anteriormente, para que possam compará-los aos da cultura e da realidade deles.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação da lenda.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 82 a 84.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto da lenda a ser lida.
- Levantar hipóteses sobre a lenda que será lida.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta página contemplam a habilidade **EF15LP02**, uma vez que motivam os alunos a levantarem hipóteses sobre o texto a ser lido.
- Ao responderem às questões orais, expressando-se e escutando os colegas, com respeito aos turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- Permita aos alunos participarem com opiniões, apontamentos, sugestões, explicações, etc., sempre promovendo o respeito às colocações feitas pelos colegas.
- Antes de os alunos responderem à atividade 1, peça-lhes que observem as imagens e, em seguida, comentem se conhecem os animais representados nelas. Se necessário, explique que uirapuru ou irapuru é a designação de certo tipo de ave, assim como dourado é um tipo de peixe. Além disso, retome com eles o título da lenda, apresentado no box. Dessa forma, espera-se que os alunos associem o pássaro ao canto, já que nenhum dos outros dois animais pode cantar.

ANTES DA LEITURA

Você sabia que muitas lendas surgiram entre os povos indígenas? Nas páginas seguintes, você vai ler uma delas, que surgiu entre os indígenas Maués, habitantes da região amazônica brasileira: “Irapuru, o canto que encanta”, recontado por Walde-Mar.

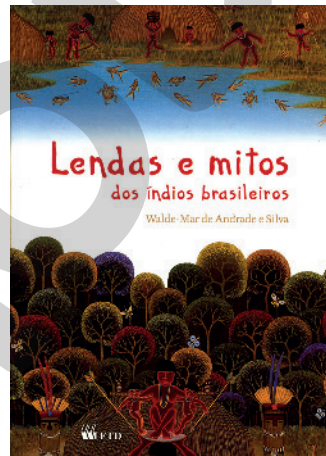
Walde-Mar de Andrade e Silva foi artista plástico, ator, pesquisador de cultura indígena e escritor e viveu entre os anos de 1933 e 2015. Ele nasceu em uma fazenda no interior do estado de São Paulo e viveu anos entre grupos étnicos do Parque Indígena do Xingu, no estado do Mato Grosso, onde se inspirou para criar suas obras.

1. Qual dos animais a seguir você acha que seja um irapuru? Contorne-o e justifique sua escolha. **Resposta pessoal.**



2. Em sua opinião, qual é a característica mais marcante do irapuru? **Resposta pessoal.**

3. Observe a capa do livro em que a lenda que você vai ler foi publicada.



3. Sugestão de resposta: Além do título, do autor e da editora, é possível ver uma mulher indígena com duas crianças, as três sobre a cabeça de outra pessoa indígena, todos em frente a uma oca com uma estátua de cada lado e árvores. Na parte superior, diversos indígenas, alguns pescando e outros manuseando arco e flecha ou lança.

Capa do livro *Lendas e mitos dos índios brasileiros*, de Walde-Mar de Andrade e Silva.

- Que elementos você consegue identificar nessa capa?

80

- Na atividade 2, permita aos alunos que façam suposições sobre as características do animal que imaginam ser o uirapuru. É importante que essa conversa seja retomada após a leitura do texto. Portanto, registre na lousa algumas respostas para facilitar a retomada.
- Na atividade 3, destaque para os alunos que, além da imagem, a capa do livro apresenta informações importantes, como o título do livro e o nome do autor. Questione se consideram essas informações importantes e por quê. Espera-se que percebam que esses dados são importantes para identificar um livro.



Agora vamos ler a lenda e conhecer um pouco mais da cultura indígena!

Irapuru, o canto que encanta

Certo jovem, não muito belo, era admirado e desejado por todas as moças de sua aldeia por tocar flauta maravilhosamente bem. Deram-lhe, então, o nome de Catuboré, flauta encantada. Entre as moças, a bela Mainá conseguiu o seu amor. Iriam se casar na primavera.

Já próximo do grande dia, Catuboré foi à pesca e não voltou mais.

Saindo a aldeia inteira à sua procura, encontraram-no sem vida, à sombra de uma árvore, mordido por uma cobra venenosa. Sepultaram-no ali mesmo.



MARILIA BRUNO

Objetivo

- Ler e compreender uma lenda.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura de um texto literário e a compreensão de que ele é uma forma de expressão de identidade e de cultura levam os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP15**, **EF35LP21** e **EF35LP26**, bem como o componente **compreensão de textos**.
- As leituras silenciosa e em voz alta promovem a autonomia e a fluência de leitura dos alunos, desenvolvendo a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao inferirem o sentido de palavras desconhecidas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** e, ao relacionarem texto e ilustrações, a habilidade **EF15LP18**.
- Peça aos alunos que leiam o texto silenciosamente destacando palavras cujo significado desconhecem. Finalizada essa primeira leitura, promova um momento de conversa sobre o texto, sanando as principais dúvidas. Oriente-os também a relacioná-lo com as ilustrações das páginas, identificando quais momentos foram retratados.
- Ao final da leitura, leve os alunos a concluir que a lenda, um gênero que faz parte do mundo imaginário, deve ser valorizada como patrimônio cultural da humanidade e que essa valorização se dá por meio da divulgação e do acesso a essas narrativas.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma lenda.

Destaques BNCC e PNA

- A localização e o trabalho de comparação de informações explícitas e implícitas no texto, bem como a demonstração de compreensão global do assunto, contemplam as habilidades EF15LP03, EF35LP03 e EF35LP04 e o componente **compreensão de textos**.
- Ao responderem às questões da seção por escrito, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- A atividade de pesquisa, ao final da seção, contempla a habilidade EF35LP17, uma vez que as lendas podem ser consideradas fenômenos sociais e estão diretamente relacionadas à mundividência dos povos que as criaram.

- Leia as orientações da subseção **Lendo de outro jeito** e, em seguida, escolha alguns alunos para lerem o texto.
- Para desenvolver a **literacia familiar**, explique-lhes que devem ler o texto em casa para os familiares e que, após a leitura, o familiar deve dizer como se saíram na tarefa. Envie um bilhete aos familiares ou responsáveis com orientações de como podem realizar a atividade. Se possível, em uma folha de papel sulfite, faça um quadro elencando itens a serem observados, como fluência na leitura, compreensão do texto e quantidade de palavras difíceis de serem pronunciadas. Como tópico seguinte, oriente-os a elencar as palavras desconhecidas para os alunos, escrevê-las e defini-las com a ajuda de um dicionário. Em sala de aula, retome a atividade pedindo aos alunos que contem como foi realizá-la. Avalie, individualmente, os pareceres dados pelos familiares.

Mainá, desconsolada, passava várias horas chorando sua grande perda. A alma de Catuboré, sentindo o sofrimento da noiva, lamentava-se profundamente pelo infortúnio. Não podendo encontrar paz, pediu ajuda ao deus Tupã. Este, então, transformou a alma do jovem no pássaro irapuru, que, mesmo com escassa beleza, possui um canto maravilhoso, semelhante ao som da flauta, para alegrar a alma de Mainá.

O canto do irapuru ainda hoje contagia, com seu amor, os outros pássaros e todos os seres da natureza.

Irapuru, o canto que encanta, de Walde-Mar de Andrade e Silva. Em: *Lendas e mitos dos índios brasileiros*. Ilustrações originais de Walde-Mar de Andrade e Silva. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015. p. 48-50.

escassa: pouca
infortúnio: infelicidade



LENDO DE OUTRO JEITO



O professor vai escolher alguns alunos para ler o texto em voz alta. Cada aluno escolhido deverá ler um parágrafo. Se você for um dos selecionados, fique atento ao momento da leitura e lembre-se de ler com entonação e ritmo adequados. Depois, em casa, leia a lenda para seus familiares.

ESTUDO DO TEXTO



1. Após a leitura do texto, o que você pensou sobre a característica marcante do irapuru se confirmou? **Resposta pessoal.**
2. O que você achou da lenda que acabou de ler? Compartilhe com os colegas. **Resposta pessoal.**
3. Que sentimentos e sensações essa lenda despertou em você? Cite o trecho que mais lhe chamou a atenção. **Resposta pessoal.**

82

- Narrativas mais longas são momentos de muito proveito para avaliação da fluência e precisão leitora dos alunos, que, nessa etapa, espera-se ser de 90 a 100 palavras em um minuto, com 95% de precisão e garantida a compreensão das informações apresentadas no texto.
- Na atividade 1, retome com os alunos os levantamentos de hipóteses feitos antes da leitura.

Espera-se que eles compreendam que a característica marcante do pássaro é seu canto.

- Nas atividades 2 e 3, incentive os alunos a exporem suas impressões sobre a leitura como forma de sondar a receptividade deles ao texto e a compartilharem os sentimentos que a lenda despertou neles.

4. O que significa a palavra **Catuboré**? Por que o jovem indígena ganhou esse nome?

Catuboré significa flauta encantada. Ele recebeu esse nome porque sabia tocar o instrumento muito bem.

5. **Catuboré** se casaria com **Mainá**. Por que o casamento não chegou a acontecer?

Porque, ao sair para pescar, Catuboré foi picado por uma cobra venenosa e morreu à sombra de uma árvore.

6. A alma do jovem foi transformada no pássaro porque:

o deus **Tupã** quis castigar **Catuboré**.

o deus **Tupã** atendeu ao pedido da alma do jovem **Catuboré**.

7. Sobre o jovem indígena e o irapuru, responda às questões.

a. O que há em comum entre eles?

Assim como o jovem indígena, o pássaro não é muito belo.

b. Qual é a semelhança entre a flauta tocada pelo indígena e o pássaro irapuru?

O canto do irapuru é parecido com o som produzido pela flauta.

8. Releia o seguinte trecho da lenda.

Saindo a aldeia inteira à sua procura, encontraram-no **sem vida**, à sombra de uma árvore [...].

a. O que a expressão **sem vida** significa?

Significa morto.

b. Que efeito essa expressão cria no texto?

Sugestão de resposta: Cria um efeito poético, além de suavizar a ideia de morte.

83

- Na atividade 4, se considerar oportuno, faça com os alunos uma pesquisa de outros nomes indígenas e seus significados, para que conheçam um pouco mais sobre esse costume de nomear as pessoas de acordo com certas características ou desejos para o recém-nascido.
- Para responderem às atividades 4, 5 e 6, peça aos alunos que retornem ao texto e localizem a resposta. Se necessário, oriente-os a sublinhá-las no texto.
- Para as atividades 7 e 8, se necessário, oriente os alunos a formarem duplas e discutirem as questões. Depois, peça às duplas que compartilhem suas respostas com os colegas, ampliando a discussão e verificando as diferentes interpretações.
- A atividade 8 trabalha com o conceito de eufemismo. Não é necessário introduzir as figuras de linguagem nesse momento, mas é importante que os alunos compreendam a escolha de palavras para suavizar uma situação. Após o estudo do texto, retome esse conteúdo e proponha a atividade a seguir.

Mais atividades

- Escreva na lousa as frases a seguir e peça aos alunos que as reproduzam utilizando expressões que eles considerem mais suaves.
 - a. Todos foram expulsos do parque naquele dia. (Todos foram convidados a se retirarem do parque naquele dia.)
 - b. O homem mentiu para a vendedora. (O homem não falou a verdade para a vendedora.)

- Para entender um pouco mais sobre eufemismo, leia o texto a seguir.

[...]

Certas palavras, quando empregadas em determinados contextos, são consideradas desagradáveis; isso por apresentarem uma ideia muito negativa ou por chocarem o ouvinte. Fazer referência à morte, por exemplo,

apresenta sempre certa dificuldade. Por isso, muitas pessoas substituem a palavra morte por outras mais suaves, mais delicadas, que, embora deem a mesma informação, causam menos impacto.

[...]

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. 3. ed. São Paulo: Atual, 2008. p. 455.

- Na atividade 9, comente com os alunos que as divindades são muito importantes para os indígenas e fazem parte da cultura deles, por isso é comum a menção a esses seres nas lendas originárias desses povos. Aproveite e informe-lhes que Tupã é considerado pelos indígenas o deus do trovão, criador dos céus, da terra e dos mares.
- Aproveite a atividade 10 para comentar com os alunos que uma das características das lendas é tentar explicar o surgimento de animais, plantas, lugares e fenômenos da natureza, como o do pássaro uirapuru.
- Na atividade 11, ressalte o fato de as lendas serem narrativas da tradição oral, que só depois passaram a ser escritas e publicadas em livros, por exemplo. Para isso, explore com a turma as duas últimas alternativas e comente que, ao registrar e publicar essas histórias, elas podem alcançar um público muito maior, mas a origem delas é oral.
- Finalizadas as atividades, leia o boxe sobre o uirapuru. Caso os alunos se interessem, incentive-os a pesquisar mais sobre essa ave, como o hábitat dela, em quais regiões é mais comum encontrá-la, expectativa de vida, etc. Em seguida, oriente-os em relação à pesquisa. No dia combinado, todos devem ler a lenda escolhida para a turma. Para isso, forme uma roda e, após cada leitura, converse com a turma sobre as personagens, os principais acontecimentos, a origem de qual animal está sendo explicada, etc. Aproveite esta atividade para avaliar o conhecimento dos alunos a respeito desse gênero. A pesquisa pode ser estendida a outras lendas além das que explicam a origem de animais.

9. Os indígenas têm uma relação forte com a natureza e acreditam em várias divindades. Qual deus é citado na lenda?

O deus Tupã.

10. A lenda “Irapuru, o canto que encanta” explica o surgimento:


- da flauta.
- do pássaro irapuru.
- do casamento indígena.

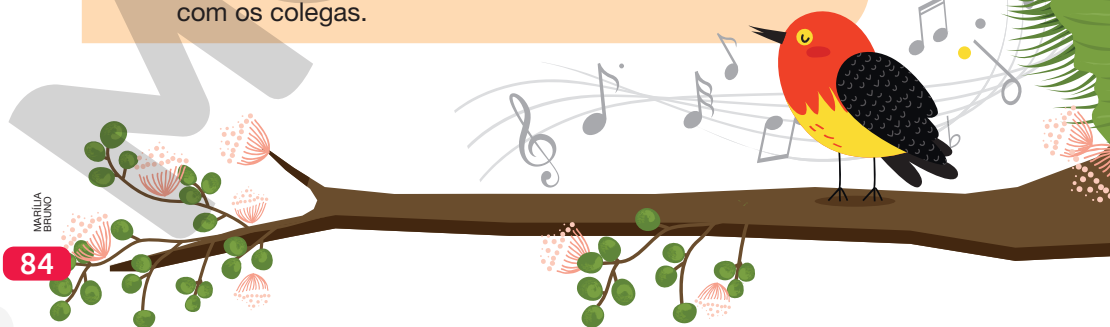
11. Sobre essa lenda, marque V nas alternativas verdadeiras e F nas alternativas falsas.

- É uma história criada pela imaginação dos indígenas Maués para explicar o surgimento do pássaro irapuru.
- É uma história verídica que ocorreu em uma tribo.
- É uma narrativa de tradição oral, transmitida de geração em geração.
- É uma narrativa geralmente escrita para depois ser lida às pessoas.

O IRAPURU

Também conhecido como uirapuru, o irapuru é uma ave amazônica cujo canto é considerado o mais belo da floresta. É um pássaro pequeno, com aproximadamente 12 cm de comprimento.

-  Pesquise, na biblioteca da escola, com seus familiares ou na internet, outras lendas que explicam a origem de algo, como essa, que explicou a origem do irapuru. Escolha uma delas e traga para a sala de aula para compartilhar com os colegas.



84

Amplie seus conhecimentos

- *Povos Indígenas no Brasil*. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Sater%C3%A9_Maw%C3%A9>. Acesso em: 19 jun. 2021.

A lenda desta seção é originária do povo Sateré Mawé. Para saber mais sobre esse povo, acesse o *site* indicado.

ESTUDO DA LÍNGUA



Adjetivo

Veja a cena a seguir, prestando atenção nos termos destacados.



ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARBOZA

a. Na primeira fala, qual termo caracteriza o substantivo livro?

O termo interessante.

b. Nas outras duas falas, quais palavras ou expressões caracterizam o substantivo autor?

A expressão da Itália e a palavra italiano.

As palavras que se referem a substantivos, atribuindo a eles características, são chamadas **adjetivos**.

Expressões formadas com duas ou mais palavras que apresentam valor de adjetivo são chamadas **locuções adjetivas**.

Os adjetivos que indicam a nacionalidade ou a origem de algo ou alguém, como **italiano**, recebem o nome de **adjetivos pátrios**.

Os adjetivos concordam em gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) com os substantivos a que se referem. Veja alguns exemplos.

menino alto

cadeira velha

meninos felizes

mesas grandes

85

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Retomada do conceito de adjetivo e apresentação do conceito de locução adjetiva e adjetivos pátrios.
- Realização das atividades das páginas 86 e 87.

Objetivos

- Compreender o conceito e a função de adjetivos e locuções adjetivas.
- Empregar em frases adjetivos e locuções adjetivas.

Destques BNCC e PNA

- O estudo dos adjetivos e das locuções adjetivas permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, visto que os alunos são levados a se apropriarem da linguagem escrita e, conseqüentemente, a construir conhecimento por meio dela.
- Ao escrever frases utilizando adjetivos e locuções adjetivas e observando a concordância entre eles, os alunos desenvolvem a habilidade **EF04LP07** e o componente **produção de escrita**.

Atividade preparatória

- Antes de apresentar os conceitos de adjetivos, adjetivos pátrios e locuções adjetivas aos alunos, peça a eles que observem os objetos que há na sala de aula, como: lousa, giz, mesa, carteiras e livros. Anote esses substantivos na lousa e oriente-os a empregar, para cada um deles, uma palavra que o qualifique ou que o caracterize. Por exemplo: mesa marrom/grande/pequena. Na sequência, leve os alunos a perceberem a função que essas palavras têm: qualificar/caracterizar os substantivos.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- O trabalho desenvolvido nesta seção é um pré-requisito para que eles compreendam a concordância nominal, conteúdo a ser explorado posteriormente.
- Ao explorar com os alunos os adjetivos pátrios, é importante que eles tenham clareza de que

esses adjetivos podem se referir a continentes, países, estados, cidades e regiões.

- Após os alunos responderem aos itens a e b, sugira a eles que reproduzam o diálogo em duplas, usando outros adjetivos para classificar os substantivos livro e autor. Se considerar oportuno, troque os substantivos para **história** e **autora**, para que percebam também a necessidade da concordância em alguns casos.

- Na atividade 1, peça aos alunos que comparem as respostas com as dos colegas, a fim de que possam reconhecer outros adjetivos empregados, além dos que utilizaram.
- Se desejar ampliar a atividade 2, solicite a eles que descrevam a escola em que estudam, a rua e a cidade onde moram, e os familiares ou responsáveis.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o trabalho com o conteúdo adjetivos.

Como proceder

- Após a realização das atividades desta página, para avaliar o conhecimento da turma a respeito do conteúdo, peça aos alunos que se reúnam em grupos com até quatro integrantes. Cada grupo ficará responsável por pesquisar ou desenhar imagens de objetos diversos. No dia combinado, um integrante de cada grupo deverá ir à frente da sala e mostrar as imagens escolhidas. Os demais grupos deverão elencar adjetivos que caracterizem os objetos representados nas imagens.

1. Escreva um adjetivo ou uma locução adjetiva para os substantivos que nomeiam os objetos apresentados nas imagens.

Respostas pessoais. Sugestões de respostas:



TOUSHER/
SHUTTERSTOCK

óculos

de sol/escuros



ONLY SHAVNE STOCK
PHOTO/SHUTTERSTOCK

óculos

de grau/quebrados



NATTAPONG/
SHUTTERSTOCK

calçados

velhos/gastos/de camurça



TONY STOCK/
SHUTTERSTOCK

calçados

novos/conservados/de couro



NANOM/
SHUTTERSTOCK

prato

vazio/branco/de porcelana



NORTH PIX/
SHUTTERSTOCK

xícara

de café/vermelha/cheia

2. Escreva a seguir alguns adjetivos para caracterizar:

a. seu melhor amigo.

Resposta pessoal.

b. sua casa.

Resposta pessoal.

3. Reescreva as frases a seguir, substituindo as locuções adjetivas destacadas por um adjetivo correspondente. Veja o exemplo.

a. Comprei o material **da escola**.

Comprei o material **escolar**.

b. A quadra **de esportes** está vazia.

A quadra esportiva está vazia.

c. Prefiro o jornal **da manhã**.

Prefiro o jornal **matinal/matutino**.

d. Passei as férias na casa **de campo**.

Passei as férias na casa **campestre/campesina**.

e. É preciso preservar as áreas **de floresta**.

É preciso preservar as áreas **florestais**.

4. Relacione as locuções adjetivas destacadas aos adjetivos correspondentes.

A programa da tarde

B animais do mar

C contos do mês

D olhar de anjo

E tratamento de cabelo

C mensais

D angelical

B marinhos

E capilar

A vespertino

5. Complete as frases com os adjetivos pátrios correspondentes às expressões apresentadas entre parênteses.

a. Talita é _____ **manauara** _____. (de Manaus)

b. Maria é _____ **soteropolitana** _____. (de Salvador)

c. Juliano é _____ **potiguar** _____. (do Rio Grande do Norte)

d. Eduardo é _____ **peessoense** _____. (de João Pessoa)

e. Minha vizinha é _____ **capixaba** _____. (do Espírito Santo)

f. Pedro é _____ **maringaense** _____. (de Maringá)

DICA

Se necessário, pesquise em dicionários e na internet.

- Se achar interessante, proponha que a atividade 3 seja desenvolvida em duplas, a fim de que os alunos possam trocar ideias e se ajudar mutuamente.
- Após a atividade 4, amplie o estudo perguntando outros adjetivos para locuções adjetivas com uso semelhante às que aprenderam. Por exemplo, volte à locução **da tarde** e pergunte: “E se fosse de manhã?” ou “E se fosse à noite?”. Espere-se que os alunos façam a relação com **matinal** e **noturno**. Faça o mesmo com as outras locuções.
- Na atividade 5, se julgar necessário, leve um mapa-múndi digital ou impresso e mostre aos alunos cada uma das localidades citadas (estados e cidades). É possível, ainda, ampliar o conteúdo desta atividade perguntando a eles quais são os adjetivos pátrios de alguns países.
- Se considerar adequado, proponha aos alunos que pesquisem com os familiares onde eles nasceram ou de onde vieram, empregando adjetivos pátrios nas respostas. Em um dia marcado, peça-lhes que apresentem os resultados da pesquisa à turma.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Retomada do uso das letras m e n antes de consoantes.
- Realização das atividades das páginas 88 a 90.

Objetivo

- Empregar corretamente as letras m e n antes de consoantes.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo proposto nesta seção permite o desenvolvimento da habilidade EF04LP01 e do componente conhecimento alfabético, uma vez que os alunos são levados a refletirem sobre as regras de uso das letras m e n antes de consoantes.
- Ao realizarem as atividades da seção, lendo e escrevendo novas palavras, os alunos também desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Nesta página, construa com os alunos a regra do uso de m e n antes de consoantes com base na observação das palavras dos quadros e nas questões propostas. Se necessário, oriente-os a contornar as letras após o m utilizando uma cor e as letras após o n com outra, para evidenciar qual letra é utilizada em cada situação.
- Destaque para os alunos que as letras m e n costumam causar dúvidas quanto ao emprego delas porque ambas representam vogais nasais. Portanto, compreender a regra permite grafar as palavras corretamente.
- Faça a atividade 1 com os alunos, solicitando-lhes que falem as letras que formam as palavras enquanto você as escreve na lousa. Caso tenham dificuldade

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com m e n antes de consoantes

Observe, nas palavras a seguir, a ocorrência das letras m e n antes das consoantes.

A	complexo	campo
	sempre	ambiente
	símbolo	lembrar

B	manso	envelope
	mundo	caranguejo
	antes	tamanco

- a.** Nas palavras do grupo A, quais são as letras depois da letra m?
As consoantes b e p.
- b.** Nas palavras do grupo B, quais são as letras depois da letra n?
As consoantes s, d, t, v, g e c.

Antes das consoantes b e p, usamos a letra m. Antes das demais consoantes, usamos a letra n.

1. Forme palavras organizando as letras de cada um dos quadros.

B	I	M	R	O
O		B		E
_____ bombeiro _____				

C	O	T	O	M	D
A		P		R	
_____ computador _____					

	B	O	A
S	M	R	
_____ sombra _____			

M	L	O	
B	A	B	Ê
_____ bambolê _____			

2. As palavras que você formou na atividade anterior foram escritas com m ou n? Por quê?

Foram escritas com m, pois a consoante seguinte é p (computador) ou b (bombeiro, sombra, bambolê).

88

em ordenar as letras, comece mostrando a letra inicial e lembre-os de que todas as sílabas devem ter, ao menos, uma vogal. Grafe as letras m e n com cores diferentes, para destacá-las nas palavras.

- Na atividade 2, leve os alunos a observarem as palavras escritas na lousa e a refletirem antes de responder. Se necessário, oriente-os a reler o boxe com a explicação.

3. Escreva o que está sendo representado nas fotos a seguir.



laranja



morango



empada



lâmpada



pomba




manga

4. Escreva as palavras da atividade anterior no quadro a seguir, conforme as regras que você usou para escrevê-las.

Palavras com m antes de p e b	Palavras com n antes de outras consoantes
lâmpada	morango
empada	laranja
pomba	manga

- Para desenvolver as atividades 3 e 4 com os alunos, peça a eles que digam previamente o nome dos elementos que estão sendo representados nas imagens. Se julgar pertinente, ajude-os a observar que, ao pronunciarem palavras com sílabas compostas das consoantes p ou b precedidas de uma sílaba terminada em m (como lâmpada, empada e pomba), que indica a nasalização da vogal que a precede, eles utilizam o lábio inferior e o lábio superior, uma vez que os fonemas /p/ e /b/ são bilabiais, ou seja, são produzidos quando há o encontro dos lábios.

- Instrua os alunos a pedirem ajuda de algum familiar ou responsável na realização da atividade 5, a fim de desenvolverem a **literacia familiar**. Com o familiar ou responsável, eles devem ler a regra a respeito do emprego das letras m e n antes de consoante. Oriente os alunos a explicarem o conteúdo estudado ao familiar ou responsável. Antes de completarem o quadro da atividade, eles devem apontar as palavras que já foram escritas e utilizar dicionários (impresos ou eletrônicos) para confirmarem a escrita correta das palavras. No dia da correção da atividade em sala de aula, verifique se os alunos aplicaram a regra do emprego das letras m e n antes de consoante. Fique atento para o caso de haver dúvidas e esclareça-as. Após a correção da atividade, oriente-os a mostrar o resultado ao familiar ou responsável e a verificar juntos os erros e acertos.

 5. Convide um familiar e leiam, na página 88, a regra de emprego das letras m e n antes de consoantes. Depois, completem o quadro a seguir, seguindo o exemplo.

Palavra	Com m	Com n	Reescreva a palavra
i  gresso		X	ingresso
fa  toche		X	fantoche
li  peza	X		limpeza
represe  tar		X	representar
i  verno		X	inverno
te  pestade	X		tempestade
ge  te		X	gente
ele  co		X	elenco
sa  ba	X		samba
segu  do		X	segundo
i  posto	X		imposto
fa  tasia		X	fantasia

- Agora, escolha, no quadro anterior, uma palavra com m e outra com n antes de consoante e forme uma frase.

Resposta pessoal.

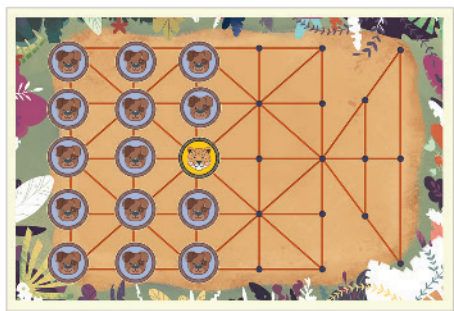
ANTES DA LEITURA

1. Veja o título do texto que você vai ler a seguir.

Regras do jogo da onça

- a. Você já ouviu falar desse jogo? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
b. Para você, o que é preciso ter nas regras de um jogo?

2. Observe as imagens a seguir, retiradas do texto que você vai ler.



ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE

- O que está sendo representado nessas imagens?

O tabuleiro do jogo, com as peças, representadas por cachorros e uma onça, e algumas setas de instruções.

3. Com base no título do texto e nas imagens que o acompanham, escreva com suas palavras como você acha que se brinca com esse jogo.

Resposta pessoal.

91

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do texto instrucional de regras de jogo.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 93 a 94.
- Realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o jogo da onça.
- Levantar hipóteses sobre o texto instrucional de regras de jogo que será lido.

Destques BNCC e PNA

- As atividades desta página trabalham a habilidade **EF15LP02**, uma vez que motivam os alunos a levantarem hipóteses sobre o texto a ser lido.
- Ao responderem às questões orais, expressando-se e escutando os colegas, com respeito aos turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, bem como o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao responderem às questões escritas, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.

- Na atividade 1, permita aos alunos exporem as próprias ideias livremente. Se considerar oportuno, no item b, dê um exemplo de jogo ou brincadeira e peça-lhes que reflitam sobre quais informações seriam importantes para ensiná-lo a alguém que não o conheça.
- Na atividade 2, leve os alunos a perceberem

que as imagens mostram um tabuleiro e que os círculos com os animais representados são as peças do jogo. Pergunte a eles se já brincaram com algum jogo de tabuleiro e permita que compartilhem com os colegas qual era esse jogo, como funcionava, como era esse tabuleiro, e outras informações que queiram expor.

- Oriente os alunos a responderem a atividade 3 com base na observação das imagens do tabuleiro. Peça a eles que imaginem quais devem ser as regras desse jogo, o que são as peças, como o jogo termina, entre outras informações que possam elaborar.

Objetivo

- Ler e compreender um texto instrucional de regras de jogo.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura e a compreensão do texto instrucional de regras de jogo, considerando as imagens que o acompanham, favorecem o desenvolvimento das habilidades EF15LP04, EF35LP01 e EF35LP03, bem como dos componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, proponha a cada um deles que leia em voz alta um trecho. Oriente-os a observar as imagens que acompanham o texto verbal, a fim de que reconheçam a função que elas desempenham no texto.



Agora, vamos ler o texto e conhecer esse jogo.

Regras do jogo da onça

1. Preparativos

Montem um tabuleiro e organizem as peças de acordo com o desenho ao lado. Uma peça representa a onça e as demais (catorze) representam os cachorros.



2. Quantidade de jogadores

Dois.

3. Como jogar

Decidam quem será a onça e quem representará os catorze cachorros. A onça começa a partida deslocando-se para qualquer casa vizinha que esteja vazia, em qualquer direção. Depois é a vez de um dos cachorros se deslocar para uma casa vizinha vazia, também em qualquer direção.

Caso a onça entre na toca, que é a parte triangular do tabuleiro, ficará presa.

A captura de um cachorro acontece quando a onça pula sobre ele para uma casa vazia, em qualquer direção (como acontece no jogo de damas).

A onça pode fazer mais de uma captura em uma mesma jogada se for possível (também como acontece no jogo de damas).

Disposição inicial das peças no tabuleiro.



Exemplo de movimentação das peças no jogo da onça.

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.
ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE

A onça não pode ser capturada, apenas presa, imobilizada, de modo que não possa mais se mover no tabuleiro.

4. Fim do jogo

O jogo termina ou com a captura de cinco cachorros por parte da onça ou com a prisão da onça por parte dos cachorros.

Regras do jogo da onça, de Guilherme Roberto. *Palavrinhas*, 7 out. 2019. Disponível em: <<http://www.palavrinhas.org/2019/10/regras-do-jogo-da-onca-1.html>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. O jogo era como você havia imaginado antes da leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**

2. Você já conhecia esse jogo? O que achou dele? **Resposta pessoal.**

3. Após a leitura do texto, você se interessou em aprender a brincar com esse jogo? Por quê? **Resposta pessoal.**

4. Qual é a finalidade desse texto, ou seja, para que ele foi escrito?

Sugestões de respostas: Ensinar ao leitor as regras do Jogo da onça; ensinar ao

leitor como brincar com o Jogo da onça; dar instruções para brincar com o

Jogo da onça.

5. Qual é a função das imagens nesse texto?

Sugestões de repostas: Ilustrar como organizar o jogo, por exemplo, a colocação das peças no tabuleiro; contribuir para a compreensão do jogo, facilitando o entendimento do leitor.

6. Você leu um texto instrucional de regras de jogo organizado em etapas.

a. Em quantas etapas ele está organizado?

Em 4 etapas.

b. Sublinhe no texto os títulos dessas etapas.

As respostas desta questão estão no texto.

c. Por que ele está organizado dessa forma?

Para facilitar a identificação das informações pelo leitor.

93

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um texto instrucional de regras de jogo.

Destaques BNCC e PNA

- As situações de intercâmbio oral, retomando as expectativas levantadas antes da leitura, permitem aos alunos o desenvolvimento das habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, bem como do componente desenvolvimento de vocabulário.
- As atividades de interpretação, com identificação da função social do texto de sua ideia central e de informações explícitas e com inferência de informações implícitas, favorecem o desenvolvimento das habilidades EF15LP01, EF15LP03, EF35LP03 e EF35LP04, bem como do componente compreensão de textos.
- Ao reconhecerem as características estruturais e discursivas do texto instrucional de regras de jogo, os alunos desenvolvem a habilidade EF04LP13.

- Nas atividades 1, 2 e 3, incentive os alunos a dizerem se acharam o jogo fácil ou difícil e, se possível, a tecerem outros comentários sobre ele. Retome as hipóteses levantadas antes da leitura para que eles verifiquem se as hipóteses deles se aproximaram do que foi apresentado no texto.

• Ao realizar a atividade 4, procure associar o texto lido a outros textos instrucionais, como receitas culinárias e manuais de montagem, para que os alunos percebam que esses textos estão presentes em diferentes esferas da vida, embora possuam basicamente a mesma função, a de instruírem o leitor na realização de algo.

• Chame a atenção da turma, na atividade 5, para o fato de a imagem ser capaz de substituir parte do texto escrito por elucidar, com mais eficácia, quais são os procedimentos do jogo.

• Na atividade 6, se possível, mostre outros exemplares do gênero, para que os alunos identifiquem a estrutura e compreendam melhor as particularidades dele.

• Na atividade 7, se necessário, retome o que foi visto na atividade 6, isto é, a organização em etapas do texto instrucional. Caso tenha apresentado para a turma outros exemplares do gênero, retome-os e faça a identificação da função das etapas, aprofundando o trabalho com o gênero.

• Após a atividade 8, enfatize o uso dos verbos no modo imperativo, muito presente nos textos instrucionais que circulam diariamente, tanto escritos quanto falados. Chame a atenção para o uso desse modo nas ocasiões em que a intenção do falante é expressar, de forma direta, uma ordem ou um pedido, dar conselhos ou orientações, indicar uma ação, etc.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

• Brincar com o Jogo da onça.

Como proceder

• Oriente os alunos a formarem duplas e a recortarem o jogo do Material complementar.

• Antes de os alunos começarem a jogar, releia com eles as regras, verificando se compreenderam como se joga ou se ficaram com dúvidas. Se necessário, oriente individualmente as duplas que tiverem dificuldade em desenvolver a atividade.

• Permita que eles joguem várias partidas e, se considerar oportuno, oriente-os a revezar as duplas para que jogadores de diferentes níveis possam se enfrentar.

7. Relacione as etapas do texto com sua função.

A Regras do jogo da onça

B 1. Preparativos

C 2. Quantidade de jogadores

D 3. Como jogar

E 4. Fim do jogo

D Explicar como o jogo funciona.

C Informar quantos jogadores são necessários para o jogo.

B Informar o que deve ser feito antes de o jogo começar.

A Nomear e identificar o jogo para o leitor.

E Explicar quando o jogo termina.

8. Releia o seguinte trecho.

Decidam quem será a onça e quem representará os catorze cachorros.

a. A palavra em destaque indica:


uma dúvida ou pergunta.

um acontecimento finalizado.

uma orientação ou instrução.

b. Contorne no texto outras palavras que indicam a mesma coisa.

A resposta desta questão está indicada no texto.

 c. Por que palavras como essas são usadas em textos instrucionais?

Porque são textos que orientam o que as pessoas precisam fazer, por isso precisam dar comandos diretos.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da onça

Vamos brincar com o Jogo da onça? Junte-se a um colega, recortem do Material complementar as peças do jogo, o envelope e o tabuleiro, sigam as instruções do texto e divirtam-se!

OUTRA LEITURA

Você já leu uma crônica? São textos que geralmente retratam situações do cotidiano. Observe a ilustração que acompanha essa crônica. Que situação você imagina que a crônica vai abordar? **Resposta pessoal.**

É índio ou não é índio?

Certa feita tomei o metrô rumo à praça da Sé. Eram meus primeiros dias em São Paulo, e eu gostava de andar de metrô e ônibus. Tinha um gosto especial em mostrar-me para sentir a reação das pessoas quando me viam passar. Queria poder ter a certeza de que as pessoas me identificavam como índio a fim de formar minha autoimagem.

Nessa ocasião a que me refiro, ouvi o seguinte diálogo entre duas senhoras que me olharam de cima a baixo quando entrei no metrô:

— Você viu aquele moço? Parece que é índio — disse a senhora A.

— É, parece. Mas eu não tenho tanta certeza assim. Não vi que ele usa calça jeans? Não é possível que ele seja índio usando roupa de branco. Acho que ele não é índio de verdade — retrucou a senhora B.

— É, pode ser. Mas você viu o cabelo dele? É lisinho, lisinho. Só índio tem cabelo assim, desse jeito. Acho que ele é índio, sim — defendeu-me a senhora A.

— Sei não. Você viu que ele usa relógio? Índio vê a hora olhando pro tempo. O relógio do índio é o sol, a lua, as estrelas... Não é possível que ele seja índio — argumentou a senhora B.

— Mas ele tem o olho puxado — disse a senhora A.

— E também usa sapatos e camisa — ironizou a senhora B.

— Mas tem as maçãs do rosto muito salientes. Só os índios têm o rosto desse jeito. Não, ele não nega. Só pode ser um índio e, parece, dos puros.

— Não acredito. Não existem mais índios puros — afirmou cheia de sabedoria a senhora B. — Afinal, como um índio poderia estar andando de metrô? Índio de verdade mora na floresta, carrega arco e flechas, caça e pesca e planta mandioca. Acho que não é índio coisa nenhuma...

95

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura da crônica.
- Realização de atividades orais e escritas das páginas 96 a 98.

Objetivos

- Ler uma crônica.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre os textos lidos na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao fazerem suposições sobre a história com base nos conhecimentos prévios, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao identificar a **crônica** como pertencente ao campo literário, valorizá-la e compreender a função dela, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP15**.
- As leituras silenciosa e compartilhada do texto levam os alunos a desenvolverem a habilidade **EF15LP16**, bem como o componente **fluência em leitura oral**.
- A leitura da **crônica**, demonstrando sua compreensão global, favorece o desenvolvimento das habilidades **EF35LP03** e **EF35LP21** e do componente **compreensão de textos**.
- A localização de elementos explícitos e a dedução de informações implícitas levam os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- A compreensão dos alunos sobre o vocabulário do texto, levando em consideração o contexto, promove o desenvolvimento da habilidade **EF35LP05** e do componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Peça aos alunos que leiam silenciosamente o texto. Eles devem anotar as palavras e as expressões cujo significado desconhecem. Finalizada a leitura inicial, solicite que comentem e discutam o que anotaram.
- Na sequência, selecione alguns alunos para realizarem a leitura compartilhada. Cada aluno poderá ler um parágrafo, por exemplo. Aproveite o momento para avaliar a fluência deles em leitura.
- Após a leitura de cada parágrafo, faça oralmente algumas perguntas.
 - > Quem conta a história?
 - > Quem são as personagens?
 - > Onde se passa a história?
 - > O que aconteceu?
 - > O que motivou o autor a escrever o texto?
- Alguns desses questionamentos serão retomados durante a resolução das atividades. No entanto, essa antecipação contribui para a melhor compreensão dos fatos narrados.

- Após a leitura, converse com os alunos sobre a visão mais contemporânea do indígena apresentada pelo cronista. Leve-os a concluir que esse é o fator responsável por causar estranheza nas duas senhoras e, por isso, elas ficam em dúvida quanto à origem do rapaz.
- Leia o texto a seguir para saber um pouco mais sobre identidade. Se considerar oportuno, compartilhe as informações com a turma.

[...]

IDENTIDADE: O QUE É ISSO?

Não. Ela não é somente aquele monte de dígitos que está no seu Registro Geral, passaporte ou na carteirinha de estudante. Também não é apenas a forma de se expressar – pelas roupas, andar ou gestos. Se pudéssemos explicar em poucas palavras o conceito complexo de identidade, poderíamos dizer que é aquilo que pensamos ser diferente e semelhante em nós em relação aos outros e que está em constante mudança. Identidade é o jeito que encontramos de nos diferenciarmos – e também de nos aproximarmos –, individual ou coletivamente, de um grupo. Ela é influenciada e construída desde o nascimento até o fim de nossos dias. [...]

RODRIGUES, Rosiane. "Nós" do Brasil: estudo das relações étnico-raciais. São Paulo: Moderna, 2012. p. 131.

- Para a realização das atividades 1 e 2, retome com os alunos as discussões feitas antes da leitura do texto. É interessante que eles percebam que, por meio do título do texto, é possível imaginar e criar expectativas sobre o assunto.
- Se necessário, para auxiliar os alunos a responderem à atividade 3, leve-os a compreender que situações cotidianas são aqueles acontecimentos comuns do dia a dia que, às vezes, nem são notados como especiais ou diferentes, pois acontecem sempre, como as pessoas conversando em um transporte público, como relatado no texto.

— Você viu o colar que ele está usando? Parece que é de dentes. Será que é de dentes de gente?

— De repente até é. Ouvi dizer que ainda existem índios que comem gente — disse a senhora B.

— Você não disse que não achava que ele era índio? E agora parece que você está com medo?

— Por via das dúvidas...

— O que você acha de falarmos com ele?

— E se ele não gostar?

— Paciência... Ao menos nós teremos informações mais precisas, você não acha?

— É, eu acho, mas confesso que não tenho muita coragem de iniciar um diálogo com ele. Você pergunta? — disse a senhora B, que a esta altura já se mostrava um tanto constrangida.

— Eu pergunto.

Eu estava ouvindo a conversa de costas para as duas e de vez em quando ria com vontade. De repente senti um leve toque de dedos em meu ombro. Virei-me. Infelizmente elas demoraram a chamar-me. Meu ponto de desembarque estava chegando.

Olhei para elas, sorri e disse:

— Sim!

É índio ou não é índio?, de Daniel Munduruku. Em: *Histórias de índio*. Ilustrações de Laurabeatriz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996. p. 34.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1. O assunto da crônica corresponde ao imaginado antes da leitura? Comente.
Resposta pessoal. É importante, neste momento, resgatar com os alunos as hipóteses levantadas antes da leitura do texto.
2. O que chamou mais a sua atenção no texto? Por quê?
Resposta pessoal.
3. A crônica costuma tratar de situações comuns que acontecem no cotidiano. Que acontecimento do dia a dia deu origem a essa crônica?

Sugestão de resposta: A conversa entre duas senhoras no metrô que se

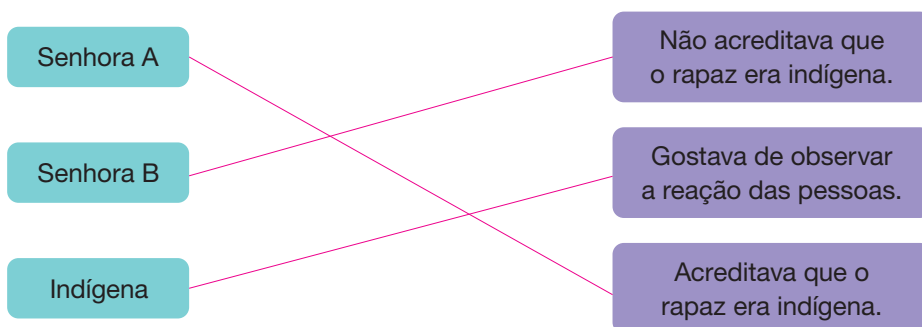
questionavam sobre o fato de a personagem ser ou não indígena.

96

Amplie seus conhecimentos

- *Povos indígenas no Brasil*. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Munduruku>>. Acesso em: 21 jun. 2021. Acesse o site indicado para saber mais a respeito da cultura do povo Munduruku.

4. Ligue as personagens às informações corretas sobre elas.



5. Para tentar convencer uma à outra, as senhoras citavam algumas características do rapaz. Desenhe, no espaço a seguir, o indígena de acordo com as características descritas no texto pelas senhoras A e B.

Espera-se que os alunos desenhem um indígena com cabelo liso, olhos puxados e maçãs do rosto muito salientes, usando calça jeans e camisa, relógio e sapatos.

- Na atividade 4, leve os alunos a perceberem que a senhora A lista características físicas estereotipadas de um indígena. Já a senhora B acreditava que o rapaz não era indígena porque ele estava na cidade e havia incorporado hábitos urbanos, como o uso de camisa, calça jeans, sapatos e relógio. Chame a atenção deles também para o fato de o narrador não apresentar os nomes das senhoras, provavelmente por não as conhecer, optando por identificá-las como senhora A e senhora B.
- Após o trabalho com a atividade 5, pergunte aos alunos o que a visão das senhoras a respeito do indígena revela. Leve-os a concluir que elas tinham uma visão equivocada dele, pois o julgaram sem conhecê-lo. Aproveite a oportunidade para destacar a importância do respeito às diferenças.

- Na atividade 6, solicite aos alunos que indiquem um trecho que revela o comportamento do indígena em relação ao das senhoras que o observavam: “Eu estava ouvindo a conversa de costas para as duas e de vez em quando ria com vontade.”.



- Na atividade 6, chame a atenção dos alunos para a atitude do narrador de evitar o conflito com as senhoras que falavam dele de forma indiscreta, destacando a importância de controlar nossos impulsos diante de situações desconfortáveis como essa.

- Na atividade 7, se necessário, retome com os alunos a leitura do texto, ajudando-os a identificar a resposta. Releia com eles o primeiro parágrafo e destaque a frase: “Tinha um gosto especial em mostrar-me para sentir a reação das pessoas quando me viam passar.”. Explique aos alunos que ela demonstra que o narrador tinha orgulho da aparência dele e sentia-se bem ao perceber que as pessoas o reconheciam como indígena.

- Nas atividades 8 e 9, é explorado com os alunos o narrador, um dos elementos da narrativa. O trabalho desenvolvido possibilita aos alunos reconhecer quem é e qual é o tipo de narrador dessa narrativa. Finalizadas as atividades, pergunte a eles se os acontecimentos seriam narrados da mesma maneira caso fosse um narrador-observador, levando-os a perceber que o tipo de narrador interfere na forma como a história é contada.

- Se considerar oportuno, na atividade 10, leve os alunos à biblioteca ou à sala de informática da escola para que pesquisem outras crônicas. Se não for possível, leve para a sala de aula jornais e livros, para que tenham contato com outros exemplares do gênero.

- Para a realização da atividade 11, oriente os alunos a formarem duplas e a discutirem a resposta. No momento da correção, divida a lousa em três partes, uma para cada texto lido na unidade. Vá anotando as respostas dos alunos para cada um dos textos, de modo a construir uma resposta coletiva.

6. Como o rapaz lidou com os comentários das senhoras?



Em situações de tensão, é importante manter a calma e controlar as emoções.

Com bom humor e paciência, pois ele sabia que estava

sendo observado por suas características físicas.

11. Espera-se que os alunos respondam que a lenda retrata as crenças dos povos indígenas e a tradição de repassá-las oralmente, de geração em geração. Já o texto instrucional apresenta uma brincadeira própria desses povos. A crônica mostra as vivências dos indígenas fora de suas comunidades e como são vistos pelas pessoas não indígenas.

7. O que é possível entender pela expressão “formar a minha autoimagem”, usada no primeiro parágrafo?

- Exibir-se para as pessoas admirarem suas características.
- Sentir como as pessoas reagiam ao vê-lo na rua.
- Provar que os indígenas não devem se vestir como pessoas que não são indígenas.

8. Sabendo que o narrador é aquele que conta os fatos, identifique-o na crônica lida e, em seguida, contorne-o a seguir.

Senhora A

Senhora B

Rapaz indígena

9. Ainda sobre o narrador dessa crônica, marque um X na alternativa correta.

- Trata-se de narrador-personagem, pois participa dos acontecimentos.
- Trata-se de narrador-observador, pois apenas narra os acontecimentos, sem participar deles.

10. Essa crônica foi publicada em um livro. Em que outros lugares podemos encontrar uma crônica?

Em jornais impressos e digitais, revistas impressas e digitais, blogs e outros sites da internet.



11. A cultura indígena está presente nos três textos que você leu nesta unidade: “Irapuru, o canto que encanta”, “Regras do jogo da onça” e “É índio ou não é índio?”. Que aspecto da cultura indígena cada um desses textos representa?

ESTUDO DA LÍNGUA



Discurso direto e discurso indireto

Em uma narrativa, as falas e os pensamentos das personagens aparecem de diferentes maneiras. Vamos conhecer as mais comuns?

Releia um trecho da crônica “É índio ou não é índio?”.

A — Você viu aquele moço? Parece que é índio — disse a senhora A.

Agora, observe o mesmo trecho narrado de outra maneira.

B A senhora A perguntou à senhora B se ela tinha visto um certo moço que parecia ser índio.

- a.** Em qual dos trechos a fala da personagem está registrada de maneira direta, com as próprias palavras dela? **No trecho A.**
- b.** Em qual dos trechos a fala da personagem está registrada de maneira indireta, incorporada ao discurso do narrador? **No trecho B.**

Veja a seguir o que mudou no trecho **B** com a alteração do modo direto para o indireto.

- O travessão foi eliminado.
- O tempo verbal mudou do presente para o passado.
- A palavra **você** foi eliminada, dando lugar à palavra **ela**.
- Foi acrescentada a forma verbal **perguntou** para indicar a circunstância da frase.

Para registrar as falas e os pensamentos das personagens em uma narrativa, podemos empregar, entre outras possibilidades, o discurso direto ou o discurso indireto.

Discurso direto: é a reprodução das falas e dos pensamentos das personagens da maneira como elas teriam falado ou pensado.

Discurso indireto: é a apresentação das falas e dos pensamentos das personagens por meio das palavras do narrador.

99

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Desenvolvimento do conceito de discurso direto e de discurso indireto.
- Desenvolvimento do conceito de verbos de enunciação.
- Realização das atividades das páginas 100 a 102.

Objetivos

- Reconhecer e diferenciar discurso direto e discurso indireto.
- Conhecer e compreender o uso de verbos de enunciação.

Destques BNCC e PNA

- Ao reescreverem trechos selecionados empregando corretamente a pontuação do discurso direto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP07**.
- A análise de trechos de narrativas, observando o tipo de discurso usado em cada uma delas e as particularidades dele, contempla as habilidades **EF35LP22**, **EF35LP26** e **EF35LP30** e o componente **compreensão de textos**.
- O estudo do uso adequado dos sinais de pontuação contempla a habilidade **EF04LP05**.

• Chame a atenção dos alunos para a diferença entre o trecho com fala direta e aquele com fala indireta por meio das questões apresentadas. Leve-os a perceber ainda o emprego da pontuação, que delimita e sinaliza a fala da personagem. Explique que as falas das personagens também podem ser indicadas por aspas.

• Trabalhados os exemplos **A** e **B**, pergunte aos alunos em qual trecho o acontecimento narrado parece ser mais natural, ou seja, em que o personagem ganha vida na narração. Ajude-os a perceber que o trecho **A** aparenta ser mais natural porque, no discurso direto, é como se as personagens tivessem dito as palavras.

- Nas atividades 1 e 2, é fundamental que os alunos percebam a importância da pontuação para sinalizar a fala das personagens: os dois-pontos e o travessão a anunciam e o travessão a sinalizam.
- Explique-lhes que as anedotas são textos criados para divertir o leitor. Depois, pergunte como acontece o humor nesse caso. Leve-os a concluir que o humor está no fato de a aranha achar ruim a própria condição: a de ter oito mãos para lavar antes do jantar.

Mais atividades

- Separe os alunos em duplas: um integrante deverá criar um trecho curto de narrativa usando o discurso direto e o outro deverá passá-lo para o indireto, e vice-versa. Os alunos devem se alternar na criação dos trechos. Finalizadas as produções, escolha algumas duplas para apresentarem aos demais colegas as narrativas criadas. Se necessário, forneça um exemplo na lousa: selecione um trecho narrativo em discurso direto e o transcreva em discurso indireto, e vice-versa.

1. Leia a seguinte anedota.

Uma aranha perguntou à outra:

— Qual é a parte ruim de ser uma aranha?

A outra respondeu:

— Precisar lavar oito mãos antes das refeições.

Origem popular.

- a. Que tipo de discurso foi empregado no texto: discurso direto ou discurso indireto?

Discurso direto.

- b. Que pontuação foi utilizada para marcar as falas das personagens?

Dois-pontos e travessão.

- c. Reescreva o final da anedota empregando o discurso indireto. Faça os ajustes necessários.

Uma aranha perguntou à outra qual era a parte ruim de ser uma aranha.

Sugestão de resposta: A outra aranha respondeu que a parte ruim era lavar oito mãos antes das refeições.

- d. Na reescrita da anedota, o que aconteceu com os dois-pontos e o travessão?

Os dois-pontos e o travessão foram eliminados.

Os dois-pontos substituíram o travessão.

2. Empregue os dois-pontos e o travessão nas seguintes falas.

- a. Caio perguntou ao pai _____

— Vamos brincar de bola?

- b. _____ Pai, quero ir ao cinema! _____ pediu o menino.

- O discurso utilizado nessas falas é o direto ou o indireto? Explique por quê.

Discurso direto. Porque as falas foram reproduzidas como foram ditas pelas personagens.

3. Leia um trecho que narra o momento após a pequena Juliana contar uma história indígena para os colegas da turma.

[...]

Juliana já estava quase sem fôlego quando terminou de contar a história. Disse que os índios têm muitas histórias que nós não conhecemos e que eles vivem de forma diferente. [...]

Juntos na aldeia, de Luís Donisete Benzi Grupioni. 2. ed. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 1999. p. 43. (Pawana).



IZAC BRITO

- a. Reescreva o trecho, passando-o para o discurso direto. Para isso, lembre-se de empregar os sinais de pontuação de acordo com o que você estudou sobre o discurso direto. **Sugestão de resposta:**

Juliana já estava quase sem fôlego quando terminou de contar a história. Ela disse:

— Os índios têm muitas histórias que nós não conhecemos. Eles vivem de forma diferente.

- b. Compare o trecho que você escreveu com o que foi retirado do livro *Juntos na aldeia*. Qual deles apresenta de forma direta a fala de Juliana?

No trecho em discurso direto, pois a fala é apresentada da forma como foi dita pela personagem.

4. Classifique os seguintes trechos quanto ao tipo de discurso utilizado.

- a. Depois de ler a reportagem sobre os indígenas, o menino exclamou:
— Os indígenas vivem em perfeita harmonia com a natureza!

Discurso direto.

- b. O filho telefonou ao pai e disse que, apesar do frio, o acampamento estava muito divertido.

Discurso indireto.

- c. Lucas estava na sala de sua casa. De repente, chamou seu irmão:
— Guilherme, venha rápido! Nosso vizinho está na TV.

Discurso direto.

101

- Na atividade 3, pergunte aos alunos se eles concordam com a afirmação de Juliana de que os indígenas vivem de maneira diferente de nós. É importante que eles percebam que nem todos os indígenas vivem tão diferentemente dos não indígenas, pois apenas algumas das tradições deles são diferentes. Proponha a socialização das respostas, a fim de retomarem tudo o que já foi estudado na unidade sobre cultura indígena.
- Ao final, informe aos alunos que, na história, Juliana é filha de uma antropóloga que estuda a cultura indígena. No texto, ela compartilha com os colegas uma história sobre os Waiãpi, povo indígena que vive no Amapá.

Amplie seus conhecimentos

- *Juntos na aldeia*, de Luís Donisete Benzi Grupioni. 2. ed. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 1999. (Coleção Pawana).

Para se informar melhor a respeito do trecho utilizado na atividade 3, leia o livro *Juntos na aldeia*, de Luís Donisete Benzi Grupioni. Nele, são contadas histórias sobre quatro povos indígenas diferentes, mostrando situações do cotidiano deles e os rituais das aldeias.

- Após a atividade 4, faça oralmente a transposição dos discursos para os alunos perceberem como fazer a transposição. Conclua com eles que o discurso direto reproduz a fala da personagem, tal como ela foi dita, e o indireto é a voz do narrador apresentando a fala da personagem. Sugestões:
 - a. Depois de ler a reportagem sobre os indígenas, o menino exclamou que estes viviam em perfeita harmonia com a natureza.
 - b. O filho telefonou ao pai e disse:
— Apesar do frio, o acampamento está muito divertido.
 - c. Lucas estava na sala de sua casa. De repente, seu irmão o chamou para que fosse rápido ver o vizinho que estava aparecendo no noticiário da televisão.

- Comente com os alunos que os verbos de enunciação introduzem a fala da personagem, seja no discurso direto, com a transcrição de forma literal e exata, seja no discurso indireto, quando o narrador reproduz por meio de sua fala a fala ou o pensamento da personagem.
- Além disso, os verbos de enunciação podem indicar também o modo como a personagem falou, auxiliando na entonação que é atribuída à fala e à circunstância que ela expressa. Por exemplo, se a personagem está brava, provavelmente serão empregados verbos como **gritar** ou **resmungar**.
- Na atividade 1, aceite diferentes respostas, desde que estejam adequadas ao contexto. Se considerar oportuno, retome as leituras da unidade e peça aos alunos que identifiquem neles os verbos de enunciação.
- A seguir, leia mais informações sobre os verbos de enunciação.

[...] são verbos introdutores de discurso (discurso direto ou discurso indireto).

No discurso direto, o falante tem uma responsabilidade muito menor sobre a oração completa, que é uma citação direta [...].

O discurso indireto não envolve citação literal do que o sujeito diz, mas constrói uma paráfrase pela qual o falante assume a responsabilidade do que é referido [...].

A esse grupo pertencem os verbos FALAR e DIZER, básicos, porque neutros, e uma série de outros verbos cujo significado traz, somado ao dizer básico, informações sobre o modo de realização do enunciado (GRITAR, BERRAR, EXCLAMAR, SUSSURRAR, COCHICHAR, etc.), à qual podem acrescentar-se ainda noções sobre a cronologia discursiva (RETRUCAR, REPETIR, COMPLETAREMENDAR, ARREMATAR, TORNAR, etc.) [...].

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora Unesp, 2000. p. 47-48.

Verbos de enunciação

Você já aprendeu que, em uma narrativa, as falas das personagens são indicadas pelos sinais de pontuação (dois-pontos e travessão), mas também podem ser marcadas por palavras que indicam o que elas estão falando ou pensando.

Releia um trecho da crônica “É índio ou não é índio?”.

— Mas ele tem o olho puxado — disse a senhora A.

- a. Para que foi utilizada a palavra **disse** nesse trecho?

Para indicar que a personagem está falando.

- b. A palavra **disse** aparece antes ou depois da fala da personagem nesse trecho?

Depois da fala da personagem.

Os verbos de enunciação são aqueles que anunciam a fala das personagens. No discurso direto, eles podem aparecer antes, depois ou no meio da fala. Já no discurso indireto, eles aparecem por meio da voz do narrador.

Esses verbos, além de indicar que uma personagem está falando, podem sugerir a circunstância da fala. Exemplos: respondeu, questionou, insistiu, gritou, repetiu.

1. Complete cada frase com o verbo de enunciação mais adequado ao contexto.

Sugestões de respostas:

exclamou • perguntou • sussurrou • chamou

- a. — Silêncio! — _____ **sussurrou** _____ o pai, que segurava o bebê no colo.
— Ele acabou de adormecer.
- b. Quem quebrou as roseiras do meu jardim? — _____ **perguntou** _____ a avó.
- c. O turista _____ **exclamou** _____:
— Esta cidade é fantástica!
- d. Da cozinha, a mãe _____ **chamou** _____:
— Venham! O lanche está pronto!

102

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com a/ai, e/ei, o/ou

Algumas palavras podem ser pronunciadas de forma diferente da maneira como são escritas. É o caso das palavras a seguir.

caixa

queixo

pouco

paz

tempero

professora

Em algumas situações, ao serem pronunciados, os ditongos ai, ei e ou costumam ser reduzidos: “caxa”, “quexo”, “poco”.

Muitos falantes também tendem a acrescentar uma vogal quando pronunciam algumas palavras: “paiz” e “tempeiro”.

Por isso, é necessária atenção à escrita de palavras como essas. Ao escrevê-las, não devemos acrescentar nem retirar vogais. Em caso de dúvida, podemos sempre recorrer a um dicionário.

1. Escreva as palavras que dão nome aos elementos representados nas imagens.



THARIN CHAI/
SHUTTERSTOCK

mangueira



ALLSTOCK-
SHUTTERSTOCK

queijo



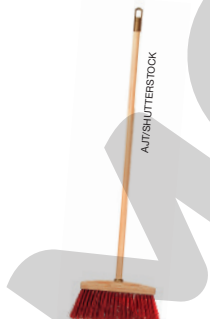
YEAMAKE/SHUTTERSTOCK

cadeira



MARINA YESINA/
SHUTTERSTOCK

tesoura



AJT/SHUTTERSTOCK

vassoura



PRACHAYA
RODEETHAWESABI/
SHUTTERSTOCK

caranguejo

103

Mais atividades

• Para ampliar o trabalho com o alfabeto e a ordem alfabética, confeccione uma trilha do alfabeto com os alunos.

a. Objeto em que costumamos nos sentar.

R: Cadeira.

b. Utensílio que serve para fritar alimentos.

R: Fritadeira ou frigideira.

c. Vara em que as aves costumam pousar e dormir. R: Poleiro.

d. Espécie de almofada que serve para descansar a cabeça enquanto se dorme. R: Travesseiro.

e. Fruto da ameixeira. R: Ameixa.

• Use esta atividade complementar para avaliar a compreensão dos alunos quanto ao estudo da monotongação.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da escrita de palavras com a/ai, e/ei e o/ou.
- Realização das atividades das páginas 103 e 104.

Objetivos

- Escrever corretamente as palavras com os ditongos ai, ei e ou e as palavras que sofrem monotongação.
- Perceber a marca de oralidade na pronúncia de algumas palavras.
- Entender que a fala e a escrita são modalidades diferentes da língua.

Destaques BNCC e PNA

- Ao contrapor a escrita de palavras com a/ai, e/ei e o/ou, esta seção leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF04LP02 e os componentes produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.
- As Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 4 também são contempladas na seção, quando os alunos entendem a língua como um fenômeno variável e heterogêneo e compreendem o fenômeno da variação linguística.

• Durante o desenvolvimento das atividades propostas nesta seção, aproveite para enfatizar o respeito às variedades linguísticas, valorizando cada forma de falar, ressaltando a riqueza de nossa língua e orientando os alunos a perceberem que a melhor forma ou o modo mais adequado de pronunciar as palavras depende da situação comunicativa.

• Na atividade 1, faça com eles o reconhecimento das imagens. No momento da correção, solicite a um aluno por vez que vá até a lousa e escreva uma das respostas. Peça aos outros alunos que avaliem se a resposta está correta e, se necessário, façam a correção.

- Se necessário, os alunos podem realizar a atividade 2 em duplas. Caso tenham dúvidas quanto à escrita correta das palavras, oriente-os a utilizar o dicionário.
- Para as atividades 3 e 4, fale as palavras pausadamente, enfatizando cada sílaba. Destaque para a turma a importância do uso do dicionário quando surgirem dúvidas na escrita das palavras.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Separar as palavras de acordo com a escrita.

Como proceder

- Com antecedência, confeccione o jogo de pescaria. Você precisará de cartolina de diferentes cores, cliques de metal, fita adesiva, ímãs em formatos de disco, caneta hidrocor, gravetos, barbante e molde de peixe, que pode ser pesquisado na internet.
- Nas cartolinas, reproduza o desenho do peixe e recorte-o. Em cada peixe confeccionado, escreva uma palavra com a/ai; e/ei; o/ou. Algumas sugestões são: capaz, peleja, primeiro, couro, namoro, roupa, feijão, cear, faixa, percevejo, ouro, rouco, brasileiro, vilarejo, vassoura. Depois, utilizando fita adesiva, cole um clipe na boca do peixe. Recorte pedaços de barbante para representar a linha de pesca. Providencie três ou quatro gravetos, amarre uma ponta do barbante neles e fixe o ímã na outra ponta.
- Em sala de aula, convide a turma para uma pescaria. Afaste as cadeiras e carteiras e coloque os peixes espalhados pelo chão. Se julgar interessante, leve TNT azul para representar a água. Solicite aos alunos que observem os peixes e o fato de haver palavras escritas em cada um deles. Leia-as para a turma. Diga aos alunos que devem pescar de 2 a 3 peixes. Organize-os em grupos, de acordo com a quantidade de varas confeccionadas e dê início à pescaria.

2. Observe as duas palavras escritas em cada um dos quadros a seguir.

<input checked="" type="checkbox"/>	chuveiro
<input type="checkbox"/>	chuvero

<input type="checkbox"/>	açogue
<input checked="" type="checkbox"/>	açougue

<input type="checkbox"/>	golero
<input checked="" type="checkbox"/>	goleiro

<input checked="" type="checkbox"/>	caixote
<input type="checkbox"/>	caxote

a. Marque um X nos quadradinhos que apresentam as palavras escritas corretamente.

b. Complete as frases a seguir com as palavras assinaladas no item anterior.

- Eu adoro tomar banho de _____ **chuveiro** _____.
- Nos jogos da escola, eu sempre sou o _____ **goleiro** _____.
- Há anos minha avó compra carnes no mesmo _____ **açougue** _____.
- Uma vez, fiz um carrinho com a madeira de um _____ **caixote** _____.

3. O professor vai ditar algumas palavras. Tente escrevê-las corretamente.

Eficaz, apaixonado, bandeja, peixe, laranja, tesouro, desaforo, lavoura, beijo, frear, paixão, ameixa, azulejo, pouco, louco, desleixo, pera, lugarejo, besouro.

4. Consulte um dicionário e verifique se você escreveu corretamente as palavras ditadas pelo professor. Caso elas estejam escritas de forma incorreta, risque-as e reescreva-as a seguir.

Resposta pessoal.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da pescaria

Agora, que tal brincar do **Jogo da pescaria** e verificar o que você estudou? Para isso, junte-se aos colegas e siga as orientações do professor.

104

- Enquanto isso, na lousa, monte um quadro em colunas, dividindo-os em a, ai, e, ei, o e ou. Os alunos que forem concluindo a pescaria deverão observar a escrita das palavras dos peixes em mãos e, com a sua ajuda, fixá-los às devidas colunas usando fita adesiva. Quando todos os peixes estiverem colados na lousa, convide a turma para observar a escrita das palavras dando ênfase a cada coluna em que foram fixados.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Texto instrucional de regras de jogo

Nesta seção, vocês deverão produzir, em duplas, as regras de um jogo e depois organizar o **Manual de jogos** da turma e gravar um tutorial em vídeo ensinando a jogar esse jogo.

PLANEJAR E ESCREVER

- Releiam o texto instrucional de regras de jogo desta unidade, observem sua organização e procurem formatar a produção de modo parecido.
- Pensem em quais regras serão necessárias para a realização do jogo.
- Definam a quantidade de etapas em que essas regras precisam ser divididas.
- Determinem a ordem dessas etapas.
- Escrevam o título de cada etapa e enumerem-nas.
- Empreguem verbos que sirvam para orientar as ações, como **conte**, **jogue** e **pegue**.
- Criem um título para o jogo.
- Por fim, ilustrem o texto para complementar a explicação.

REVISAR E REESCREVER

Antes de produzirem a versão definitiva do texto, vamos revisá-lo? Observem os itens a seguir.

As regras do jogo foram definidas?

Foram usados verbos que servem para orientar os leitores?

Foi produzida uma ilustração para acompanhar o texto e explicar melhor o jogo?

As etapas foram destacadas e enumeradas para facilitar a identificação?

O título que vocês criaram sugere o tipo de jogo apresentado?

Releiam o texto instrucional de regras de jogo e façam os ajustes finais. Depois, passem o texto a limpo e, com a ajuda do professor, produzam o **Manual de jogos**.

105

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão da proposta.
- Pesquisa, escrita e edição do texto instrucional de regras de jogo.
- Produção do Manual de jogos da turma.
- Gravação do tutorial em vídeo.

Objetivos

- Escrever um texto instrucional de regras de jogo.
- Gravar um tutorial em vídeo com as instruções do jogo.

Destques BNCC e PNA


- Ao produzir um texto instrucional de acordo com as características do gênero, organizando-o em parágrafos e usando conhecimentos linguísticos e gramaticais e recursos de referência, os alunos desenvolvem as habilidades EF04LP13, EF35LP07, EF35LP08 e EF35LP09.
- Ao planejarem, produzirem, revisarem, editarem e reescreverem um texto instrucional de regras de jogo, considerando a situação comunicativa desse gênero, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP05, EF15LP06 e EF15LP07, além do componente produção de escrita.
- A gravação do tutorial em vídeo contempla as habilidades EF04LP12, EF15LP09, EF15LP12 e EF15LP13, além da Competência geral 5 e da Competência específica de Língua Portuguesa 10 e do componente desenvolvimento de vocabulário.
- A apresentação oral das regras de jogo por meio de vídeo contempla as habilidades EF35LP18, EF35LP19 e EF35LP20, uma vez que os alunos devem apresentar seus trabalhos e ouvir e compreender as apresentações dos colegas.

- Para auxiliar as duplas, pergunte quais jogos costumam fazer parte das brincadeiras deles e peça-lhes que comentem as regras necessárias para jogá-los. Isso pode ajudar os alunos a escolherem um jogo.
- Antes de iniciar o planejamento e a escrita, oriente os alunos a escolherem um jogo que já conheçam ou a criar um jogo com base em outro (modificando regras, acrescentando ou reduzindo etapas, etc.) ou, ainda, a inventar um jogo novo.
- Na etapa Revisar e reescrever, avalie se as

- duplas conseguiram desenvolver e organizar as etapas das regras.
- Providencie os materiais para a produção do **Manual de jogos** e ajude os alunos a executarem essa atividade. Durante a organização do manual, oriente-os a indicar a fonte de pesquisa caso tenham recorrido a alguma para a produção do texto.
- Para finalizar, disponibilize o manual na biblioteca a fim de que toda a comunidade escolar possa conhecer novos jogos ou as regras de jogos conhecidos por todos.

- Antes da gravação do vídeo, pesquise previamente canais voltados ao público infantil ou programas infantis que apresentem instruções de jogos e brincadeiras e selecione um vídeo para exibi-lo aos alunos. Combine com eles um dia e assistam juntos ao vídeo selecionado. Leve-os a perceber como os apresentadores articulam as palavras, variam o tom de voz, fazem uso das expressões faciais e corporais, etc.
- Para gravar os vídeos, escolha um local silencioso, sem interferência externa e com boa iluminação, para não comprometer a qualidade do áudio e do vídeo. Peça aos alunos que providenciem com antecedência os materiais necessários.
- Caso seja inviável a realização dessa atividade na escola, oriente-os a gravar o vídeo em casa com a ajuda de familiares ou responsáveis. Em seguida, combine com eles a postagem no *blog* ou nas redes sociais da escola ou outra forma de socialização.
- Após a exibição dos vídeos, promova um momento de interação oral entre os alunos, para que comentem o trabalho dos colegas, recuperem as principais ideias, façam perguntas, tirem dúvidas e deem sugestões.
- Finalizada a atividade, promova o momento de autoavaliação para que os alunos respondam às questões propostas no livro e para que possam conversar sobre o próprio desempenho.

PLANEJAR E REALIZAR

 Agora, chegou o momento de gravar um tutorial em vídeo do jogo de vocês. Para isso, sigam estas orientações.

- Pesquise na internet vídeos de instruções de jogos e brincadeiras, de preferência, de programas em canais infantis, para que vocês possam planejar e produzir o vídeo de vocês.
- Decidam se os dois integrantes vão aparecer no vídeo ou se alguém vai ficar responsável por fazer a gravação. Caso os dois apareçam no vídeo, é preciso verificar quem fará a gravação.
- No dia da gravação, tenham todos os recursos necessários para o jogo e organizem o espaço.
- Providenciem e testem os equipamentos para a gravação, como celular, *tablet*, câmera ou filmadora. Posicionem o equipamento de modo que ele capture bem o som e a imagem.
- O vídeo deve seguir a mesma estrutura do texto escrito: apresentem as regras, a quantidade de jogadores, os materiais necessários e como jogar.
- Falem de forma clara e em uma velocidade e tom de voz que todos possam compreender.

Finalizada a atividade, vocês podem postar o vídeo no *blog* ou nas redes sociais da escola.

AVALIAR

Utilizem as questões a seguir para refletir sobre como foi participar da atividade, o que fizeram melhor e o que precisam aperfeiçoar.

	Sim	Não
• Trabalhei em dupla para pensar nas regras do jogo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi, revisei e ilustrei as regras do jogo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na produção do Manual de jogos da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da gravação do tutorial em vídeo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Leia as características a seguir e marque L para as que são próprias das lendas e R para as que são próprias das regras de jogos.

L É um texto literário.

R É um texto instrucional.

L Narrativa de tradição oral.

L Passada de geração em geração.

R Organizado em etapas.

R Os verbos indicam orientação.

2. Escreva o nome de cada um dos elementos representados a seguir.



peixe



cenoura



caixa

- Agora, no caderno, escreva uma frase utilizando um adjetivo ou uma locução adjetiva para cada elemento. **Respostas pessoais. Sugestões de resposta: O pequeno peixe nadava no mar. Papai fez salada com cenoura cozida. O presente estava na caixa de papelão.**

3. Complete as palavras nas frases a seguir com m ou n.

a. Durante o treino de capoeira, meu professor toca beri_ m _bau.

b. Preciso de um e_ n _velope para enviar minha carta pelo correio.

c. Toda vez que uso calça, preciso também de um ci_ n _to.

d. Adoro ir à feira, lá tem uma e_ m _pada deliciosa!

4. Leia o texto a seguir.

— Papai, posso brincar na casa da Juliana?

— Pode, Otávio, mas volte antes do almoço.

- a. O texto foi escrito utilizando:

discurso indireto.

X discurso direto.

- b. Agora, reescreva o texto, no caderno, mudando o discurso.

Sugestão de resposta: Otávio perguntou ao pai se poderia brincar na casa de Juliana. O pai respondeu que sim, mas disse para Otávio voltar antes do almoço. 107

peça a diferentes alunos que leiam as frases que escreveram, instruindo-os a dizer qual é o adjetivo ou locução adjetiva.

- Caso surjam dúvidas na atividade, retome o que foi estudado na unidade, tanto no que se refere à grafia das palavras quanto ao uso dos adjetivos.

3 Objetivo

- Completar as palavras com m ou n.

Como proceder

- Em caso de dificuldade, retome com os alunos as regras de uso das letras m e n. Escreva na lousa identificando que o uso da consoante m sempre deve vir antes de p e b.

4 Objetivos

- Identificar o discurso empregado no texto e reescrevê-lo usando o discurso indireto.

Como proceder

- Permita aos alunos que tentem realizar a atividade sozinhos; caso tenham dificuldade, retome exemplos apresentados na unidade. No momento da correção, peça a diferentes alunos que leiam os próprios textos e avalie as respostas. Se necessário, apresente outros diálogos e trechos narrativos para que eles façam a mudança de discurso.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 107 e 108, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 108.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Essas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as principais características dos gêneros textuais lenda e texto instrucional de regras de jogo.

Como proceder

- Leia com os alunos os itens apresentados e oriente-os a classificá-los de acordo com os gêneros estudados. Se tiverem dificuldade para realizar essa classificação, retome com eles as características dos gêneros. Para isso, faça duas colunas na lousa, uma para lenda e outra para texto instrucional. Peça aos alunos que falem as características de cada um, incentivando-os a falar outras que não aparecem na atividade.

2 Objetivos

- Grafar corretamente o nome dos elementos com a/ai, e/ei ou o/ou.
- Escrever frases para cada elemento usando adjetivos.

Como proceder

- Após a realização da atividade, no momento da correção,

5 Objetivo

- Completar as palavras corretamente com a/ai, e/ei e o/ou.

Como proceder

- Em caso de dificuldade para completar as palavras, oriente os alunos a consultarem um dicionário. Se julgar pertinente, retome o **Jogo da pescaria**, da seção **Jogos e brincadeiras**, com novas palavras para fixarem o conteúdo.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizarem as atividades.

Como proceder

- Em pequenos grupos, peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das questões apresentadas nesta avaliação e que respondam de acordo com o que realizaram nas atividades. Depois, leia as questões com eles e incentive-os a compartilhar quais atividades tiveram mais dificuldade e quais conseguiram fazer com mais facilidade. Anote as dificuldades de cada aluno a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Leia o box com a turma e verifique se os alunos conhecem a sugestão de leitura. Caso algum deles já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas. Se possível, indique à turma a leitura do livro na íntegra. Outra opção é indicar outros livros na temática da unidade para serem lidos em casa, com os familiares, a fim de desenvolverem a **literacia familiar**.

5. Complete as palavras nas frases a seguir com a ou ai, e ou ei e o ou ou.

- Comi pão com mant__ei__ga no café da manhã.
- Eu sou mais b__ai__xo que meu irmão.
- Aquela estátua é feita de __ou__ro.
- Meu tio gosta muito de jogar xadr__e__z.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: lenda e regras de jogo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos em que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Sou indígena e sou criança*, de César Obeid. Ilustrações de Taísa Borges. São Paulo: Moderna, 2014.

Nesse livro, o leitor é convidado a conhecer a cultura, os costumes e as brincadeiras das crianças indígenas e a aprender uma importante lição sobre preservação da natureza. Vamos embarcar nessa leitura?



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor seus significados e ampliar o vocabulário.

autoimagem (au.to.i.ma.gem)

Imagem que uma pessoa tem de si mesma, sobre quem é e como se vê.



João está satisfeito com sua autoimagem.

cotidiano (co.ti.di.a.no)

1. Algo que ocorre todos os dias.
2. Situação comum no dia a dia.



O jornal traz notícias sobre o cotidiano da cidade.

imposto (im.pos.to)

1. Cobrança do governo sobre produtos ou serviços.
2. Valor que pessoas pagam ao governo para ser aplicado em serviços para a população.



O valor do imposto foi usado para construir escolas e hospitais.

metrô (me.trô)

1. Meio de transporte que passa por baixo da terra, por meio de túneis.
2. Trem elétrico que serve para transportar pessoas a diferentes pontos de uma cidade.



O metrô da cidade de São Paulo é bastante movimentado.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas na unidade, ampliando o vocabulário de forma gradativa, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência leva os alunos a desenvolverem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Esta seção permite que os alunos localizem palavras no dicionário para esclarecer significados, contemplando a habilidade **EF04LP03**, bem como aprimorar o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se lembram de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade, de forma a apresentar-lhes os significados delas acompanhados

de uma imagem que os represente e de uma frase que as contextualize.

- Em seguida, pergunte a eles se há alguma outra palavra que tenha aparecido na unidade e que gostariam de saber o respectivo significado. Em caso positivo, oriente os alunos a buscarem a definição da palavra no dicionário e, para verificar a compreensão, peça-lhes que escrevam uma frase usando essa palavra.

Conclusão da unidade 3

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Este trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Roda de conversa.</p> <p>Desenvolvimento: se possível, assista com a turma a alguns curtas-metragens com a temática indígena. Algumas sugestões são <i>Kalapalo</i>, produzido por crianças de uma escola do Rio de Janeiro, e <i>Caminho dos gigantes</i>, do diretor Alois Di Leo. Após assistirem aos vídeos, peça aos alunos que se expressem em relação ao que foi apresentado sobre o modo de vida desses povos, sua cultura, etc. Incentive-os a se expressar, mas norteie a conversa de modo que eles o façam com respeito. Converse sobre respeito à diversidade, aos diferentes povos e culturas.</p> <p>Pontos de atenção: verifique como os alunos se expressam a respeito da temática da unidade, se têm conhecimentos sobre esse tema, se compreendem a riqueza dos diferentes povos para a cultura do Brasil, etc. Avalie também o vocabulário que utilizam.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros <i>lenda</i> e <i>texto instrucional de regras de jogo</i>. Ler e interpretar uma <i>crônica</i>, além de fazer relação intertextual com os demais gêneros da unidade. 	<p>Estratégia: Comparar textos.</p> <p>Desenvolvimento: leve para sala de aula exemplares diferentes dos que foram explorados na unidade de cada gênero e distribua-os aos alunos. Peça-lhes que façam uma leitura silenciosa para identificar o gênero do texto. Após finalizarem a leitura, peça-lhes que se juntem aos colegas que estão com o mesmo gênero em mãos. Verifique se todos conseguem identificar as características do texto lido, classificando-o corretamente. Após se juntarem, oriente-os a listar em uma folha de caderno as principais características que identificaram naquele gênero. Um representante de cada grupo deve apresentar aos colegas as características listadas. Ao final, auxilie-os a verificar as semelhanças e as diferenças entre os gêneros lidos.</p> <p>Pontos de atenção: faça algumas perguntas aos grupos, verificando se, além das características, compreenderam o texto. Se julgar adequado, aproveite o momento e peça a alguns alunos para fazerem a leitura do texto em voz alta, avaliando se eles conseguem ler em média 100 palavras por minuto, com velocidade e pronúncia adequadas.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função de locuções adjetivas e de adjetivos pátrios. Empregar corretamente as letras <i>m</i> e <i>n</i> antes de consoantes. Reconhecer o uso dos discursos direto e indireto. Conhecer e compreender o uso de verbos de enunciação. Escrever corretamente as palavras com os ditongos <i>ai</i>, <i>ei</i> e <i>ou</i>. 	<p>Estratégia: Reescrita do texto empregando o discurso indireto.</p> <p>Desenvolvimento: escreva na lousa um parágrafo empregando o discurso direto. Utilize palavras com <i>m</i> e <i>n</i> antes de consoantes e com os ditongos <i>ai</i>, <i>ei</i> e <i>ou</i>, deixando lacunas nessas palavras para que os alunos as completem. Além disso, utilize locuções adjetivas e adjetivos pátrios. Peça-lhes que façam a leitura do parágrafo e que indiquem quais letras precisam empregar para completar as palavras com as lacunas. Depois de completá-las, eles devem registrar o parágrafo no caderno empregando o discurso indireto. Verifique se utilizam os verbos de elocução adequadamente. Por fim, explore as locuções e os adjetivos pátrios.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos conseguem empregar as letras <i>m</i> ou <i>n</i> adequadamente e, caso seja necessário, lembre-os de que a letra <i>m</i> precede as consoantes <i>b</i> ou <i>p</i>. Após registrarem o parágrafo, averigue se empregaram os verbos de elocução e outros elementos para caracterizar o discurso indireto. Avalie também a compreensão dos alunos a respeito das locuções e dos adjetivos e, se julgar adequado, retome a leitura da seção que explora esse conteúdo com a turma.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e frases. Produzir um texto instrucional de regras de jogo. 	<p>Estratégia: Registrar as regras do jogo da velha.</p> <p>Desenvolvimento: proponha aos alunos um momento lúdico para brincar de jogo da velha. Se possível, pesquise na internet formas diferentes de executar essa brincadeira e incentive-os a tentar brincar das formas apresentadas. Peça-lhes que prestem atenção no jogo, nas ações que devem executar, para posteriormente registrarem essas regras no caderno. Após a brincadeira, eles devem produzir no caderno um texto com as regras do jogo. Depois, peça-lhes que troquem as produções com os colegas, para verificar as percepções que tiveram do jogo.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a grafia e a organização de ideias, bem como se eles conseguem estruturar o texto de acordo com as características do gênero. Se julgar adequado, faça a leitura de cada produção, apontando eventuais ajustes, para que façam a correção, a revisão e a edição do texto.</p>

Introdução da unidade 4

Para reforçar a prática de leitura e de compreensão textual e consolidar o trabalho de desenvolvimento de escrita e vocabulário, esta unidade vai apresentar um **artigo informativo**, uma **fatura de conta de energia** e uma **carta de reclamação**, promovendo também o trabalho com as principais características de cada gênero, competências importantes para a produção de textos.

Além disso, a respeito dos conteúdos linguísticos, serão apresentados o conceito de numeral e suas classificações, o pronome e sua função, assim como será realizado um trabalho com palavras terminadas em **-eza**, **-esa** e **-oso(a)**.

Para aprofundar o trabalho com gêneros textuais, os alunos vão produzir uma **carta de reclamação** e enviar ao conselho escolar ou à direção da escola.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **artigo informativo**, **fatura de conta de energia** e **carta de reclamação**.
- Conhecer os numerais e suas classificações.
- Compreender a formação de palavras terminadas em **-eza**; **-esa** e **-oso(a)**.
- Identificar e classificar os pronomes pessoais e de tratamento.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Escrever uma **carta de reclamação**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, os alunos devem compreender a organização e o objetivo do gênero artigo informativo, que busca apresentar ao leitor informações sobre determinado assunto. Quanto à fatura de energia elétrica e à carta de reclamação, é importante que eles compreendam a função social desses gêneros e sua utilização no cotidiano.

Referente aos conteúdos linguísticos, é preciso que reconheçam as diferentes classificações dos numerais, compreendendo a utilização de cada uma, e percebam a formação de palavras terminadas em **-eza**; **-esa** e **-oso(a)**. Além disso, os alunos devem compreender o que é um pronome e suas diferentes utilidades, aprimorando suas habilidades de escrita de textos.

Para a seção **Produção de texto**, eles precisam compreender as características de uma carta de reclamação para atender à proposta. Para facilitar seu desenvolvimento, pesquise outros exemplos do gênero e apresente aos alunos.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para trabalhar o tema desta unidade, providencie um texto com os direitos e deveres de crianças e adolescentes. Há alguns livros que abordam esse tema e são específicos para essa faixa etária, como *Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha*, de Ruth Rocha, *Gente pequena também tem direitos*, de Malô Carvalho, e a cartilha *Crianças e adolescentes primeiro!*, escrita e ilustrada por Ziraldo. Leia para os alunos o texto escolhido e converse com eles sobre o que compreendem a seu respeito, auxiliando-os a identificar os direitos que têm garantidos e os deveres que precisam exercer. Após a reflexão, proponha a confecção de cartazes com alguns dos direitos e deveres, para serem fixados na sala de aula e consultados por eles sempre que desejarem. Divida a turma em grupos, distribuindo as produções entre direitos e deveres. Disponibilize os materiais necessários e auxilie-os sempre que necessário.
- Promova um momento de **literacia familiar** providenciando cópias do texto trabalhado para os alunos levarem para casa e lerem com os familiares ou responsáveis. Oriente-os a conversar e refletir sobre a importância desses direitos e deveres. Peça que, no caderno, registrem as conclusões a que chegarem após o diálogo em família. Na aula seguinte, proponha uma roda de conversa para que compartilhem suas reflexões.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema **Direitos e deveres**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao observar a imagem e responder oralmente às atividades, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
 - As habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário** são trabalhados com os alunos na medida em que se incentiva a troca de ideias com respeito às colocações dos colegas e aos momentos fala.
 - Ao observar uma obra de arte, valorizando-a enquanto manifestação artística, os alunos desenvolvem a **Competência geral 3**.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.



4 Falando de direitos e deveres

Respostas pessoais.
Comentários nas orientações ao professor.

Andar de bicicleta é uma das brincadeiras favoritas de muitas crianças. E você sabia que brincar é um direito de toda criança?

CONECTANDO IDEIAS

1. Observe a expressão facial das crianças representadas na imagem. Como você acha que elas estão se sentindo?
2. Você acha que as pessoas, de modo geral, respeitam os direitos das crianças? Por quê?

110



BUTTE/SHUTTERSTOCK

Grafite *Crianças na bicicleta*, de Ernest Zacharevic, 2012.

111

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos digam que as crianças estão alegres e empolgadas.
2. Incentive-os a expor seus conhecimentos e a trocar informações. Se necessário, intervenha com alguns dados, como situações em que as crianças não têm o que comer ou onde morar, estão desamparadas, não frequentam a escola, etc.

- Ao longo do tempo, foi necessário discutir o princípio do direito e do dever e estabelecer regras para organizar a sociedade, a fim de construir uma sociedade mais harmoniosa. Algumas dessas regras foram transformadas em leis, para serem cumpridas por todos os cidadãos que estão sob a esfera que elas abrangem (por exemplo, as leis de trânsito brasileiro valem para o território brasileiro, seja para quem vive no país, seja para quem venha como visitante). O trabalho com esse tema visa promover, em sala de aula, uma reflexão sobre as noções de cidadania, respeito e solidariedade. Para isso, inicie esta unidade conversando com os alunos sobre os direitos e os deveres das pessoas e perguntando a eles se sabem o que significa ter direitos e deveres.
- Comente com eles que a construção dos direitos e dos deveres em sociedade é resultado de solicitações daqueles que acreditavam, e ainda acreditam, na igualdade em meio à diversidade.
- Em seguida, oriente-os a observar a imagem e pergunte a eles se perceberam quais elementos fazem parte dessa construção e qual é o espaço escolhido pelo artista. Por fim, peça-lhes que exponham os sentimentos que tiveram ao observar o grafite.
- Aproveitando o momento, estabeleça com os alunos as regras da turma. Vocês podem combinar como devem ser os trabalhos coletivos. Assim, eles se envolvem e se engajam com as regras que ajudaram a elaborar. Sempre que necessário, retome os combinados. É possível fazer um cartaz com todas as regras descritas e afixá-lo na sala de aula.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **artigo informativo**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 115 a 117.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do **artigo informativo** que será lido.
- Levantar hipóteses sobre o **artigo informativo**.

Destaques BNCC e PNA

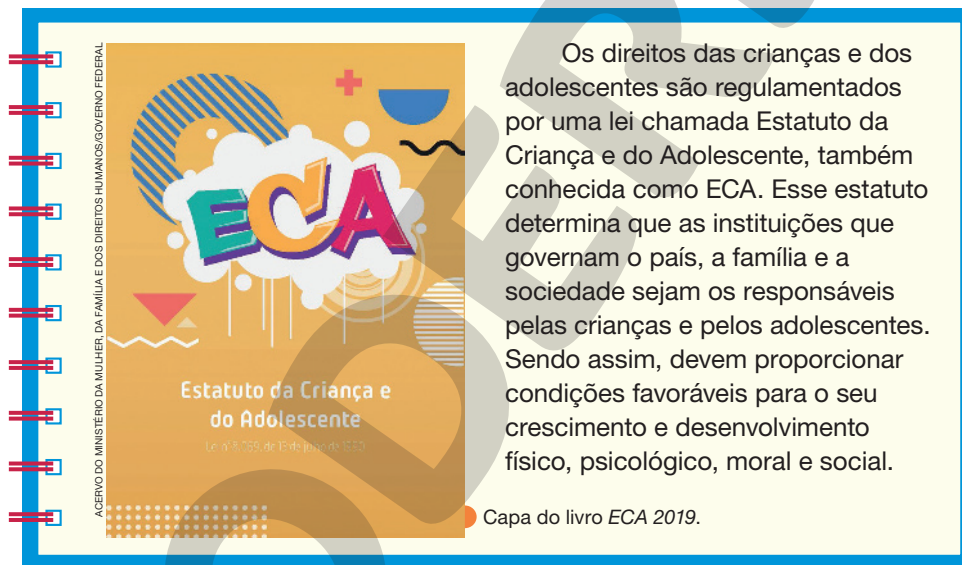
- Ao levantar hipóteses que, após a leitura do texto, serão avaliadas para serem confirmadas ou refutadas, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao compartilhar com os colegas o que sabem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, expressando-se com clareza e respeitando o momento de fala de cada um, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11** e aprimoram o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Para a atividade 1, leia o título do texto com os alunos. Pergunte a eles se já ouviram a palavra **estatuto** e se conhecem seu significado. Se necessário, explique que um estatuto é um conjunto de regras.
- Na atividade 2, peça-lhes que façam a leitura silenciosa do texto. Em seguida, escolha um aluno para fazer uma segunda leitura, agora em voz alta para a turma. Por fim, verifique se eles compreenderam o texto e se há alguma palavra que não conheçam o significado. Se houver, incentive-os a procurá-la em um dicionário.
- Após realizar a atividade 2, comente com os alunos que há

ANTES DA LEITURA

1. O texto que você vai ler nas próximas páginas é um artigo informativo que foi extraído do site da revista *Minas Faz Ciência Infantil*. Observe o título do artigo.

Estatuto da Criança e do Adolescente completa hoje 28 anos

- Você sabe o que é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? Já ouviu falar sobre ele? **Resposta pessoal**.
2. Observe a capa deste livro que contém o ECA e leia as informações a seguir.



- Você já sabe que um dos direitos das crianças e dos adolescentes é brincar, ou seja, o lazer. Com base nas ilustrações das páginas seguintes, cite outros direitos que você conseguir identificar.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: **Saúde, educação, convívio com a família, amparo, etc.**

112

outros documentos que apresentam os direitos das crianças e dos adolescentes, como a Declaração Universal dos Direitos da Criança. Nele, há dez princípios que zelam pelos direitos da criança à liberdade, aos estudos, ao convívio social e cultural, entre outros.

Agora leia o artigo para conhecer alguns dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Estatuto da Criança e do Adolescente completa hoje 28 anos

O Estatuto da Criança e do Adolescente, também conhecido como ECA, completa hoje 28 anos. Com a promulgação do Estatuto, em 1990, crianças e adolescentes brasileiros passaram a ser considerados sujeitos de direitos, ou seja, protegidos pelas leis brasileiras. Foi uma forma de adequar os princípios aprovados na Convenção sobre os Direitos das Crianças, aprovado e assinado pelo Brasil, na Organização das Nações Unidas, em 1989.

O que é o Estatuto da Criança e do Adolescente?

Este estatuto surgiu para garantir direitos de crianças e adolescentes na saúde, educação, alimentação, lazer, profissionalização, dignidade, liberdade, respeito e à convivência familiar e comunitária. Além disso, teve como objetivo evitar qualquer tipo de discriminação, exploração, negligência, opressão ou violência.

28 anos atrás, o ECA foi considerado um conjunto de leis muito modernas, tornando-se referência para outros países daqui da América Latina. Até aquele momento, a infância e a adolescência não faziam parte das prioridades do país.

Direitos fundamentais previstos no ECA

Direito à vida e à saúde

Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade

Direito à convivência familiar e comunitária

Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer

Direito à profissionalização e à proteção do trabalho

Fonte: ECA

 **promulgação:** publicação



Objetivo

- Ler e compreender um artigo informativo.

Destques BNCC e PNA

- A leitura silenciosa e, depois, em voz alta para os familiares promove a autonomia e a fluência de leitura, desenvolvendo nos alunos a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao realizar a leitura individual, inferindo o sentido de palavras e expressões desconhecidas, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** e trabalham com os componentes **compreensão de textos** e **desenvolvimento de vocabulário**.
- A leitura e a compreensão de textos que circulam em diferentes campos de atuação da vida social contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Leia o texto em voz alta para os alunos a fim de que percebam a entonação e o ritmo adequados de leitura.
- Em seguida, instrua-os a fazer uma leitura silenciosa e a marcar as palavras cujo sentido desconhecem. Após a leitura, peça a eles que tentem inferir o significado dessas palavras pelo contexto em que foram empregadas. Se julgar necessário, oriente-os a pesquisá-las em um dicionário.

- Durante a leitura, sugira aos alunos que anotem o trecho que mais chamou a atenção deles. Em seguida, solicite-lhes que apresentem suas anotações para os colegas e que ouçam as deles também. Questione-os sobre os direitos citados no texto e a importância deles para nossa sociedade. Peça-lhes, ainda, que tentem identificar quais direitos estão representados nas ilustrações das páginas.

Amplie seus conhecimentos

- LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Delia Lerner fez um estudo sobre a leitura no ambiente escolar. A autora defende que, na prática da leitura e da escrita, o professor deve atuar como “um ator no papel de leitor”. Para saber um pouco mais sobre esse estudo, sugerimos a leitura do livro apresentado.

Não à palmada

Um dos pontos polêmicos do ECA é a proibição da “palmada”. O artigo 18 diz que “a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto”, seja pelos pais, professores, membros familiares ou qualquer outra pessoa.

Além disso, o Estatuto trouxe outras importantes mudanças em vários aspectos:

Criminalidade: o modelo apresentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente se chama modelo de responsabilização penal: caso um adolescente entre 12 e 18 anos tenha cometido alguma infração, ele será responsabilizado de maneira proporcional ao que cometeu.

Trabalho Infantil: antes do Estatuto, pessoas com mais de 14 anos podiam trabalhar, mas não havia lei que ditasse as normas, deixando-lhes expostos à exploração de sua mão-de-obra.

Educação: o direito à educação é uma das prioridades do Estatuto. No entanto, sabemos que os desafios na educação brasileira, principalmente a educação pública, ainda são muitos, apesar de ter melhorado bastante depois do ECA.



Conheça mais sobre o ECA

Pode-se dizer que o Estatuto da Criança e do Adolescente foi um marco para o país. Ainda assim, é muito importante acompanhar de perto as condições de vida de crianças e adolescentes em todo o país.

É muito importante também que todos os jovens e crianças brasileiros entendam o que é o ECA. Por isso, existem várias iniciativas do governo e de universidades para explicar direitinho do que se trata.

[...]

Estatuto da Criança e do Adolescente completa hoje 28 anos, de Lorena Tarcia. *Minas Faz Ciência Infantil*, 13 jul. 2018. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20180715070821/http://minasfazciencia.com.br/infantil/2018/07/13/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-completa-hoje-28-anos/>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

LENDO DE OUTRO JEITO

Em sua casa, leia o texto em voz alta para seus familiares. Leia-o com expressividade, usando tom de voz adequado e articulando bem as palavras para que eles compreendam sua leitura. Quando terminar, vocês podem conversar sobre o texto e aprender juntos mais sobre o assunto.

ESTUDO DO TEXTO

1. Os direitos da criança e do adolescente apresentados no texto são os mesmos que você identificou antes da leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. Qual é o público-alvo do texto? Justifique sua resposta. **É voltado principalmente para crianças, pois o texto foi publicado no site de uma revista infantil.**
3. O que mudou em relação aos direitos das crianças e dos adolescentes com a publicação do ECA?

As crianças e os adolescentes passaram a ser considerados sujeitos de direitos, ou seja, sujeitos protegidos pelas leis brasileiras.

4. Marque um X nos direitos das crianças e dos adolescentes apresentados no texto.

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Direito à vida e à saúde. | <input checked="" type="checkbox"/> Direito à educação, ao esporte e ao lazer. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Direito à liberdade. | <input type="checkbox"/> Direito de ter um animal doméstico. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Direito à profissionalização. | <input checked="" type="checkbox"/> Direito à convivência familiar e comunitária. |

115

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um artigo informativo.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP03 e EF35LP04 são trabalhadas no momento em que os alunos localizam informações explícitas e inferem informações implícitas no texto.
- Ao identificar a ideia central do artigo informativo lido, assim como sua função social e seu público-alvo, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP01 e EF35LP03 e o componente compreensão de textos.
- Ao buscar as relações entre partes do texto, identificando a substituição feita por um pronome, eles desenvolvem a habilidade EF35LP06.
- Ao diferenciar fatos de opiniões no texto estudado, eles aprimoram a habilidade EF04LP15.
- As Competências gerais 7, 9 e 10 também são contempladas na seção, uma vez que os alunos conversam e argumentam, com empatia e responsabilidade, sobre seus direitos, deveres e atitudes.

- Após a leitura do texto, verifique se os alunos fizeram anotações e se têm dúvidas sobre o que leram. Com a participação deles, esclareça as dúvidas.
- Retorne ao texto e peça-lhes que expliquem o que entenderam em cada parágrafo. Caso tenham esquecido de algum aspecto importante do texto, complemente a informação ou peça a outro aluno que o faça.

• Para a seção **Lendo de outro jeito** envie um bilhete aos familiares orientando como podem realizar a atividade com os alunos. Explique que o principal objetivo é avaliar a fluência em leitura e a compreensão do texto. Nessa etapa, espera-se que eles leiam de 90 a 100 palavras por minuto, com 95% de precisão e garantindo a compreensão das informações apresentadas no texto.

- Na atividade 1, retome as hipóteses que foram levantadas antes da leitura do artigo e promova uma discussão sobre o que leram.
- Para responder à atividade 2, oriente os alunos a consultarem a referência do texto.
- Na atividade 3, oriente-os a retornar ao texto para primeiro encontrar e sublinhar

no texto a resposta para, depois, responder à questão.

- Analise as respostas dos alunos na atividade 4, verificando a compreensão global do texto e a inferência do tema. Essa é uma maneira de averiguar a evolução da aprendizagem dos alunos, a fim de planejar atividades que atendam às necessidades deles.

- Na atividade 5, é importante que os alunos percebam que o pronome foi utilizado para substituir um substantivo que já apareceu no texto. Se achar necessário, apresente a eles outros exemplos em que o pronome pessoal é utilizado com a mesma função. Observe este exemplo: “**Aquele menino** que estava na praça é meu primo. **Ele** é muito bondoso. Quando eu o vi, corri para cumprimentá-lo”. Nesse caso, **ele**, **o** e **lo** referem-se a **aquele menino**, de forma a retomá-lo no enunciado. Se preferir, solicite aos alunos que busquem, no próprio texto, outros exemplos de uso do pronome pessoal. Ressalte que o pronome não é usado somente para evitar a repetição desnecessária de palavras, mas também para possibilitar a continuidade e a articulação do texto.
- Para a realização da atividade 4, peça a eles que digam a data do dia em questão e a anote no caderno. Depois, retome a leitura do texto, de modo que eles concluam que o marcador temporal **hoje** se refere à data em que o texto foi publicado.
- A atividade 7 explora o fato de um gênero predominantemente informativo apresentar traços de subjetividade que sugerem a opinião do autor. Ajude os alunos a diferenciarem fato de opinião. Apresente os seguintes exemplos.
 - > O dia está chuvoso. (fato)
 - > Não gosto de dias chuvosos. (opinião)
 - > Todos têm direitos e deveres. (fato)
 - > Os direitos e os deveres são importantes e devem ser conhecidos por todos. (opinião)

5. Releia o trecho a seguir.

Criminalidade: o modelo apresentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente se chama modelo de responsabilização penal: caso um adolescente entre 12 e 18 anos tenha cometido alguma infração, **ele** será responsabilizado de maneira proporcional ao que cometeu.

- a. A palavra **ele** foi empregada para substituir uma expressão citada anteriormente nesse mesmo trecho. Qual é essa expressão?

Um adolescente entre 12 e 18 anos.

- b. Por que a palavra **ele** foi empregada?

- Para evitar a repetição desnecessária de palavras.
- Para explicar o significado de algumas palavras.

6. Releia o título do artigo. A que data se refere a palavra **hoje** apresentada no título?

- A data atual, ou seja, a data de hoje.
- A data de publicação do artigo, ou seja, 13 de julho de 2018.

7. Na maior parte do artigo, são apresentados fatos sobre os direitos das crianças. Em alguns momentos, aparece a opinião do autor. Leia os trechos a seguir e marque **F** para o que é fato e **O** para o que é opinião.

Este estatuto surgiu para garantir direitos de crianças e adolescentes na saúde, educação, alimentação, lazer, profissionalização, dignidade, liberdade, respeito e à convivência familiar e comunitária.

Até aquele momento, a infância e a adolescência não faziam parte das prioridades do país.

É muito importante também que todos os jovens e crianças brasileiros entendam o que é o ECA.

8. Além dos direitos, as crianças também têm alguns deveres. Veja.

- [...]
1. respeitar pais e responsáveis;
 2. frequentar a escola e cumprir a carga horária estipulada para a sua série;
 3. respeitar os professores, educadores e demais funcionários da escola;
 4. respeitar o próximo e as suas diferenças (como religião, classe social ou cor da pele);
 5. participar das atividades em família e em comunidade;
 6. manter limpo e preservar os espaços e ambientes públicos;
 7. conhecer e cumprir as regras estabelecidas;
 8. respeitar a si mesmo;
 9. participar de atividades culturais, esportivas, educacionais e de lazer;
 10. sempre que tiver dúvidas sobre seus direitos e deveres procurar o responsável legal ou o conselho tutelar;
 11. proteger o meio ambiente.
- [...]

Conheça 11 deveres das crianças que fazem parte do ECA. *ChildFund Brasil*. Disponível em: <<https://www.childfundbrasil.org.br/blog/deveres-da-crianca/>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

a. Resposta pessoal. Enfatize que cumprir esses deveres é importante para que tenhamos uma boa convivência com as pessoas.

- a. Quais desses deveres você costuma praticar todos os dias?
- b. Quais você não pratica com frequência? O que você acha que é possível fazer para melhorar? **Resposta pessoal.**
- c. Em sua opinião, por que, além de direitos, é importante termos deveres? **Resposta pessoal.**



As crianças têm muitos direitos, mas também muitos deveres. Precisamos ficar sempre atentos a todos eles, você não acha?

117

- Na atividade 8, escolha 11 alunos e peça a cada um deles que leia um dos deveres listados. Em seguida, organize a turma em duplas e solicite-lhes que conversem sobre os itens propostos. Por fim, peça a cada dupla que socializem suas respostas com a turma.



- Finalize o estudo desse texto com a leitura do boxe **Atitude legal**. Conte aos alunos que é muito comum, na faixa etária em que eles estão, reconhecerem seus direitos, mas não seus deveres. Incentive-os a refletir sobre a importância de garantir os direitos dos outros, respeitando as regras e os deveres preestabelecidos. Aproveite essa conversa para reverem as regras já elaboradas pela turma e estabelecerem novas regras com base na reflexão sobre as próprias atitudes, uma vez que todas as pessoas são responsáveis por seus atos.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e reflexão sobre o tema.

Objetivos

- Compreender que há leis criadas para resguardar os direitos das crianças e dos adolescentes.
- Perceber que toda a sociedade é responsável pela garantia dos direitos fundamentais.
- Identificar que, embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabeleça os direitos essenciais para as crianças e os adolescentes, nem todos têm tais direitos respeitados.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**, além de aprimorarem o componente **desenvolvimento de vocabulário**, ao se expressarem em situações de intercâmbio oral para apresentar opiniões e relatar experiências, respeitando turnos de fala e escutando atentamente os colegas e o professor.
- Ao observar a imagem e ler o texto que a acompanha, por meio da compreensão global do texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP03** e o componente **compreensão de textos**.
- Esta seção possibilita aos alunos reconhecer a condição de cidadãos das crianças e dos adolescentes, contemplando, assim, o Tema contemporâneo transversal **Direitos da criança e do adolescente**.

CIDADÃO DO MUNDO

Direitos da criança e do adolescente

Em 20 de novembro de 2019 se comemorou o 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Ao longo desses mais de 30 anos, muita coisa melhorou para crianças no mundo todo, já que 196 países firmaram esse compromisso. Mas ainda há muito que ser feito para que todas as meninas e todos os meninos tenham acesso a seus direitos. Veja os dados a seguir.

Nos últimos 30 anos, a vida de crianças e adolescentes foi transformada...

- Mais de 50% de redução nas mortes de crianças menores de 5 anos desde 1990
- Cai quase pela metade a proporção de crianças subnutridas desde 1990
- 2,6 bilhões de pessoas a mais têm água potável mais limpa hoje do que em 1990

...mas milhões ainda são deixados para trás e a infância está mudando rapidamente.

- 262 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola
- 650 milhões de meninas e mulheres se casaram antes do 18º aniversário
- 1 em cada 4 crianças viverá em áreas com recursos hídricos

Para cada criança e adolescente, todos os direitos. **UNICEF**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/convencao-direitos-da-crianca-30-anos>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

118

- Peça aos alunos que observem a imagem e leiam o texto que a acompanha com bastante atenção. O objetivo, ao final da leitura, é incentivá-los a compreender que, apesar das melhorias decorrentes da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil, e da Declaração Universal dos Direitos da Criança, por exemplo,

muitas crianças e adolescentes ainda enfrentam diversas dificuldades.

- Destaque a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente, que deveria garantir os direitos básicos às crianças e aos adolescentes. Na prática, no entanto, nota-se que ainda há muito o que fazer. Isso pode ser constatado por meio da

análise de dados estatísticos e numéricos veiculados constantemente em mídias impressas e digitais. Se possível, peça aos alunos que pesquisem mais sobre o assunto e que troquem ideias, a fim de identificar o que, efetivamente, pode ser feito para que as diretrizes do Estatuto sejam cumpridas.

1. Houve redução de mortes de crianças menores de 5 anos e na proporção de crianças subnutridas; aumentou a quantidade de pessoas com acesso à água potável.

FYDOROV/
ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES



FYDOROV/
ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES



LUCKY BUSINESS/
SHUTTERSTOCK



3. O direito ao lazer e à vida em sociedade; o direito à alimentação; o direito à educação; e o direito à família.

RIDDIS/
SHUTTERSTOCK



SERGIO PANALLI/
LUSAR IMAGENS



AFRICA STUDIO/
SHUTTERSTOCK

2. Precisam melhorar o acesso das crianças à escola, acabar com o casamento infantil e melhorar o acesso a recursos hídricos.



FYDOROV/
ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES

1. De acordo com os dados apresentados, quais aspectos da vida de crianças e adolescentes brasileiros melhoraram nesses 30 anos?
2. Quais ainda precisam melhorar?
3. Observe as imagens desta página. De acordo com o que você leu sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, que direitos essas crianças estão exercendo nestas imagens?



FYDOROV/
ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES

119

- Se considerar oportuno, oriente os alunos a formarem duplas ou trios para discutir e responder às questões. Em seguida, abra a discussão para toda a turma, a fim de que os alunos exponham suas impressões para os colegas.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Desenvolvimento do conceito de numeral.
- Realização das atividades das páginas 122 e 123.

Objetivo

- Conhecer os numerais e suas classificações.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção possibilita o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que os alunos se apropriam da linguagem escrita.
- Ao ler uma receita culinária e relacionar as informações aos numerais apresentados, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP01** e o componente **compreensão de textos**.

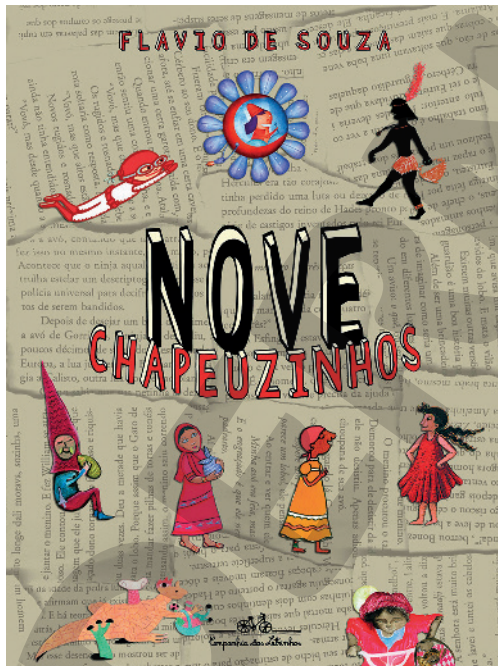
- Ao explorar com os alunos a capa do livro apresentada nesta página, instrua-os a identificar os elementos visuais que a compõem. Nesse sentido, peça a eles que relacionem o título do livro às nove representações de Chapeuzinho Vermelho sugeridas na ilustração. Incentive-os a levantar hipóteses sobre o assunto tratado no livro, com base na observação da capa e do título. Para isso, é importante que eles associem as personagens desse livro à clássica personagem Chapeuzinho Vermelho. Caso não se lembrem dessa história clássica, retome-a com eles.
- Informe aos alunos que o livro *Nove Chapeuzinhos* traz nove versões para a narrativa clássica, apresentando divertidas histórias que se passam em tempos e espaços diferentes.
- Após apresentar a eles as classificações dos numerais em cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários, leve-os a identificar, com base nas próprias experiências, as situações nas quais eles são utilizados.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Numeral

Leia a capa de livro a seguir.



Nove Chapeuzinhos, de Flavio de Souza. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

- O que a palavra nove está indicando no título desse livro?

A quantidade de Chapeuzinhos.

As palavras que indicam quantidade exata, ordem, multiplicação ou fração são chamadas **numerais**.

Os numerais podem ser classificados em:

- **cardinais**: indicam quantidades exatas;
- **ordinais**: indicam sequência, ordem;
- **multiplicativos**: indicam multiplicação;
- **fracionários**: indicam fração, uma parte de algo.

120

Veja alguns exemplos de numerais conforme a classificação que recebem.

Cardinais



um, dois, três

Ordinais



primeira, segunda, terceira

Multiplicativos



dobro, triplo, quádruplo

Fracionários



meio, terço, quarto

ILUSTRAÇÕES: MELISSA GARABELLI

Ao escrever, podemos representar os números de duas formas. Veja.

Numerais	Algarismos
três, vinte, quinhentos	3, 20, 500
terceiro, vigésimo, centésimo	3 ^o , 20 ^o , 100 ^o
meio, dois quartos, três quintos	1/2, 2/4, 3/5

Recorte do **Material complementar** a tabela de numerais para conhecer mais exemplos e usá-los nas atividades das páginas seguintes.

- Aproveite os exemplos de numerais desta página e explique aos alunos que o ordinal **décimo quarto** pode ser escrito em sua forma cardinal de duas maneiras: **catorze** ou **quatorze**. Ambas são previstas pelo vocabulário ortográfico padrão da língua portuguesa, porém a primeira forma gráfica é mais comum em Portugal, enquanto, no Brasil, há muitas ocorrências da segunda, tanto na escrita quanto na fala. No entanto, é importante frisar para os alunos que escrita do cardinal **cincoenta** não é aceita, apenas **cinquenta**.
- Se considerar pertinente, explique aos alunos que o numeral cardinal **mil** não aceita ser anteposto por **um** para designar a quantidade a que se refere, ou seja, não é aceito falar ou escrever **um mil reais** ou **um mil habitantes**, mas sim **mil reais**, **mil habitantes**.
- Ao apresentar os numerais multiplicativos, ajude os alunos a concluir que o quádruplo, no caso do exemplo das laranjas, seriam doze laranjas, ou seja, três laranjas a mais do que o triplo.
- Explique aos alunos que, na imagem dos multiplicativos, não está representado o quádruplo, apenas o dobro e o triplo. Desenhe na lousa uma cesta com doze biscoitos e diga a eles que esse é o quádruplo de três.
- Ao explorar os números fracionários, diga aos alunos que um meio corresponde a duas das quatro fatias, que seria a metade da *pizza*. Um quarto seria uma das quatro fatias. Para representar um terço, a *pizza* teria de ser dividida em três partes iguais e ter uma parte separada. Se necessário, demonstre na lousa a última opção.
- Oriente os alunos sobre a tabela de numerais a ser recortada do **Material complementar**. Reforce a importância de consultá-la durante a resolução das atividades propostas nesta seção.

- Verifique a possibilidade de fazer com os alunos a salada de frutas cuja receita foi apresentada nesta página e combinem um dia para produzi-la. Durante o preparo, fique responsável pelo manuseio da faca, a fim de evitar possíveis acidentes.
- Proponha aos alunos que a atividade 1 seja feita em duplas ou trios, a fim de que troquem ideias com os colegas. Reserve um tempo para que eles resolvam sozinhos e, em seguida, corrija a atividade com a turma. Ao final, ajude-os a perceber a importância dos numerais em uma receita, pois, além de indicarem a quantidade exata de ingredientes, eles podem ser empregados para organizar as etapas a serem realizadas, ordenando-as.
- A lista de ingredientes da salada de frutas também pode ser usada como exemplo para mostrar aos alunos a concordância adequada dos numerais quanto ao gênero. Leia com eles cada ingrediente e sua quantidade. Mostre-lhes que o numeral dois é um exemplo de numeral que varia em gênero, por exemplo, “duas bananas” e “dois kiwis”, assim como duzentos, trezentos, entre outros.

1. Leia a receita culinária a seguir.

Salada de frutas

Ingredientes

- 2 maçãs picadas
- 2 bananas picadas
- 1 caixinha de morangos
- 2 kiwis picados
- Alguns gomos de mexerica
- $\frac{1}{2}$ xícara de suco de laranja

Modo de preparo

- 1ª Descasque e pique as frutas.
- 2ª Em um recipiente, misture-as.
- 3ª Ao final, acrescente o suco de laranja e sirva a salada de frutas em potinhos pequenos.



Caderno de receitas de Elvira Bianco.



a. Relacione os numerais da receita a suas respectivas classificações.

A 1; 2

B $\frac{1}{2}$

C 1ª; 2ª; 3ª

C numeral ordinal

B numeral fracionário

A numeral cardinal

b. Escreva os numerais equivalentes aos algarismos destacados a seguir. Faça a concordância necessária.

• 2 maçãs picadas → _____ duas _____

• 1 caixinha de morangos → _____ uma _____

• $\frac{1}{2}$ xícara de suco de laranja → _____ meia _____

• 1ª Descasque e pique todas as frutas. → _____ primeiro _____

• 2ª Em um recipiente, misture-as. → _____ segundo _____

122

HELOISA PINTARELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Sublinhe os numerais das frases. Em seguida, pinte os quadrinhos com a cor correspondente à sua classificação.

 numeral ordinal	 numeral cardinal
 numeral multiplicativo	 numeral fracionário

- João ganhou duas canetas novas. azul
- Comi apenas 1/4 da maçã. verde
- Mariana senta na segunda fileira da sala. vermelho
- Ontem demorei o dobro do tempo para chegar em casa. amarelo

3. Alguns alunos participaram de um campeonato de xadrez na escola. Veja a ilustração e complete as frases com os numerais ordinais correspondentes à posição de cada aluno.



- a. Vanessa se destacou em décimo sexto lugar.
- b. João ficou em vigésimo oitavo lugar.
- c. Bruna conquistou o quadragésimo segundo lugar.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Cada macaco no seu galho

Que tal praticar o que você aprendeu de um jeito bem divertido? Com os colegas você vai brincar de **Cada macaco no seu galho**. Para isso, ouça as orientações do professor e divirta-se!

123

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar e classificar numerais em frases.

Como proceder

- Aproveite a atividade 2 para verificar se os alunos realmente compreenderam o que são os numerais e qual é sua classificação. Caso perceba que eles ainda têm dúvidas, retome o conteúdo. Reforce a importância de destacar e consultar a tabela apresentada no **Material complementar**.
- Corrija na lousa a atividade 3 para que os alunos possam verificar a escrita dos números por extenso.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Brincar de Cada macaco no seu galho.

Como proceder

- Providencie imagens que representem a classe gramatical numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário). Abaixo de cada imagem, escreva uma frase com um numeral referente à sua classificação.
- No pátio da escola, cole as imagens utilizando fita adesiva. Solicite aos alunos que observem cada uma das imagens e digam o que estão vendo. Em seguida, explique que você vai falar uma frase e, para finalizá-la, completará com “Cada macaco no seu galho.”. Por exemplo: “Encontrem uma imagem acompanhada de frase com numerais ordinais. Agora, cada macaco no seu galho.”. Todos deverão correr e ficar próximo das imagens que representam seu pedido.

Para concluir a brincadeira, solicite aos alunos que leiam a frase abaixo de cada imagem, verificando se está de acordo com sua fala anterior.

- A seguir, são sugeridas algumas imagens para buscar na internet ou em materiais impressos.

> Cardinal: pessoas em uma mesa conversando; grupo de crianças comendo

no intervalo; alguns objetos sobre uma superfície; livros em uma prateleira; e outras situações em que os alunos possam contar a quantidade exata dos elementos apresentados.

- > Ordinal: atletas recebendo medalhas, de maneira que seja possível ver as respectivas classificações; pessoas organizadas em fila; carros enfileirados em uma

rua; e outras situações que permitam observar a ordenação de elementos.

- > Multiplicativo: imagens de pães, sucos, brinquedos, materiais escolares que apresentem suas quantidades e os respectivos múltiplos (dobro, triplo, por exemplo).
- > Fracionários: imagens de alimentos (pizza, torta, frutas) divididos em pedaços.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão da formação de palavras terminadas em -eza, -esa e -oso(a).
- Realização das atividades da página 125.

Objetivo

- Grafar corretamente palavras terminadas em -eza, -esa e -oso(a).

Destaques BNCC e PNA

- Ao compreender a regra de uso das palavras terminadas em -eza, -esa, -oso e -osa, aplicando esse conhecimento na escrita, os alunos desenvolvem a habilidade EF04LP08 e o componente produção de escrita.
- A proposta desta seção incentiva os alunos a aprimorarem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois são levados a se apropriarem de elementos da linguagem escrita para ampliar a participação na cultura letrada e na vida em sociedade.

- Aproveite o trabalho com esta seção para incentivar os alunos a se familiarizarem com a escrita dos sufixos, que, ao serem grafados isoladamente, têm um hífen que os antecede, justamente para denotar que são terminações de palavra.
- Auxilie-os a generalizar uma das regras estabelecidas nesta seção. Em relação ao sufixo -eza, chame a atenção da turma para o fato de que grande parte dos adjetivos terminados em e e em l recebe esse acréscimo, como firme – firmeza, natural – natureza e rude – rudeza. Já quando os adjetivos terminam em outras vogais, são usados tanto -ez quanto -eza, como em robusto – robustez, magra – magreza e pálida – palidez.
- Ao trabalhar com os alunos a questão proposta nesta página, escreva na lousa a formação da palavra **gentileza**, para que eles visualizem sua formação, grafando-a da seguinte forma: gentil + eza = gentileza.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras terminadas em -eza, -esa e -oso(a)

Veja a cena a seguir e observe as palavras destacadas nas falas.



- O substantivo **gentileza** é derivado de qual adjetivo? **Do adjetivo gentil.**

Os substantivos derivados de um adjetivo são escritos com o sufixo -eza.

Veja alguns exemplos: belo → beleza, limpo → limpeza.

Leia as frases a seguir.

A Ticiane gosta muito de música francesa.

B O filme conta a história de uma duquesa.

Francesa é um adjetivo pátrio, e **duquesa**, um substantivo que designa título de nobreza.

No feminino, os adjetivos pátrios e os substantivos que designam títulos de nobreza são escritos com -esa.

Observe alguns exemplos: chinesa, japonesa, marquesa.

124

Agora, leia as frases a seguir.

A O charme é uma característica do *chow-chow*.

B Meu cachorro é muito charmoso.

• O adjetivo **charmoso** é derivado de qual substantivo? **Do substantivo charme.**



Cachorro da raça *chow-chow*.

Os adjetivos derivados de substantivos são escritos com os sufixos **-oso** ou **-osa**.

Veja um exemplo: carinho → carinhoso(a).

1. Escreva os substantivos derivados dos seguintes adjetivos.

a. esperto: esperteza c. fraco: fraqueza

b. triste: tristeza d. grande: grandeza

2. Complete as palavras com **-eza** ou **-esa**. Em seguida, reescreva-as.

A princ_ esa _____
princesa

D tailand_ esa _____
tailandesa

B bel_ eza _____
beleza

E ingl_ esa _____
inglesa

C japon_ esa _____
japonesa

F fri_ eza _____
frieza

3. Preencha os espaços a seguir empregando um adjetivo correspondente à expressão entre parênteses.

a. Que gatinho dengoso! (cheio de dengo)

b. Este é um animalzinho amoroso. (cheio de amor)

c. Aquela bióloga é famosa. (cheia de fama)

d. Esta casa é espaçosa. (cheia de espaço)

125

• As atividades desta página permitem aos alunos perceberem a aplicação dos conceitos explanados na página anterior. Dessa forma, explique-lhes também que é comum haver perda ou acréscimo de letras para formar uma nova palavra, como em **cremoso** (perde-se o e de **creme**) e **manhoso** (perde-se o a de **manha**). Contudo, isso não ocorre somente com as palavras terminadas em **-oso** nem é exclusivo de vogais. Na formação de palavras com o sufixo **-agem**, perde-se a terminação **-ar** de verbos como em **colar** (colagem) e **passar** (passagem).

• Ao trabalhar com os alunos a questão proposta nesta página, escreva na lousa a formação da palavra **charmoso**, para que eles visualizem sua formação, grafando-a da seguinte forma: **charme + oso = charmoso**.

• Em relação às atividades 1 e 2, faça-as primeiro oralmente, pedindo aos alunos que falem as palavras formadas. Em seguida, oriente-os a escrevê-las. Por fim, corrija as atividades na lousa para que eles possam conferir a escrita das respostas.

• Após responderem à atividade 3, dê aos alunos outros exemplos de expressões para usarem nas frases, praticando a formação dos adjetivos. Por exemplo, no item a, pergunte a eles como ficaria a frase caso o gatinho fosse cheio de medo. Espera-se que eles respondam: “Que gatinho medroso!”.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Escrever substantivos terminados em **-eza**, **-esa** e **-oso(a)**.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam um quadro no caderno com duas colunas: a primeira será composta de adjetivos e a segunda

apresentará substantivos. Anote na lousa os adjetivos que os alunos devem incluir na primeira coluna: **esperto**, **certo**, **belo**, por exemplo. Peça a eles que completem a segunda coluna referente aos substantivos. Espera-se que, nesse caso, os alunos incluam as palavras **esperteza**, **certeza** e **beleza**.

- Se verificar que os alunos ainda apresentem dificuldade com o conteúdo, peça-lhes que pesquisem em revistas ou jornais palavras terminadas em **-eza**, **-esa** e **-oso(a)** e que as copiem no caderno, apontando, em seguida, a palavra que originou cada uma delas.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação da **fatura de energia elétrica** e da **carta de reclamação**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 129 a 131.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto da **fatura de energia elétrica** e da **carta de reclamação**.
- Levantar hipóteses sobre a **fatura de energia elétrica** e a **carta de reclamação** que serão lidas.

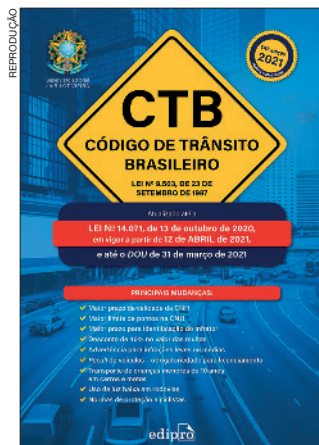
Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta seção permitem aos alunos aprimorarem a habilidade **EF15LP01**, uma vez que são levados a refletir sobre os destinatários dos textos apresentados.
- O levantamento de hipóteses sobre os textos que eles vão ler contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Por se tratar de um momento de troca de experiências e de interação, esta seção possibilita aos alunos aprimorarem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Na atividade 1, incentive os alunos a exporem conhecimentos prévios, experiências e opiniões e a levantarem questionamentos sobre o assunto. Para responderem ao item a, ressalte para eles os seguintes termos nos títulos de cada capa: **trânsito**, **consumidor** e **idoso**. No item b, pergunte-lhes se já conheciam esses regulamentos e incentive-os a compartilhar o que sabem sobre eles, a fim de que se interessem pelo assunto e associem a existência de regulamentos ao exercício da cidadania e dos direitos.

1. a. **Possível resposta:** Código de Trânsito Brasileiro: para motoristas e pedestres; Código de Defesa do Consumidor: para consumidores e comerciantes; Estatuto do Idoso: para pessoas idosas e instituições que lidam com os direitos dos idosos.

ANTES DA LEITURA

1. Nesta unidade, você conheceu alguns direitos e deveres das crianças e dos adolescentes. Você sabia que também existem leis que estabelecem os direitos e deveres dos adultos? Observe as capas a seguir.



Capa do Código de Trânsito Brasileiro.



Capa do Código de Defesa do Consumidor.



Capa do Estatuto do Idoso.

- a. Para quem cada um desses conjuntos de regulamentos foi criado?
b. O que você sabe sobre esses regulamentos? **Resposta pessoal.**

2. Nas páginas seguintes, você vai ler uma fatura de energia elétrica e uma carta de reclamação feita por uma cliente insatisfeita com os valores cobrados na fatura. Qual dos regulamentos anteriores deve ser usado nesse caso?

Código de Defesa do Consumidor.

3. Todos os meses, os consumidores recebem faturas de energia elétrica e água, referentes aos serviços utilizados em determinado período. Ao receber a fatura, é importante que o consumidor a leia e a confira, para verificar se a cobrança está correta.
- a. Que informações você imagina que o consumidor pode encontrar em uma fatura de energia elétrica? **Resposta pessoal.**
- b. Caso o consumidor encontre algum erro na fatura, o que você pensa que ele pode fazer para resolver essa situação? **Resposta pessoal.**

126

- Na questão 2, se necessário, releia com os alunos os títulos das capas, analisando individualmente o propósito de cada regulamento.
- No item a da atividade 3, permita aos alunos que façam suposições sobre as informações que podem ser encontradas em uma fatura de energia. Já no item b, incentive-os a levantar hipóteses sobre o que o consumidor pode fazer, como escrever uma carta de reclamação, enviar um e-mail à empresa, ir ao Procon, etc.

LEITURA

A seguir, você vai ler uma fatura de energia elétrica e uma carta de reclamação, escrita em decorrência dessa mesma fatura.

Texto 1

LUZEL
Companhia Distribuidora de Energia Elétrica
Rua Cata-ventos, 199, Pirapora-MG
CEP 76543-210

Atendimento Luzel
Ouvidoria
(Em dias úteis das 8h00 às 18h00)
0800 123 4567
www.luzel.energia.br

Valor a pagar (R\$)
R\$ 216,27

Vencimento
18/08/2020

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
144 - Ligação Gratuita de telefones fixos e
tarifada na origem para telefones celulares

DADOS DO CLIENTE
Luciana Gomes Vieira - CPF 123.456.789-00
Rua das Araras, 78, Vila das Palmeiras, Pirapora-MG
CEP 71213-455

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Leitura anterior	26/06/2020	54838
Leitura atual	25/07/2020	55000
Consumo faturado		162 kWh
Próxima leitura		25/08/2020

DESCRIÇÃO DA CONTA
Nota Fiscal - Conta de Energia Elétrica nº 45.567.899

PRODUTO	CONSUMO	TARIFA	VALOR
Energia elétrica	162	1,123555	182,34
Adicional Bandeira amarela			6,22
Iluminação pública			25,71

HISTÓRICO DE CONSUMO E PAGAMENTO

MÊS	CONSUMO (kWh)	DATA PGTO	VALOR
JUN/2020	159	18/07/2020	141,51
MAIO/2020	154	18/06/2020	137,06
ABR/2020	145	20/05/2020	129,05
MAR/2020	141	18/04/2020	125,38
FEV/2020	158	18/03/2020	140,62
JAN/2020	149	18/02/2020	126,38

Em caso de atraso superior a 45 dias, o consumidor está sujeito à inclusão no cadastro de inadimplentes. O cancelamento de valores não relacionados à prestação do serviço de energia elétrica, como doações e convênios, pode ser solicitado a qualquer tempo. Períodos de Bandeira tarifária: Verde - 25/06 a 30/06. Amarela - 01/07 a 25/07.

DEMONSTRATIVO DE ICMS

BASE DE CÁLCULO ICMS	VALOR ICMS	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL
182,34	49,23	216,27

INFORMAÇÕES IMPORTANTES E AVISOS DE VENCIMENTO
Economize energia. Não deixe eletrodomésticos e outros equipamentos eletrônicos ligados sem necessidade.

AUTENTICAÇÃO

Nº da nota fiscal: 45.567.899
Vencimento: 18/08/2020
Total a pagar: R\$ 216,27

Nº de identificação: 5.5443-3 Mês de referência: 07/2020

Fatura de energia elétrica adaptada.

127

Objetivo

- Ler e compreender uma fatura de energia elétrica e uma carta de reclamação.

Destaques BNCC e PNA

- Ao realizar a leitura autônoma de uma fatura de energia elétrica e de uma carta de reclamação, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP01, EF04LP09 e EF04LP10.
- O contato com textos de diferentes campos de atuação da vida social contempla as Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3.

- Inicie o trabalho com esta seção solicitando à turma uma leitura silenciosa da fatura. Em seguida, leia a fatura para eles em voz alta, destacando oralmente as informações presentes nela. Peça-lhes que acompanhem sua leitura por meio da observação da fatura. Para isso, indique todos os campos lidos, de modo que eles percebam a maneira como a fatura está organizada.
- Esclareça o significado de algumas expressões, palavras ou siglas, como as indicadas a seguir.
- kWh: abreviatura de quilowatt-hora, uma unidade de medida da energia elétrica consumida por um aparelho durante determinado período.
- Tarifa: valor tabelado.
- ICMS: sigla de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços.
- Adicional Bandeira amarela (Bandeira tarifária): indica se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassado

ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

- Para mais informações sobre o assunto, consulte o *site* da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/bandeiras-tarifarias>>. Acesso em: 23 jun. 2021.

- Para o momento, não é necessário aprofundar esses conceitos, basta que os alunos compreendam a função dessas informações, que são comumente encontradas em faturas de serviços, como as de energia elétrica, água, telefone e internet.

- Solicite aos alunos que façam a leitura silenciosa do texto. Em seguida, promova uma leitura em voz alta. Para isso, cada parte da carta de reclamação deverá ser lida por um aluno diferente. Durante essa segunda leitura, faça pausas e explique à turma o significado de algumas siglas, como CPF (Cadastro de Pessoa Física) e CEP (Código de Endereçamento Postal), e de algumas palavras ou expressões que eles eventualmente desconheçam.

Texto 2

Ao setor de cobrança de consumo de energia da empresa Luzel.

Assunto: Revisão do valor cobrado na conta de energia elétrica.

Eu, Luciana Gomes Vieira, inscrita no CPF de número 123.456.789-00, residente na Rua das Araras, número 78, na Vila das Palmeiras, CEP 12123-456, da cidade de Pirapora, estado de Minas Gerais, venho apresentar reclamação e pedido de revisão do valor cobrado na minha conta de energia elétrica do mês de julho/2020.

Moro nesta residência há 5 anos e 10 meses e, durante esse período, sempre houve estabilidade nos valores cobrados, como é possível verificar pelo histórico de consumo indicado na fatura. Contudo, neste mês, foi cobrado um valor muito superior aos anteriores, cerca de 50% acima do valor médio cobrado.

Nesta residência habitam 3 pessoas e, no mês anterior, não houve qualquer alteração nos hábitos de consumo. Também não foi adquirido nenhum eletrodoméstico que eventualmente exigisse um consumo maior de eletricidade. Além disso, o reajuste anual da tarifa ainda não foi anunciado.

Dessa forma, venho requerer a revisão do valor cobrado na fatura e do consumo de energia deste mês.

Por fim, caso esta reclamação não seja respondida em até 30 dias, detalhando a revisão da conta e das providências tomadas quanto à avaliação da estrutura de distribuição, será ajuizada ação judicial.

Pirapora, 8 de agosto de 2020.

Luciana Gomes Vieira

Carta de reclamação de
Luciana Gomes Vieira,
37 anos. Pirapora, 2020.

128

FOTOMONTAGEM DE BÉRGIO CASAGRANDE,
POYOS, ISCHIAKIAN,
STAN YARMANSHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ESTUDO DO TEXTO

1. A fatura apresentou as informações que você havia imaginado antes da leitura?
Resposta pessoal.

2. Com relação à carta de reclamação, foi essa a providência que você imaginou que poderia ser tomada diante de um erro na fatura?

Resposta pessoal.

3. Por que o consumidor recebe mensalmente uma fatura de energia elétrica em sua residência?

Somente para saber qual foi a quantidade de energia consumida no mês.

Para saber apenas o valor e a data que deve pagar sua conta de energia elétrica.

Para saber e conferir qual foi a quantidade de energia consumida no mês e verificar qual é o valor e quando precisa pagar a conta.

4. Quem é o destinatário da fatura lida? Como você identificou isso?

Luciana Gomes Vieira. É possível identificar essa informação pelo campo Dados do cliente.

5. A qual mês essa fatura se refere e qual é a data do pagamento?

Ela se refere ao mês de julho de 2020 (mês de referência) e deve ser paga até o dia 18 de agosto de 2020 (data de vencimento).

6. Qual foi o consumo de energia no mês indicado na fatura?

216 kWh

162 kWh

55000 kWh

7. Por que os campos Valor a pagar e Vencimento são destacados na fatura?

Para que o consumidor localize essas informações facilmente.

Porque são as únicas informações de que o consumidor precisa saber.

129

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma fatura de energia elétrica e de uma carta de reclamação.

Destaques BNCC e PNA

- Ao reconhecer a finalidade e o destinatário da fatura e ao identificar o objetivo da carta de reclamação, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01 e o componente compreensão de textos.
- Ao localizar informações explícitas em um texto, eles desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- A habilidade EF35LP04 é desenvolvida quando os alunos inferem informações do texto para responder às questões.
- Ao compreender as características dos gêneros fatura e carta de reclamação, eles desenvolvem as habilidades EF04LP09 e EF04LP10.

- Nas atividades 1 e 2, retome as informações citadas pelos alunos antes da leitura, a fim de que possam verificar se as hipóteses foram confirmadas.
- Para a atividade 3, auxilie os alunos a compreenderem que usamos a energia elétrica todos os dias e que a cobrança pela utilização desse serviço segue a periodização mensal.
- Para as atividades 4, 5 e 6, retome com eles a leitura da fatura (texto 1) quantas vezes forem necessárias, orientando-os a localizar nela as respostas para as questões propostas. Se necessário, retome, ainda, eventuais conceitos e siglas que haviam sido comentados durante a leitura da fatura.
- Para ajudá-los a fazer a atividade 7, pergunte a eles o que pode acontecer quando alguém se esquece de pagar uma conta. Espera-se que eles percebam a importância das informações destacadas.

- Na atividade 8, em relação aos itens cobrados na fatura, chame a atenção dos alunos para o fato de a iluminação pública geralmente ser cobrada na conta de luz. Dessa forma, assim como por meio da observação do pagamento de impostos, como o ICMS, eles perceberão que são os contribuintes que mantêm os serviços públicos.
- Após os alunos realizarem a atividade 9, identifique com eles cada informação que aparece na imagem, como o nome, o endereço, o CEP, o telefone e o *site*.
- Na atividade 10, pergunte aos alunos se eles já viram um código de barras. Explique-lhes que os códigos de barra são a representação gráfica de uma sequência numérica. Além de serem utilizados em faturas e boletos, os códigos de barras são empregados na identificação de produtos.

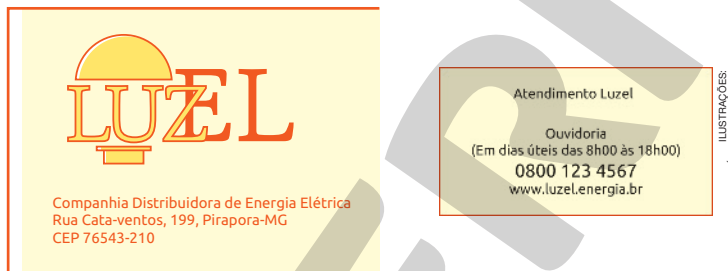
Mais atividades

- Solicite aos alunos que providenciem uma fatura antiga de água ou de telefone. Com as faturas em mãos, organize a turma em duplas e proponha-lhes a leitura das faturas. Em seguida, instrua-os a utilizar o roteiro de questões a seguir, cujas respostas deverão ser registradas no caderno.
 - Qual é o nome do cliente?
 - Qual é o nome da empresa prestadora do serviço e onde ela se localiza?
 - Quais são os canais de comunicação informados na fatura?
 - Qual foi o consumo no mês?
 - Qual é o valor e o vencimento da fatura?
 - O valor dessa fatura está condizente com o histórico de consumo apresentado? Em caso negativo, ele está acima ou abaixo da média de consumo?

8. Marque um X nas informações que aparecem no campo **Descrição da conta**.

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto (serviço cobrado). | <input checked="" type="checkbox"/> Consumo. |
| <input type="checkbox"/> Histórico de consumo. | <input checked="" type="checkbox"/> Tarifa. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Valor de cada produto. | <input type="checkbox"/> Valor do imposto (ICMS). |
| <input type="checkbox"/> Valor total da fatura. | <input type="checkbox"/> Data de vencimento. |

9. Releia dois trechos da fatura.



a. Essas informações se referem ao remetente da fatura. Identifique-o.

A empresa Luzel, responsável pelo fornecimento de energia elétrica.

b. Por que esses dados aparecem na fatura?

Possível resposta: Para identificar a empresa responsável e para que o consumidor tenha diversos canais de acesso à empresa para sanar dúvidas, fazer reclamações ou pedidos, entre outras situações.

10. Na fatura lida, há um código de barras. Qual é sua utilidade?

- Informar sobre os gastos apresentados na fatura.
- Localizar as informações da conta e permitir que o cliente a pague.
- Apresentar um histórico dos gastos da fatura.

130

11. Com relação à carta de reclamação, relacione os elementos a seguir.

A Remetente
(quem escreveu a carta).

B Destinatário
(para quem a carta foi escrita).

B Empresa Luzel.

A Luciana Gomes Vieira.

12. Com que objetivo essa carta de reclamação foi escrita?

Reclamar do valor indevido da fatura e pedir a revisão à Luzel.

13. A autora mantém uma postura séria ou descontraída em sua carta? Por quê?

Mais séria. Porque a situação comunicativa exige mais formalidade.

14. Marque um X nos argumentos que justificam a reclamação da carta.


A família não adquiriu aparelhos que consomem muita energia.


A quantidade de moradores da casa diminuiu.

Não houve reajuste da tarifa.

O consumo de energia na casa não foi alterado.

Os moradores da casa economizaram mais energia.

 Desligar equipamentos eletrônicos que não estão sendo usados economiza energia. Que outras atitudes podemos ter para economizar energia no dia a dia?

 15. Leia uma das proteções garantidas ao consumidor pelo Código de Defesa do Consumidor: ***Aparentemente, agiu de maneira incorreta, pois o Código de Defesa do Consumidor proíbe as empresas de reajustar sem motivo os valores cobrados ou de**

É proibido ao fornecedor de produtos ou serviços: fazer reajustes que não estejam previstos no contrato.


- aumentar sem motivo os valores cobrados;
- fazer reajuste de valores que não esteja previsto no contrato assinado pelo consumidor.

Fonte: Brasil. Ministério da Justiça. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078compilado.htm>. Acesso em: 26 jun. 2021.

• Com base nisso, a empresa de energia agiu incorretamente? Por quê?*

131

- Nas atividades 11 e 12, se necessário, oriente os alunos a rerelem a carta de reclamação para encontrar as respostas.
- Após a atividade 13, pergunte aos alunos o motivo de essa ser uma situação que exige formalidade. Espera-se que eles percebam que se trata de um consumidor reivindicando seus direitos, portanto não é uma situação em que se deve usar gírias, por exemplo.
- Na atividade 14, se necessário, oriente-os a destacar as informações na carta para, depois, marcar na atividade quais foram os argumentos empregados.

 • Leia com os alunos o boxe e ajude-os a compreender que a importância de economizar energia diz respeito à economia de gastos da residência e, em sentido mais amplo, contribui para a preservação de recursos naturais. Outras atitudes que podem ser tomadas são: não demorar no chuveiro (economia de água e energia); não deixar a geladeira aberta por muito tempo; não colocar alimentos quentes dentro da geladeira; não dormir com a televisão ligada; evitar o uso de ar-condicionado; entre outras.

- Na atividade 15, organize os alunos em duplas e solicite a eles que conversem sobre a questão apresentada. Em seguida, peça a alguns deles que compartilhem suas respostas com os colegas. Nesse momento, abra a discussão para que toda a turma exponha suas impressões e opiniões sobre práticas abusivas de empresas contra consumidores. Pergunte a eles, por exemplo, o que acham que as pessoas devem fazer quando isso ocorre. Espera-se que eles compreendam que a carta de reclamação é um meio de lidar com a situação. Se considerar oportuno, cite para eles que outra opção é entrar em contato com o Procon, órgão que defende os direitos do consumidor.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Revisão do conceito de pronome.
- Compreensão dos pronomes pessoais e dos pronomes de tratamento.
- Realização das atividades das páginas 135 e 136.

Objetivos

- Revisar o conceito de pronomes.
- Conhecer e empregar corretamente os pronomes pessoais e os pronomes de tratamento.

Destaques BNCC e PNA

- O conteúdo desta seção permite aos alunos desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, assim como o componente **produção de escrita**, pois eles conhecerão mais uma classe gramatical e, por meio dela, poderão se apropriar ainda mais da linguagem escrita, além de registrarem por escrito frases e textos empregando corretamente os pronomes.
- Ao identificarem e usarem corretamente os pronomes pessoais como recursos coesivos em um texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP14**.

Atividade preparatória

- Antes de explorar com os alunos os pronomes, se considerar pertinente, retome com eles o que sabem a respeito dos substantivos, a fim de que percebam o caráter de substituição atribuído aos pronomes. Em seguida, escreva na lousa o seguinte texto: “O menino tem 10 anos. O menino estuda com os amigos. O menino gosta de jogar bola.” e peça aos alunos que reescrevam esse texto fazendo algumas alterações, caso julguem necessário. Esta atividade permite avaliar se eles já reconhecem o uso necessário do pronome para evitar repetições de substantivos em textos.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Pronome I

Leia a frase a seguir.

As crianças e os adolescentes têm direitos garantidos por lei, que devem ser respeitados para que eles possam crescer com respeito e dignidade.

- A palavra **eles** foi usada para retomar quais substantivos?
Os substantivos crianças e adolescentes.

Palavras que retomam substantivos, substituindo-os, são chamadas **pronomes**.

A seguir, você vai conhecer como são classificados dois tipos de pronome.

Pronome pessoal

Veja a cena a seguir e observe as palavras em destaque.



No diálogo anterior, a palavra **eu** foi empregada para indicar quem fala (uma aluna); a palavra **tu**, para indicar com quem se fala (com um colega); e a palavra **ela**, para indicar sobre quem se fala (sobre a irmã).

132

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- O trabalho desenvolvido nesta seção é um pré-requisito para que os alunos consigam compreender a importância da função anafórica dos pronomes ao retomar informações expressas por substantivos em uma sentença, contribuindo para a continuidade textual.

Em uma situação comunicativa, a pessoa que fala, a pessoa com quem se fala e a pessoa ou coisa (assunto) de que se fala são chamadas **peças do discurso**.

Conheça, a seguir, quais são as três peças do discurso.

1ª pessoa
quem fala

2ª pessoa
com quem
se fala

3ª pessoa
de quem ou sobre
o que se fala

Os pronomes que se referem às peças do discurso são chamados **pronomes pessoais**, que podem ser **retos** ou **oblíquos**.

Veja, a seguir, quais são os pronomes pessoais retos.

	Pronomes pessoais retos	
	singular	plural
1ª pessoa	eu	nós
2ª pessoa	tu	vós
3ª pessoa	ele, ela	eles, elas

Conheça, a seguir, os pronomes pessoais oblíquos.

	Pronomes pessoais oblíquos	
	singular	plural
1ª pessoa	me, mim, comigo	nos, nós, conosco
2ª pessoa	te, ti, contigo	vos, vós, convosco
3ª pessoa	o, a, lhe, se, ele, ela, si, consigo	os, as, lhes, se, eles, elas, si, consigo

133

- É importante destacar que, no português brasileiro, o pronome **tu** é mais comumente utilizado em algumas localidades. Em grande parte do país, esse pronome é substituído por **você**. No entanto, vale destacar que, embora **você** indique a 2ª pessoa do singular, o verbo que se refere a ele é conjugado na 3ª pessoa do singular. Veja: **Você é muito legal** (forma verbal é – 3ª pessoa do singular).
- Destaque também que o pronome pessoal reto **nós**, em situações reais de uso, especialmente nas mais informais, tem sido substituído pela expressão **a gente**. Quando isso ocorre, embora **a gente** se refira à 1ª pessoa do plural, o verbo é conjugado na 3ª pessoa do singular. Veja: **A gente gosta de vôlei** (forma verbal **gosta** – 3ª pessoa do singular).
- Em relação aos pronomes de 2ª pessoa do plural (**vós, vos, convosco**), vale observar que são empregados apenas em situações comunicativas extremamente formais, as quais exigem um grau maior de monitoramento do uso da língua.

- Explique aos alunos que, atualmente, o pronome de tratamento **senhorita** é usado muito raramente. Diga a eles que os dicionários indicam esse pronome para se dirigir ou se referir a moças solteiras. No entanto, ele tem sido usado mais em tom irônico ou pejorativo, ou mesmo com a intenção de provocar humor.
- Acrescente aos alunos que, quando se fala com uma autoridade, ou seja, diretamente com ela, os pronomes usados são **Vossa Excelência**, **Vossa Majestade** e **Vossa Alteza**. No entanto, quando se fala dessas autoridades, ou seja, quando elas são o assunto da situação comunicativa, o pronome muda de **vossa** para **sua**. Por exemplo: **Sua Excelência**, **Sua Majestade** e **Sua Alteza**. Para compreender melhor essa distinção, diga a eles que é possível fazer uma analogia associando o pronome **tu** no primeiro caso e **ele** ou **ela** no segundo.

Pronome de tratamento

Veja a cena a seguir.



Na cena anterior, as palavras **senhora** e **você** foram utilizadas para se referir às pessoas com quem se fala.

Palavras e expressões empregadas para se referir à pessoa com quem e de quem se fala são chamadas **pronomes de tratamento**. Dependendo da pessoa com quem falamos e da situação, podemos empregar os pronomes de tratamento para indicar respeito, cerimônia ou cortesia.

Veja alguns exemplos de pronomes de tratamento.

Pronomes de tratamento	Usados com:
Senhor e senhora	peessoas mais velhas ou com quem não se tem intimidade
Você	amigos e familiares
Vossa Excelência	altas autoridades (presidentes, comandantes, etc.)
Vossa Majestade	reis e rainhas, imperadores e imperatrizes
Vossa Alteza	príncipes e princesas, duques e duquesas

1. Escreva as frases a seguir substituindo as expressões em destaque por pronomes pessoais retos.

a. Júlio foi a uma festa de aniversário. Lá, **Júlio** comeu bolo.

Júlio foi a uma festa de aniversário. Lá, ele comeu bolo.

b. Ana e Carla são vizinhas. **Ana e Carla** fazem os trabalhos juntas.

Ana e Carla são vizinhas. Elas fazem os trabalhos juntas.

c. Eduardo e eu gostamos de futebol. **Eduardo e eu** torcemos por times diferentes.

Eduardo e eu gostamos de futebol. Nós torcemos por times diferentes.

2. Escreva as frases a seguir substituindo as expressões destacadas por um pronome oblíquo. Veja um exemplo.

Encontrei meu gato na rua e levei **meu gato** para casa.

Encontrei meu gato na rua e **o** levei para casa.

a. Sou fascinado pela cidade do Rio de Janeiro, mas nunca visitei **a cidade do Rio de Janeiro**.

Sou fascinado pela cidade do Rio de Janeiro, mas nunca a visitei.

b. Meu caderno caiu no chão, mas Pedro pegou **meu caderno**.

Meu caderno caiu no chão, mas Pedro pegou-o.

3. Relacione os pronomes de tratamento às pessoas citadas.

A Senhor.

B Vossa Excelência.

C Vossa Alteza.

D Você.

B Um prefeito.

A Um idoso.

D Um colega.

C Uma princesa.

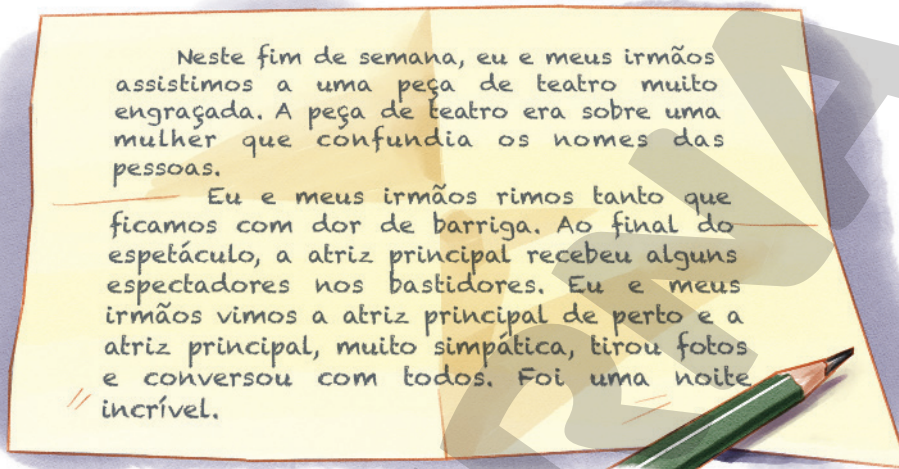
135

- Na atividade 1, se necessário, faça o item a com os alunos como exemplo.
- Se julgar pertinente, com base na atividade 2, diga a eles que é comum ocorrer o uso do pronome oblíquo **lhe** (ou **lhes**), por exemplo, em frases como a do item b: “Meu caderno caiu no chão, mas Pedro pegou-lhe.”. Informe que se trata, contudo, de um uso inadequado para a norma culta da língua portuguesa. Diga-lhes que, para usar esse pronome adequadamente, é necessário confirmar se o verbo da oração pede como complemento um objeto que expressa aquele a quem se dá algo, ou seja, aquele que recebe alguma coisa. Leve-os a compreender que a frase exemplificada apresenta o verbo **pegar**, mas não há um ser que recebe algo. Mostre-lhes que o emprego do **lhe** estaria adequado se a frase analisada fosse a seguinte: “Encontrei meu gato e dei **ao meu gato** comida.” “Encontrei meu gato e dei-**lhe** comida.”, já que o gato passa a ser o receptor (da comida, no caso). Chame a atenção dos alunos para o verbo **dar**, que pede um complemento.
- Após a atividade 3, pergunte aos alunos quais desses pronomes costumam usar e em quais situações. Espera-se, por exemplo, que eles respondam que usam o pronome **você** ao conversar com colegas e familiares e o pronome **senhor** para falar com pessoas mais velhas. Os pronomes **Vossa Excelência** e **Vossa Alteza** possivelmente não fazem parte do cotidiano dos alunos. Assim, incentive-os a perceber que já devem ter visto esses pronomes em histórias e em entrevistas nas quais essas autoridades aparecem, por exemplo.

- Para realizar a atividade 4, oriente os alunos a analisarem o texto e a fazerem marcações. Depois, faça com eles a correção e peça-lhes que reescrevam o texto no livro.
- Ainda na atividade 4, comente com os alunos que, além do pronome, outra estratégia para evitar repetições é a omissão (elipse) de palavras. No trecho “Nós rimos tanto que ficamos com dor de barriga.”, por exemplo, a omissão do pronome nós antes da forma verbal ficamos torna o texto mais fluido. É importante conscientizá-los de que não é adequado repetir pronomes sem analisar a fluidez do texto.
- Na atividade 5, se necessário, oriente os alunos a retornarem à página 134 e a observarem o quadro com pronomes apresentado nela.

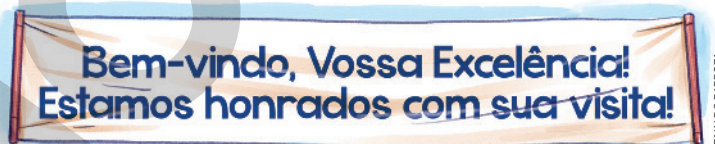
4. O texto a seguir tem várias expressões repetidas. Reescreva-o eliminando essas repetições com o uso de pronomes.

RIVALDO BARBOZA



Neste fim de semana, eu e meus irmãos assistimos a uma peça de teatro muito engraçada. Ela era sobre uma mulher que confundia os nomes das pessoas. Nós rimos tanto que ficamos com dor de barriga. Ao final do espetáculo, a atriz principal recebeu alguns espectadores nos bastidores. Nós a vimos de perto e ela, muito simpática, tirou fotos e conversou com todos. Foi uma noite incrível.

5. Imagine esta situação: em uma visita ao Brasil, um príncipe japonês foi recebido com a seguinte faixa.



- O uso do pronome Vossa Excelência estava adequado ao título do visitante? Explique sua resposta.

Sugestão de resposta: Não, pois o pronome de tratamento adequado para príncipes

é Vossa Alteza.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Carta de reclamação

Nesta unidade, você leu uma carta de reclamação escrita por uma consumidora com a finalidade de fazer a empresa de energia elétrica rever o valor de sua fatura. Agora, com seus colegas, vocês vão escrever uma carta de reclamação, que será enviada ao conselho escolar ou à direção da escola.

PLANEJAR E ESCREVER

Vejam algumas dicas para planejar e escrever o rascunho da carta de reclamação.

- A. Façam uma lista de alguns problemas que ocorrem na escola.
- B. Seleccionem um desses problemas para ser o assunto da carta.
- C. Discutam sobre esse assunto, listando argumentos que sustentem a reclamação.
- D. Coloquem o nome do destinatário no início da carta.
- E. No primeiro parágrafo, apresentem o objetivo da carta de reclamação.
- F. Incluam os argumentos para convencer o destinatário, organizando-os em parágrafos.
- G. Ao final da carta, reforcem a reclamação e façam um pedido ao destinatário, propondo soluções para o problema.
- H. Empreguem a grafia correta das palavras e façam uso adequado dos sinais de pontuação.
- I. Utilizem um tom formal e respeitoso.
- J. Usem palavras que retomem e liguem as informações do texto, assim como pronomes para evitar repetições desnecessárias.
- K. Assinem a carta, colocando o nome da turma e o da escola.

Embora seja uma carta de reclamação, é sempre importante manter o respeito e ser educado.

137

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição da carta de reclamação.

Objetivo

- Escrever coletivamente uma carta de reclamação.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejarem, escreverem, revisarem e reescreverem a **carta de reclamação**, considerando as características do gênero e a situação comunicativa, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP05, EF15LP06 e EF04LP11 e o componente produção de escrita.
- Ao organizarem os argumentos da **carta de reclamação** em parágrafos, eles desenvolvem a habilidade EF35LP09.
- Ao escreverem a **carta de reclamação** empregando corretamente a grafia das palavras, as regras de pontuação, a concordância e os recursos de coesão, os alunos trabalham com as habilidades EF35LP07, EF35LP08, EF35LP14, EF04LP06 e EF04LP07 e o componente produção de escrita.
- A utilização de *software* para editar a **carta de reclamação** permite o desenvolvimento das habilidades EF15LP07 e EF15LP08.

- Na etapa Planejar e escrever, defina o assunto da carta por meio de uma votação com os alunos. O importante é que todos participem democraticamente dessa escolha.
- Previamente, informe os membros do conselho escolar ou a direção da escola de que os alunos vão elaborar uma carta de reclamação a ser enviada a eles e peça-lhes que, se possível, respondam aos alunos por escrito. Assim, quando obtiver

- uma resposta do conselho, leia-a para a turma.
- Se necessário, releia a carta de reclamação apresentada nesta unidade ou mostre aos alunos outros exemplares, visando retomar as principais características do gênero e auxiliar a produção da turma.
- Decida com os alunos quem ficará responsável por redigir a versão final da carta de reclamação.


- Leia com a turma o box apresentado na página e ressalte que, independentemente da situação, sempre devemos manter o respeito e a educação aos nos comunicarmos com as pessoas.

- Auxilie os alunos a editarem o texto em um *software*. Se houver necessidade, agende um dia no laboratório ou na sala de informática para que essa tarefa seja realizada.
- Caso não seja possível utilizar um *software* de edição, peça-lhes que produzam a versão definitiva do texto em uma folha avulsa.
- Finalizadas todas as etapas de produção, promova um momento de interação com a turma e oriente os alunos a avaliarem o próprio desempenho. Nesse momento, incentive a participação de todos, ajudando-os a refletir sobre os pontos que podem ser melhorados em outras produções e ressaltando os aspectos positivos da atividade.

REVISAR E REESCREVER

Agora, vocês deverão revisar juntos o texto produzido.

- Foi incluído o nome do destinatário no início da carta?
- O objetivo da carta foi apresentado?
- Foram apresentados argumentos organizados em parágrafos?
- Na conclusão, a reclamação foi reforçada e seguida de uma proposta de sugestão?
- A carta de reclamação foi escrita com um tom formal e respeitoso?
- A carta foi assinada?

 Releiam o texto, fazendo os ajustes em um programa de edição. Lembrem-se de que vocês podem acrescentar trechos, cortá-los, deslocá-los, mudar a fonte e a cor da letra, etc. Verifiquem se todas as palavras foram escritas corretamente e se a pontuação foi empregada de forma adequada. Imprimam a versão final da carta e, no dia combinado, entreguem-na ao destinatário.



REPRODUÇÃO PROIBIDA. ART. 184, DO CÓDIGO PENAL E LEI 9.610 DE FEVEREIRO DE 1998.
RAISSA BULHÕES

AVALIAR

Finalizada a produção, converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um X na sua resposta.

	Sim	Não
• Trabalhei de forma coletiva para decidir o assunto da carta de reclamação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Pensei em argumentos para serem usados na carta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei com a escrita e revisão da carta de reclamação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Em seu caderno, escreva os objetivos dos gêneros artigo informativo, fatura de energia elétrica e carta de reclamação.

2. Reescreva as frases substituindo o adjetivo em destaque por um substantivo derivado. Faça os ajustes necessários.

a. Ele segura muito **firme** o lápis.

Ele segura com muita firmeza o lápis.

b. O homem tratou as visitas de forma **áspera**.

O homem tratou as visitas com aspereza.

c. Ela foi **esperta** para solucionar o problema.

Ela teve esperteza para solucionar o problema.

3. Complete as frases com um adjetivo correspondente à expressão entre parênteses.

a. Meu cachorro é muito **preguiçoso**! (cheio de preguiça)

b. O dia hoje está **chuvoso**. (com chuva)

c. Este creme tem um aspecto **leitoso**. (de leite)

4. Rescreva as frases a seguir substituindo as expressões em destaque por pronomes pessoais ou de tratamento.

a. Ganhei um livro de presente e coloquei **o livro** na estante.

Ganhei um livro de presente e coloquei-o na estante.

b. Esse **idoso** precisa de ajuda para atravessar a rua.

Esse senhor precisa de ajuda para atravessar a rua.

c. João e Maria são vizinhos. **João e Maria** fazem os trabalhos juntos.

João e Maria são vizinhos. Eles fazem os trabalhos juntos.

139

formação dos substantivos, releia com a turma a explicação e, depois, apresente outros exemplos para que todos possam praticar.

3 Objetivo

- Completar as frases com um adjetivo derivado correspondente à expressão entre parênteses.

Como proceder

- Caso os alunos tenham dificuldades, oriente-os a formar duplas e a discutir essas questões. Se necessário, retome a explicação e apresente a eles outros exemplos.

4 Objetivo

- Rescrever frases substituindo as expressões em destaque por pronomes pessoais ou de tratamento.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 139 e 140, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 140.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Essas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar o objetivo dos gêneros textuais **artigo informativo, fatura de energia elétrica e carta de reclamação.**

Como proceder

- Retome com a turma algumas características desses gêneros textuais. Em seguida, leia para os alunos o enunciado da atividade e instrua-os a escrever os objetivos desses gêneros. Caso demonstrem dificuldades, retome os textos estudados nesta unidade, enfatizando sua função, seus principais elementos e suas características.

2 Objetivo

- Reescrever as frases substituindo o adjetivo por um substantivo derivado.

Como proceder

- Oriente os alunos a lerem as frases e, depois, a reescreverem-nas fazendo os ajustes adequados. Caso algum aluno tenha dificuldade na

Como proceder

- Leia para os alunos o enunciado da atividade. Em seguida, oriente-os a primeiro fazer uma leitura silenciosa das frases e, depois, sua leitura em voz alta. Caso tenham dificuldades, escreva na lousa outras palavras para que eles empreguem os pronomes adequadamente, por exemplo: um idoso – senhor; um príncipe – Vossa Alteza, etc.

5 Objetivo

- Classificar os numerais.

Como proceder

- Oriente os alunos a fazerem a leitura, primeiro silenciosamente e depois em voz alta, das frases presentes na atividade. Caso tenham dificuldades para realizar a atividade, organize a turma em dois grupos e distribua vários cartões embaralhados com os tipos de numerais (um, primeiro, metade, dobro) e suas classificações (ordinal, cardinal, fracionário, multiplicativo). Explique a eles que o grupo que organizar primeiro os cartões, classificando os numerais corretamente, vence a brincadeira.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam, em pequenos grupos, a leitura silenciosa das questões apresentadas nessa avaliação e que respondam a elas de acordo com o que realizaram nas atividades. Em seguida, leia com eles as questões e incentive-os a compartilhar em quais atividades tiveram mais dificuldade e quais conseguiram fazer com mais facilidade. Anote as dificuldades de cada aluno a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Faça com a turma a leitura do boxe e verifique se os alunos conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas. Sugira a leitura do livro na íntegra com os familiares, a fim de desenvolver a literacia familiar.

5. Leia as frases e classifique os numerais de acordo com a legenda.

O ordinal **F** fracionário **C** cardinal **M** multiplicativo

- C** Elisa está comemorando **nove** anos.
- M** O meu pai tem o **triplo** da minha idade.
- F** Alessandra comeu **metade** do bolo de chocolate.
- O** Arthur vai comemorar seu **primeiro** aniversário.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi o que é um artigo informativo , uma fatura de energia elétrica e uma carta de reclamação ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade e retomei os conteúdos com que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- O livro *dos grandes direitos das crianças*, de Hiro Kawahara e Marcelo Lourenço. São Paulo: Panda Books, 2011.

Os direitos que esse livro apresenta não estão no documento das Nações Unidas, mas bem que poderiam estar. Afinal, toda criança tem o direito de brincar e de fazer de conta e de sonhar com o que quer ser quando crescer. Com isso, os autores querem que você reflita sobre a importância de ser uma criança feliz e saudável.



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor seus significados e ampliar o vocabulário.

estatuto (es.ta.tu.to)

1. Conjunto de regras que norteiam a organização de um Estado, sociedade ou associação.
2. Conjunto de leis que disciplinam as relações jurídicas.



O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é responsável por garantir os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.

fatura (fa.tu.ra)

A **fatura** é a lista de mercadorias consumidas e seus respectivos preços.



Meu pai paga a **fatura** de água todos os meses.

profissionalização (pro.fis.si.o.na.li.za.ção)

1. Treinamento para alcançar maior habilidade em um trabalho.
2. Capacitação profissional.



A **profissionalização** é importante para os trabalhadores.

sociedade (so.ci.e.da.de)

Refere-se a um grupo de pessoas que vivem próximas e têm os mesmos costumes.



Toda a **sociedade** é responsável por manter a cidade limpa.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas nesta unidade, ampliando o vocabulário de forma gradativa, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Esta seção permite aos alunos localizarem palavras no dicionário para esclarecer significados, contemplando a habilidade **EF04LP03** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque. Verifique se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Em seguida, explique a eles que, nesta página, serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade, exibindo seus significados.

141

Também são apresentadas para cada palavra uma imagem que a representa e uma frase contextualizando-a.

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar como a pronunciam.
- Pergunte aos alunos se eles conhecem as palavras apresentadas. Em seguida,

peça-lhes que escrevam no caderno, com as próprias palavras, o que entendem por: **sociedade**, **estatuto**, **profissionalização** e **fatura**.

- Após ler e explicar as definições das palavras, retome com eles o que escreveram no caderno para cada palavra e verifique se corresponde ao significado dela.

- Aproveite esta seção para verificar com os alunos se há outras palavras vistas na unidade cujos significados eles desconheçam. Se houver, retome com eles essas palavras, consultando um dicionário adequado à faixa etária deles para explorar com a turma suas acepções.

Conclusão da unidade 4

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Este trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. • Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Conversar sobre os direitos e os deveres das crianças.</p> <p>Desenvolvimento: converse com os alunos sobre o que leram e estudaram acerca dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes. Incentive-os a se expressar sobre o que entendem por direito e dever. Verifique se compreendem que ter acesso à escola é um direito e respeitar os mais velhos é um dever. Instigue toda a turma a participar da conversa, fazendo alguns questionamentos para auxiliar principalmente aqueles que se expressam pouco.</p> <p>Pontos de atenção: norteie a conversa de modo que eles se expressem de forma respeitosa. Avalie o comportamento das crianças ao falarem sobre o tema, a forma como se expressam, o vocabulário utilizado, etc.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. • Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros artigo informativo, fatura de conta de energia e carta de reclamação. 	<p>Estratégia: Estações de leitura.</p> <p>Desenvolvimento: divida a sala em três estações e a turma em três grupos. Disponibilize em cada estação exemplares de um dos gêneros trabalhados com cópias suficientes para que todos os alunos tenham em mãos um texto durante a dinâmica. Cada grupo vai passar pelas três estações, fazer a leitura do gênero e anotar algumas características e informações sobre ele. Quando todos os grupos tiverem passado por todas as estações, chame três representantes, um de cada, para que façam a leitura de um dos gêneros para a turma e compartilhem as anotações feitas pelo grupo.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se todos os alunos participam da dinâmica e como eles se organizam durante a atividade, se fazem leitura coletiva ou silenciosa, se trocam ideias sobre os gêneros, etc. Avalie o que os grupos anotaram de forma a verificar se todos eles conseguiram identificar as principais características dos gêneros.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os numerais e suas classificações. • Compreender a formação de palavras terminadas em -eza; -esa e -oso(a). • Identificar e classificar os pronomes pessoais e de tratamento. 	<p>Estratégia: Produzir frases.</p> <p>Desenvolvimento: registre na lousa alguns numerais, alguns pronomes e os sufixos -eza, -esa, -oso e -osa. Peça aos alunos que criem algumas frases empregando esses conteúdos. Eles podem fazer uma frase empregando um numeral e uma palavra com uma das terminações ou produzir uma frase para cada conteúdo. Oriente-os a consultar as respectivas seções no livro, caso tenham dúvidas. Ao final, selecione alguns alunos para que façam a leitura em voz alta de uma de suas frases e incentive a turma a indicar se eles empregaram numeral, pronome ou alguma palavra com uma das terminações indicadas.</p> <p>Pontos de atenção: faça a leitura das frases criadas pelos alunos e peça a eles que indiquem o numeral e sua classificação (cardinal, ordinal, multiplicativo ou fracionário), o pronome e se é pessoal ou de tratamento, e as palavras com os sufixos trabalhados e de qual derivam. Caso haja alguma dúvida, retome a leitura das seções com a turma.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar a escrita de palavras e frases. • Escrever uma carta de reclamação. 	<p>Estratégia: hora da escrita – “Minha comunidade”.</p> <p>Desenvolvimento: retome as características do gênero carta de reclamação, elencando, com a participação dos alunos, as principais na lousa. Na sequência, organize-os em roda e proponha uma conversa sobre o bairro onde a escola está localizada ou sobre a cidade, falando sobre os pontos positivos e negativos e o que acham que poderia melhorar. Na sequência, eles devem escrever uma carta de reclamação como se fossem enviar a algum responsável, como para a associação do bairro ou para o prefeito. Se julgar adequado, permita que eles pensem em situações do bairro onde moram. Ao final, verifique se algum aluno gostaria de fazer a leitura para os colegas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie as produções dos alunos verificando grafia, a organização em parágrafos, o emprego de pontuação, se utilizam pronomes para evitar repetições, etc. Verifique também se eles escreveram as cartas seguindo as características do gênero.</p>

Introdução da unidade 5

Esta unidade vai apresentar um **texto de divulgação científica**, um **texto de opinião** e um **texto expositivo-injuntivo** com a finalidade de reforçar o trabalho com fluência em leitura oral e compreensão de textos, bem como para ampliar o vocabulário dos alunos e consolidar a prática de escrita.

Além disso, a respeito dos conteúdos linguísticos, será consolidado o trabalho das correspondências entre as letras **g** e **j** com o fonema /**ž**/, aprofundado o tópico sobre pronomes e apresentadas as regras de concordância nominal.

Para a produção de texto, os alunos devem produzir um **texto de opinião** a fim de colocar em prática o que aprenderam a respeito desse gênero.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **texto de divulgação científica** e **texto de opinião**.
- Ler e interpretar um **texto expositivo-injuntivo** e relacioná-lo aos gêneros lidos na unidade.
- Identificar a função anafórica dos pronomes pessoais.
- Compreender que as palavras que acompanham os substantivos concordam com eles em gênero e número.
- Consolidar a correspondência entre a letra **g** e o fonema /**ž**/.
- Consolidar a correspondência entre a letra **j** e o fonema /**ž**/.
- Empregar adequadamente as letras **g** e **j** na escrita de palavras.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Escrever um **texto de opinião**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos compreendam a função social dos gêneros apresentados, diferenciando aquele que apresenta um fato daquele que exprime uma opinião em relação ao tema. Além disso, é importante que assimilem a importância desses gêneros para a sociedade em geral, como forma de divulgação de conhecimento e uma forma de se posicionar enquanto cidadão.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipularem os materiais de registro para consolidar a escrita, é preciso que os alunos tenham consciência de que o uso de pronomes é importante para a coesão textual, tornando a comunicação efetiva. Além disso, é preciso que eles assimilem a grafia das palavras com as letras **g** e **j**, recorrendo a seus conhecimentos prévios e ao uso do dicionário, se necessário.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características de um texto de opinião para atender à proposta. É possível que eles tenham dificuldade em elaborar a argumentação; nesse caso, retome a leitura do texto de opinião apresentado na unidade, explorando a forma como os argumentos são apresentados.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para iniciar o tema desta unidade, converse com os alunos sobre materiais que costumam descartar, mas acham que poderiam ter outra utilidade, como caixas vazias, garrafas PET, tampinhas, rolos de papel higiênico, etc. Liste na lousa os materiais mencionados e depois converse com eles sobre como poderiam ser aproveitados por mais tempo. Após essa análise, solicite que separem e levem os materiais mencionados para a sala de aula, pois juntos darão outras utilidades a eles. Verifique a possibilidade de confeccionarem brinquedos, porta-trecos, caixas organizadoras ou outros itens úteis que podem ser utilizados pela turma.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a conversarem com os familiares em casa sobre o que aprenderam com a atividade. Eles podem confeccionar algo com os materiais que costumam ser descartados em seus lares. No retorno da atividade, incentive todos a compartilharem como foi a conversa e a mostrarem o que confeccionaram.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Educação e consumo**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

• Ao dialogarem sobre o assunto desta unidade, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**, preocupando-se com a clareza do que falam e do que escutam.

• As questões da unidade levam os alunos a reconhecerem os momentos oportunos das situações de fala e dos contextos de comunicação, permitindo-lhes aprimorar as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• A temática da unidade e o trabalho desenvolvido nesta seção contemplam as **Competências gerais 7 e 10**, uma vez que os alunos devem refletir e argumentar sobre temas como lixo, consumo e sustentabilidade e atitudes a eles relacionadas.

• A **Competência geral 3** também é contemplada, uma vez que os alunos são convidados a apreciar uma obra de arte.

• Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.

• O tema desenvolvido nesta unidade permite a integração com Ciências e Geografia, pois leva os alunos a compreenderem a importância do consumo consciente e do descarte adequado de resíduos. Sempre que possível, promova atividades para ressaltar essas práticas.



Olha só que atitude legal: alguns artistas transformam parte do que costumamos jogar no lixo em arte! É uma maneira criativa de fazer as pessoas entenderem que é preciso separar as coisas que jogamos fora.

142

• Peça aos alunos que observem a imagem e levem-os a reconhecer o animal retratado. Instigue-os a imaginar quais materiais o artista usou para fazer essa obra de arte.

• Informe que o artista é português, nasceu em 1987, e que se chama Artur Bordalo. A obra integra a série “Animais de lixo”, que mostra à sociedade um problema grave: a quantidade de lixo que produzimos. A ideia é representar a nature-

za, ou os animais, com materiais que ajudam a destruí-la.

• Leve os alunos a entenderem que, quando produzimos lixo em excesso e não damos a ele o destino correto, causamos a degradação do meio ambiente. É importante conscientizá-los e incentivá-los a se responsabilizar pelo lixo que produzem.



Salamandra, de Bordalo II, 2015.

CONECTANDO IDEIAS

1. A escultura apresentada foi produzida com materiais descartados. O que você achou dela? Comente com os colegas.
2. Você sabe para onde vai o lixo depois de ser recolhido pelos coletores? Explique.
3. De que forma podemos diminuir a quantidade de materiais que jogamos fora?
Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Conectando ideias

1. Informe aos alunos que artistas que trabalham com objetos descartados costumam reciclar os materiais e, principalmente, fazer uma crítica ao consumismo.
2. Esta questão permite aos alunos perceberem e mencionarem situações de que tenham conhecimento, no âmbito familiar, sobre a destinação adequada do lixo que produzimos. Explique que os resíduos e os descartes, quando não são coletados para a reciclagem, vão para aterros sanitários ou lixões a céu aberto. Quando são separados e devidamente coletados, podem ser reciclados, transformados ou incinerados. Comente que grande parte dos resíduos que produzimos é destinada aos lixões, contaminando o solo e a água, pois, em alguns casos, o lixo vai para os rios ou para os mares.
3. Reforce com os alunos a importância da coleta sanitária e da reciclagem como medidas para amenizar o impacto ambiental da produção de lixo. Converse também sobre maneiras de reduzir a quantidade de resíduos que produzimos, como reutilizar embalagens, transformar a matéria orgânica em compostagem, consumir menos produtos com muita embalagem, etc.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **texto de divulgação científica**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 147 e 148.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do **texto de divulgação científica** a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o **texto de divulgação científica** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades nesta página desenvolvem a habilidade **EF15LP02**, uma vez que motivam os alunos a levantarem hipóteses sobre o texto a ser lido.
- Ao responderem às questões por escrito, os alunos fortalecem o componente **produção de escrita**.

- As atividades desta página servem como base para a compreensão das informações que serão apresentadas no texto de divulgação científica que será lido. Portanto, ao final dela, certifique-se de que os alunos assimilaram os conceitos de sustentabilidade, de propriedades do plástico, de vantagens e de desvantagens.
- Na atividade 1, leia a manchete com os alunos, verificando sua compreensão. Em seguida, peça-lhes que compartilhem se conhecem alguma prática sustentável em relação ao uso de objetos de plástico.
- Para a atividade 2, se possível, leve os alunos à sala de informática ou à biblioteca da escola. Se não for possível, oriente os alunos a realizarem a pesquisa em casa, levando as respostas para a próxima aula.

ANTES DA LEITURA

1. Nas próximas páginas, você vai ler um texto de divulgação científica. Leia a manchete a seguir, que trata do mesmo assunto.

Cientistas mineiros buscam soluções sustentáveis para substituir plástico e reduzir poluição

Cientistas mineiros buscam soluções sustentáveis para substituir plástico e reduzir poluição. *Minas Faz Ciência*, 3 jul. 2020. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20201024205545/https://minasfazciencia.com.br/2020/07/03/cientistas-mineiros-buscam-solucoes-sustentaveis-para-substituir-plastico-e-reduzir-poluicao/>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

- Você conhece alguma alternativa para o uso de plástico? Qual?

Resposta pessoal.

2. O plástico é um composto muito usado em nosso cotidiano. Com um colega, pesquisem sobre esse material e respondam às questões.

- a. Do que é feito o plástico? **De petróleo.**
- b. Quais objetos de plástico você usa no seu dia a dia?
Sugestões de resposta: Escova de dente, copos, canudos, sacola de mercado, etc.
- c. Quais são as vantagens e as desvantagens de usar materiais feitos de plástico?
Sugestão de resposta: Vantagens: os objetos duram mais e podem ser reutilizados e reciclados, diminuindo o desperdício. Desvantagens: podem ser tóxicos para os alimentos e, quando descartados no meio ambiente, demoram para se decompor, poluindo rios, mares, florestas e cidades.

3. Agora, veja o título do texto que você vai ler.

Plástico de... camarão?!

- Quais vantagens você imagina que tem o plástico feito de camarão em relação ao que utilizamos atualmente?

Resposta pessoal.

144

- Para a atividade 3, retome com os alunos a resposta do item c da atividade 2 e permita que façam as suposições sobre as diferentes vantagens e desvantagens dos materiais.

A seguir, você vai ler um texto de divulgação científica.

Plástico de... camarão?!

Imagine copos de festa, peças de xadrez e até caixas de ovos feitos com nada mais nada menos que camarões. Achou estranho? Pois saiba que isso pode virar realidade no futuro com o desenvolvimento de um novo tipo de plástico produzido a partir de uma substância presente na casca de camarões, que pode, ainda, ajudar a preservar o meio ambiente.

Esse plástico ecológico é feito à base de quitina – o segundo componente orgânico mais comum em nosso planeta. Muito resistente, ele está presente nas cascas de crustáceos, como os camarões, nas asas das borboletas e no exoesqueleto dos insetos.

“Utilizamos os camarões porque muitas fábricas que processam esse animal para produção de alimentos jogam fora suas cascas”, explica o bioengenheiro Javier Fernandez, um dos participantes do estudo feito na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. “Assim, evitamos o desperdício e ainda conseguimos uma fonte de quitina.”

Além disso, ao contrário do plástico usado atualmente, que é um derivado do petróleo e demora séculos para se decompor na natureza, o novo produto demora no máximo alguns meses para desaparecer – e, por isso, gera muito menos poluição!

FOTOMONTAGEM DE ROSARIO CASAGRANDE. FOTOS: 1. MARIE BOBROVSKAYA/SHUTTERSTOCK; 2. MIKAEL PEDROPA/SHUTTERSTOCK

145

Objetivo

- Ler e compreender um texto de divulgação científica.

Destaques BNCC e PNA

- Ao lerem um texto de divulgação científica, demonstrando compreensão global, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP03 e EF04LP19. Além disso, ao compreenderem o texto, fazendo inferências de sentido de palavras ou de expressões desconhecidas com base no contexto, os alunos aprimoram a habilidade EF35LP05 e os componentes **compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário**.
- O desenvolvimento da leitura e da compreensão autônomas, bem como do senso crítico, contemplam a habilidade EF35LP01 e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Oriente os alunos a lerem o texto silenciosamente. Em seguida, proponha que façam uma leitura em voz alta. Para isso, solicite a cada aluno que leia um parágrafo do texto. Ao final de cada parágrafo, faça uma pausa e questione-os sobre o assunto tratado no trecho lido. Caso os alunos desconheçam algumas palavras e/ou expressões, oriente-os a inferir o sentido pelo contexto. Se necessário, proponha a consulta a um dicionário.
- Ao lerem coletivamente o segundo parágrafo, pergunte aos alunos qual eles imaginam ser o componente orgânico mais comum em nosso planeta. Permita que levantem

hipóteses desde que respeitadas as opiniões dos colegas e a temática da proposta. Em seguida, informe aos alunos que a celulose encontrada nas plantas é o componente orgânico mais comum da Terra.

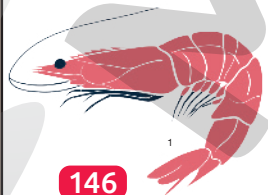
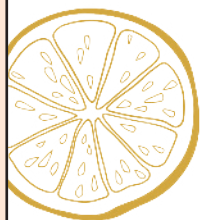
- Aproveite as informações apresentadas no quarto parágrafo para retomar as respostas da atividade 1 da seção **Antes da leitura**. Incen-

tive os alunos a citarem ações que contribuem para reduzir os danos causados por resíduos plásticos ao meio ambiente, uma vez que esse material demora em média 200 anos para se decompor. Espera-se que eles mencionem as medidas de não adquirir produtos que sejam embalados individualmente; de evitar o uso de materiais e utensílios descartáveis; e de separar resíduos para a reciclagem.

- Ao finalizarem a leitura deste texto de divulgação científica, pergunte aos alunos o que eles acharam do texto, se consideraram seu conteúdo uma boa notícia para o meio ambiente e se imaginam mais alternativas para ajudar a natureza.

Mais atividades

- A fim de ampliar o contato com o gênero trabalhado nesta seção, peça aos alunos que se organizem em grupos e pesquisem outras descobertas científicas que contribuem para a preservação do meio ambiente. Oriente que levem essas informações para a sala de aula e as socializem com os colegas. Pergunte-lhes se consideram essas descobertas importantes e quais são os impactos delas no futuro.



“A quitina faz parte da natureza, então existem muitos microrganismos que a produzem e a decompõem”, ressalta Javier. “Já os plásticos tradicionais não são parte da natureza, então, quando são jogados fora, a natureza não sabe o que fazer com eles!”.

Parece incrível, não é? E as vantagens do material não param por aí: se jogado no meio ambiente, o plástico de quitina também dá uma ajudinha para a flora. “A quitina possui nitrogênio, um componente escasso e necessário para o crescimento de uma planta, e, quando ela se decompõe no solo, solta nitrogênio, que é absorvido pela planta”, lembra Javier.

Possibilidades futuras

Javier conta que foram feitas duas versões do plástico, uma mais barata, que contém apenas quitina, e outra mais cara, feita de quitina e de outra proteína presente na seda, a fibroína. “A primeira versão é mais fácil de fabricar e já a usamos para fazer copos, caixas de ovos e peças de xadrez”, explica. “Já a segunda, com a proteína da seda, é muito mais forte e pode ser utilizada em áreas mais específicas, como a medicina.”

A novidade é promissora, mas ainda deve demorar a ser aplicada em produtos vendidos no mercado. “Toda a indústria está acostumada a utilizar o plástico tradicional, então, para começarmos a desenvolver produtos com o novo plástico, será preciso construir um novo tipo de indústria, com novas máquinas”, destaca Javier. Bom, se um dia ele se tornar realidade, com certeza vou trocar todo plástico lá de casa por esse modelo ecológico. E você?

Plástico de... camarão?! *Ciência Hoje das Crianças*, 7 out. 2014.
Disponível em: <<http://chc.org.br/plastico-de-camarao/>>.
Acesso em: 26 jun. 2021.



FOTOMONTAGEM DE ROGERIO CASAGRANDE. FOTOS: 1. MARIE 2. NINA FEDOROVA / SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ESTUDO DO TEXTO

1. As vantagens do plástico de camarão em relação ao plástico comum são as que você havia imaginado antes da leitura? Comente com os colegas.
Resposta pessoal.
2. Quais informações você achou mais interessantes nesse artigo de divulgação científica? Por quê? **Resposta pessoal.**
3. Sobre os responsáveis por essa pesquisa, responda às questões.
- a. Que instituição é responsável pela pesquisa apresentada no texto?
A Universidade de Harvard.
- b. Onde está localizada essa instituição?
Nos Estados Unidos.
4. Esse texto de divulgação científica apresenta informações sobre o desenvolvimento de um novo tipo de plástico.
- a. Como esse novo tipo de plástico é feito?
Com uma substância presente na casca de camarões, a quitina.
- b. Cite um dos benefícios desse tipo de plástico.
Ele demora apenas alguns meses para se decompor e, por isso, é menos poluente.
Além disso, a quitina possui nitrogênio e, ao ser descartada na natureza, contribui para o crescimento das plantas.
- c. O que motivou a criação desse novo material?
Sugestão de resposta: Além de ser o ponto central da pesquisa, a inovação e a necessidade de preservação do meio ambiente.
5. A qual público esse artigo de divulgação científica é destinado? Por quê?
Ao público em geral. Porque trata de um assunto do interesse de todos, que envolve meios de ajudar na conservação do planeta.

147

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um texto de divulgação científica.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, as habilidades EF15LP01, EF15LP03 e EF04LP19 e o componente **compreensão de textos** são contemplados, pois os alunos são levados a reconhecerem o público-alvo do texto; a localizarem e a inferirem informações; e a compreenderem a estrutura do gênero **texto de divulgação científica**.
- As atividades orais da seção atingem as habilidades EF15LP09 e EF15LP11 e o componente **desenvolvimento de vocabulário**, uma vez que os alunos devem se expressar oralmente e respeitar os turnos de fala.
- Além disso, também desenvolvem o componente **produção de escrita** ao registrarem suas respostas.

- Na atividade 1, retome as hipóteses levantadas antes da leitura e verifique com os alunos se elas se confirmaram.
- Para a atividade 2, permita que os alunos exponham suas impressões livremente, respeitando os turnos de fala dos colegas.
- Para responder às atividades 3 e 4, se necessário, oriente os alunos a retornarem ao texto para encontrarem as respostas. Caso apresentem dificuldade para essa localização, releia o texto com a turma e oriente-os a grifar os trechos que respondem às perguntas.
- Na atividade 5, pergunte aos alunos em qual suporte o texto foi publicado e a que público ele é preferencialmente destinado. Chame a atenção deles para a referência do texto, na qual consta o título da revista (*Ciência Hoje das Crianças*). Com base nele, os alunos podem inferir o público-alvo (crianças e pré-adolescentes). Amplie a discussão perguntando que assuntos imaginam que sejam publicados em tal revista.

- Na atividade 6, releia o trecho com os alunos. Verifique se eles conseguem diferenciar a parte que está reproduzindo a fala do pesquisador do resto do texto. Chame a atenção para as aspas. Se necessário, oriente os alunos a retornarem ao artigo e a identificarem outros fragmentos que apresentem depoimentos do pesquisador, a fim de perceberem sua importância para o texto.
- Na atividade 7, ajude os alunos a compreenderem o objetivo da matéria lida. Se considerar oportuno, pergunte a quais gêneros se referem as alternativas apresentadas e ajude-os a compreender que se trata de biografia e de texto instrucional.
- Leia com os alunos o boxe ao final da página. Converse com eles sobre as informações dadas, perguntando se eles, os familiares ou alguém que conheçam têm o hábito de levar sacolas reutilizáveis ao mercado. Incentive-os a adotar essa prática e a divulgá-la em casa, por exemplo.

6. Releia um depoimento apresentado no texto de divulgação científica.



“Utilizamos os camarões porque muitas fábricas que processam esse animal para produção de alimentos jogam fora suas cascas”, explica o bioengenheiro Javier Fernandez, um dos participantes do estudo [...].



a. Qual é a formação do pesquisador citado no texto?

Javier Fernandez é bioengenheiro.

b. Marque um X na alternativa que apresenta a importância de depoimentos de pesquisadores em um texto de divulgação científica.

- Os depoimentos garantem o sucesso da pesquisa.
- Os depoimentos conferem mais credibilidade às informações apresentadas.

c. Como o depoimento do pesquisador é diferenciado do restante do texto?

Pelo uso das aspas.

7. Com que objetivo esse texto de divulgação científica foi escrito?

- Contar a história da vida do cientista que inventou o plástico feito de camarão.
- Ensinar a população a fazer plástico de camarão em casa.
- Informar o público do desenvolvimento de um novo tipo de plástico mais sustentável.

SACOLAS REUTILIZÁVEIS

Uma boa alternativa para o uso de sacolas plásticas em mercados são as sacolas reutilizáveis, feitas de plástico mais resistente ou de pano, por exemplo. O uso delas ajuda a evitar o desperdício de plástico. Por isso, na próxima vez que for ao mercado, que tal levar a própria sacola?



Sacola reutilizável. ▶

ESTUDO DA LÍNGUA



Pronome II

Pronomes pessoais e a coesão textual

Releia o trecho a seguir, retirado do artigo de divulgação científica “Plástico de... camarão?!”.

“A quitina faz parte da natureza, então existem muitos microrganismos que **a** produzem e **a** decompõem”, ressalta Javier. [...]

- a.** No trecho lido, a qual palavra os pronomes em destaque se referem?
A palavra **quitina**.
- b.** Por que foram utilizados esses pronomes nesse trecho?
Para evitar a repetição da palavra **quitina**, mencionada anteriormente.

Algumas palavras são empregadas para fazer referência a pessoas, coisas e ideias citadas anteriormente. O uso dessas palavras evita a repetição e torna o texto mais harmonioso. Quando isso ocorre, dizemos que há **coesão textual**. Os pronomes pessoais são exemplos de palavras que podem contribuir para a coesão textual.

1. Reescreva as frases eliminando as repetições. Para isso, empregue um dos pronomes a seguir.

lhe

a

ela

- a.** Juliana começou a estudar inglês. **Juliana** quer aprender uma nova língua.

Juliana começou a estudar inglês. **Ela** quer aprender uma nova língua.

- b.** Bruna estava sem carro, por isso Cláudia ofereceu a **Bruna** uma carona.

Bruna estava sem carro, por isso Cláudia ofereceu-lhe uma carona.

- c.** Giovanni tinha perdido a **bola**, mas encontrou a **bola** no quintal.

Giovanni tinha perdido a **bola**, mas **a** encontrou no quintal.

149

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Revisão do conceito básico de pronomes pessoais e coesão textual.
- Realização das atividades das páginas 149 a 151.

Objetivos

- Identificar a função anafórica dos pronomes pessoais.
- Reconhecer a importância dos pronomes para evitar a repetição e para conferir continuidade e coesão textuais.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo desta seção permite o desenvolvimento das habilidades EF35LP06 e EF35LP14 uma vez que os alunos são levados a identificar a função anafórica dos pronomes pessoais, retomando expressões já enunciadas no texto e evitando a repetição.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Antes de propor as atividades, se julgar pertinente, escreva na lousa um quadro com os pronomes pessoais retos e oblíquos, a fim de que os alunos possam consultá-los caso tenham se esquecido de algum. Isso vai ajudá-los a iniciar a compreensão sobre o uso pronominal adequado como recurso coesivo e anafórico em textos.
- Durante a explicação e a exploração do trecho apresentado, pergunte aos alunos: “O que os microrganismos produzem e decompõem?”, para que con-

cluem que o pronome **a**, nas duas ocorrências, retomam a palavra **quitina**.

- No item **b**, leia o trecho substituindo os pronomes pela palavra **quitina**, a fim de que percebam a repetição do termo, o que torna o texto cansativo: “A **quitina** faz parte da natureza, então existem muitos microrganismos que produzem **quitina** e decompõem **quitina**”, ressalta Javier.”

- Na atividade 1, se necessário, faça o item **a** com os alunos como exemplo. Faça a correção da atividade na lousa, destacando para os alunos os pronomes usados. Se considerar oportuno para aprofundar o trabalho da atividade e para que os alunos pratiquem mais, mude os substantivos das frases e peça a eles que as reescrevam mais uma vez. Por exemplo, no item **b**, troque **Bruna** por **Bruno** e, no item **c**, mude de **bola** para **carrinho**.

- Na atividade 2, caso os alunos tenham dificuldade em localizar os substantivos que os pronomes retomam, auxilie-os relendo os trechos em voz alta. Destaque, ainda, o caráter sintetizador que o pronome demonstrativo **isso** apresenta no texto, pois não se refere somente a uma palavra, mas a toda uma ideia apresentada antes.
- O texto a seguir apresenta informações dos estudos feitos por Ingedore Koch, que define a coesão textual com base em duas modalidades: coesão referencial e coesão sequencial.

[...]

Coesão referencial é a que se estabelece entre dois ou mais componentes da superfície textual que remetem a (ou permitem recuperar) um mesmo referente (que pode, evidentemente, ser acrescido de outros traços que se lhe vão agregando textualmente); coesão sequencial é aquela que diz respeito aos procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem diversos tipos de interdependência semântica e/ou pragmática entre enunciados (ou partes de enunciados) à medida que se faz o texto progredir. [...] Obtém-se a coesão referencial por meio de dois mecanismos básicos: substituição e reiteração.

[...]

KOCH, Ingedore G. Villaça. Principais mecanismos de coesão textual em português. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, v. 15, jul./dez. 1988. p. 75. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636762/4483>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

2. Leia o texto a seguir e observe as expressões destacadas.

Para onde vai a água do oceano quando a maré está baixa?

Para alguma outra parte do planeta em que a maré está alta. Ou seja, quando a maré diminui na praia em que você está, o que ocorre é o deslocamento da água para um outro lugar.

Caso você ainda não saiba, o fator que mais influencia nas marés é a Lua. E isso acontece porque **ela** interfere diretamente no campo de gravidade da Terra, provocando marés cheias nas fases de lua cheia e nova (luas com mais força de atração em sua direção) e marés baixas nas fases de lua minguante e crescente.

Na prática, a água do oceano que está no ponto mais próximo à Lua sofre aceleração e é atraída para cima. O mesmo acontece no lado completamente oposto do planeta. Quando **o astro** se afasta, o movimento das águas se desloca para outro ponto.

Assim, quando a maré está alta no litoral brasileiro, por exemplo, ela provavelmente estará baixa no litoral da África do Sul. Isso porque a Lua estará mais alinhada conosco do que com o país africano.

[...]

Para onde vai a água do oceano quando a maré está baixa?. *Revista Quale*, São Paulo, Papo Editora, edição 28, 3 a 17 maio 2021. p. 15.

- a. No segundo parágrafo, qual substantivo o pronome **ela** retoma nesse texto?

Retoma o substantivo **Lua**.

- b. A expressão **o astro**, destacada no terceiro parágrafo, retoma qual palavra?

Lua.

Maré.

- c. Qual pronome pessoal poderia ter sido empregado no lugar de **o astro**?

O pronome **ela**.

- d. Releia o trecho a seguir.

Isso porque a Lua estará mais alinhada **conosco** do que com o país africano.

- Qual expressão pode substituir o pronome em destaque?

com a gente

com ela

com ele

150

3. Complete as lacunas do texto com os pronomes apresentados no quadro.

ele • o • ela

Há quem chame a Terra de “terceira rocha a partir do Sol”. Não é à toa. Nosso planeta realmente é feito de rocha. O solo que _____ o _____ recobre é essa rocha submetida à ação do tempo. E bota tempo nisso: foram necessários milhões de anos até que se formasse essa camada fina, onde plantas podem crescer. O solo é rico em minerais e em matéria orgânica, vinda de todas as criaturas que vivem ou que já viveram nele.

Se o solo demorou tanto tempo para se formar, não vai ser de uma hora para outra que _____ ele _____ vai se refazer após um grande desgaste, certo? E ele nunca vai ficar tão fértil quanto em seu estado original. Por isso é que é tão importante preservá-lo.

[...]

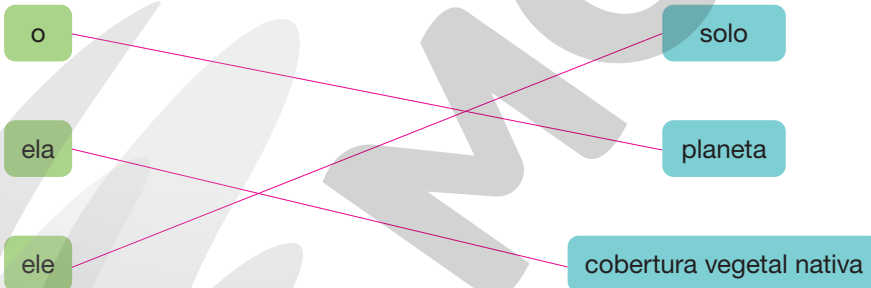
O que pode ser feito para conservar o solo?

[...]

Reflorestamento em áreas degradadas: refazer a cobertura vegetal nativa nas áreas onde _____ ela _____ não existe mais pode demorar um pouco, mas traz muitos benefícios ambientais.

Conservação do solo. plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados, 28 jun. 2021. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2021/06/conservacao-do-solo/>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

- Ligue os pronomes que você empregou aos substantivos a que se referem no texto.



151

- Peça aos alunos que leiam silenciosamente o texto da atividade 3 e destaquem as palavras que foram suprimidas intencionalmente. Enfatize que, mesmo faltando palavras, é possível compreender seu sentido. Esse entendimento será muito importante para que eles consigam completar os espaços.
- Oriente-os a voltar ao texto e a preencher os espaços com as palavras apresentadas no quadro. Após a leitura deste, verifique quais palavras os alunos não conhecem e ajude-os a inferir seu significado pelo contexto.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **texto de opinião**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 155 e 156.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do **texto de opinião** a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o **texto de opinião** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Como esta seção propicia momentos que permitem aos alunos a troca de experiências e a interação oral, são desenvolvidas as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- As habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02** são potencializadas nesta seção, uma vez que os alunos são orientados, por meio das atividades, a levantarem hipóteses sobre o texto e a refletirem sobre o suporte em que ele circula.
- Explore com os alunos os elementos da primeira página do jornal, de modo que eles possam se basear nela para levantar hipóteses sobre a temática a ser abordada, tanto no jornal quanto no texto de opinião a ser lido, bem como para identificar o público-alvo.
- Para realizar as atividades 1 e 2, oriente os alunos a lerem as manchetes apresentadas na página do jornal.
- Na atividade 3, auxilie-os a identificar ações que colaborem para a preservação ambiental. Em seguida, se julgar adequado, leve-os ao laboratório de informática para que pesquisem essas informações em sites confiáveis.

ANTES DA LEITURA

1. Nas páginas seguintes, você vai ler um texto de opinião extraído do jornal cuja primeira página está reproduzida ao lado. Observando a primeira página do jornal, você diria que os assuntos tratados nele estão relacionados a que área?

- Saúde. Economia.
 Meio ambiente.

2. O nome do jornal é *Aproma*, sigla da Associação Protetora do Meio Ambiente. Esse título está coerente com as manchetes apresentadas em sua primeira página? Explique.

Capa do jornal *Aproma*.



Sim, pois todas as manchetes tratam de assuntos relacionados ao meio ambiente.

3. Agora, observe o título do texto de opinião que será lido.

Cuidados com a natureza

- Que ações em prol da natureza você conhece? Converse com os colegas e, juntos, façam uma lista de algumas dessas atitudes. **Resposta pessoal.**

• _____
• _____
• _____
• _____
• _____

4. O que você espera encontrar no texto de opinião que vai ler a seguir?
Resposta pessoal.

152

- Na atividade 4, pergunte aos alunos o que eles imaginam ser um texto de opinião e o que se pode esperar dele. Complementando a discussão sobre o gênero, verifique se os alunos compreenderam a diferença entre fato e opinião. Se houver necessidade, utilize exemplos que façam parte do cotidiano deles, como: é um fato que existam dias quentes e dias frios, mas apreciar um ou outro é uma opinião. Peça a eles que forneçam outros exemplos.

Leia o texto de opinião para conhecer as ideias que ele apresenta.

Cuidados com a natureza

Toda mudança de comportamento começa por pequenos atos, novas atitudes. Com o meio ambiente não poderia ser diferente: basta dar o primeiro passo.

Mais do que só cuidar dela, é preciso ter sabedoria para utilizá-la: afinal, a natureza nos proporciona também o alimento — a base para tantos sabores. E a sabedoria continua ao dar a destinação correta ao fim da vida dos produtos — principalmente das embalagens. Afinal, a reciclagem hoje é um sinônimo de vida sustentável.

Pensando em vida sustentável, a água também merece uma atenção especial. Este recurso vital é um dos responsáveis pela imensa biodiversidade do planeta — e uma das principais fontes de energia de nossa sociedade. O uso sem responsabilidade ou moderação pode causar a escassez deste importante bem — além de agravar o problema das mudanças climáticas e seus fenômenos. Além de economizar água em casa, usando o recurso de forma econômica nas atividades cotidianas, é importante saber que um simples papel jogado nas ruas da cidade contribui para entupir bueiros e galerias pluviais. Esses resíduos agravam o problema das enchentes e inundações quando ocorre uma chuva mais forte — e as consequências acabam voltando para nós mesmos.

biodiversidade: conjunto de todos os seres vivos em uma região

escassez: falta

galerias pluviais: sistema subterrâneo de tubulação para escoar a água da chuva



Objetivo

- Ler e compreender um texto de opinião.

Destques BNCC e PNA

- A habilidade **EF35LP01** é desenvolvida na seção, uma vez que os alunos são orientados a realizarem a leitura silenciosa e em voz alta do texto.
- Ao inferirem o significado de palavras e de expressões desconhecidas com base no contexto, os alunos aprimoram a habilidade **EF35LP05** e os componentes **compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário**.

- Solicite que os alunos leiam silenciosamente o texto. Caso eles identifiquem palavras e expressões desconhecidas, oriente-os a inferir o sentido pelo contexto. Se for o caso, peça-lhes que consultem um dicionário.
- Leia novamente o texto com os alunos, mas, agora, em voz alta. Se preferir, peça a cada aluno que leia um parágrafo. Ao final de cada um, faça as intervenções necessárias. Veja a seguir algumas sugestões.
- No segundo parágrafo, mostre aos alunos que o autor o finalizou afirmando que a vida sustentável tem relação com a reciclagem, e que o terceiro parágrafo é iniciado retomando esse assunto para estabelecer uma conexão entre a reciclagem e a água, ambas relacionadas à sustentabilidade.
- Ainda no terceiro parágrafo, explique a etimologia da palavra **biodiversidade**: o radical grego **bio** significa **vida** e a palavra **diversidade** é o mesmo que **variedade**.

- Pergunte aos alunos como o quarto parágrafo se inicia, para que eles percebam o encadeamento das ideias de um para outro.
- Também no quarto parágrafo, o autor apresenta algumas atitudes que pessoas comuns podem ter dentro de casa para lidar com o lixo. Discuta com os alunos a relação de causa e consequência que se estabelece após a leitura desse parágrafo.

Causa	Consequências
Lixo jogado nas ruas.	Bueiros entupidos, enchentes e inundações.
Coleta seletiva e reciclagem.	Saúde na família e na comunidade e geração de renda.

- Ainda no quarto parágrafo, é apresentada a conclusão do texto. Pergunte aos alunos como o texto foi finalizado. Peça-lhes que apontem a opinião ou a posição do autor diante do exposto. Espera-se que eles percebam que, para ele, é preciso mudar de atitude e dar o primeiro passo para cuidar da natureza e utilizar seus recursos com sabedoria.

Dentro de casa, podemos tomar outras atitudes simples, mas de grande impacto quando o assunto é a preservação do meio ambiente. De quebra, ainda podemos ter um efeito positivo na saúde de nossa família e de toda a comunidade. A reciclagem é o maior exemplo disso. Mais da metade do lixo que produzimos pode ser reciclada — atitude que gera inúmeros benefícios para o meio ambiente, melhora a vida nas cidades, gera renda de forma digna e sustentável para milhares de pessoas e ainda movimenta a economia. Separe metais, plásticos, papéis e vidros e informe-se sobre a existência do serviço de coleta seletiva na sua região. Caso ela não exista, entre em contato com a prefeitura para informar que essa é uma demanda da comunidade. Outra possibilidade é buscar cooperativas de catadores e combinar um dia da semana para que seja feito o recolhimento do lixo reciclável no seu prédio, na rua ou até mesmo no bairro.

Cuidados com a natureza. *Aprima*, Matinhos, 24 jun. 2017, n. 40. p. 2.



ESTUDO DO TEXTO

1. Suas expectativas sobre o texto se confirmaram após a leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. Antes de ler o texto, você e seus colegas conversaram sobre alguns cuidados com a natureza. Quais atitudes listadas por vocês foram citadas no texto? **Resposta pessoal.**
3. O texto de opinião traz exemplos do que poderia ser feito para melhorar o meio ambiente. Quais deles mais chamaram sua atenção? Explique. **Resposta pessoal.**
4. De acordo com o texto, qual é a importância da reciclagem?



Ela gera inúmeros benefícios para o meio ambiente, melhora a vida nas cidades, gera renda de forma digna e sustentável para milhares de pessoas e ainda movimenta a economia.

5. Por que a água é considerada um recurso importante?

Porque é fonte de energia e responsável pela biodiversidade do planeta. Dessa forma, a água é essencial para a vida.

6. Relacione os parágrafos do texto às informações que eles apresentam.

A 1º parágrafo

B Exemplifica um recurso que deve ser usado de forma sustentável.

B 2º parágrafo

D Resume as ideias apresentadas ao longo do texto.

C 3º parágrafo

C Exemplifica atitudes que ajudam a preservar o meio ambiente.

D 4º parágrafo

A Apresenta o assunto discutido no texto.

155

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um texto de opinião.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos aprimoram as habilidades EF15LP03, EF35LP03, EF35LP04 e EF04LP15 ao localizarem e inferirem informações; ao identificarem a ideia central do texto; e ao analisarem opiniões para distingui-las dos fatos.
- Ao analisarem informações, argumentos e opiniões, os alunos desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 6** e o componente **compreensão de textos**.

- Nas atividades 1 e 2, retome as hipóteses levantadas pelos alunos antes de ler o texto e verifique quais se confirmaram e quais não. Em seguida, instigue-os a retomar as discussões feitas anteriormente para serem aprofundadas nesse momento.
- Na atividade 3, leve os alunos a comentarem o que aprenderam com esse texto, incentivando-os a identificar informações que não apareceram no texto, mas que eles acreditam ser importantes.
- Nas atividades 4 e 5, oriente os alunos a retornarem ao texto para encontrar as respostas. Se necessário, faça a leitura com a turma dos trechos em que as respostas estão.
- A atividade 6 explora a compreensão global de cada um dos parágrafos, além de apresentar a estrutura de um texto opinativo. Assim, enfatize que o texto de opinião costuma ter uma introdução que apresenta o assunto, um desenvolvimento com argumentos que comprovam a ideia central defendida no texto e, por fim, uma conclusão que sistematiza tudo o que foi abordado ao longo do texto. Se necessário, no momento em que propuser a produção do texto de opinião, retome essa atividade para enfatizar a estrutura do gênero em questão.

- Na atividade 7, explore a função do travessão no trecho apresentado. Comente com os alunos que o travessão também pode ser utilizado para marcar o início de falas em um texto, mas que, no texto de opinião lido, ele está sendo utilizado com outro objetivo: demarcar um comentário explicativo. Peça a eles que localizem no texto outros empregos do travessão com a mesma função que tem no trecho apresentado na atividade. Exemplo: “E a sabedoria continua ao dar a destinação correta ao fim da vida dos produtos — principalmente das embalagens.”.
- Para a atividade 8, ajude os alunos a concluírem a função de um texto de opinião. Se necessário, apresente outros exemplares do gênero para que possam enxergar esse objetivo.
- Antes de explorar a atividade 9 com os alunos, verifique se eles compreendem a diferença entre fato e opinião. Se houver necessidade, utilize exemplos que façam parte do cotidiano deles, como: um filme a ser lançado é fato; gostar ou não dele é uma opinião. É fato que alguém tenha feito uma crítica, porém julgá-la adequada ou não é opinião. Peça-lhes que deem outros exemplos. Nesse sentido, reforce que, em textos opinativos, como o lido nesta seção, é comum a presença tanto de fatos quanto de opiniões. Por fim, destaque aos alunos que os argumentos são ideias empregadas para defender uma opinião, um ponto de vista e, consequentemente, convencer o leitor.
- Após a realização da atividade 9, peça aos alunos que identifiquem no texto um exemplo de argumento. Eles podem apontar como resposta que, no primeiro parágrafo, ao dizer que é preciso sabedoria para cuidar da natureza, o autor apresenta argumentos para convencer o leitor dessa ideia, como o fato de a natureza nos

7. Observe o emprego do travessão no trecho a seguir.

Mais do que só cuidar dela, é preciso ter sabedoria para utilizá-la: afinal, a natureza nos proporciona também o alimento — a base para tantos sabores.



- Marque um **X** na alternativa que indica a função do travessão no trecho citado.

- Iniciar as falas do autor do texto.
- Incluir uma explicação a respeito de algo.
- Enfatizar a opinião do autor.

8. Qual é o objetivo do texto de opinião lido?

Apresentar um ponto de vista sobre ações para cuidados com o meio ambiente, procurando convencer o leitor de sua importância.

9. Nos textos de opinião são empregados argumentos, ou seja, ideias para convencer o leitor de algo. Leia os argumentos a seguir e marque um **X** nos argumentos que estão de acordo com o texto.

- Jogar embalagens em qualquer lugar.
- Usar a água de modo consciente.
- Separar os materiais que vão para o lixo.
- Não se importar com o uso da água.

10. O texto de opinião apresentado foi publicado em um jornal impresso. Em que outros meios de comunicação textos como esse costumam ser publicados?

Em jornais digitais, revistas impressas e digitais, blogs, sites, etc.

156

proporcionar alimentos e de que a reciclagem é sinônimo de vida sustentável.

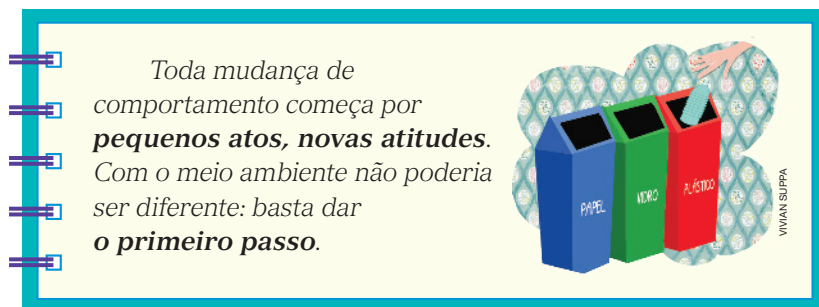
- Na atividade 10, se considerar oportuno, leve os alunos à sala de informática ou à biblioteca da escola para que pesquisem outros textos de opinião, aprofundando o contato com o gênero.

ESTUDO DA LÍNGUA

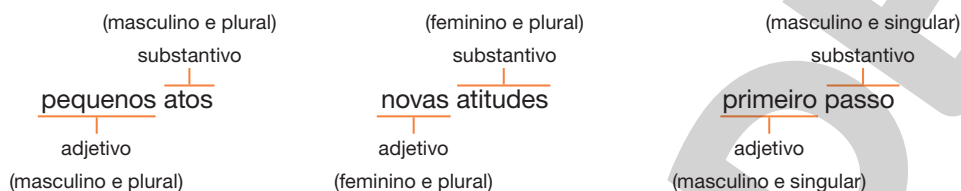


Concordância nominal

Releia o seguinte trecho do texto de opinião das páginas 153 e 154.



Nesse trecho, as expressões em destaque foram combinadas entre si. Para que ocorresse concordância nessas combinações, algumas palavras foram flexionadas. Veja como isso aconteceu.



As palavras que acompanham os substantivos ajustam-se a eles para concordar em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural). Esse tipo de concordância recebe o nome de **concordância nominal**.

Veja, a seguir, exemplos de concordância nominal.

Artigos	Substantivos	Adjetivos
o	carro	branco
os	carros	brancos
a	casa	grande
as	casas	grandes

157

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Desenvolvimento do conceito e da compreensão da concordância nominal.
- Realização das atividades das páginas 158 e 159.

Objetivos

- Compreender que as palavras que acompanham os substantivos concordam com eles em gênero e número.
- Fazer a concordância nominal de acordo com a norma-padrão da língua.

Destques BNCC e PNA

- O estudo da concordância nominal contempla a habilidade EF35LP07, um dos pré-requisitos para os alunos produzirem textos de acordo com as normas gramaticais.
- Ao compreenderem e ao utilizarem a regra de concordância nominal na escrita, os alunos desenvolvem a habilidade EF04LP07.
- O estudo de um dos mecanismos de concordância leva os alunos a desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

- Nesta seção, retome com os alunos os conceitos de substantivo e de adjetivo, bem como o de gênero (masculino e feminino) e o de número (singular e plural). Este é um bom momento para avaliar a compreensão da turma sobre o que foi estudado anteriormente.
- Se julgar pertinente, informe que, entre as palavras que acompanham os substantivos, podemos destacar: artigos, adjetivos, pronomes e numerais.

• Após apresentar aos alunos os exemplos presentes no quadro ao final da página, comente com eles que é comum na oralidade, em situações informais, o falante marcar o plural apenas em um elemento. Apesar disso, enfatize que

situações formais requerem a marcação de plural em todos os termos que concordam com o substantivo quando ele estiver no plural.

- Se necessário, explique à turma a diferença entre concordância nominal e concor-

dância verbal: concordância nominal é a concordância (de gênero e número) dos artigos, adjetivos, pronomes e numerais com o substantivo. Já a concordância verbal é a concordância do verbo com o sujeito (em número e pessoa).

• Após a leitura da tirinha apresentada na atividade 1, leve os alunos a perceberem que, nos dois primeiros quadrinhos, Armandinho fala para sua mãe da importância de preservar as plantas, sugerindo que se importa com elas e com a preservação ambiental. É importante que os alunos concluam que, no último quadrinho, descobrimos o motivo de sua preocupação, voltada, na verdade, a um interesse particular, que é não comer sua salada.

• Após o item b da atividade 1, peça aos alunos que expliquem as mudanças ocorridas na frase ao substituírem o substantivo **salada** por **legumes**. Espera-se que eles compreendam que o adjetivo **toda** e o artigo **a**, ambos no feminino e no singular, flexionaram-se, passando para o masculino e para o plural: **todos** e **os**.

• Na atividade 2, se necessário, faça o item a como exemplo para os alunos. Corrija a atividade na lousa, destacando as mudanças necessárias para que haja a concordância adequada.

1. Leia a tirinha a seguir.



Armandinho: zero, de Alexandre Beck. Florianópolis: A.C. Beck, 2013. p. 36.

a. No primeiro quadrinho, Armandinho usa três substantivos. Complete o quadro a seguir com o artigo que acompanha cada substantivo. Depois, indique o gênero e o número das palavras.

Artigos	Substantivos	Gênero	Número
<u>as</u>	plantas	<u>feminino</u>	<u>plural</u>
<u>o</u>	ar	<u>masculino</u>	<u>singular</u>
<u>os</u>	rios	<u>masculino</u>	<u>plural</u>

b. Releia a fala do último quadrinho.

Volte pra mesa e coma toda a **salada**!

• Reescreva essa fala substituindo a palavra **salada** por **legumes**.

Volte pra mesa e coma todos os legumes.

2. Reescreva as frases a seguir, substituindo os termos em destaque pelas palavras entre parênteses, fazendo os ajustes necessários.

a. Eu comi um **biscoito** gostoso. (bolacha)

Eu comi uma bolacha gostosa.

b. Nós encontramos uma **gata** perdida. (gatos)

Nós encontramos uns gatos perdidos.

c. O **evento** acontece todo **ano**. (feira/semana)

A feira acontece toda semana.

3. Leia a notícia e complete as lacunas com a forma adequada de cada palavra entre parênteses. Para isso, verifique se ela deve estar no masculino ou no feminino, e no singular ou no plural.

Ecomercado reciclável é aberto na Amazônia

Um (Um/Uns) mercado ecológico (ecológico/ecológica) no coração da floresta Amazônica troca produtos recicláveis (reciclável/recicláveis), como plásticos e latas de alumínio, por alimentos. Essa é a (a/o) proposta do Troc Troc, um ecomercado inaugurado na vila de Marechal Thaumaturgo, no Acre, onde a reciclagem é rara e há excesso de detritos plásticos nas (na/nas) regiões florestais (florestal/florestais).

Lá, os clientes pagam os (as/os) alimentos plantados pelos índios da região com materiais recicláveis, que são enviados para o centro de reciclagem na cidade de Rio Branco. O projeto foi criado por Benki Pianko, chefe espiritual da tribo ashaninka (Amazônia peruana e brasileira) e ativista que defende a (a/o) convivência pacífica (pacífica/pacífico) entre o (o/os) homem e o meio ambiente.

Ecomercado reciclável é aberto na Amazônia. *Jornal Joca*, Editora Magia de Ler, n. 95, p. 3, maio 2017.

4. Releia um trecho do texto em que algumas palavras foram alteradas. Complete adequadamente os espaços com uma das palavras entre parênteses.

Lá, os clientes pagam o (o/os) alimento plantado (plantado/plantados) pelos índios da região com material reciclável (reciclável/recicláveis), que é reciclável (enviado/enviados) para o centro de reciclagem na cidade de Rio Branco.

- Na atividade 3, pergunte aos alunos o que eles entendem por **ecomercado** e se já tinham ouvido falar desse tipo de iniciativa. Explore a formação da palavra, levando-os a associá-la às palavras **eco** e **mercado** a fim de chegar às ideias de ecologia e de comércio, de modo que a palavra se relacione à sustentabilidade. Explique-lhes que alternativas para um consumo consciente e uma alimentação saudável e sustentável vêm aumentando no país e no mundo. Esclareça que isso ocorre em razão da crescente quantidade de pessoas com problemas de saúde por conta de alimentos processados e com alto índice de agrotóxicos, além de informações e prognósticos sobre o futuro do planeta quanto ao lixo produzido pela humanidade.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Completar textos com palavras de acordo com a concordância nominal.

Como proceder

- As atividades 3 e 4 podem ser utilizadas para avaliar a compreensão dos alunos sobre os conceitos estudados. Para que isso aconteça, peça a eles que completem as lacunas com a palavra adequada e questione-os sobre o motivo da escolha feita. Se for necessário, conduza a seguinte reflexão: “Qual é a palavra escolhida?”; “Por que escolheu essa palavra?”; “Com qual palavra ela deve concordar?”; “Qual o gênero?”; “Qual é o número?”.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura de texto expositivo-injuntivo.
- Realização de atividades orais e escritas das páginas 162 a 164.

Objetivos

- Ler um texto expositivo-injuntivo.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre os gêneros trabalhados na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- A habilidade **EF15LP02** é desenvolvida uma vez que os alunos levantam hipóteses sobre o texto, com base na observação das ilustrações que o acompanham.
- A habilidade **EF35LP01**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e o componente **fluência em leitura oral** são desenvolvidos porque os alunos são orientados a realizar a leitura silenciosa e em voz alta.
- As habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP06** e **EF35LP14** e o componente **compreensão de textos** são potencializados nesta seção, pois os alunos são orientados a identificar a função social do texto (para que e para quem foi produzido); a localizar e inferir informações; a reconhecerem a ideia central do texto; e a compreenderem o emprego anafórico de pronomes pessoais.
- Ao identificarem as sugestões/opiniões no texto expositivo-injuntivo, os alunos desenvolvem a habilidade **EF04LP15**. Os alunos também desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 7** ao reconhecerem o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, de valores e de ideologias.

OUTRA LEITURA

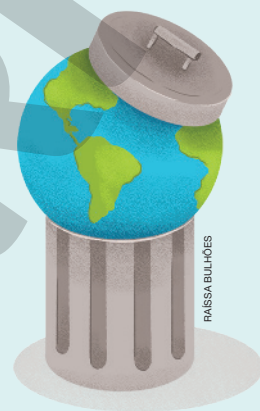
Agora, você vai ler um texto sobre sustentabilidade. Observe as ilustrações que o acompanham. Com que objetivo você imagina que esse texto foi escrito?

Gerando menos lixo na escola

Há infinitas maneiras de reduzir a produção de lixo na escola. Pensando no futuro e sendo criativo, você pode reduzir o impacto ambiental e economizar dinheiro ao mesmo tempo.

Qual é o problema?

O lixo nos persegue aonde quer que vamos. Produzimos lixo em casa, no trabalho e na escola. Boa parte desse lixo é constituída por embalagens. Comumente, quanto mais embalagem um produto tiver, mais caro ele será. Você pode economizar cerca de 50% do preço do produto comprando produtos com menos embalagens. A boa notícia é que todo mundo pode fazer alguma coisa para reduzir a quantidade de lixo produzida, basta mudar alguns hábitos...



O que eu posso fazer?

Mude a cara do seu lanche

Opte por um lanche que não termine no lixo, ou seja, compre produtos em embalagens maiores, do tipo “família”, e coloque em recipientes menores apenas a parte que você for consumir para levar à escola.

Exemplo: Use uma lancheira ou algo similar que possa ser utilizado várias vezes e, dentro dela, coloque recipientes laváveis e duráveis. Você também pode incluir um guardanapo de pano — mas não se esqueça de levá-lo para casa para ser lavado, de modo que possa ser usado novamente. Outra ideia é pedir à cantina da sua escola que utilize itens como bandejas, guardanapos e talheres laváveis em vez de descartáveis.

160

- Ao refletirem sobre o registro utilizado no texto (formal ou informal), os alunos enriquecem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 4**, bem como se preparam para eles próprios empregarem a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, de acordo com a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

- Antes de iniciar a leitura do texto, peça aos alunos que leiam o título e conversem sobre como é possível gerar menos lixo na escola. Se julgar interessante, anote as respostas na lousa e verifique, durante a leitura, se as sugestões deles são semelhantes às apontadas pelas autoras do texto.
- Solicite, primeiramente, a leitura silenciosa do texto e oriente-os a destacar as palavras ou as frases que gerarem dúvidas.

Leve com você alguns “reutilizáveis”

Exemplo: Canetas com carga que pode ser trocada, lapiseiras, uma mochila e uma lancheira duráveis são bons exemplos de produtos que podem ser usados por muito tempo.

Vantagens: Os itens que podem ser usados mais de uma vez reduzem o desperdício. Se você cuidar direito do seu material escolar, ele vai durar bastante tempo e talvez você não precise comprar tudo de novo no ano seguinte!

[...]

Use menos papel

Ainda que reciclemos a maioria dos papéis que usamos, o papel ainda é uma parte significativa de tudo o que jogamos no lixo. Pense em todos os papéis que você já jogou fora e que tinham apenas um dos lados escrito. Eles poderiam ter sido utilizados uma segunda vez, cortando seus gastos com papel pela metade. Além disso, comprando papel e cadernos reciclados, você colabora para completar o ciclo da reciclagem.

Exemplo: Reserve um espaço em sua sala de aula e em sua casa para colocar o papel que já tem um dos lados usado. Utilize esse papel para fazer blocos, rascunho, anotações ou imprimir coisas para seu arquivo pessoal. Você consegue gastar menos papel?

Vantagens: Pelo fato de o papel e as embalagens constituírem a maior parte do lixo que você produz, usando menos papel você pode reduzir até 40% desse lixo!



- Caso haja no texto palavras e expressões cujo sentido os alunos desconheçam, oriente-os a inferi-lo pelo contexto. Se for o caso, solicite que consultem um dicionário.

- Comente com os alunos que outra forma de passar adiante objetos de que não se precisa mais é por meio de doação. Se possível, organize com os alunos uma campanha de arrecadação de roupas e de brinquedos para serem doados às comunidades que deles necessitem.
- Finalizada a leitura individual, peça a eles que leiam o texto em voz alta. Para isso, escolha cinco alunos e distribua os tópicos para cada um deles ler.
- Após a leitura, retome com os alunos os pontos que geraram dúvidas e leve-os a compreender o texto relendo e discutindo juntos esses trechos. Uma estratégia interessante é reler cada um dos subtítulos e pedir que anotem, em poucas palavras, a ideia central de cada uma dessas partes.
- Na atividade 1, retome com os alunos as hipóteses sobre o texto levantadas por eles antes da leitura.
- Para as atividades 2, 3 e 4, permita aos alunos que exponham suas ideias livremente, respeitando os turnos de fala e a opinião dos colegas. Em seguida, oriente-os a registrar as respostas das atividades 3 e 4 no livro, de acordo com o que foi discutido.
- Durante a discussão proposta na atividade 4, converse com eles sobre ações que eles podem desenvolver, por exemplo, na escola. Uma sugestão é elaborar cartazes para orientar a separação do lixo, criando lixeiras específicas para os materiais recicláveis e os orgânicos. Outra opção é instituir o Dia do lanche sem lixo, orientando os alunos a levarem alimentos saudáveis em recipientes reutilizáveis e em quantidade adequada, para evitar desperdício.

Organize um bazar na sua escola

Montar um bazar é uma forma de passar adiante objetos que você não quer mais a alguém que precise deles. Em vez de serem jogados fora, eles continuarão sendo úteis.

Exemplo: Organize com seus professores um bazar que envolva sua classe ou, preferencialmente, toda a escola. Venda itens usados, mas em boas condições, como roupas, móveis e equipamentos esportivos, em um bazar de fim de ano.

Vantagens: Comprar itens usados não é só barato, porque o que é inútil para alguém pode ser um verdadeiro tesouro para você. Não deixe que a moda dite o que você compra: crie um estilo próprio.

Gerando menos lixo na escola, de Neide Simões de Mattos e Suzana Facchini Granato. Em: *Lixo: problema nosso de cada dia: cidadania, reciclagem e uso sustentável*. Ilustrações originais de Ricardo de Krishna e outros. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 32-33.

1. O texto lido tem a finalidade que você imaginou antes da leitura? Comente.
Resposta pessoal.

2. No dia a dia, quais das dicas apresentadas no texto você pratica? E qual delas você precisa seguir? **Resposta pessoal.**

3. Além das dicas apresentadas no texto, de que outras formas podemos contribuir com a preservação do meio ambiente?

Resposta pessoal. Sugestões de respostas:

Não desperdiçar água, separar o lixo, plantar árvores, levar sacolas

reutilizáveis ao fazer compras, etc.

4. De que forma você colabora ou poderia colaborar com a coleta seletiva no lugar onde você mora?

Resposta pessoal.



Lixeiras de coleta seletiva.

REBECCA CORDEIRO SHUTTERSTOCK
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

5. Com que objetivo esse texto foi produzido?

- Relatar fatos cotidianos de uma escola que se preocupa com o meio ambiente.
- Argumentar sobre a importância de preservar o meio ambiente e o planeta.
- Informar e orientar o leitor sobre atitudes que ajudam a preservar o meio ambiente e o planeta.

6. A quem esse texto é destinado? Como você identificou isso?

Às crianças e aos jovens. É possível identificar isso pela linguagem acessível e pela abordagem do texto, que trata sobre o ambiente escolar.

7. Que registro predomina nesse texto: formal ou informal? Esse estilo está adequado? Explique.

Predomina um registro formal. Sim, pois o texto está publicado em um livro que trata de um assunto sério.

8. Esse texto é dividido em subtítulos.

a. Quais são esses subtítulos?

Qual é o problema?; O que eu posso fazer?; Leve com você alguns “reutilizáveis”;
Use menos papel; Organize um bazar na sua escola.

b. Qual é a função desses subtítulos?

- Dialogar com o leitor.
- Separar informações que não se relacionam.
- Organizar as informações, facilitando a compreensão do leitor.

- Na atividade 5, ajude os alunos a compreenderem o objetivo do texto com base no que foi apresentado nele. Para isso, peça a eles que identifiquem no texto as orientações dadas ao leitor.
- Ao explorar a atividade 6, leve os alunos a identificarem os trechos que se referem ao contexto escolar, como: “Se você cuidar direito do seu material escolar, ele vai durar bastante tempo e talvez você não precise comprar tudo de novo no ano seguinte!”.
- Na atividade 7, pergunte aos alunos qual seria o efeito no texto caso fosse utilizado um registro muito informal. Espera-se que percebam que o texto poderia perder um pouco da credibilidade. Comente que a adequação do registro é muito importante nas situações comunicativas.
- Antes de iniciar a atividade 8, chame a atenção para a estrutura do texto, levando a turma a perceber que ele é organizado em blocos, cada um possuindo um subtítulo.

- Após a atividade 9, peça aos alunos que expliquem por que os elementos que contornaram são boas alternativas para diminuir a produção de lixo. Dessa forma, verifica-se a compreensão que tiveram das informações apresentadas no texto.
- Ao realizar a atividade 10, releia os subtítulos, levando-os a perceber que eles possuem formas verbais no imperativo ou usam interrogação com o intuito de atrair o leitor para aquilo que está sendo informado e sugerido.
- Na atividade 11, reforce aos alunos a função do pronome em destaque, o qual retoma uma informação já conhecida do leitor.
- Para a atividade 12, retome as discussões provocadas pelo texto “Plástico de... camarão?!” e pergunte aos alunos se o desenvolvimento de plástico com a casca de camarão poderia contribuir para a diminuição do lixo no meio ambiente. Espere-se que conclua que sim, pois esse novo plástico é menos poluente e, portanto, mais ecológico.

- Leia o boxe ao final da página com a turma. Para ampliar o estudo do tema, proponha aos alunos uma pesquisa sobre o tempo que certos materiais levam para se decompor na natureza. Uma sugestão para tornar a pesquisa mais ágil é pedir a cada aluno, como tarefa de casa, que pesquise um material específico e que apresente o resultado aos colegas. Instrua-os a fazer a pesquisa sob a orientação de um responsável. Se julgar pertinente, monte um cartaz com as informações coletadas e fixe-o na sala de aula. O objetivo é reforçar a importância da redução da quantidade de lixo e da reutilização ou reciclagem de alguns materiais.

9. Contorne as imagens que, de acordo com o texto, representam as melhores alternativas para diminuir a produção de lixo.



10. Releia este trecho do texto.

Use uma lancheira ou algo similar que possa ser utilizado várias vezes e, dentro dela, **coloque** recipientes laváveis e duráveis.

- O que as formas verbais em destaque indicam? Marque um X.
- Desejo. Pressa. Sugestão.

11. Veja o trecho a seguir e observe a palavra em destaque.

Comumente, quanto mais embalagem um produto tiver, mais caro **ele** será.

- Que expressão já citada no trecho a palavra destacada retoma?

Produto.

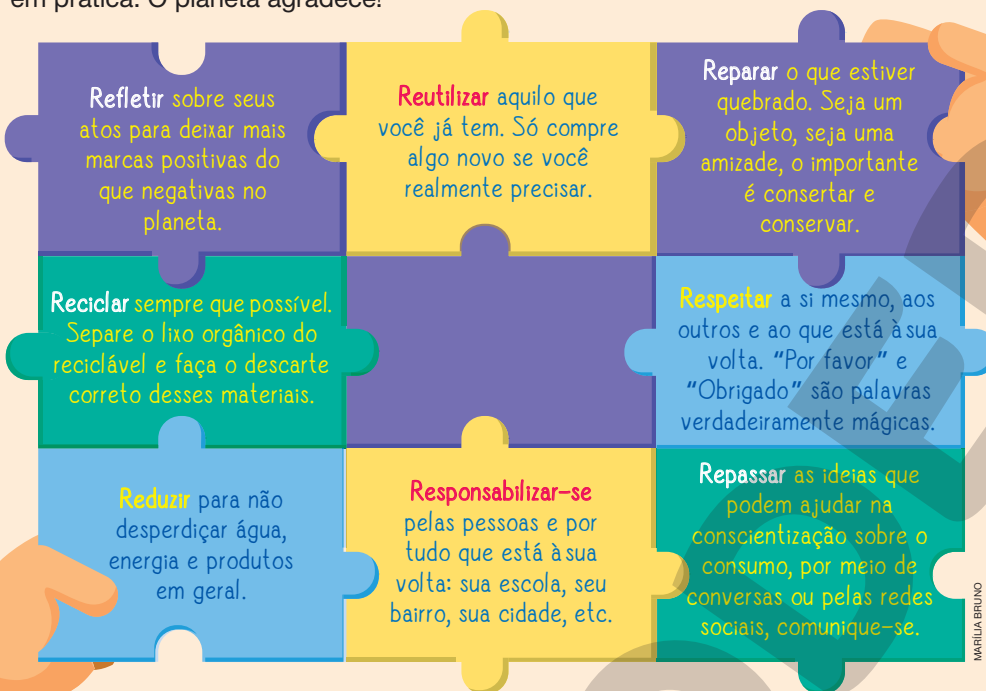
12. De que maneira esse texto se relaciona com o texto de divulgação científica “Plástico de... camarão?!” e o texto de opinião “Cuidados com a natureza”?

Os três textos apresentam práticas mais sustentáveis.



Viu quantas coisas podemos fazer para diminuir a produção de lixo na escola? Agora é com você! Aplique seus conhecimentos e contribua com a preservação do meio ambiente.

Algumas atitudes simples podem fazer muita diferença em nosso dia a dia e também para as gerações futuras. É importante planejar nossas ações e utilizar os recursos que temos da melhor maneira possível. Conheça os 8 R's e coloque as dicas a seguir em prática. O planeta agradece!



Fonte de pesquisa: *Quer uma boa dica? Pratique os 8 Rs do consumo consciente*, de Instituto Akatu. Disponível em: <<https://akatu.org.br/quer-uma-boa-dica-pratique-os-8-rs-do-consumo-consciente/>>. Acesso em: 1º jul. 2021.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Na sua escola, o resíduo orgânico e o reciclável são separados? Se sim, você procura fazer o descarte correto? Se não, o que poderia ser feito para tornar isso uma realidade?
2. Você conhece produtos que são criados com materiais reciclados? Quais?
3. Que tal a partir de agora utilizar os 8 R's sempre que possível? Converse com seus colegas e tentem encontrar formas de aplicar no dia a dia as dicas que vocês aprenderam.

165

Comentários de respostas

1. Leve os alunos a compreenderem que, mesmo sem uma estrutura adequada de separação do lixo, todos devem estar a par do descarte correto. Verifique se eles têm dúvidas sobre o que pode ou não ser destinado à reciclagem e resalte que muita coisa descartada pode ser reaproveitada. Se na escola não houver separação dos lixos orgâ-

nico e reciclável, incentive os alunos a sugerirem medidas práticas. Uma dica que pode contribuir é elaborar etiquetas e cartazes para recipientes, visando à indicação adequada para o descarte.
2. Caso os alunos não se lembrem de nenhum produto, cite cadernos, vasos para flores, cadeiras, bancos, brinquedos, entre outros.

3. Incentive os alunos a criarem formas de aplicação dos 8 R's, começando, por exemplo, em casa com seus familiares ou responsáveis. No caso da reutilização de materiais (um dos itens dos 8 R's), os alunos podem combinar de trocar ou doar o que não utilizam mais, evitando descartes e compras sem necessidade.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e reflexão sobre o tema.

Objetivos

- Compreender que as atitudes que visam conservar os recursos de nosso planeta precisam ser diárias.
- Despertar, por meio de intervenções, atitudes de cidadania que transformam o espaço.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção propõe aos alunos a discussão do Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**. Da mesma forma, o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e as **Competências gerais 7 e 10** são contemplados na seção.
- Os alunos também desenvolvem as habilidades **EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário** ao conversarem sobre as questões propostas, respeitando turnos de fala e escutando com atenção as falas do professor e dos colegas.

- Informe aos alunos que, em nossa sociedade, o consumo é excessivamente incentivado. Por isso, discussões como as desta seção são muito importantes, pois despertam nosso senso de atuação responsável.
- Pergunte se já conheciam os 8 R's e o que acharam das dicas apresentadas. Organize a conversa para que a maioria participe. Amplie a discussão se notar que eles estão interessados no assunto.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Planejamento e construção de uma minicomposteira.

Objetivo

- Planejar e construir uma minicomposteira.

Destaques BNCC e PNA

- Ao lerem um texto instrucional, os alunos desenvolvem o componente **compreensão de textos**.
- Os momentos de aprendizagem, de debate e de discussão promovidos por esta seção permitem a potencialização das habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** e do componente **desenvolvimento de vocabulário**, visto que os alunos são levados a se expressarem com clareza, preocupando-se em serem compreendidos pelo interlocutor, escutando com atenção as instruções e as falas do professor, formulando perguntas pertinentes e reconhecendo as características da conversação espontânea.

- Antes de iniciar a atividade, pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma composteira. Ao explicar, se possível, apresente a eles imagens de diferentes tipos de composteiras e sua função.
- Previamente, decida se a turma produzirá uma minicomposteira coletiva, uma por aluno ou uma por grupo. Essa definição é importante para que sejam providenciados os materiais.
- A responsabilidade dos materiais para a minicomposteira pode tanto ser sua (caso estejam disponíveis na escola, por exemplo), como dos alunos. Neste caso, na aula anterior, organize a turma e solicite aos alunos que providenciem os materiais listados. Promover desde o início o senso de coletividade é uma das bases para

PARA SABER FAZER

Minicomposteira

Ao ler os textos desta unidade, você viu como o lixo é um dos grandes problemas na luta pela preservação do meio ambiente. Por isso, é importante que todos colaborem dando um destino correto a ele.

A seguir, vocês vão aprender como fazer uma minicomposteira para sua escola, com o objetivo de transformar os restos orgânicos de alimentos em adubo. Vamos lá?

DICA

Lembrem-se de sempre pedir ajuda para um adulto quando for usar materiais cortantes ou pontiagudos.

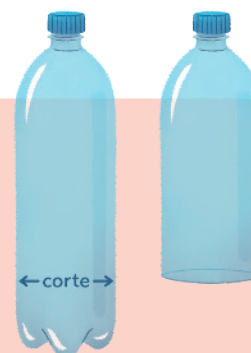
MATERIAIS

- sobras de alimentos, como legumes, verduras, folhas, frutas, inclusive as cascas
- tesoura com pontas arredondadas
- 2 garrafas PET de 2 litros
- alfinete
- meia-calça de *nylon*
- terra úmida
- areia
- água
- elástico



1

Com a ajuda do professor, cortem uma das garrafas um pouco acima da base, formando um funil longo.



166

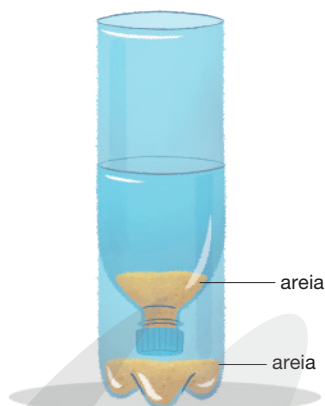
todo o trabalho, que tem um objetivo sustentável, uma vez que as questões relacionadas ao meio ambiente dependem muito da consciência do coletivo.

- Durante o processo, auxilie os alunos no manuseio dos materiais. Uma sugestão é que você faça os cortes nas garrafas e os furos nas tampas com alfinete para evitar acidentes.

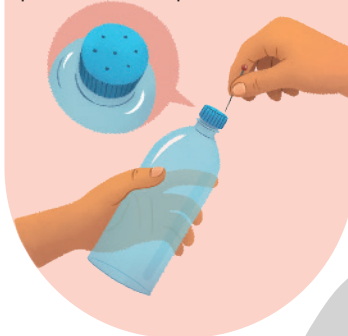
- 2** Também com a ajuda do professor, cortem a outra garrafa, agora mais próximo do bocal, para formar um pote grande.



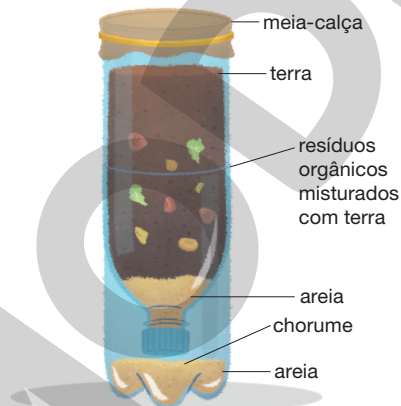
- 4** Coloquem 2 cm de areia nas duas partes e encaixem uma na outra. Em seguida, misturem os restos orgânicos com a terra, colocando-os sobre a areia do funil. Depois, coloquem um pouco de água e cubram com terra.



- 3** Nas tampas dos dois funis menores, o professor vai fazer alguns furos utilizando o alfinete. Para facilitar, pode-se esquentar a ponta do alfinete para fazer os furos.



- 5** Por fim, lacrem o funil com a meia-calça, prendendo-a com o elástico como se fosse uma tampa. Está pronta a minicomposteira de vocês!



ILUSTRAÇÕES: SILVIA OTORUJI

AGORA É COM VOCÊ!

Depois que a minicomposteira estiver pronta, é só aguardar vinte dias para retirar algum composto orgânico! Compartilhe com seus colegas e familiares como foi fácil construir a minicomposteira. O meio ambiente agradece!

167

- Durante a produção, informe aos alunos quais materiais não devem ser misturados no composto orgânico: alimentos e derivados de gordura animal, como carnes, embutidos e óleo. Fezes de animais e pedaços de madeira envernizadas também não devem ser misturados, assim como plástico, vidro, papel ou metal.
- Questionamentos em relação ao cheiro, à aparência e à textura do composto podem ser feitos pelos alunos durante o processo. Nesses momentos, solicite à turma que registre suas impressões no caderno. Assim, em cada momento de verificação, eles podem retornar às anotações e perceber a evolução da compostagem.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da escrita de palavras com g e j.
- Compreensão da escrita de palavras terminadas em -agem.
- Realização das atividades das páginas 169 e 170.

Objetivos

- Observar, refletir e empregar adequadamente as letras g e j na escrita das palavras.
- Diferenciar os grafemas g e j.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com a escrita de palavras desta seção possibilita o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- As atividades desta seção também contemplam as habilidades **EF04LP01** (ao explorarem palavras cuja correspondência fonema-grafema é contextual), **EF35LP12** e **EF35LP13** (ao explorarem palavras cuja correspondência fonema-grafema é irregular) e os componentes **consciência fonêmica** e **conhecimento alfabético**, uma vez que os alunos devem refletir sobre o uso das letras g e j.
- Oriente a observação das palavras e o emprego do g e do j. Pergunte que letras aparecem depois do g e do j e qual som é produzido. Enfatize a semelhança do som na fala e a diferença na escrita das palavras. Informe aos alunos que não é sempre que podemos ter uma regra e que, no caso de surgir uma dúvida ortográfica, a melhor maneira de resolvê-la é usando um dicionário.
- Na Língua Portuguesa, não é sempre que se pode realizar o estudo da ortografia por meio das regras contextuais e morfológicas. Há muitos casos de irregularidades, cujo aprendizado depende da memorização. Esse

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com g e palavras com j

Leia em voz alta as palavras a seguir.

injeção

laranja

anjo

mágico

gengiva

canjica

ajudante

majestade

a. Nessas palavras, o som das letras g e j é igual ou diferente?

Igual.

b. Que vogais aparecem depois da letra g?

As vogais e e i.

c. Que vogais aparecem depois da letra j?

As vogais a, e, i, o e u.

A letra g tem o mesmo som da letra j apenas quando está seguida das vogais e e i.

Agora, leia em voz alta as seguintes palavras.

Palavras primitivas	Palavras derivadas	Palavras primitivas	Palavras derivadas
loja	lojista	faringe	faringite
cereja	cerejeira	gesso	engessado

As palavras derivadas de palavras com j também são escritas com j.

As palavras derivadas de palavras com g também são escritas com g se essa letra for acompanhada das vogais e ou i.

DICA

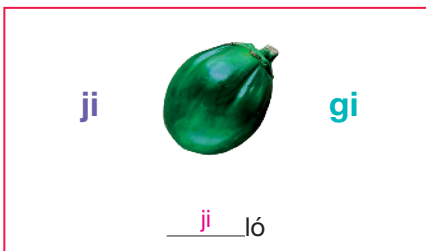
Para descobrir se uma palavra é escrita com g ou com j, além de fazer a associação entre as palavras primitivas e as derivadas, podemos também usar o dicionário.

168

é o caso do g e do j em início ou em meio de palavra seguidos de e ou de i.

- Se julgar pertinente, cite como exemplo a palavra **anjo**, que é escrita com j porque esse é o único modo de representar esse som antes das vogais a, o e u. Já a palavra **angelical** tem g antes do e porque deriva da palavra latina **angelicus**, que, por sua vez, é derivada de **angelus** (anjo). Para melhor compreensão da turma, escreva essas palavras na lousa.

1. Complete o nome dos elementos retratados com a sílaba correta.



2. Escute atentamente as palavras que o professor vai falar e as escreva na coluna correta do quadro a seguir.

Palavras com j
jipe
pajé
jejum
jeito
projeto

Palavras com g
agenda
mágico
general
selvagem
geada

- Agora, junte-se a um colega para procurar no dicionário as palavras ditadas e verificar se elas estão escritas corretamente.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo do g e do j

- Recorte do Material complementar o Jogo do g e do j, ouça as orientações do professor e jogue com um colega. Divirtam-se!

169

- Na atividade 1, escreva a palavra **gelatina** com os alunos. Depois, deixe que continuem sozinhos, consultando o dicionário no caso de dúvida ortográfica. Deixe que a turma socialize as respostas que forem encontradas no dicionário.
- Na atividade 2, solicite que os alunos utilizem o dicionário para conferirem a grafia das palavras ditadas. Esse é um recurso que o aluno deve aprender a utilizar para sanar as dúvidas ortográficas que tenha.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Associar elemento representado na imagem ao nome que ele recebe.
- Fixar a escrita de palavras com g e de palavras com j.

Como proceder

- Oriente os alunos a se organizarem em duplas ou em trios. Depois, peça a eles que recortem as peças do **Material complementar** de apenas um aluno e as separem em dois grupos, o das imagens e o das palavras. Feito isso, solicite que observem atentamente as peças e as palavras e que façam as associações corretas entre elas. Em seguida, eles devem colocar as peças com as faces viradas para baixo e embaralhar as imagens e as palavras, separadamente – é importante que não as misturem. Após, cada integrante da dupla ou do trio deverá desvirar uma peça das imagens e uma das palavras. Se a correspondência entre elas estiver correta, forma-se um par e continua-se jogando. Mas, se ela não estiver correta, vira-se as peças com a face para baixo e passa-se a vez a outro integrante. Vence o jogo quem formar mais pares.

Objetivo

- Reconhecer e escrever palavras derivadas terminadas em **-agem**.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com a escrita de palavras desta seção possibilita o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
 - O estudo de palavras terminadas em **-agem** permite aos alunos desenvolverem a habilidade **EF04LP08**.
- Se necessário, antes de explorar com os alunos esse conteúdo, retome os conceitos de palavras derivadas e palavras primitivas, a fim de que eles compreendam que, em algumas situações, o sufixo **-agem** é acrescentado a determinadas palavras, formando outras. Nesse caso, temos exemplos de palavras derivadas.
- Na atividade 1, se necessário, oriente os alunos a consultarem o dicionário para descobrirem quais palavras são derivadas e quais não são. Para ajudá-los, faça perguntas como: “**Folhagem** deriva de alguma palavra?”, para essa pergunta, espera-se que respondam **folha**; “**E mensagem**, deriva de alguma palavra?”, para responder a esse questionamento, espera-se que reflitam e concluam que não deriva de nenhuma palavra.
- Faça a correção do item b da atividade 1 na lousa, para que os alunos possam visualizar a escrita das palavras e assimilar a grafia correta delas.
- A atividade 2 contempla a **literacia familiar**. Oriente os familiares, por meio de um bilhete, a ajudarem os alunos na pesquisa. Caso os alunos não tenham os materiais para consulta em casa, distribua alguns livros, revistas e jornais para que possam pesquisar. No dia combinado, em aula, faça a correção coletiva, solicitando a cada aluno que cite pelo menos duas palavras pesquisadas.

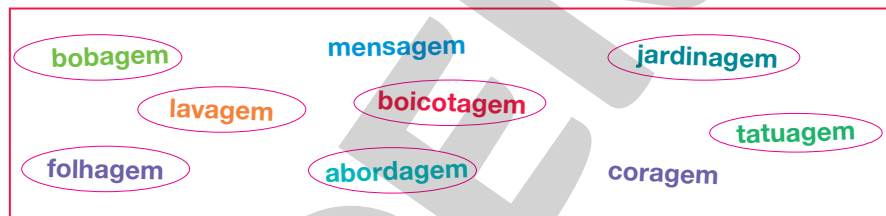
Palavras terminadas em -agem

Observe os verbos a seguir. Transforme cada um deles em substantivos. Para isso, acrescente o sufixo **-agem**, reescrevendo as palavras.

barrar: barragem	aprender: aprendizagem
clonar: clonagem	dublar: dublagem
sondar: sondagem	camuflar: camuflagem
maquiar: maquiagem	embalar: embalagem

O sufixo **-agem** é acrescentado ao final de algumas palavras, formando, assim, palavras derivadas. No entanto, nem toda palavra terminada em **-agem** é considerada uma palavra derivada, por exemplo, **carruagem**.

1. A seguir, há algumas palavras terminadas em **-agem**.



- a. Contorne apenas as que são palavras derivadas.
- b. Escreva as palavras primitivas, ou seja, as que deram origem às palavras que você contornou.

Bobo (bobagem), **jardim** (jardinagem), **lavar** (lavagem), **boicote** (boicotagem),

tatuar (tatuagem), **folha** (folhagem), **abordar** (abordagem).



2. Pesquise, com um familiar, em jornais, revistas e sites de internet palavras derivadas terminadas em **-agem**. Anote-as a seguir e escreva a palavra primitiva correspondente a cada uma.

Resposta pessoal.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Texto de opinião

Você vai produzir um texto de opinião tratando da questão apresentada a seguir.

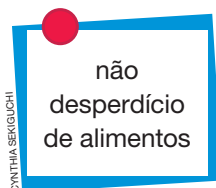
Por que é importante cuidar do meio ambiente?

Depois de pronto, seu texto será publicado no *blog* ou nas redes sociais da escola.

PLANEJAR E ESCREVER

Para planejar seu texto de opinião, siga as orientações a seguir.

- Pense nos motivos pelos quais você acha importante cuidar do meio ambiente.
- Refleta sobre os resultados de ações que visam preservar o meio ambiente.
- Pesquise, em jornais, livros ou *sites*, formas de cuidar do meio ambiente. Veja alguns exemplos.



- Anote as informações mais importantes, como falas de especialistas no assunto, e lembre-se de retomá-las quando apresentar suas ideias e seus argumentos, fortalecendo-os.
- No primeiro parágrafo do seu texto, apresente sua ideia sobre o assunto.
- Desenvolva essa ideia, empregando argumentos e organizando-os em parágrafos.
- Na conclusão do texto, reafirme sua opinião.
- Crie um título que esteja de acordo com as ideias discutidas.



171

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição de texto de opinião.

Objetivo

- Escrever um texto de opinião.

Destques BNCC e PNA

- Na seção, os alunos são orientados a produzir um texto de opinião sobre o tema meio ambiente e, com isso, desenvolvem as Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3, 6 e 7.
- Nesta seção, são aprimoradas as habilidades EF15LP05 e EF35LP15, visto que os alunos devem planejar o texto de opinião, pensando em seus argumentos para defender seu ponto de vista.
- Ao escreverem o texto em parágrafos e ao utilizarem seus conhecimentos linguísticos para produzir o texto de opinião, organizando-o corretamente, seguindo as características do gênero e utilizando pronomes como recursos coesivos, os alunos potencializam as habilidades EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09 e EF35LP14 e o componente produção de escrita.
- Ao revisarem e ao editarem o texto que escreverão, utilizando *softwares*, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP06, EF15LP07 e EF15LP08.

- Antes de iniciar o planejamento do texto de opinião, converse com os alunos sobre a questão apresentada. Retome as principais discussões feitas na unidade, assim como as ideias apresentadas e defendidas nos textos lidos.
- Para orientar a pesquisa dos alunos, pergunte que outros aspectos eles gostariam de pesquisar: água e energia elétrica, reciclagem, soluções para preservar o meio

ambiente, etc. Oriente-os a ler em casa as informações coletadas ou abra um espaço durante a aula para isso.

- No momento de iniciar a escrita do texto, se necessário, retome o texto de opinião lido na unidade para que relembrem sua estrutura e suas principais características.
- Peça aos alunos que escrevam o primeiro parágrafo apresentando o tema e a opinião deles. Oriente-os a pensar nos argumentos

que utilizarão. Informe que os argumentos justificam a posição do autor do texto. Decida com eles quantos argumentos devem ser empregados para defender a sua posição e explique-lhes que para cada um deles devem desenvolver em um parágrafo.


- Oriente-os a escrever a conclusão do texto. Nela, eles podem reforçar sua opinião e apontar uma solução para o ponto de vista que estão defendendo.

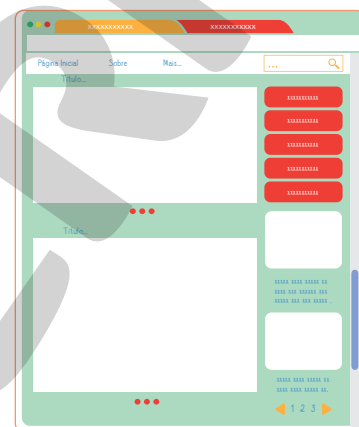
- Auxilie os alunos na revisão e na edição dos textos, tanto na parte da correção da escrita das palavras quanto na estruturação do gênero e na argumentação. Se necessário, oriente ajustes e melhorias nos textos.
- Depois que os textos estiverem prontos, salve-os e compartilhe-os em um *blog* ou em uma rede social da escola. Peça também aos alunos que compartilhem as publicações com os amigos e os familiares. Se não for possível, imprima os textos e disponibilize-os na biblioteca da escola, para que toda a comunidade possa ler as produções da turma.
- Por fim, promova um momento de conversa e de troca de ideias entre os alunos para que façam a avaliação da atividade e do próprio desempenho.

REVISAR E REESCREVER

Chegou o momento de você revisar seu texto de opinião. Para isso, verifique se os itens a seguir foram cumpridos.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Na introdução foi esclarecida a ideia defendida no texto?	Ao longo dos parágrafos foram apresentados argumentos?	Na conclusão foram retomadas as ideias iniciais?	O título ficou coerente com as ideias apresentadas?

 Digite seu texto em um programa de edição e faça os ajustes necessários. Em seguida, o professor vai orientar a publicação dos textos no *blog* ou nas redes sociais da escola. Divulgue o *link* das publicações aos demais alunos da escola e aos seus familiares. Assim, muitas pessoas poderão conhecer a opinião de vocês sobre os cuidados com o meio ambiente.



AVALIAR

Ao final da atividade, reflitam juntos sobre as questões a seguir e marque um X nas suas respostas.

	Sim	Não
• Planejei o texto, pensando em argumentos e pesquisando sobre eles?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi, revisei e editei o meu texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Dei um título para o meu texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Divulguei as produções da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Sugestão de resposta: Oi, Ana! Eu passei na sua casa, mas sua mãe falou que você não estava. Ela disse que você ia demorar, então escrevi este bilhete. Meu cãozinho Tuti estava junto. Ele adora passear. Nós sempre saímos juntos. Meus pais foram também. Eles até compraram uma coleira para o Tuti.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Reproduza o quadro a seguir no caderno e complete-o com as principais características dos gêneros **texto de divulgação científica** e **texto de opinião**.

	Texto de divulgação científica	Texto de opinião
Objetivo	Compartilhar pesquisas científicas com o público em geral.	Apresentar ao leitor um ponto de vista sobre determinado assunto.
Tipo de registro	Formal.	Formal.
Apresenta opinião?	Não.	Sim.
Público-alvo	Público em geral.	Público em geral.

2. No caderno, reescreva o texto a seguir eliminando as repetições.

Oi, Ana! Eu passei na sua casa, mas sua mãe falou que você não estava. Sua mãe disse que você ia demorar, então escrevi este bilhete. Meu cãozinho Tuti estava junto. O Tuti adora passear. Eu e o Tuti sempre saímos juntos. Meus pais foram também. Meus pais até compraram uma coleira para o Tuti.

3. Reescreva as frases a seguir passando o substantivo em destaque para o plural e fazendo as adaptações necessárias de concordância.

a. A caixa tinha muitos chocolates.

As caixas tinham muitos chocolates.

b. Adotei o cachorro abandonado.

Adotei os cachorros abandonados.

c. Minha mãe comprou a roupa colorida.

Minha mãe comprou as roupas coloridas.

d. O homem e a mulher têm direitos iguais.

Os homens e as mulheres têm direitos iguais.

173

verifique se todos os alunos conseguem reescrever o texto substituindo as repetições pelos pronomes adequados. Nesse momento, observe também o processo de escrita deles, verificando se, mesmo sendo um texto copiado, as palavras estão corretas.

3 Objetivo

- Reescrever frases passando o substantivo destacado para o plural e realizando a concordância nominal.

Como proceder

- Auxilie os alunos a identificarem as palavras que devem sofrer alteração para que

haja a concordância adequada dos termos da frase. Peça-lhes que passem para o plural primeiro lendo a frase em voz alta, para identificarem os termos que também devem concordar com os demais. Em seguida, oriente que a escrevam no caderno. Em caso de dúvidas, faça mais exemplos com eles.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 173 e 174, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 174.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Essas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos previamente.

1 Objetivo

- Identificar as características dos gêneros **texto de divulgação científica** e **texto de opinião**.

Como proceder

- A atividade pode ser feita em grupos ou em duplas. Retome com os alunos os textos estudados na unidade e peça-lhes que levantem aspectos que identificaram como características do gênero em questão, chamando a atenção para o registro formal, a presença ou não da opinião do autor (específico do texto de opinião) e o objetivo do texto.

2 Objetivo

- Reescrever o texto substituindo repetições por pronomes e mantendo a coesão textual.

Como proceder

- Proponha a leitura do texto em voz alta. Em seguida,

4 Objetivo

- Completar as palavras com g ou j e escrever uma palavra derivada de cada uma delas.

Como proceder

- Inicialmente, leia as palavras com a turma. Depois, oriente os alunos a completarem as palavras corretamente. Diga a eles que, caso tenham dúvidas, consultem um dicionário. No momento da correção das palavras derivadas, aceite outras além das indicadas, desde que estejam de acordo com a palavra dada.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Organize a turma em duplas para que façam essa avaliação juntos. Peça a eles que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Essa dinâmica faz com que os alunos se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do box com a turma e verifique se os alunos conhecem a sugestão de documentário. Caso algum aluno já tenha assistido ao documentário, peça a ele que compartilhe seu assunto com os colegas. Incentive-os a assistir ao documentário em casa com os familiares.

4. Complete as palavras a seguir com g ou j e escreva uma palavra derivada de cada uma. **Sugestões de respostas:**

a. _g_ema: gemada

b. _g_elo: geleira

c. no _j_o: nojento

d. su _j_o: sujeira

e. laran _j_a: laranjeira

f. está _g_io: estagiário

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros texto de divulgação científica e texto de opinião estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos em que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Lixo extraordinário*, de Lucy Walker. Brasil, 2011 (98 min).

Na abertura desta unidade, você viu que é possível fazer arte usando objetos descartados. Para saber um pouco mais sobre isso e conhecer o trabalho do artista brasileiro Vik Muniz, assista a esse documentário.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras que você viu para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

crustáceo (crus.tá.ceo)

Animal que tem uma carapaça (“capa”) dura que envolve seu corpo.



ETHAN DANIELS/SHUTTERSTOCK

Camarões, lagostas e caranguejos são crustáceos que vivem no mar.

exoesqueleto (e.xo.es.que.le.to)

Esqueleto externo em alguns animais, como siri e caranguejo, que reveste e dá sustentação ao corpo deles.



GUDKOV ANDREY/SHUTTERSTOCK

Nos caranguejos, o exoesqueleto protege seu corpo de predadores.

microrganismo (mi.cror.ga.nis.mo)

Microrganismos são seres extremamente pequenos, possíveis de serem vistos, em sua maioria, com o uso de aparelhos como o microscópio.



JR/FINISH/SHUTTERSTOCK

Os fungos que aparecem em alimentos quando passam da data de validade são microrganismos.

nitrogênio (ni.tro.gê.nio)

Um dos elementos gasosos que compõem o ar que respiramos. Não tem cor nem cheiro.



DUSHLIK/SHUTTERSTOCK

O nitrogênio é utilizado para encher pneus de aviões e de carros de corrida.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de textos curtos com palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos aprimorem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao colaborar na ampliação do vocabulário dos alunos, de forma gradativa, proporcionando revisão e conhecimento das acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que, nesta página, serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade, de forma a apresentá-lhes seus significados, acom-

175

panhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.

- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conheçam. Retome-as, consultando um dicionário adequado à faixa etária, para explorar com a turma suas acepções.

- Leve outros recursos (dicionários e/ou textos informativos) que apresentem informações sobre palavras ou assuntos, para que os alunos possam manuseá-los e compreender o objetivo de textos desse gênero.

Conclusão da unidade 5

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Roda de conversa no pátio da escola.</p> <p>Desenvolvimento: proponha uma conversa entre os alunos acerca do que estudaram na unidade, o que entendem sobre meio ambiente e sobre a importância de cuidar dele. Incentive-os a falar por que acham que devemos reciclar alguns materiais, em vez de descartá-los. Se oportuno, assista com os alunos ao vídeo <i>As cores das lixeiras da coleta seletiva</i>, do canal <i>Ensinando meu filho</i>, a fim de levá-los a refletir sobre ações educativas relacionadas ao cuidado com o ambiente.</p> <p>Pontos de atenção: incentive a participação de todos, avaliando o vocabulário utilizado. Aproveite e verifique se fazem uso de alguma palavra que conheceram na unidade e se demonstram dúvidas no emprego de alguns termos. Norteie a conversa de modo que escutem com atenção e respeitem as opiniões dos colegas.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros texto de divulgação científica e texto de opinião. Ler e interpretar um texto expositivo-injuntivo e relacioná-lo aos gêneros lidos na unidade. 	<p>Estratégia: Interpretar textos.</p> <p>Desenvolvimento: pesquise textos de divulgação científica e de opinião que, se possível, tratem do mesmo tema. Para isso, você pode consultar alguns sites, revistas e/ou jornais adequados à faixa etária. Organize-os em duplas. Um integrante deve escolher um texto, fazer a leitura para o colega e, na sequência, questioná-lo sobre o que foi lido, o qual, por sua vez, deve responder. Oriente-os a trocar os papéis e repetir a dinâmica. Incentive que façam perguntas explorando os títulos, o assunto, a estrutura, por exemplo.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos conseguem realizar a leitura dos textos com fluência e velocidade, além de averiguar se formulam questões pertinentes. Observe se eles fazem perguntas sobre informações explícitas e implícitas, avaliando a compreensão de quem leu o texto e de quem o ouviu.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função anafórica dos pronomes pessoais. Compreender que as palavras que acompanham os substantivos concordam com eles em gênero e número. Consolidar a correspondência entre a letra g e o fonema /ʒ/. Consolidar a correspondência entre a letra j e o fonema /ʒ/. Empregar adequadamente as letras g e j na escrita de palavras. 	<p>Estratégia: Explorar textos.</p> <p>Desenvolvimento: selecione um texto que esteja de acordo com o tema trabalhado na unidade e que tenha linguagem acessível aos alunos. Faça cópias e as distribua a eles. Oriente-os a fazer a leitura silenciosa e, em seguida, contornar com cores diferentes no texto os substantivos, os pronomes e as palavras escritas com g ou j representando o fonema /ʒ/. Peça a um aluno voluntário que faça a leitura do texto em voz alta e, depois, explore os substantivos e as palavras que concordam com eles, verificando a qual palavra fazem referência, se foram empregados para evitar repetições, além de averiguar se em todas as palavras que identificaram o emprego de g ou j essas letras representam o fonema /ʒ/.</p> <p>Pontos de atenção: caso os alunos ainda tenham dificuldade com os conteúdos substantivo e pronome, retome as seções com eles, revendo os boxes de conceito e refazendo algumas das atividades. Sempre que possível, proponha e explore essas classes de palavras com a turma, de modo a sistematizar e consolidar esse conhecimento. A respeito das letras g e j representando o fonema /ʒ/, oriente-os a sempre consultar um dicionário em caso de dúvida. Se possível, deixe exemplares de dicionários na sala para que eles manuseiem sempre que quiserem.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e frases. Escrever um texto de opinião. 	<p>Estratégia: Opinar sobre um filme.</p> <p>Desenvolvimento: para promover um momento de literacia familiar, sugira aos alunos que assistam com um familiar a um filme que apresente o mesmo tema explorado nesta unidade. Depois, oriente-os a conversar sobre o filme e escrever um texto de opinião sobre ele. Oriente-os a consultar a seção que explora esse gênero no livro, a fim de lembrarem suas características e empregá-las durante a produção. Eles devem reler o texto após a primeira versão, fazendo os ajustes necessários para passá-lo a limpo.</p> <p>Pontos de atenção: no dia combinado para o retorno da atividade, peça a um aluno por vez que apresente o nome do filme a que assistiu, fazendo a leitura do texto que produziu. Avalie, durante a leitura, a organização de ideias, o uso de pronomes, o emprego das palavras, etc. Confira também a grafia das palavras e a estrutura do texto, a fim de verificar se eles seguiram as características do gênero proposto.</p>

Introdução da unidade 6

Com a finalidade de consolidar a prática de leitura e de compreensão textual, assim como de continuar o trabalho de desenvolvimento de escrita e de vocabulário dos alunos, esta unidade vai apresentar um **texto teatral** e um **cartaz de divulgação de evento**, explorando suas principais características, pois são competências importantes para a produção de textos.

A respeito dos conteúdos linguísticos, será apresentado o conceito de verbo e realizado o trabalho com conjugação verbal e as pessoas do discurso. Além disso, serão abordados os verbos com as terminações **-izar** e **-isar**.

Para a produção de textos, os alunos farão um **cartaz** para divulgar um evento realizado na escola.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **texto teatral** e **cartaz de divulgação de evento**.
- Compreender o que são verbos e reconhecer as conjugações verbais e as pessoas do discurso.
- Compreender a formação de verbos terminados em **-isar** e **-izar**.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Escrever um **cartaz de divulgação de evento**.
- Encenar uma **peça teatral**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos compreendam a função de um texto teatral, assimilando suas características e seu valor cultural. Já a respeito do cartaz de divulgação de evento, é preciso que percebam seu objetivo.

Referente aos conteúdos linguísticos, eles devem saber o que é um verbo, o que essa classe de palavras pode expressar, além de conjugar adequadamente de acordo com a pessoa do discurso. Além de contribuir para a prática de escrita, esse conhecimento desenvolve a oralidade, levando-os a se comunicar satisfatoriamente.

Para a seção **Produção de texto**, os alunos precisam compreender as características tanto do cartaz de divulgação de evento quanto do texto teatral. Além disso, para essas atividades, é importante que consigam trabalhar em conjunto.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para iniciar o tema desta unidade, convide os alunos a formarem uma roda no chão, apague as luzes e feche as cortinas. Caso haja uma sala menor e disponível para realizar esta atividade, verifique a possibilidade de levá-los para lá. Acenda uma lanterna e reflita a luz na parede. Explique que vocês farão um teatro de sombras, representando personagens utilizando as próprias mãos ou outros objetos disponíveis. Incentive-os a ser criativos, dando asas à imaginação. Deixe-os livres para escolher a história que querem encenar, como contos de fadas, lendas ou fábulas que conheçam. Se julgar necessário, disponibilize alguns livros para que possam representá-los no teatro das sombras, após um momento de leitura. Peça a eles que formem grupos e se organizem para se apresentarem para toda a turma. Oriente-os a ficar em silêncio enquanto os colegas estiverem apresentando.
- Para desenvolver um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a encenarem uma história com os familiares ou responsáveis. Para isso, imprima imagens de personagens de contos infantis, fixe-as em palitos de sorvete e disponibilize para que os alunos levem para casa. Após a encenação, eles devem escrever no caderno como foi fazer a atividade em casa, para depois, em sala de aula, compartilhar com os colegas.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Arte da representação**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- As interações nos momentos de conversa em grupo favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF15LP09** e do componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP10** e **EF15LP11** ao se conscientizarem dos momentos apropriados para falar e ouvir durante a realização das atividades desta seção.
- Ao identificarem o objetivo da interação oral desta seção e seu contexto, os alunos podem aprimorar a habilidade **EF15LP13**.
- Ao levar os alunos a observarem a imagem de uma representação teatral, a seção contempla a **Competência geral 3**.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Por meio do teatro, é possível despertar emoções e sentimentos no espectador. Esse tema é relevante graças à importância do teatro como agente de desenvolvimento individual e cultural. Ao trabalharem com o teatro em sala de aula, os alunos são incentivados a soltar a imaginação, expressar sentimentos e colaborar com os colegas.





JOÃO CALDAS

Desde que surgiu, muitos anos atrás, o teatro vem despertando no público o riso, o choro e muitas outras emoções. O teatro é a arte da representação!

CONECTANDO IDEIAS

1. O que está sendo retratado nesta imagem?
2. Você já assistiu a alguma peça de teatro? Comente com seus colegas o que mais chamou sua atenção.
3. Em sua opinião, o que é necessário que os atores façam para poder encenar uma peça de teatro?

1: Três atrizes interpretando personagens em um cenário colorido no qual há alguns bonecos de pelúcia.

2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

177

- O trabalho com tema teatro permite a integração com o componente curricular de Arte. Se possível, promova uma exposição de alguns elementos concretos do teatro – programação das peças e *shows*, figurinos, cenários, etc. Ao entrarem em contato com esses elementos, deixe que os alunos conversem livremente para que criem um interesse real pelo assunto.

Conectando ideias

1. Antes que respondam à atividade, peça aos alunos que observem os detalhes da imagem, quantas atrizes estão em cena, o cenário e suas cores, os bonecos, entre outros elementos. Saliente que a peça representada é *Alice no país das maravilhas*. Aproveite esta questão para explicar aos alunos que é comum o teatro adaptar textos literários, levando sempre em conta o público/espectador.
2. Incentive os alunos que já assistiram a uma peça teatral a compartilharem essa experiência com os colegas. Leve-os a lembrar algo marcante, como uma cena, uma característica física ou da fala de alguma personagem, se os atores interagiam com a plateia, o ambiente teatral, a proximidade com os atores e sua interpretação, além da criatividade na caracterização do cenário ou das personagens, os sons usados, etc.
3. Incentive os alunos a imaginarem o que é preciso para criar uma peça de teatro, levando-os a perceber a necessidade de ensaio dos atores, da leitura do texto, etc. Posteriormente, eles verão que o texto teatral é o grande norteador de uma produção como essa.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **texto teatral**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 182 e 183.

Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios sobre o assunto do **texto teatral** a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o **texto teatral** que será lido.

Destaques BNCC e PNA

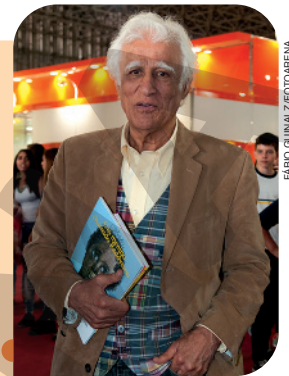
- As habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02** são desenvolvidas na medida em que os alunos são levados a conhecer o autor do texto e o público a que ele se destina, bem como a levantarem hipóteses sobre o texto que vão ler.
- Ao relacionarem título e imagem na capa do livro, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP04**.
- Ao interagirem com os colegas, comentando suas hipóteses a respeito do assunto do texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Para a realização da atividade 1, peça aos alunos que leiam o título do livro e observem a imagem. Se necessário, ajude-os a perceber que se trata de uma boneca de pano. Aproveite e pergunte se já viram uma boneca como a do livro e como era.
- Na atividade 2, se necessário, oriente os alunos a lerem o subtítulo do livro, na capa, ou a legenda que acompanha a capa do livro.
- Na atividade 3, registre na lousa as hipóteses levantadas pelos alunos para, posteriormente, confirmá-las ou refutá-las.

ANTES DA LEITURA

O texto teatral que você vai ler na página seguinte foi escrito por Ziraldo Alves Pinto. Nascido em 1932 na cidade de Caratinga, Minas Gerais, Ziraldo, além de escrever peças de teatro, é jornalista, cronista, cartunista, chargista, desenhista e pintor. Em 1960, ele criou a primeira revista em quadrinhos colorida do Brasil: *A turma do Pererê*. Em 1980, publicou *O Menino Maluquinho*, que se tornaria sua mais famosa personagem.

Foto de Ziraldo em 2014.



FABIO GUINALZI/FOTODARENA

1. Observe, ao lado, a capa do livro em que o texto teatral foi publicado.

- Que relação existe entre o título e a imagem apresentada na capa?

A imagem apresenta uma boneca de pano, de modo a ilustrar o que é mencionado no título.

Capa do livro *Bonequinha de pano: uma peça de teatro para crianças e jovens*, de Ziraldo.



REPRODUÇÃO
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Para qual público esse livro foi escrito? Justifique sua resposta.

Para o público infantojuvenil. Isso pode ser identificado tanto pela bonequinha de pano retratada de maneira lúdica na capa quanto pela informação logo abaixo do título, de que se trata de uma peça para crianças e jovens.

3. Com base no título do livro e na imagem da capa, qual será o assunto desse texto teatral? Comente. **Resposta pessoal.**

178

Amplie seus conhecimentos

- **Ziraldo**. Disponível em: <<http://www.ziraldo.com/home.htm>>. Acesso em: 1º jul. 2021.

O *site* oficial do artista Ziraldo apresenta informações sobre suas produções literárias. O criador do famoso Menino Maluquinho também é responsável por várias outras personagens divertidas. Acesse e conheça mais do trabalho e da vida desse escritor.

Leia o texto teatral a seguir e conheça uma personagem muito interessante. Depois, com os colegas, faça uma leitura dramatizada do texto.

Bonequinha de pano

(DETALHE DE UM SÓTÃO. EM PRIMEIRO PLANO UM BAÚ ANTIGO, ALGUMAS CAIXAS SOLTAS PELO PEDAÇO DO SÓTÃO QUE APARECE ENQUADRADO NO CENTRO DO PALCO. HÁ POUCA LUZ. UM FOCO ILUMINA, DEITADA AO LADO DO BAÚ, UMA BONECA DE PANO. COMO O BAÚ É ENORME E NÃO HÁ REFERÊNCIA DE PROPORÇÕES NO PALCO, A BONECA DEVERÁ PARECER UMA PEQUENA BONECA, MAS É A ATRIZ. À MEDIDA QUE O FOCO VAI FICANDO MAIS NÍTIDO, COMEÇAM OS VERSOS DA CANÇÃO DE ABERTURA. CANTADA POR UMA VOZ MASCULINA, BEM SUAVE:)

*É preciso fazer
uma canção
para despertar as bonecas.
É preciso que todos escutem
o despertar das bonecas.
É preciso saber que uma boneca
também abre os olhos
a cada manhã
sem que seja preciso
mover sua linda cabecinha;
e abre seus braços macios
à luz da manhã
Como pra dizer ao dia
que reinvente as fantasias
dos sonhos que se sonhou.*



179

Objetivo

- Ler e compreender um texto teatral.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e o estudo do texto teatral permitem o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, visto que os alunos são levados a reconhecerem o valor de um texto literário e de outras manifestações artístico-literárias.
- Ao lerem o texto teatral com autonomia e fluência, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP05** e **EF35LP21** e o componente **compreensão de textos** ao lerem e compreenderem o texto teatral, construindo o sentido de palavras de acordo com o contexto.
- A leitura do texto, em um primeiro momento, deverá ser feita de forma silenciosa, para que os alunos tenham uma visão global do texto. Instrua-os a sublinhar ou a anotar no caderno as palavras e/ou expressões desconhecidas.

- Durante a leitura, chame a atenção dos alunos para o fato de que parte do texto é escrito em letras maiúsculas e entre parênteses; explique-lhes que são as rubricas (ou indicações cênicas), que indicam o cenário, a posição da personagem, a movimentação dela pelo palco e a modulação das falas. Informe que, durante a apresentação da peça, a rubrica (tudo que está entre parênteses) não é de conhecimento do público. Ressalte ainda a importância da pontuação na construção do ritmo da leitura e na entonação que devemos dar ao texto.

(QUANDO A MÚSICA TERMINA, A BONECA, QUE DESPERTOU NUM BALÉ GESTUAL AO RITMO DA CANÇÃO, JÁ ACABOU DE ACORDAR. AÍ, ELA SE VIRA PARA O PÚBLICO E COMEÇA A SUA FALA.)

Boneca:

Para onde vão as bonecas quando a menina cresce? (PAUSA) Eu sei de mim! Eu estou aqui. Ah, sim... Eu sou uma bonequinha de pano. Vê-se, não é? Nunca fui boa de articulação... Quer dizer, nunca tive juntas... nem cotovelos, nem joelhos... Posso dobrar os joelhos pro lado que eu quiser, olha aí... aaaiiii!!! Meu Deus, como as minhas juntas estão enferrujadas! Oh, me esqueci que não tenho juntas... e nem me consta que bonecas de pano enferrujem... Sou feita de pano e palha, olha aí. (TIRA PALHAS DE DENTRO DO CORPO) Enferrujar!!! A não ser que eu fosse de ferro. Que eu fosse um robô! Se eu fosse um robô e saísse andando aqui pelo palco, até que ia parecer uma coisa natural, não é? Quer dizer, natural, não, que robô não é natural. Digamos: ia parecer uma coisa possível. Acho que vou ter que fazer uma ginástica. Ginástica! É duro pra robô, mas pra mim, ó... toda molezinha.



(FAZ MIL MOVIMENTOS INCRÍVEIS COM O CORPO.)

Boneca:

É fácil! Um, dois... um, dois... bracinhos pra frente... bracinhos pra trás. É um, é dois, é três... perninha pro lado... perninha pro outro...

(ENTRA O PIANO E A BONECA COMEÇA A FAZER UMA GINÁSTICA AERÓBICA E ANIMA TODO MUNDO NA PLATEIA, QUE A ACOMPANHA COM PALMAS BEM CADENCIADAS. NO FINAL DA GINÁSTICA, PARA CANSADINHA.)

Boneca:

Vai ver, daqui a pouco, os fabricantes de brinquedos vão inventar uma boneca que faz aeróbica. Que horror! Imagina: bonecas que malham e que molham! Que graça que tem? Eu – não é despeito, não – eu detesto!!! Boneca tem que ser fantasia, não é? Tem que ficar largada no tempo pra virar imaginação... Há um tempão que eu estou aqui, dormindo o sono das bonecas perdidas...

“Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?”

Vocês já pensaram? Será que a Leninha, a menina que era minha mãe, sabe onde eu vim parar depois que ela cresceu?

Eu vim parar aqui neste sótão. Ah, meu Deus, o que é sótão? Vocês sabem? Vovó ensinou pra Leninha o que era sótão. [...]

Bonequinha de pano: uma peça de teatro para crianças e jovens, de Ziraldo. Ilustrações originais de Mig. São Paulo: Melhoramentos, 2001. p. 7-11.



- Após a primeira leitura silenciosa, organize os alunos para uma leitura expressiva do texto. Eles devem fazê-la em duplas, um deles interpretando a boneca e outro lendo as rubricas. Aproveite este momento para avaliar a fluência em leitura dos alunos. Espera-se que leiam de 90 a 100 palavras em um minuto, com 95% de precisão e garantida a compreensão das informações apresentadas no texto. Se possível, use um cronômetro para realizar essa contagem e avalie uma dupla por vez.
- Se julgar necessário, leia o texto em voz alta para mostrar aos alunos como cada parte deve ser lida/representada. Diga que as rubricas auxiliam nessa compreensão e que, nesse momento, não se trata de uma encenação. O objetivo dessa prática é ensiná-los a ler de forma expressiva; pode ser um treino para a encenação ao final da unidade.
- Outra opção é pedir a um aluno que leia, com ênfase de acordo com a pontuação, as cinco primeiras linhas da fala da boneca. Solicite a outro que leia o que aparece depois da rubrica do meio do trecho – (TIRA PALHAS DE DENTRO DO CORPO). Chame a atenção dos alunos para o efeito de sentido provocado pelos sinais de pontuação e como eles contribuem para a leitura. Leia a fala da boneca destacando o efeito de pausa que as reticências sugerem. A seguir, peça a vários alunos que leiam o trecho, enfatizando a pontuação.
- Terminada a leitura, reproduza a pergunta da boneca ao final do texto: “Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?”. Permita que eles se expressem livremente. Na sequência, pergunte se eles conseguiram descobrir pelo contexto o que é sótão.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

• Com a primeira resposta, você poderá avaliar a compreensão global do texto. Se eles responderem que as bonecas ficam no sótão, pergunte por que isso acontece ou faça outras perguntas, levando-os a refletir sobre o fato de que as bonecas são esquecidas à medida que as meninas viram mulheres. Caso julgue necessário, solicite uma nova leitura do texto.

• Com a segunda resposta, é possível avaliar a habilidade de inferir o sentido de palavras pelo contexto. Nesse caso, o sentido não precisa ser exato; os alunos podem dizer que é um depósito, um lugar onde ficam guardadas coisas que não estão em uso, etc.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um texto teatral.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP03, EF15LP15 e EF35LP03 são desenvolvidas na medida em que os alunos localizam informações, reconhecem o texto teatral como um texto literário que faz parte do universo imaginário e identificam a ideia central do texto.
 - Ao reconhecerem o texto dramático como um texto para ser encenado, identificando a função das falas das personagens indicadas pelos nomes e das rubricas que orientam a organização das cenas, os alunos exploram as habilidades EF35LP24 e EF04LP27 e o componente **compreensão de textos**.
 - Ao realizarem as atividades por escrito, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Na atividade 1, retome com os alunos as hipóteses levantadas na subseção **Antes da leitura**, a fim de confirmá-las ou refutá-las.
- Durante a discussão da atividade 2, incentive os alunos a comentarem se já receberam brinquedos usados e como foi essa experiência. Leve-os a perceber que quem doa faz uma boa ação, pois quem recebe os brinquedos tende a ficar feliz. Por fim, ressalte a importância de doar brinquedos em bom estado de conservação.
- Outro ponto importante a ser discutido é o da preservação da memória, por meio de lembranças da infância. Ressalte que não precisamos de muitos brinquedos para nos divertir. Afinal, o que conta mais é a imaginação e as brincadeiras em grupo.
- Ao abordar a atividade 3, peça aos alunos que comentem o que sentiram, justificando com base em trechos do texto. Incentive-os a opinar sobre a vida da boneca.
- Na atividade 4, é importante que os alunos se lembrem da

ESTUDO DO TEXTO

1. Suas hipóteses sobre o assunto do texto se confirmaram? Comente.
Resposta pessoal.
2. Pense nos brinquedos que você já teve. Quando deixaram de ser usados, o que você fez com eles? **Resposta pessoal.**
3. Que sentimentos o relato da boneca despertou em você? **Resposta pessoal.**
4. Veja as fotos apresentadas a seguir.



- a. Contorne a boneca que mais se aproxima da personagem descrita no texto.
- b. Explique como você chegou a essa conclusão.

No texto, afirma-se que a boneca era feita de pano.

5. Com quem a personagem parece estar conversando no texto? Explique.

Com a plateia, visto que ela está sozinha em cena e se dirige ao público diversas vezes para fazer perguntas.

6. Onde se passa a história? Justifique sua resposta.

No sótão. É possível identificar o espaço pela descrição do cenário e pela fala da boneca de que está em um sótão.

182

imagem da capa do livro, apresentada na seção **Antes da leitura**.

- Na atividade 5, destaque que a peça lida é um monólogo, ou seja, há apenas uma personagem em cena, que conversa consigo mesma ou com a plateia, simulando um diálogo.
- Na atividade 6, peça aos alunos que observem as rubricas (os textos em letras maiúsculas e entre parênteses) e as ilustrações da página. Isso vai ajudá-los a identificar o cenário.

7. Releia o trecho do texto apresentado a seguir.

“Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?”

a. Por que a boneca faz essa pergunta?

Porque ela precisava interagir com a plateia para levar o público a pensar no destino das bonecas quando as meninas crescem.

b. O que aconteceu com a boneca do texto quando sua antiga dona cresceu?

Ela foi doada para outra criança.

Ela foi descartada e esquecida no sótão.

8. Releia o trecho a seguir e veja a pontuação destacada.

Imagina: bonecas que malham e que molham! [...] Eu – não é despeito, não – eu detesto!!!

• Com que finalidade foram usados três pontos de exclamação no final do trecho?

Para enfatizar o quanto a personagem detesta aquela ideia.

9. Nesse texto teatral, como é possível saber de quem são as falas?

Pelo nome da personagem, colocado antes da fala e destacado em negrito.

10. Em textos teatrais, há indicações que auxiliam a encenação. Elas são chamadas **rubricas** (ou indicações cênicas). Geralmente, são escritas entre parênteses ou com letras diferenciadas (negrito, itálico ou letras maiúsculas).

a. Com a ajuda do professor, identifique e sublinhe no texto os trechos de rubrica.

A resposta desta questão está indicada no texto.

b. Qual é a função das rubricas no texto teatral?

Orientar o ator/a atriz sobre aquilo que ele/ela deve fazer.

c. Por que as rubricas são grafadas de forma diferente do restante do texto?

Para diferenciar da fala da personagem e facilitar a leitura do texto.

183

- Leia o trecho da atividade 7 e ajude-os a refletir sobre o motivo da pergunta da boneca. Espere-se que os alunos compreendam que ela é uma reflexão da boneca sobre o próprio destino. Com o questionamento, ela quer fazer o público refletir também.
- Caso os alunos tenham dificuldade em responder à atividade 8, leia de forma expressiva o trecho apresentado, para que percebam que, por se tratar de um texto para ser encenado, a expressividade das palavras precisa estar bem marcada.
- Na atividade 9, se necessário, ajude-os a identificar todas as falas da boneca.
- Na atividade 10, comente com os alunos que o texto teatral é escrito para ser encenado. Dessa maneira, o autor inclui no texto indicações para a montagem dos cenários, para a encenação dos atores, etc. Além disso, são apresentadas as falas das personagens. Acrescente que essas indicações autorais são importantes não só para os atores, mas também para a equipe técnica da peça teatral.
- Peça aos alunos que comentem suas impressões sobre a organização do texto. Chame a atenção para os trechos com letras maiúsculas, para os em versos e em itálico, e também para o nome da personagem no início de alguns parágrafos. Verifique se eles reconhecem cada uma dessas estruturas. Se possível, leve outro(s) exemplo(s) de textos teatrais, a fim de que os alunos possam identificar elementos comuns ao gênero.
- Se achar interessante, informe-lhes que, para encenar um texto teatral, alguns elementos são necessários, como sonoplastia (conjunto de recursos que envolvem os sons do espetáculo), iluminação (recurso utilizado para criar o clima da peça por meio de luzes), figurino (roupas e acessórios utilizados pelos atores), cenário (conjunto de elementos visuais que compõem a ambientação da peça) e palco (qualquer lugar onde haja espaço adequado para uma representação cênica). Esses elementos serão retomados na seção Cidadão do mundo.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Apresentação dos conceitos de verbo e de locução verbal.
- Desenvolvimento do conceito de conjugação verbal.
- Apresentação das pessoas do discurso.
- Realização das atividades das páginas 186 e 187.

Objetivos

- Compreender o que são verbos e locuções verbais.
- Reconhecer as conjugações verbais.
- Identificar as pessoas do discurso.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo dos verbos e das pessoas do discurso contempla a habilidade EF04LP06, a qual será desenvolvida também posteriormente com o conteúdo concordância verbal.
- O conteúdo desta seção permite o aprimoramento da **competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois leva os alunos a se apropriarem ainda mais da linguagem escrita.

- Leia as falas e ajude os alunos a responderem à questão apresentada, levando-os a perceber que as palavras destacadas são verbos (formas verbais) e expressam situações diferentes (ação, estado e fenômeno da natureza, respectivamente). Caso tenham dificuldade para responder, pergunte: “Qual das palavras destacadas indica uma ação?”; “Qual indica um estado?”; “E qual indica um fenômeno da natureza?”.
- Ao explorar com eles as locuções verbais, é importante fazê-los perceber que elas são formadas por um verbo auxiliar e um verbo principal. Uma possibilidade de abordagem para este conteúdo é escrever na

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Verbo I

Observe as falas das crianças a seguir.



- O que essas palavras em destaque indicam nessas falas? *

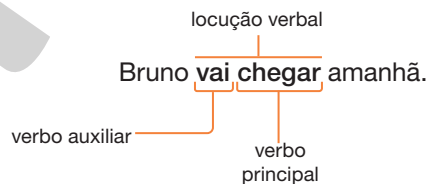
As palavras que expressam ação, estado e fenômeno da natureza são chamadas verbos.

Agora, veja a frase a seguir.

Bruno vai chegar amanhã.

Note que a expressão **vai chegar** é formada por dois verbos que expressam uma única ideia.

Quando dois ou mais verbos são combinados e expressam uma única ideia, eles formam uma **locução verbal**. Uma locução verbal é composta de um **verbo auxiliar** e um **verbo principal**. Veja.



*Na fala A, a palavra **jogo** indica uma ação realizada pela menina. Na fala B, a palavra **estou** indica um estado, ou seja, como o menino estava se sentindo. Na fala C, a palavra **choveu** indica um fenômeno da natureza.

184

lousa a frase apresentada na página, com o intuito de levar os alunos a perceberem que a locução verbal destacada é formada por dois verbos que apresentam o sentido de um. Pergunte-lhes, então, qual forma verbal poderia substituir a locução verbal **vai chegar**. Eles devem concluir que é a forma verbal **chegará**.

Conjugação verbal

Leia os verbos a seguir.

amar

correr

partir

Observe que os verbos a seguir têm terminações diferentes. Essas terminações indicam a conjugação (grupo) à qual os verbos pertencem. Veja.

Terminações	Conjugação	Exemplos
-ar	1ª conjugação	cantar, dançar, falar
-er	2ª conjugação	viver, comer, vender
-ir	3ª conjugação	rugir, abrir, assistir

O verbo e as pessoas do discurso

Observe as formas verbais destacadas nas frases a seguir.

A Eu leio todos os dias.

B Ela lê todos os dias.

C Nós lemos todos os dias.

*Na frase A, a forma verbal **leio** se refere ao pronome pessoal **eu**. Na frase B, a forma verbal **lê** se refere ao pronome pessoal **ela**. Na frase C, a forma verbal **lemos** se refere ao pronome pessoal **nós**.

• Nessas frases, a que palavras se referem as formas verbais destacadas? *

Os verbos se modificam (se flexionam) conforme as pessoas do discurso a que se referem.

Quando um verbo está flexionado, ele pode ser chamado **forma verbal**.

Relembre a seguir quais são as pessoas do discurso.

	1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
Singular	eu leio	tu lêes	ele, ela lê
Plural	nós lemos	vós ledes	eles, elas leem

DICA

Em muitas regiões do nosso país, as pessoas usam o pronome **você** em vez de **tu** e **vocês** em vez de **vós**. O pronome **vós** é pouquíssimo usado atualmente.

185

- Na língua portuguesa, há verbos terminados em **-or**, como **pôr** e seus derivados (**repor**, **depor**, **propor**, etc.). Eles pertencem à 2ª conjugação, já que o verbo **pôr** originou-se de **poer**, cuja terminação é **-er**. Não há verbos terminados em **-ur** em nossa língua. Se julgar pertinente, apresente essas informações aos alunos.
- Ainda como forma de esclarecer aos alunos as regras que envolvem o verbo **pôr** e para que não fiquem com dúvidas quanto à acentuação de monossílabos, estudada anteriormente, explique-lhes que essa palavra, mesmo não sendo uma monossílaba terminada em a(s), e(s) ou o(s), é acentuada para que não seja confundida com a preposição **por** (de **por que**, **por exemplo**, **por meio de**, **por aqui**, etc.). Dessa forma, o verbo carrega um acento diferencial, mantido como algo excepcional pelo Acordo Ortográfico.
- Ao explorar as pessoas do discurso, para ajudar os alunos a responderem à questão, pergunte: “Na frase A, quem lê?”; “E na frase B?”; “E na frase C?”. Leve-os a concluir que a forma verbal se refere aos pronomes **eu**, **ela** e **nós**, respectivamente.

• Na frase da atividade 1, que indica fenômeno da natureza, mostre aos alunos a impessoalidade do verbo **trovejar**. Para isso, explique-lhes que verbos como **chover**, **nevar**, **ventar** são conjugados somente na 3ª pessoa do singular de qualquer tempo ou modo. Portanto, não é possível enunciar que “trovejaram (ou trovejavam) durante a semana”, tampouco que “nevei demais o mês todo”. Contudo, esclareça que essas construções são possíveis quando usamos linguagem figurada, recurso também conhecido como licença poética, possibilitando frases que imprimem sentido, como “eu chovi lágrimas de emoções” ou “meu estômago troveja de fome”.

• Aproveite a atividade 2 para expandir o trabalho da seção. Para isso, peça aos alunos que falem locuções verbais diferentes das apresentadas nas frases e digam como estas ficariam com a forma verbal correspondente.

• Após a correção da atividade 3, pergunte aos alunos como ficaria cada uma das frases caso a pessoa do discurso fosse outra. Por exemplo: na primeira frase, pergunte como ficaria a forma verbal **jogamos** se a pessoa do discurso fosse alterada para ele. Espera-se que os alunos compreendam que seria alterada para **jogou**.

Acompanhando a aprendizagem




Objetivos







- Identificar o que os verbos expressam.
- Substituir locuções verbais por uma forma verbal.
- Identificar as pessoas do discurso.

Como proceder

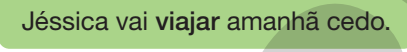
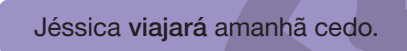
- Aproveite as atividades propostas nesta página para verificar o nível de aprendizagem dos alunos. Caso perceba que apresentam muita dificuldade, retome o conteúdo passo a passo com eles e proponha que as atividades sejam feitas em duplas, para que possam se auxiliar mutuamente, trocando ideias sobre as questões.

1. Observe as formas verbais em destaque nas frases. Em seguida, pinte os quadrinhos com as cores correspondentes ao que elas expressam.

 ação	 estado	 fenômeno da natureza
--	--	--






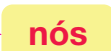


 azul	 verde	 vermelho
 Trovejou muito durante a semana.	 Juliana estava triste ontem.	 Brincamos de bola no intervalo de hoje.

2. Reescreva as frases a seguir, substituindo as locuções verbais por uma forma verbal que represente a mesma ideia. Veja o exemplo.

 Jéssica vai viajar amanhã cedo.
 Jéssica viajará amanhã cedo.

- Quem vai ficar em casa amanhã?
Quem ficará em casa amanhã?
- Será que nosso time vai ganhar o campeonato?
Será que nosso time ganhará o campeonato?
- Amanhã vamos chegar cedo da festa.
Amanhã chegaremos cedo da festa.
- José vai ficar em casa nas férias.
José ficará em casa nas férias.

3. Ligue as frases à pessoa do discurso correspondente às formas verbais destacadas.

 A Jogamos basquete na casa da Bia.	 eu
 B Falei com meu professor ontem.	 eles
 C Brincam muito durante o recreio.	 nós
 D Sempre caminha rápido.	 ela

4. Complete as frases com os pronomes adequados às formas verbais destacadas.

- a. Eu **comprei** alguns livros na promoção.
 b. Nós **participamos** de uma gincana bem legal.
 c. Eles/Elas/Vocês **conversaram** sobre a tarefa.
 d. Ele/Ela/Você **terminou** a tarefa de Matemática?

5. Reescreva a frase a seguir alterando as pessoas do discurso destacadas.

Eu organizei todos os brinquedos e tu desarrumaste tudo.

Ele/eu	<u>Ele organizou todos os brinquedos e eu desarrumei tudo.</u> _____
Eles/ela	<u>Eles organizaram todos os brinquedos e ela desarrumou tudo.</u> _____
Nós/eles	<u>Nós organizamos todos os brinquedos e eles desarrumaram tudo.</u> _____

6. Complete as frases com a forma adequada dos verbos a seguir.

Sugestões de resposta.

dizer • cantar • assistir

- a. Tiago cantou na festa de meu casamento.
 b. Juliana e Ricardo disseram que a aula foi ótima.
 c. Nós assistimos a um filme bem divertido.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da memória das locuções verbais

Junte-se a um colega para brincar do Jogo da memória das locuções verbais. Para isso, recortem do Material complementar as fichas e sigam as orientações do professor.

187

- Para as atividades 4 e 5, se necessário, oriente os alunos a retornarem à página 185 para consultar o quadro com as pessoas do discurso.
- Na atividade 6, aceite diferentes respostas, desde que estejam em concordância com a pessoa do discurso. Sendo assim, o tempo verbal pode variar. Por exemplo: no item a, a resposta pode ser **canta, cantará, cantava, cantaria**, etc.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Treinar a identificação de correspondência entre forma verbal simples e locução verbal.

Como proceder

- Peça aos alunos que se reúnam em duplas e recortem do Material complementar as fichas do Jogo da memória das locuções verbais. Oriente-os a organizar as cartas uma ao lado da outra com as palavras viradas para baixo na carteira. Um dos alunos deverá iniciar o jogo virando duas cartas. Caso elas formem o par de locução verbal e verbo correspondente (exemplo: vou pedir/pedirei), ele ganhará o par de cartas e poderá jogar novamente. Porém, caso elas não formem o par, é a vez do outro aluno, que procederá da mesma maneira. Ao final do jogo, cada participante da dupla deverá contar a quantidade de pares que ganhou. Aquele que tiver mais pares de cartas será o vencedor da brincadeira.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do **cartaz de divulgação de evento**.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 190 e 191.

Objetivo

- Ativar conhecimentos prévios sobre o assunto do **cartaz de divulgação de evento** a ser lido.

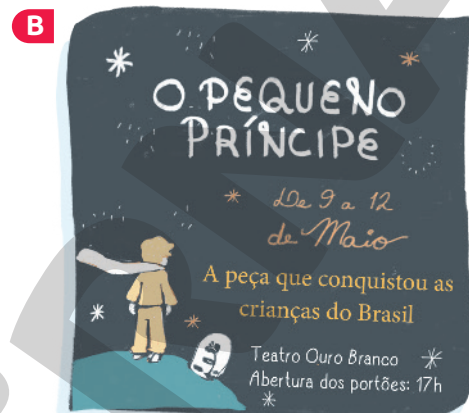
Destaques BNCC e PNA

- Ao interagirem com os colegas, comentando sobre o gênero a ser lido, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Esta seção permite a ativação de conhecimento prévio dos alunos. Aproveite esse momento para verificar o que eles já conhecem sobre o gênero. Essa sondagem pode direcionar a leitura do texto apresentado na página seguinte.
- Na atividade 1, faça a observação coletiva dos cartazes, pedindo aos alunos que descrevam tanto as imagens quanto as informações que identificarem.
- No item b da atividade, ao concluir com os alunos que o valor do ingresso, a frase de efeito e o nome do diretor não aparecem em nenhum dos dois cartazes, chame sua atenção para o fato de que existem informações essenciais para os cartazes e informações que são secundárias, embora possam aparecer em outros exemplares do gênero.
- Para ampliar o trabalho com o item d, apresente a eles outros exemplos de cartazes de divulgação de evento (digitais ou impressos), a fim de que eles vejam diferentes cartazes sobre diferentes eventos.

ANTES DA LEITURA

1. O texto que você vai ler na página seguinte é um cartaz de divulgação de evento. Observe alguns exemplos e analise as informações que geralmente são apresentadas nesse tipo de cartaz.



ILUSTRAÇÕES: CAROLINE ROMÃO BEZERRA

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

- a. Que tipo de evento esses cartazes divulgam? Como você concluiu isso?

Peças teatrais. Sugestão de resposta: Pela indicação de teatros como locais dos eventos e pela frase “a peça que conquistou...”, presente no cartaz B.

- b. Marque um X nas informações que aparecem nos dois cartazes lidos.

Valor do ingresso.

Local da peça.

Título da peça.

Nome do diretor.

Uma frase de efeito que valoriza a peça.

Data da peça.

- Qual é a importância dessas informações em um cartaz de divulgação de evento? **Elas informam o público sobre a peça que será encenada, apresentando os dados necessários para o leitor se programar para o evento.**
- Que público específico esses dois exemplares de cartazes têm a intenção de alcançar? Por quê? **Sugestão de resposta: O público infantil, pois uma é adaptada a esse público, outra é a encenação de uma história infantil. E os horários são acessíveis para crianças.**
- Cite outros tipos de eventos que podem ser divulgados por meio de cartazes. **Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Shows, feiras, exposições, jogos, festas típicas, festivais gastronômicos, etc.**

188



LEITURA

Leia a seguir outro cartaz de divulgação de um evento.

SÉRGIO DONATO/ASCOM/SESC-PI

10º FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
DE 05 A 16 DE OUTUBRO DE 2015

TEATRO DO BOI

As Aventuras de Jeca Valentão 05 de outubro - 9h e 15h	A Flor de Mamulengo 07 de outubro - 9h e 15h
A Princesinha e o Plebeu 08 de outubro - 9h e 15h	Quarto de Brinquedo 08 de outubro - 9h e 15h
Umas e Outras de João Trancoso 09 de outubro - 9h e 15h	

TEATRO 4 DE SETEMBRO

A Onça e O Bode 13 de outubro - 9h, 10h, 15h e 16h	Umas e Outras de João Trancoso 15 de outubro - 15h e 16h
Boa Noite Cinderela 14 de outubro - 9h e 10h	Senhor Rei, Senhora Rainha 16 de outubro - 9h e 10h
O Pequeno Príncipe 14 de outubro - 15h e 16h	Quem Roubou Minha Luz? 16 de outubro - 15h e 16h
Os Desejos de Catirina 15 de outubro - 9h e 10h	

AGENDE SUA ESCOLA!
CONTATOS: (86) 3230 9910, 3230 9901

Cartaz de divulgação do 10º Festival de Teatro Infantil. Sesc Piauí, 2015.

Objetivo

- Ler e compreender um cartaz de divulgação de evento.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura e o estudo do cartaz de divulgação de evento permitem o desenvolvimento da Competência específica de Língua Portuguesa 3, visto que os alunos são levados a lerem um cartaz, reconhecendo suas características principais e sua composição.
- A leitura tanto do texto quanto da imagem de um cartaz para compreender suas informações leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF15LP04 e o componente compreensão de textos.

- Conduza a leitura do cartaz perguntando: “O que a imagem representa?”; “Que elementos da imagem o levaram a essa conclusão?”; “Em qual período de tempo ocorreu o 10º Festival de Teatro Infantil?”; “Quais são os nomes dos teatros onde as peças serão apresentadas?”; “Qual é o nome da peça e o horário da apresentação?”; “Para quem o cartaz está sendo dirigido?”; “O que a escola precisa fazer se quiser levar alunos para assistir a um espetáculo?”; “Por que há pipocas na parte inferior do cartaz?”; “Vocês ficaram interessados em assistir a alguma das peças? Qual(is)?”.
- Lido o texto, conversem um pouco sobre a composição do cartaz, os diferentes tipos e tamanhos de letras usados, as cores, etc. Comente que a escolha de cores é sempre intencional; nesse caso, para ficar chamativo, provocar emoções e despertar o interesse do público.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um cartaz de divulgação de evento.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF15LP01, EF15LP03 e EF15LP04 são desenvolvidas na seção na medida em que os alunos são levados a identificarem o público-alvo e o anunciante, a localizarem informações e a relacionarem texto verbal e visual, reconhecendo a importância das cores, do tipo de letra e do corpo do texto em um cartaz de divulgação de evento.
- Na atividade 1, retome com os alunos as hipóteses levantadas na subseção *Antes da leitura*.
- Durante a atividade 2, permita aos alunos que exponham suas impressões livremente, mas respeitando os turnos de fala e as opiniões dos colegas. Incentive-os a comentar as informações do cartaz, a criatividade presente nele e como eles imaginam que seja esse festival.
- Se necessário, na atividade 3, ajude os alunos a identificarem o termo *infantil* no título.
- Na atividade 4, se julgar pertinente, comente que o Dia das Crianças é comemorado no Brasil, desde 1923, no dia 12 de outubro. Diga que essa data, no entanto, só começou a se popularizar em 1955. Ressalte que o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) comemora o Dia Universal da Criança em 20 de novembro, data em que foi oficializada a *Declaração dos direitos da criança*.
- Nas atividades 5 e 6, pergunte aos alunos para que servem essas informações e o que acham que aconteceria caso elas não estivessem presentes. Espere-se que percebam que elas são essenciais para a identificação do evento e para que as pessoas saibam onde e quando ocorrerá, caso queiram participar.

ESTUDO DO TEXTO

1. O tipo de evento divulgado nesse cartaz coincidiu com algum dos que você citou antes da leitura? Comente. **Resposta pessoal.**
2. O cartaz conseguiu despertar em você o desejo de participar desse festival de teatro? Por quê? **Resposta pessoal.**
3. Qual é o público das peças desse festival de teatro? Que elementos permitem identificá-lo?
As crianças, especialmente estudantes. A palavra infantil no título do festival, a frase "Agende sua escola!" e a imagem principal que sugere uma cena de peça infantil.
4. Uma informação importante na divulgação de um evento é a data.
 - a. Indique a data desse festival.
Entre 5 e 16 de outubro de 2015.
 - b. Que comemoração ocorre no Brasil em um dos dias desse período que justifica a realização de um festival de teatro infantil?
Dia 12 de outubro é comemorado o Dia da Criança.
5. Que informação é apresentada nos trechos a seguir?

★ **TEATRO DO BOI** ★

★ **TEATRO 4 DE SETEMBRO** ★

SÉRGIO DONATO/
ASCOM/REC-PI

Os nomes dos teatros em que as peças seriam apresentadas.

6. Que informações são dadas sobre as peças do festival?

Os títulos das peças, seguidos dos dias e dos horários das apresentações.

190

Mais atividades

- Peça aos alunos que, em duplas, pesquisem outros cartazes que divulguem peças de teatro ou outros eventos culturais. Em seguida, eles devem mostrar o que encontraram aos colegas, destacando as seguintes informações:
 - > o evento que está sendo divulgado;

- > a empresa ou instituição que está divulgando esse evento;
- > a data e o local do evento;
- > o público a que ele se destina;
- > os principais recursos utilizados no cartaz para chamar a atenção do público.

7. Marque um X na finalidade do trecho a seguir.



- Restringir o acesso das escolas ao festival.
- Divulgar e incentivar as escolas a participarem do evento.

8. As letras do cartaz têm formatos e tamanhos diferentes. Qual informação foi escrita com mais destaque? Por quê?

O título do festival. Para enfatizar o evento divulgado.

9. Por que no cartaz foi empregada uma variedade de cores?

Para criar uma aproximação com os leitores, despertando neles a atenção para o evento infantil.

10. Observe as imagens que compõem o cartaz lido.

a. Como a ilustração se relaciona com o público do festival?

As ilustrações possuem cores fortes e são produzidas como se fossem recortes e colagens, aproximando-se do público infantil.

b. Como essa imagem do cartaz se relaciona ao evento divulgado?

A ilustração lembra um cenário de peça infantil, o que remete ao evento anunciado.

11. Onde o cartaz lido poderia ter sido divulgado?

- Livro. Mural. Rádio.

12. Que empresa está organizando e divulgando esse festival?

A empresa Sesc.

191

- Na atividade 7, leve os alunos a perceberem que a solicitação de agendamento deixa implícito que o evento é bastante procurado. Além disso, destaque o fato de aparecerem números de telefone para contato. Questione se por meio desses números é possível identificar em que local esse festival ocorrerá. Em seguida, caso eles não saibam, comente que o DDD 86, presente no cartaz, é o código telefônico do Piauí, indicando que provavelmente o festival vai acontecer em alguma cidade desse estado.
- Na atividade 8, informe que as palavras escritas em letras maiores mostram a informação principal que se quer divulgar. Já as escritas em letras menores apresentam outros detalhes importantes que o público só vai ler caso se interesse pela informação observada anteriormente. Além disso, o formato das letras também chama a atenção, visto que ajuda a atrair o público para a leitura da informação. Por fim, aponte as letras em cores diferentes para indicar as peças de um e de outro teatro.
- Após a atividade 9, pergunte aos alunos se o efeito seria o mesmo no leitor caso o cartaz fosse em preto e branco. Leve-os a concluir que provavelmente não, pois as cores fortes costumam chamar mais a atenção do leitor.
- Na atividade 10, verifique se os alunos percebem que tanto a ilustração quanto as cores do cartaz são estratégias intencionais para criar um diálogo com as crianças, público-alvo das peças, atraindo-as para o festival. Dessa forma, as cores, as letras e as ilustrações colaboram para que a mensagem do cartaz seja atrativa e divulgada corretamente para o público. Se achar pertinente, peça aos alunos que produzam em uma folha de papel e apresentem aos colegas outras ilustrações que poderiam ser utilizadas para divulgar o festival de teatro infantil.
- Ao realizar a atividade 11, pergunte onde já viram cartazes, para que reflitam sobre os meios de divulgação do gênero.
- Na atividade 12, ajude os alunos a identificarem a informação no cartaz.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e reflexão sobre o tema.

Objetivos

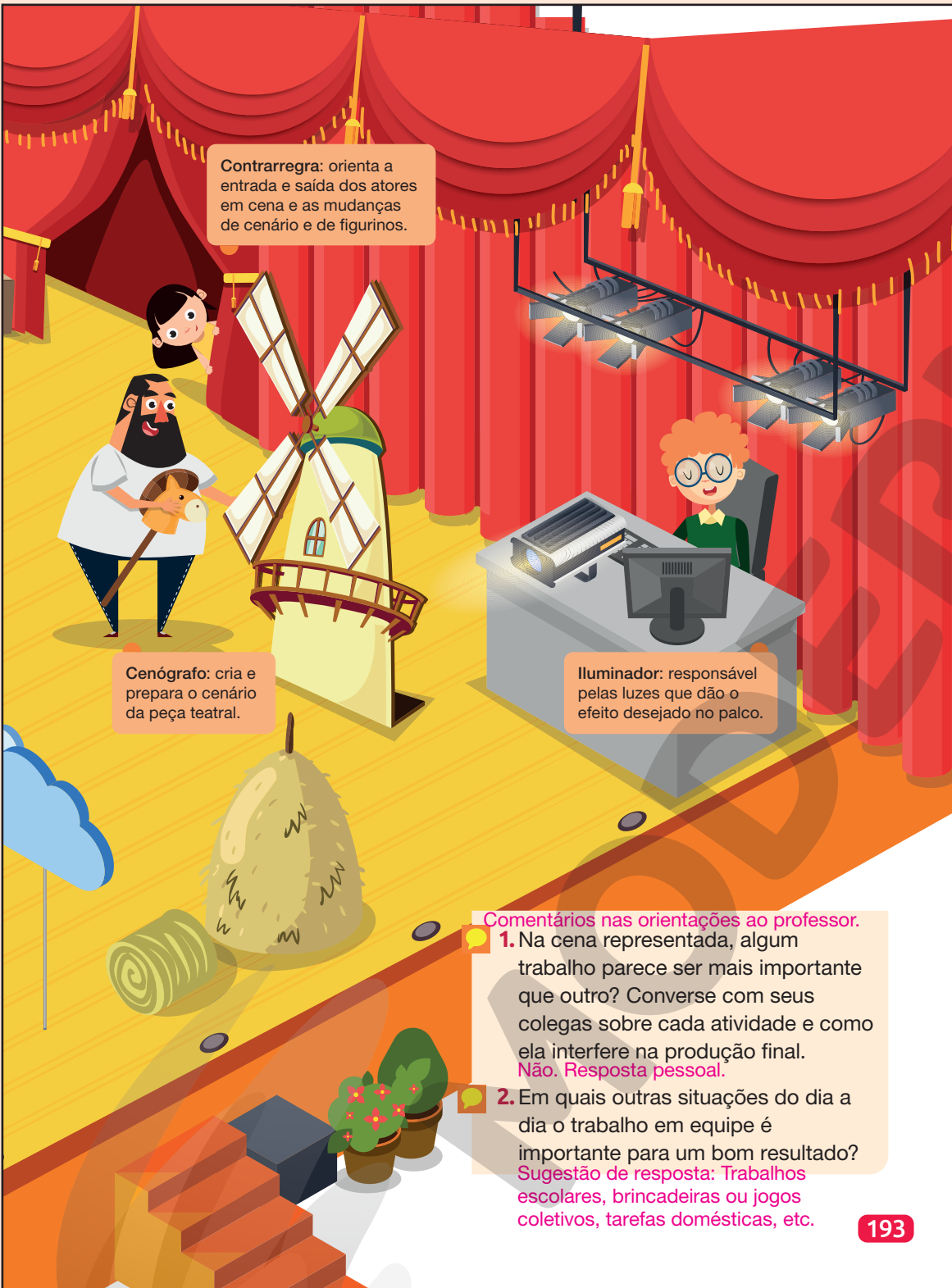
- Conhecer de maneira simples como se dá a organização do trabalho artístico teatral.
- Refletir sobre a importância dos profissionais do teatro.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conversarem entre si de forma espontânea e clara a respeito das atividades cotidianas do teatro que são possíveis de serem atribuídas a outros contextos, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13, assim como o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Esta seção aborda o tema contemporâneo transversal Trabalho, além da Competência geral 6.

- Para iniciar o trabalho com a temática abordada nesta seção, pergunte aos alunos o que eles sabem a respeito de teatro, se apreciam ou não essa forma artística, justificando-se. Digam-lhes que essa arte discute muitas questões importantes, em tom sério ou cômico, com atuações ao vivo diante do público.
- Caso considere pertinente, conversem a respeito do hábito de frequentar teatros no Brasil. Pergunte se há alguém da família que cultiva esse hábito, se eles já foram a uma peça e, em caso positivo, se isso é habitual.
- Leia o título e o parágrafo inicial da seção e escolha sete alunos para lerem o texto referente a um profissional.





Contrarregra: orienta a entrada e saída dos atores em cena e as mudanças de cenário e de figurinos.

Cenógrafo: cria e prepara o cenário da peça teatral.

Iluminador: responsável pelas luzes que dão o efeito desejado no palco.

Comentários nas orientações ao professor.

- 1. Na cena representada, algum trabalho parece ser mais importante que outro? Converse com seus colegas sobre cada atividade e como ela interfere na produção final.
Não. Resposta pessoal.
- 2. Em quais outras situações do dia a dia o trabalho em equipe é importante para um bom resultado?
Sugestão de resposta: Trabalhos escolares, brincadeiras ou jogos coletivos, tarefas domésticas, etc.

Comentários de respostas

- 1. Converse com a turma sobre a importância do trabalho em grupo de maneira organizada e colaborativa. Reforce ainda que os atores aparecem no palco, mas o resultado final só acontece se cada um dos profissionais estiver em total sintonia e seus respectivos trabalhos estiverem benfeitos.
- 2. Converse com os alunos sobre os trabalhos realizados na escola, as brincadeiras feitas com os colegas e até as tarefas domésticas feitas com a colaboração da família.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Realização do **Jogo da mímica**.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Conhecer uma técnica teatral e aplicá-la no **Jogo da mímica**.


Como proceder

- Explique aos alunos que a mímica é uma forma de representar ações com movimentos do corpo e expressões faciais, sem falar. Por meio dela, busca-se demonstrar emoções e ações utilizando a complexidade do corpo humano.
- Antes de propor a brincadeira, selecione algum vídeo no qual um mímico se apresente e mostre-o aos alunos. Um grande nome dessa arte é o francês Marcel Marceau (1923-2007).
- Cronometre o tempo de cada aluno e monitore a pontuação das equipes, anotando os acertos na lousa.
- Ao final da atividade, incentive-os a utilizar o **Jogo da mímica** para brincar com familiares e amigos, desenvolvendo ainda mais sua linguagem corporal.
- Esta atividade permite uma relação com os componentes curriculares de **Arte e Educação Física**, pois dialoga com o reconhecimento de manifestações artísticas e com o trabalho corporal dos alunos.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da mímica

 Você sabia que, no teatro, as peças podem ser encenadas mesmo sem palavras? Pois é! Essa técnica se chama mímica.

Que tal aplicarem essa técnica e brincarem de **Jogo da mímica**?

O professor vai organizar a turma em quatro grupos para a brincadeira.

Leia as instruções a seguir com atenção.

- Recortem do **Material complementar** as cartas com as sugestões de mímica. São nomes de personagens, animais, objetos, brincadeiras. As cartas destacadas devem ser embaralhadas e empilhadas com a face para baixo.
- O professor vai sortear a ordem dos grupos. Em seguida, cada grupo escolhe a sequência de quem fará as mímicas.
- Definam qual será o tempo de cada grupo para descobrir o que a mímica representa.
- O aluno que for fazer a mímica deve escolher uma carta, dizer para o grupo qual é o tema, ler a carta silenciosamente e entregá-la para o professor. Em seguida, dentro do tempo estipulado, deve fazer apenas mímicas para que seu time acerte o que está sendo representado.
- As cartas sorteadas deverão ficar em uma pilha separada e não poderão ser usadas novamente na mesma partida.
- Após a primeira rodada, caso o grupo de quem está encenando não descubra a mensagem no tempo determinado, algum dos adversários poderá responder.
- Vence o grupo que adivinhar a maior quantidade de palavras representadas com mímicas.



A ESCRITA DAS PALAVRAS

Verbos terminados em -izar e -isar

Leia as frases a seguir e pronuncie com atenção os verbos em destaque.

Eles decidiram **economizar** nas refeições.

Tomaremos uma decisão depois de **analisar** o caso.

- Pronuncie as palavras destacadas em voz alta. O que elas apresentam em comum? E o que têm de diferente? **O som da terminação das duas é igual, mas a grafia é diferente: a palavra analisar tem a letra s enquanto a terminação da palavra economizar tem a letra z.**

Palavras primitivas	Verbos derivados
economia	economizar
análise	analisar

Verbos derivados de palavras com s em sua última sílaba também são escritos com s, acrescido da terminação verbal.

Verbos derivados de palavras com z em sua última sílaba também são escritos com z, acrescido da terminação verbal.

Verbos derivados de palavras com letras diferentes de s em sua última sílaba são grafados com z, pois a eles é acrescentada a terminação -izar.

1. Complete o quadro a seguir, escrevendo ou os verbos derivados das palavras primitivas.

Palavras primitivas	Verbos derivados
alfabeto	alfabetizar
paralisia	paralisar
aviso	avisar
cicatriz	cicatrizar

195

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Apresentação da formação dos verbos terminados em -izar e -isar.
- Realização das atividades das páginas 195 e 196.

Objetivo

- Compreender a formação de verbos terminados em -izar e -isar para grafá-los corretamente.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho desta seção permite aos alunos desenvolverem a habilidade EF04LP08 ao propor atividades de compreensão da formação de verbos terminados em -izar e -isar, de modo que eles aprendam a grafá-los corretamente.
- Ao refletirem sobre os sons e as grafias de verbos terminados em -izar e -isar, os alunos desenvolvem os componentes consciência fonêmica e conhecimento alfabético.
- Ao recorrerem ao dicionário para verificar a grafia dessas palavras, os alunos também desenvolvem a habilidade EF35LP12.

- Durante a leitura dos exemplos e das informações a respeito da formação de verbos com -izar e -isar, oriente os alunos a construir, passo a passo, as regras que orientam a grafia correta dessas palavras.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Escrever verbos terminados em -izar e -isar.

Como proceder

- A atividade 1 possibilita a fixação do conceito estudado e pode ser utilizada para avaliar a

aprendizagem dos alunos. Se desejar, acrescente outras palavras a fim de ampliá-la. Sugestões de palavras: frágil – fragilizar; concreto – concretizar; organização – organizar; fértil – fertilizar; forma – formalizar; piso – pisar.

- Ao desenvolver a atividade 2, antes de completarem as palavras com **-isar** ou **-izar**, oriente os alunos a identificarem a palavra que deu origem ao novo termo e a inferirem sua terminação. Dessa forma, eles devem reconhecer as palavras **pesquisa**, **tranquilo**, **revisão**, **suave**, **canal**, **eterno**, **liso** e **atual**.

- Na atividade 3, os alunos devem identificar que as palavras que não possuem **s** na sílaba final (**símbolo**, **deslize** e **industrial**) originam verbos com **z** (**simbolizar**, **deslizar** e **industrializar**), bem como reconhecer que as palavras que têm **s** no início da sílaba final (**improviso** e **reprise**) dão origem a verbos com essa mesma letra (**improvisar** e **reparar**).

Mais atividades

- Peça aos alunos que façam uma pesquisa em jornais, revistas ou na internet buscando verbos grafados com **-isar** ou **-izar** e façam uma tabela, organizando-os conforme a terminação. Em sala de aula, oriente-os a compartilhar as palavras pesquisadas com os colegas, justificando o uso de **-isar** ou **-izar**. Para isso, auxilie-os a identificar as palavras primitivas dos verbos, observando se a última sílaba apresenta ou não **s**.

2. Complete os verbos a seguir empregando **-izar** ou **-isar**.

- a. pesqu isar d. suav izar g. al isar
 b. tranquil izar e. canal izar h. atual izar
 c. rev isar f. etern izar

3. Descubra os verbos que derivam dos termos a seguir e encontre-os no diagrama. Depois, escreva-os.

improviso • símbolo • deslize • industrial • reprise

A	B	X I	N	O	I	S	T	I	P
U	A	X N	B	C	L	C	B	L	O
X I	C	X D	X E	X S	X L	X I	X Z	X A	X R
X M	L	X U	L	X I	V	O	V	I	O
X P	M	X S	M	X M	N	B	N	V	M
X R	I	X T	C	X B	D	A	O	D	V
X O	A	X R	A	X O	B	P	U	A	N
X V	N	X I	I	X L	A	C	L	I	D
X I	B	X A	C	X I	B	B	V	A	V
X S	V	X L	A	X Z	M	A	N	C	R
X A	U	X I	U	X A	P	B	A	P	L
X R	L	X Z	N	X R	M	B	M	I	M
L	B	X A	V	D	D	V	C	D	R
C	V	X R	X E	X P	X R	X I	X S	X A	X R

Improvisar, simbolizar, deslizar, industrializar, reparar.

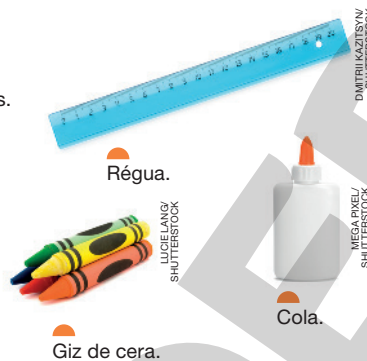
PRODUÇÃO DE TEXTO

Cartaz de divulgação de evento

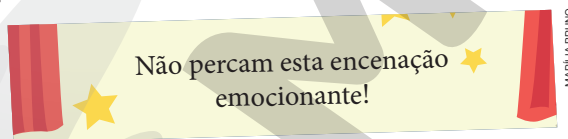
A turma vai encenar o texto teatral *Bonequinha de pano*. Agora, reúna-se com alguns colegas para criar um cartaz de divulgação desse evento. Ao final, vocês deverão compartilhá-lo com as demais turmas da escola.

PLANEJAR E ESCREVER

- A.** Depois de formarem os grupos, definam os materiais que serão necessários. Vejam algumas sugestões.



- B.** Em um rascunho, façam uma lista de sugestões de títulos para o evento.
- C.** Criem o esboço de uma ilustração para compor o cartaz.
- D.** Escrevam o título do evento na parte superior, destacando-o com tamanhos de letras diferenciados e cores diversas.
- E.** Incluam o título da peça.
- F.** Especifiquem a data, o horário e o local do evento.
- G.** No final do cartaz, coloquem o nome da escola e a turma responsável pela encenação.
- H.** Escrevam uma frase de efeito, instigando as pessoas a participarem. Veja um exemplo.



- I.** Atentem à escrita correta das palavras.

197

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição de cartaz de divulgação de evento.

Objetivo

- Escrever um cartaz de divulgação de evento.

Destques BNCC e PNA

- O planejamento, a produção e a edição de um cartaz de divulgação de evento considerando a linguagem, o uso de recursos coesivos e as características desse gênero levam os alunos a desenvolverem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**, as habilidades **EF15LP05**, **EF35LP07** e **EF35LP14** e o componente **produção de escrita**.
- As habilidades **EF15LP06**, **EF15LP07** e **EF15LP08** são desenvolvidas na medida em que os alunos revisam e reescrevem o texto, produzindo a versão final do **anúncio de evento** em um programa de edição considerando sua estrutura e sua linguagem.

- Esta produção permite aos alunos praticarem a cooperação e entenderem a importância do trabalho em grupo. Reforce a necessidade de ouvir os colegas e saber respeitar opiniões divergentes. Ao planejar o cartaz, proponha uma votação entre os grupos para definir o título do evento, que deverá ser o mesmo em cada cartaz.
- Defina previamente com a turma e com a direção da escola algumas informações que de-

verão constar nos cartazes do evento, como local, data e horário da apresentação da peça teatral.

- Oriente os alunos a utilizarem conhecimentos linguísticos gramaticais e recursos coesivos ao criarem a frase de efeito para o cartaz do evento.

- Informe aos alunos que, na etapa **Planejar e escrever**, deve ser feito apenas um esboço do cartaz a lápis, podendo ser apagado e ajustado. Reforce que a versão definitiva deve ser produzida somente após a etapa **Revisar e reescrever**.

- Antes de finalizar a etapa **Revisar e reescrever**, verifique com os alunos se a escrita das palavras está correta. Incentive-os a consultar um dicionário para sanar suas dúvidas.
- Existem vários *softwares* que podem ajudar na edição do texto e da imagem do cartaz de divulgação do evento. Muitos possuem ferramentas para escrever, desenhar, inserir imagens. Se julgar pertinente, mostre-os a eles.
- Se não houver computadores, façam manualmente. Disponibilize materiais como retalhos de papel, imagens de revistas, letras coloridas de revistas ou régua de letras, cola, lápis para colorir, etc.
- É possível também produzir uma versão reduzida do cartaz e fazer cópias para divulgar a peça em outros locais.
- Na etapa **Avaliar**, além das questões apresentadas no livro, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho. Para isso, proponha alguns questionamentos: “Dedicaram-se às atividades?”; “Interagiram com o grupo de trabalho?”; “Contribuíram efetivamente para a produção?”.

REVISAR E REESCREVER

Chegou o momento de revisar o cartaz de divulgação do evento. Observem se ele apresenta:


o título do evento em destaque.

o local, a data e o horário da peça.

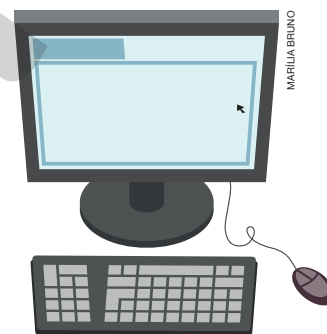
uma imagem que chame a atenção do leitor.

o nome da escola e o da turma responsável pela divulgação do evento.

Com base nesses itens, revisem o cartaz e produzam a versão definitiva, utilizando os materiais separados previamente.

 Outra opção é utilizar um *software* de edição para organizar melhor o cartaz. As ferramentas de edição de texto podem ser usadas para as informações escritas. Já as ferramentas de edição de imagem permitem ilustrar ou editar a ilustração do cartaz e fazer os acabamentos.

Fixem os cartazes em lugares estratégicos da escola, onde há maior circulação de pessoas.



MARILIA BRUNO

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

AVALIAR

Ao final da atividade, avaliem juntos a produção e marque um X na sua resposta.

	Sim	Não
• Ajudei no planejamento e na definição das informações do cartaz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da confecção do cartaz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei com a revisão e ajudei a fazer os ajustes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PRODUÇÃO DE TEXTO

Peça teatral

Neste momento, você e seus colegas deverão organizar a encenação do texto teatral *Bonequinha de pano*, a fim de apresentá-la às demais turmas da escola.

PLANEJAR E REALIZAR

Veja a seguir algumas orientações para esta atividade.

- O professor será o diretor da peça, ou seja, a pessoa responsável por toda a organização do evento.
- Escolham, por meio de uma votação ou sorteio quem vai interpretar a boneca e quem vai cantar a canção de abertura da cena.
- Os demais alunos farão parte da equipe técnica. Veja a seguir a função de cada um desses profissionais.

Cenógrafos

Providenciar e construir o cenário da peça. É importante lembrar que a peça se passa em um sótão e os objetos para compor o cenário podem ser improvisados.

Iluminadores

Cuidar da iluminação da peça conforme a descrição do texto. Para isso, poderão ser utilizados lanternas e outros tipos de luzes em momentos específicos.

Sonoplastas

Preparar objetos para reproduzir os sons que são sugeridos no decorrer da peça.

Figurinistas

Escolher a vestimenta dos atores da peça, caracterizando a boneca e o ator/a atriz que apresenta a canção inicial.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento e realização da peça teatral.

Objetivo

- Participar da preparação de uma encenação de peça teatral.
- Encenar a peça *Bonequinha de pano*.

Destaques BNCC e PNA

- A realização desta atividade permite aos alunos desenvolverem as habilidades EF35LP24, EF04LP25 e EF04LP27 e o componente desenvolvimento de vocabulário, pois os orienta a encenar um texto teatral considerando as falas da personagem e as rubricas.
- A habilidade EF15LP12 também é desenvolvida na seção, uma vez que os aspectos não linguísticos são muito importantes para a encenação.
- Além disso, ao encenarem uma peça, os alunos são levados a reconhecerem a dimensão lúdica do texto dramático, compreendendo-o como parte do mundo imaginário, o que desenvolve a habilidade EF15LP15.
- A Competência geral 3 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 também são desenvolvidas, pois os alunos participam de uma manifestação artística, produzem um texto oral e envolvem-se em uma prática de leitura literária.

- Na votação para escolher quem vai interpretar a boneca, todos os alunos podem se candidatar. Para isso, explique a eles quais são as exigências dessa representação: desinibição; boa memória, pois o texto é longo; sentir-se à vontade no palco, pois ficará exposto; etc.
- Se achar interessante, peça aos alunos que escolham mais duas pessoas para interpretar a boneca, a fim de terem dois

suplentes da personagem principal. Assim, caso aconteça algum imprevisto, outro aluno assumirá o papel sem prejudicar o espetáculo. É possível também que dois ou três alunos interpretem a boneca, dividindo trechos da apresentação.

- Para a canção de abertura, se achar pertinente, proponha um coro formado por vários alunos. Oriente-os a participar também de todos os ensaios.

- Organize a turma em grupos para desempenhar cada uma das outras funções descritas na seção (cenógrafos, iluminadores, sonoplastas, figurinistas) e esclareça o que eles deverão fazer. Reforce que todos esses profissionais são responsáveis pelo sucesso de uma peça teatral e, por isso, são tão importantes quanto os atores.

- Escolha o dia e a hora em que acontecerá a apresentação da peça. Se ela for apresentada aos pais ou responsáveis, verifique antes qual é o melhor horário para eles.
- Comunique previamente a direção da escola sobre a apresentação da peça e o local onde será realizada.
- É importante determinar um tempo e um lugar para os ensaios da peça. Frise aos alunos que no teatro os ensaios são essenciais e que a repetição é fundamental.
- Oriente os alunos a utilizarem um volume de voz adequado ao ambiente da apresentação teatral. Há uma tendência natural de diminuir a intensidade da fala quando se vê em cena.
- Disponha os atores da peça em posições adequadas sobre o palco ou área de atuação, evitando que fiquem de costas para o espectador.
- Use sua observação e oriente quem interpretará o papel da boneca sobre os movimentos que devem ser feitos ao representar as ações da personagem.
- Se possível, cuide para que o cenário e os figurinos estejam prontos com antecedência. Para isso, é necessário um bom planejamento.
- Com cenário e figurinos prontos antecipadamente, os alunos poderão utilizá-los durante os ensaios, conferindo maior agilidade ao se movimentar no espaço cenográfico.
- Durante o ensaio, lembre-se de registrar quantos minutos dura a peça completa.
- Realize a maior quantidade possível de ensaios gerais, a fim de que os atores adquiram fluência e precisão na atuação.
- Finalizada a atividade, promova um momento de conversa com a turma para que os alunos possam se autoavaliar.

Para garantir um desempenho melhor durante a encenação, quem for interpretar a boneca deverá seguir as orientações a seguir.

- Preste atenção à postura e procure manter contato visual com a plateia. Por isso, é importante vencer a timidez e atuar com bastante desenvoltura.
- Como a personagem é uma boneca, faça movimentos que sejam adequados a ela. Para isso, observe as indicações do texto.
- Ensaie os gestos quantas vezes achar necessário, para que eles fiquem bem expressivos.
- Empregue um tom de voz adequado a cada fala da personagem.

Após todos os grupos e a pessoa que representará a boneca terem aprendido suas funções e treinado, façam um ensaio geral com a equipe.

No dia da apresentação, cheguem um pouco mais cedo para deixar tudo organizado. Lembrem-se de ficar calmos, para que tudo saia como planejado. E, ao final da apresentação, dirijam-se todos ao palco e agradeçam ao público.



MELISSA GARIBELI
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

AVALIAR

Após o evento, avaliem a atividade e marque um X nas suas respostas.

	Sim	Não
• Ajudei na divisão das tarefas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Desempenhei a minha parte de forma satisfatória no planejamento da encenação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei os meus colegas quando foi preciso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• No dia da apresentação, cumpri as minhas tarefas adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

200

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete o quadro a seguir com informações dos gêneros texto teatral e cartaz de divulgação de evento.

Texto teatral	Cartaz de divulgação de evento
Objetivo: <u>Orientar a encenação de uma peça de teatro.</u>	Objetivo: <u>Divulgar o acontecimento de um evento.</u>
Principais características: <u>Presença de rubricas para indicar as ações dos atores. Falas indicadas pelo nome da personagem, colocado antes do texto a ser dito.</u>	Principais características: <u>É composto de texto e imagens. As principais informações que deve apresentar são título do evento, data, horário e local.</u>

2. Complete as frases com as formas verbais do quadro, fazendo a conjugação correta de acordo com as pessoas do discurso. **Sugestões de resposta:**

caminhar • comprar • jogar • terminar

- a. Eu comprei alguns livros na promoção.
 b. Nós jogamos basquete na casa da Bia.
 c. Ela sempre caminha pelas manhãs.
 d. Você terminou a tarefa de Matemática?
3. Observe as palavras entre parênteses e complete as frases com verbos derivados delas, atentando ao final **-izar** ou **-isar** ao escrevê-los.
- a. Iremos finalizar essa atividade em breve. (final)
 b. Você precisa revisar o texto quando terminá-lo. (revisão)
 c. Precisamos fertilizar o solo antes de plantar. (fértil)
 d. Pretendo analisar com atenção essa atividade. (análise)

201

completem no caderno. Após todos finalizarem, faça a correção coletivamente.

3 Objetivo

- Completar frases com verbos terminados em **-izar** ou **-isar**.

Como proceder

- Inicie orientando os alunos a fazerem a leitura silenciosa das frases para somente depois completarem-nas. Caso demonstrem dificuldade, faça o ditado de

outras palavras. Eles devem encontrar os verbos correspondentes. Por exemplo: **aviso** → **avisar**; **atual** → **atualizar**, etc.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades da página 201, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 202.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as características dos gêneros **texto teatral** e **cartaz de divulgação de evento**.

Como proceder

- Faça a leitura do enunciado da atividade, explicando aos alunos que devem completar o quadro de acordo com as características de cada gênero textual. Caso demonstrem dificuldade, apresente outros exemplos de texto teatral e cartaz de divulgação de evento, enfatizando seus aspectos e características principais.

2 Objetivo

- Conjuguar verbos de acordo com as pessoas do discurso.

Como proceder

- Oriente os alunos a, primeiro, fazerem uma leitura silenciosa das frases para depois completá-las com os verbos do quadro conjugados de acordo com as pessoas do discurso. Caso demonstrem dificuldade, escreva na lousa outras frases para que as copiem e

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Organize os alunos em duplas para fazerem esta avaliação. Peça a eles que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Essa dinâmica proporciona que os alunos se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe com a turma e verifique se eles conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro, peça-lhe que compartilhe a história com os colegas.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros texto teatral e cartaz de divulgação de evento estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos em que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *O príncipe atrasado*: uma paródia teatral de contos de fadas, de Cassia Leslie e Ricardo Dalai. Londrina: Madrepérola, 2018. O que você imagina que aconteceria com um príncipe que chegasse atrasado para despertar a Bela Adormecida e a encontrasse mais que acordada? Desesperado por se casar, esse príncipe lança-se às maiores peripécias! Nesse texto teatral, misturam-se fatos e personagens de contos clássicos com outros contemporâneos, promovendo uma reflexão acerca dos papéis sociais de homens e mulheres, tudo com muito bom humor.

202

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras que você viu nesta unidade para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

articulação (ar.ti.cu.la.ção)

1. Ação de unir; juntar.
2. Em anatomia, significa a junção entre dois ou vários ossos.



A articulação do meu joelho dói quando corro muito depressa.

festival (fes.ti.val)

1. Festa de grandes proporções.
2. Evento artístico ou cultural que pode envolver ou não competições.



Aproveitamos muito o festival nesse final de semana.

foco (fo.co)

1. É o ponto mais importante ou principal.
2. Considerado o ponto em que se deve prestar atenção.



O foco da reunião de hoje será o desempenho dos alunos.

sótão (só.tão)

1. É o compartimento da casa que fica entre o teto e o telhado.
2. O andar mais alto de um edifício.



As fotos antigas estavam guardadas no sótão da casa.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de textos curtos com palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque. Pergunte se eles se recordam de terem visto alguma delas durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade para apresentar-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que as represente e de uma frase que as contextualize.

203

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Algumas palavras desta seção podem ser de difícil compreensão, por isso procure ampliar os significados delas apresentando outros exemplos. Além disso, busque trabalhar a leitura das imagens, antes de ler as definições apresentadas.

- Para trabalhar a palavra **articulação**, proponha uma dinâmica entre os alunos. Eles devem levantar e se locomover dentro da sala de aula. Oriente-os a mexer os dedos das mãos, dobrar os joelhos, etc. Explique que esses movimentos são possíveis devido às articulações que possuímos no corpo.

- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conheçam. Retome-as consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.

Conclusão da unidade 6

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. Encenar uma peça teatral. 	<p>Estratégia: Compartilhar experiências sobre a encenação.</p> <p>Desenvolvimento: após produzirem o evento em que encenarão a peça teatral, promova uma roda de conversa sobre como foi a atividade. Relembre com eles todas as etapas de produção, desde o planejamento até o dia da encenação. Incentive-os a compartilhar as experiências e impressões sobre o trabalho em grupo, sobre as funções que assumiram, desde atuar até planejar, etc. Faça questionamentos a fim de instigar todos da turma a participarem desse momento de partilha.</p> <p>Pontos de atenção: preste atenção na fala de cada aluno, o uso das palavras, se empregou novas palavras, se retomou algo que aprendeu, se soube avaliar sua participação e a da turma de maneira reflexiva.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros texto teatral e cartaz de divulgação de evento. 	<p>Estratégia: Comparar textos.</p> <p>Desenvolvimento: leve para a sala de aula alguns exemplares dos gêneros explorados na unidade. Verifique se há alunos que queiram fazer a leitura em voz alta para os colegas, de modo a incentivar essa prática e avaliar sua fluência leitora. Leiam um texto teatral e, na sequência, um cartaz de divulgação de evento. Em seguida, faça perguntas a fim de avaliar a compreensão textual dos alunos. Explore as características de cada gênero, fazendo comparações entre eles. Você pode citar o uso de rubricas no texto teatral e a indicação de local, data e horário do evento no cartaz de divulgação.</p> <p>Pontos de atenção: acompanhe a leitura individual, registrando o desenvolvimento dos alunos a respeito desse aspecto. Verifique quem se sente mais à vontade para ler em voz alta e incentive os demais a tentarem. Além de avaliar a pronúncia e a fluência, verifique se conseguem compreender as informações apresentadas em cada gênero e se conseguem distingui-los antes mesmo de realizar a leitura.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que são verbos e reconhecer as conjugações verbais e as pessoas do discurso. Compreender a formação de verbos terminados em -isar e -izar. 	<p>Estratégia: Formular frases.</p> <p>Desenvolvimento: providencie tiras de papel e escreva as pessoas do discurso, algumas palavras primitivas e verbos com terminações -isar ou -izar. Coloque as tiras com as pessoas do discurso em um recipiente, e os verbos e as palavras primitivas em outro. Explique aos alunos que eles devem pegar uma tira de cada recipiente, fazer a leitura e formular uma frase conjugando o verbo e/ou a palavra primitiva de acordo com a pessoa do discurso.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos compreendem a diferença entre verbo e locução verbal, se reconhecem as conjugações e as pessoas do discurso, além de averiguar se conseguem falar verbos derivados de palavras primitivas. Caso haja dúvidas demonstradas durante a dinâmica, se julgar necessário, repasse mais atividades de completar frases para os alunos com esses conteúdos.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e frases. Escrever um cartaz de divulgação de evento. 	<p>Estratégia: Divulgar eventos.</p> <p>Desenvolvimento: verifique se acontecerá algum evento na escola durante o trabalho com esta unidade, para que os alunos possam colaborar com a divulgação, confeccionando cartazes. Esta é uma proposta que pode ser realizada todas as vezes que houver eventos na escola. Caso não haja nenhum nos próximos dias, peça aos alunos que sejam criativos, confeccionando cartazes a respeito de eventos que gostariam que fossem realizados na escola. Se julgar adequado, organize-os em grupos para a realização desta produção.</p> <p>Pontos de atenção: acompanhe a escrita dos alunos, verificando se há dificuldade em registrar alguma palavra ou expressão, se pontuam adequadamente as sentenças, se usam maiúsculas e minúsculas de maneira correta, se empregam frases chamativas, etc. Oriente-os quanto às características do gênero e corrija-as com os grupos.</p>

Introdução da unidade 7

Com o intuito de sistematizar a prática da leitura e a compreensão textual, bem como para aprofundar o desenvolvimento da escrita e do vocabulário, esta unidade vai apresentar um **caso**, uma **narrativa literária** e uma **história em quadrinhos**, promovendo também o conhecimento das principais características de cada gênero, competências importantes para a produção de textos.

Além disso, para aprofundar os conteúdos linguísticos, continuarão o trabalho com o verbo, apresentando os modos e os tempos verbais do modo indicativo, e com as regras de acentuação das palavras paroxítonas e proparoxítonas.

Para a produção de textos, os alunos vão empregar o conhecimento adquirido nas seções de leitura ao produzir uma **narrativa**, além de confeccionar um livro de **narrativas** da turma.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **caso** e **narrativa literária**.
- Ler e interpretar uma **história em quadrinhos** e relacioná-la ao **caso**.
- Conhecer e empregar os modos e tempos verbais do modo indicativo.
- Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras paroxítonas e proparoxítonas.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Escrever uma **narrativa**.
- Desenvolver o vocabulário.

Nas seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos sejam capazes de ler e compreender os textos com fluidez e autonomia, bem como reconhecer a estrutura dos gêneros apresentados e sua função sociocomunicativa. Para o gênero **caso**, é importante que eles reconheçam seu valor na cultura popular e como ocorre sua transmissão.

Para as seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos tenham consolidado a divisão silábica a fim de compreender as regras de acentuação. Além disso, é essencial que eles compreendam as funções das palavras em frases, reconhecendo as formas verbais e os respectivos tempos.

Quanto à seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados para realizarem a proposta. Se for necessário, leve outros exemplares do gênero em questão a fim de explorar as características com a turma.

Veja a seguir sugestões de atividades para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para iniciar o trabalho com o tema desta unidade, leve para a sala de aula algumas imagens de diferentes personagens folclóricas e alguns textos de curiosidades sobre elas. Fixe as imagens na lousa e peça aos alunos que as descrevam, falando o que sabem sobre essas personagens. Depois, leia os textos para os alunos e verifique a compreensão deles. Em seguida, organize a turma em pequenos grupos e distribua massa de modelar para confeccionarem uma das personagens que conheceram. Finalizadas as produções, incentive os alunos a mostrarem-nas aos colegas.
- Para desenvolver a **literacia familiar**, os alunos levarão as produções para casa a fim de mostrarem-nas ao responsável. Oriente-os a contar sobre a atividade que desenvolveram. Depois, com o auxílio dele, os alunos devem desenhar outra personagem folclórica. Além dos desenhos, peça-lhes que escrevam um texto, no caderno, explicando o que sabem sobre a personagem desenhada. Retorne a atividade em sala para mostrarem as produções e lerem os textos para os colegas.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Personagens folclóricas**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao dialogarem sobre o assunto desta unidade, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 e o componente **desenvolvimento de vocabulário**, uma vez que se preocupam com a clareza do que expressam e escutam atentamente a fala de seus interlocutores.
- As questões da unidade levam os alunos a reconhecerem os momentos oportunos das situações de fala e dos contextos de comunicação, permitindo-lhes desenvolver as habilidades EF15LP11 e EF15LP13.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Converse com os alunos sobre a riqueza cultural de um país, explicando que ela pode ser percebida, por exemplo, por meio de lendas, crenças, canções, provérbios, pratos e festas regionais.
- Aproveite estas páginas de abertura para destacar aos alunos que as tradições e manifestações populares são geralmente preservadas por meio da oralidade.
- Se possível, conte oralmente uma lenda aos alunos. Selecione previamente uma que seja de alguma região diferente da sua. Disponha os alunos em roda, sentados no chão, para que a ouçam.



Festas populares, costumes, músicas, contos e lendas são elementos que formam o nosso folclore. Um conjunto de tradições que carrega riquezas capazes de atravessar gerações.

CONECTANDO IDEIAS

1. Quais dos seres folclóricos apresentados nesta ilustração você consegue identificar?
2. O que você sabe sobre esses seres? Comente com os colegas. **Respostas pessoais.**

Comentários nas orientações ao professor.

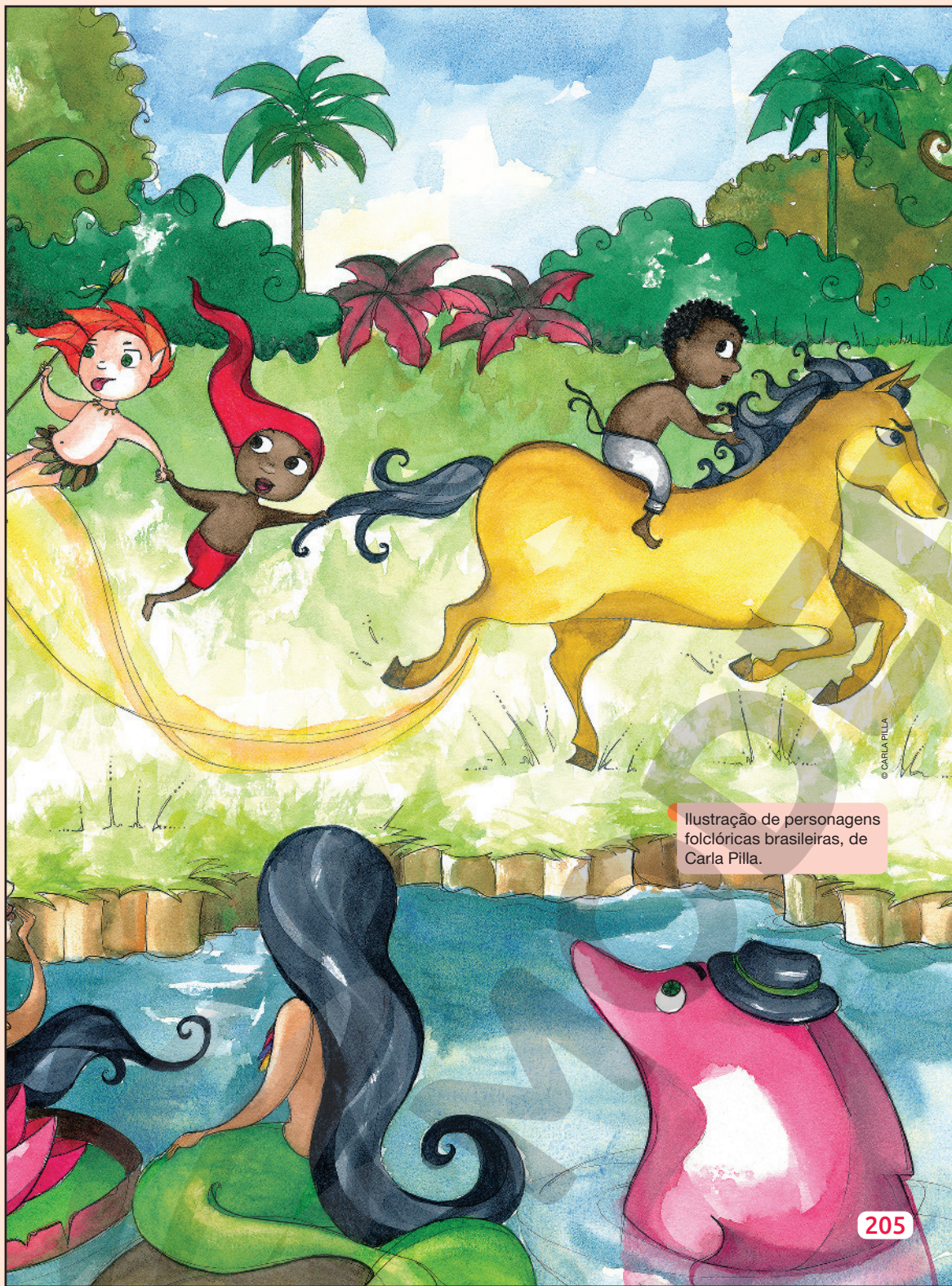


Ilustração de personagens folclóricas brasileiras, de Carla Pilla.

205

Conectando ideias

1. Na ilustração, há os seguintes seres folclóricos: Boto-cor-de-rosa, lara, Saci-Pererê, Curupira, Cuca, Negrinho do Pastoreio, Mula sem cabeça, Vitória-régia e Comadre Florzinha.
2. Espera-se que os alunos mencionem algumas informações dessas personagens, como o fato de o Saci-Pererê se divertir espantando o gado e dando sustos em viajantes que passam por estradas desertas, com seus assobios no meio da noite, por exemplo.

- Para responderem à atividade 1, peça aos alunos que observem atentamente a imagem representada. Oriente-os a descrever a imagem e as personagens.
- Na atividade 2, peça-lhes que relembrem histórias que ouviram ou conhecem. Caso algum aluno saiba de uma história que remeta a outras personagens ou situações diferentes, incentive-o a contá-la para evidenciar a diversidade do folclore brasileiro. Esta atividade pode se desdobrar em uma breve pesquisa sobre personagens folclóricas que os alunos ainda não conhecem. Ou, se preferir, apresente a eles as informações a seguir.
 - > O Saci-Pererê surgiu nas tribos indígenas do Sul do Brasil. Tem uma perna só e usa uma carapuça vermelha. Sua principal característica é ser travesso, pois vive a pregar peças nas pessoas.
 - > O Curupira é considerado o protetor das florestas. Ele é bastante forte, tem cabelos ruivos e os pés virados para trás. Isso permite que ele engane as pessoas que prejudicam o meio ambiente, como caçadores e lenhadores, ao deixar pegadas invertidas na floresta.
 - > A lara é um ser metade mulher, metade peixe (uma espécie de sereia) que vive no rio Amazonas. Quando toma banho nos rios, começa a cantar e seu belo canto atrai os homens que estão próximos, hipnotizando-os. Em seguida, ela os leva até o fundo do rio, afogando-os.

Amplie seus conhecimentos

- CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. São Paulo: Global, 2012.

Luís da Câmara Cascudo foi um proeminente estudioso das manifestações folclóricas brasileiras. A obra indicada apresenta uma grande contribuição desse historiador ao estudo do folclore.

Sugestão de roteiro

5 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do caso.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 208 a 210.
- Realização da atividade proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios sobre o assunto do caso a ser lido.
- Levantar hipóteses sobre o caso que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Ao levantarem hipóteses sobre o assunto do caso, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao conversarem com os colegas sobre as expectativas a respeito do texto que vão ler, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Na atividade 1, leve os alunos a perceberem os elementos da capa para relacioná-los com o título do livro, levantando hipóteses sobre a temática. No item a, oriente-os a lembrar o que sabem sobre o Saci. Peça-lhes que observem como ele foi representado fisicamente. Questione sobre a personalidade do Saci, verificando se sabem que esse ser folclórico é conhecido por ser muito travesso.
- Na atividade 2, enfatize o fato de o título desta história ter como destaque a personagem principal. Procure resgatar com os alunos seus conhecimentos prévios sobre o Lobisomem. Explore seu nome, que faz referência a lobo e a homem, levando-os a concluir que se trata de

ANTES DA LEITURA

O texto que você vai ler nas próximas páginas é um caso (ou caso). Essa e outras histórias fazem parte do livro *Um saci no meu quintal: mitos brasileiros*. Nele, a escritora paulistana Monica Stahel, autora desse livro, registrou casos contados a ela por brasileiros de diferentes origens.

1. Observe a seguir a capa do livro em que o caso foi publicado.



Capa do livro *Um saci no meu quintal: mitos brasileiros*, de Monica Stahel.

- a. Qual personagem do folclore está representada na capa? O que ela está fazendo? **O Saci. Ele está fazendo um redemoinho de vento.**
 - b. É possível dizer que esse livro é apenas sobre essa personagem? Por quê? **Não, porque o subtítulo "mitos brasileiros" revela que nele há diversas histórias.**
 - c. Que elementos mais chamaram sua atenção nessa capa? **Resposta pessoal.**
2. O título do caso que será lido é "Lobisomem". O que você sabe sobre esse ser folclórico?

Resposta pessoal.

206

um ser metade homem, metade lobo. Peça-lhes que apontem as características físicas desse ser.

- Para conhecer mais histórias e outros seres folclóricos, proponha, se possível, que leiam a obra integralmente. Outra opção é pedir a eles que selecionem um livro na biblioteca da escola para fazerem a leitura em casa.



LEITURA

Agora, você vai fazer a leitura silenciosa de um caso envolvendo um dos mais intrigantes seres do folclore. Depois, com os colegas, faça a leitura oral do texto.

Lobisomem

Este caso de Lobisomem foi contado por Orlando Alves de Souza. Ele é de Rio do Pires, na Bahia. [...]

Em Baraúna, a uns seis quilômetros de Rio do Pires, morava um casal, conhecido da minha avó. Um dia esse casal teve um filho. Numa noite de Quaresma, iam os três visitar a avó da mulher. O marido disse:

— Vá indo na frente com a criança, que logo a gente se encontra.

Quando a mulher foi passar por uma cerca, um homem veio por trás e quis pegar o filho dela, porque Lobisomem gosta de devorar criança que ainda não é batizada. Para se defender, a mulher jogava o xale do bebê em cima do homem. O pessoal da redondeza ouviu os gritos, correu para ajudar e levou a mulher de volta para casa. Nisso o homem, que era Lobisomem, fugiu.

Antes de o galo cantar, o marido voltou para casa e encontrou a mulher e o filho dormindo. De manhã, quando a mulher acordou, viu o marido deitado a seu lado com uns fiapos do xale do bebê presos entre os dentes.

Quaresma: período de 40 dias, que vai da Quarta-feira de Cinzas até o domingo de Páscoa, destinado por católicos e outras comunidades cristãs à preparação para a celebração da ressurreição de Jesus Cristo

IZAC BRITO

207

Objetivo

- Ler e compreender um caso.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura do caso permite contemplar a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, pois os alunos vão ler um texto literário a fim de desenvolver sua fruição e a valorização folclórica.
- A leitura do caso e a percepção de que a história narrada é ficcional contemplam as habilidades **EF15LP15** e **EF15LP16**.
- Ao lerem tanto individual quanto coletivamente, o texto, com compreensão e fluidez, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP01** e os componentes **fluência em leitura oral e compreensão de textos**.

Atividade preparatória

- Para iniciar este estudo, proponha aos alunos que conversem com um familiar mais velho, pedindo a essa pessoa que conte um caso comum na região em que vivem. Oriente-os a pedir autorização da pessoa para gravar com um celular a contação do caso. Na sequência, solicite que recontem o caso para a turma. Esta atividade desenvolve a **literacia familiar**.
- Outra sugestão para desenvolver esta atividade é pedir aos alunos que registrem a gravação por escrito, eliminando as interrupções da fala e as marcas de oralidade. Leve-os a observar, durante a transcrição do texto, as diferenças entre a fala no áudio e a fala registrada por escrito.

- Peça aos alunos que realizem a leitura silenciosa do texto, a fim de que tenham um conhecimento global do assunto tratado. Em seguida, proponha uma leitura compartilhada, mediada por você, para destacar outros elementos pertinentes da história.

Amplie seus conhecimentos

- BUSATTO, Cléo. *A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço*. 4. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

O livro sugerido trata da contação de histórias ancorada no suporte digital, o que dá uma nova perspectiva a essa atividade milenar.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um caso.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem informações no caso, compreendendo-o globalmente, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP03 e EF35LP03 e o componente compreensão de textos.
- Ao inferirem o sentido de palavras pelo contexto, os alunos desenvolvem a habilidade de EF35LP05.
- Ao estudarem os elementos e as partes da narrativa, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP26 e EF35LP29.
- A habilidade EF15LP18 é desenvolvida pelos alunos quando relacionam o texto com ilustrações.
- A habilidade EF35LP11 é contemplada quando os alunos são levados a ouvir gravações de contação de casos em vídeos, reconhecendo as variedades linguísticas empregadas.
- Após finalizarem a leitura, sugira aos alunos que contem o que compreenderam da história de forma cronológica, a fim de que eles consigam identificar a sequência dos fatos.
- Comente que o caso é um gênero próprio da tradição oral, aproximando-se da estrutura do conto, pois é simples, conciso e apresenta traços de oralidade.
- Na atividade 1, ajude os alunos a resgatarem as hipóteses levantadas antes da leitura, para verificar se elas se confirmaram ou não.
- Na atividade 2, se necessário, releia com os alunos o primeiro parágrafo do texto, pedindo a eles que digam que informações foram apresentadas nele, como quem contou esse caso para o narrador e de onde era a pessoa.

Assim ela soube que estava casada com um Lobisomem. Em noite de Quaresma, o marido ia até um curral, se misturava com os bichos, tirava a roupa, se despojava e virava Lobisomem. De madrugada, ele tinha que voltar ao mesmo lugar para se vestir e virar homem de novo. Tinha que ser antes de o galo cantar, senão ele ficava com a forma de Lobisomem para sempre.

Ninguém sabe o que foi feito do casal.

Lobisomem, de Monica Stahel. Em: *Um saci no meu quintal: mitos brasileiros*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 27-29.

2. Sugestões de resposta: Para indicar que essa fala pertence à pessoa que ouviu a história (a autora do livro). Para indicar que não se trata da história, e sim de uma informação dada pela autora sobre o que vai ser narrado na sequência.

ESTUDO DO TEXTO

1. As informações que você tinha sobre o Lobisomem são semelhantes às que apareceram no texto? Comente. **Resposta pessoal.**
2. Com que finalidade o primeiro parágrafo recebeu um destaque diferente?
3. Numere os acontecimentos conforme a ordem em que eles ocorreram.
 - 1 O casal teve um filho e decidiu sair para uma visita numa noite de Quaresma.
 - 5 A mulher compreendeu que seu marido era o Lobisomem.
 - 3 Um Lobisomem tentou atacar a criança que estava com a mulher, mas as pessoas da redondeza a ajudaram.
 - 2 O homem sugeriu que a mulher fosse na frente dele.
 - 4 Pela manhã, a mulher encontrou fiapos do xale do bebê presos entre os dentes do marido.
4. Por que o marido pediu à esposa que ela e o filho fossem na frente?

Sugestão de resposta: Para que ele se transformasse no Lobisomem sem despertar suspeitas.

208

- Na atividade 3, retome a discussão feita logo após a leitura do texto, quando os alunos puderam ordenar oralmente os acontecimentos da história. Esta atividade é importante para que eles consigam inferir as relações de causa e consequência entre as ações e, ao mesmo tempo, consigam ordená-las cronologicamente.
- Aproveite a atividade 4 e pergunte aos alunos o que imaginam que aconteceria caso o homem tivesse se transformado na frente da mulher, instigando a criatividade deles.

5. De acordo com o texto, por que o Lobisomem atacou a criança?

Porque o Lobisomem gosta de devorar crianças não batizadas.

6. Como a mulher descobriu que o Lobisomem era o próprio marido?

Ela havia jogado o xale do bebê no Lobisomem e, ao acordar, viu fiapos do xale presos entre os dentes do marido, que dormia.

7. Marque um X na ilustração que mostra o período do dia em que o homem virava um Lobisomem.



ILUSTRAÇÕES: ISAAC BRITO

• Se a transformação do Lobisomem ocorresse de dia, o clima da história seria o mesmo?

Sugestão de resposta: Provavelmente não, pois o clima de suspense é mais intenso à noite.

8. Releia o trecho a seguir.

Em noite de Quaresma, o marido ia até um curral, se misturava com os bichos, tirava a roupa, se **despojava** e virava Lobisomem.

• Pelo contexto, qual é o sentido da palavra destacada anteriormente?

Ficava totalmente sem roupa.

9. Como o narrador soube da história do Lobisomem?

Ele ficou sabendo da história pelo fato de o casal ser conhecido de sua avó.

209

- As atividades de 5 a 9 permitem compreender globalmente o texto. Explore-as com os alunos e, se necessário, releia o texto, localizando algumas informações e procurando solucionar possíveis dúvidas.
- Na atividade 7, leve-os a perceber a importância do elemento tempo no caso lido. Reforce que o marido se transformava em Lobisomem à noite, no curral e, pela manhã, voltava a ser homem. Assim, eles devem observar atentamente os períodos do dia representados nas duas ilustrações da atividade, definindo a resposta correta.
- Na atividade 8, auxilie os alunos a inferirem o sentido da palavra pelo contexto de uso. Caso tenham dificuldade, oriente-os a consultar um dicionário.
- Na atividade 9, reforce a origem desse gênero, que é de tradição oral e passado de geração em geração.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Desenvolver a compreensão global do texto.

Como proceder

- As atividades desta página contribuem para a verificação de como está a compreensão global dos alunos a respeito do texto. Crie, em uma folha ou no seu caderno, um quadro simples com os números das atividades e assinale os alunos que acertaram e os que erraram, verificando a habilidade desenvolvida. Avalie a quantidade de acertos e erros, solicitando a correção para os que erraram. Esteja atento especialmente a esses alunos no próximo trabalho com a estrutura narrativa.

- Para responderem à atividade 10, retome com os alunos a resposta da atividade 9, assim como a reflexão realizada anteriormente a respeito do primeiro parágrafo do texto. Esta atividade tem o objetivo de destacar o caso como um gênero de tradição popular oral.
- Na atividade 11, explore com os alunos outras personagens folclóricas que conhecem, como o Saci, a Iara, o Curupira, entre outras.
- Leia com os alunos as informações apresentadas na atividade 12, verificando a compreensão deles. Se necessário, oriente-os a formar duplas para identificar os acontecimentos da história.

Jogos e brincadeiras

Objetivos

- Assistir a vídeos de contação em diferentes variedades linguísticas.
- Improvisar um caso em dupla utilizando os elementos da narrativa e a linguagem adequada a esse gênero oral.

Como proceder

- Pesquise na internet vídeos de contação de casos (e outras histórias, se julgar pertinente) em diferentes variedades linguísticas, de várias regiões do país, para que a turma possa identificar características regionais, urbanas e rurais, por exemplo. Oriente-os a observar também marcas de oralidade características do gênero, além da expressão dos contadores. Duas sugestões de canais de contação são: *Fafá conta histórias* e *Um canto que conta*. Além desses, é possível encontrar outros canais e sites de contadores, assim como *podcasts* infantis.
- Oriente os alunos a inserirem uma personagem folclórica em cada história que vão improvisar (1: Caipora; 2: Curupira; 3: Boitatá; 4: Iara; 5: Cuca; 6: Saci) e alternarem a vez de improvisar os acontecimentos entre os integrantes da dupla. Comente que os casos devem apresentar os elementos da narrativa, como espaço, tempo, narrador,

10. O caso ou causo é uma história que costuma ser passada de geração a geração por meio da oralidade. Em qual momento do texto a origem oral desse caso fica evidente?

Logo no início, quando é dito que o caso foi contado por Orlando Alves de Souza.

11. Os casos pertencem ao campo da ficção. Que fato nesse caso comprova essa afirmação?

A transformação do homem em Lobisomem.

12. Veja a seguir as partes de uma narrativa.

Situação inicial: apresentação das personagens, do espaço e do tempo da história.
Conflito: surgimento do conflito.
Clímax: momento de maior tensão na narrativa.
Desfecho: resolução (ou não) do conflito.

- Relacione os acontecimentos da história às partes da narrativa correspondentes. Para isso, empregue as letras indicadas a seguir.

A Situação inicial **B** Conflito **C** Clímax **D** Desfecho

D Ninguém soube o que aconteceu com o casal.


A Numa noite de Quaresma, um casal e seu filho iam visitar a avó da mulher.

B Numa noite de Quaresma, o Lobisomem atacou a mulher e seu filho.

C A mulher descobriu que seu marido era o Lobisomem.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Improviso de casos

 O professor vai mostrar um vídeo de uma contação de caso. Atente às marcas da oralidade e à variedade linguística empregada. Depois, você e um colega vão brincar de improviso de casos. Para isso, recortem as cartas do **Material complementar**.

210

personagens e enredo, bem estruturados e organizados. Explique a eles que deverão pensar em um conflito para a história que chame a atenção do ouvinte e instigue sua imaginação, de modo que deseje conhecer o final da história. Se possível, grave a apresentação das histórias e assista ao vídeo com eles posteriormente.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Verbo II

Modos verbais

Veja as cenas a seguir.

A
Eu estudo de manhã.



B
Talvez eu marque uns pontos no jogo de hoje.



C
Bata 4 ovos em uma vasilha.



a. Em qual das falas a forma verbal em destaque expressa uma ordem ou orientação?

Na fala C.

b. Em qual das falas a forma verbal em destaque expressa uma certeza?

Na fala A.

c. Em qual das falas a forma verbal em destaque expressa uma incerteza?

Na fala B.

Os modos verbais ajudam a definir as diferentes intenções do falante. Conheça-os a seguir.

- **Modo indicativo:** quando o falante usa o verbo para exprimir **certeza**.
- **Modo subjuntivo:** quando o falante usa o verbo para exprimir **ações incertas**.
- **Modo imperativo:** quando o falante usa o verbo para exprimir **ordem, orientação ou conselho**.

Na página seguinte, vamos conhecer os tempos verbais do modo indicativo.

211

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Apresentação do conceito de modos verbais.
- Apresentação do conceito de tempos verbais do modo indicativo.
- Realização das atividades das páginas 213 e 214.

Objetivos

- Compreender o que são modos verbais.
- Reconhecer alguns dos tempos verbais do modo indicativo.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo dos modos verbais e dos tempos verbais do modo indicativo permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que os alunos são levados a se apropriarem da linguagem escrita e, conseqüentemente, a construir conhecimento por meio dela, o que os ajuda a se tornarem proficientes em diferentes interações sociais.
- A realização das atividades da seção também contempla o componente **produção de escrita**, uma vez que os alunos devem completar e escrever frases.

• Caso os alunos não se lembrem do que são os verbos, retome esse conceito, apresentado anteriormente. Reforce a eles que verbos são palavras que expressam ação, estado e fenômeno da natureza. Se for preciso, anote alguns exemplos na lousa.

> Corro todos os dias. (ação)

> Estou feliz. (estado)

> Choveu hoje. (fenômeno da natureza)

- Em seguida, peça a eles que observem atentamente cada uma das imagens e os respectivos balões de fala, prestando atenção nas formas verbais destacadas. Leve-os a reconhecer que todo modo verbal busca expressar uma intenção do falante.

• Ao realizar as atividades da página, chame a atenção dos alunos para a palavra **talvez**, na fala B, que reforça a ideia de incerteza, dúvida; e para o contexto da fala C, na qual um cozinheiro dá uma orientação para fazer uma receita. Ajude-os a se lembrar de que nos textos instrucionais os verbos são conjugados no imperativo.

- Explore com os alunos, antes de apresentar os tempos verbais do modo indicativo, as situações expressas nas três cenas. Cada uma delas indica um momento em que as ações ocorreram. Leve-os a perceber isso e, caso ainda tenham dúvida, anote na lousa os exemplos a seguir.

- > (Eu) **Como** um bolo.
- > (Eu) **Comi** um bolo.
- > (Eu) **Comerei** um bolo.

- Explique aos alunos que cada uma dessas frases refere-se a um tempo diferente de ocorrência das ações. Nesse momento, não serão explorados os três tipos de pretérito e os dois de futuro. Primeiro, é preciso que os alunos conheçam a ideia básica de flexão de tempo do modo indicativo. Assim, a forma verbal **como** está no presente do indicativo; **comi**, no pretérito (perfeito) do indicativo; e **comerei**, no futuro (do presente) do indicativo.

- Explique aos alunos que afirmar que o presente é um tempo que indica um fato ocorrido no momento em que é declarado diz pouco sobre o uso desse tempo verbal. Pergunte a eles, por exemplo, se, quando alguém diz “Janto pontualmente às sete da noite.”, é necessário que isso seja dito nesse horário e com a comida posta à mesa. Leve-os a perceber, portanto, que o presente também pode indicar uma ação habitual, ou seja, que diz tanto do passado como indica ações futuras. Um exemplo a mais para ilustrar a eles se refere a ações de pessoas ou fatos históricos. Pergunte a eles se o professor de História não costuma enunciar, por exemplo, que “quando Roma é tomada pelos bárbaros, o Império do Ocidente cai”. Isso é um recurso para nos aproximar desses acontecimentos históricos.

- Ainda em relação ao tempo presente, comente que a forma mais usual de indicar algo que acontece no momento da fala é o uso do gerúndio, portando a fala **A** poderia ser: “**Estou lendo** este livro.”.

Tempos verbais do modo indicativo

Veja as cenas a seguir.



As palavras **leio**, **ganhei** e **comerei**, em destaque nas falas anteriormente, são formas verbais do modo indicativo.

- Em qual das falas a forma verbal em destaque se refere a uma ação praticada no momento da fala? **Na fala A.**
- Em qual das falas a forma verbal em destaque se refere a uma ação a ser praticada no futuro? **Na fala C.**
- Em qual das falas a forma verbal em destaque se refere a uma ação praticada no passado? **Na fala B.**

No modo indicativo, os verbos podem ser flexionados em três tempos verbais básicos. Veja.

- **Presente:** indica algo que acontece no momento da fala.
- **Pretérito:** indica algo que aconteceu no passado.
- **Futuro:** indica algo que ainda vai acontecer.

1. Pinte os quadrinhos com as cores correspondentes aos modos verbais dos verbos destacados.



- a. Talvez eu **saia** hoje. azul
- b. Anote seu endereço no papel. vermelho
- c. Chegarei tarde amanhã. verde
- d. Faça um rascunho do seu texto. vermelho
- e. Tomara que nosso time **vença** o campeonato. azul
- f. Almocei fora de casa ontem. verde

2. Passe as frases que estão no modo indicativo para o subjuntivo e o imperativo. Faça as alterações necessárias. Veja um exemplo.

- a. Marcos **pediu** ajuda à irmã. (indicativo)
Pode ser que Marcos **peça** ajuda à irmã. (subjuntivo)
Marcos, **peça** ajuda à irmã. (imperativo)

b. Juliano fez um curso de espanhol.

Subjuntivo: Talvez/Quem sabe/Pode ser que/Tomara que Juliano faça um curso de espanhol.

Imperativo: Juliano, faça um curso de espanhol.

c. Marcela jantou em casa hoje.

Subjuntivo: Talvez/Quem sabe/Pode ser que/Tomara que Marcela jante em casa hoje.

Imperativo: Marcela, jante em casa hoje.

d. Pedro comprou um caderno novo.

Subjuntivo: Talvez/Quem sabe/Pode ser que/Tomara que Pedro compre um caderno novo.

Imperativo: Pedro, compre um caderno novo.

213

- Se necessário, explique aos alunos que as atividades 1, 2 e 3 correspondem ao conteúdo dos modos verbais; as demais, aos tempos verbais do modo indicativo. Esta explicação visa antecipar possíveis dúvidas da turma quanto à aplicação correta dos conceitos explanados nas páginas anteriores.

- Se achar pertinente, peça aos alunos que façam as atividades da seção em duplas. Estipule um tempo para que eles as realizem e proponha a resolução coletiva dos exercícios.

- Na atividade 1, oriente-os a apenas fazer uma marca no quadrinho com a cor da resposta, deixando para pintá-lo por completo após a correção.

- Para realizar a atividade 2, se considerar pertinente, peça a um aluno voluntário que registre na lousa as respostas e, em seguida, corrija-as com a turma, incentivando a participação de todos.

- Após a resolução da atividade 3, peça aos alunos que reescrevam as frases alterando o modo verbal. Explique a eles que em alguns casos será preciso alterar não somente o verbo, mas mexer um pouco na estrutura da frase.
- Proponha como tarefa para casa que reescrevam as frases da atividade 4 no caderno, a fim de que pratiquem a escrita e fixem o conteúdo.
- Na atividade 5, se considerar oportuno, escreva outras frases na lousa, com verbos diferentes, e peça aos alunos que oralmente façam as alterações de tempo verbal.
- Para ampliar a atividade 6, escolha alguns alunos e peça-lhes que digam frases empregando as formas verbais apresentadas. Faça o primeiro exemplo: “Amanhã eu lerei um livro de poemas.”.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Pesquisar frases e identificar o tempo verbal.

Como proceder

- Ao final da seção, proponha aos alunos que se reúnam em grupos de no máximo quatro integrantes e pesquisem em jornais e revistas (impressos e digitais) exemplos de:
 - > verbos no presente;
 - > verbos no pretérito;
 - > verbos no futuro.
- Peça aos alunos que registrem as frases encontradas e contornem as formas verbais com cores diferenciadas:
 - > verde para verbos no presente;
 - > azul para verbos no pretérito;
 - > vermelho para verbos no futuro.
- Em um dia combinado com a turma, peça aos grupos que, um a um, falem as frases pesquisadas. Anote-as na lousa e faça a correção coletivamente.

3. Ligue as frases aos respectivos modos verbais empregados.

Frases

Ana, **venha** aqui agora!

Comi uma deliciosa salada no almoço.

Talvez eu **encontre** você hoje.

Modos verbais

Indicativo

Subjuntivo

Imperativo

4. Leia as frases a seguir e complete as lacunas com as formas verbais nos tempos indicados entre parênteses.

- a. Ana **comeu** toda a salada de frutas. (comer • pretérito)
- b. No inverno, **chove** muito em alguns países. (chover • presente)
- c. Ricardo **lê** todos os dias. (ler • presente)

5. As formas verbais das frases a seguir estão no presente. Reescreva-as no pretérito e no futuro do indicativo. Veja um exemplo.

- a. Eu estou na escola.
Pretérito: Eu estive na escola.
Futuro: Eu estarei na escola.

b. Eu viajo com meus amigos.

Pretérito: Eu viajei com meus amigos.

Futuro: Eu viajarei com meus amigos.

c. Eu estudo para a prova.

Pretérito: Eu estudei para a prova.

Futuro: Eu estudarei para a prova.

6. Observe as formas verbais a seguir e pinte-as conforme a legenda.

presente pretérito futuro

azul
apertei

verde
danço

vermelho
comerei

vermelho
dirigirei

verde
vivo

vermelho
lerei

azul
cantei

azul
aprendi

214

- Esta atividade é uma ótima oportunidade para verificar se os alunos, de fato, apreenderam a ideia de flexão básica de tempo do verbo no modo indicativo. Caso perceba que ainda apresentam dificuldade com o conteúdo, retome-o com eles.

ANTES DA LEITURA

Monteiro Lobato é considerado o pai da literatura infantil no Brasil. Ele nasceu em Taubaté, estado de São Paulo, em 1882, e morreu na cidade de São Paulo, em 1948. Lobato criou uma das obras mais importantes da literatura infantojuvenil brasileira, *O Sítio do Picapau Amarelo*, cujas histórias encantam e divertem leitores de todas as idades. O texto que você vai ler nas páginas seguintes é o trecho de uma dessas histórias, protagonizada por um ser folclórico.

1. Observe algumas personagens das histórias de Monteiro Lobato. Quais delas você conhece? Contorne-as e comente com os colegas as características dessas personagens. **Resposta pessoal.**



Cuca



Dona Benta



Boneca Emília



Tia Nastácia



Marquês de Rabicó

ILUSTRAÇÕES: ANNA ANJOS

2. Na capa do livro ao lado, identifique o Saci e descreva-o. **O Saci é representado por um menino negro que usa um gorro e um macacão vermelhos.**
3. O que você sabe sobre o comportamento desse ser folclórico? Cite algumas das travessuras praticadas por ele. **Resposta pessoal.**
4. A história descrita nas próximas páginas é protagonizada pelo Saci. O que você acha que vai acontecer nela?

Resposta pessoal.



Capa do livro *O Saci*, de Monteiro Lobato.

215

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção *Antes da leitura*.
- Leitura e interpretação da narrativa literária (excerto).
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 220 a 222.

Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios sobre o assunto do excerto da narrativa literária a ser lida.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Ao levantarem hipóteses sobre o assunto do texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**, descrita anteriormente.
- Conhecer informações sobre o autor do texto e o público da obra permite aos alunos desenvolverem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao conversarem com os colegas sobre as personagens folclóricas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Na atividade 1, relembre os alunos da personagem Cuca, apresentada nas páginas de abertura. Em seguida, conversem sobre as demais personagens e sobre a obra *Sítio do Picapau Amarelo*. Se possível, apresente um trecho de uma das versões televisivas dessa obra para a turma.

• Na atividade 2, se julgar pertinente, oriente os alunos a compararem esta capa de livro à capa do livro *Um saci no meu quintal: mitos brasileiros*, apresentada anteriormente, a fim de que diferenciem a representação da personagem. Ajude-os a concluir que, apesar da diferença de traço da ilustração, ambas representam o Saci

em um redemoinho de vento e com um gorro vermelho.

- Ao responderem às atividades 3 e 4, pergunte aos alunos se já escutaram alguma história com a personagem Saci. Caso algum aluno conheça, peça-lhes que compartilhe com os colegas. Caso não conheçam essa personagem folclórica, diga que

Saci é conhecido por travessuras, como trançar a crina de cavalos, fazer sumir objetos, assoviar para assustar os viajantes, entre outras.

- Verifique se, no cantinho de leitura da sala de aula ou na biblioteca da escola, há livros de Monteiro Lobato. Se houver, incentive os alunos a lerem-nos.

Objetivo

- Ler e compreender uma narrativa literária.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura do trecho da narrativa literária e a percepção de que a história narrada é ficcional contemplam a habilidade EF15LP15 e a Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- As habilidades EF15LP16 e EF35LP21 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos são desenvolvidos pelos alunos ao lerem um texto literário a fim de desenvolver a autonomia de leitura, bem como a fruição.
- Ao inferirem o sentido de palavras pelo contexto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05, descrita anteriormente.
- O reconto da história, proposto na subseção **Lendo de outro jeito**, contempla a habilidade EF15LP19.
- Proponha aos alunos uma leitura silenciosa, para que eles tenham uma visão global do texto. Nesse momento, instrua-os a sublinhar as palavras e/ou expressões desconhecidas. Algumas palavras que podem gerar dúvidas são: **caçooou**: zombou, riu; **taquaras**: bambus; **rodamoinho**: movimento em círculo causado pelo cruzamento de ventos vindos de direções contrárias; **carapuça**: gorro.
- Em seguida, oriente-os a inferir os significados dessas palavras e/ou expressões pelo contexto. Se necessário, peça-lhes que as pesquem em um dicionário.

LEITURA

Pedrinho é um menino que adora grandes aventuras. Certo dia, ele procurou pelo Tio Barnabé, um senhor entendido de lendas e tradições populares, para aprender com ele sobre sacis. Tio Barnabé contou tudo ao menino, que, por sua vez, ficou entusiasmado com as histórias e decidiu pegar um saci. Será que deu certo?

Pedrinho pega um saci

Tão impressionado ficou Pedrinho com esta conversa que dali por diante só pensava em saci, e até começou a enxergar sacis por toda parte. Dona Benta caçooou, dizendo:

— Cuidado! Já vi contar a história de um menino que de tanto pensar em saci acabou virando saci...

Pedrinho não fez caso da história e um dia, enchendo-se de coragem, resolveu pegar um. Foi de novo em procura do Tio Barnabé.

— Estou resolvido a pegar um saci — disse ele — e quero que o senhor me ensine o melhor meio.

Tio Barnabé riu-se daquela valentia.

— Gosto de ver um menino assim. Bem mostra que é neto do defunto sinhô velho, um homem que não tinha medo nem de mula sem cabeça. Há muitos jeitos de pegar saci, mas o melhor é o de peneira. Arranja-se uma peneira de cruzeta...

— Peneira de cruzeta? — interrompeu o menino. — Que é isso?



— Nunca reparou que certas peneiras têm duas taquaras mais largas que se cruzam bem no meio e servem para reforço? Olhe aqui — e Tio Barnabé mostrou ao menino uma das tais peneiras que estava ali num canto. — Pois bem, arranja-se uma peneira destas e fica-se esperando um dia de vento bem forte, em que haja rodamoinho de poeira e folhas secas. Chegada essa ocasião, vai-se com todo o cuidado para o rodamoinho e zás! — joga-se a peneira em cima. Em todos os rodamoinhos há saci dentro, porque fazer rodamoinhos é justamente a principal ocupação dos sacis neste mundo.

— E depois?

— Depois, se a peneira foi bem atirada e o saci ficou preso, é só dar jeito de botar ele dentro de uma garrafa e arrolhar muito bem. Não esquecer de riscar uma cruzinha na rolha, porque o que prende o saci na garrafa não é a rolha e sim a cruzinha riscada nela. É preciso ainda tomar a carapucinha dele e a esconder bem escondida. Saci sem carapuça é como cachimbo sem fumo. [...]

Depois de tudo ouvir com a maior atenção, Pedrinho voltou para casa decidido a pegar um saci, custasse o que custasse. Contou o seu projeto a Narizinho e longamente discutiu com ela sobre o que faria no caso de escravizar um [...]. Depois de arranjar uma boa peneira de cruzeta, ficou à espera do dia de São Bartolomeu, que é o mais ventoso do ano.



217

- Outra questão que merece destaque no texto é o uso da onomatopeia zás! para sugerir um movimento rápido. Explique que essa figura de linguagem é muito comum em histórias em quadrinhos, mas também pode ser encontrada em outros textos, como narrativas.
- Retome com os alunos o efeito sonoro que as onomatopeias conferem ao texto e como contribuem para construir um clima dramático, de suspense, de tensão, etc. Solicite a eles que apresentem onomatopeias que conheçam e o efeito de sentido que elas provocam.

- Chame a atenção dos alunos para a indicação dos diálogos entre as personagens, levando-os a perceber o uso de travessões e de verbos de enunciação. Caso considere pertinente, retome com os alunos os discursos direto e indireto, solicitando-lhes que os identifiquem no texto.
- Durante a leitura, oriente os alunos a observarem também as ilustrações, relacionando-as com o texto.

Custou a chegar esse dia, tal era sua impaciência, mas afinal chegou, e desde muito cedo Pedrinho foi postar-se no terreiro, de peneira em punho, à espera de rodamoinhos. Não esperou muito tempo. Um forte rodamoinho formou-se no pasto e veio caminhando para o terreiro.

— É hora! — disse Narizinho. — Aquele que vem vindo está com muito jeito de ter saci dentro.

Pedrinho foi se aproximando pé ante pé e, de repente, zás!, jogou a peneira em cima.

— Peguei! — gritou no auge da emoção, debruçando-se com todo o peso do corpo sobre a peneira emborcada. — Peguei o saci!...

A menina correu a ajudá-lo.

— Peguei o saci! — repetiu o menino vitoriosamente. — Corra, Narizinho, e traga-me aquela garrafa escura que deixei na varanda. Depressa!

IZAAC BRITO



A menina foi num pé e voltou no outro.

— Enfie a garrafa dentro da peneira — ordenou Pedrinho — enquanto eu cerco os lados. Assim! Isso!...

A menina fez como ele mandava e com muito jeito a garrafa foi introduzida dentro da peneira.

— Agora tire do meu bolso a rolha que tem uma cruz riscada em cima — continuou Pedrinho. — Essa mesma. Dê cá.

Pela informação do Tio Barnabé, logo que a gente põe a garrafa dentro da peneira o saci por si mesmo entra dentro dela, porque, como todos os filhos das trevas, tem a tendência de procurar sempre o lugar mais escuro. De modo que Pedrinho o mais que tinha a fazer era arrolhar a garrafa e erguer a peneira. Assim fez, e foi com ar de vitória de quem houvesse conquistado um império que levantou no ar a garrafa para examiná-la contra a luz.

Mas a garrafa estava tão vazia como antes. Nem sombra de saci dentro...

[...]

Pedrinho pega um saci, de Monteiro Lobato.
Em: *O saci*. São Paulo: Globo, 2007. p. 24-26.



- Após finalizada a leitura, sugira aos alunos que contem o que compreenderam da história de forma cronológica, a fim de que consigam identificar a sequência dos fatos. Aproveite esse momento para sanar possíveis dúvidas.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma narrativa literária.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem informações no texto, compreendendo-o globalmente, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP03 e EF35LP03 e o componente **compreensão de textos**.
 - Ao estudarem os elementos e as partes da narrativa, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP26 e EF35LP29, descritas anteriormente.
 - Ao responderem às atividades por escrito, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Leia as orientações da subseção **Lendo de outro jeito** e faça a divisão dos grupos. Aproveite o momento para avaliar a fluência em leitura dos alunos. Nessa etapa, espera-se que leiam 100 palavras em um minuto, com 95% de precisão e garantida a compreensão das informações apresentadas no texto. Outra possibilidade é avaliar cada aluno individualmente. Providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame o aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e sinalize o início da leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas ele deve continuar a leitura. Quando tocar, faça uma marcação na palavra do texto que o aluno leu naquele momento para, ao final da leitura, contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.
- Na atividade 1, retome as hipóteses levantadas pelos alunos antes da leitura, a fim de que eles as confirmem ou as refutem.
 - Na atividade 2, peça aos alunos que justifiquem suas respostas e as compartilhem com os colegas, a fim de que possam trocar ideias. Incentive-os a conversar sobre o enredo da narrativa dizendo se gostaram ou não da história.

LENDO DE OUTRO JEITO

O professor organizará a turma em grupos de quatro alunos para que leiam o texto em voz alta. Os membros de cada grupo deverão decidir quem fará os papéis do narrador, Pedrinho, Tio Barnabé e Narizinho. Outra opção é recontar essa história com as palavras de vocês.

ESTUDO DO TEXTO

1. A história lida tratou sobre o que você havia imaginado antes? Explique.
Resposta pessoal.
2. Para você, qual foi o momento mais emocionante dessa narrativa?
Resposta pessoal.
3. As orientações dadas por Tio Barnabé para pegar um saci foram seguidas por Pedrinho? Explique. *Sim. Pedrinho seguiu todas as instruções corretamente. Além disso, contou com a ajuda de Narizinho.*
4. Marque um X nos objetos que, de acordo com o texto lido, são necessários para capturar um saci.

<input type="checkbox"/> gaiola	<input checked="" type="checkbox"/> garrafa	<input checked="" type="checkbox"/> peneira
<input type="checkbox"/> saco	<input checked="" type="checkbox"/> rolha	<input type="checkbox"/> carapuça
5. Na história, Pedrinho e Narizinho não hesitaram na hora de pegar o saci. O que isso revela sobre a personalidade deles?
Revela que eles eram corajosos.
6. O que aconteceu quando Pedrinho tentou pegar o saci? Como você acha que ele se sentiu?
Pedrinho percebeu que a garrafa estava vazia. Provavelmente, ele se sentiu chateado, pois havia criado muita expectativa.
7. O que você acha que aconteceu depois de Pedrinho ver a garrafa vazia?
Resposta pessoal.

220

- Para responder às atividades 3 e 4, se necessário, oriente-os a retornar ao texto e localizar as respostas.
- Na atividade 5, se necessário, ajude-os a compreender o significado do termo **hesitar**.
- Nas atividades 6 e 7, incentive os alunos a levantarem hipóteses sobre o desfecho da história e, na sequência, apresente-o.

8. Agora, que tal descobrirmos o que aconteceu em seguida? Leia o trecho a seguir e confira.

[...]

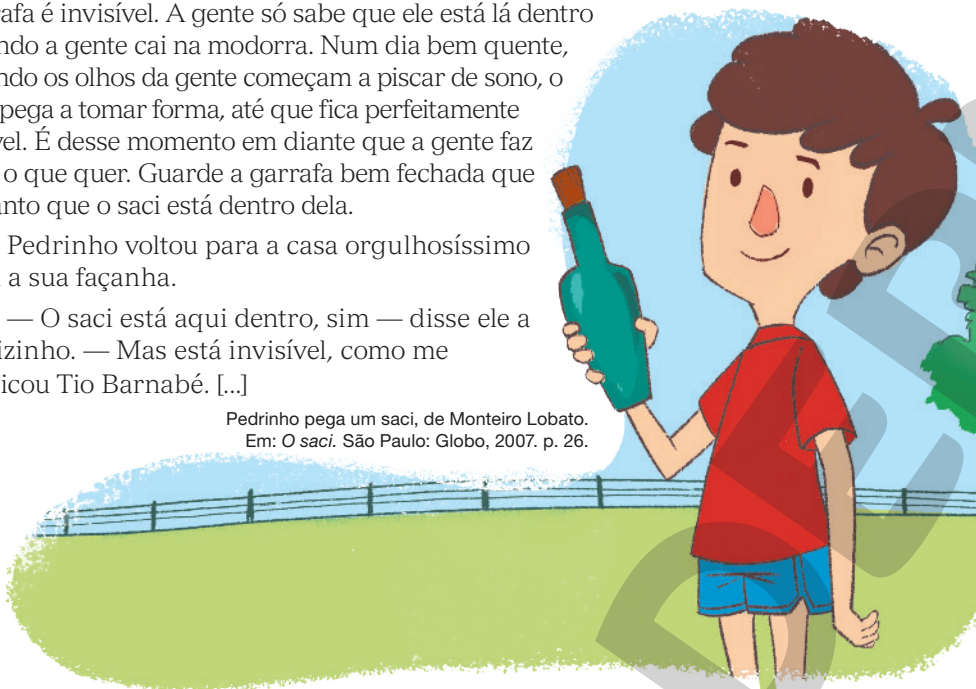
A menina deu-lhe uma vaia e Pedrinho, muito desapontado, foi contar o caso ao Tio Barnabé.

— É assim mesmo — explicou o negro velho. — Saci na garrafa é invisível. A gente só sabe que ele está lá dentro quando a gente cai na modorra. Num dia bem quente, quando os olhos da gente começam a piscar de sono, o saci pega a tomar forma, até que fica perfeitamente visível. É desse momento em diante que a gente faz dele o que quer. Guarde a garrafa bem fechada que garanto que o saci está dentro dela.

Pedrinho voltou para a casa orgulhosíssimo com a sua façanha.

— O saci está aqui dentro, sim — disse ele a Narizinho. — Mas está invisível, como me explicou Tio Barnabé. [...]

Pedrinho pega um saci, de Monteiro Lobato.
Em: *O saci*. São Paulo: Globo, 2007. p. 26.



IZAAC BRITO

a. De acordo com o Tio Barnabé, por que a garrafa de Pedrinho parecia vazia?

Porque quando o saci está preso na garrafa ele é invisível e só começa a tomar
forma em um dia bem quente.

b. Depois da leitura desse trecho, você acha que a caçada de Pedrinho ao saci foi bem-sucedida? Por quê?

Sugestão de resposta: Sim, pois, segundo Tio Barnabé, o saci havia sido capturado.

- Na atividade 8, após a leitura do desfecho da história, retome com os alunos as hipóteses levantadas na atividade anterior e verifiquem, juntos, se elas se confirmaram ou não. Oriente-os a inferir o sentido da palavra **modorra** pelo contexto e, se necessário, peça-lhes que consultem um dicionário e percebam que, ali, ela tem o sentido de **sonolência**.

- Na atividade 9, oriente os alunos a inferirem o sentido da expressão idiomática destacada pelo contexto em que foi empregada. Para complementar, pergunte o significado da expressão idiomática “foi num pé e voltou no outro” em: “A menina foi num pé e voltou no outro”. Eles devem concluir que o termo expressa a ideia de rapidez.
- Na atividade 10, leve-os a perceber o efeito de sentido do uso das reticências no trecho. Caso tenham dúvidas, questione-os sobre o sentido do trecho. Pergunte a eles, por exemplo, se Pedrinho está feliz ou triste.
- Na atividade 11, se necessário, retome as explicações sobre os tipos de narrador. Leve os alunos a perceberem que, se a história tivesse sido contada por Pedrinho, provavelmente a perspectiva dos fatos seria diferente, pois apresentaria, além dos fatos, suas observações sobre eles.
- Para ampliar o trabalho com a atividade 9, veja a seguir um trecho em que Cláudia Maria Xatara, professora da Unesp e estudiosa das expressões idiomáticas, esclarece o que são essas expressões.

Muitas vezes o léxico de uma língua não dispõe em seu acervo de unidades lexicais apropriadas para expressar certas nuances de sentimento, emoção, ou sutilezas de pensamento do falante. Por não encontrar no repertório disponível os elementos de que necessita para sua comunicação ou expressão verbal em determinada situação, o falante lança mão de combinatórias inusitadas, ou seja, originais, buscando um efeito de sentido [...]. Congelando-se e difundindo-se pela comunidade dos falantes, tais combinatórias originam expressões idiomáticas (EI).

As EI estão, portanto, à nossa volta, enraizadas em nosso dia a dia. Fazem parte da linguagem comum de registro informal, encontrando-se na modalidade oral ou escrita. [...]

XATARA, Cláudia Maria. O resgate das expressões idiomáticas. *Alfa*: revista de linguística, São Paulo, v. 39, 1995. p. 195. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107728/ISSN1981-5794-1995-39-195-210.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

9. Releia o trecho a seguir e explique o sentido da expressão destacada.

Pedrinho **não fez caso** da história e um dia, enchendo-se de coragem, resolveu pegar um.

A expressão em destaque significa que Pedrinho não deu importância à história.

10. Releia o trecho a seguir.

Mas a garrafa estava tão vazia como antes.
Nem sombra de saci dentro...

- Marque um X na alternativa que explica o sentido das reticências.

- As reticências intensificam a tristeza de Pedrinho, que, ao ver a garrafa vazia, acredita não ter conseguido completar sua caçada.
- As reticências dão a impressão de que a personagem vai continuar sua fala, intensificando a ideia de felicidade e agitação.

11. Releia a seguir uma das falas do narrador da história e responda às questões.

Depois de tudo ouvir com a maior atenção, Pedrinho voltou para casa decidido a pegar um saci, custasse o que custasse. Contou o seu projeto a Narizinho e longamente discutiu com ela sobre o que faria no caso de escravizar um [...]. Depois de arranjar uma boa peneira de cruzeta, ficou à espera do dia de São Bartolomeu, que é o mais ventoso do ano.

- a. O narrador participa dos acontecimentos da história ou os conta sem deles participar?

O narrador conta os fatos sem participar deles.

- b. O narrador do texto lido é observador ou personagem? Como você identificou isso?

Narrador-observador. Sugestão de resposta: Pelo emprego dos verbos (ficou, começou) e dos pronomes (ela), ambos em terceira pessoa.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras paroxítonas

Leia as palavras paroxítonas a seguir.

fértil

amigo

fênix

pólen

mesa

bônus

vizinho

júri

Nem todas as palavras paroxítonas são acentuadas. Recebem acento as palavras paroxítonas terminadas em: -i, -is, -us; -ão, -ãos, -ã, -ãs; -um, -uns; -l, -n, -r, -x, -ps; ditongo (seguido ou não de s).

Veja a seguir alguns exemplos de palavras paroxítonas acentuadas.

	Terminações	Exemplos
Paroxítonas acentuadas	-um, -uns	fórum, fóruns
	-ão, -ãos, -ã, -ãs	órgão, órgãos, ímã, ímãs
	-i, -is, -us	táxi, lápis, Vênus
	-l, -n, -r, -x, -ps	fácil, hífen, açúcar, tórax, bíceps
	ditongo (seguido ou não de s)	cárie, cáries

Acentuação das palavras proparoxítonas

Observe as palavras proparoxítonas a seguir.

médico

mínimo

símbolo

fôlego

pêndulo

trânsito

Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas na vogal tônica.

223

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Apresentação da regra de acentuação das palavras paroxítonas e das palavras proparoxítonas.
- Realização das atividades das páginas 224 a 226.

Objetivos

- Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras paroxítonas.
- Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras proparoxítonas.

Destaques BNCC e PNA

- Ao compreenderem as regras de acentuação das paroxítonas, os alunos desenvolvem a habilidade **EF04LP04**.
- Ao registrarem as respostas por escrito nas atividades, os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita** e, ao conhecerem novas palavras, desenvolvem o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para iniciar este estudo com os alunos, escreva na lousa as palavras paroxítonas apresentadas no início da seção. Peça a eles que reconheçam as sílabas destacadas como tônicas. Assim, devem concluir que a posição da sílaba tônica nessas palavras é a penúltima sílaba. Na sequência, explore com eles as regras para a acentuação das paroxítonas, apresentadas no box.
- É importante, nesse momento, que os alunos percebam que nem todas as paroxítonas são acentuadas, ao contrário das palavras proparoxítonas, que sempre recebem acento na sílaba tônica (antepenúltima).
- Em todo momento, chame a atenção dos alunos para a vogal que recebe o acento gráfico nessas palavras.

Objetivos

- Aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras paroxítonas.
- Aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras proparoxítonas.

Como proceder

- Aproveite as atividades propostas nesta seção para acompanhar o nível de aprendizagem dos alunos. Assim, verifique quais são suas principais dificuldades e, se necessário, retome os conceitos que são pré-requisitos para compreender a seção (sílabas e sílaba tônica), além das regras de acentuação apresentadas anteriormente.

- Na atividade 1, leve os alunos a perceberem que as palavras **azeitona** e **aposta** não são acentuadas porque terminam em -a, e são as oxítonas com essa terminação que recebem acento. Já as palavras **itinerário** e **caráter** devem ser acentuadas porque terminam, respectivamente, em ditongo e em -r, conforme a regra apresentada.

- Na atividade 2, leve-os a perceber que as palavras **melancia** e **coco** não são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em -a e -o, respectivamente. Mais uma vez, comente que as oxítonas com essas terminações é que levam o acento gráfico. Já as palavras **tênis** e **álbum** devem ser acentuadas porque são paroxítonas terminadas, respectivamente, em -is e -m, portanto estão de acordo com a regra das paroxítonas.

- Aproveite as atividades destas páginas e escreva na lousa palavras com ditongo aberto, porém no diminutivo, como **pasteizinhos** e **chapeuzinhos**. Pergunte aos alunos quais são as sílabas tônicas delas. Se responderem que são as que formam os ditongos (-ei e -eu, respectivamente), informe que

elas não são tônicas e que a tonicidade nesses casos está na sílaba -zi. Repita oralmente algumas vezes com a turma essas palavras, destacando que a pronúncia dos ditongos não é mais forte do que as sílabas que os sucedem.

1. Em cada grupo de palavras, risque a palavra paroxítona que não está escrita corretamente. Em seguida, reescreva-a da maneira adequada.

A

azeitona
serpente
íngua

azeitona

B

água
itinerario
vitamina

itinerário

C

cabeça
dilema
aposta

aposta

D

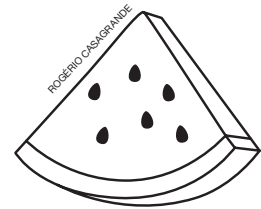
carater
fóssil
escola

caráter

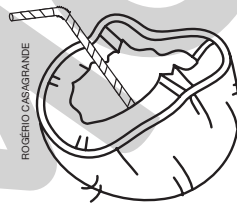
2. Escreva o nome do que está representado em cada imagem. Depois, pinte somente os elementos cujo nome você acentuou.



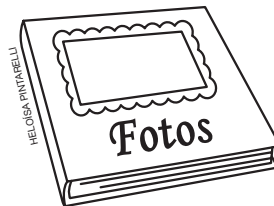
tênis



melancia



coco



álbum

3. Observe as palavras a seguir.

impar • textil • orfão • nível • dolar • tunel

DICA

As palavras não estão acentuadas.

- No quadro a seguir, separe essas palavras em sílabas, contorne a sílaba tônica e reescreva as palavras. Veja um exemplo.

Penúltima sílaba	Última sílaba	Reescrita da palavra
ím	par	ímpar
têx	til	têxtil
ór	fão	órfão
ní	vel	nível
dó	lar	dólar
tú	nel	túnel

4. Organize as letras para descobrir as palavras proparoxítonas a seguir. Em seguida, escreva-as colocando o acento gráfico adequadamente.

T N A O
A N P O
pântano _____

F S O I
S O I C
físico _____

T E A P L A
E P L A
pétala _____

R V O E
R A O E
árvore _____

O L O U S C
O U S C
óculos _____

I C A X R
A A X R
xícara _____

5. No caderno, forme uma frase para cada palavra que você escreveu nas atividades 3 e 4. **Resposta pessoal.**

- Na atividade 3, leve os alunos a perceberem que todas as palavras são proparoxítonas, uma vez que apresentam a penúltima sílaba tônica e fazem parte do grupo cuja terminação exige acento gráfico. Se considerar pertinente, proponha que esta atividade seja feita em duplas e, ao final, corrija-as coletivamente, verificando: se separaram corretamente as sílabas, se identificaram a penúltima sílaba como a tônica e se reescreveram as palavras com acento gráfico.
- Se necessário, oriente-os a permanecer em duplas para a realização da atividade 4. No momento da correção, escreva as palavras na lousa, para os alunos visualizarem a localização correta do acento.
- Corrija a atividade 5 individualmente, verificando a grafia das palavras e indicando os ajustes necessários para os alunos. Aproveite o momento para verificar as dúvidas que não foram sanadas quanto às regras de acentuação trabalhadas.

- Na atividade 6, oriente os alunos a, em casa e com a ajuda de um familiar, pesquisar em jornais, revistas ou na internet. Diga a eles que, se preciso, expliquem as regras de acentuação para a pessoa que for auxiliá-los. Essa é outra forma de fixarem melhor o que aprenderam e também de desenvolverem a **literacia familiar**.

- Sugira aos alunos a construção de uma tabela com as regras de acentuação estudadas, assim poderão consultá-la sempre que for necessário. Faça um modelo na lousa, apontando as principais regras a serem aplicadas em todos os casos (monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Eles podem montar a mesma tabela em uma folha de caderno como anexo para ser utilizada em momentos de escrita, inclusive em aulas e atividades de outros componentes curriculares.

- Uma forma de mostrar melhor o funcionamento da regra de acentuação é explicar aos alunos que seu sistema se baseia em algo simples, que é a ideia de duplas. Se, por exemplo, em nossa língua temos tanto palavras oxítonas quanto paroxítonas terminadas em I, uma delas é acentuada. Portanto, é prescrito que as paroxítonas terminadas em I são acentuadas, e não as oxítonas com a mesma terminação; por isso, temos: **fácil**, **amável**, **cônsul** (paroxítonas); e **azul**, **comercial**, **Brasil** (oxítonas). Explique-lhes também que essa regra leva em conta a maior e a menor incidência das palavras e suas sílabas tônicas, por isso a generalização do acento em proparoxítonas, justamente as que menos ocorrem em nossa língua.

- Leia o box complementar com os alunos e, se considerar oportuno e for possível, leve a canção para os alunos ouvirem e compreenderem o efeito que a escolha de palavras proparoxítonas provoca na sonoridade da música.



6. Com a ajuda de um familiar ou responsável, preencha o quadro a seguir com uma palavra paroxítona e uma proparoxítona para cada categoria. **Resposta pessoal.**

Sugestões de respostas:

DICA

Lembre-se: todas as proparoxítonas são acentuadas, mas as paroxítonas podem ou não ter acento!

	Paroxítonas	Proparoxítonas
Animal	jiboia, pônei, saúva	hipopótamo, cágado, libélula
Parte do corpo	tórax, tríceps, bíceps	cérebro, estômago, fígado
Profissão	repórter	médico, mecânico, astrônomo
Alimento	açúcar, geleia	pêssego, abóbora, brócolis
Objeto	lápis, régua, tênis	âncora, binóculos, elástico

- Agora, escolha uma palavra paroxítona e uma proparoxítona do quadro e escreva uma frase para cada uma. **Resposta pessoal.**

A

B



PROPAROXÍTONAS EM MÚSICAS

Alguns compositores escrevem suas músicas utilizando recursos interessantes para a sonoridade. Um desses recursos é utilizar apenas palavras proparoxítonas no final de cada verso. O exemplo mais famoso de canção com esse recurso é “Construção”, de Chico Buarque. Além dele, outros compositores já escreveram músicas empregando proparoxítonas. E aí? Conhece outra canção assim?

OUTRA LEITURA

Agora você vai ler uma história em quadrinhos (HQ). Observe a imagem do primeiro quadrinho. O que você acha que vai acontecer nessa história?



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2021

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura da história em quadrinhos.
- Realização de atividades orais e escritas das páginas 230 a 232.

Objetivos

- Ler uma história em quadrinhos.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre os textos trabalhados na unidade.

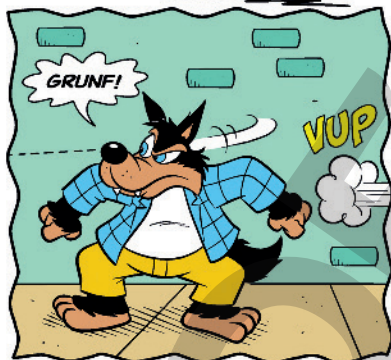
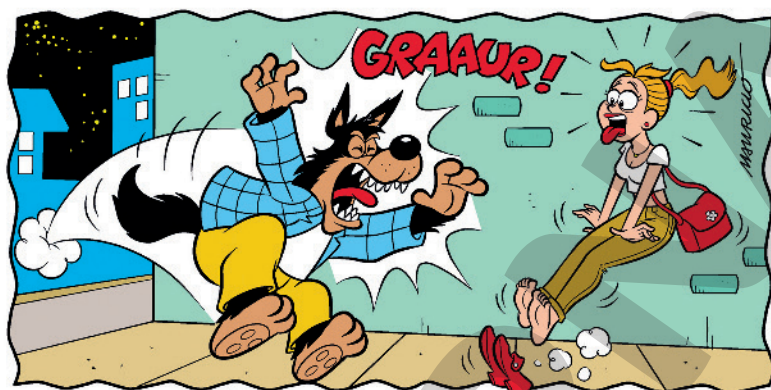
Destques BNCC e PNA

- Ao lerem e compreenderem com autonomia uma história em quadrinhos, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP04, EF15LP14 e EF35LP21 e o componente compreensão de textos.
- Ao utilizarem a linguagem verbal para se expressar e partilhar informações em diferentes contextos e trabalharem elementos da cultura popular com respeito à diversidade de saberes e identidades, os alunos desenvolvem a Competência geral 4 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5.
- A habilidade EF35LP03 é contemplada na seção, pois os alunos são levados a identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP04 ao inferirem informações implícitas no texto e a habilidade EF15LP15 quando reconhecem que textos literários fazem parte do mundo imaginário.

227

- Antes de iniciar a leitura da história em quadrinhos, organize os alunos para uma roda de conversa e relembre a leitura do caso “Lobisomem”. Retome os principais acontecimentos da narrativa e as principais características desse gênero. Depois, explique a eles que farão a leitura de uma história em quadrinhos. Peça-lhes que façam uma leitura individual e silenciosa do texto. Chame a atenção da turma para as imagens e os recursos gráficos que auxiliam na compreensão da história.

- Nesta página, chame a atenção dos alunos para as onomatopéias do texto e para a expressão facial das personagens, levando-os a identificar os sentimentos expressos por elas.



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2021

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Lobi Auuuuuu!, de Mauricio de Sousa. *Cascão*, São Paulo, Panini Comics, n. 42, 2019. p. 49-51.

- Nesta página, oriente os alunos a observarem as mudanças de cenário, como a passagem do dia para a noite, e peça-lhes que expliquem o que isso significou para o Lobisomem. Espere-se que percebam que ele voltou a ser humano, pois não havia mais Lua.
- Explore, no último quadrinho, o balão com o ponto de interrogação e sua relação com a expressão facial do médico. Comente também sobre o balão tracejado, que indica que a personagem estava falando baixo ou sussurrando e explore a relação desse tipo de balão com a fala da personagem, que diz que acorda quase sem voz.

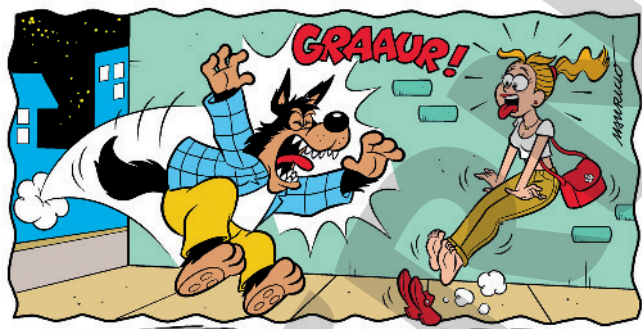
- Na atividade 1, incentive os alunos a compartilharem suas impressões sobre a história em quadrinhos lida e, em seguida, a compararem as hipóteses levantadas ao observarem o primeiro quadrinho com o que aconteceu na sequência.
- Se necessário, na atividade 2, retome o título da história em quadrinhos, para que identifiquem o nome da personagem.
- Para resolver as atividades 3 e 4, oriente os alunos a observarem os elementos gráficos presentes na história em quadrinhos, como as expressões faciais, a cor do céu, os locais indicados, entre outras informações que possam ajudar a responder às questões.

1. O que você achou da história lida? Aconteceu o que você havia imaginado? Converse com os colegas. **Resposta pessoal.**

2. Qual é a personagem principal da história?

Lobi (lobisomem).

3. Reveja o quadrinho a seguir.



a. O que está acontecendo nessa cena?

O lobisomem está assustando uma pessoa.

O lobisomem está conversando com uma pessoa.

b. Qual é o período do dia em que ela acontece?

A cena se passa durante o dia, pois o céu está ensolarado.

A cena acontece durante a noite, pois o céu está escuro e com estrelas.

4. Releia a última página da história em quadrinhos e responda às questões a seguir.

a. O que aconteceu com o lobisomem quando ficou de dia?

Ele voltou a ser homem.

b. Por que o lobisomem, após voltar a ser homem, procurou um médico?

Porque ele uivou a noite toda e acordou quase sem voz.

5. Observe os balões de fala a seguir.



• O que essas palavras representam?

Elas representam sons produzidos pelo lobo comem.

6. Relacione as expressões faciais a seguir com os sentimentos que elas transmitem.



susto

braveza

dúvida

desânimo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

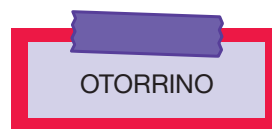
© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LIDA.

• Após a realização da atividade 5, peça aos alunos que retornem à história em quadrinhos e contornem outras onomatopeias que encontrarem. Em seguida, eles devem compartilhar com a turma essas onomatopeias, descrevendo o que essas palavras indicam, como latido, grito, uivo, etc. Se necessário, explique que as onomatopeias são uma figura de linguagem usada para representar sons ou as vozes naturais dos seres. Esse recurso é frequentemente utilizado em histórias em quadrinhos e tirinhas, mas também pode ser empregado em outros gêneros.

• Proceda da mesma forma com a atividade 6, pedindo aos alunos que retomem a história em quadrinhos e identifiquem os sentimentos expressos pelas outras personagens. Nesse momento, chame a atenção para a importância das imagens e sua relação com o texto escrito nesse gênero.

- Na atividade 7, pergunte aos alunos se conhecem outras especialidades médicas. Se considerar oportuno, apresente para eles outras especialidades médicas, citando os nomes e pedindo a eles que digam e/ou pesquisem o que são.
- Aproveite para conversar sobre a importância de cuidar da saúde. Se possível, convide um médico ou outro profissional da saúde para ir à escola ou apresente um vídeo de um médico para tratar da importância dos cuidados com a saúde.
- Para responder às atividades 8 e 9, peça aos alunos que, em duplas, releiam o caso “Lobisomem” e troquem ideias durante a comparação dos textos.
- Ao final da atividade 9, explique que ambas as histórias são narrativas e tratam da mesma personagem folclórica, o Lobisomem. Enquanto o caso se utiliza apenas da linguagem verbal (texto escrito), a história em quadrinhos também apresenta linguagem não verbal (imagens e outros recursos gráficos) para contar a história.
- Ao final da seção, pergunte aos alunos que outras histórias do folclore brasileiro eles conhecem. Comente que há uma enorme diversidade de gêneros textuais que podem ter o folclore como tema, como os textos lidos nesta unidade (caso, narrativa ficcional e história em quadrinhos).
- Se julgar pertinente, prepare antecipadamente outros textos cuja temática seja o folclore brasileiro para apresentar aos alunos. Outra opção é levar a turma para a biblioteca da escola para ler gibis e textos literários sobre o assunto.

7. Releia o que está escrito na placa que aparece no penúltimo quadrinho da HQ.



- Pesquise o significado dessa palavra e explique por que o homem foi até esse local.

Essa palavra é uma simplificação da palavra otorrinolaringologista. Trata-se do médico especialista em problemas de ouvido, do nariz e da garganta, por exemplo. O homem procurou um especialista em problemas na garganta porque estava acordando sem voz todos os dias.

8. Na seção **Leitura** das páginas 207 e 208 você leu um caso.

- a.** Sobre qual personagem folclórica era esse caso?

O caso era sobre um homem que se transforma em lobisomem.

- b.** O que a personagem do caso tem em comum com a personagem principal da história em quadrinhos que você acabou de ler?

A história em quadrinhos também é sobre um homem que se transforma em lobisomem.

9. Compare o caso “Lobisomem” com a história em quadrinhos que você leu e marque um **X** para indicar as características de cada um desses textos.

	Caso	HQ
Utiliza somente texto escrito para contar a história.	X	
As imagens ajudam a contar a história.		X
Apresenta uma personagem folclórica.	X	X
Utiliza balões de fala para apresentar as falas das personagens.		X
As falas das personagens são introduzidas por dois-pontos e travessão.	X	
Trata-se de uma história imaginária da cultura popular.	X	X

232

Mais atividades

- Promova uma dramatização da história em quadrinhos. Se a turma for grande, divida os alunos em dois grupos e indique um grupo para dramatizar a história em quadrinhos e outro, o caso.
- Para a execução da atividade, afaste as carteiras, monte um cenário fictício e combine quem vai representar cada personagem.
- Eles podem apresentar as dramatizações para outras turmas da escola. Incentive-os durante os ensaios, especialmente os mais tímidos, a utilizarem expressões faciais e corporais, sons, entonação de voz, de modo a tornar a dramatização atrativa.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Narrativa

Você leu um trecho de um livro e viu como Pedrinho tentou capturar um saci.

Agora, você vai narrar uma história em que Pedrinho tenha inventado a própria forma de pegar saci.

Os textos da turma serão organizados em um livro de histórias inspiradas em Monteiro Lobato, que será exposto na biblioteca da escola.



CLARISSA FRANÇA

Ilustração representando o escritor Monteiro Lobato.

PLANEJAR E ESCREVER

- A.** Defina o espaço (onde vão ocorrer as ações) e o tempo (quando elas acontecerão). Veja algumas dicas.

Espaço

No pasto do sítio, dentro do casarão, no pomar, etc.

Tempo

Durante o dia, à noite, de madrugada, etc.

- B.** Pense nas partes da narrativa.

situação inicial

conflito

clímax

desfecho

- C.** No primeiro parágrafo, apresente as personagens, descrevendo-as.

- D.** Detalhe como Pedrinho pretende caçar o saci.

- E.** Ao narrar a história, inclua momentos de tensão e expectativa para o leitor.

- F.** Empregue dois-pontos e travessão para indicar a fala das personagens.

- G.** Use a vírgula, por exemplo, para enumerar as ações de Pedrinho ao tentar caçar o saci.

- H.** Escreva e acentue corretamente as palavras.

- I.** Crie um título atrativo e coerente com a sua história.

DICA

Use sua criatividade e ajude Pedrinho a bolar uma boa estratégia para pegar o saci.

233

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição de narrativa.

Objetivo

- Escrever uma narrativa.

Destques BNCC e PNA

- Ao planejarem e produzirem uma **narrativa** considerando a situação comunicativa e as características do gênero, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP05** e **EF35LP25** e o componente **produção de textos**.
- Ao relerem o texto, revisando e fazendo as edições e correções necessárias, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Ao utilizarem recursos linguísticos para dar coesão ao texto e organizá-lo em parágrafos, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP08**, **EF35LP09** e **EF35LP14**.
- Ao empregarem corretamente a acentuação, a pontuação e a grafia das palavras durante a reescrita da **narrativa**, os alunos desenvolvem também as habilidades **EF35LP07** e **EF04LP05**.
- O reconto oral das narrativas contempla a habilidade **EF15LP19**.

- Caso julgue pertinente, proponha que a produção seja feita em duplas.
- Lembre os alunos de que a história lida estava em terceira pessoa. Mas, se preferirem, eles podem contá-la em primeira pessoa, ou seja, Pedrinho narrando a própria história.
- Ao orientar os alunos sobre a apresentação das personagens no primeiro parágrafo, informe que algumas podem aparecer em outros momentos do texto.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, proponha aos alunos que troquem o texto com um colega, a fim de que um avalie a narrativa do outro. Assim, a reescrita do texto deve ser feita com base nos apontamentos deles próprios. Para isso, eles devem avaliar as anotações dos colegas e fazer as que considerarem pertinentes.
- Para a elaboração do livro da turma, organize a sala em grupos para cada um ficar responsável por uma tarefa. É importante que todos participem desta atividade coletiva. Faça uma lista dos materiais que serão necessários e providencie-os.
- A avaliação da atividade pode indicar caminhos e procedimentos de revisão da prática pedagógica. Durante a conversa, faça anotações das facilidades e dificuldades apontadas pelos alunos.

REVISAR E REESCREVER

Chegou o momento de revisar sua narrativa.

- As personagens foram apresentadas no início da narrativa?
- A forma encontrada por Pedrinho para pegar o saci foi detalhada?
- Foram incluídos momentos de tensão e expectativa na história?
- Os sinais de pontuação foram empregados adequadamente?
- As palavras foram escritas e acentuadas corretamente?
- O título está atrativo e coerente com o texto narrativo?

Com base nos itens anteriores, escreva a versão definitiva do texto, passando-o a limpo. Se possível, digite-o em um programa de edição de textos. Em seguida, prepare-se para a produção do livro. Esta atividade poderá ser feita em grupos. Veja.

Grupo 1

Produz a capa, incluindo o título do livro, a ilustração e o nome da turma.

Grupo 2

Elabora o sumário, apresentando o título dos textos em ordem alfabética, seguido do nome do autor e do número da página.

Grupo 3

Organiza os textos e providencia a encadernação do livro.

Levem o livro para a biblioteca da escola e incentivem os colegas de outras turmas a conhecer o trabalho de vocês, mas antes organizem uma roda de histórias, para que todos possam contar oralmente a narrativa produzida.

AVALIAR

Ao final da atividade, avaliem juntos esta produção.

	Sim	Não
• Planejei a história e escrevi meu texto, empregando a pontuação correta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei o texto, fazendo os ajustes necessários na versão final?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei na produção do livro da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Em seu caderno, escreva as principais características dos gêneros **caso** e **narrativa literária**.

2. Relacione as frases ao tempo verbal que expressam.

1 Presente do indicativo

2 Pretérito do indicativo

3 Futuro do indicativo

2 Meu avô chegou ontem de viagem.

1 Gosto de histórias folclóricas.

3 Estarei esperando no portão da escola quando sua aula acabar.

2 Eles ficaram perdidos.

1 Você é muito esperto!

1. Sugestão de resposta: O caso e a narrativa literária são histórias fictícias. Entretanto, o caso costuma ser passado de geração a geração por meio da oralidade. Ambos os gêneros são compostos de situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Além disso, os dois apresentam personagens, espaço e narrador.

• O que as formas verbais em destaque nessas frases expressam?

certeza

dúvida

ordem

3. Complete a frase a seguir.

São paroxítonas as palavras que têm a _____ penúltima _____ sílaba tônica.

• Agora, pinte apenas as palavras paroxítonas acentuadas.

exército	ônibus	safári X	século
pássaro	água X	quilômetro	cerimônia X
língua X	árvore	têxtil X	próximo

4. Em seu caderno, reproduza o quadro a seguir. Depois, pesquise cinco palavras para cada classificação e cole-as no quadro. **Resposta pessoal.**

Paroxítona com acento agudo (´)	Paroxítona com acento circunflexo (^)

• Ainda no caderno, escreva uma frase para cada palavra que você pesquisou. **Resposta pessoal.**

235

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades da página 235, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 236.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

• Identificar as características dos gêneros **caso** e **narrativa literária**.

Como proceder

• A atividade pode ser feita em grupos ou duplas. Oriente os alunos a retomarem os textos estudados na unidade para levantarem aspectos que identificaram como características. Então, peça-lhes que escrevam um parágrafo apresentando as características e comparando os gêneros.

• Nesse momento, é interessante que percebam que, apesar de serem gêneros semelhantes, um ponto de destaque é que o caso se trata de um gênero popular, de transmissão oral.

2 Objetivo

• Relacionar as frases ao tempo verbal que expressam.

Como proceder

• Os alunos devem identificar em que tempo verbal está a forma verbal em destaque em cada frase, relacionando com a legenda.

Chame a atenção para o fato de que o modo é o indicativo, mas os tempos verbais são presente, pretérito e futuro. Em caso de dúvidas, faça exemplos com outras formas verbais conjugadas nesses tempos.

3 Objetivo

• Identificar as palavras paroxítonas.

Como proceder

• Inicialmente, leve-os a perceber que todas as palavras do quadro recebem acento. Em caso de dúvida, retome com eles as regras de acentuação das paroxítonas.

4 Objetivo

• Pesquisar e escrever palavras paroxítonas acentuadas (acento agudo e circunflexo).

Como proceder

• Para a correção, organize os alunos em duplas e oriente um a corrigir a atividade do outro. No caso de haver dúvidas, eles devem consultar as regras de acentuação das paroxítonas e realizar a segmentação das palavras em sílabas, a fim de verificarem se a sílaba tônica das palavras é a penúltima.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Organize os alunos em duplas para que façam esta avaliação juntos. Peça a eles que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Esta dinâmica permite que os alunos se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja esta avaliação individualmente.

Para saber mais

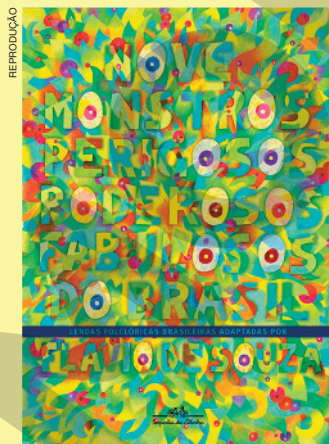
- Faça a leitura do box e verifique se eles conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas. Se possível, sugira que leiam o livro na íntegra.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros caso e narrativa literária estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos em que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS



- *Nove monstros perigosos, poderosos, fabulosos do Brasil*, de Flavio de Souza. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

O folclore brasileiro é recheado de seres incríveis. Nesse livro, você vai ter de superar seus medos e encontrar nove dos mais perigosos monstros de nosso folclore! A cada descoberta, há informações valiosas sobre esses seres!

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras que você viu para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

curral (cur.ral)

1. Local geralmente cercado em que fica o gado (animais como porco, vaca ou boi).
2. Espécie de armadilha para pegar peixes.



CASA DA PHOTO/SHUTTERSTOCK

Na fazenda do meu avô, há um curral.

pólen (pó.len)

Pó amarelo e fino que fica nas flores e é levado pelas abelhas quando pousam nelas.

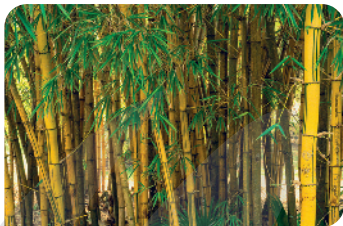


LIKORIELA/SHUTTERSTOCK

O pólen serve de alimento para abelhas, possui proteínas e dá energia.

taquaras (ta.qua.ras)

Planta bastante resistente que tem o caule oco, conhecida também como bambu.



SAMUEL KOCHHAN/SHUTTERSTOCK

As taquaras podem ser usadas para fazer papel e para construir casas.

tórax (tó.rax)

Região do corpo humano logo abaixo do pescoço, localizado na frente, onde ficam as costelas.



PRAGSTOCK/STUDIOS/SHUTTERSTOCK

O coração fica no lado esquerdo do tórax.

237

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão dos significados de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de textos curtos com palavras novas com precisão e fluência leva os alunos a desenvolverem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque. Pergunte se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, comente que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade para apresentar-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que as represente e de uma frase que as contextualize.

• Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta para avaliar sua pronúncia. Pode ser que alguns alunos tenham dificuldade na pronúncia de algumas palavras, como pela presença da letra **x** na sílaba final da palavra **tórax**. Nesse caso, você pode retomar outros exemplos com os alunos e escrever na lousa para que repitam a pronúncia.

• Comente que o pólen também é usado na indústria farmacêutica e alimentícia em produtos para os seres humanos, mas ressalte que há pessoas que são alérgicas a ele e é importante saber disso antes de consumi-lo.

• Pergunte aos alunos se já viram uma taquara, dizendo em que ocasião e uso a

viram. Em seguida, comente que a taquara é bastante comparada com a força e a resistência do aço, algo que muitos não sabem, e por isso pode ser usada em construções civis. Você pode propor uma pesquisa em duplas, para os alunos explorarem usos da taquara no Brasil.

Conclusão da unidade 7

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Mímica das personagens folclóricas.</p> <p>Desenvolvimento: proponha um momento lúdico incentivando os alunos a brincarem de mímica. Para isso, leve-os a um local espaçoso. Explique que você falará o nome de alguma personagem folclórica para que eles a representem por meio de gestos e movimentos. Assim, liste as personagens mais conhecidas. Se desejar, amplie a atividade providenciando alguns livros cuja história retrate diferentes personagens do folclore brasileiro.</p> <p>Pontos de atenção: durante a brincadeira, analise as representações e verifique o comportamento dos alunos, que palavras utilizam para indicar qual é a personagem, se citam características, ações, etc. Por fim, convide-os a compartilhar as experiências com essa brincadeira.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros caso e narrativa literária. Ler e interpretar uma história em quadrinhos e relacioná-la ao caso. 	<p>Estratégia: Seleção e leitura de textos dos gêneros estudados.</p> <p>Desenvolvimento: providencie alguns livros referentes aos gêneros trabalhados na unidade e distribua-os em diferentes carteiras de acordo com os gêneros. Convide os alunos a manusearem os livros e escolherem, coletivamente, um exemplar de cada gênero. Pergunte se alguém deseja ler ou selecione alguns deles para isso. Se for mais adequado, selecione mais de um aluno para ler os textos maiores. Ao final de cada leitura, faça perguntas a fim de conferir se compreenderam os textos e identificaram as características conforme o gênero. Por fim, pergunte aos alunos se os textos que escolheram apresentam alguma semelhança entre si.</p> <p>Pontos de atenção: durante a leitura em voz alta, avalie a fluência, o ritmo e a pronúncia das palavras. Observe se todos conseguem compreender o conteúdo e se reconhecem as estruturas dos textos a fim de identificar os gêneros.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e empregar os modos e tempos verbais do modo indicativo. Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras paroxítonas e proparoxítonas. 	<p>Estratégia: Caçar palavras na letra da canção “Aquarela”.</p> <p>Desenvolvimento: providencie um áudio da música “Aquarela”, de Toquinho, para ouvi-la com a turma. Faça cópias da letra para os alunos a fim de cantarem também. Em seguida, peça-lhes que identifiquem os verbos, as palavras paroxítonas e proparoxítonas acentuadas, contornando-as com cores diferentes. Explore os modos e tempos verbais empregados nessa música, bem como as paroxítonas e proparoxítonas acentuadas. Verifique se a turma consegue identificá-las. Caso contrário, retome as explicações desse conteúdo.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos compreenderam a tonicidade das palavras, identificando as paroxítonas e as proparoxítonas. Se for necessário, oriente-os a segmentar as sílabas oralmente para destacar a sílaba tônica. Verifique também se eles reconhecem todos os verbos e os respectivos modo e tempo verbais. Sempre que possível, apresente letras de canções para explorar os verbos com o intuito de sistematizar esse conteúdo. Se preferir, eles mesmos podem sugerir as letras das canções preferidas.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e frases. Escrever uma narrativa. 	<p>Estratégia: Narrativa coletiva.</p> <p>Desenvolvimento: organize os alunos em roda, sentados na própria carteira. Peça a eles que destaquem uma folha de caderno para escrever uma frase iniciando uma narrativa. Em seguida, eles deverão passar a folha ao colega sentado à sua direita, o qual deverá ler o texto e continuá-lo. Reserve dois minutos para essa etapa. A folha deverá passar por todos os alunos até chegar às mãos de quem iniciou a narrativa. Ao final, cada um terá de ler sua narrativa em voz alta, conhecendo, assim, o desenrolar da história.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se eles empregaram as características do gênero, dando continuidade à história, citando as mesmas personagens, etc. Essa dinâmica pode ser aplicada com base em diversos gêneros. O objetivo é levá-los a compreender o texto, dando-lhe continuidade e empregando as características do gênero proposto.</p>

Introdução da unidade 8

Com a finalidade de reforçar a prática de leitura e de compreensão textual, bem como continuar com o trabalho de desenvolvimento de escrita e de vocabulário, esta unidade vai apresentar um **conto**, uma **reportagem** e um trecho de **romance**, promovendo também o conhecimento das principais características de cada gênero, competências importantes para a produção de textos.

Sobre os conteúdos linguísticos, será aprofundado o trabalho com verbos apresentando a concordância verbal, conceituada a classe dos advérbios e explorados os usos das palavras **mau** e **mal**.

Para a produção de textos, os alunos farão uma **reportagem**, empregando o conhecimento obtido durante o trabalho com a unidade.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas algumas atividades e a seção **O que você estudou?**, a fim de avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos em relação aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **conto** e **reportagem**.
- Ler e interpretar um trecho de **romance** e relacioná-lo à **reportagem**.
- Compreender o que são advérbios e locuções adverbiais.
- Distinguir os significados das palavras **mau** e **mal**.
- Compreender a relação entre substantivos ou pronomes e os verbos (sujeito-verbo) para fazer a concordância verbal.
- Praticar a escrita de palavras e frases.
- Escrever uma **reportagem**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam fazer a leitura com autonomia e entendam que há diferença entre os gêneros tanto na estrutura quanto na função sociocomunicativa, reconhecendo que o conto, por exemplo, pertence ao campo artístico e a reportagem, ao campo jornalístico.

Referente aos conteúdos linguísticos, além da necessidade de manipularem os materiais de registro para consolidar a escrita, é preciso que os alunos compreendam a função das palavras nos textos e como a concordância é essencial para se fazer compreendido. Além disso, dominar os sentidos das palavras é importante para a plena compreensão de textos.

Para a seção **Produção de texto**, eles precisam compreender as características de uma reportagem para atender à proposta. Para obter o melhor desempenho dos alunos nesta produção, é importante apresentar outros exemplares do gênero, para que possam avaliar suas características.

Veja a seguir sugestões de atividades que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para trabalhar o tema proposto nesta unidade, leve os alunos ao pátio da escola e organize-os em roda. Chame um deles ao centro e vende seus olhos com uma tira de tecido, certificando-se de que não consiga enxergar nada ao redor. Depois, chame um aluno à frente dele e vá falando algumas características, por exemplo, usa óculos, tem cabelo curto, enrolado, liso, é alto ou baixo, para que ele adivinhe qual é o colega. Durante a brincadeira, incentive os alunos a falarem características de forma respeitosa. Você pode sugerir mais rodadas da brincadeira alternando os alunos. Terminada essa etapa, faça questionamentos conduzindo a reflexão sobre as diferenças das características físicas entre todos da turma, enaltecendo-as.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a convidarem um responsável para, juntos, realizarem uma atividade de colagem. Informe que será preciso papel sulfite, materiais impressos, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar. Eles devem montar uma pessoa utilizando diferentes partes do corpo que encontrarem, dar um nome e listar algumas características. O registro deve ser feito no caderno, depois mostrado e lido em sala de aula.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.
- Realização da atividade preparatória.

Estas páginas têm como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação ao tema **Respeito às diferenças**, que será abordado nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao dialogar sobre o assunto desta unidade, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, uma vez que se preocupam com a clareza do que expressam e com a escuta atenta à fala dos interlocutores.
- As questões da unidade levam os alunos a reconhecerem os momentos apropriados para falar a respeito do tema proposto, bem como a identificar os diferentes contextos de comunicação, permitindo-lhes desenvolver as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- O tema da unidade e as discussões propostas nestas páginas contemplam as **Competências gerais 8 e 9**, uma vez que os alunos devem conhecer-se compreendendo e respeitando a diversidade, exercitar a empatia e promover o respeito.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Leve os alunos a compreenderem e perceberem que existem diferenças físicas e culturais entre as pessoas, mas elas devem ser respeitadas e valorizadas. Explique a eles que, quando isso não ocorre, podem surgir conflitos entre elas e os atos discriminatórios.

8 Convivendo com as diferenças

Olhe ao seu redor. Todos somos diferentes uns dos outros. Cada pessoa é única e especial à sua maneira. Compreender e respeitar as diferenças são atitudes que tornam o mundo um lugar mais interessante e agradável para todos nós.

238

CONECTANDO IDEIAS

1. Cite algumas semelhanças e algumas diferenças que podem existir entre as pessoas.
2. De maneira geral, você acha que há respeito entre as pessoas? Converse sobre isso com seus colegas e o professor. *Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

- Aceitar-se diferente e aceitar o diferente são atitudes necessárias para uma coexistência harmoniosa. Incentive essa reflexão com os alunos. Dessa forma, é possível ajudá-los a ter uma imagem positiva de si mesmos e a respeitar as diferenças.



VECTOR FUSION ART/SHUTTERSTOCK

Crianças na escola.

239

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos citem semelhanças e diferenças com relação à idade, às características físicas, à nacionalidade, à condição financeira, etc. Incentive os alunos a citarem diferenças físicas, culturais, econômicas e sociais. Quanto às semelhanças, eles podem dizer que todas as pessoas sentem alegria, tristeza, dor, sono, fome e medo. Além disso, elas têm sonhos e esperanças, e todas nascem e, um dia, morrem. Leve-os, também, a compreender que todos esses campos que envolvem o diferente e o semelhante apontam para a construção de nossa identidade, individual e coletiva, e que a aceitação e o respeito a esses elementos são indispensáveis no combate ao preconceito e à discriminação, favorecendo uma vida harmônica.
2. Conduza a discussão para que os alunos reflitam sobre o que é o respeito e o ato de respeitar pessoas e ideias. Reforce que as diferenças entre as pessoas não devem implicar uma convivência conflituosa. Ser diferente não é motivo para inimizade ou segregação. As diferenças integram a sociedade e a tornam mais rica e múltipla.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação do conto.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 245 a 247.

Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o conto que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Conhecer informações sobre o autor do texto permite que os alunos desenvolvam a habilidade **EF15LP01**.
- Ao levantar hipóteses sobre o assunto do texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao conversar com os colegas sobre as expectativas a respeito do texto que vão ler, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Antes de propor que respondam ao item da atividade 1, faça um levantamento das preferências dos alunos para que todos percebam a diversidade que há na turma. Aponte as respostas compatíveis e questione-os sobre como seria caso todos gostassem das mesmas coisas.
- Na atividade 2, espera-se que os alunos apontem atitudes e práticas de tolerância e respeito.
- Para desenvolver a atividade 3, permita aos alunos soltar a imaginação e pensar em situações hipotéticas, relacionando as discussões feitas e o título do conto. Essas hipóteses serão retomadas após a leitura do texto.

ANTES DA LEITURA

Você vai ler a seguir um conto escrito por Claudio Fragata, que nasceu em 1952, na cidade de Marília, interior de São Paulo. Ele é escritor, jornalista, professor e editor de quadrinhos. Em 2001, publicou seu primeiro livro: *As filhas da gata de Alice moram aqui*. Desde então, tem se dedicado ao público infantojuvenil com histórias divertidas e emocionantes.

Foto de Claudio Fragata, em 2019.



MITSUE HONDA

1. Antes de ler o conto, vamos refletir sobre algumas questões. Para isso, escreva a seguir: **Respostas pessoais**.

seu esporte favorito

sua cor favorita

seu prato predileto

um alimento que você não aprecia

um lugar de que você não gosta

- Agora compare suas respostas com as dos colegas. O que é possível perceber quanto às preferências das pessoas?

Sugestão de resposta: Que nem todas as pessoas têm as mesmas preferências.

2. O que é preciso haver para que as diferenças entre as pessoas não sejam motivo de conflitos?

Resposta pessoal.

3. Leia o título do conto.

Um sapato em cada pé

- Com base nesse título e no que você respondeu anteriormente, sobre o que você imagina que o conto vai tratar? **Resposta pessoal.**

240

LEITURA

Leia o conto para conhecer uma história que nos leva a pensar sobre o respeito às diferenças.

Um sapato em cada pé

Esta é a história de dois pezinhos.

Um pé esquerdo e um pé direito. Quem olhava assim rápido nem via muita diferença entre eles. Podia achar que um fosse o reflexo do outro como num espelho.

Mas eram muito diferentes.

O esquerdo tinha o dedão mais gordinho e gostava de futebol. O direito morria de cócegas e adorava balé.

O esquerdo preferia usar tênis. Já o direito, por ele, vivia descalço.

O esquerdo, muito vaidoso, ficava feliz de unhas cortadas. O direito, mais desleixado, às vezes cheirava a chulé.

Como os pezinhos dependiam de sua dona, viviam fazendo acordos:

— Tá bom, eu vou para trás na hora do arabesque, lá na aula de balé — dizia o esquerdo. — Mas, no futebol, eu chuto a bola.

— Legal — concordava o direito. — Mas, quando a gente estiver dançando, não fique reclamando que a sapatilha aperta.

Conversavam sempre à noite, quando Mariana, a dona deles, dormia. Assim, podiam se entender melhor.



• Antes da leitura do texto, leve os alunos a observarem as ilustrações que o acompanham e, com base nelas, levantarem hipóteses sobre o enredo. Além disso, pergunte o que eles acharam das imagens; a que trecho cada uma

se refere; se elas são (ou não) importantes para a compreensão da história; e o que elas sugerem. Na sequência, solicite aos alunos que façam a leitura silenciosa do texto, para que possam compreendê-lo globalmente.

Objetivo

- Ler e compreender um conto.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura do texto possibilita aos alunos perceberem que o texto é uma história ficcional, reconhecendo-o como parte do mundo imaginário, desenvolvendo, dessa forma, a habilidade **EF15LP15**.
- Ao ler e compreender o texto, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP16**, **EF35LP01** e **EF35LP26** e os componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral**.
- Eles aprimoram a habilidade **EF35LP21** ao lerem o conto e estabelecerem preferências por gêneros, temas e autores.
- A habilidade **EF15LP18** também é contemplada nesta seção, uma vez que os alunos relacionam as ilustrações ao texto lido.
- Ao inferirem o sentido de palavras pelo contexto, possibilitando a compreensão global do conto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Durante a leitura, ao perceberem os diálogos e identificarem o tipo de discurso e os verbos de elocução, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP22** e **EF35LP30**.
- O trabalho desenvolvido nesta seção permite aos alunos aprimorarem a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, visto que podem valorizar o texto literário e reconhecer suas funções pedagógica, transformadora e humanizadora, principalmente ao reconhecerem no conto lido o respeito às diferenças.

- Durante a leitura, oriente-os a sublinhar as palavras e/ou expressões desconhecidas e a tentar inferir o significado delas pelo contexto. Se necessário, peça-lhes que as pesquisem em um dicionário.

Uma noite, Mariana perdeu o sono. Enquanto contava carneirinhos, ouviu uma vozinha dizendo assim:

— Tomara que amanhã ela ponha a meia rosa.

A menina levou um susto. Levantou a cabeça do travesseiro, a tempo de ouvir o pé direito responder:

— Ah, não. Gosto mais daquela de listrinhas azuis.

Mariana não podia acreditar no que via e ouvia. Os pezinhos continuaram:

— Esqueceu que amanhã tem aula de futebol? — lembrou o esquerdo. — Ela sempre põe meias cor-de-rosa quando vai jogar.

— Droga, então vai vestir as chuteiras também. Depois você reclama se eu fico cheirando a chulé.

— Vou marcar um golaço, duvida? — gabou o esquerdo.

— Não sei que graça você vê em futebol! — suspirou o direito.

Mariana fez uma cara de quem tinha descoberto a América:

— Então é por isso que eu chuto melhor com a esquerda!

Os pezinhos prosseguiram no papo:

— Não ligue. À tarde, ela vai na aula de dança e aí você fica feliz.



— Vou fazer a melhor pirueta da minha vida, espere só pra ver.

A menina se surpreendeu mais uma vez:

— Por isso eu arraso quando fico na ponta do pé direito!

Comovida, Mariana pensou no esforço que os seus pezinhos faziam para se entenderem, apesar das diferenças. Pensou também como seria bom se todas as pessoas fizessem o mesmo.

Afundou no travesseiro e dormiu.

Na manhã seguinte, ela resolveu fazer uma surpresa para os seus pés. No esquerdo, vestiu a meia rosa e a chuteira. No direito, a meia listradinha de azul e a sapatilha. Foi para a escola assim, com um pé de cada jeito.

Quando pisou na sala de aula, seus colegas começaram a çaoar dela. Mariana tentou explicar que seus pés eram diferentes um do outro e que isso não tinha o menor problema. Mas a turma não parava mais de rir.

Mariana descobriu como era difícil ser diferente. Só porque não usava sapatos iguais como todo mundo, tinha virado motivo de riso. Morrendo de raiva, ela foi chorar na biblioteca.



- Se julgar adequado, ao longo da leitura, trabalhe alguns aspectos do texto, como: número de parágrafos, tipo de narrador, falas das personagens, falas do narrador, interferência do narrador na fala das personagens, expressividade da pontuação, discurso direto e discurso indireto e verbos de elocução. A proposta é que os alunos observem e reconheçam alguns conceitos.

- > **Parágrafo:** é a mensagem apresentada em uma frase ou em um conjunto de frases. É comum os alunos terem a ideia equivocada de que o parágrafo é o espaço em branco que o antecede, porém tal espaço se chama alínea. Peça a eles que numerem os parágrafos com o lápis e que identifiquem em quantos parágrafos o texto está organizado.
- > **Tipo de narrador:** retome com os alunos os tipos de narrador e solicite que apontem qual deles foi usado no texto e como eles perceberam isso. Se julgar pertinente, peça aos alunos que, utilizando um lápis de cor, pintem ou sublinhem, com o auxílio de uma régua, somente as falas do narrador.
- > **Discurso direto:** lembre-os de que, em uma narrativa, quando a personagem fala diretamente, chamamos de discurso direto. Solicite aos alunos que, usando outra cor, pintem ou sublinhem, com o auxílio de uma régua, apenas as falas das personagens que se apresentam no discurso direto.
- > **Discurso indireto:** passe, com a turma, algumas falas do discurso direto para o discurso indireto. Depois, peça aos alunos que comparem as duas maneiras de apresentar a fala das personagens e conversem sobre as diferenças entre elas.
- > **Verbos de elocução:** ajude-os a sublinhar os verbos que antecedem as falas das personagens. Mostre-lhes que, por meio dos verbos, o narrador dá pistas sobre as diferentes maneiras de as personagens dizerem suas falas e expressarem suas emoções.

- Ao final do texto, chame a atenção dos alunos para a forma como os diálogos entre as personagens Mariana e Edgar são indicados, levando-os a perceber o emprego de travessões e de verbos de enunciação.
- Aproveite para retomar com os alunos o conflito apresentado nesse texto e como ele foi resolvido. Ajude-os a perceber que o conflito se deu quando as escolhas de Mariana não foram respeitadas pelos colegas de turma, porém, o reconhecimento da diversidade pelo colega Edgar fez a menina se sentir bem novamente.
- Se julgar pertinente, ao final da leitura, faça os seguintes questionamentos:
 - > Como era a relação entre os pezinhos?
 - > Quem coordenava as atitudes deles?
 - > Que reação teve a menina ao ouvir os próprios pés conversando?
 - > Como eles resolviam seus problemas?
- Algumas dessas questões serão retomadas no **Estudo do texto**. No entanto, essa discussão é importante tanto para verificar a compreensão quanto para sanar possíveis dúvidas dos alunos.



Escondida atrás de uma estante, abaixou-se para ficar mais perto de seus pés. Acariciando ora o esquerdo, ora o direito, disse:

— Não liguem para esses bobos. Eu não vou deixar de gostar de vocês só porque são diferentes um do outro.

Estava nisso quando alguém se aproximou. Mariana olhou pela fresta de uma prateleira e tudo que viu foi dois pés. Um estava calçado com tênis. O outro, com chinelo de praia.

A menina levantou os olhos, maravilhada. Deu de cara com o Edgar, o novo colega de escola. Ele estendeu-lhe a mão, dizendo:

— Não chore, Mariana. Nenhum pé é igual ao outro.

Foram os dois para o pátio. Ela já nem ligava mais para a zoadá dos colegas. Mariana só ficava pensando num jeito de apresentar seus pés aos pés de Edgar.

Um sapato em cada pé, de Claudio Fragata.
Recreio Especial: era uma vez...,
 São Paulo, Abril, n. 1, p. 16-18.

LENDO DE OUTRO JEITO

Com mais quatro colegas, reúnam-se em grupos para fazer a leitura dramatizada do conto. A leitura deve ser feita apenas entre o grupo e não para a turma. Cada um de vocês se encarregará de ler as partes pertencentes ao/a:

Narrador

Mariana

Pé esquerdo

Pé direito

Edgar

Depois, você deverá fazer a leitura desse texto para seus familiares. Você pode ler o texto todo para eles ou vocês podem dividir a leitura, assim como você fez com os colegas.

ESTUDO DO TEXTO

1. Aquilo que você imaginou sobre a história dos sapatos e dos pés se confirmou? Explique. **Resposta pessoal.**
2. Que sensações a leitura do texto despertou em você? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
3. Escreva nos quadros a seguir algumas das preferências de cada um dos pezinhos.

Pezinho direito

Preferia ficar descalço, adorava balé,
gostava de meia de listrinhas azuis e
de sapatilhas.

Pezinho esquerdo

Gostava de futebol, de usar tênis,
ficava feliz de unhas cortadas e
gostava também de meia rosa e de
chuteira.

4. Mesmo sendo diferentes, os pezinhos procuravam conviver de forma harmoniosa. Cite exemplos de como eles resolviam essas diferenças.

No balé, o pezinho direito sustentava a dança; no futebol, o pezinho esquerdo chutava a bola.

245

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um conto.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem informações no conto, compreendendo-o globalmente, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP03 e EF35LP03 e o componente **compreensão de textos**.
- A subseção **Lendo de outro jeito** possibilita aos alunos aprimorarem a habilidade EF15LP15 e o componente **fluência em leitura oral**, uma vez que constroem coletivamente as dimensões lúdicas e de encantamento do conto.
- Ao estudar os elementos e as partes da narrativa, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP26 e EF35LP29.

- Aproveite a proposta da subseção **Lendo de outro jeito** para avaliar a fluência dos alunos em leitura.
- A leitura em casa, com os familiares, desenvolve a **literacia familiar**. Narrativas mais longas são propícias para avaliar a fluência dos alunos em leitura. Nessa etapa, espera-se que leiam 100 palavras em um minuto, com 95% de precisão e garantia da compreensão das informações apresentadas no texto. Faça essa avaliação durante a leitura em sala de aula e oriente os familiares a realizá-la também.
- Explique aos alunos que o familiar para quem eles fizerem a leitura deve dizer como eles se saíram na tarefa. Envie um bilhete para os familiares com orientações de como é possível

realizarem a atividade com os alunos. Reforce a importância da participação deles nesse momento e elenque alguns tópicos que eles podem observar no decorrer da leitura, como fluência e compreensão do texto. Em sala de aula, retome esta atividade pedindo aos alunos que contem como foi realizá-la.

• Na atividade 1, retome as hipóteses levantadas pelos alunos antes da leitura. Essas suposições são importantes para que eles sempre partam do título antes de fazerem a leitura de um texto, visto que, por meio dele, é possível estabelecerem algumas ideias do que será abordado. Além disso, essas suposições instigam a imaginação e a criatividade deles.

• Na atividade 2, permita aos alunos que troquem ideias e conversem sobre as sensações provocadas pelo texto.

• Nas atividades 3 e 4, oriente-os a retornar ao texto a fim de localizar e comparar informações solicitadas.

- Nas atividades 5 e 6, peça aos alunos que socializem as respostas com os colegas, promovendo uma reflexão significativa sobre a importância do respeito às diferenças.

• Ao desenvolver a atividade 6, ajude os alunos a refletirem sobre o assunto de modo que eles possam se conscientizar da importância de desenvolverem a empatia para o convívio em sociedade. Informe que é preciso aceitar e respeitar as diferenças, de opiniões ou físicas. Sobretudo, explique que, para aceitar e respeitar as diferenças, eles precisam compreendê-las e, para isso, uma atitude importante é imaginar-se como o outro a fim de entender o que ele vivencia e sente.

- Na atividade 7, reforce com eles que a história dos pés propõe uma reflexão sobre convivermos com pessoas que são diferentes de nós. Comente com os alunos que, muitas vezes, as pessoas não respeitam o fato de as outras serem diferentes e costumam julgá-las. No entanto, a melhor forma de resolver isso é por meio do diálogo, do respeito e da tolerância.

5. Os pezinhos conversavam sempre à noite, quando Mariana dormia.

a. Em sua opinião, por que eles escolhiam esse momento para conversar?

Sugestão de resposta: Porque Mariana estaria dormindo e durante o dia eles não tinham tempo de conversar, pois faziam muitas atividades.

b. Como Mariana ficou ao descobrir que seus pés conversavam à noite?

feliz

espantada

triste

brava

6. Mariana percebeu que, apesar das diferenças, seus pés tinham o interesse em se entender. Diante disso, ela pensou:

[...] como seria bom se todas as pessoas fizessem o mesmo.

• O que ela sugere com isso?

Sugestão de resposta: Ela sugere que é importante, no dia a dia, as pessoas dialogarem sobre as diferenças.

Assim como os pés de Mariana, as pessoas também são diferentes umas das outras. Por isso, é necessário dialogar para aprender a nos colocar no lugar uns dos outros e assim aceitar e respeitar as diferenças de cada um.

7. Ao tentar agradar aos próprios pés, Mariana descobriu como é difícil ser diferente.

a. De que forma ela tentou agradar a seus pezinhos?

Ela fez o gosto de cada um deles, usando meias e calçados diferentes.

b. Como os colegas reagiram quando Mariana entrou na sala de aula?

Eles caçoaram dela.

c. Mariana ficou chateada e com raiva de seus colegas. O que a fez mudar de ideia?

Ela conheceu Edgar, um garoto que, como ela, calçava sapatos diferentes um do outro e aceitava isso naturalmente.

8. Ao ver seus pés conversando, Mariana fez cara de quem tinha descoberto a América. O que a expressão em destaque significa?

Significa que ela ficou muito surpresa.

9. Releia o trecho do texto.

O esquerdo, muito vaidoso, ficava feliz de unhas cortadas. O direito, mais desleixado, às vezes cheirava a chulé.



a. Nesse trecho, há antônimos, ou seja, palavras que possuem significados contrários entre si. Contorne os pares de antônimos com cores diferentes. A resposta desta questão está no trecho.

b. Por que foram empregados antônimos nesse trecho?

Para destacar que os pés gostavam das mesmas coisas.

Para destacar que os pés eram diferentes e gostavam de coisas distintas.

10. Marque um X na alternativa correta sobre o narrador do conto.

O narrador participa dos acontecimentos da história.

O narrador não participa dos acontecimentos da história.

• Como você chegou a essa conclusão?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que chegaram a essa

conclusão pelo uso dos verbos em 3ª pessoa pelo narrador.

247

• Na atividade 8, comente que o narrador, para fazer o leitor imaginar o tamanho da surpresa de Mariana, compara, de maneira figurada, a expressão dessa personagem à do descobridor da América, Cristóvão Colombo, ao descobrir nosso continente. Se achar interessante, oriente-os a criar frases empregando a expressão.

• A atividade 9 aborda a presença dos antônimos no texto. Diga aos alunos que, por meio desse recurso, propõe-se a discussão sobre as pessoas serem diferentes umas das outras.

• Na atividade 10, ajude-os a identificar o emprego dos verbos e dos pronomes na 3ª pessoa, como no trecho: “Conversavam sempre à noite, quando Mariana, a dona deles, dormia. Assim, podiam se entender melhor.”

Mais atividades

• O conto lido aborda a aceitação das diferenças. Ao final da seção, peça aos alunos que citem exemplos de situações cotidianas em que as pessoas não costumam agir de forma respeitosa e tolerante. Em seguida, proponha a eles que façam uma lista do que pode ser feito para promover o respeito no dia a dia.

• Se achar interessante, para finalizar esta atividade, peça aos alunos que elaborem cartazes com as ações elencadas pela turma, para que sejam fixados em locais de grande circulação na escola.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Apresentação e compreensão do conceito de advérbio.
- Realização das atividades das páginas 249 e 250.

Objetivos

- Compreender o que são advérbios e locuções adverbiais.
- Empregar adequadamente os advérbios em diversos contextos.
- Identificar as circunstâncias expressas por essa classe de palavras.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo dos advérbios permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, visto que os alunos são levados a se apropriarem da linguagem escrita e, conseqüentemente, a construírem conhecimento sobre a classe gramatical abordada nesta seção.
- Ao realizarem as atividades escritas da seção, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Para iniciar esta seção, peça aos alunos que leiam as duas frases introdutórias. Então, faça a questão proposta, perguntando a eles se há diferença de sentido entre uma e outra. Leve-os a perceber que, na frase **B**, a inserção do advérbio **muito** reforça a ação de gostar, atribuindo ao verbo uma circunstância com o sentido de intensidade.
- Complemente o conceito apresentado mostrando aos alunos que o advérbio também pode acrescentar sentidos aos adjetivos. Para isso, escreva na lousa a frase “Comprei um livro realmente bom.”. Mostre-lhes que o advérbio **realmente** acrescenta uma ideia de afirmação ao adjetivo **bom**: além de o livro corresponder ao que é exigido pelo leitor, daí a adjetivação dele,

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Advérbio

Leia as frases a seguir.

A Gostei deste livro.

B Gostei muito deste livro.



LEICHER OLIVIER/SUTTERSTOCK

- O que aconteceu com o sentido do verbo **gostar** na segunda frase com a introdução da palavra **muito**? **O sentido do verbo gostar foi intensificado.**

A palavra que acrescenta ao verbo uma circunstância (de intensidade, de tempo, de modo, de lugar, etc.) é chamada **advérbio**.

Um conjunto de duas ou mais palavras, ou uma expressão formada por duas ou mais palavras, que tem valor ou função de advérbio, chama-se **locução adverbial**.

Conheça as circunstâncias que os advérbios podem expressar e veja alguns exemplos.

Circunstâncias	Advérbios	Locuções adverbiais
lugar	aqui, ali, acima, dentro, fora, etc.	nesta sala, na cidade, etc.
tempo	hoje, ontem, amanhã, antes, depois, etc.	pela manhã, à tarde, etc.
intensidade	muito, pouco, etc.	em excesso, etc.
modo	lentamente, bem, etc.	com cuidado, com amor, etc.
afirmação	realmente, certamente, etc.	sem dúvida, com certeza, etc.
negação	não, jamais, etc.	em hipótese alguma, de jeito nenhum, etc.

248

quem utiliza tal advérbio busca elevar aquilo de que se fala a um tom indubitável, verdadeiro.

- Leia com os alunos os exemplos de advérbios e locuções adverbiais apresentados no quadro e, em seguida, peça a eles que citem outros exemplos, anotando-os na lousa para que possam visualizá-los.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Os advérbios são palavras invariáveis, ou seja, não precisam concordar com o verbo. Veja os exemplos a seguir.

verbo no singular

Eu fui ao cinema ontem.

advérbio de tempo
(invariável)

verbo no plural

Nós fomos ao cinema ontem.

advérbio de tempo
(invariável)

1. Leia o texto a seguir e complete-o com os advérbios e locuções adverbiais do quadro. Em seguida, releia-o.

muito • possivelmente • no sul da Itália • tempos depois

A origem da pizza

Possivelmente, a pizza teria surgido há mais de 5 mil anos. Esse alimento, a princípio, era uma camada de massa fina

muito consumida pelos egípcios, fenícios e hebreus.

Antes de ter o nome que conhecemos, a pizza era conhecida por **pão de Abraão** entre os hebreus e por **piscea**, pelos romanos antigos.

Tempos depois, esse alimento chegou em Nápoles,

no sul da Itália. Os napolitanos enriqueceram a pizza, adicionando a ela queijo. Mais tarde, como forma de homenagear a rainha da Itália, um pizzaiolo criou uma pizza recheada com muçarela, tomate e manjericão, as cores da bandeira desse país. A popularização da pizza, no entanto, ocorreu nos Estados Unidos.



CYNTHIA SERGIUCHI

MIRHAIL VALLEB/SHUTTERSTOCK

- Durante a atividade 1, peça aos alunos que observem o contexto para completar o texto corretamente com o advérbio ou a locução adverbial conforme a circunstância que devem expressar.
- Se achar mais produtivo, solicite a eles que façam as atividades desta seção em duplas, a fim de que possam trocar ideias sobre o uso dos advérbios. Estipule um tempo para a realização das atividades e corrija-as oralmente com a turma, incentivando todos os alunos a participarem.

Amplie seus conhecimentos

- FOLTRAN, Maria José Gnatta Dalcuche. A alternância entre adjetivos e advérbios como modificadores de indivíduos e eventos. *Letras*, Curitiba, n. 81, p. 157-176, maio/ago. 2010. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/letras/article/view/17285/16102>>. Acesso em: 6 jul. 2021.

A estreita relação entre adjetivos e advérbios de modo, sobretudo na oralidade, leva os falantes da língua portuguesa a empregarem expressões como “Rafaela escreve fácil.”, em vez de “escreve facilmente”. Esse uso peculiar é tratado com mais detalhes no texto indicado, em que a autora trabalha o conceito de adjetivo adverbial.

- Após a atividade 2, se considerar oportuno, peça aos alunos que, no caderno, reescrevam as frases da atividade trocando os advérbios por outros que expressem a mesma circunstância. Depois, oriente-os a trocar de caderno com um colega e avaliar as produções uns dos outros.
- Na atividade 3, há outras possibilidades de respostas. Aceite-as, desde que estejam coerentes com as circunstâncias expressas entre parênteses. É importante enfatizar aos alunos que a posição do advérbio ou da locução adverbial pode variar na frase. Explore outras possibilidades além das sugestões apresentadas.

Mais atividades

- Proponha aos alunos que completem as lacunas a seguir, transformando os adjetivos indicados entre parênteses em advérbios. Veja um exemplo.
> **Simpaticamente** sorrimos para os vizinhos. (simpático)
- a. _____ o cachorro latia para todos. (feroz)
R: Ferozmente
- b. _____ enfrentamos os problemas. (valente)
R: Valentemente
- c. _____ cuidamos dos nossos gatos. (carinho)
R: Carinhosamente
- d. _____ reguei as plantas. (delicado)
R: Delicadamente

- Qual é a importância dos advérbios e das locuções adverbiais para o texto que você acabou de ler na página anterior?

Sugestão de resposta: Os advérbios e as locuções adverbiais ajudam a esclarecer mais as informações do texto.

2. Relacione os advérbios e locuções adverbiais a seguir aos respectivos sentidos.

- A** Depois do almoço, vou comer uma fruta.
B Vamos fazer o trabalho da escola na minha casa.
C Fizemos a tarefa com atenção.
D Nunca vou fazer isso com meus amigos.
E A última aula foi pouco produtiva.
F Incontestavelmente minha comida preferida é massa.
- E** intensidade **C** modo **B** lugar
A tempo **D** negação **F** afirmação

3. Reescreva as frases acrescentando um advérbio ou uma locução adverbial que indique ao verbo em destaque a circunstância expressa entre parênteses.

Sugestões de resposta.

- a. **Apresentarei** a peça da escola. (tempo)

Amanhã apresentarei a peça da escola.

- b. **Fui falar** com meu amigo, mas ele não estava. (lugar)

Fui falar com meu amigo, mas ele não estava em casa.

- c. **Choveu** no mês passado. (intensidade)

Choveu pouco no mês passado.

- d. **Caminhei** para não me atrasar. (modo)

Caminhei depressa para não me atrasar.

- e. **Vou permitir** isso. (negação)

De modo algum vou permitir isso.

- f. **Estarei presente** na sua festa. (afirmação)

Sem dúvida estarei presente na sua festa.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Mau e mal

Leias as frases a seguir.

A O vilão do filme é muito **mau**.

B O ator que interpretou o vilão atuou muito **mal**.

- a.** Na frase **A**, a que se refere o termo **mau**?
Refere-se ao substantivo **vilão** expressando uma característica negativa do vilão.
- b.** Na frase **B**, a que se refere o termo **mal**?
Refere-se ao verbo **atuou** expressando o modo como o ator atuou.

A palavra **mau** é um adjetivo (antônimo de **bom**) que indica uma característica negativa do substantivo.

A palavra **mal** é um advérbio (antônimo de **bem**) que expressa o modo negativo como a ação verbal ocorre.

A palavra **mal** também pode ser um substantivo sinônimo de calamidade, defeito, doença, entre outras acepções. Também pode ser usada com sentido equivalente a **assim que**. Veja os exemplos.

O **mal** de Andressa é a rinite.
(doença)

Mal saíram, precisaram voltar.
(assim que)

1. Relacione as expressões em destaque nas frases aos sentidos a seguir.

A Contrário de bom.

B Contrário de bem.

C Equivalente a **assim que**.

D Doença.

- B** Carla se sentiu **mal** durante a viagem.
- C** **Mal** chegou da escola, Poliana já foi estudar.
- D** É possível tratar esse **mal** com ervas medicinais.
- A** O lobo **mau** é uma personagem bem conhecida.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreender os usos das palavras **mau** e **mal**.
- Realização das atividades das páginas 251 e 252.

Objetivos

- Distinguir o significado das palavras **mau** e **mal**.
- Empregar corretamente **mau** e **mal**.

Destakes BNCC e PNA

- O estudo das palavras **mau** e **mal** permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, visto que os alunos são levados a se apropriarem da linguagem escrita e, conseqüentemente, a construírem conhecimento sobre o uso correto dessas palavras.

- Para iniciar o estudo desta seção, se achar pertinente, anote na lousa as frases apresentadas. Questione os alunos sobre qual é o antônimo das palavras **mau** e **mal**, em destaque nas frases. Leve-os a concluir que **mau** apresenta sentido contrário ao de **bom**, e **mal**, sentido contrário ao de **bem**.
- Se julgar pertinente, consulte um dicionário com a turma e explore todas as acepções das palavras **mau** e **mal**. Comente que, neste momento, vão estudar algumas delas.
- Na atividade 1, se considerar necessário, faça um exemplo com os alunos, orientando-os a substituir as palavras nas frases pelas palavras ou expressões apresentadas nas alternativas, verificando qual delas se encaixa.

- Estipule um tempo para que os alunos resolvam as atividades 2 e 3. Em seguida, proponha uma correção com a turma toda, incentivando os alunos a participarem e a compartilharem as respostas.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar a palavra que completa corretamente as frases: adjetivo **mau** ou advérbio **mal**.

Como proceder

- Separe a turma em duplas e providencie dois cabides para cada uma. Em um pedaço de papel, escreva **MAL** e, em outro, **MAU** e cole cada um em um cabide.
- Entregue a cada dupla tiras de papel com frases com espaço em branco onde deveriam estar as palavras **mal** ou **mau**. Oriente os alunos a lerem cada frase e identificar qual palavra a completa corretamente. Quando identificarem a palavra correta, eles devem colar a tira de papel com a frase no cabide correspondente.
- Após essa etapa, transcreva as frases na lousa, sublinhado as palavras **mal** e **mau**, com cores diferentes. Solicite aos alunos que verifiquem se as frases foram coladas nos cabides corretos.
- Se julgar interessante, solicite a eles que produzam frases com as palavras **mal** e **mau** e, em seguida, também as coletem nos cabides.
- Veja sugestões de frases a seguir.
 - > Aquele homem dirige **mal**.
 - > Fui **mal** no teste.
 - > Estou me sentindo **mal** hoje.
 - > Juliana está sempre de **mau** humor.
 - > Adriano é um **mau** nadador.
 - > O criminoso do livro é muito **mau**.

2. Complete os pares de frases a seguir com **mal** e **mau**.

- a. Meu vizinho já acorda de _____ **mau** _____ humor.

Meu vizinho não é um homem _____ **mau** _____.

- b. Murilo dirige muito _____ **mal** _____.

Murilo é um _____ **mau** _____ motorista.

3. Reúna-se com um colega e, juntos, reescrevam as frases trocando as palavras em destaque por **mau** ou **mal**.

- a. Na última noite, dormi **bem**.

Na última noite, dormi **mal**.

- b. Joana está sempre de **bom** humor.

Joana está sempre de **mau** humor.

- c. Danilo escreve **bem**.

Danilo escreve **mal**.

- d. Gustavo é um **bom** nadador.

Gustavo é um **mau** nadador.

- e. Vivemos um **bom** momento naquele dia.

Vivemos um **mau** momento naquele dia.

- f. Fui **bem** na prova.

Fui **mal** na prova.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Cabide das frases

Você e seus colegas vão se divertir com o a brincadeira do **Cabide das frases**. O objetivo do jogo é pendurar as frases no cabide com a palavra que as completa corretamente: **mau** ou **mal**. Para brincar, sigam as orientações do professor e divirtam-se!

252

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Criar frases empregando as palavras **mau** e **mal**.

Como proceder

- Para verificar se os alunos, de fato, aprenderam a diferenciar **mau** de **mal**, proponha que

se reúnam em grupos e criem quatro frases empregando essas palavras. Peça a um integrante de cada grupo que vá à lousa e registre as frases criadas. Corrija-as com os alunos e, caso perceba que eles ainda têm dificuldades com relação ao uso de **mau** e **mal**, retome esse conteúdo.

ANTES DA LEITURA

1. A reportagem que você vai ler na página seguinte foi publicada na seção Cotidiano do jornal *Folha de S. Paulo*.

- a.** Que assuntos você acha que essa seção costuma apresentar?
Resposta pessoal.
- b.** Quem costuma se interessar pelos assuntos divulgados nessa seção?
Resposta pessoal.
- c.** Marque um X nas seções de jornal que você conhece. *Resposta pessoal.*

<input type="checkbox"/> Opinião	<input type="checkbox"/> Esporte
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Saúde
<input type="checkbox"/> Economia	<input type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> Ciência e tecnologia	<input type="checkbox"/> Educação

d. As seções de jornal agrupam os textos por áreas. Por qual dessas áreas você se interessa mais? Por quê? *Resposta pessoal.*

2. Agora, leia o título da reportagem.

“Projeto de mãe” ensina fotografia a jovens com síndrome de Down

a. Por que você acha que essa reportagem foi publicada na seção Cotidiano?

Sugestão de resposta: Porque a reportagem trata de um fato, um assunto do dia a dia, da vida de pessoas comuns (isto é, não se refere a assuntos como economia, política, entre outros).

b. Em sua opinião, como será o projeto citado no título da reportagem?

Resposta pessoal.

253

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação da reportagem.
- Realização das atividades orais e escritas das páginas 256 a 259.

Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios sobre o assunto da reportagem a ser lida.
- Levantar hipóteses sobre a reportagem que será lida.

Destaques BNCC e PNA

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada na medida em que os alunos conversam sobre o meio em que a **reportagem** circula e a quem se destina.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao levantarem hipóteses sobre a reportagem que será lida.
- Ao conversar com os colegas sobre as expectativas a respeito do texto que vão ler, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- No item a da atividade 1, promova uma discussão envolvendo os assuntos que são pertinentes a esta seção. Para isso, questione os alunos sobre o que eles entendem pela palavra **cotidiano**. Leve-os a concluir que ela se refere às ações que ocorrem no dia a dia. Assim, eles devem constatar que os assuntos abordados na seção

“Cotidiano”, do jornal apresentado, são pautados em informações do dia a dia, de diversas áreas.

- No item b da atividade 1, destaque que esta seção traz assuntos que interessam a toda a sociedade.

- Na atividade 2, pergunte aos alunos se eles sabem o que é síndrome de Down. Se disserem que sim, peça que compartilhem como é o convívio com essas pessoas. Outra possibilidade é solicitar antecipadamente aos alunos que pesquisem

informações sobre essa síndrome para dividirem com a turma.

- No item b da atividade 2, incentive-os a levantar hipóteses sobre o objetivo do projeto, como ele poderia ser desenvolvido e quem seriam os responsáveis por ele.

Objetivo

- Ler e compreender uma reportagem.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura e o estudo da reportagem permitem o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, da habilidade **EF35LP01** e do componente **compreensão de textos**, visto que os alunos são levados a lerem um texto do campo jornalístico-midiático, além de desenvolverem a autonomia de leitura.
- Solicite aos alunos que leiam o texto silenciosamente para identificarem o assunto e descobrirem como foi desenvolvido e organizado o projeto Galera do Click.
- Divida os parágrafos entre alunos voluntários e solicite que leiam mais uma vez o texto, agora em voz alta.
- Durante a segunda leitura, chame a atenção para os aspectos que julgar necessários, como vocabulário e informações que possam causar dúvida.
- No primeiro parágrafo, pergunte a eles o que significa o número 24 logo depois do nome de Felipe. Espera-se que os alunos infiram ser a idade dele.
- Ainda enquanto os alunos leem, pergunte-lhes como os depoimentos das pessoas são marcados na reportagem e converse com eles sobre o emprego das aspas para sinalizá-los.

LEITURA

Leia a reportagem para conhecer um projeto que promove a inclusão.

“Projeto de mãe” ensina fotografia a jovens com síndrome de Down

Ao manejar câmeras e lentes em lugares públicos, o jovem com síndrome de Down Felipe Reis, 24, passou a chamar a atenção de pais de garotos com a mesma condição genética que se surpreendiam e queriam saber como ele havia aprendido o ofício.

“Basta ter alguém que os ensine”, explicava a mãe, a fotógrafa Sandra Reis. “E você poderia ensinar para meu filho também?” A frase soava mais como um pedido do que como uma pergunta.

Fotógrafa de espetáculos de dança, Sandra se ausentava na maioria dos finais de semana para trabalhar, aumentando o isolamento imposto a Felipe. “Ele foi criado na ‘utopia da inclusão’: escola regular, academia de judô regular, mas nas festas não havia convites para ‘diferentes’ como ele”, afirma.

Ela então decidiu ensiná-lo a fotografar, para que fosse com ela aos eventos. Em 2014, após as primeiras saídas da dupla, uma fila de interessados começou a se formar.

O estúdio em sua própria casa começou a ser usado para ensinar outros jovens com deficiência intelectual. Com sede no bairro de Santana, em São Paulo, o projeto foi batizado de “Galera do Click”.

Para ensinar técnicas de enquadramento, iluminação e foco, ela criou um calendário artístico no qual os alunos se revezam e atuam tanto como modelos para os colegas quanto como fotógrafos.

A publicação, chamada “O que é especial merece ser fotografado”, foi lançada em 2014, com os 20 alunos integrantes da primeira turma.

254



O grupo cresceu e atualmente eles são 70, a maioria com Down – mas não todos eles.

Sandra trabalha de forma voluntária no projeto. As famílias dos alunos que podem colaboram com R\$ 30 ao mês, dinheiro usado em despesas de limpeza do estúdio e manutenção dos equipamentos fotográficos.

A conta, no entanto, não fecha. Sandra diz que precisa de mais espaço, banheiros e monitores para poder manter o projeto. “Cheguei num ponto que não dá mais para continuar improvisando.”

A professora acaba de criar uma ONG para tentar captar recursos para manter o projeto em funcionamento. [...]

Decidida a fazer o projeto vingar, ela promove ainda bazares e eventos beneficentes.

DESCOBERTA

Guilherme Augusto Bueno, 27, tem uma síndrome semelhante à de Prader-Willi, ligada a obesidade, memória curta e dificuldade de aprendizagem. Com uma rotina restrita à família até os 24 anos, sua vida começou a mudar quando, em 2015, sua mãe descobriu a Galera do *Click*.

“Além de mais responsável e organizado, ele se tornou o fotógrafo oficial das festas familiares. Trabalha superbem e faz questão de cobrar cachê”, brinca Ana Maria. “Me sinto fotógrafo mesmo”, rebate Guilherme.

- Comente, ainda, que a reportagem pode incorporar outras linguagens, como fotos, gráficos, infográficos, diferentes tipos de letras e cores, etc. As fotos apresentadas contribuem para a construção do sentido do texto.
- O estudo da reportagem como um gênero multimodal abre novas possibilidades do ensino da leitura e, particularmente, do estudo desse gênero. Sobre o assunto, leia o texto a seguir.

[...]

As reportagens são gêneros multimodais, ou seja, são riquíssimos na utilização de diferentes formas de interação textual, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de leitura de outras linguagens, além da linguagem verbal tradicionalmente considerada na escola. Com as inovações tecnológicas, as reportagens apresentam a escrita de uma forma ousada. E sua forte presença na vida cotidiana está alterando a forma de leitura e de apreensão do conhecimento, pois as informações são apresentadas de forma sucinta, concisa, associando recursos visuais a textos explicativos. [...]

GAYDECZKA, Beatriz. A multimodalidade na reportagem impressa. *Estudos Linguísticos*, São Paulo, v. 36, n. 3, set./dez. 2007. p. 108. Disponível em: <<http://www.gel.hospedagemdesites.ws/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2007/sistema06/87.PDF>>. Acesso em: 6 jul. 2021.



Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma reportagem.

Destaques BNCC e PNA

- A localização e a inferência de informações da **reportagem** permitem contemplar as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Ao perceberem que a **reportagem** pode apresentar fatos e opiniões, os alunos desenvolvem a habilidade **EF04LP15**.
- Ao analisarem gráficos e relacionarem as informações apresentadas à **reportagem**, os alunos desenvolvem as habilidades **EF04LP20** e **EF15LP04** e o componente **compreensão de textos**.
- Ao responderem às questões da seção por escrito, os alunos também desenvolvem o componente **produção de escrita**.
- Ao final da leitura, sugira aos alunos que pesquisem outros exemplos de projetos que propõem a inclusão de pessoas com deficiência. Permita a eles compartilharem essas informações com os colegas.
- Para a atividade 1, retome com os alunos as hipóteses levantadas antes da leitura da reportagem e verifique com eles se as ideias que tinham a respeito do projeto se confirmaram.
- Na atividade 2, sugira aos alunos que mencionem os aspectos positivos do projeto, esclarecendo o que mais chamou a atenção deles.
- Na atividade 3, se necessário, retome o texto com eles e ajude-os a identificar a fala que responde à questão.
- Destaque, nas atividades 4 e 5, que as mães identificaram na atitude de Sandra uma forma de ajudar os próprios filhos e inseri-los em uma atividade que os acolha socialmente. Questione os alunos sobre por que as mães desses jovens desejam participar desse projeto, levando-os a refletir a respeito das mudanças que isso pode trazer à vida deles e de suas mães.



Também em 2015, Tatiana Pena, 31, foi para a Galera levada pela mãe, Sueli. O plano era fazer a filha se sentir mais “igual”. “Gosto da forma como as pessoas me olham quando estou fotografando. Me sinto importante quando vou com a [equipe da] Galera clicar em museus, festas, eventos. São coisas novas sempre”, diz Tatiana.

Paulão, 31, chegou há dois anos. “Ele já tira fotos incríveis”, diz a mãe, Hedila Gióvedi. “Não se intimida, pede licença para as pessoas e já vai fotografando, filmando, e tem um olhar apurado para alguns detalhes que nem notamos.”

Paulão tem sido contratado para fotografar festas de aniversário e tem planos bem focados: “Quero ganhar reais e dólares com a fotografia, casar com a Carol, minha namorada, e ter muitos filhos”.

“Projeto de mãe” ensina fotografia a jovens com síndrome de Down, de Stela Masson. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 7 maio 2017. Folhapress. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/05/1881767-projeto-de-mae-ensina-fotografia-a-jovens-com-sindrome-de-down.shtml>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. Após a leitura do texto, suas ideias sobre como seria o “Projeto de mãe” foram confirmadas? Comente com seus colegas. **Resposta pessoal.**
2. O que você achou da iniciativa do projeto? Por quê? **Resposta pessoal.**
3. O que motivou Sandra a ensinar seu filho Felipe a fotografar?
A falta de espaço para ele em festas e eventos, pois não havia convites para pessoas como ele. Sabendo fotografar, ele poderia ir aos eventos com ela, que era fotógrafa profissional.
4. O que motivou os pais a desejar que seus filhos também aprendessem a fotografar com Sandra?
O fato de verem Felipe Reis, um jovem com síndrome de Down, fotografar com bastante técnica em lugares públicos.
5. Por que no texto é dito que as mães se dirigiam à fotógrafa Sandra fazendo mais um pedido que uma pergunta?
Porque, assim como Sandra, esses pais tinham filhos com síndrome de Down e também gostariam de vê-los aprendendo o ofício da fotografia.

256

6. O título do projeto é “Galera do *Click*”. Qual é a relação entre esse título e as ações que os integrantes desempenham?

A palavra *click* refere-se ao som da máquina fotográfica quando se tira uma fotografia, ação realizada pelos integrantes do projeto.

7. Sandra trabalha de forma voluntária no projeto.

a. Qual é a dificuldade no desenvolvimento e na manutenção do projeto?

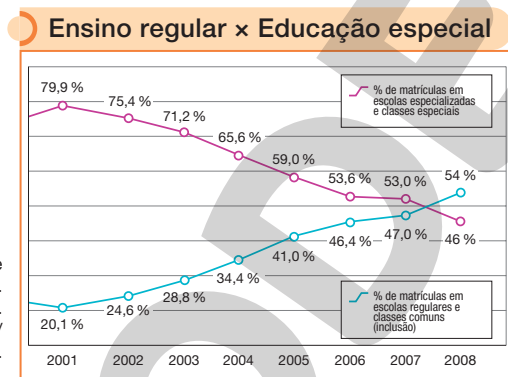
A falta de recursos financeiros.

b. De que forma a fotógrafa consegue superar essa situação?

Ela criou uma ONG e ainda promove bazares e eventos que ajudam a arrecadar fundos. Além disso, alguns pais colaboram com 30 reais por mês.

8. No gráfico ao lado, a linha roxa mostra a porcentagem de crianças matriculadas na educação especial, e a linha azul mostra a porcentagem de crianças especiais matriculadas em escolas regulares.

Fonte de pesquisa: A inclusão que ensina, de Daniela Talamoni Verotti e Jeanne Callegari. *Nova Escola*, São Paulo, 1º jul. 2009. Notícias. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1691/a-inclusao-que-ensina>>. Acesso em: 7 jul. 2021.



a. Pinte os quadrinhos com as cores das respectivas linhas.

Desceu. **roxa**

Subiu. **azul**

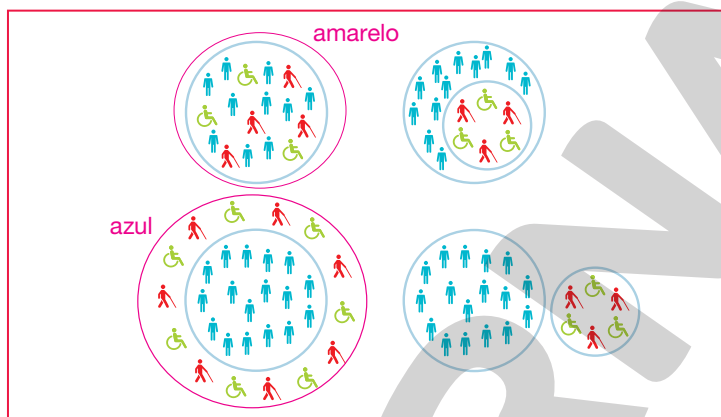
b. O que o gráfico revela sobre a quantidade de crianças em ensino regular e em ensino especial entre os anos de 2001 e 2008?

Revela que houve um aumento de crianças com deficiência matriculadas em escolas regulares e uma queda no número de crianças com deficiência matriculadas em escolas de educação especial.

- Na atividade 6, se necessário, explique aos alunos que esse som era comum em máquinas fotográficas mais antigas ou analógicas. Hoje em dia, é mais comum as pessoas tirarem fotos com celulares, por exemplo, que, por vezes, não fazem esse som característico.
- Para a atividade 7, se necessário, oriente os alunos a voltarem ao texto para encontrarem as respostas.
- Após a atividade 8, comente com a turma que Sandra afirma no texto que Felipe foi criado na “utopia da inclusão”. Pergunte aos alunos se o que ela afirmou está de acordo com o que é possível concluir observando o gráfico. Analise com eles a crítica que ela faz às ações inclusivas nos espaços públicos, uma vez que não ocorrem de forma efetiva e eficaz, sendo, portanto, consideradas uma ilusão. Com base no gráfico, pode-se concluir que houve um aumento na inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular. No entanto, Sandra questiona a eficiência desse tipo de inclusão.

- Antes de realizar a atividade 9, converse com os alunos sobre os conceitos a seguir.
 - > **Inclusão:** ações que permitem que todas as pessoas tenham a mesma igualdade de direitos e possam frequentar os mesmos lugares sem discriminação.
 - > **Exclusão:** ação que separa as pessoas em grupos que não se relacionam e não têm os mesmos direitos.
 - > **Segregação:** ação de separar as pessoas de modo a isolá-las de outros grupos por causa das características que possuem.
 - > **Integração:** ação de inserir pessoas para conviverem em um mesmo local sem garantir o mesmo direito.
- Em seguida, identifique com a turma qual diagrama representa cada um desses conceitos.
- Se achar interessante, organize os alunos em quatro grupos a fim de que possam pesquisar mais informações sobre os conceitos apresentados e ampliar a discussão.
- No item a da atividade 9, espera-se que eles percebam que todas as pessoas com deficiência estão do lado de fora do círculo, representando a exclusão. Essa imagem mostra a maneira como Felipe, o filho de Sandra, era tratado pelas pessoas.
- No item b da atividade 9, espera-se que os alunos percebam que as pessoas com deficiência estão dentro do círculo e misturadas às demais pessoas, representando a inclusão verdadeira, em que todos convivem. Os outros dois círculos representam a segregação e a integração.
- Na atividade 10, se necessário, retome com eles o conteúdo verbo e os tempos verbais, apresentado anteriormente.
- Ao propor a atividade 11, lembre com os alunos a diferença entre fato e opinião.

9. Os diagramas a seguir representam formas de inclusão, integração, segregação e exclusão.



Fonte de pesquisa: PARANÁ. Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. *A pessoa com deficiência*. Disponível em: <<https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Pessoa-com-Deficiencia#>>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- Qual diagrama representa a fala de Sandra ao dizer que nas festas não havia convites para seu filho? Contorne-o de **azul**.
- Qual diagrama representa a ação mais adequada para um bom convívio entre todas as pessoas em uma sociedade? Contorne-o de **amarelo**.

10. Marque um X na alternativa correta sobre o verbo no título da reportagem.

- Foi empregado um verbo no pretérito para indicar que as ações já tinham ocorrido.
- Foi empregado um verbo no presente para sugerir a atualidade dos fatos apresentados.

11. Releia o seguinte trecho da reportagem.

Paulão tem sido contratado para fotografar festas de aniversário e tem planos bem focados [...]

- Marque **F** para o fato apresentado e **O** para a opinião expressa nesse trecho.
 - Tem planos bem focados.
 - Paulão tem sido contratado para fotografar festas de aniversário.

258

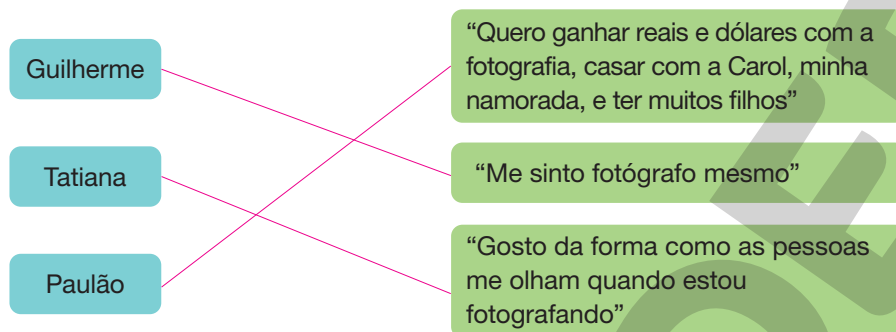
12. Além do título, a reportagem lida apresenta um intertítulo.

- a. Contorne-o no texto. **A resposta desta questão está no texto.**
b. Qual é o objetivo do intertítulo nessa reportagem?

O intertítulo costuma ser utilizado para organizar os assuntos de um texto. Na reportagem, o intertítulo introduz a parte da reportagem que explica como alguns integrantes descobriram e se encontraram no projeto.

13. Nas reportagens, costumam ser apresentados depoimentos de pessoas envolvidas com os fatos.

- a. Ligue o nome da pessoa a seu respectivo depoimento.



- b. Marque um X na importância dos depoimentos em uma reportagem.

- Os depoimentos atribuem mais credibilidade às informações apresentadas na reportagem.
 Os depoimentos revelam os argumentos do repórter responsável pela reportagem.

14. As aspas podem ser usadas com diferentes funções. Veja.

- A** O plano era fazer a filha se sentir mais "igual".
B "Ele já tira fotos incríveis".

Relacione esses trechos às funções das aspas.

- B** Indicar o depoimento de uma pessoa. **A** Destacar uma palavra.

259

- Na atividade 12, se necessário, ajude os alunos a localizarem o intertítulo no texto e a compreenderem a função dele. Para isso, pergunte a eles se ficaria mais fácil ou mais difícil ler a reportagem sem essas informações, a fim de que percebam que os intertítulos ajudam a organizar o texto.
- A atividade 13 procura destacar a importância dos depoimentos em uma reportagem. Comente com os alunos que os depoimentos de pessoas que viveram o assunto em questão auxiliam na apresentação do tema, tornando as informações lidas mais confiáveis.
- Após a atividade 14, retome o texto com os alunos, identificando outros trechos em que as aspas foram utilizadas e pedindo-lhes que expliquem com qual função.

Mais atividades

- Para finalizar a seção, questione os alunos sobre quais são os benefícios da inclusão para as crianças com deficiência e quais são os benefícios dessa inclusão para as que não têm deficiência. Promova uma troca de ideias entre eles, a fim de que reflitam sobre o assunto. É fundamental que, nessa discussão, os alunos concluam que a inclusão incentiva o desenvolvimento de crianças com deficiência, e as sem deficiência aprendem a conviver da melhor forma possível com as diferenças, tornando-se mais tolerantes e respeitosas.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de trecho de romance.
- Realização de atividades da página 261.

Objetivos

- Ler um trecho de romance.
- Estabelecer comparações temáticas e estruturais entre dois textos lidos na unidade.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e o estudo do trecho de romance contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, a habilidade **EF35LP21** e o componente **fluência em leitura oral**, visto que os alunos leem um texto literário a fim de desenvolverem a autonomia de leitura.
- Ao localizar informações no texto, compreendendo-o globalmente, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP03** e o componente **compreensão de textos**.
- A leitura do texto e a percepção de que a história narrada é ficcional e faz parte do mundo imaginário contemplam as habilidades **EF15LP15** e **EF15LP16**.
- Ao estudarem os elementos e as partes da narrativa, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP26** e **EF35LP29**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** ao serem levados a inferir o sentido de palavras pelo contexto da leitura.
- Sugira uma leitura silenciosa e, em seguida, uma leitura acompanhada a fim de que os alunos desenvolvam com mais propriedade a fluência em leitura oral.
- Durante a leitura do trecho narrativo, caso haja palavras cujo sentido os alunos desconhecem, oriente-os a inferi-las pelo contexto. Caso julgue pertinente, peça a eles que as pesquisem em um dicionário.

OUTRA LEITURA

Leia o início de um romance infantojuvenil, cuja história apresenta personagens com algumas características peculiares.

A terra dos meninos pelados

Havia um menino diferente dos outros meninos. Tinha o olho direito preto, o esquerdo azul e a cabeça pelada. Os vizinhos mangavam dele e gritavam:

— Ó pelado!

Tanto gritaram que ele se acostumou, achou o apelido certo, deu para se assinar a carvão, nas paredes: Dr. Raimundo Pelado. Era de bom gênio e não se zangava; mas os garotos dos arredores fugiam ao vê-lo, escondiam-se por detrás das árvores da rua, mudavam a voz e perguntavam que fim tinham levado os cabelos dele. Raimundo entristecia e fechava o olho direito. Quando o aperreavam demais, aborrecia-se, fechava o olho esquerdo. E a cara ficava toda escura.

Não tendo com quem entender-se, Raimundo Pelado falava só, e os outros pensavam que ele estava malucando.

Estava nada! Conversava sozinho e desenhava na calçada coisas maravilhosas do país de Tatipirun, onde não há cabelos e as pessoas têm um olho preto e outro azul.

[..]

A terra dos meninos pelados, de Graciliano Ramos.
Ilustrações originais de Roger Mello. 20. ed.
Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 7-8.

aperreavam: perturbavam; irritavam
mangavam: riam; caçoavam



260

- Se julgar necessário, diga aos alunos que Graciliano Ramos foi um romancista alagoano que fez muitas críticas sociais, interpretando a realidade da época. A obra *A terra dos meninos pelados* foi escrita em 1939 e apresenta uma temática ligada aos conflitos interiores de uma criança advindos de um contexto social excludente.

1. No início, o menino é apresentado como sendo diferente dos outros.

a. Quais características diferenciavam o menino dos outros?

Ele tinha o olho direito preto, o olho esquerdo azul e a cabeça pelada.

b. Por que isso motivava os vizinhos a implicar com ele?

Sugestão de resposta: Porque muitas pessoas costumam não aceitar as diferenças.

2. Por que o menino se acostumou com as atitudes das pessoas?

Porque o comportamento das pessoas era constante e elas não se importavam com o menino. Assim, ele nada podia fazer para interrompê-las.

3. O que levou as pessoas a pensarem que o menino estava ficando maluco?

O fato de o menino conversar sozinho devido ao isolamento pela falta de amigos.

4. O menino passava seus dias desenhando coisas maravilhosas do país de Tatipirun. O que isso revela sobre ele?

Revela que o menino era um sonhador.

Revela que o menino queria ser desenhista.

5. Leia as afirmações a seguir e marque 1 para o trecho do romance *A terra dos meninos pelados* e 2 para a reportagem “Projeto de mãe’ ensina fotografia a jovens com síndrome de Down”.

2 Trata sobre as diferenças, mostrando uma situação de inclusão.

1 Trata sobre as diferenças, mostrando uma situação de preconceito.

2 Relata uma situação real.

1 Narra um acontecimento ficcional, fruto da imaginação do autor.



- Para responder à atividade 1, se necessário, oriente os alunos a retornarem ao texto para encontrarem as respostas.
- Nas atividades 2 e 3, comente com eles que, mesmo que o menino tenha aceitado a situação, não é uma atitude legal dar apelidos pejorativos ou isolar as pessoas, como no trecho lido.
- Na atividade 4, leve os alunos a refletirem que os desenhos do menino representavam sua vontade de estar em um lugar melhor, em que ele fosse plenamente aceito.
- Ao abordar a atividade 5, auxilie-os a identificar a semelhança temática apresentada entre dois textos lidos nesta unidade (o trecho do romance *A terra dos meninos pelados* e a reportagem “Projeto de mãe’ ensina fotografia a jovens com síndrome de Down”). A fim de levá-los a distinguir em qual deles prenomina fatos reais e fatos fictícios, oriente-os a reler os textos e a destacar os trechos que apresentam situações reais e situações fictícias.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e reflexão sobre o tema.

Objetivo

- Reconhecer que a aplicação de direitos e deveres é garantida pelas leis do Brasil.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho desenvolvido nesta seção possibilita aos alunos aprimorarem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**, uma vez que incentiva a participação oral deles durante os momentos de interação e a apresentação de opiniões e ideias, bem como o respeito à fala e às opiniões dos colegas.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP01** e o componente **compreensão de textos** ao lerem as legendas referentes às imagens, compreendendo e refletindo sobre elas.
- Esta seção aborda o tema contemporâneo **Educação em direitos humanos**, levando os alunos a refletirem sobre seus direitos e seus deveres como cidadãos, assim como as **Competências gerais 8 e 9**.
- Para iniciar a discussão, peça aos alunos que primeiro façam uma leitura silenciosa dos direitos e deveres descritos nesta seção.
- Caso eles tenham dificuldades em compreender algum dos textos apresentados, instrua-os a observar as ilustrações a fim de correlacioná-los.
- Após a leitura, reforce que as leis existem para garantir que todas as pessoas sejam respeitadas e tenham possibilidade de estudar, ter saúde, trabalho e acessibilidade, bem como para assegurar que as opiniões e os direitos delas não sejam violados por outras pessoas ou autoridades.

CIDADÃO DO MUNDO

Direitos humanos e cidadania

O Brasil, assim como outros países, possui uma série de leis para garantir o direito à vida, à liberdade de expressão, ao trabalho, à educação, entre muitos outros. Esses direitos são comuns a todos nós, cidadãos, não importa a nossa condição econômica, religião ou qualquer outra característica. Vamos conhecer um pouco mais sobre eles?

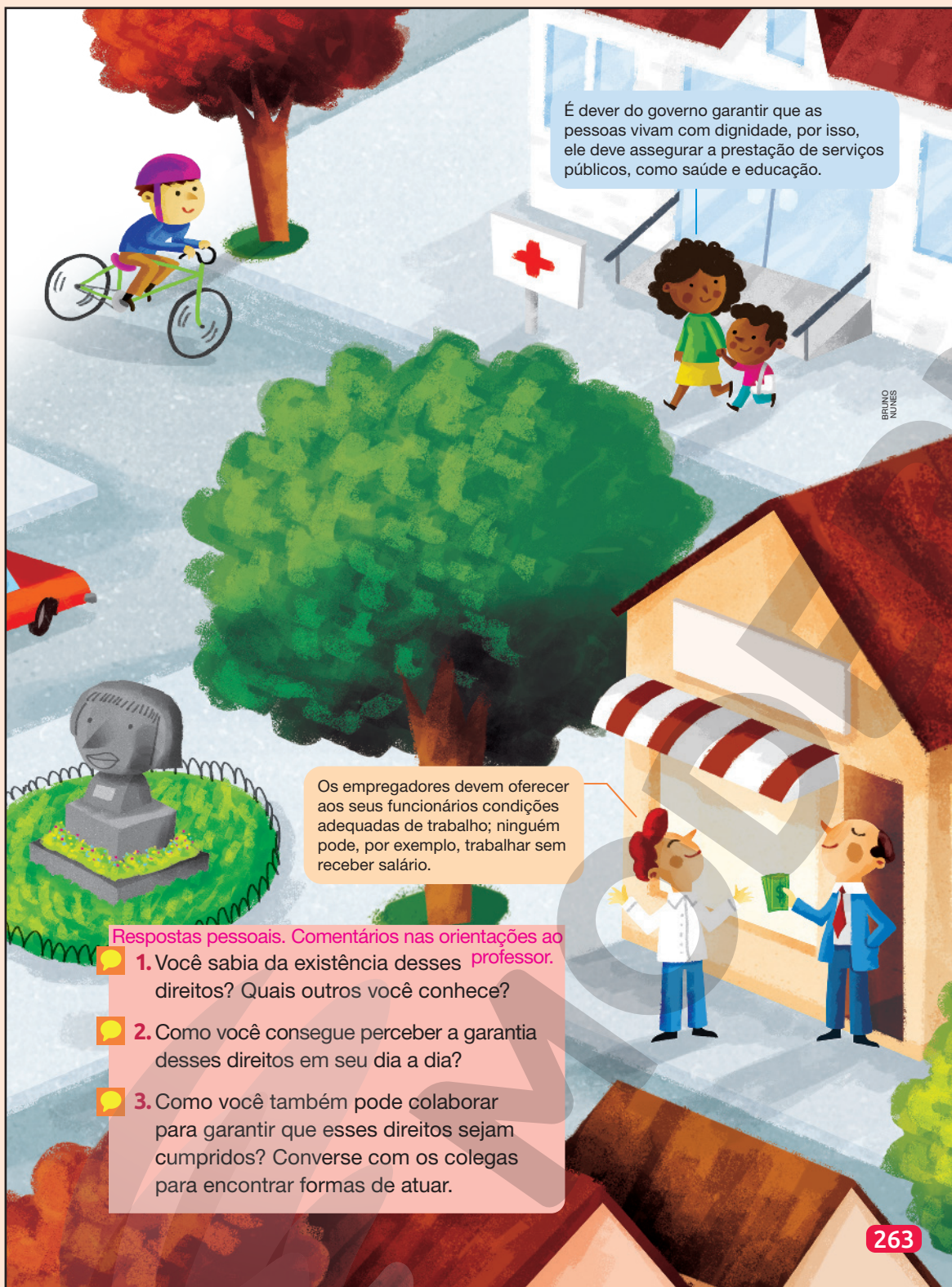
É dever dos policiais e também das pessoas garantir que nenhum cidadão seja vítima de maus-tratos. Se alguém cometer um crime, por exemplo, deve ser julgado de acordo com a lei.

Toda a sociedade deve garantir que as pessoas com deficiência vivam livres de preconceito e de discriminação e que lhes seja garantida a acessibilidade nos espaços públicos.

Crianças e adolescentes nem sempre podem se defender sozinhos, por isso deve ser prioridade para a sociedade protegê-los de todo tipo de violência.

As pessoas devem respeitar umas às outras, independentemente de sua religião, origem, idade ou outras características.

262



É dever do governo garantir que as pessoas vivam com dignidade, por isso, ele deve assegurar a prestação de serviços públicos, como saúde e educação.

Os empregadores devem oferecer aos seus funcionários condições adequadas de trabalho; ninguém pode, por exemplo, trabalhar sem receber salário.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Você sabia da existência desses direitos? Quais outros você conhece?
2. Como você consegue perceber a garantia desses direitos em seu dia a dia?
3. Como você também pode colaborar para garantir que esses direitos sejam cumpridos? Converse com os colegas para encontrar formas de atuar.

- Na atividade 1, é provável que os alunos conheçam alguns dos direitos, mas não todos. Reforce com eles que as leis precisam existir para garantir que todos sejam respeitados, uma vez que algumas pessoas podem tentar impor as próprias vontades e opiniões sobre outras.
- Na atividade 2, espera-se que os alunos sejam capazes de perceber os direitos humanos em algumas situações, como rampas de acesso para pessoas com deficiência, hospitais e escolas públicas para garantir o acesso à educação e à saúde, etc. Complemente a atividade solicitando a eles que digam quando e/ou em que ocasiões não veem esses direitos sendo garantidos.
- Na atividade 3, explique aos alunos que respeitar as diferenças talvez seja a melhor forma de atuar individualmente. Tratar bem as pessoas com deficiência e os idosos, não permitir que mulheres sejam tratadas de maneira preconceituosa, etc. são algumas das ações que a turma pode praticar cotidianamente. Ressalte que é importante estar informado para agir de forma cidadã.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos se lembrem de direitos básicos do cotidiano.
2. Peça aos alunos que exemplifiquem com acontecimentos do cotidiano.
3. Permita aos alunos trocarem opiniões livremente.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Desenvolvimento do conceito e compreensão da concordância verbal.
- Realização das atividades das páginas 265 e 266.

Objetivo

- Compreender a relação que se estabelece entre substantivos ou pronomes e os verbos (sujeito-verbo) para fazer a concordância verbal.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta seção favorecem o desenvolvimento da habilidade EF04LP06, uma vez que os alunos devem identificar no texto a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome) e verbo.
- Esta seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que possibilita aos alunos aprimorarem os próprios conhecimentos linguísticos.

- Para iniciar a seção, retome o conceito de verbo e as flexões que essa classe gramatical pode ter (pessoa, número, tempo e modo), pois esse é um conhecimento prévio de que os alunos necessitam para compreender a concordância verbal.
- Para construir o conceito de concordância entre sujeito e verbo, peça aos alunos que troquem a **menina** pelo pronome **nós** e que digam como o verbo **levantou** ficaria com essa troca: “**nós levantamos**”. Leve-os a perceber a concordância do verbo com o pronome **nós**, que representa a 1ª pessoa do plural.
- Para desenvolver o trabalho com esta seção, é importante considerar que os alunos são usuários da língua e, dessa maneira, estão aptos a criar hipóteses e a testá-las para descobrirem como fazer a concordância verbal. Mesmo que usem uma variedade de registro informal, é possível fazê-los refletir e encontrar soluções para os problemas

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

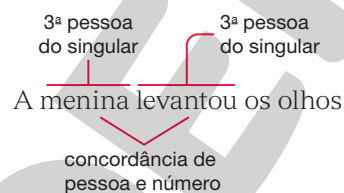
Concordância verbal

Releia o trecho a seguir do conto “Um sapato em cada pé”.

A menina levantou os olhos, maravilhada. Deu de cara com o Edgar, o novo colega de escola. Ele estendeu-lhe a mão, dizendo:

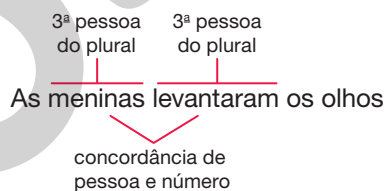


Agora, analise este trecho.



Observe que o termo a **menina** indica a 3ª pessoa do singular, assim como a forma verbal **levantou**, que se refere a esse termo e também está na 3ª pessoa do singular.

Agora, leia a oração a seguir com a flexão do termo a **menina** no plural.



- Ao passar o termo a **menina** para o plural, o que aconteceu com a forma verbal que se refere a esse termo? **A forma verbal também foi para o plural: levantaram.**

O verbo concorda, no singular ou no plural, com o termo a que se refere. Esse mecanismo de concordância é chamado **concordância verbal**.

264

de concordância verbal, sem desvalorizar o registro utilizado por eles.

- É preciso que os alunos saibam que falar e escrever não são a mesma coisa e que a concordância verbal faz parte do registro formal da língua, devendo ser usada sobretudo em situações comunicativas formais.

1. Leia o poema a seguir e complete as lacunas com a forma verbal adequada indicada entre parênteses. Para isso, verifique a concordância entre o verbo e o termo a que ele se refere.

Repolhinhos-de-bruxelas

Ontem eu fui (fui/fomos) num restaurante

E comi (comi/comemos) repolhinhos-de-bruxelas.

Eu nunca tinha comido repolhinhos-de-bruxelas.

Na minha aula tem um menino

Que viajou com o pai dele até Buenos Aires.

Tem uma menina que já andou sei lá quantas vezes de avião.

Quando eles me contavam (contava/contavam) isso, eu ficava louquinho de inveja.

Como eu queria (queria/queríamos) também fazer alguma coisa diferente

Só pra dizer pra eles que eu era (era/éramos) um cara importante.

Aí, eu fui (fui/fomos) num restaurante

E comi (comi/comemos) repolhinhos-de-bruxelas.

Ninguém na minha aula até agora comeu (comeu/comeram) repolhinho-de-bruxelas.

Só eu.

Eles ficaram (ficou/ficaram) me perguntando mil coisas sobre os repolhinhos-de-bruxelas.

Claro que eu não contei (contei/contamos) que não têm gosto nenhum os repolhinhos-de-bruxelas.

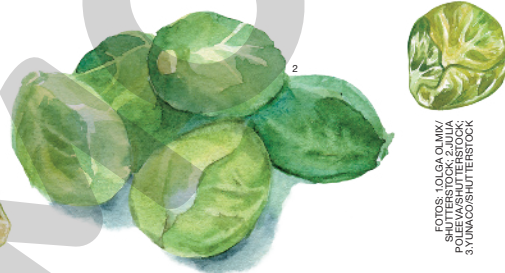
Parece chuchu sem tempero, sabe?

Mas o importante, meu amigo,

É que repolhinhos-de-bruxelas

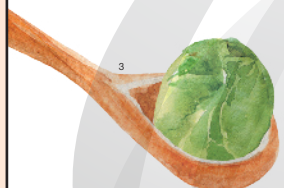
Na minha turma

Só eu que comi.



FOTOS: 1. OLGA OLIMY / SHUTTERSTOCK; 2. POLLEVAASHUTTERSTOCK; 3. YUNACOSHUTTERSTOCK

Repolhinhos-de-bruxelas, de Kalunga. Em: *Da cuca lelé aos repolhinhos-de-bruxelas: a alegria poeticamente passada a limpo*. Ilustrações originais de Fê. São Paulo: Paulinas, 2009. p. 24. (Coleção Esconde-Esconde).



- A atividade 1 é importante para que os alunos realizem a concordância verbal do texto e verifiquem se aprenderam como isso é feito. Caso perceba que eles têm dificuldade, oriente-os passo a passo, levando-os sempre a identificar, em primeiro lugar, os termos aos quais os verbos se referem.

Mais atividades

- Como complemento da atividade 1, faça as perguntas a seguir aos alunos.

a. Você conhece ou já ouviu falar em repolhinho-de-bruxelas? Em caso afirmativo, comente o que sabe sobre ele. Caso você não conheça o repolhinho-de-bruxelas, observe a ilustração e tente identificá-lo.

R: Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Repolhinho-de-bruxelas, também chamado de couve-de-bruxelas, é uma verdura cultivada em locais com o clima mais ameno e frio. Ela pode ser preparada de diferentes maneiras (cozida, assada, no vapor, grelhada, etc.) e pode ser servida em sopas, saladas, acompanhando carnes, entre outras formas.

b. Esse texto é sobre um menino que era o único da turma que já havia comido o repolhinho-de-bruxelas. Você já comeu algum alimento ou fez algo que ninguém de sua turma comeu ou fez? Comente.

R: Resposta pessoal. Possibilite aos alunos compartilharem experiências de algo que eles consideram diferente e que ninguém ainda tenha feito ou comido.

- Durante a realização das atividades 2 e 3, caminhe pela sala, verificando quais alunos estão com dificuldades e auxilie-os na compreensão dos conceitos e na resolução das atividades.
- Na atividade 4, peça aos alunos que flexionem o pronome **ele** no feminino e que verifiquem a conjugação do verbo. Leve-os a perceber que a flexão de gênero não altera a concordância do verbo.

2. Reescreva as frases a seguir, passando para o plural a forma verbal em destaque e o termo ao qual ela se refere.

a. Aquela rapaz escreve poesia popular.

Aqueles rapazes escrevem poesia popular.

b. Ele mudou de endereço.

Eles mudaram de endereço.

c. Eu gosto de ler livros de aventura.

Nós gostamos de ler livros de aventura.

3. Reescreva as frases a seguir, passando para o singular a forma verbal em destaque e o termo a que ela se refere.

a. Meus irmãos moram no Ceará.

Meu irmão mora no Ceará.

b. Os cantadores improvisam o verso.

O cantor improvisa o verso.

c. As professoras chegaram mais cedo.

A professora chegou mais cedo.

4. Reescreva a frase a seguir substituindo o pronome **ele** pelos pronomes indicados, fazendo as alterações necessárias.

Ele gosta de jogar vôlei.

a. Eu

Eu gosto de jogar vôlei.

b. Você

Você gosta de jogar vôlei.

c. Nós

Nós gostamos de jogar vôlei.

d. Eles

Eles gostam de jogar vôlei.

266

PRODUÇÃO DE TEXTO

Reportagem

Reúna-se a um ou dois colegas para, juntos, produzirem uma reportagem sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Brasil. Depois, façam um mural na escola para que as produções sejam divulgadas a toda a comunidade escolar.

PLANEJAR E ESCREVER

Para produzir a primeira versão da reportagem, sigam estas orientações.

- A. Pesquisem sobre o assunto em diferentes fontes confiáveis, impressas e digitais, como jornais, revistas, livros e sites da internet.
- B. Entrevistem pessoas que conheçam o assunto.
- C. Escolham ilustrações, fotos, gráficos ou tabelas que possam complementar as informações do texto verbal.
- D. Definam em quantas partes a reportagem será organizada, como essas informações podem ser agrupadas e quantos parágrafos serão necessários.
- E. Antes de começar a escrever, deixem espaço para o título, que, de preferência, deverá ser definido ao final da produção.
- F. No primeiro parágrafo, apresentem o assunto a ser discutido. Nos demais, desenvolvam a reportagem e incluam dados da pesquisa e das entrevistas.
- G. Se necessário, organizem as informações da reportagem em blocos temáticos, separando-os por intertítulos.
- H. Incluam uma imagem para complementar a reportagem.
- I. Utilizem um registro mais formal.
- J. Para sinalizar os depoimentos, empreguem as aspas.
- K. Criem um título chamativo para a reportagem.
- L. Assinem o texto, incluindo os nomes dos integrantes do grupo.

267

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Compreensão da proposta.
- Planejamento, escrita e edição de reportagem.

Objetivo

- Escrever uma reportagem.

Destaques BNCC e PNA

- Ao produzir uma reportagem, considerando a situação comunicativa, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP05 e EF04LP21 e o componente produção de escrita.
- As pesquisas realizadas para levantar informações, planejar e produzir uma reportagem possibilitam a eles desenvolver a habilidade EF35LP17.
- Ao relerem e revisarem a reportagem e reescrevê-la, utilizando software de edição, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP06, EF15LP07 e EF15LP08.
- A inclusão de gráficos, diagramas e/ou tabelas na reportagem contempla a habilidade EF04LP24.

- Leve os alunos à sala de informática ou à biblioteca da escola, caso haja esses espaços, para buscarem informações sobre o assunto da reportagem a ser produzida. Explique que as informações pesquisadas precisam ser lidas e selecionadas por ordem de importância e que podem ser pesquisados dados estatísticos e gráficos. Caso não seja possível essa pesquisa na escola, oriente os alunos a pesquisarem o tema previamente, em casa, com a ajuda dos familiares.

- A reportagem pode conter depoimentos. Eleja com os alunos quem será entrevistado e as perguntas a serem feitas. Oriente-os a anotar ou gravar as respostas. Informe que é necessário pedir a autorização dos entrevistados antes de divulgar os depoimentos deles.
- Caso as entrevistas envolvam pessoas que estão distantes da escola, estabeleça

o meio pelo qual serão entrevistadas: por e-mail, por telefone ou presencialmente. Neste último caso, providencie autorização dos pais para levar os alunos até onde estiver o entrevistado, bem como o transporte.

- Instrua os alunos a escolherem fotos ou ilustrações que sejam coerentes com a reportagem.

- Oriente os grupos no momento da revisão e reescrita do texto, elencando as características do gênero e as orientações da seção.
- Se necessário, ajude os alunos a utilizarem o programa de editor de texto, contudo, na maior parte do tempo, permita que façam isso sozinhos de forma a adquirirem autonomia nesse trabalho.
- Defina previamente com a coordenação da escola o local em que a reportagem será afixada. Lembre os alunos de que ela precisa ficar visível e acessível para que toda a comunidade escolar possa ver.
- Finalizada a produção, promova um momento de conversa coletiva para que os alunos possam avaliar o próprio desempenho ao realizarem a atividade.

REVISAR E REESCREVER

Chegou o momento de revisar a reportagem de vocês.

- O título da reportagem está adequado ao assunto de que ela trata?
- A reportagem está organizada em parágrafos coerentes com o desenvolvimento do assunto?
- Os dados obtidos por meio de pesquisas e entrevistas foram incluídos?
- A imagem escolhida complementa a reportagem?
- O registro empregado é mais formal?
- Os depoimentos foram destacados com aspas?
- A reportagem está assinada pelos integrantes do grupo?

Após revisar a reportagem e fazer as alterações necessárias, reescrevam-na ou digitem-na em um programa de edição de texto. Com o professor, escolham um local acessível da escola para fazer um mural com as reportagens da turma. Convidem alunos de outras salas e funcionários para ler o que vocês produziram.

AVALIAR

Ao final, discutam as questões a seguir com os colegas e o professor e marque um X nas suas respostas.

	Sim	Não
• Ajudei na pesquisa do assunto para a reportagem e na entrevista?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Contribuí com meu grupo na escrita da reportagem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei das etapas de revisão e reescrita do texto, fazendo os ajustes necessários na versão final?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Auxiliei na produção do mural e na divulgação das nossas reportagens?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

268

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. No caderno, escreva o objetivo e as principais características dos gêneros conto e reportagem. Depois, troque de caderno com um colega e conversem sobre as respostas de vocês.

2. Complete as frases com um advérbio que indique a circunstância expressa entre parênteses. **Sugestão de respostas:**

- a. Ontem as crianças fizeram muito barulho no pátio. (tempo/intensidade)
- b. Certamente esta foi a melhor festa do ano. (afirmação)
- c. Os alunos estudaram depressa e logo a tarefa estava finalizada. (modo/tempo)
- d. Os livros estavam dentro da estante. (lugar)
- e. Ninguém jamais esteve naquela floresta. (negação)

3. Complete as frases a seguir com mau ou mal.

- a. De mau humor, o rapaz tratou mal os colegas.
- b. Ele foi mal na prova, mas não é mau aluno.
- c. Ela mal voltou de viagem e já foi trabalhar.
- d. Lucas mal começou a tarefa e precisou parar.

4. Transforme as duas frases em uma estabelecendo a concordância verbal.

- a. Meu cachorro é muito fofo. Meu coelho é muito fofo. **1. Sugestão de resposta:**
Meu cachorro e meu coelho são muito fofos. **O conto é uma narrativa literária curta com o objetivo de contar uma história. Apresenta narrador, tempo, espaço, personagens, enredo e conflito. A reportagem é um texto jornalístico com o objetivo de informar o leitor. Apresenta título, lide e corpo do texto. Pode apresentar as informações em forma de dados e também conta com depoimentos de pessoas que conhecem o assunto.**
- b. Maria representará a sala. Joana representará a sala.
Maria e Joana representarão a sala.
- c. A boneca sumiu. O carrinho sumiu.
A boneca e o carrinho sumiram.
- d. Essas mesas são suficientes. Essas cadeiras são suficientes.
Essas mesas e cadeiras são suficientes.

269

circunstâncias. Cada aluno deve pegar uma delas, escrever na lousa um advérbio que a expresse e formular uma frase com ele.

3 Objetivo

- Empregar corretamente as palavras mau e mal.

Como proceder

- Caso os alunos tenham dúvidas, questione-os sobre o significado das palavras

mau e mal em cada frase, por exemplo: “Qual é o significado da palavra mau e mal nesta frase?”; “É o contrário de bom?”; “É o contrário de bem?”. Caso demonstrem dificuldades, proponha que realizem a atividade em duplas.

4 Objetivo

- Reescrever as frases fazendo a concordância verbal.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades da página 269, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 270.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as características dos gêneros conto e reportagem.

Como proceder

- Em duplas, incentive os alunos a conversarem entre si, buscando retomar o que aprenderam sobre esses gêneros. Finalizada a atividade, solicite a cada dupla que fale em voz alta as características que escreveram. Caso verifique que elencaram informações incorretas, distribua outros exemplos de conto e reportagem e faça a leitura coletiva, enfatizando o objetivo e as principais características desses gêneros.

2 Objetivo

- Empregar adequadamente os advérbios.

Como proceder

- Chame a atenção da turma para as circunstâncias entre parênteses. Caso demonstrem dificuldades, proponha aos alunos uma brincadeira. Separe a lousa em várias colunas, escrevendo em cada uma delas as circunstâncias que os advérbios devem expressar. Em seguida, distribua para os alunos cartões com essas

Como proceder

- Oriente os alunos a, primeiro, lerem todas as frases e identificarem os verbos. Depois, explique a eles que deverão juntar as duas frases de cada item, transformando-as em apenas uma, fazendo a concordância verbal. Se necessário, faça o item a coletivamente, como exemplo para que compreendam a estrutura da atividade.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Organize os alunos em duplas para que façam essa avaliação juntos. Peça a eles que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória. Essa dinâmica permite que eles se ajudem mutuamente.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe com a turma e verifique se os alunos conhecem a sugestão de filme. Caso algum deles já tenha assistido ao filme, peça a ele que compartilhe a história com os colegas. Se possível, assista ao *trailer* com a turma ou a trechos do filme e incentive os alunos a assistirem ao filme na íntegra com os familiares.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros <i>conto</i> e <i>reportagem</i> , estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consultei o dicionário quando necessário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos em que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

PARA SABER MAIS



- *O bom gigante amigo*. Direção de Steven Spielberg. Estados Unidos: DreamWorks, 2016. (117 min).

Você já percebeu que, às vezes, julgamos as pessoas pelo que elas aparentam? Nesse filme, uma garotinha encontra um gigante de aspecto assustador, mas ela logo percebe que ele é muito bondoso, apesar de sua aparência. Juntos, os dois vivem uma incrível aventura para salvar as cidades dos outros gigantes malvados, que comem crianças e aterrorizam adultos.

270

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras que você viu para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

acessibilidade (a.ces.si.bi.li.da.de)

1. Qualidade do que é acessível.
2. Facilidade na aproximação, no tratamento.
3. Condição para utilização de espaços, equipamentos, entre outros, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.



O condomínio foi reformado pensando na **acessibilidade** das pessoas com deficiência.

arabesque (a.ra.bes.que)

1. Posição do balé clássico.
2. Palavra derivada do verbo **arabescar**, que significa enfeitar com arabescos.



A bailarina iniciou a dança com um arabesque perfeito.

cachê (ca.chê)

Valor que um ator, músico ou outro artista recebe por seu trabalho.



A banda doou o **cachê** de sua apresentação para as famílias necessitadas.

inclusão (in.clu.são)

1. Ato de incluir como parte de um grupo.
2. Ação de acrescentar, adicionar algo, inserir.



Transportes públicos adaptados para a **inclusão** de pessoas com deficiência é fundamental.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de textos curtos com palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Esta seção permite aos alunos localizarem palavras no dicionário para esclarecer significados, contemplando a habilidade **EF04LP03**, bem como aprimorem o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, comente a eles que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade de forma a apresentá-lhes os significados delas, acompanhados de uma imagem que os represente e de

271

uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

- Peça aos alunos que façam a leitura em voz alta de cada palavra com a explicação e o exemplo correspondentes, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Ao trabalhar a palavra **acessibilidade**, lembre os alunos de que ela não diz res-

peito somente às pessoas em cadeiras de rodas, mas também está relacionada a qualquer indivíduo que tenha impedimentos físicos ou motores ou mobilidade reduzida. Além disso, ressalte a importância de facilitar o acesso no dia a dia para essas pessoas. Nesse momento, peça-lhes que citem os ambientes, equipamentos e outros itens que promovam acessibilidade,

por exemplo: calçada rebaixada, banheiros com apoio, entre outros.

- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conheçam. Retome-as, consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma as acepções delas.

Conclusão da unidade 8

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro. Este trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Falar sobre a diversidade.</p> <p>Desenvolvimento: apresente aos alunos o vídeo <i>Respeito e tolerância</i>, da Turma da Mônica, e depois promova uma conversa sobre o tema apresentado. Incentive-os a se expressar sobre as diferenças de modo que ampliem suas percepções a respeito de si mesmas e do outro, valorizando suas características e sua identidade, assim como as dos colegas, e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se todos os alunos conseguem se expressar, o vocabulário empregado, etc. Caso haja alunos muito tímidos, permita que eles escrevam o que pensam em tópicos e, depois, leiam. Reforce ainda mais o respeito às opiniões diferentes e frise que isso deve acontecer não só em sala, mas também em todas as questões na vida.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros conto e reportagem. Ler e interpretar um trecho de romance e relacioná-lo à reportagem. 	<p>Estratégia: Selecionar textos.</p> <p>Desenvolvimento: retome a leitura dos gêneros estudados na unidade e peça a eles que façam uma pesquisa de outros exemplares dos mesmos gêneros. Se julgar adequado, organize-os em grupos para cada grupo ficar responsável por selecionar determinado gênero. Após a pesquisa, eles devem escolher um dos textos para formular algumas questões sobre ele. Peça a um voluntário do grupo que faça a leitura em voz alta do texto selecionado para o restante da turma e, depois, as questões que o grupo formulou, de modo a avaliar a compreensão dos colegas a respeito do que foi lido. Repita a dinâmica com os demais grupos, de modo a explorar pelo menos um texto de cada gênero visto na unidade.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se eles conseguem selecionar diferentes textos do mesmo gênero e se conseguem identificar suas características mais marcantes. Avalie também as questões formuladas pelo grupo, o que indicará se de fato compreenderam-no e se criaram perguntas interpretativas.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que são advérbios e locuções adverbiais. Distinguir os significados das palavras mal e mau. Compreender a relação entre substantivos ou pronomes e os verbos (sujeito-verbo) para fazer a concordância verbal. 	<p>Estratégia: Formular e completar frases.</p> <p>Desenvolvimento: escreva algumas na lousa palavras referentes aos conteúdos trabalhados na unidade, entre elas as palavras mal e mau, e peça aos alunos que as utilizem para formularem frases. Se julgar adequado, escreva frases na lousa e oriente-os a identificar os advérbios e as locuções adverbiais, bem como a verificar com quais palavras o verbo está concordando. Para explorar as palavras mal e mau, elabore duas frases e deixe lacunas para que eles as completem.</p> <p>Pontos de atenção: caso os alunos tenham dificuldade em relação a algum conteúdo linguístico, retome a seção com eles, fazendo a leitura dos boxes conceitos e depois refazendo algumas atividades propostas. Para reforçar a diferença entre mal e mau, pesquise em um dicionário e apresente as acepções à turma.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a escrita de palavras e frases. Escrever uma reportagem. 	<p>Estratégia: Reportagem em família.</p> <p>Desenvolvimento: para proporcionar um momento de literacia familiar, oriente os alunos a conversarem com seus familiares sobre o tema proposto na unidade e depois pesquisarem algumas informações sobre a diversidade de pessoas e povos do país. Com a ajuda dos familiares, devem escrever uma reportagem pequena inserindo as informações que obtiverem na pesquisa. Se necessário, peça a eles que retomem a leitura da reportagem vista na unidade, bem como da seção Produção de textos, para verificar as etapas de produção desse gênero. No retorno da atividade, todos devem compartilhar suas produções.</p> <p>Pontos de atenção: verifique se os alunos inseriram todas as características da reportagem na produção, se organizaram o texto em parágrafos, pontuando e grafando as palavras adequadamente. Lembre-os de que, sempre que tiverem dificuldade na grafia de uma palavra, eles podem pesquisá-la em um dicionário.</p>

Referências complementares para a prática docente

Veja, a seguir, mais indicações para enriquecer seu repertório cultural e o dos alunos, como *podcasts*, filmes e livros. Além disso, há indicações de espaços para visita em diferentes regiões do Brasil. Caso não seja possível ter acesso a um espaço desses em sua cidade ou região, pesquise se há algo semelhante, como uma biblioteca pública, museu ou parque. Há ainda a possibilidade de fazer visitas virtuais em *sites* de museus de todo o Brasil.

Sugestões para o professor

- PALÁCIO, Marcos M. *Os parâmetros da educação inclusiva face aos desafios da contemporaneidade*. Votuporanga: FATEC, 2019.

Nessa obra, é discutido o acesso de pessoas com deficiência à escola e os mecanismos necessários para que essa conquista continue ocorrendo de forma democrática, tendo cada vez mais amplitude e menos segregação.

- SANTOS, Arlete Ramos dos et al. *Educação e sua diversidade*. Ilhéus: Editus, 2017.

Esse livro aborda uma diversidade de movimentos sociais que perpassam a educação, levando ao professor visões de diferentes realidades com as quais ele pode se deparar durante a prática docente.

- GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. São Paulo: Vozes, 2017.

Em um país tão diverso como o Brasil, o movimento negro nos leva a repensar a educação e a descolonizar o conhecimento. Nesse livro, podemos ver como as lutas por emancipação e os movimentos sociais podem ter atuação pedagógica ao fomentar novos conhecimentos nas mais variadas áreas do saber.

- *Tainá*: uma aventura na Amazônia. Direção de Tânia Lamarca e Sérgio Bloch. Brasil, 2000 (90 min).

Nesse filme, é narrada a história de Tainá, uma menina indígena que vive diversas aventuras na Amazônia.

Sugestões para os alunos

- SMITH, David J. *O direito de ser criança: como vivem as crianças do mundo*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

Esse livro mostra que as crianças são iguais em sua essência, não importa onde morem nem como sejam suas realidades. Por meio de atividades e discussões, crianças, pais e responsáveis são incentivados a trabalhar para que as oportunidades e os direitos sejam dados a todas as crianças do mundo.

- ROCHA, Ruth. *O menino que quase morreu afogado no lixo*. 2. ed. São Paulo: Salamandra, 2015. (A Turma da Nossa Rua).

Esse livro apresenta a história de Waldisney, um menino que aproveita a viagem dos pais e, mesmo convivendo com a empregada de dia e com a avó à noite, consegue transformar seu quarto em um verdadeiro “lixão”.

- *Cia teatral & espaço cultural arueiras do Brasil*. Disponível em: <<https://www.arueiras.art.br/index.php>>. Acesso em: 9 jul. 2021.

O *site* mostra todo o trabalho desenvolvido por um grupo de teatro infantil que aborda em seus espetáculos temas importantes como preconceito, educação ambiental e inclusão social. Além de apresentar uma lista das peças originais e adaptadas, traz a história do grupo, o espaço próprio da companhia para encenar os espetáculos, os cursos em andamento e ainda vídeos com trechos das peças.

- SOARES, Cristiana. *Por que Heloísa? São Paulo*: Companhia das Letrinhas, 2007.

O livro conta a história real de Heloísa, uma menina diferente das outras crianças que mostra que sua deficiência não é motivo para ser deixada de lado.

Sugestões para visita física ou virtual

- *Paço do Frevo*. Praça do Arsenal da Marinha, s/n. Bairro do Recife. Recife, Pernambuco. Contato: comunicação.recife@idg.org.br.

Patrimônio imaterial da humanidade, o frevo é um ritmo com riqueza em história e em arte. O Paço do Frevo, além de preservar esse ritmo tão brasileiro, também é espaço de diversas exposições de outras manifestações culturais do nosso país. É possível encontrar mais informações no *site* oficial. Disponível em: <<https://www.pacodofrevo.org.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

- *Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas*. Praça Tiradentes, 20. Ouro Preto, Minas Gerais. Contato: museu.em@ufop.edu.br.

Esse museu possui um amplo acervo com peças relacionadas à História Natural. Com esqueletos, conchas e fósseis, as peças contam um pouco da história dos animais e da vida na Terra. Também há a representação de minas e a exibição de pedras preciosas e de materiais amplamente utilizados no cotidiano urbano que são derivados desses minerais.

- *Museu do Homem do Nordeste*. Avenida Dezesete de Agosto, 2187. Recife, Pernambuco. Contato: faleconosco@fundaj.gov.br.

Vinculado à Fundação Joaquim Nabuco, o Museu do Homem do Nordeste é um órgão federal que surgiu da fusão de outros três museus: o Museu de Antropologia, o Museu de Arte Popular e o Museu do Açúcar. Assim, seu acervo é plural, representando uma parte significativa da diversidade cultural do Brasil. Com base em uma museologia social, é um importante local de divulgação de cultura e incentivo à reflexão.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades das páginas 272 a 279.
- Leitura da fábula da página 280.

O que você já aprendeu?

As atividades apresentadas na seção **O que você já aprendeu?** podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram o resultado esperado em relação aos objetivos propostos para este volume.

1 Objetivo

- Reconhecer e distinguir o discurso direto do discurso indireto.

Como proceder

- Oriente os alunos a ler as frases e verificar qual discurso foi empregado. Peça a eles que atentem ao uso do travessão e dos verbos de enunciação, a fim de identificar em qual frase foi empregado o discurso direto.
- Caso os alunos tenham dificuldade peça a eles que contornem os sinais de pontuação utilizados em cada frase, de modo a levá-los a refletir sobre o uso do travessão e oriente-os a sublinhar os verbos de cada frase, a fim de que identifiquem os verbos de elocução. Se necessário, retome a seção em que este conteúdo foi trabalhado a fim de rever os conceitos e sistematizar algumas atividades com a turma.

2 Objetivo

- Completar as palavras com ei e ou.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as imagens e falem seus nomes. Então, oriente-os a completar as palavras com as letras que faltam.
- Caso tenham dificuldade para completar as palavras, retome as atividades da seção que apresenta este con-

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

1. Leia as frases a seguir.

- 1 — Você já almoçou? — disse a vovó.
- 2 A vovó perguntou se você já almoçou.
- 3 — Pega um copo para mim? — pediu a mãe.
- 4 A mãe pediu ao filho que pegasse um copo para ela.

- Marque um X na opção que apresenta o discurso empregado em cada frase.

1. discurso direto; 2. discurso direto; 3. discurso indireto; 4. discurso indireto.
1. discurso indireto; 2. discurso direto; 3. discurso indireto; 4. discurso direto.
1. discurso direto; 2. discurso indireto; 3. discurso direto; 4. discurso indireto. **X**
1. discurso direto; 2. discurso indireto; 3. discurso indireto; 4. discurso direto.

2. Observe as imagens a seguir e complete as palavras que as nomeiam.



r_ou_pa



torrad_ei_ra



cen_ou_ra



carn_ei_ro

- Marque um X na alternativa com as letras que você usou para completar as palavras.

1. o; 2. e; 3. o; 4. e.
1. ou; 2. ei; 3. o; 4. e.
1. o; 2. e; 3. ou; 4. ei.
1. ou; 2. ei; 3. ou; 4. ei. **X**

272

teúdo para que vejam outras palavras semelhantes. Aproveite o momento para reforçar a diferença da fala e da escrita de algumas palavras, como é o caso dos ditongos apresentados.

3. Relacione os numerais da segunda coluna de acordo com a classificação apresentada na primeira.

- | | |
|-------------------------|------------------|
| 1 multiplicativo | 4 segundo |
| 2 cardinal | 2 três |
| 3 fracionário | 3 metade |
| 4 ordinal | 1 dupla |

• Marque um **X** na alternativa que apresenta a ordem correta dos números na segunda coluna.

- | | |
|--------------------------------|-----------------------|
| a. 1; 2; 3; 4. | c. 2; 4; 1; 3. |
| b. 4; 2; 3; 1. X | d. 1; 3; 2; 4. |

4. Complete as palavras a seguir com **-eza**, **-esa** ou **-oso**.

- | | |
|---------------------------------|------------------------------------|
| 1 pur_____ eza | 4 sabor_____ oso |
| 2 polon_____ esa | 5 arquiduqu_____ esa |
| 3 cuidad_____ oso | 6 mol_____ eza |

• Marque um **X** na alternativa com as terminações que você usou para completar as palavras.

- | |
|--|
| a. 1. eza; 2. esa; 3. oso; 4. oso; 5. esa; 6. eza. X |
| b. 1. esa; 2. esa; 3. oso; 4. esa; 5. esa; 6. eza. |
| c. 1. eza; 2. eza; 3. eza; 4. oso; 5. eza; 6. eza. |
| d. 1. esa; 2. esa; 3. oso; 4. oso; 5. esa; 6. esa. |

5. Nos grupos a seguir, contorne as palavras derivadas escritas de forma correta.

<p>nojo</p> <p>nogento</p> <p>nojento</p>	<p>bobo</p> <p>bobagem</p> <p>bobajem</p>
--	--

• Agora, marque um **X** na alternativa com as palavras que você contornou.

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| a. nogento; bobagem. | c. nojento; bobajem. |
| b. nojento; bobagem. X | d. nogento; bobajem. |

3 Objetivo

- Relacionar os numerais com sua classificação.

Como proceder

- Oriente os alunos a, primeiro, lerem as informações apresentadas em cada coluna. Espere-se que percebam que a coluna da esquerda mostra as diferentes classificações dos numerais e a da direita diferentes exemplos de numerais. Então, peça-lhes que façam a correspondência entre as colunas.
- Caso tenham dificuldade com as classificações, explique novamente cada uma delas, lembrando a utilização e a escrita de cada tipo de numeral. Se possível, retome a tabela de numerais do Material complementar. Depois, na lousa, escreva de forma aleatória outros numerais e peça a um aluno por vez que fale sua classificação.

4 Objetivo

- Completar as palavras com **-eza**, **-esa** ou **-oso**.

Como proceder

- Leia com os alunos as palavras da atividade. Então, peça-lhes que as completem com a terminação correta.
- Caso tenham dificuldade para completar as palavras, retome as atividades da seção que apresenta este conteúdo para que relembrem as regras das terminações para cada tipo de palavra.

5 Objetivo

- Identificar as palavras escritas corretamente com **g** ou **j**.

Como proceder

- Faça a leitura das palavras do quadro com os alunos; depois, oriente-os a observá-las com atenção e contornar aquelas que estão escritas da forma correta.
- Se houver dúvidas quanto à escrita das palavras com **g** ou **j**, retome a explicação e, caso necessário, complemente com uma atividade de pesquisa. Para isso, entregue jornais e revistas para os alunos e peça-lhes que procurem palavras com essas letras no meio e as copiem no caderno, separando de acordo com a letra utilizada, assimilando, assim, sua escrita.

6 Objetivo

- Completar as frases com os artigos concordando com os substantivos.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam atentamente as frases e, na sequência, completem as frases com os artigos, fazendo a concordância com os substantivos. Se necessário, lembre com os alunos quais são os artigos, tanto os definidos quanto os indefinidos, escrevendo-os na lousa. Como as alternativas consistem em frases isoladas, há possibilidade de respostas diferentes das oferecidas na página. Avalie a coerência delas.

- Ao final da atividade, caso algum aluno tenha dificuldade em compreender as regras de concordância nominal, revise-as com ele. Para isso, explique que os artigos e os substantivos devem concordar em gênero e número. Isto é, se o substantivo estiver no feminino, o artigo que o acompanha também deve estar no feminino. Explique que o mesmo vale para quando estiver no masculino ou no plural e singular. Explique-lhes que pronomes, adjetivos e numerais também devem concordar com o substantivo ao qual se referem ou acompanham.

7 Objetivo

- Identificar o sentido expresso pelas formas verbais nas frases.

Como proceder

- Oriente os alunos a lerem as frases e, depois, identificarem as formas verbais em cada uma delas. Se necessário, lembre com eles o que são verbos e ajude-os a identificá-los nas frases. Depois, leia as classificações apresentadas e explique que deverão classificar as frases de acordo com a ideia expressa pelas formas verbais destacadas.

6. Complete as frases com artigos definidos e indefinidos, fazendo a concordância com o substantivo.

1 As crianças adoram brincar na praça.

2 O Rio de Janeiro é uma cidade linda.

3 Todas as pessoas desejam um lar.

4 Os quadros da sala apresentam falhas.

5 Estão vendendo uma geladeira caríssima naquela loja.

- Marque um X na alternativa com os artigos que você usou para completar as frases.

a. 1. As; 2. uns; 3. um; 4. Os; 5. a.

b. 1. As; 2. um; 3. uma; 4. Os; 5. uma.

c. 1. A; 2. uma; 3. um; 4. O; 5. uma.

d. 1. As; 2. uma; 3. um; 4. Os; 5. uma. **X**

7. Relacione corretamente as formas verbais em destaque nas frases ao que elas expressam.

1 José **derrubou** o lápis no chão.

2 Marina **está** muito feliz.

3 **Amanheceu** um dia muito bonito.

3 **Trovejou** durante toda a madrugada.

1 Daiane **pratica** esportes constantemente.

2 Pedro **estava** triste ontem.

1 ação

2 estado

3 fenômeno da natureza

- Marque um X na alternativa que apresenta a ordem correta dos números na coluna.

a. 1; 2 ; 3; 1; 2; 3.

b. 3; 2; 1; 2; 3; 2.

c. 1; 3; 2; 3; 2; 1.

d. 1; 2; 3; 3; 1; 2. **X**

274

- Caso a turma sinta dificuldade em identificar a ideia expressa pelas formas verbais da atividade, retome a explicação do conteúdo e apresente outras frases para que os alunos façam a classificação de forma coletiva. Além disso, para verificar se eles assimilaram os conceitos

revisados, peça-lhes que escrevam no caderno três frases, uma para cada ideia que as formas verbais podem expressar. Depois, peça a alguns alunos que leiam as frases que produziram e, com a turma, identifique a ideia expressa pelos verbos em cada um delas.

8. Complete as frases com os pronomes adequados às formas verbais em destaque.

1 **Nós** gostamos de passear todo fim de semana.

2 **Ele(a)** comprou tudo que você pediu.

3 **Tu** falaste como se soubesses de tudo.

4 **Eles(as)** são gentis.

5 **Vós** limpastes o quarto ontem.

6 **Eu** vou à feira amanhã.

• Marque um X na alternativa que apresenta os pronomes que você usou para completar as frases corretamente.

a. 1. Nós; 2. Ele(a); 3. Tu; 4. Eles(as); 5. Vós; 6. Eu. **X**

b. 1. Nós; 2. Eles(as); 3. Eu; 4. Tu; 5. Vós; 6. Tu.

c. 1. Eles(as); 2. Tu; 3. Ele(a); 4. Nós; 5. Ele(a); 6. Nós.

d. 1. Tu; 2. Ele(a); 3. Eles(as); 4. Nós; 5. Eles(as); 6. Vós.

9. Complete as frases com verbos derivados das palavras do quadro a seguir.

revisão • especial • local • consciência • liso

1 Foi necessário **conscientizar** os turistas sobre o perigo.

2 Pedro **alisou** a camisa antes de vestir.

3 Joaquim precisou se **especializar** em programação.

4 A professora vai **revisar** a matéria com a turma.

5 Costumo me **localizar** bem no centro da cidade.

• Marque um X na alternativa com a sequência dos verbos que você usou para completar as frases corretamente.

a. alisou; especializar; revisar; localizar; conscientizar.

b. especializar; alisou; revisar; localizar; conscientizar.

c. conscientizar; alisou; especializar; revisar; localizar.

d. conscientizar; alisou; especializar; revisar; localizar. **X**

8 Objetivo

- Completar as frases com os pronomes, observando a concordância com os verbos.

Como proceder

- Leia as frases com os alunos e peça-lhes que observem atentamente as formas verbais em destaque. Se considerar necessário, escreva os pronomes pessoais na lousa, para que eles os relembrem e possam consultar durante a atividade.
- Caso os alunos tenham dificuldade em identificar o pronome em cada frase, relembre com eles as conjugações de acordo com a pessoa do discurso. Se possível, faça coletivamente a conjugação dos verbos da atividade, mostrando aos alunos como ficariam nas diferentes pessoas do discurso.

9 Objetivo

- Completar as frases com os verbos derivados terminados em -izar e -isar.

Como proceder

- Leia as palavras do quadro para os alunos e verifique se sabem o que elas significam. Então, peça a voluntários que leiam as frases da atividade. Oriente-os a completar as frases com verbos derivados das palavras apresentadas no quadro de forma que façam sentido. Se necessário, ajude-os a identificar qual é o verbo derivado.
- Caso os alunos tenham dificuldade para escrever os verbos derivados corretamente, retome com eles as regras apresentadas na seção e, se for o caso, oriente-os a refazer as atividades para praticarem.

10 Objetivo

- Relacionar as formas verbais ao tempo indicado por elas.

Como proceder

- Inicie perguntando aos alunos se eles se lembram do que indica cada um dos tempos verbais apresentados. Espera-se que digam que o presente indica o que está ocorrendo no momento; o passado, algo que já aconteceu; e o futuro, o que ainda vai ocorrer. Então, peça-lhes que leiam as frases e observem as formas verbais em destaque, identificando a qual tempo verbal cada uma pertence.
- Caso tenham dificuldade em reconhecer os tempos verbais, peça-lhes que escrevam no caderno um pequeno parágrafo descrevendo o que fizeram no dia anterior, o que estão fazendo no momento e o que vão fazer no dia seguinte. Depois, oriente-os a contornar os verbos que usaram para escrever o texto. Dessa forma, espera-se que assimilem as indicações dos tempos verbais.

11 Objetivo

- Identificar as palavras paroxítonas escritas corretamente.

Como proceder

- Leia com os alunos cada uma das palavras apresentadas na atividade, dando ênfase à sílaba tônica. Após identificarem a alternativa correta, peça-lhes que, nas outras, contornem as palavras acentuadas de forma errada. Então, com a ajuda deles, escreva essas palavras na lousa, agora da forma correta.
- Caso alguém sinta dificuldade em reconhecer as paroxítonas acentuadas corretamente, retome as regras de acentuação. Se necessário, apresente para os alunos outras atividades de acentuação, para fixarem o conteúdo.

12 Objetivo

- Identificar a regra de acentuação das palavras proparoxítonas.

10. Leia as frases e classifique as formas verbais em destaque de acordo com a legenda.

1 presente

2 passado

3 futuro

1 Meus amigos **chegam** cedo.

3 **Farei** uma lasanha no almoço.

3 A nova loja **será** inaugurada em breve.

2 A aula **começou** com atraso.

1 Gosto de **passar** os fins de semana com a vovó.

2 Tadeu **encontrou** o sapato atrás do sofá.

- Marque um X na alternativa que apresenta a ordem correta dos números na segunda coluna.

a. 1; 3; 3; 2; 2; 3.

b. 1; 3; 3; 2; 1; 2. **X**

c. 2; 3; 1; 3; 2; 1.

d. 3; 2; 3; 1; 1; 2.

11. Agora, marque um X na opção em que todas as palavras paroxítonas estão acentuadas corretamente.

a. canéla; tórax; caráter; vírus

b. fóssil; réptil; ímã; tênis **X**

c. saudavel; ímpar; glúten; lápis

d. zíper; docíl; história; mágoa

12. Leia a frase a seguir.

O ladrão não tinha um **álibi** para o dia do assalto.

- Marque um X na alternativa que explica o motivo da palavra em destaque ser acentuada.

a. Essa palavra não deveria ser acentuada.

b. É uma palavra paroxítona terminada em ditongo

c. É uma palavra paroxítona terminada nas vogais **-i(s)** e **-u(s)**

d. É uma palavra proparoxítona e todas as proparoxítonas são acentuadas. **X**

276

Como proceder

- Peça a um voluntário que leia a frase da atividade. Em seguida, pergunte aos alunos se a compreendem e se sabem o significado da palavra **álibi**. Se necessário, explique que é um termo usado normalmente na área jurídica para se referir a alguém com uma prova de que estava em outro lugar no momento do crime.

- Caso seja preciso, ajude os alunos a identificarem que a palavra **álibi** se trata de uma palavra proparoxítona, orientando-os a fazer sua divisão silábica. Caso eles não se lembrem da regra de acentuação dessas palavras, retome o conceito apresentado e mostre outros exemplos de palavras que sigam a mesma regra.

13. Relacione os advérbios em destaque com as circunstâncias apresentadas.

- | | |
|----------------------|--|
| 1 negação | 3 Carolina gosta muito de sorvete. |
| 2 tempo | 1 Eu nunca viajei de avião. |
| 3 intensidade | 6 Certamente chegarei atrasada para a reunião. |
| 4 lugar | 2 Devo ler o relatório hoje ou amanhã . |
| 5 modo | 5 Luana reagiu bem à notícia. |
| 6 afirmação | 4 Aqui na nossa cidade você encontra sossego. |

• Marque um **X** na alternativa que apresenta a ordem correta dos números na coluna.

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| a. 3; 1; 6; 2; 5; 4. X | c. 6; 5; 1; 2; 3; 4. |
| b. 1; 6; 5; 4; 3; 2. | d. 3; 6; 1; 2; 4; 5. |

14. Agora, complete as frases com **mau** ou **mal**.

- 1** Meu irmão está passando **mal** porque comeu demais.
- 2** Rui anda meio distraído, contudo ele não é um **mau** funcionário.
- 3** O jogo acabou bem para o time da casa e **mal** para o time visitante.
- 4** O **mal** de Joyce é a tosse.
- 5** Pedro deverá refletir sobre seu **mau** comportamento.
- 6** Infelizmente, escolhemos um **mau** dia para o acampamento.
- 7** Cristina **mal** chegou, já teve de sair novamente.

• Marque um **X** na alternativa com as palavras que você usou para completar as frases.

- | |
|--|
| a. 1. mau; 2. mau; 3. mau; 4. mal; 5. mau; 6. mal; 7. mal. |
| b. 1. mau; 2. mal; 3. mau; 4. mau; 5. mal; 6. mal; 7. mau. |
| c. 1. mal; 2. mal; 3. mau; 4. mal; 5. mal; 6. mau; 7. mal. |
| d. 1. mal; 2. mau; 3. mal; 4. mal; 5. mau; 6. mau; 7. mal. X |

13 Objetivo

- Relacionar os advérbios com as circunstâncias que expressam.

Como proceder

- Leia com os alunos as frases da atividade, pedindo que prestem atenção nos advérbios em destaque. Então, peça-lhes que observem as circunstâncias apresentadas e relacionem com as frases corretas.
- Caso os alunos tenham dificuldade em reconhecer o sentido expresso pelos advérbios da atividade, leve-os a relembrar suas diferentes classificações. Se considerar oportuno, utilize as próprias frases da atividade para praticar mais, pedindo a eles que oralmente substituam os advérbios em destaque em cada uma delas por outro que expresse sentido igual ou semelhante.

14 Objetivo

- Completar as frases com **mau** ou **mal**.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo a voluntários que leiam as frases para a turma, inserindo oralmente as palavras **mau** e **mal** nas lacunas. Depois, oriente os alunos a relerem as frases focando no sentido de cada uma delas para completá-las com a palavra correta.
- Caso ainda haja dificuldade em compreender o uso das palavras **mau** e **mal**, peça aos alunos que, no caderno, expliquem com qual sentido essas palavras foram utilizadas em cada uma das frases. Permita que, nesse momento, consultem as explicações do livro. Depois, oriente-os a trocar o caderno com um colega para que um avalie a resposta do outro. Ao final, faça a verificação coletiva e certifique-se de que todos conseguiram assimilar o conteúdo.

15 Objetivo

- Identificar a regra de concordância verbal.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos alunos que observem e descrevam as imagens. É importante que percebam que em uma há apenas uma pessoa dançando e, na outra, várias. Então, peça a um voluntário que leia as legendas. Pergunte qual é a diferença entre essas legendas e como se relacionam com as imagens. Espere-se que digam ser o uso do plural na segunda legenda, visto que há várias pessoas dançando na imagem a que se refere.
- Caso os alunos tenham dificuldade em realizar a atividade, retome a explicação do conteúdo. Depois, apresente textos diversos e peça-lhes que identifiquem os verbos e os substantivos aos quais se referem, observando a concordância entre eles.

16 Objetivo

- Completar as frases com a forma verbal correta, fazendo a concordância com a pessoa do discurso.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as frases, observando os verbos e as indicações de tempo entre parênteses. Oriente-os a completar as frases fazendo a conjugação adequada tanto em relação ao tempo quanto à pessoa do discurso. Se necessário, ajude-os na identificação da pessoa do discurso antes de completarem as frases.
- Caso ainda tenham dificuldade na atividade, explique novamente as regras de conjugação, passando outras frases para os alunos completarem como tarefa.

15. Observe as imagens a seguir e leia as legendas que as acompanham.



1. A dançarina se apresentou muito bem.



2. Os dançarinos se apresentaram muito bem.

- Marque um X na alternativa correta sobre a concordância verbal nas legendas que acompanham as imagens.
 - a. O verbo **apresentar** não precisa concordar com o substantivo a que se refere.
 - b. A forma verbal **apresentou** concorda em número com o termo **a dançarina**, por isso está no singular. E a forma verbal **apresentaram** concorda com o termo **os dançarinos**, por isso está no plural. **X**
 - c. As formas verbais **apresentou** e **apresentaram** se referem à expressão **muito bem**, por isso concordam com ela.
 - d. A forma verbal **apresentou** está no feminino, pois concorda com **dançarina**; já a forma verbal **apresentaram** está no masculino, pois concorda com **dançarinos**.

16. Complete as frases a seguir empregando os verbos entre parênteses e fazendo a concordância conforme o tempo indicado.

- 1 Ontem _____ **fez** _____ sol o dia todo. (fazer – passado)
- 2 A criança _____ **tem** _____ muitos livros. (ter – presente)
- 3 Tu _____ **jogarás** _____ vôlei amanhã? (jogar – futuro)
- 4 Meu irmão _____ **toca** _____ três instrumentos. (tocar – presente)

- Marque um X na alternativa com as formas verbais que você usou para completar as frases corretamente.
 - a. 1. fizeram; 2. tem; 3. jogarão; 4. toca.
 - b. 1. fez; 2. terão; 3. jogou; 4. tocaram.
 - c. 1. fez; 2. tem; 3. jogarás; 4. toca. **X**
 - d. 1. fiz; 2. tinha; 3. jogaremos; 4. tocas.

278

17. Leia o poema a seguir.

As formigas

Cautelosas e prudentes,
O caminho atravessando,
As formigas diligentes
Vão andando, vão andando...

Marcham em filas cerradas;
Não se separam; espiam
De um lado e de outro, assustadas,
E das pedras se desviam.

[...]

Carrega cada formiga
Aquilo que achou na estrada;
E nenhuma se fatiga,
Nenhuma pára cansada.

Vede! Enquanto negligentes
‘Stão as cigarras cantando,
Vão as formigas prudentes
Trabalhando e armazenando.

Também quando chega o frio,
E todo o fruto consome,
A formiga, que no estio
Trabalha, não sofre fome...

Recordai-vos todo o dia
Das lições da natureza:
O trabalho e a economia
São as bases da riqueza.

As formigas, de Olavo Bilac. Em: *Poesias infantis*.
São Paulo: Empório do Livro, 2009. p. 34-35.

- A** Marque um X na alternativa que descreve como esse texto é formado.
- a. Por parágrafos.
 - b. Por versos e estrofes. **X**
 - c. Por texto que forma imagem.
 - d. Por tópicos e subtópicos.
- B** O poema faz referência a uma fábula. Marque um X na alternativa que apresenta o nome dessa fábula.
- a. A formiga e a pomba.
 - b. O elefante e a formiga.
 - c. O burro e as cigarras.
 - d. A cigarra e a formiga. **X**

17 Objetivo

- Identificar a estrutura e a temática do poema lido.

Como proceder

- Para a questão a, peça aos alunos que façam a leitura silenciosa do poema apresentado. Em seguida, solicite a voluntários que façam a leitura em voz alta, um por vez lendo uma estrofe. Então, verifique se todos reconhecem que o poema lido é formado por estrofes e versos.
- Caso algum aluno tenha dificuldade em reconhecer a estrutura do texto lido, providencie outros poemas e apresente-os em sala de aula, revisitando os conceitos de verso e estrofe. Se considerar oportuno, também retome a estrutura do gênero poema visual e verifique se identificam as diferenças entre esses gêneros.
- Para a questão b, peça aos alunos que contornem no texto os insetos mencionados. Depois, pergunte se conhecem alguma história que tenha como personagens principais animais como esses.
- Caso considere oportuno, para auxiliar os alunos a perceberem a relação entre o poema e a fábula “A cigarra e a formiga”, leia-a para a turma. Eles devem prestar atenção e identificar as similaridades temáticas entre os textos.

18 Objetivo

- Ler uma **fábula** com fluência e precisão das palavras, tendo como parâmetro a leitura de 100 palavras por minuto.

Como proceder

- Espera-se que os alunos leiam a fábula com fluência e precisão, pronunciando pelo menos 100 palavras em um minuto, além de serem capazes de compreender as informações apresentadas nela.
- Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos da turma para verificar o momento oportuno de colocar em prática esta atividade. Se julgar adequado, realize a atividade no início de cada aula com um aluno por dia.
- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame o aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e sinalize o início da leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a ler. Quando tocar, faça uma marcação na palavra do texto que o aluno leu naquele momento, para, ao final da leitura, contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.
- Em um primeiro momento, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da fábula. Comente com eles que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito desta dinâmica é que você possa observar a fluência e a precisão deles ao lerem as palavras.
- Ao final da leitura, faça alguns questionamentos para avaliar a compreensão de cada um a respeito do texto, como qual é a ideia central, quem são as personagens, onde a história se passa, qual é a moral, etc.

18. Faça uma leitura silenciosa da fábula. Depois, leia-a em voz alta para o professor avaliar sua leitura.

A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arrulhou para a formiga:

— Obrigada, querida amiga.

Uma boa ação se paga com outra.

A formiga e a pomba. Em: *Alfabetização*: livro do aluno, de Ana Rosa Abreu et al. Brasília: Fundescola/Sefmec, 2000. p. 104-105.

- Quantas palavras o aluno leu em 1 minuto?

AVALIAÇÃO

Agora, o professor vai avaliar como foi o seu desempenho na realização das atividades e vai anotar no quadro a seguir.

	Sim	Não
• Realizou todas as atividades relacionadas a conteúdos linguísticos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou as atividades relacionadas à leitura e à interpretação de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou a atividade de leitura com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações:

280

Autoavaliação • Objetivo

- Avalie os alunos de acordo com as atividades que conseguiram realizar, conferindo se as com sua ajuda ou com a dos colegas, etc. Verifique quais são as maiores dificuldades de cada um e faça anotações, a fim de, poste-

riormente, verificar se foram sanadas. Anote também os pontos positivos, a fim de incentivá-los a continuar se esforçando durante as dinâmicas e atividades escolares.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

Esse livro é o resultado de reflexões de professores acerca das possibilidades de uso de tecnologias digitais em sala de aula com a finalidade de beneficiar a aprendizagem dos alunos.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

O documento permite que sejam conhecidos os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização e trata de conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

O guia expõe o que é literacia familiar e quais suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

Essa gramática apresenta o trabalho com as normas cultas da Língua Portuguesa, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Esse livro é um estudo detalhado de como acontece o processo de leitura, apresentando desde o funcionamento da decodificação das palavras até a compreensão dos sentidos apresentados pelo texto.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nesse livro são apresentados estudos sobre a avaliação da aprendizagem escolar, bem como algumas propostas de como realizá-la em sala de aula.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 49-81.

A leitura do livro permite a compreensão da relação entre o desenvolvimento das competências metalinguísticas da criança e sua alfabetização.

MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos. *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

O livro apresenta o conceito de literacia que, diferentemente do alfabetismo, apresenta-se de diversas formas e é uma maneira de educação inclusiva, mostrada como o caminho para uma democracia autêntica.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Nesse livro, José Morais expõe maneiras de incentivar a leitura ao mostrar os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de trazer orientações para os professores traçarem o caminho do ensino de leitura e de escrita com os alunos em sala de aula.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (Org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Esse livro pode ser utilizado como uma ferramenta para o trabalho com os conteúdos ortográficos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito ao sistema e às correspondências entre fonemas e grafemas, ao apresentar a sistematização desses conteúdos e modelos de atividade, além de tipos de avaliações para o professor utilizar em sala de aula.

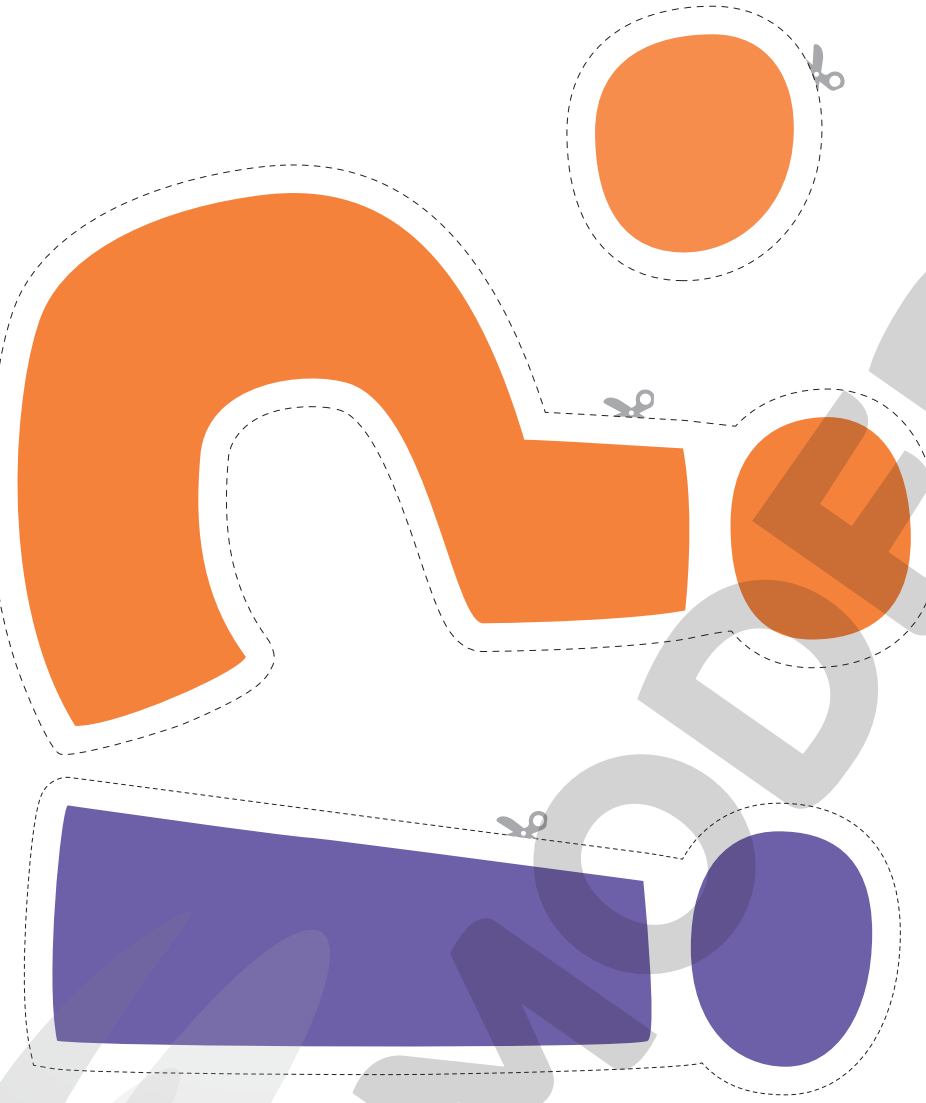
SANTOS, Sandoval Nonato Gomes. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.

Esse livro fornece subsídios para o professor desenvolver a oralidade com os alunos por meio do trabalho com diferentes gêneros orais, tomando como base o modelo de atividades de planejamento. Assim, os alunos realizarão a produção conforme o contexto de socialização deles.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Material complementar da página 25.

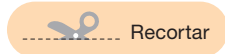


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



284

Material complementar da página 55.



TICO	ALTO	CHEIRO
BEM	DE	LEITE
COPO	FALANTE	TE
PRATA	CHUVA	VERDE
GUARDA	SEXTA	CABEÇA
BANANA	VI	ABELHA
BALA	DO	VENTO
QUEBRA	DEDO	FEIRA



286

Material complementar da página 55.




PEIXE	ESTRELA	COUVE			
MAR	DURO	ÍRIS			
FLOR	CATA	TREM			
RAINHA	TICO	ARCO			
ESPADA	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-		

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



288

Material complementar da página 94.

 Recortar



ILUSTRAÇÕES: SERGIO L. FILHO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Material complementar da página 94.



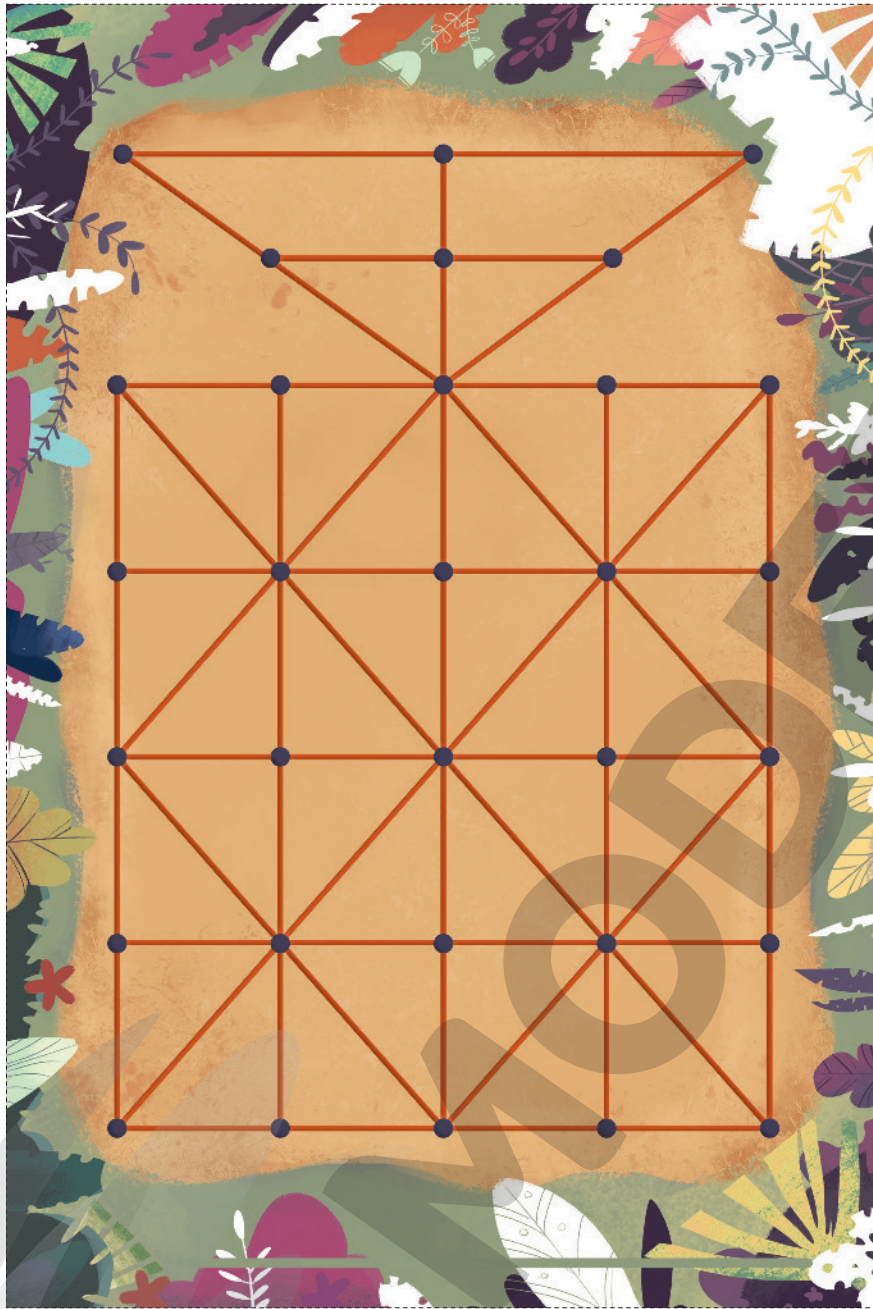
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



292

Material complementar da página 94.

Recortar



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ROGERIO CASAGRANDE




Numerais

símbolos (algarismos)		Cardinais	Ordinais	Multiplicativos	Fracionários
romanos	arábicos				
I	1	um	primeiro	–	–
II	2	dois	segundo	dobro	meio, metade
III	3	três	terceiro	triplo	terço
IV	4	quatro	quarto	quádruplo	quarto
V	5	cinco	quinto	quíntuplo	quinto
VI	6	seis	sexto	sêxtuplo	sexto
VII	7	sete	sétimo	sétuplo	sétimo
VIII	8	oito	oitavo	óctuplo	oitavo
IX	9	nove	nono	nônuplo	nono
X	10	dez	décimo	décuplo	décimo
XI	11	onze	décimo primeiro	undécuplo	onze avos
XX	20	vinte	vigésimo	–	vinte avos
XXX	30	trinta	trigésimo	–	trinta avos
XL	40	quarenta	quadragésimo	–	quarenta avos
L	50	cinquenta	quingentésimo	–	cinquenta avos
LX	60	sessenta	sexagésimo	–	sessenta avos
LXX	70	setenta	septuagésimo	–	setenta avos
LXXX	80	oitenta	octogésimo	–	oitenta avos
XC	90	noventa	nonagésimo	–	noventa avos
C	100	cem	centésimo	cêntuplo	centésimo
CC	200	duzentos	ducentésimo	–	ducentésimo
CCC	300	trezentos	trecentésimo	–	trecentésimo
CD	400	quatrocentos	quadringentésimo	–	quadringentésimo
D	500	quinhentos	quingentésimo	–	quingentésimo
DC	600	seiscentos	sexcentésimo	–	sexcentésimo
DCC	700	setecentos	septingentésimo	–	septingentésimo
DCCC	800	oitocentos	octingentésimo	octingentésimo	–
CM	900	novecentos	nongentésimo	–	nongentésimo
M	1 000	mil	milésimo	–	milésimo
M	1 000 000	um milhão	milionésimo	–	milionésimo
M	1 000 000 000	um bilhão	bilionésimo	–	bilionésimo




Material complementar da página 169.

 Recortar

 AKSENOVA NATALYA / SHUTTERSTOCK	 GIVAGA / SHUTTERSTOCK	 TETIANA ROSTOPRINA / SHUTTERSTOCK	 CIGDEM / SHUTTERSTOCK
 AIMA PHOTO / SHUTTERSTOCK	 DAZUOXIN / SHUTTERSTOCK	 G. TECH / SHUTTERSTOCK	 ERIC ISSELEE / SHUTTERSTOCK
 BORCHANS / SHUTTERSTOCK	 ROSANGELA PERRY / SHUTTERSTOCK	 ROMINI / SHUTTERSTOCK	 PHOTO MASTER / SHUTTERSTOCK
gelo	canjica	gelatina	gengibre
jegue	geladeira	giz	girafa
jiboia	injeção	jiló	geleia



Material complementar da página 187.

 Recortar

VÃO BRINCAR
BRINCARÃO

VÃO ESCREVER
ESCREVERÃO

VAMOS COLHER
COLHEREMOS

VAMOS SORRIR
SORRIREMOS

VOU ANDAR
ANDAREI

VOU DORMIR
DORMIREI

VAI NADAR
NADARÁ

VOU COMER
COMEREI

VAMOS DANÇAR
DANÇAREMOS

VAI LER
LERÁ

ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE

VAI ESTUDAR
ESTUDARÁ

VOU CANTAR
CANTAREI

VAI JANTAR
JANTARÁ



300

Material complementar da página 194.



TEMA: PERSONAGENS HOMEM-ARANHA	TEMA: PERSONAGENS PINÓQUIO	TEMA: PERSONAGENS RAPUNZEL
TEMA: PERSONAGENS MÔNICA	TEMA: PERSONAGENS SACI-PERERÊ	TEMA: PERSONAGENS HULK
TEMA: ANIMAIS HIENA	TEMA: ANIMAIS LEÃO	TEMA: ANIMAIS MACACO
TEMA: ANIMAIS ELEFANTE	TEMA: ANIMAIS COELHO	TEMA: ANIMAIS CANGURU
TEMA: OBJETOS TELEFONE	TEMA: OBJETOS SABONETE	TEMA: OBJETOS PRATO
TEMA: OBJETOS CAMA	TEMA: OBJETOS ESPELHO	TEMA: OBJETOS LÁPIS DE COR
TEMA: BRINCADEIRA QUEIMADA	TEMA: BRINCADEIRA AMARELINHA	TEMA: BRINCADEIRA PIPA
TEMA: BRINCADEIRA BETS	TEMA: BRINCADEIRA ALERTA	TEMA: BRINCADEIRA MÃE DA RUA

ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Material complementar da página 210.



Recortar

1

Um homem que insistia em pescar nas águas proibidas de um velho rio foi surpreendido por um uivo ensurdecedor. O uivo era de deixar qualquer um tão desnortado quanto amedrontado.

2

Três homens estavam desmatando uma floresta. Eles ouviram ruídos e perceberam que estavam sendo seguidos. Descobriram pegadas e as seguiram. Depois de muito tempo...

3

Ao entardecer, dois meninos estavam brincando no meio de uma campina quando viram uma coisa estranha: dois enormes faróis que subiam e desciam. Após um tempo observando aquelas luzes, ficaram com os cabelos arrepiados.

4

Durante uma viagem de canoa por um rio cercado de floresta, um homem ouviu um som muito bonito e, sentindo-se atraído, resolveu seguir até o lugar de onde o som parecia vir. O que ele encontrou foi algo misterioso.

5

Um menino não obedecia de jeito nenhum aos pedidos de sua mãe para ajudar na limpeza do quintal. E, para piorar, ele resolveu fugir. No caminho ele encontrou uma velha muito estranha.

6

Em uma fazenda, uma mulher que cozinhava feijão se surpreendeu quando foi pegar o saleiro. Viu que ele não estava mais no lugar certo. Encontrou-o atrás da porta da cozinha. Então temperou o feijão, mas quando foi provar teve uma surpresa:



Referências bibliográficas comentadas

- ADAMS, Marilyn Jager et al. *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Essa obra apresenta maneiras de desenvolver a consciência fonológica no trabalho com a consciência linguística de crianças pequenas e como utilizar o desenvolvimento dessas consciências no ensino da leitura e da escrita.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
Essa obra dá subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais, veiculados em diferentes situações comunicativas, com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante essa etapa.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
O guia expõe o que é literacia familiar e quais são suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências*. Brasília: MEC: Sealf, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.
Fruto da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), organizada pela Secretaria de Alfabetização (Sealf), esse relatório consolida as experiências bem-sucedidas em vários países em relação à alfabetização, à literacia e à numeracia, com o objetivo de melhorar a qualidade das políticas públicas e as práticas de ensino de leitura, escrita e matemática no Brasil.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
Essa obra apresenta um panorama histórico dos caminhos percorridos pela literatura infantojuvenil brasileira, servindo como um guia ao professor que trabalha a leitura literária em sala de aula.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.
Essa gramática apresenta a descrição da língua portuguesa em sua forma culta, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.
- DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- GODOY, Dalva. Por que ensinar as relações grafema-fonema? *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 25, n. 77, p. 109-119, 2008.
Esse artigo apresenta um estudo que evidencia os benefícios do ensino de correspondências grafofonológicas a crianças em fase de desenvolvimento de habilidades que antecipam a alfabetização.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
Nesse livro, você vai encontrar técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
Considerando a diversidade entre alunos, essa obra traz práticas avaliativas em diversos níveis escolares – desde a educação infantil até a universidade –, de maneira a auxiliar o professor a utilizar a avaliação não como um fim, mas como mediação de um aprendizado efetivo, que guiará suas práticas em sala de aula.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Princípios).
Esse livro trata das capacidades que precisam ser desenvolvidas para a alfabetização e para a compreensão plena dos mecanismos da língua. Assim, atua objetivamente como um guia ao professor alfabetizador, apresentando métodos efetivos e abordando detalhes que fazem diferença.

- MALUF, Maria Regina (Org.). *Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Livro que reúne a contribuição das áreas da psicologia e da educação em relação ao ensino da língua escrita, de sua aquisição a seu domínio.

- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Partindo de um estudo complexo acerca de toda a ciência por trás do desenvolvimento da leitura e da escrita – desde a psicologia até a neurociência –, essa obra traz contribuições de diversos pesquisadores, com o objetivo de utilizar os avanços das descobertas científicas como subsídio para prover aos alunos uma aprendizagem efetiva.

- MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (Org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

- MCGUINNESS, Diane. *O ensino da leitura: o que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Essa obra dá soluções para o ensino efetivo da leitura e da escrita, com base em evidências científicas que comprovam a eficácia do método fônico.

- MCGUINNESS, Diane. *Cultivando um leitor desde o berço: a trajetória de seu filho da linguagem à alfabetização*. Trad. Rafaela Ventura. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Nesse livro são apresentadas maneiras de incentivar as crianças a serem boas leitoras desde a mais tenra idade, não só no que diz respeito à decodificação do código escrito, mas à compreensão da linguagem como um todo.

- MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.

- MULLIS, Ina V.S. et al. *PIRLS 2011 International Results in Reading*. International Association for the Evaluation of Educational Achievement. Herengracht 487, Amsterdam, 1017 BT, The Netherlands, 2012.

Esse estudo (Estudo Internacional de Progresso em Leitura – tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*) avalia o progresso em leitura de alunos em diversos países, possibilitando, dessa maneira, o intercâmbio de experiências a fim de melhorar a educação.

- NASCHOLD, Angela Chuvas et al. *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: EDUFRRN, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

- NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Com foco no aluno, essa obra aponta para um ensino ortográfico pautado na reflexão, sistematizando os desvios ortográficos mais comuns durante a alfabetização para que não sejam meramente classificados como erros, mas como parte valiosa de um processo de aprendizagem.

- OLIVEIRA, João Batista Araujo e. *ABC do alfabetizador*. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.

Pautada na ciência cognitiva da leitura, essa obra alia teoria e prática sobre os processos de alfabetização, com propostas de exercícios a serem desenvolvidos em sala de aula.

- QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. *Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

- RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

- SAVAGE, John F. *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Trad. Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Esse livro ensina por que e como deve ser ensinada a fônica na escola, trazendo tópicos a respeito do ensino da fônica e apontando suas diferentes abordagens e qual é seu lugar no ensino da leitura.

- SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Com especialidades em diferentes áreas, os autores discutem, sob diferentes óticas, um fazer avaliativo ético e que contribui para a aprendizagem, vendo a avaliação como instrumento formativo e de mediação.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12869-2



9 788516 128692